O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói: Tempo — Instável sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S com rajadas frescas

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Ipanema 31,2-22,2; Santa Cruz, 31,6-21,8; Barão da Taquara, 31,2-21,0; Méier, 33,3-21,1; Penha, 31,5-21,3; Bangu, 32,6-21,8 Jardim Botânico, 30,2-21,2; Pão de Açúcar, 29,8-20,4; e Praça Quinze, 29,3-22,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 28, e Segunda-feira, 29 de Janeiro de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.671

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3c, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

AUDACIOSA INCURSÃO NAVAL A PLENA LUZ DO DIA

Marinheiros sul-coreanos, protegidos pelo fogo dos canhões dos destroiers "Hank" e "Cayuga", desembarcam em Inchon, pôrto de Seul sôbre a costa ocidental da Coréia

Fôrças de terra, encontrando maior resistência, consolidam os avanços da véspera — Oferece luta o exército vermelho — Ações aéreas intensas

TÓQUIO, 28 — Domingo (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Marinheiros sul-coreanos desembarcaram, ontem, em Inchon, no curso da mais audaciosa incursão em plena luz do dia, que surpreendeu pràticamente indefeso êsse pôrto de Seul, sôbre a costa ocidental da Coréia.

Em troca, ao sul da capital sul-coreana, o exército comunista ofereceu luta, e sua crescente resistência tornou mais lento o avanço do 8º Exército, que agora é de metros, em vez de quilômetros. O correspondente da «United Press», Richar Applegate, informou que as tropas norte-americanas e britânicas do primeiro corpo de exército da ONU avançaram, ontem, até 22 quilômetros de Seul, depois que suas patrulhas haviam chegado ainda mais para o norte, durante a noite. Enquanto de Inchon se evolava ainda o fumo do bombardeio naval e aéreo, a que o submeteram as fôrças das Nações Unidas, durante 24 horas, os marinheiros sul-coreanos chegaram numa pequena canhoneira ao cais de Inchon, às 7 horas da manhã, desembarcaram e quatro horas depois retiraram-se, deixando sôbre o terreno 40 mortos norte-coreanos e levando como prisioneiros dois comunistas feridos e importantes dados sôbre o exército vermelho.

Nenhuma baixa

Os sul-coreanos não tiveram uma única baixa durante sua incursão. Enquanto a canhoneira atracava no cais de Inchon, os «destroyers» «Hank», norte-americano, e «Cayuga», canadense, apoiavam com seus canhões a operação de desembarque. Estava também presente o cruzador norte-americano «Saint Paul», para prestar apoio com seus canhões pesados, porém isso não foi necessário. Outra parte das fôrças de terra das Nações Unidas, composta de unidades norte-americanas, canadenses, britânicas, francesas, turcas, holandesas e gregas, realizou ontem avanços de até 3 quilômetros, consolidando os avanços de 16 a 25 quilômetros efetuados nos primeiros dois dias da limitada ofensiva do 8º Exército.

Duplo ataque

O duplo ataque das tropas da ONU a leste de Suwon firmou a linha de batalha e assegurou a posse da estrada principal e da via férrea, que correm de leste para oeste, entre Suwon e Wonju.

Uma fôrça blindada das Nações Unidas avançou para o norte através das montanhas no leste da Coréia central, com o que corrigiu a depressão das linhas aliadas, que agora se estendem retamente através da peninsula, desde Suwon até Samchok, na frente oriental, passando por Wonju. A fôrça blindada avançou ao norte de Yongwol, depois que o décimo corpo de exército anunciou que seus ataques, apoiados por poderosas fôrças aéreas, haviam eliminado o perigo para o flanco direito do 8º Exército, ao reduzir à metade de seus efetivos as tropas norte-coreanas, que se haviam infiltrado pelas montanhas do leste da Coréia central.

Intensa atividade

Um comunicado do quartel general do 8º Exército diz que vários aviões de reconhecimento observaram intensa atividade de tropas comunistas em tôdas as aldeias ao norte da linha do citado exército, que se encontra ao sul de Seul: — Uma coluna das Nações Unidas abriu passagem costa acima até ao marco 224, situado a quase 7 quilômetros a sudeste de Suwon e 32 ao sul de Seul, apesar do fogo que faziam os vermelhos com armas de pequeno porte. A zona do marco foi capturada ontem, às 10 horas, e os comunistas fugiram para o norte.

Sob o fôgo comunista

Acrescenta o comunicado que outras tropas aliadas estiveram sob o fogo dos comunistas, que ocupavam nas colinas situadas 5 quilômetros a sudeste e 8 a leste de Suwon. Ao noroeste de Kumyangjang, as tropas aliadas desalojaram os vermelhos com uma carga de baionetas do marco 156. Os comunistas resistiram tenazmente, até o fim, com armas pequenas e morteiros, tendo os aliados contado cêrca de quinhentos mortos norte-coreanos nas escarpas do monte, depois de ocupá-lo.

Operações aéreas

Q. G. DA 5ª FÔRÇA AÉREA, NA CORÉIA, 27 (U. P.) — Um porta-voz da 5ª Fôrça Aérea disse que os aviões de combate e bombardeio sobrevoaram hoje tôda a zona de batalha na Coréia, com um total de 122 sortidas, durante o dia.

O sumário total das operações do dia, de tôda a 5ª Fôrça elevou a 400 o número de sortidas, em sua maioria em operações de apoio a fôrças de terra.

O comunicado do general Earl Partridge diz que os aviões das Nações Unidas não encontraram nenhum avião inimigo.

Duas formações de «F-84», da 27ª Ala de Combate e Escolta que estavam empenhadas num ataque a uma ponte em Sinuiju, à tarde, avistaram 16 aviões inimigos, os «MIG-15», que voavam muito acima dêles. Os «thunderjets» acabaram de realizar sua missão e tentaram atrair os «Mig» a combate, mas êles fugiram.

Quatro aviões «F-80» do 8º Grupo de Combate e bombardeio destruiram um bloqueio de rochas que os comunistas haviam erguido numa estrada para impedir o avanço das fôrças aliadas.

Tôdas as missões de apoio às fôrças de terra foram coroadas do mais completo êxito.

Repelem os trabalhistas inglêses a idéia de coalisão com os conservadores

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções -- 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

PREÇO: UM CRUZEIRO

TRUMAN RECEIA

Pode a URSS pensar erradamente que os Estados Unidos estão em estado de podridão moral e econômica

WASHINGTON, 27 (A. F. P.) — Truman receia que a União Soviética cometa o mesmo êrro que a Alemanha, nas duas vêzes precedentes, e se deixe empolgar por sua própria propaganda relativamente à suposta «fraqueza» dos Estados Unidos.

Numa mensagem lida ontem à noite durante uma reunião em honra à memória de Roosevelt, Truman declarou notadamente: «E' de importância fundamental que os chefes do imperialismo comunista não se enganem sôbre o caráter da nossa nação, como o fizeram Hitler e o Kaiser... Certamente que o Kremlin deve compreender, contràriamente à sua própria propaganda, que êste país não é nem fraco nem está dividido.

De modo algum estamos em estado de podridão moral e econômica».

Quartel General avançado de Eisenhower a leste do Reno

Instalar-se-á, provàvelmente, na cidade alemã de Heidelberg, a umas cem milhas aéreas da zona russa — Haverá outro na França mais a oeste

Chega a West Point, onde ficou hospedado, o comandante supremo das fôrças do Atlântico — Na 4.ª feira a entrega do relatório a Truman

BONN, 27 (Robert Haeger, da U. P.) — O general Eisenhower estabelecerá seu Quartel General Avançado a leste do Reno, em Heidelberg, a umas cem milhas aéreas da zona russa.

Eisenhower falou ao chanceler Adenauer, e a outros líderes politicos e militares alemães, de seus planos de criar um Q. G. avançado na zona norte-americana, quando conferenciou com êles, a 22 de janeiro corrente, na residencia de John McCloy, Alto Comissário dos Estados Unidos.

Os que tomaram parte naquela conferência dizem que essa decisão não altera a anterior, pela qual Eisenhower terá outro Quartel General, mais a Oeste, provàvelmente na França. Aliás, nos últimos estágios da 2.ª Guerra Mundial já se dera o mesmo: havia o Q. G. avançado em Reims e o da retaguarda, em Versailles.

A idéia está sendo considerada como tendo ótimos efeitos psicológicos, pois convencerá os alemães de que o Ocidente está realmente decidido a defender a Alemanha.

Heidelberg já é a séde do Comando Europeu do general Thomas T. Handy, que tem sob a sua jurisdição tôdas as fôrças de terra, mar e ar dos Estados Unidos na Europa e que será absorvido pela organização norte-atlântica de Eisenhower.

Em West Point

WEST POINT — Estados Unidos — 27 — (A. F. P.) — De volta de sua viagem de inspeção à Europa, chegou, esta tarde, descendo na base aérea de Stewart, o general Eisenhower, comandante supremo das fôrças aliadas atlânticas. O general ficará até quarta-feira hospedado na Academia Militar desta cidade (West Point), em descanso, antes de seguir para Washington, a fim de entregar ao presidente Truman o relatório sôbre sua viagem. Provàvelmente, Eisenhower falará hoje mesmo, pelo telefone, com o presidente.

Explosão atômica perto de Las Vegas

Primeiro ensaio real de uma série de detonações nucleares, que se realizarão nos terrenos de experiência da aviação no Estado de Nevada

Fortíssimo abalo foi sentido pela madrugada, enquanto o céu se iluminava como pelo sol

WASHINGTON, 27 (A. F. P.) — Foi realizada uma explosão atômica, hoje, nos terrenos de experiência da aviação americana perto de Las Vegas — anunciou a Comissão Nacional de Energia Atômica.

O informante, membro da Comissão, não quis acrecentar minúcias sôbre a explosão, limitando-se a dizer que se tratou do primeiro ensaio real de uma série de detonações atômicas, que se realizarão nos referidos terrenos, do Estado de Nevada, de conformidade, aliás, com aviso já dado pela Comissão.

Segundo informações recebidas da cidade de Las Vegas, que fica a cêrca de 75 quilômetros do local da explosão, fortissimo abalo foi sentido, esta manhã, às primeiras horas, entre 5 e 6.

Na mesma ocasião, enorme clarão foi percebido por várias pessoas. "O céu se apresentou todo iluminado como pelo sol" — declarou um dos habitantes de Las Vegas, testemunha do fato. (Repetimos: a explosão se verificou hoje, 27.)

Principal objetivo

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Sabe-se que os testes atômicos, que se estão realizando no Estado de Nevada, têm o principal objetivo de verificar a eficiência de bombas que possam ser transportadas por aviões menores do que os "B-28" ou os "B-56", bem como experimentar vários tipos de espolêtas atômicas, a serem usadas em diversos projéteis e peças de artilharia.

O Exército está procurando desenvolver as armas atômicas para usos táticos contra exércitos, bem como para sua utilização estratégica contra cidades e grandes concentrações industriais.

Fontes do Congresso confirmam que tem havido sensiveis progressos no aperfeiçoamento de «várias armas atômicas», em testes levados a efeito nos remotos desertos do Sul do Nevada, pelo menos a uns 50 quilômetros de qualquer habitação. São experiências secretas que só podem ser assistidas por pessoas especialmente autorizadas. Prevê-se a realização de uma série completa de explosões atômicas «sob condições controladas», o que quer dizer que há numerosos instrumentos cientificos de laboratório empregados na medida e no registro dos efeitos nucleares.

Brien McMahon, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, disse que os testes que estão sendo feitos no Nevada economizarão «preciosas semanas» no programa de aperfeiçoamento de novas armas.

Sentiram a explosão

LAS VEGAS, Nevada, 27 (U. P.) — A experiência atômica desta manhã realizou-se a 55 milhas de Las Vegas e alguns residentes locais declararam que sentiram perfeitamente a tremenda explosão.

Três empregados do jornal «Las Vegas Review Journal» declararam que sentiram a explosão e calcularam que a mesma ocorreu às 5 horas da madrugada (hora local).

Os sismógrafos do Instituto de Tecnologia da Califórnia não registraram a explosão, mas recorda-se que a mesma coisa se verificou nas anteriores explosões de Alamo Gordo e Bikini.

Surpresos os meios britânicos

Terá resultados extremamente limitados a decisão do govêrno americano sôbre o congelamento dos preços e salários — Não influirá, provàvelmente, nos mercados mundiais de matérias primas

LONDRES, 27 — (De Simon Michau, da France Presse) — A decisão do govêrno americano de congelar os preços e salários nos Estados Unidos, foi recebida nesta capital, onde se considera que contribuirá para a estabilização econômica nos Estados Unidos, mas, em compensação, terá resultados extremamente limitados, ou mesmo nulos sôbre o movimento dos mercados mundiais de matérias primas. Esta medida, ao que declaram os meios econômicos, reforça o avanço inflacionista provocado pelo rearmamento americano. Vêm juntar-se às restrições já impostas sôbre créditos bancários, ao aumento das taxas e descontos, praticado pelo Federal Reserve Board e aos controles estabelecidos sôbre o consumo e exportação de certas matérias primas. Por outro lado, exige novas medidas de controle principalmente sôbre o comércio exterior americano. Para os Estados Unidos, acrescenta-se, é uma verdadeira revolução econômica e social, revolução de que a Grã Bretanha participou, de algum modo, pois se a política inglêsa de congelamento de salários fracassou, no fim do ano, não é menos verdade que o Estado inglês, essencialmente dirigista, exerce ainda importante controle sôbre os preços de produção e consumo.

Quanto aos efeitos do congelamento de salários e preços americanos, fora dos Estados Unidos, certos observadores opinam que se traduzirá sobretudo pela «exportação» da inflação americana para o exterior. Para todos os observadores, uma coisa é clara, evidente: é que a decisão que acaba de tomar o govêrno de Washington não influirá, provàvelmente nos mercados mundiais de matérias primas.

Efetivamente, frisa-se, embora os Estados Unidos sejam o maior produtor e consumidor

(Conclui na 4.ª pág., 7.ª coluna)

Ao empregar esforços máximos para satisfazer as necessidades da defesa da Grã-Bretanha, o govêrno não abandonará os objetivos socialistas

Será apresentado, amanhã, na Câmara dos Comuns, o novo programa de rearmamento

LONDRES, 27 — (Por *Jack V. Fox*, da *United Press*) — O Partido Trabalhista Britânico repeliu, finalmente, na noite de hoje, tôda idéia de coalisão com os conservadores nos dias criticos de rearmamento.

Aneurin Bevan, que encabeça a ala esquerda do partido, pronunciou pelo rádio um discurso em que exprimiu claramente que o govêrno, ao empregar os esforços máximos para satisfazer às necessidades da defesa, não abandonará os objetivos socialistas.

Condenou os conservadores como um grupo que havia ficado atrás dos acontecimentos, mas que trata de remodelar-se periodicamente, aceitando as idéias dos partidos mais jovens.

— "E' por isso", disse Bevan, "que, em momentos de crise, êle (o Partido Conservador) anela a coalisão, como o ancião que trata de andar ereto, apoiando-se nos ombros de um homem mais jovem. Aparentemente, parecem apêlos encaminhados à unidade nacional e à sensatez politica, mas na realidade trata-se de um debilitamento dos joelhos".

O govêrno socialista, que conta no Parlamento apenas com sete votos de maioria, está se preparando para apresentar segunda-feira aos Comuns o novo programa de rearmamento.

Acredita-se que proporá despesas com armas no valor aproximado de 4.500 milhões esterlinos e chamará ao serviço militar de cem a duzentos mil combatentes da Segunda Guerra Mundial, pertencentes à reserva.

O primeiro ministro Clement Attlee comoveu a nação, ontem, à noite, com o discurso em que advertiu que a maneira de vida britânica está ameaçada pela Rússia.

Amanhã, à noite, falará o vice-primeiro ministro Herbert Morrison.

Assegurando a seu partido que seus objetivos socialistas não serão postos à margem, Bevan, em seu discurso de hoje, ainda teve ocasião de dizer:

— "A aventura da economia privada tem tanta relação com as tarefas centrais da sociedade moderna como o arco e a flexa com a guerra de nossos dias".

E mais adiante:

— "Todo o mundo começa a olhar com esperança e admiração para o que já alcançamos. Repelimos o planejamento frio, impessoal e implacável das sociedades totalitárias. Voltamos as costas às incertezas da anarquia e da competência febril que ainda dominam em algumas partes do mundo".

Não se espera que os conservadores façam muita oposição aos projetos de rearmamento de Attlee, mas dentro do próprio partido trabalhista há um grande grupo que receia que venham a sofrer revezes, com o programa de rearmamento, os programas de previsão social.

Além disso, o próprio Attlee está correndo o risco de se tornar impopular. O ressentimento no seio das familias dos ex-combatentes, que deverão ser chamados para participarem do programa de readestramento, é maior do que se esperava. Êsse fator, mais a redução da ração de carne e a escassez do carvão criaram um malestar entre os elementos que apoiam o Partido Trabalhista.

EXTERMINADAS DUAS COMPANHIAS DO VIETMINH

SAIGON, 27 (A. F. P.) — «Duas companhias do Vietminh, cercadas por três companhias da Legião Estrangeira, nas proximidades de Anhoa, 25 quilômetros ao norte de Saigon, foram inteiramente exterminadas. Foram contados no local 286 cadáveres. As tropas francesas fizeram ainda 27 prisioneiros e recuperaram numerosas armas», anuncia-se oficialmente do lado francês.

«LA PRENSA» NÃO CIRCULOU PELO SEGUNDO DIA CONSECUTIVO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Não saiu, hoje, pelo segundo dia consecutivo, a edição de «La Prensa». E' que à meia noite passada os gráficos, em cumprimento de ordens da Federação Gráfica Argentina, abandonaram o trabalho a fim de apoiar a greve dos vendedores de jornais. A direção de «La Prensa» informa que não houve incidentes a despeito da presença de 12 vigias dos grevistas para impedir que a edição do jornal fôsse levada à rua.

René Pleven chega amanhã a Washington

Irá o «premier» francês conferenciar com o presidente Truman a respeito do rearmamento

Levanta-se a possibilidade da interferência dos comunistas no programa em perspectiva

WASHINGTON, 27 (De John Steele, da U. P.) — O presidente Truman foi exortado a apresentar a questão da penetração comunista na França, durante as conversações que na próxima semana realizará com o premier francês, sr. René Pleven. O sr. Pleven chegará segunda-feira próxima a Washington.

O senador republicano H. Alexander Smith, membro da comissão de relações exteriores do Senado, declarou que a influência vermelha na França requer «dura» resposta, antes de comprometer as tropas dos Estados Unidos no Exército do Pacto do Atlântico. Diz-se, por outro lado, que membros da comissão de relações exteriores do Senado manifestaram graves dúvidas sôbre o assunto, na sessão secreta em que, ontem, o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, os informou sôbre as conversações entre o presidente Truman e o primeiro ministro Pleven. Os senadores declararam que, «antes de enviarmos soldados norte-americanos para a Europa, queremos ter certeza de que outros países do Pacto estão dispostos a lançar todo o pêso de seus esforços na segurança comum».

Soube-se em outras fontes parlamentares que a questão do comunismo na França e outros países aliados foi apresentada a mr. Acheson, depois das noticias de que foram necessários fortes contingentes policiais na França para sufocar as manifestações comunistas contra a visita do general Eisenhower a Paris. Os parlamentares norte-americanos indagaram de mr. Acheson si os comunistas constituiam mesmo séria ameaça à capacidade da França para mobilizar-se, no caso de conflito com a Rússia, e se as greves inspiradas pelos comunistas poderiam atrapalhar o rearmamento francês. O presidente da comissão de relações exteriores do Senado, sr. Tom Connally, democrata, disse que o sr. Acheson fez as seguintes declarações relativas à visita do premier Pleven a Washington:

— «O presidente Truman acolhe com satisfação as conversações citadas, porque a troca de opiniões será valiosa no problema, referente aos interêsses fundamentais dos Estados Unidos e França».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º —
Tel.: 22-7968

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

RAIOS X
DR TEOCRITO NEVES
E
DR JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico - Tomografias — Exames a domicilio
Telefone: 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. RIO BRANCO, 277, 6º grupo 609
Edificio São Borja

Inaugurada festivamente a Confeitaria e Sorveteria Milka
A Avenida N. S. COPACABANA, 1264 (Pôsto 6), ao lado do Teatrinho Follies.
Ao ato estiveram presentes: industriais, comercantes, jornalistas, escritores e artistas, além de inúmeros outros convidados. Leiam ampla reportagem com fotografias na seção «Lar e Sociedade, na terceira página da segunda seção dêste jornal.

FILMES Gevaert
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17 - Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52 Tel : 27-9249

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 1
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ACTH ARMOUR (ACTHAR)
AS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA
Temos a satisfação de comunicar que acabamos de ser distinguidos com a representação e distribuição exclusivas para todo o Brasil do ORIGINAL ACTH ARMOUR (ACTHAR), hormônio adrenocorticotrópico, produzido pelos Laboratórios Armour de Chicago
O Acth Armour ORIGINAL, de nossa representação, já se acha à venda nas principais drogarias e farmácias em frascos de 25 mg, em embalagem impressa em português, com minuciosas instruções de uso, também em português.
Literatura complementar será remetida mediante solicitação
Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S.A.

Deposto o governador interino do Pará

AS CARÍCIAS

Joel Silveira.

Não foi uma solenidade, foi uma subversão. O homem chegou nos braços da capangada, com o tenente Gregório no comando, e por detrás dos «tiras» privados e extranumerários, a multidão desordenada daquilo que o «queremismo» tem de mais ululante e mais cego. Então o Tribunal desapareceu. Algumas cadeiras foram quebradas. Uma mesa foi feita em frangalhos. E inutilmente o presidente da casa pedia silêncio, ordem, compostura — pois sem estas necessidades mais comezinhas e imediatas como seria possivel dar posse ao homem?

A posse foi dada numa sala privada, numa solenidade rápida e fosca. Os jornalistas ficaram de fora. Mas lá dentro, além dos juízes, os moços do «tenente» Gregório se comprimiam, suarentos e belicosos, como únicas testemunhas daquele fim de drama. Dizem que ao chegar, amarfanhado pelos arroubos dos seus adoradores, o chefão tropeçou e quase caí. Mas não caiu. Apararam-no os diligentes biceps do «tenente» Gregório, que assim provou, na prática, ser realmente um dos sustentáculos da coisa que vai começar no dia 31.

* * *

Cá está o discurso do homem. «O que desejo proclamar, nesta excepcional oportunidade, é a vitória dos ideais pelos quais sempre porfiei e foram o sonho acariciado de muitas gerações: a vitória da liberdade, da garantia e da legitimidade do voto popular». Talvez estivessem por ali mesmo, desarrumados dentro da multidão, alguns simbolos vivos daqueles ideais tão acariciados: o doutor Lourival, que nos arrolhou a todos, por exemplo, ou algum inquisidor do Tribunal de Segurança, que tanto beliscou nossa carne, e tantos outros mais, parafusos maiores ou menores da monstruosidade totalitária que durante sete anos pesou sôbre o país como uma placa de chumbo.

Fiquemos tranquilos: os ideais, «tão acariciados», voltarão a gozar das mesmas carícias — é o que promete o homem no instante preciso em que transforma a sua reassunção num fato consumado. Não nos preocupemos com a sorte das liberdades, das garantias, dos direitos de todos nós. Nenhum dêles deixará o seu nicho. Tudo será devidamente vigiado e policiado. E estaremos todos nos braços do chefão da mesma maneira como o chefão está nos braços do Gregório.

O que irrita, principalmente aos ouvidos, é sentir que fizeram dêste país um disco velho e o esqueceram numa vitrola automática. Ninguém se lembra de mudar o disco; ninguém se lembra, sequer, de mudar a agulha. A musiquinha vai e vem, vai e vem — o que, com êste calor, é de matar de tédio e desespêro.

Revoltaram-se os oficiais da Fôrça Pública — Resistência de elementos da Polícia Civil — Empossado na chefia do Executivo paraense o presidente do Tribunal de Justiça

Interveio a guarnição federal — Restabelecida a ordem — Nada aconteceu ao sr. Magalhães Barata — Ainda no interior o general Zacarias de Assunção

BELEM, 27 (Asapress) — Os oficiais da Fôrça Pública do Estado, às 2 horas da madrugada de hoje, se reuniram e resolveram depôr o governador.

Inicialmente, tomaram pacificamente o Corpo de Bombeiros. Em seguida, foram à Chefatura de Polícia e prenderam o delegado M. Castelo Branco, que substituía o chefe de Polícia. Nessa ocasião, registraram-se choques entre os oficiais rebelados e elementos da Polícia Civil. Rumaram, então, os rebelados para a redação do jornal governista "O Liberal" e, logo após, para a residência do governador, que ali se encontrava em companhia do deputado Lameira Bitencourt. O chefe do Executivo paraense, sr. Valdir Bouhid, foi prêso e levado para a séde do Comando da Fôrça Pública, onde permaneceu até às 7 horas de hoje.

A esta hora, entraram em ação as fôrças federais aqui sediadas, tendo em vista restabelecer a ordem na cidade. Em face de não quererem de forma alguma os oficiais da Fôrça Pública concordar com a volta do sr. Valdir Bouhid ao govêrno, o Comando das fôrças federais resolveu empossar no cargo de governador do Estado, nesta emergência, o sr. Arnaldo Lôbo, presidente do Tribunal de Justiça, e substituto legal do chefe do Executivo.

Reina calma.

O movimento de revolta foi chefiado pelo major Maurício Ferreira, sendo que ao deputado Lameira Bitencourt, que alegou sua condição de deputado, nada aconteceu.

COMUNICADO DOS COMANDOS MILITARES

BELEM, 27 (Asapress) — Os comandos da 8.ª Região Militar, da 1.ª Zona Aérea e do Distrito Naval distribuiram à imprensa a seguinte nota oficial:

"Os Comandos Militares desta Região comunicam ao povo de Belém que os acontecimentos desta madrugada restringiram-se à Polícia Militar, que já está sob contrôle do Comando da Guarnição Militar. Os Comandos Militares apelam para o povo em geral, no sentido de que se abstenha da prática de violências ou de promover depredações, as quais serão reprimidas.

Como das vêzes anteriores, confiam os Comandos das tropas federais no espírito de cooperação do povo e esperam a colaboração indispensável para manutenção da ordem."

PERMANECEM DE PRONTIDÃO AS FORÇAS FEDERAIS

BELEM, 27 (Asapress) — Logo que tomou conhecimento dos fatos ocorridos durante a madrugada, o general Sálão Cardoso, comandante da Região Militar, determinou rigorosa prontidão de tôdas as fôrças sob seu comando, entrando em entendimentos com as autoridades constituídas para as providências de sua alçada.

O comércio, que estêve fechado pela manhã, já reabriu suas portas.

CERCADO "O LIBERAL"

BELEM, 27 (Asapress — Pelo telefone interestadual) — Logo nos primeiros momentos da rebelião da Fôrça Pública estadual, esta dirigiu-se à redação do jornal "O Liberal", órgão situacionista, cercando completamente o prédio. A Polícia Civil, porém, que se mantém fiel ao govêrno, reagiu ao cêrco, saindo alguns feridos do tiroteio que então se seguiu.

RENUNCIOU O GOVERNADOR INTERINO

BELEM, 27 (Asapresse — Pelo telefone interestadual) — Forçado pelas circunstâncias, renunciou ao govêrno do Estado o sr. Valdir Bouhid, que, há cêrca de três dias substituira o sr. Alberto Engelhard, que, por sua vez, renunciara para ocupar o lugar de membro do Tribunal de Contas, órgão criado pela Assembléia Estadual.

SURPRESA GERAL

BELEM, 27 (Asapress) — Esta madrugada, com surprêsa geral, a Fôrça Pública estadual revoltou-se contra o govêrno do Estado, tendo cercado imediatamente a residência do sr. Valdir Bouhid, que recebeu ordem de prisão.

O sr. Bouhid, em face da situação, renunciou ao cargo de governador, o mesmo fazendo os seus secretários. As 10 horas de hoje, o desembargador Arnaldo Lôbo, presidente do Tribunal de Justiça, assumiu o govêrno como substituto eventual do governador.

MOTIVOS DA REVOLTA

BELEM, 27 (Asapress — Pelo telefone interestadual) — Ao que se informa, a revolta da Fôrça Pública estadual teria sido motivada pelos excessos e abusos do govêrno em remeter a tropa para o interior do Estado, a fim de assistir as eleições suplementares, que se realizarão amanhã, e as quais serão definitivas para a situação final dos dois candidatos: generais Zacarias de Assunção e Magalhães Barata. Parte da tropa estadual também fôra mandada garantir o "O Liberal", órgão do sr. Barata.

RESPONDE PELA ORDEM A FÔRÇA FEDERAL

BELEM, 27 (Asapress — Pelo telefone interestadual) — A Fôrça Federal, sediada nesta cidade, dividida em comandos, e tendo em vista a situação presente, passou a responder pela ordem pública, que se encontra restabelecida, estando a cidade tranquila e entregue aos seus afazeres.

AINDA NO INTERIOR O GENERAL ZACARIAS

BELEM, 27 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção ainda permanehe percorrendo o interior, em propagando à sua candidatura, não tendo vindo a esta capital.

NADA ACONTECEU AO SR. MAGALHAES BARATA

BELEM, 27 (Asapress — Pelo telefone interestadual) — Ao contrário do que se diz em certos círculos paraenses, aí do Rio, o general Magalhães Barata não foi nem sequer ferido.

Apenas houve algumas estrepolias pela afobação de alguns populares, e algumas prisões de elementos mais exaltados, comuns nessas ocasiões.

Falta de noção do dever na Assistência do Méier

Ao invés de cumprirem zelosamente as suas obrigações profissionais, certos médicos dêsse pôsto tratam o público sem a menor atenção — Desrespeito a uma senhora

Não é esta a primeira vez que ouvimos queixas contra os postos de assistência da Prefeitura. Por um motivo ou por outro, está sempre o público a reclamar contra o mal serviço dêles recebido.

Dessas críticas não escapa o Pôsto do Méier, ao qual está afeta a prestação de socorros a numerosa parte da população da cidade.

Há, alí, além das deficiências existentes nos outros postos, médicos sem a necessária compostura para o exercício de sua profissão, e que, ao envés de cumprirem o seu dever de médicos, atendendo com solicitude as pessoas que os procuram, tratam essas pessoas de maneira revoltante, fazendo pouco caso delas e, às vêzes, mesmo, submetendo-as a vexames.

Ainda há poucos dias ocorreu um dêsses últimos casos. Em 24 dêste mês, cêrca das 21h30m, o cunhado e a espôsa de um dos funcionários dêste jornal procuraram a Assistência do Méier, a fim de que o primeiro fôsse por ela atendido.

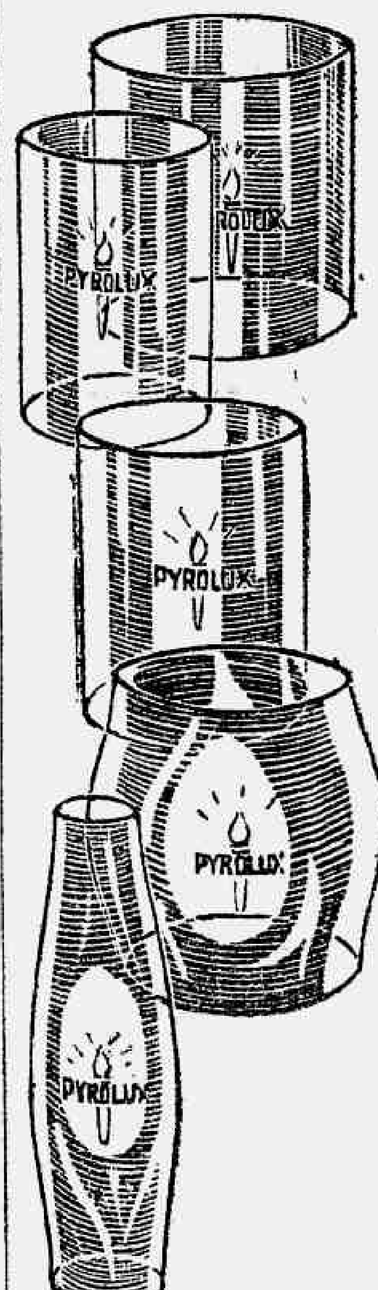
Lá chegando, falaram ambos com o dr. Capanema. Êsse médico forneceu remédio ao rapaz e disse-lhe que voltasse 30 minutos depois. Assim fizeram a senhora e seu irmão, mas não encontraram o dr. Capanema, que havia saído.

Foram, então, atendidos por outros médicos, os quais não deram a menor atenção ao caso e, ao contrário, numa atitude indigna de médicos, e principalmente de médicos pagos com o dinheiro do povo, passaram a gracejar com a senhora.

Aí está mais êste caso. E' preciso, agora, que o diretor do Pôsto de Assistência do Méier tome uma providência para fazer cessar tais abusos, pois o seu Pôsto, como os restantes, são mantidos com dinheiro do povo, para servir ao povo, e não para que seus médicos se divirtam à custa do sofrimento alheio.

PROF. JORGE M. GREY
Cirurgia — Consultas 2as. 4as. e 6as.-feiras. Hora marcada pelo tel.: 42-9040, das 14 às 19 horas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARA



TEMPORADA CARNAVALESCA

LEONORA AMAR VENCEU O CONCURSO DA "RAÍNHA DO CARNAVAL"

Entusiásmo e expectativa na última apuração, ontem realizada no Hotel Glória — Desfilará na têrça-feira de Carnaval em carro alegórico — Noticiário das próximas festas

No salão nobre do Hotel Glória, realizou-se, ontem, num abiente de entusiasmo e expectativa, a apuração final do concurso da «rainha do Carnaval», organizado pela Associação de Cronistas Carnavalescos e de que participaram nove candidatas. Cêrca das 16 horas, grande era o movimento de jornalistas, cabos eleitorais e figuras representativas de nossa sociedade, iniciando-se às 17 horas a contagem final dos votos.

A FAVORITA

Não obstante haver solicitado a sua inscrição no último dia do prazo concedido pela comissão encarregada do referido concurso, uma candidata apresentava-se como franca favorita já na penúltima apuração, conforme tivemos oportunidade de anunciar. Era ela, Leonora Amar, que se encontrava no México, onde cumpria vários contratos cinematográficos, como produtora e estrêla, e da qual bem se recorda o público carioca.

ELEITA A RAINHA

Leonora Amar estava disposta, entretanto, a sagrar-se a «rainha do Carnaval». Tanto assim que, antecipando de vários dias a sua chegada a esta capital, pôde assistir à última apuração, mobilizando poderosas fôrças eleitorais em tôrno de seu nome.

Anunciado o resultado do pleito, colocou-se Leonora Amar em primeiro lugar, seguida de Gilda Rogério, Lolita Rios, Carmem Machado, Maria Helena Reis, Léda Sérgio, Cléo Silva, Lúcia Helena e Dirce Belmont.

E CARIOCA DA GEMA

Falando aos redatores do «Diário de Notícias», logo após sua extraordinária vitória, Leonora Amar, em animada palestra, recordou sua infância aqui no Rio, pois nasceu na praça Onze. E, portanto, carioca da gema, fo[illegible]ona cem por cento.

A respeito do concurso que acabava de ganhar, disse que desde o ano passado, quando venceu Elvira Pagã(entusiasmara-se e prometera a si mesma ser, um dia, rainha do carnaval carioca, desejo plenamente satisfeito já agora.

— Voltarei ao México satisfeita. Lá promoverei outro desfile carnavalesco, exibindo minha corôa. Tenho a certeza de que realizações de tal natureza resultam em propaganda positiva para a nossa pátria. Está de parabéns, igualmente, a Associação de Cronistas Carnavalescos. Aproveito a ocasião para saudar meus fans cariocas, prometendo que na têrça-feira de Carnaval estarei em meu carro alegórico, desfilando nas ruas desta querida terra. — concluiu Leonora Amar.

Leonora Amar, já proclamada "Rainha do Carnaval", falando aos cronistas dêste jornal Rubens Resende, presidente da ACC, e Manuel Egídio. Em baixo, a soberana da folia carioca entre Lolita Rios e Maria Helena Reis, à direita, e Gilda Rogério e Léda Sérgio, à esquerda, tôdas elas suas concorrentes no movimentado pleito.

do. Quatro bailes serão alí realizados, êste ano.

BAILE DE CARTOLA

A exemplo dos anos anteriores, a Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube vai promover, na segunda-feira de Carnaval, o chamado «Baile do Cartola», que já foi consagrado pela crônica carnavalesca.

O motivo da festa será «Uma Noite Holandêsa». O convite para essa noite de alegria dará direito a um cavalheiro e duas damas. As reservas de mesas devem ser feitas, antecipadamente, nos escritórios do Fluminense, em Álvaro Chaves, ou por intermédio do telefone 25-7240, com a própria telefonista.

DIA 2, O BAILE DOS DUZENTOS

Há quinze anos foi fundado o célebre Grupo dos Duzentos e já quatorze vêzes comemora-se a data com as mais francas demonstrações de ale-

(Conclui na 6.ª página)

Fábrica-escola de madeira compensada

Viajou ontem para Curitiba, num Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Virgílio Gualberto, O presidente do Instituto Nacional do Pinho vai assistir à inauguração, hoje, na capital paranaense, de uma fábrica-escola de madeira compensada, planejada por sua iniciativa em 1947 e agora concluída. Êsse estabelecimento, que é o primeiro do gênero criado por aquela autarquia, proporcionará cursos especializados aos madeireiros de tôda a região Sul do país.

Eleição no Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos

Disputa-se, amanhã, no Sindicato, dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, a eleição para escolha da nova diretoria dêsse órgão.

Concorreu duas chapas: uma, que conta com o apoio da atual diretoria; outra, encabeçada pelos profissionais que se tem distinguido na campanha pró-aumento de salários.

Esta chapa constitui-se dos seguintes elementos:

DIRETORIA: Eusébio Naylor — F. F. Saldanha — Ulisses Máximo Augusto de Alcântara — Carlos Taylor da Cunha Melo — David Lerner — Léda Matos Reis e José Moacir de Andrade Sobrinho.

CONSELHO FISCAL: Jorge E. Furquim Werneck — Silvio Ferreira da Silva — Edgar Guimarães do Vale.

SUPLENTES: Jorge Mendes de Oliveira Castro — Moacir Witaker Cohn — José Sobral de Morais — Tomaz Pompeu de Acioli Borges — J. D. Coelho Júnior — João Felipe Sampaio de Lacerda — João Renato Frossard.

CONSELHO FISCAL: Ivan Carvalho do Amaral — Maria Estér Corrêa Ramalho — Válter Moura.

Curso Normal do INSTITUTO LA-FAYETTE
(OFICIALIZADO)
Inscrições até 31 de janeiro.
Informações: Conde Bonfim n. 106 — Tel.: 48-9367.

Aproveitem ainda este mês
SUPER VENDA de Calças

Mescla	128,-
Meio linho	175,-
Tropical liso, pura lã	175,-
Tropical brilhante, pura lã	195,-
Tropical, extra leve	235,-
Sarjelina azul	250,-
Cambraia, pura lã	265,-
Tropical liso, fio estrangeiro	260,-
Tropical, fio inglez	330,-
Flanella	335,-
Cambraia, fio inglez	350,-
CALÇAS "STAR" COM CINTO	
Tropical brilhante, pura lã	215,-
Flanella	350,-
Tricotine	370,-
Cambraia, fio inglez	375,-

a prazo sem aumento
pagando a entrada 30 dias depois!
Guaspari REALMENTE VESTE MELHOR
RUA 7 DE SETEMBRO - ESQ URUGUAIANA

O «Vassourinhas», de Pernambuco, no Carnaval carioca

Está sendo esperado, por êstes dias, nesta capital, o clube carnavalesco misto, Vassourinhas, decano do Carnaval pernambucano. A comitiva compõe-se de mais de 300 figuras, que constituem o cordão do tradicional «frevo» do Recife, além de uma orquestra integrada, por 50 figuras. O «Vassourinhas» viaja a bordo do «Santarém» e, entre as pessoas responsáveis pela sua exibição no Carnaval carioca, destaca-se o jornalista José Edson, que integra a sua delegação.

Esperaram 5 horas pelo prefeito

Pais e mães de candidatas ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra das 8h 30m às 13h 30m no Palácio Guanabara

Incompreensível a demora na solução do apêlo relativo à exigência da média 7, que deixa numerosas vagas naquêles dois estabelecimentos

ESTÁ-SE tornando verdadeiramente incompreensível êsse caso dos concursos de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra. Como se sabe, ao contrário da praxe de todos os anos, foi fixada agora a média 7, em vez de 5, quando esta última, aliás, foi até mantida no Colégio Militar, conhecido por sua rigorosidade em tais exames.

No Instituto de Educação, para 100 vagas, houve 107 candidatas aprovadas em tôdas as matérias. Destas, porém, apenas 30 lograram global superior a 7. As outras setenta e sete tiveram médias superiores a 5, chegando algumas até a 6,9. Com a exigência da média 7, apenas aquelas trinta candidatas foram consideradas classificadas. Ficou, assim, esta situação estranha: setenta vagas não preenchidas, ao lado de setenta e sete candidatas aprovadas, mas não admitidas.

Na Escola Normal Carmela Dutra, em que houve rigôr idêntico, a situação foi similar. Houve apenas 29 candidatas classificadas com média 7 ou superior, existindo 34 aprovadas em tôdas as matérias, mas com média entre 5 e 6,9. Sobraram também vagas a preencher.

Nessas condições, a atitude lógica seria preencher essas vagas restantes com aquelas que foram aprovadas obtendo média 5 ou superior, que, aliás, repita-se, é da praxe, além de não implicar qualquer dificuldade, evitando, pelo contrário, ficarem vagas sobrando em estabelecimentos públicos de ensino, em pleno [illegible] recente de educação e educadores.

Esse, o objetivo simples e justo pelo qual estão pelejando há dias, angustiosamente, pais e mães das meninas aprovadas, sem que tenham obtido sequer serem recebidos pelas autoridades.

Decerto, nestas horas de fim de govêrno, estão as referidas autoridades muito atarefadas com problemas de tôda ordem. Não deve, porém, faltar tempo para resolver com urgência êsse problema tão simples, que, sem prejuizo para ninguém nem para o ensino, satisfará a tantos, com justiça e com verdadeiro espírito público.

Fica, portanto, aqui também nosso apêlo aos srs. Mário de Brito e Martins Capistrano, diretores dos dois estabelecimentos, ao sr. Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, e ao general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal. Livrem, quanto antes, tantos pais, tantas mães, tantas mocinhas, do tormento da incerteza e da desesperação.

AINDA ESPERAM UM ENTENDIMENTO COM O PREFEITO

Conforme havíamos noticiado, estiveram ontem, pela manhã, no Palácio Guanabara, numerosos interessados pelas candidatas aprovadas e não classificadas nos concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, a fim de falar pessoalmente com o prefeito.

Na véspera, outra comissão que havia ido ao palácio da municipalidade, não podendo ser recebida pelo prefeito, obteve informação de que o governador da cidade receberia os interessados ontem, às 8 horas e 30 minutos. Nesse sentido, pediu-nos aquela comissão publicássemos a nota de convocação para conhecimento de todos os interessados, o que fizemos.

Sucedeu, entretanto, que o general Mendes de Morais, conforme noticiamos em outro local, estêve a manhã tôda ocupado com a inauguração de várias obras e melhoramentos na cidade. Desta forma, não pôde a numerosa comissão ser recebida por sua excelência, embora esperasse no Palácio Guanabara cinco longas horas, até às 13 horas e 30 minutos, quando afinal, vencida pelo cansaço, desistiu de esperar.

Procurando a redação do "Diário de Notícias", informou-nos a comissão do malôgro da iniciativa, adiantando-nos, porém, que não foram perdidas as esperanças de um entendimento direto com o prefeito, bem assim com o secretário de Educação e Cultura, e os srs. Mário de Brito e Martins Capistrano.

Amanhã, às 14 horas e 30 minutos, deverão os responsáveis pelas candidatas ao Instituto de Educação reunir-se à porta daquele estabelecimento para procurar avistar-se com o sr. Mário de Brito. Não o conseguindo, deverão dirigir-se diretamente ao Palácio Guanabara a fim de tentar mais uma vez obter uma audiência especial do prefeito Mendes de Morais.

NOTICIARIO DE FESTAS

ATLANTIC REFINING CLUBE

Associação das mais prestigiosas nos meios sociais, o Atlantic Refining Clube, onde se congregam os «milionários do petróleo», constitui, por isso mesmo, o centro de atração preferido pelos elegantes foliões cariocas. Suas festas estão marcadasc nos calendários carnavalescos de maneira positiva, perdurando na lembrança de todos os frequentadores do Atlantic as recordações de um passado alegre e feliz.

Êste ano, mais uma vez no ginásio do Fluminense Futebol Clube, na têrça-feira de Carnaval, encontraremos o pessoal do Atlantic aquêles amigos carnavalescos e foliões de fibra. Sua decoração, tôda ela em motivos olandeses, está sendo concluída. Atuará na festa dos «milionários do petróleo» a orquestra «Brazilian Olimpic [illegible]». Informações e ingressos na avenida Nilo Peçanha, 151, quarto e quinto andares. Telefone 22-2020.

BAILES INFANTIS NO HIGH LIFE

Serão realizados, domingo e segunda-feira de Carnaval, nos salões do High Life, dois animados bailes infantis. Naquele local encontrará a petizada um ambiente próprio para as suas manifestações de alegria, sendo também pôsto à disposição dos infantes foliões os arejados jardins do palacete da rua Santo Amaro.

VAI ABRIR O CASSINO DA URCA

O Cassino da Urca, que se encontra fechado há cinco anos, desde que o presidente da República decretou a extinção do jôgo no Brasil, vai abrir, por sentença suspensiva de Momo, para as comemorações do seu reina-

DIPLOMADOS OS ELEITOS NO PLEITO PRESIDENCIAL

Cavalcanti, a Vera Cruz e o cinema brasileiro

R. Magalhães Júnior.

Estranha um leitor desta coluna não ter encontrado o meu nome entre os dos intelectuais que tomaram o partido do cineasta Alberto Cavalcanti em sua luta com a Vera Cruz e lhe pediram que permanecesse no Brasil. Bastaria, como explicação, o fato de não terem os promotores do movimento pedido a minha assinatura. Só soube d «manifesto» quando êste foi publicado pela primeira vez. Mas, consultado que fôsse, não teria assinado. E não assinaria porque não me seduzem atitudes puramente românticas. A briga de Alberto Cavalcanti com a Vera Cruz, ou da Vera Cruz com Alberto Cavalcanti, é um incidente de natureza profissional, privada, cujos detalhes não conheço. As relações entre as duas partes deviam estar reguladas por contrato e as obrigações dêsse contrato eu as desconheço. Assim, não me cabe tomar partido. E não tomando partido, tampouco posso eu pedir a Cavalcanti que fique no Brasil. Isso não é coisa que se peça, assim, a um homem que não funciona por si mesmo, tirando filmes da copa de um chapéu alto como um mágico tira coelhos, mas que se habituou a agir em função de uma organização, de uma equipe, e sobretudo da segurança que os altos capitais oferecem à continuidade do seu trabalho. E' muito simples dizer: «Fique, Cavalcanti, fique». Êle fica, faz-se uma roda de conversa, vêm as palavras consoladoras, mas os dias se passam e Cavalcanti, que faz, sem estúdio, sem técnicos, sem capitais? Que lhe oferecem, nesse particular, os signatários do «manifesto»? Nada. Pura e simples solidariedade moral. Não resolve.

* * *

O cineasta Alberto Cavalcanti, ao entrar em luta com a Vera Cruz, deu logo um motivo de desconfiança aos que, possuindo capitais avultados, podem invertê-los no cinema nacional. Isto porque nunca houve, no Brasil, como todos sabem, uma organização com tão sólidas bases financeiras e técnicas, como a Vera Cruz, projetada, desde o seu início, pelo próprio Alberto Cavalcanti. Se ao primeiro desaguisado cinde-se um grupo empenhado numa obra de tal vulto e com o desembôlso de tão grande capital, evidentemente não resulta disto um exemplo encorajador para os financiadores de emprêsas de filmagem. Vimos que Alberto Cavalcanti se voltou para o Estado. E estêve em Campos do Jordão com o presidente eleito da República, sr. Getúlio Vargas, discutindo o problema do cinema brasileiro. Existe, assim, a perspectiva da criação do Conselho Nacional de Cinema, com Alberto Cavalcanti como diretor ou presidente. Se isso acontecer, veremos um homem com uma larga experiência cinematográfica, digna de ser aplicada na expansão de uma indústria, estiolar-se num cargo burocrático. O Estado tem a sua atividade cinematográfica limitada ao complemento, ao filme de curta metragem, de fatos correntes, e ao documentário educativo. Não pode, nem deve, lançar-se à produção de filmes de enrêdo, de longa metragem. Poderá, isto sim, fazer um grande estúdio, com vários palcos, no estilo da Cinecittá, de Roma, para alugar aos produtores avulsos. E aí poderia entrar o conselho de Alberto Cavalcanti. Esta idéia é boa e útil, especialmente se forem encorajados talentos novos, que não encontram oportunidade de se afirmarem. Mas seria melhor que êste fôsse um dos produtores ou diretores a se beneficiarem do novo estúdio, do que um simples almoxarife.

* * *

Não nos iludamos, porém. O verdadeiro problema do cinema brasileiro só será resolvido quando a lei amparar melhor a produção nacional. Duas coisas são necessárias, desde logo: um organismo único de distribuição e de fiscalização, que não ceda às imposições dos donos de cinema e que faça a pelicula circular por todo o Brasil com o mínimo de gastos, e uma lei regulando as condições de permanência de um filme em cartaz. A obrigatoriedade atual é falha. Porque um filme pode ser exibido durante uma semana com grande receita de bilheteria e ser tirado de cartaz ao fim de sete dias. A regra normal de comércio é a continuação do espetáculo que provou ser um bom negócio. O que é necessário fazer é apenas isto: estabelecer que o filme que produziu média de bilheteria compensadora permanecerá em cartaz por mais uma semana, e assim por diante, se continuar a manter o mesmo nível. A média compensadora será obtida com o levantamento da receita do cinema no ano anterior, por meio do sêlo ou do exame da escrita, dividindo-se o montante por 52. O quociente obtido por essa operação será a média semanal justa. E' uma lei simples, esta, que qualquer deputado ou senador poderá propor, sem mais que uma meia dúzia de artigos. Enquanto não existir essa lei, será precária e insuficiente a obrigatoriedade dos nossos filmes, porque os exibidores, presos a outros interêsses, não permitem que as nossas produções esgotem todo o mercado que poderiam ter ao seu dispor. E até que assim seja um homem como Cavalcanti será caro para o nosso cinema e o nosso cinema será um negócio precário e perigoso.

Não se realizou a solenidade em público, mas a portas fechadas, no gabinete do presidente do TSE — Ânimos exaltados, muitos gritos e algumas depredações

Falaram os srs. Ribeiro da Costa, Getúlio Vargas e Café Filho — Os discursos pronunciados



O grave, o imprevisto, o pitoresco e o lamentável fundiram-se ontem na solenidade de diplomação dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho nos cargos de presidente e vice-presidente da República. A nota grave foi dada pelo sr. Ribeiro da Costa, que, pràticamente tomando das mão do "tenente" Gregório o sr. Getúlio Vargas, com êle penetrou no seu gabinete de presidente do Tribunal Superior Eleitoral, onde, a portas fechadas, se realizou a cerimônia. Mas ainda nesse recinto penetrou o núbio gigantesco, em cujo rosto, como se vê numa das fotografias, escorre o suor do cansaço e da comoção. O leitor fàcilmente identificará os diversos aspectos da solenidade: os presidente e vice-presidente da República quando recebiam seu diploma; o sr. Ribeiro da Costa quando lia o seu discurso; dois aspectos do zêlo policial, tão aos moldes do Estado Novo, que caracterizaram a presença do sr. Getúlio Vargas no TSE; o novo chefe do Executivo quando era cumprimentado por um "queremista" fervoroso; e, em baixo, finalmente, uma visão da massa exaltada que respondia a pancada com os gritos de "Getúlio !".

CONFORME estava anunciado, realizou-se ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, a cerimônia da diplomação dos eleitos no pleito presidencial de três de outubro, srs. Getúlio Vargas e Café Filho. As dependências da alta côrte estavam lotadas, havendo uma verdadeira invasão nos lugares reservados às autoridades como aos juizes.

O ambiente de tumulto, com que os exaltados elementos queremistas perturbaram os trabalhos, só melhorou em face de providências várias, a última das quais transferindo para outra sala a realização do ato.

Cêrca das 10h40m, chegou ao T.S.E. o sr. Getúlio Vargas, acompanhado pela sua numerosa guarda pessoal, sob o comando do "tenente" Gregório, e ainda pelos srs. Lutero Vargas, Epitácio Sobrinho e outros amigos. Recebidos na portaria pela comissão designada pelo ministro Ribeiro da Costa, composta dos srs. Machado Guimarães, Djalma da Cunha Melo e Sampaio Costa, foi levado, aos trancos e empurrões, até o salão de sessões, onde os demais juizes procuravam criar um ambiente mais próprio para a solenidade, contando mesmo com a ajuda do general Ciro Resende, futuro chefe de Polícia, que providenciava a evacuação do recinto dos julgadores. A presença dos candidatos eleitos aumentou a confusão reinante, animando muitos a novas demonstrações e excessos.

Consertaram, então, os srs. Ribeiro da Costa, Epitácio Sobrinho e Ciro Resende, com a aquiescência dos candidatos, realizar o ato no gabinete da presidência, o que provocou novos tumultos. Entrou, então, a agir a guarda pessoal. Dentro do seu gabinete, o sr. Ribeiro da Costa foi mesmo forçado a reprimir a violência de um dos fortes jovens pupilos do "tenente" Gregório, chegando a ameaçá-lo de prisão, se continuasse a praticar violências.

Foi nesse ambiente, com cêrca de 50 pessoas ao todo, que se realizou a diplomação, tendo o presidente do T.S.E. justificado a mudança do local e lido o seu discurso, apresentando a atividade da Justiça Eleitoral em face do pleito de 3 de outubro. Procedeu à leitura dos têrmos dos dois diplomas e entregou-os aos srs. Getúlio Vargas e Café Filho.

Falaram ambos os candidatos, sendo que o sr. Getúlio Vargas mais ràpidamente, para ressaltar o papel da Justiça no desenvolvimento político da Nação, referindo-se a Assis Brasil como infatigável propugnador dos princípios de representação e justiça.

O sr. Café Filho estendeu-se às atribuições reservadas ao vice-presidente da República, afirmando que êle e o sr. Getúlio Vargas têm o dever de não decepcionar a Nação.

Encerrada a sessão, o sr. Getúlio Vargas chegou a uma das janelas do edifício, sendo bastante aplaudido.

Pouco depois retiravam-se os candidatos, trocando cumprimentos com os magistrados do T.S.E.

AMBIENTE DE DEPREDAÇÕES

Evacuadas as dependências da alta Côrte, podemos verificar o ambiente de depredação em que ficou a sua sala de sessões.

Além do material fotográfico espalhado pelos tapetes, com vidros quebrados em vários pontos, as cadeiras desarrumadas, as grades partidas, as mesas pisadas, as cortinas despregadas, davam um aspecto de desordem. Estavam claras as depredações, sem motivos conhecidos, pois a própria mudança de local da reunião decorria da balbúrdia provocada pelos exageros de exaltação.

O MOVIMENTO DE PRESENTES

Não correspondeu à expectativa geral a presença de personalidades de relêvo na vida política e administrativa do país. Notavam-se, entretanto, as representações das bancadas petebista e pessepista, os srs. Nereu Ramos, Marcondes Filho, Amaral Peixoto, Batista Luzardo, Lourival Fontes, Simões Filho, Danton Coelho, Ari Franco, presidente do Tribunal Regional; generais Zenóbio da Costa, Ciro Resende, embaixador Moniz Aragão, alguns senadores e deputados e outros, que nos escaparam.

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Pelo ministro Ribeiro da Costa

"Realizamos a 3 de outubro de 1950 as eleições federais, estaduais e municipais em tôdas as circunscrições eleitorais do país.

Precederam êsse ato providências preparatórias, emanadas dêste Tribunal Superior Eleitoral, a partir do mês de setembro de 1949, quando, sob indicação do ilustre sr. ministro Francisco Sá Filho, foram iniciados os estudos preliminares para aplicação do crédito global de Cr$...... 15.000.000,00, anteriormente solicitado e consignado na lei orçamentária.

As despesas realizadas no Tribunal Superior com expedição de material e as parcelas distribuídas aos Tribunais Regionais atingiram a Cr$.... 14.700.000,00, verificando-se, ainda, saldo dessa importância a ser apurado, oportunamente, com a apresentação, pelos Regionais, das contas respectivas.

Êste órgão superior da Justiça Eleitoral superintendeu, com presteza a execução das medidas preparatórias do pleito, sob a inteligente direção do nosso eminente antecessor, ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada.

A intensidade dos trabalhos a nosso cargo pode ser aferida em face de dados objetivos, cuja apuração, embora fastidiosa, é aqui fixada, em traços rápidos, por amor à fidelidade na justa prestação de contas que devemos àqueles que sòmente de longe recebem, pelas colunas dos órgãos de imprensa, nem sempre exatamente bem informados, as ressonâncias de nossas atividades.

Nos meses que precederam, mais de perto, no dia do pleito, o movi-

(Conclui na 6.ª página)

CRONICA DA DIPLOMAÇÃO

"PRENDA ÊSTE HOMEM!"

Reação do ministro-presidente, sr. Ribeiro da Costaet, ontem, no TSE, ao diplomar o sr. Getúlio Vargas, em face da atrabiliária intervenção de um policial — O etenentet Gregório evita o primeiro tombo do sr. Vargas, depois da diplomação

Como o sr. Café Filho foi abandonado pelos policiais, e dos esforços que fêz para se livrar dos abraços

NÃO exageramos, calculando em cêrca de cem o número de investigadores e membros da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas presentes à solenidade de sua diplomação no cargo do presidente da República, cuja solenidade se verificou ontem, pela manhã, a portas trancadas, no T.S.E.

ATRASADO

O sr. Getúlio Vargas chegou quarenta minutos depois da hora marcada oficialmente para a diplomação — dez horas da manhã. A massa queremista irrompeu pelos interstícios deixados pela corrente de braços policiais, e, aproximando-se do carro que o conduzia, ocasionou as primeiras manifestações repressivas dos policiais. Quando o sr. Getúlio Vargas penetrou no edifício do T.S.E.. que se encontrava literalmente tomado, o povo rompeu os cordões de isolamento, sendo contido à porta do edifício, à fôrça de empurrões e cassetetes policiais. Alguns queremistas mais entusiastas iniciaram um movimento de protesto, chegando alguns dêles a advertir os policiais da seguinte maneira :

— Nós votamos no «pequenino» para que êle acabasse com essa história de bater no povo !

Mas a ordem de manter o povo a distância era severa, e as borrachadas continuaram...

Camelôs, cartazes de teatro e fila de «cadilacs»

Depois que o sr. Getúlio Vargas sumiu no interior do T. S. E., espremido pelos abraços protetores do tenente Gregorio, a turba se aquietou um pouco. Populares começaram a subir nas capotas e estribos dos cadilacs "rabo-de-peixe" — frutos da prosperidade da geração estadonovista que aderiu ao ditador — e os camelôes, saidos não se sabe de onde, puseram-se a apregoar escudos com retratos do sr. Getúlio Vargas:

— Olha o retrato do velho. Custa só três cruzeiros!

Subitamente, em meio da multidão, nasceu um cartaz grande e vermelho. Saudação da claque trabalhista ao chefe?

Não. Propaganda de teatro nos seguintes termos:

"Hoje, Derci Gonçalves no "Glória" em "Quem tá de ronda é São Borja".

O calor crescia, o povo empurrava o cordão de isolamento, os policiais empurravam o povo. E, de vez em quando, um cassetete subia e descia silvando no meio da multidão. Estouravam gritos de protesto. Mas a função dos cassetetes era bater. Era êste o ambiente quando resolvemos, também, forçar a entrada no edifício.

"FALE COM O CHEFE"

A muito custo aproximamo-nos da entrada principal. Quando transpúnhamos o cordão de isolamento, um investigador barrou nossos passos. — "Imprensa" — explicamos. O policial atenuou a carantonha suada com um sorriso cheio de facilidades.

— Que jornal? Indagou. — Diário

(Conclui na 6.ª página)

O aumento no preço da venda avulsa dos jornais

COMO consequência dos debates, havidos entre os diretores de jornais, em face do enorme custo do papel escandinavo, que de Cr$ 2,24 por quilo, em 1950, passou, agora, a Cr$ 4,16, sem podermos apelar, nesta crise, para as fábricas canadenses, que não têm querido fazer contratos para fornecimento aos jornais brasileiros, viu-se a imprensa do país, por fim, na contingência de aumentar o preço da sua venda avulsa, passando para Cr$ 1,00 os exemplares dos dias úteis e mantendo êsse mesmo preço para as edições dominicais.

Esclarecemos, ante-ontem, que o novo preço do papel nos trazia, mantida a anterior tarifa para a venda avulsa, um prejuizo aproximadamente de Cr$ 150.000,00 mensais. O aumento agora feito nos liberta dêsse prejuizo, dando lugar, ao contrário, a uma margem de lucro modesta e razoável.

Apresentamos, a seguir, a declaração, do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, com a assinatura dos quinze jornais presentes à última reunião :

Reunidos, na sede do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, resolveram os jornais que fazem esta comunicação ao público unificar o preço da venda avulsa para Cr$ 1,00 (um cruzeiro) quer nos dias da semana, quer nos domingos. Essa deliberação, tomada a contra gosto, é determinada pelo grande encarecimento do preço do papel e de outras utilidades necessárias à imprensa. O preço agora fixado para os jornais começará a vigorar em 29 de Janeiro corrente.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1951.

Jornal do Commercio
Correio da Manhã
Diário Carioca
Diário de Notícias
O Jornal
Jornal do Brasil
A Manhã
Diário Trabalhista
A Noite
Diário da Noite
O Globo
Folha Carioca
Correio da Noite
A Tribuna
O Sol.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

Banco Financial da Produção S. A.

CAPITAL: CR$ 50.000.000,00

Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO

RUA MÉXICO, 128 — Edifício do IAPC

Caxambu a apenas 50 minutos do Rio

Foi aprovado pela CECLA o pedido da REAL sôbre a concessão de uma nova linha aérea, do Rio para Belo Horizonte, com escala em CAXAMBU, ficando assim esta famosa Estação de Águas bem como São Lourenço e Cambuquira a apenas 50 minutos de vôo desta capital.

«IMPEACHMENT» NO RIO GRANDE DO NORTE

Concedido o mandado de segurança ao governador Varela contra o ato da Assembléia Legislativa

NATAL, 27 (Asapress) — Urgente) — A Assembléia Legislativa Estadual acaba de decretar o «impeachment» contra o governador do Estado, por 18 votos contra 8. O governador requereu mandado de segurança, devendo o Tribunal de Justiça apreciar hoje ainda.

O «impeachment» implica na anulação dos últimos atos praticados pelo governador Varela. O Diário Oficial está guarnecido por tropas da Polícia Militar, a qual se encontra de prontidão.

CONCEDIDO O MANDADO DE SEGURANÇA

NATAL, 27 (D. N.) — O presidente do Tribunal de Justiça conceder «in limine» o mandado de segurança impetrado pelo governador José Varela, contra o ato da Assembléia Legislativa que lhe declarou o «impeachment».

TELEVISÃO

Em pequenos e grandes tamanhos, acabamos de receber modêlos para 1951. Oferecemos descontos especiais, verifique hoje mesmo em J. Medina, r. Chile 27, loja fundos.

Volta Redonda vai vencendo galhardamente a batalha do aço

Cêrca de 300.000 toneladas de aço entregues ao consumo — Amplamente satisfatório o aumento de produção de fôlha de Flandres

Volta Redonda registrou, no ano passado, os seus índices mais elevados de produção, conforme algarismos que acabam de ser conhecidos, demonstrando, assim, estar perfeitamente aparelhada para atender às necessidades da nossa indústria de transformação.

A grande usina vai, pois, vencendo de forma satisfatoria, a chamada batalha do aço, cujo objetivo é tornar o Brasil independente dos fornecimentos estrangeiros. Nosso país tem um consumo aproximado de um milhão de toneladas anuais, das quais recebe do exterior, a metade. Volta Redonda, no ano que passou, produziu quase 300,000 toneladas, ou seja mais de 50% da contribuição doméstica para as nossas indústrias de transformação. Trabalhando nesse ritmo, a nossa principal usina de aço pode-se dizer que superou a sua própria capacidade, já que tudo indicava ter, no ano anterior, atingido o limite de produção de equipamento quando produziu 226.637 toneladas. A sua direção técnica, entretanto, não se deteve diante dêsses resultados e, introduzindo modificações especiais nos fornos de aço, conseguiu obter produção maior. — 287,188 toneladas de produtos acabados. Ésses algarismos constituem, não há dúvida, um recorde altamente honroso, si considerarmos a série de obstáculos que a grande usina teve de vencer para chegar a êsse resultado.

QUASE 300.000 TONELADAS DE AÇO

Há um ambiente de justificada confiança em tôrno de Volta Redonda, consequência, aliás, dos resultados obtidos nas suas campanhas anteriores. Vejamos, porém, o que isso significa através do depoimento frio e desapaixonado das cifras. Em 1947, quando lançou no mercado sua primeira produção comercial, aquela usina produziu 94.342 toneladas de aço. No ano seguinte, e precisamente quando a escassez de aço, no mercado interno, era, de fato, angustiante, Volta Redonda duplicou a sua produção, registrando 193.277 toneladas. Em 49, produziu 226.837 e, afinal, no ano que acaba de findar, 287.188 toneladas.

Paralelamente a êsse acréscimo de fabricação, se vem desenvolvendo o consumo nacional, mas a grande usina, trabalhando incessantemente, tem procurado corresponder às necessidades do nosso mercado, conforme atestam os algarismos acima consignados.

EM ASCENSÃO A PRODUÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

Observada em detalhe, a produção de Volta Redonda no ano passado oferece, efetivamente, aspectos muito expressivos. Foram produzidas 30.028 toneladas de trilhos e acessórios; 46.042 de perfilados, o que representou um grande acréscimo sôbre a de 1949, que foi de 26.668. Atingiu ...... 37 050 toneladas a produção de chapas grossas, muito superior, por conseguinte, a de 1949, quando a usina lançou no mercado 35.603 toneladas.

A produção de chapas finas a quente somou 36.763 toneladas, enquanto a de chapas finas a frio sobrepujou a de 49, alcançando 5?.628 toneladas. Por outro lado, foi de 10.463 toneladas a produção de chapas galvanisadas.

Novos e expressivos índices consignou a produção de folhas de Flandres, artigo tão anciosamente procurado pelas nossas fábricas de latas e vasilhames, sobretudo agora que a crise mundial vai atingindo ao ápice. Tendo iniciado a sua produção em maio de 48, Volta Redonda produziu, no ano seguinte, 20.496 toneladas. No ano passado, porém, êsses algarismos foram amplamente superados, pois a produção atingiu .... 37 186 toneladas, logo absorvidas pela nossa indústria de transformação, ávida, como dissemos, de matéria prima tão valiosa.

O ALCATRÃO E SUA APLICAÇÃO

Volta Redonda produziu, ainda, 330.062 toneladas de ferro gusa. Quanto ao coque, a produção foi de 286.595 toneladas.

A grande usina porém, não produz apenas ferro e aço, mas uma variedade de sub-produtos, que encontram ampla aplicação nos diferentes setôres da nossa indústria. Dêsses, o mais importante é o alcatrão, largamente utilizado na pavimentação das nossas estradas de rodagem. No ano passado, Volta Redonda entregou ao mercado mais de doze milhões de litros de alcatrão bruto, que tiveram consumo imediato, aliás. Também, o óleo de creosoto, empregado na imunisação de dormentes de estrada de ferro e que permitiu o aproveitamento de determinadas madeiras antes repudiadas, teve uma produção satisfatória, com o total de 858.321 litros. Além disso, foram produzidas quantidades apreciáveis de benzol, toluol, xilol, nafta solvente, sulfato de amônio, água amoniacal, naftaleno bruto, nafta pesada e outros, tão reclamados pela nossa indústria de transformação.

MURIQUI

(RAMAL MANGARATIBA)

Vende-se lindo bungalow, junto a praia, com ou sem móveis Terreno de 15x38 com mais uma casa para empregado Preço.... 180.000,00. Tratar à rua Constituição, 34, sr. Elias - Tel.: 32-9382.

GELADEIRAS

MODELOS 1951

Westinghouse, Crosley, Philco, General Electric, Gibson e International, Harvester (com porta mágica) e Kelvinator — 5 a 12 pés.

R. CHILE, 27, LOJA, FUNDOS

Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo, na CASA J. MEDINA — Rua Chile n. 27, loja (fundos). — Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

ÚNICO
fabricado sem contato manual
café
GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

Prof. Cumplido de Sant'Anna

Rins Bexiga e Próstata. Exames operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFICIO A. B. L. Tel.: 22-5444

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

½ VIDA PERDIDA pela SURDEZ

Comece o Ano Novo usando um aparelho TELEX que lhe restitui a metade da vida que o senhor tem perdido pela surdez. Procure conhecer TELEX, porque TELEX é pequeno, leve, econômico, invisível e proporciona qualidade de som natural, sem distorsões nem ruidos.

FAÇA A SUA EXPERIENCIA SEM COMPROMISSO

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 13.° ANDAR - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAIS EM: - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - CURITIBA - RECIFE E BELO HORIZONTE

Queira me enviar o folheto ilustrado "Fatos sobre a surdez"
Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:

ATENDEMOS A DOMICILIO

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*	*	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

28 DE JANEIRO DE 1931

..Era dado à publicidade o orçamento geral da República para o ano de 1931. A despesa era fixada em 115.437:103$357 ouro e ... 1.486.897:865$275 papel.

* * *

Pelo decreto n. 19.627, era dissolvido o Conselho Superior de Belas Artes, passando suas atribuições a ser exercidas pelo diretor da Escola Nacional de Belas Artes, até uterior deliberação.

* * *

Grande incêndio na rua Conde de Bonfim, 270, fazia arder inteiramente um sobrado em que funcionava uma fábrica de malha.

* * *

Na França, o Ministério do Ar anunciava que o primeiro avião postal regular a fazer a linha Paris-Saigon (Indochina) chegara ao seu destino, cumprindo a promessa de fazer o percurso em 10 (dez) dias.

* * *

Anunciavam os cinemas «A Ponte de S. Luis Rey», com Lili Damita e Don Alvarado. Fazia ainda sucesso Clara Bow em «Amor entre milionários» e «A Divina Dama», com Corine Griffith no papel principal. O cartaz mais importante, porém, era «Tarakanova», produção francesa da época de Catarina da Rússia.

*

MOCIDADE!

A política no Brasil vem conduzindo o país aos destinos mais amargos e mais desalentadores. Observe a mocidade, todos os dias, o que ocorre em nossa vida política e administrativa — os êrros, os desacertos, os crimes, os desfalques, as proteções, as preterições, o afilhadismo, as negociatas, as subvenções ilícitas, a corrupção, as vantagens escandalosas para os protegidos, as demissões injustas e intempestivas, o interêsse generalizado pelos altos postos, a incapacidade moral ou técnica da maioria dos aquinhoados, os "deficits" orçamentários, as emissões sôbre emissões de dinheiro, a verdadeira orgia financeira em que mergulhamos, o brutal encarecimento da vida, as especulações, a falta de escrúpulos cada dia maior e mais perigosa — e reflita, mocidade brasileira, na necessidade imperiosa e urgente em que está o país de mudar de rumos, de elevar o nível moral e cultural dos seus homens públicos, de regenerar-se, de reerguer-se, para poder prosperar efetivamente, estimular o ânimo e o patriotismo de todos os nossos concidadãos e impor-se ao aprêço e ao respeito das outras nações. E' a grande tarefa que cabe à nossa mocidade.

"D. de N.".

*

PARA TODOS

— Internato do Pedro II
— Pimenta
— Sete

INTERNATO DO PEDRO II — Pelo "Aviso n.º 113" de 11 de janeiro de 1889, o Ministro do Império mandou pagar o Edifício do Campo de São Cristóvão, destinado à nova sede do Internato do Colégio Pedro II, adquirido à Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária pelo preço de 200:000$000.

* * *

PIMENTA — Estudos relativos à composição das bagas da pimenteira revelaram os seguintes dados: matéria cristalina, particular, denominada piperina; óleo concreto, corado ao verde, de sabor muito picante; óleo volátil balsâmico; bassorina; ácidos málico e úrico; celulose e outros.

* * *

SETE — O número sete é citado com frequência nas Sagradas Escrituras: Deus criou o mundo em seis dias e repousou no sétimo; as sete vacas gordas, as sete vacas magraça, as sete espigas cheias e as sete espigas vazias. Na Teologia católica, sete são os sacramentos; sete pecados da penitência; sete dores; sete alegrias e sete glórias da Virgem Santíssima, além de outros.

Nomeado o novo vigário de Roma

CIDADE DO VATICANO, 27 (A. F. P.) — O cardeal Clemente Micara, foi nomeado pelo Papa para o cargo de Vigário de Roma, em substituição ao cardeal Marchetti Salvaggiani, recentemente falecido.

O novo vigário é bispo da sede do subvigariato de Velletri e é também o subdecano do Sacro Colégio, pois o cardeal Tisserand tornou-se o decano em vista da morte do cardeal Salvaggiani.

O cardeal Micara continuará temporàriamente à frente da Congregação dos Ritos mas deixará a Congregação dos Religiosos.

Por outro lado, o Santo Padre nomeou arcipreste da basílica de São João do Latrão o cardeal Aloisi Masella. Essa dignidade estava vaga desde a morte do cardeal Salvaggiani.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas do 4.º dia útil: Crifa: 1040 — 1380 — 1681, aposentados da Guerra: 4201 — 2, da Marinha: 4301 — 2.

PRESIDENTE DIPLOMADO

Encontra-se, enfim, diplomado o sr. Getúlio Vargas, como presidente da República. Após a agitação em que se verificou o ato, o antigo ditador deve ter achado um instante para refletir na significação do documento que lhe foi entregue. Pela primeira vez, legal e lisamente, o sr. Getúlio recebe a investidura de chefe do govêrno brasileiro. E é preciso que se recorde, à sua memória fria, que o acontecimento de ontem sòmente foi possível porque a Lei se cumpriu, no Brasil, porque uma Constituição democrática se encontra em vigor, foi respeitada pelo homem que se encontrava no exercício eventual do poder e a justiça togada pôde, livremente, exercer a sua missão.

Ao espírito autocrático do sr. Getúlio Vargas não terá escapado o paradoxo de que os elementos essenciais da vida republicana, que perseguiu e eliminou durante um triste período da história do Brasil, venham a ser, cinco anos depois da teimosa insistência em continuar alienando-os da vida pública brasileira, os fatores assecuratórios de sua volta ao govêrno da nação. Se o sr. Getúlio encontra no retôrno ao Catete a alegria de quem recupera, legalmente, o que litigiosamente mantinha e não queria largar, a democracia no Brasil se encontra fartamente reparada, vingada mesmo. Foi a Lei, êsse imponderável que o político gaúcho sempre detestou, que reconduziu o sr. Getúlio à chefia do Executivo e, quanto a isso, o gesto do ministro Ribeiro da Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, levando pela mão o futuro presidente para o gabinete onde recebeu o diploma, é profundamente simbólico.

Estivesse na suprema magistratura um aventureiro sem escrúpulos, um espesinhador de direito, um discípulo que houvesse aproveitado, pragmàticamente, as lições do sr. Getúlio Vargas, e o chefe do Estado Novo não iria, ontem, para as Paineiras, com o diploma de presidente da República no bolso. O cuidado do seu antecessor, no que se refere à transmissão do cargo, foi de tal ordem, que não se conheceu interferência ou trabalho do sr. Eurico Dutra, no sentido de evitar a posse do candidato temido. Mesmo no momento em que mais alta se levantava a discussão sôbre a legitimidade da vitória do sr. Getúlio Vargas, eleito pela minoria do povo brasileiro, o sr. Eurico Dutra reafirmou que à Justiça, exclusivamente, à Justiça, cabia julgar o processo e os resultados da competição eleitoral.

O diploma entregue ao sr. Getúlio Vargas tem, portanto, dupla significação. Aquele que lhe é inerente, das responsabilidades que um cidadão assume, perante a coletividade, ao receber a investidura na Presidência da República, e outra, representada pelo fato de que, desta vez, o autocrata de quinze anos, é um presidente diplomado pela Justiça, legítimo governante.

PROBLEMAS CARIOCAS

O futuro prefeito do Distrito Federal deverá trazer no seu programa, como pontos fundamentais, a solução de dois grandes problemas da cidade: o das enchentes e o das favelas.

Nenhum dêles, é certo, será resolvido com entrevistas ou decretos; nem mesmo apenas com a abertura de créditos. Ambos exigirão um planejamento seguro e execução técnica mais segura ainda. Mas não há como fugir ao reconhecimento da sua premência, à confissão de que se colocam entre as situações deprimentes da capital da República.

Com referência às inundações, tôda a imprensa tem assinalado, por ocasião das chuvas do atual verão, o verdadeiro estado de pânico a que se entrega a população quando os aguaceiros desabam, pois desde logo se desenha aos seus olhos o espetáculo calamitoso da cessação dos transportes, dos logradouros alagados e intransitáveis, das casas invadidas pela enxurrada, enfim, da confusão e do desatino na vida da cidade, desde a sua parte velha, a que se poderia considerar mal construida, até os seus bairros modernos, onde terão sido aplicadas as mais recentes conquistas da engenharia. E são longas horas de balbúrdia, de descontrôle, durante as quais o povo não sente a presença e o amparo das autoridades públicas.

O mal tem-se agravado; novas áreas inundadas se acrescentam àquelas antigamente atingidas pelo flagelo. De modo que a solução do problema já não pode mais ser adiada.

Com relação às favelas, houve um início de campanha, esboçada, aliás, com muita publicidade. Uma grande comissão — grande pelo número de seus componentes e pelo prestígio oficial dos mesmos — chegou a reunir-se e a traçar diretrizes. Créditos foram autorizados. A União e a Prefeitura dividiriam os encargos da pesada tarefa. Mas o fato incontestável é que as favelas continuaram a crescer, alastrando-se por zonas novas, invadindo áreas residenciais — inclusive trechos carinhosamente aquinhoados pela administração municipal com custosas obras de turismo.

O homem que vier governar o Rio de Janeiro encontrará, inicialmente, êsses dois graves têmas a lhe exigirem a atenção imediata.

CALÚNIAS OU VERDADES ?

A um repórter que o procurou à cata de notícias sôbre o almôço realizado em sua residência, quarta-feira última, e do qual participaram os srs. Eurico Dutra e Getúlio Vargas, o general Góis Monteiro declarou que «a ocasião fôra aproveitada» para que o presidente atual prestasse ao seu sucessor «esclarecimentos úteis acêrca da administração e a situação do país.»

Ignoraria o ex-ditador o que se passava nesses setores e, pois, no discurso que proferiu a 12 de agôsto, no estádio de São Januário, teria feito obra de calúnia?

Porque, naquela oportunidade — mal chegado ao Rio — , o sr. Getúlio Vargas acusava o general Dutra de graves êros e até de grandes crimes contra a nação: «As nossas reservas no exterior, 700 milhões de dólares, volatizaram-se, na importação de inutilidades luxuosas e em transações ruinosas para os interêsses do Brasil»; «a inflação, a verdadeira inflação veio, pelas emissões a játo contínuo para cobrir «deficits» orçamenários; o encarecimento assustador da vida e o aumento excessivo dos impostos desorganizaram a economia dos lares...» E, mais ainda: «a estagnação da produção»..., «a perda de mercados»... «O aumento da dívida interna pela falta de pontualidade nos pagamentos do Tesouro»... «cruzeiro desvalorizado em 400% no seu valor aquisitivo»... «o povo não conhece a quinta parte do que está ocorrendo na administração do país... «em compensação, há um grupo de aproveitadores que fazem negócios e se enriquecem à custa do sofrimento alheio...»

Assim falava o sr. Getúlio Vargas, no campo do Vasco da Gama. Sabia o que dizia? ou mentia, conscientemente, para efeitos demagógicos?

Eis o dilema criado pelas declarações do general Góis Monteiro: ou sr. Getúlio Vargas fêz acusações com conhecimento de causa e, neste caso, dispensaria os «esclarecimentos úteis» ou, então, caluniou o atual presidente e, nesta hipótese, em vez de receber, deveria dar informações sôber sua conduta.

Ainda não foi anunciado o ministério do sr. Getúlio Vargas

Oficializa o PSD a sua adesão ao novo govêrno — Fala o ex-ditador à imprensa estrangeira, numa entrevista televisionada

Lista tríplice para a Prefeitura carioca, apresentada pelo P.T.B. — Entre os que visitaram ontem o novo presidente os srs. Valentim Bouças e Atílio Viváqua — Não esteve em Paineiras o sr. R. Padilha

Depois das solenidades da posse, no T. S. E., o sr. Getúlio Vargas, devidamente guarnecido pelos seus «gregórios», seguiu para a casa do sr. Epitácio Sobrinho. Na mansão do senador populista, o novo presidente da República almoçou com o casal dono da casa e mais o sr. Miguel Teixeira, advogado que tratou do registro de sua candidatura, no T. S. E.

O SR. VALENTIM BOUÇAS E A CARNE

Na casa do sr. Epitácio Pessoa o ex-ditador passou tôda a tarde de ontem, recebendo os seus amigos, correligionários e aderentes. O desfile foi aberto pelo «business-man» sr. Valentim Bouças, acompanhado de uma comissão de representantes dos frigoríficos, para tratar com o sr. Getúlio Vargas sôbre o caso da carne.

PRIMEIRO OS DE FORA

Depois do sr. Valentim Bouças e da carne o sr. Getúlio Vargas recebeu vários correspondentes da imprensa estrangeira, aos quais concedeu uma entrevista. Desta feita nem o sr. Epitácio Sobrinho fechou as portas da casa aos concorrentes de fóra (o senador é «doublé» de jornalista, nem o ex-ditador se fechou em copas, como tem feito até agora com os rapazes da imprensa carioca, de alguns dos quais se prepara para receber homenagens. A entrevista foi concedida e televisionada, entre sorrisos vagos, e com intérpretes.

Não será esta, aliás, a primeira vez em que o sr. Getúlio Vargas manifesta o seu desprêzo pela imprensa nativa. Também em 1945, quando quiz anunciar os seus propósitos de dar fim à ditadura, foi o correspondente do «New York Times» que lhe veio à lembrança, para divulgar a notícia.

NÃO FALTOU O P. R.

O desfile continuou com o sr. Atílio Viváqua, senador capichaba pelo P. R.

LUTA PELA PREFEITURA

A seguir o sr. Getúlio Vargas foi procurado por uma comissão de deputados e vereadores cariocas, agora interessados diretos na escolha do futuro prefeito do Distrito Federal depois que o sr. Ademar de Barros rejeitou o lugar. Os representantes «queremistas» levaram uma lista tríplice — Dulcídio Cardoso, Eurico de Sousa Gomes e Segadas Viana — para que dentre êsses nomes o sr. Getúlio Vargas escolhesse o sucessor do gal. Mendes de Morais. Sabe-se, entretanto, que o candidato da maioria petebista é o cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, nome que teria sido definitivamente escolhido — segundo informações do sr. Mozart Lago — numa reunião de ontem do PTB do Distrito.

SEGREDOS A DANTON

Os últimos visitantes da tarde foram os srs. César Costa e Danton Coelho. O sr. Getúlio Vargas conferenciou a portas fechadas com o presidente do PTB, recém-chegado de S. Paulo, nada transpirando do encontro, certamente ligado à composição do ministério do futuro govêrno. Aos jornalistas o sr. Danton Coelho informou mais tarde que possivelmente o ex-ditador fará conhecer a organização completa do seu ministério amanhã à noite. Todo o dia de hoje — adiantou — seria dedicado ao assunto, já na sua última fase. A não ser as pastas da Educação e Agricultura — disputadas pela Bahia, Pernambuco e Paraná —, e as militares, tôdas as demais já têm — disse — os seus titulares assentados.

EM PAINEIRAS

O sr. Getúlio Vargas foi à Paineiras, depois do jantar, permanecendo no Hotel até às 21 horas, quando saiu com destino ignorado.

OFICIALIZA O PSD SUA ADESÃO

O Conselho Nacional do PSD estêve reunido, ontem, pela manhã, sob a presidência do sr. Cirilo Júnior, para decidir sôbre a posição do partido em face do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Estiveram presentes à reunião os seguintes conselheiros: Israel Pinheiro (secretário), Alvaro Maia (Amazonas), Augusto Meira (Pará), Luis Carvalho (Maranhão), Raul Barbosa e Antônio Gentil (Ceará), Rui Carneiro (Paraíba), Etelvino Lins (Pernambuco), Edgar de Góis Monteiro (Alagoas), Pinto Aleixo (Bahia), Augusto Amaral Peixoto (Distrito Federal), Benedito Valadares (Minas Gerais), Ponce de Arruda (Mato Grosso), Nereu Ramos e Ivo de Aquino (Santa Catarina), Hugo Carneiro (Acre), e Coaraci Nunes (Amapá).

NOTA OFICIAL DA ADESÃO

Após a reunião do Conselho Nacional do PSD, foi dada à publicidade a seguinte nota oficial :

«O Conselho Nacional do Partido Social Democrático, reunido para fixar sua orientação no atual momento político, após a exposição de seu presidente, e considerando os altos interêsses nacionais, resolveu : a) apoiar o govêrno do presidente Getúlio Vargas, dando-lhe colaboração política e administrativa; b) expressar mais uma vêz ao presidente general Eurico Gaspar Dutra o seu apreço, por sua obra de govêrno e pelos serviços prestados à causa da Democracia; c) manifestar seus aplausos e solidariedade a todos os seus correligionários levados a postos de govêrno nos Estados.»

NÃO ESTEVE EM PAINEIRAS O SR. RAIMUNDO PADILHA

Procurou-nos ontem o sr. Raimundo Padilha, do PRP, para assegurar-nos que era inexata a notícia de que houvesse estado em Paineiras.

Registramos com satisfação êsse desmentido. E' notória a nossa posição em relação ao integralismo, que combatiemos e combatemos, mas é inegàvelmente um gesto louvável o de assumir, em público, a responsabilidade dêsse esclarecimento.

Cabe-nos acrescentar aos nossos leitores que as condições de desconfôrto em que são colhidas as informações, transmitidas depois com dificuldade pelo telefone, o difícil contrôle da veracidade dos dados fornecidos a reportagem, dos dados fornecidos à reportagem, a circunstância de estar o sr. Getúlio Vargas num hotel onde a tendência é considerá-lo o único hóspede e, por isso mesmo, que tôdas as visitas a êle se destinam, todos esses motivos explicam o possível engano cometido. Asseguramos, entretanto, que continuamos a conduzir o nosso noticiário, principalmente no que se refere a um assunto em que todos conhecem o nosso ponto de vista, com o rigor, o cuidado, a preocupação de ser exato que é uma tradição no «Diário de Notícias».

AS CONGRATULAÇÕES DO CONSELHO UNIVERSITARIO

Solicitam-nos do gabinete do Reitor da Universidade do Brasil a publicação do seguinte :

— «Em sua sessão de 20 do corrente, o Conselho Universitário aprovou uma moção apresentada pelo professor Costa Carvalho na qual êste solicitava se congratulasse o mesmo Conselho com o futuro chefe da Nação por ter sido diplomado pelo mais alto órgão da Justiça Eleitoral, acrescentando que a proposta absolutamente não tinha sentido político.

Na qualidade de executor a das deliberações do Conselho, a no reitor da Universidade esteve na residência provisória do futuro presidente da República, onde entregou ao sr. Lourival Fontes uma nota na qual declarava o motivo da visita».

* *

O motivo dessa nota foi a informação, que publicamos ontem, de que os srs. Pedro Calmon, ministro da Educação, e professor Deolindo Couto, reitor da Universidade, haviam estado nas Paineiras para transmitir ao sr. Getúlio Vargas as congratulações unânimes do Conselho Universitário pela proclamação de sua eleição.

E' notório o anti-getulismo do professor Deolindo Couto, da mesma maneira que o getulismo do professor Costa Carvalho. Por isso mesmo foi, segundo se vê da nota, apenas «na qualidade de executor das deliberações do Conselho», que o ilustre cientista esteve em Paineiras.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ITÁLIA

ROMA, 27 (AFP) — Um avião italiano de passageiros, da linha Paris-Roma, quando vinha da capital francesa precipitou-se ao solo, perto de Civita Vecchio, quando tentava fazer uma aterrissagem forçada.

Em consequência do acidente morreram 13 pessoas e 4 outras ficaram feridas.

Parece que o desastre foi provocado por um raio.

O aparelho sinistrado era um quadrimotor «Savóia-Marchetti» pertencente à «Ala-Itália» e transportava 12 passageiros e 5 membros da tripulação.

Ainda não foi decidido ontem o encerramento do Congresso

Realizou a Câmara duas sessões, ambas sem «quorum» — Na votação procedida só um têrço dos presentes manteve a convocação além do dia 31

Na sessão extraordinária convocada para a tarde de ontem, não houve número para a votação do projeto de resolução dispondo sôbre o encerramento dos trabalhos da presente convocação extraordinária. Num esfôrço para tentar a votação ontem ainda, em sessão noturna, o sr. Cirilo Júnior convocou-a para às 21 horas.

À tarde, o primeiro orador sôbre a matéria foi o sr. Carvalho Neto, de Sergipe, que apoiou o projeto.

Falou depois o sr. Glicério Alves para um esclarecimento: não assinara o requerimento de convocação, e se o seu nome figurara entre os signatários não podia haver outra explicação senão a de um engano da Imprensa Oficial.

Por último, o sr. Soares Filho historiou a apresentação do requerimento da convocação, a fim de que os fatos — como declarou — pudessem ser melhor analisados à luz da lógica. Lembrou que o plenário da Câmara, elegendo posteriormente uma comissão para sugerir uma solução capaz de contornar as dificuldades criadas, tomara uma decisão que não afetara em nada o prestígio da Casa. Havia, apenas, uma transigência honrosa, perfeitamente resguardadas as decisões anteriores. Nenhuma revisão estava se fazendo da atitude anterior. Também não há lugar para falar-se em resistência, pois do que se trata é de rodear o Parlamento de prestígio e de autoridade. Ainda esclarecia que não faltara à solidariedade para com um colega, no caso o sr. Flores da Cunha, pois no projeto nada informa o conteúdo jurídico da convocação feita. O que há é uma solução política para um caso eminentemente político.

Antes de se anunciar a votação, o sr. Flores da Cunha requereu que se fizesse chamada nominal. Terminada esta, verificou-se a falta de quorum, pois votaram apenas 132, sendo 95 favoráveis ao projeto e 36 contrários. Convocou-se então uma sessão extraordinária noturna, muito para nova votação.

OUTROS ASSUNTOS

Enquanto não havia número para votação, outros projetos foram anunciados para discussão, quando diversos oradores ocuparam a tribuna.

O sr. Artur Fischer, o primeiro a discursar, ocupou-se da situação das cooperativas no Rio Grande do Sul, protestando contra a vinculação de algumas delas a partidos e interêsses políticos. Lembrou que, sucumbindo ao jôgo partidário, implicitamente a independência e a liberdade de que carecem para melhor servir aos cooperados desaparecem.

O segundo orador, sr. Daniel Faraco, em rápido discurso que damos à parte, protestou contra a decisão tomada pelo PSD, pela manhã, de apoio administrativo e político ao sr. Getúlio Vargas. E falou frisando que o fazia em nome de tôda a bancada pessedista do Rio Grande do Sul, para ressalvar a posição de absoluta independência dos seus companheiros em relação ao novo govêrno.

Nessa ordem de assuntos estranhos ao fim da sessão extraordinária, falou ainda o líder da maioria a propósito de um incidente havido na véspera com um jornalista. Relembrando a nota de um vespertino sôbre determinado projeto de resolução inquinado de trazer em seu bôjo duas sinecuras para deputados não reeleitos, informou que, ao passar pelo referido jornalista, com quem aliás mantém relações pessoais há mais de vinte anos, comentara o fato com palavras mais vivas, mas de nenhuma maneira desrespeitosas e muito menos ofensivas. E tudo ficara nisso. Recebera, por conseguinte, com surprêsa, o noticiário de alguns jornais apontando-o como autor de uma tentativa de agressão que absolutamente não houvera, mesmo porque isso estaria em desacôrdo com a sua conduta parlamentar detantos anos e com a sua educação.

DINHEIRO PARA OS CRUZADORES

Entre os papéis lidos no expediente, constou mensagem presidencial com ante-projeto abrindo crédito especial de 195.624 mil cruzeiros ao Ministério da Marinha, correspondente a 8.450 mil dólares e mais 2 milhões de dólares com despesas de recebimento dos cruzadores «Philadelfia» e «Saint Louis».

A SESSÃO NOTURNA

Resultou inútil a sessão convocada para a noite. Instalados os trabalhos, às 21 horas, foram imediatamente após, por falta de número, suspensa a sessão, até 22h15m, quando o presidente a reabriu para informar que apenas 140 deputados haviam comparecido. Não obstante tratar-se de assunto de extrema importância, não se alcançou «quorum» necessário à votação. Nessas condições convocou o presidente nova sessão para amanhã, logo após a sessão do Congresso.

Antes de se encerrarem os trabalhos, o sr. Rui de Almeida protestou contra o fato de não ter sido convidado o presidente da Câmara para o banquete que o Itamarati oferecerá às delegações estrangeiras presentes à posse do sr. Getúlio Vargas, isso pela razão de já se ter convidado o presidente do Senado.

O sr. Cirilo Júnior agradeceu essas palavras de defesa das prerrogativas da Câmara.

Comparecimento dos médicos à Câmara dos Deputados, amanhã

Recebemos :

«A Comissão de Propaganda do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Médicos solicita o comparecimento dos médicos à Câmara dos Deputados, amanhã, às 14 horas, para o fim de tratar do projeto que reestrutura a classe médica no padrão O, encarecendo a presença de todos em virtude da urgência do assunto

INCLUÍDOS O CAFÉ E O CACAU NO CONTRÔLE DOS PREÇOS

NOVA YORK, 27 (A. F. P.) — Os serviços jurídicos do Departamento de Estabilização Econômica anunciaram hoje que o café e o cacau são alcançados pela lei relativa ao contrôle dos preços.

STALIN COM CARA DE ASNO

PRAGA, 27 (U. P.) — A polícia checoslovaca apreendeu o último número da revista «Halo» editada pela Sociedade de Amizade Checoslovaca, porque a mesma publicou uma fotografia de Josef Stalin parecida com um asno.

Soube-se hoje que a revista foi confiscada quando um agente da polícia descobriu que a fotografia de Stalin, sôbre o fundo de um grupo de bandeiras, fôra retocada de forma que duas das bandeiras pareciam o prolongamento de suas orelhas e que as faces foram dilatadas, assemelhando-se muito ao símbolo universal de estupidez.

Embora todos os números encontrados, que foram impressos no dia 24 de dezembro, tenham sido apreendidos imediatamente, depois que a polícia descobriu a distorção, alguns caíram em poder de particulares e converteram-se em exemplares de coleção.

GANHOU O PRÊMIO LARRAGOITI

LISBOA, 27 (AFP) — O Prêmio Literário Larragoiti 1949 foi atribuido, pela Academia de Ciências de Lisboa, ao escritor português Costa Brochado, por seu livre «Lição do Brasil».

Ocorre lembrar que o Prêmio Larragoiti se deve à iniciativa dos esposos Larragoiti, de nacionalidade brasileira, destinado a melhor obra de autor português sôbre o Brasil.

MANTIDA A MELHORA DE BEVIN

LONDRES, 27 (A. F. P.) — O Foreign Office publica, esta tarde, um comunicado sôbre o estado de saúde de Ernest Bevin, declarando que a «melhora do estado de saúde do secretário de Estado se mantém».

FALECEU MANNERHEIM

LAUSANNE, Suiça, 27 (United Press) — Faleceu o marechal de campo Carl Gustav Mannerheim, ex-presidente da Finlândia.

NOTAS POLÍTICAS

Uma carta do sr. Arnon de Melo

DO SR. Arnon de Melo, governador eleito de Alagoas, recebeu o diretor do «Diário de Notícias» a seguinte carta, em que expõe os motivos de sua presença no almôço dos governadores ao sr. Getúlio Vargas:

«Acabo de ler a nota de hoje do «Diário de Notícias» a propósito da minha presença no almôço oferecido ao sr. Getúlio Vargas e a todos os governadores eleitos e atualmente no Rio.

Lamento que o comentarista do seu jornal houvesse decidido atender por si mesmo, sem ouvir-me, à curiosidade do leitor que desejava explicações sôbre aquêle fato. Honra-me sobremaneira essa manifestação de interêsse popular pelas minhas atitudes, e me será sempre profundamente grato esclarecê-las, quando mal interpretadas.

Convidado a comparecer a um almôço com o presidente eleito da República, no qual tomariam parte todos os governadores eleitos que se encontravam no Rio, não vi por que a isso se devesse esquivar o futuro governador de Alagoas. A escusa implicaria em descortesia que nada justificava. Qual o motivo, realmente, que me impedia de aceitar o convite? Por ser udenista? Mas o Diretório Nacional da UDN, dentro da orientação proposta pelo presidente Odilon Braga, não proibiu os governadores filiados ao Partido de manterem contacto com o sr. Getúlio Vargas e, muito pelo contrário, admitiu, como não poderia deixar de fazê-lo, que se estabelecessem relações administrativas entre êles e o presidente da República. Não me desviei, assim, da linha traçada pelo meu Partido, de cujo Diretório sou, aliás, membro.

Não atino como essa diretriz represente «mais do que um êrro de ordem moral, um engano de visão política», ou importe em «abdicação de todos os valores constitucionais, inclusive da autonomia dos Estados» e ainda em «ditadura branca» e «renúncia a todos os direitos da dignidade política na boa vontade e no arbítrio do sr. Getúlio Vargas».

Espero que o leitor do «Diário de Notícias» aceite tais esclarecimentos e compreenda que, nas circunstâncias atuais e dentro do regime da Constituição de 1946, a cooperação administrativa entre Govêrno Federal e Governos Estaduais é um imperativo a que não se pode fugir sem graves prejuízos para a Nação e os Estados. E convenha ainda em que, num país civilizado, as divergências partidárias e políticas não significam rompimento de relações pessoais ou inimizade entre os homens públicos.»

Absoluta independência — a posição dos pessedistas gaúchos

Com a dignidade e a firmeza dos que não se rendem o sr. Daniel Faraco dirigiu-se ontem ao microfone, na sessão extraordinária da Câmara dos Deputados, e leu a seguinte declaração, que publicamos com a satisfação com que devem ser assinalados, nos dias confusos e demissionários que estamos vivendo no Brasil, os gestos de coragem, dignidade e independência:

«Ao entrar hoje na Câmara tive notícia de que o Conselho Nacional do Partido Social Democrático, reunido esta manhã, resolvera, conforme consta da nota distribuída à imprensa, entre outras coisas, apoiar o govêrno do presidente Getúlio Vargas, dando-lhe colaboração política e administrativa.

Desejo, a respeito, formular duas declarações muito simples e muito claras: primeiro, entendo que o Conselho Nacional do Partido Social Democrático não pode exigir dos seus correligionários apoio ou solidariedade política ao candidato de outro partido eleito em luta aberta contra o próprio candidato pessedista; segundo, como Deputado Eleito à próxima legislatura pela seção gaúcha do Partido Social Democrático, reivindico o direito e absoluta independência política e de completa liberdade de ação em face do novo govêrno. Posso assegurar que é, também, o pensamento do Partido Social Democrático, seção do Rio Grande do Sul, eleita para a próxima legislatura. (Muito bem. Muito bem. Palmas)».

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

HOMENAGEM AO SR. NEREU RAMOS

Os senadores e funcionários do Senado homenagearam ontem o sr. Nereu Ramos. Inicialmente, foi inaugurado, no seu gabinete, um retrato a óleo pintado pela artista Catharina Baratelli. Falaram, em nome dos manifestantes o sr. Francisco Galoti e, em de seus respectivos partidos os srs. Ferreira de Sousa (UDN), Marcondes Filho (PTB), Atílio Viváqua (PR), Olavo Oliveira (PSP), Vitorino Freire (PST), Ivo de Aquino (PSD) e João Vilasboas, em nome da Comissão Diretora.

Agradecendo, o sr. Nereu Ramos referiu-se ao papel do vice-presidente no mecanismo constitucional, dizendo:

"Não tendo o vice-presidente da República, inerentes ao cargo, outras atribuições efetivas que a de presidir ao Senado, e consequentemente o Congresso Nacional, nem por isso deixa de ser relevante o seu papel no mecanismo institucional do país, porque a sua presença permanece à frente desta Casa ao mesmo tempo que é traço de união entre o Poder Executivo e o Legislativo independentes mas harmônicos, evita nela a desigualdade entre os Estados a qual se ocorresse desfiguraria, de certa maneira, o sertido federativo desse grande órgão de equilíbrio".

Na Câmara dos Deputados

ESTATUTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Tudo indica que o projeto de estatuto do funcionalismo público será votado mesmo amanhã. Com o fim de não retardar por mais tempo a já tão atrasada tramitação da matéria, está combinando entre os relatores nas Comissões de Justiça, Finanças e de Serviço Público, respectivamente os srs. Samuel Duarte, Aloízio de Castro e Attenor Bogéa, a apresentação verbal dos pareceres às emendas apresentadas.

LEI ORGANICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Voltou ontem à Câmara, com as emendas apresentadas pelo Senado, o projeto de lei orgânica do Ministério Público.

Diversas

AGRADECE O PRESIDENTE DUTRA AO SR. MARCIAL DIAS PEQUENO

O presidente da República enviou ao titular-interino do Ministério do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 195.. — Prezado amigo ministro Marcial Pequeno:

Com a expiração do prazo do meu mandato, terminam as funções de v. e., à testa do Ministério do Trabalho. Cabe-me, portanto, agradecer os bons serviços prestados desde que assumiu a direção dessa Secretaria de Estado, em 30 de julho do ano passado.

Sou-lhe muito reconhecido pela colaboração prestada ao meu govêrno no pôsto que vem ocupando, onde teve de acompanhar não só as eleições gerais, mas sobretudo as de classe, com as quais entregou o meu govêrno a direção de mais de mil sindicatos a empregados e trabalhadores autônomos, em regime da mais ampla liberdade.

Reafirmando-lhe a expressão de minha estima e do meu aprêço, desejo-lhe todo o êxito, em o novo pôsto, no Conselho de Economia, para o qual o meu govêrno convocou a sua capacidade de trabalho e a sua experiência.

Atenciosamente, (a) Eurico G. Dutra".

TRÊS JORNALISTAS PARA O GABINETE DO SR. CAFÉ FILHO

Ao que se adianta, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, convidou o jornalista Oséas Martins, para chefiar seu gabinete, do qual farão parte também, os profissionais de imprensa Murilo Marroquim e Herácilo Sales.

Tabela única no Ministério do Trabalho

No "Diário Oficial" de ontem, foi publicada uma retificação das nomeações feitas na Tabela de Extranumerários do Ministério do Trabalho, por terem saído algumas incorreções. Nessa tabela cêrca de 2.500 funcionários foram beneficiados com o aumento de duas referências.

SURPRESOS OS MEIOS BRITÂNICOS

(Conclusão da 1ª pág., 5ª coluna)

de matérias primas do mundo, a sua decisão só poderia agir sôbre os preços mundiais se tivesse repercussão, traduzida num entendimento internacional sôbre preços e distribuição de matérias primas. Tôdas as condições para esta mobilização dos mercados mundiais tinha sido reunidas durante a última guerra, quando, ao lado do congelamento dos salários e preços, existiam os famosos «combined boards», para distribuição de matérias primas entre os aliados. Eis o que frisa tôda a importância da proposta recente anglo-franco-americana, visando um entendimento internacional sôbre matérias primas, entendimento baseado na boa vontade das nações participantes.

Apoio da Noruega ao plano canadense

OSLO, 27 (U. P.) — — O chanceler Harvard Lange declarou que a Noruega apoiará o novo plano, canadense às Nações Unidas para o restabelecimento da paz na Coréia. Acrescentou que a Noruega não aceita qualquer decisão sôbre a Coréia que não leve em consideração os princípios pelos quais as Nações Unidas lutam na Coréia, frisando: «Não achamos satisfatória a proposta para uma conferência de 7 Nações, proposta pelos paises do bloco árabe e satisfatório em sua presente forma.»

Disse ainda que não tinha informações oficiais sôbre o plano canadense de paz porém que «a primeira vista êsse plano parece idêntico aos anteriores. »

A Casta Suzana

Osório BORBA

Se a História, no julgamento dêste período governamental, que finda tão melancòlicamente, se basear apenas nos elogios dos discursos do parlamento e dos banquetes, nas hipérboles da caudalosa propaganda oficial e nas louvações de uma imprensa que perdeu, quase tôda ela, a vocação da crítica e o senso do seu papel de fiscal da ação dos poderes públicos, o general Eurico Gaspar Dutra ficará como um padrão de honestidade e um modêlo de virtudes.

Ele trouxera para a administração da República um diploma de honradez obtido ao longo de uma existência modesta, consagrada com zêlo e paixão à sua carreira. No Brasil, o cumprimento do dever elementar de não furtar, de viver da renda de uma profissão — no caso uma profissão bem remunerada — agiganta-se e alcandora-se num quase heroismo se o cidadão que, como a generalidade dêles, se exime de violar o Código Penal e de expor-se às suas sanções, atinge uma alta posição. Do reconhecimento dêsse fato singelo passa-se então ao delírio das glorificações.

E o conceito de honestidade no exercício do poder fica restrito ao conceito dessa abstenção da pessoa ao crime de bater carteiras, de dar desfalque, de passar «contos do vigário».

* *

Tentar-se-á aqui uma breve súmula de fatos, que poderia ser o resumo do relatório de um amplo balanço das atividades dêste período no capítulo da moralidade administrativa.

O govêrno do honesto Dutra ficou sendo, na palavra mesmo de muitos dos que continuam a proclamar-lhe as virtudes, a Era dos Escândalos. Dos escândalos impunes e prolíficos. Nunca essa palavra teve mais frequente consumo nos debates parlamentares e na imprensa. Chegou-se a uma imitação do famoso achado de propaganda comercial: instituiu-se o «escândalo do dia». Escândalo puxa escândalo, e êles vêm sempre em série.

Sob o govêrno do honradíssimo presidente, desenvolveu-se o negocismo em proporções que até serviram aos saudosistas da ditadura para justificar as sujeiras desta, dando-a como superadas pelo seu herdeiro no capítulo das negociatas à sombra do prestígio oficial, da advocacia administrativa, das fortunas improvisadas pelos domésticos do govêrno, da corretagem clandestina de mercadorias sujeitas a contrôle do Estado, nos negócios do câmbio, na distribuição de concessões ilegais, nos «golpes» das licenças de importação e da exportação dependentes de autorização oficial, no desvio de dinheiros dos bancos oficiais e dos institutos para financiar aventuras dos negocistas de ante-câmaras, na distribuição de sinecuras e promoções indecorosas. Na verdade, não há que estabelecer gradações entre os escândalos dêste govêrno e os do anterior, que êle apenas imitou sob êsse como sob tantos outros aspectos. Apenas, a ditadura praticou suas façanhas no escuro, protegida pela censura.

* *

No govêrno do Dutra continuaram a prosperar os milionários improvisados pelo Estado Novo «trabalhista». Novos milagrosos negócios lhes propiciou o escrupuloso presidente. E à farândula dos aproveitadores da ditadura — que continuou em atividade — agregaram-se outros, entre êles os familiares do incorruptível.

Nos Institutos, alguns dêles dirigidos por íntimos do super-honesto, os escândalos eram denunciados, em detalhes, e os peculatários continuavam tranquilamente gozando a sua paternal proteção e estimulados até a se recusar a prestar contas ao Tribunal competente, numa confissão tácita de sua improbidade.

Na campanha eleitoral, as repartições, federais e municipais, com seu pessoal, seu material, suas viaturas, suas oficinas, seus recursos de tôda natureza, foram postas a serviço da propaganda dos candidatos oficiais. Os jornais e rádios de propriedade da União, contra a lei que o próprio honestíssimo Dutra sancionara, estabelecendo sanções penais para o crime de utilização dêsses bens do Estado em propaganda partidária, fizeram dia e noite a propaganda eleitoral do govêrno. Na Imprensa Nacional e nas oficinas da Central do Brasil, fizeram-se, por iniciativa de particulares, flagrantes delitos dêsses crimes, e nenhuma medida punitiva se procurou tomar.

Finalmente, veio a fase dos «testamentos». O próprio chefe do govêrno deu o exemplo, e em tôdas as repartições, em tôdas as emprêsas oficiais, em todos os institutos de previdência, em tôdas as autarquias, foi a pilhagem gigantesca que se sabe.

*

Mas o capítulo mais sugestivo do balanço das honestidades do sr. Dutra é o da participação da família Dutra nesse festim de cinco anos.

Mentiam os que, parentes ou estranhos, acusavam o mais que honesto de uma desumana e sistemática recusa a proteger os seus. Entre suas virtudes resplandece sôbre tôdas a do pai de família amantissima e munificente.

A verdade é que tôda a família ficou muito bem colocada. O genro tabelião, depois vice-governador de São Paulo (acumulando, naturalmente) a filha vice-governadora e sinecurista da Prefeitura, a netinha de 18 anos nomeada para uma promissora letra M no Ministério da Fazenda, não são os casos mais expressivos dêsse comovente espírito de solidariedade familiar.

O outro genro, nomeado deputado pelo Piauí, Estado onde nunca fôra, passou a vender, automotrizes à Central do Brasil. O deputado Jurandir Pires Ferreira bradou semanas ou mêses seguidos na Câmara contra essas transações feitas sem concorrên-

(Conclui na 6.ª página)

PRIMEIRO A POLÍCIA

Rafael Corrêa de Oliveira

No meio dêsse imenso tumulto de adesões, apetites, competições, e anseios desesperados de fortuna e poder que a volta do ex-ditador vai provocando, ninguém notou ainda um curioso episódio que devemos registrar para que os ingênuos não alimentem muitas ilusões sôbre o destino da democracia nos próximos cinco anos...

A primeira autoridade que o sr. Getúlio Vargas escolheu foi o chefe de polícia do Distrito Federal. Ainda não se cogitava de ministério e a estância do sr. Lutardo ainda era o refúgio seguro contra surpresas desagradáveis e já o sr. Getúlio Vargas escolhia o chefe de polícia do seu então problemático govêrno.

De um modo particular o antigo ditador sempre teve uma enorme confiança na ação política da polícia. E a prova dessa preferência pelos métodos policiais de sugestão e proselitismo, está no episódio de 29 de outubro: — foi a nomeação do mano Benjamin que levou o ministro da guerra Góis Monteiro à revolta de que tanto se ufanou no Senado da República, posteriormente.

A polícia, na verdade, tem uma eficiência especial nos governos de fôrça. Os arquivos secretos constituem uma fonte inesgotável de elementos para a imposição de castigos aos adversários recalcitrantes. Remoções, demissões, aposentadorias compulsórias de funcionários perseguidos podem ser feitas com base nas investigações policiais sôbre as atividades subversivas das vítimas. Políticos independentes, homens de negócios, militares anti-fascistas ficam sempre à mercê dos arquivos secretos, das investigações profundas e silenciosas da polícia. Com um inquérito bem arranjado e uma diligência hábil pode a polícia descobrir depósitos de armas de guerra, conspirações horrosas contra o govêrno, crimes, enfim, que justificam a deportação dos acusados e o confisco de seus bens.

O sr. Getúlio Vargas sempre teve um grande carinho por êsse sistema de fazer política. Por isso mesmo a maioria das suas vítimas, sob a ditadura, estêve sob a acusação de crimes descobertos pelos Serviços Secretos.

Serve, também, a polícia para o processo variado de intimidação que vai desde uma advertência amiga até à prisão e à tortura, sem falar nas exibições de violência que demonstram ao homem da rua quanto podem o braço forte e o chicote comprido do ditador. E' minha opinião que a utilização da polícia para impedir demonstrações públicas, durante os quinze anos da ditadura, constituí a base mais sólida da popularidade do sr. Getúlio Vargas em certos centros urbanos. Tenho procurado ouvir a opinião de muitos «queremistas» fanáticos e todos justificam plenamente a ação repressiva da polícia a demonstrações políticas do povo. De um ouvi esta explosão de entusiasmo a propósito do Congresso:

— «Com seis homens da Polícia Especial, Getúlio «fecha» essa cambada»...

O general Dutra exerceu violências materiais contra os comunistas e êstes ficaram reduzidos de 80 por cento. Possìvelmente o mesmo se verificaria em relação aos «queremistas» se o atual govêrno os tivesse tratado com o mesmo rigor. E em lugar de insultos e ridículos envolvendo o presidente da República teríamos êste a merecer a popularidade do proselitismo policial.

O sr. Getúlio Vargas nunca deu, aliás, muito crédito ao povo, nem aos partidos, nem aos chamados movimentos de opinião. A constante de sua presença no govêrno pode ser exprimida assim: o arbítrio do poder executivo garantido pela máquina policial.

E' com tristeza que reconhecemos o relativo sucesso dessa política retardatária do ditador. Mas ninguém poderá negar os seus resultados lastimáveis em largos setores sociais nas maiores cidades do Brasil.

Secundando essas observações, encontramos outro fenômeno que entristece. Não houve, desde 1945, chefe de polícia violento que não lograsse eleger-se quando candidato a cargos de representação política. Possìvelmente o sr. Getúlio Vargas viu tudo isso com antecipação, inspirado pelo seu horror ao processo democrático, ao voto que não enche barriga, à liberdade de imprensa que perturba a digestão dos poderosos.

Os políticos e intelectuais do «queremismo» se esforçam em argumentos para demonstrar que o «homem mudou» e está reconciliado com a liberdade. E há até os adesistas que proclamam o sr. Getúlio Vargas como renovador da democracia brasileira, graças à experiência de uma velhice robusta e feliz.

No entanto, a escolha do chefe de polícia do Distrito Federal, com antecipação de sessenta dias sôbre o ministério, indica que a «constante» dos 15 anos se mantém.

O sr. Getúlio Vargas volta ao govêrno com a polícia na vanguarda: polícia política, polícia do Beijo, polícia do Gregório.

E isto talvez signifique o santo e a senha da sua popularidade, que assim se salva dos atropelos causados pelos milionários que vão constituir a parte gorda de seu govêrno... trabalhista.

— A polícia está aí! Não se metam!...

NOTA — Na Justiça Eleitoral, a polícia privada do ditador, ontem, ia fazendo misérias. O ministro Ribeiro da Costa protestou. O policial urrou: «Só recebo ordens do general Ciro». Um redator da sucursal do «O Estado de São Paulo» teve a roupa rasgada pela polícia particular do ditador. Exatamente como previramos: **primeiro a polícia**. Aliás, a Justiça Eleitoral deixou de existir pràticamente no dia em que dois generais, a serviço do ditador, transferiram para a caserna o julgamento da tese constitucional da maioria absoluta. Entramos no declive. A pipa vai rolando... — R.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5, sobrado — Telefone: 23-1153. Diàriamente, das 10 às 18 hs.

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 98 - 7º — Tel. 22-1549.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

MOVIMENTO RENOVADOR

Apelamos para os prezados consócios que desejem o soerguimento e a recomposição do prestígio social e esportivo do A.C.B., a comparecerem à Assembléia Geral que terá lugar amanhã, 29 do corrente, às 14 horas, na sede social, para a eleição do Conselho Deliberativo que dirigirá a sociedade no quatriênio 1951-1955, sufragando a chapa organizada, que constitui uma esperança de melhor futuro para a entidade esportiva.

Pelo MOVIMENTO RENOVADOR
Justo de Morais
Alexis Miranda Jordão
L. R. Sousa Dantas

Eleições no Automóvel Clube do Brasil

Os sócios do Automóvel Clube do Brasil abaixo assinados, coesos em tôrno à figura do grande desportista, DR. CARLOS GUINLE, atual presidente do Clube, visando manter a continuidade de uma administração que tantos e relevantes serviços tem prestado ao automobilismo brasileiro, recomendam ao sufrágio dos prezados consócios a seguinte chapa para o Conselho Deliberativo, concorrente à eleição que, em última convocação, será realizada pela Assembléia Geral do Clube, em 29 de janeiro de 1951, às 14 horas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1951.

JOÃO BORGES
RODRIGO OCTAVIO FILHO
EDGARD ROCHA MIRANDA
JORGE MOURÃO
LEONEL P. BEZERRA MARTINS
CARLOS A. FIGUEIREDO
P. CHARLES MURRAY

CHAPA PARA O CONSELHO DELIBERATIVO DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL PARA O PERIODO DE JANEIRO DE 1951 A JANEIRO DE 1955

1 — Dr. A. Floresta de Miranda
2 — Dr. Affonso de Castilho Freire
3 — Dr. Alberto de Faria Filho
4 — Dr. Alfredo da Silveira
5 — Dr. Angelo Mario Cerne
6 — Sr. Antonio Bernardo Vaz de Carvalho
7 — Dr. Armando Godoi Filho
8 — Dr. Armenio da Rocha Miranda
9 — Dr. Arnaldo Guinle
10 — Dr. Ary de Almeida e Silva
11 — Ministro Ataulpho Nápoles de Paiva
12 — Sr. Anuar Muniz Aragão de Gois Daquer
13 — Dr. Candido Guinle de Paula Machado
14 — Dr. Candido Mendes de Almeida Jr.
15 — Dr. Carlos A. Figueiredo
16 — Dr. Carlos Guinle
17 — Dr. Carlos Oliveira Rocha Guinle
18 — Dr. Carlos Povina Cavalcanti
19 — Sr. Charles Robert Murray
20 — Dr. Celso da Rocha Miranda
21 — Dr. Cesar Proença
22 — Dr. Cesar Rabelo
23 — Prof. dr. David de Sanson
24 — Dr. Eduardo V. Pederneiras
25 — Sr. Ernesto Fontes
26 — Dr. Francisco Paula Machado
27 — Capitão-aviador Gastão Corrêa da Veiga Filho
28 — Dr. Guilherme Guinle
29 — Sr. Henrique da Silveira Bulcão
30 — Sr. Humberto Fridolino Cardoso
31 — Dr. João Gomes da Cruz
32 — Dr. Joaquim Catrambi
33 — Dr. Jorge Eduardo Guinle
34 — Dr. José Cortes Sigaud
35 — Sr. Louis La Saigne
36 — Dr. Luiz Arthur Lopes
37 — Dr. Luiz Murgel
38 — Dr. Mario de Andrade Ramos
39 — Dr. Mario de Oliveira
40 — Dr. Mario Pollo
41 — Dr. Manoel Silvino Monjardim
42 — Cônsul Manuel de Teffé
43 — Dr. Murilo Lavrador
44 — Dr. Nelson Pinto
45 — Dr. Otavio Guinle
46 — Dr. Pedro Brando
47 — Dr. Placido A. da Rocha Miranda
48 — Dr. Raimundo O. de Castro Maya
49 — Dr. Raul de Caracas
50 — Dr. Reinaldo de Aragão

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

Serão entregues amanhã ao Exército os primeiros vagões-cisterna para transporte de gasolina

Grande movimentação de oficiais superiores — Homenageado o ex-adido militar da Espanha no Brasil — Núcleo de Oficiais da Reserva em Teresina

A Diretoria de Motomecanização receberá, amanhã, às 14h30m, da Fábrica Nacional de Vagões, localizada em Marechal Hermes, seis vagões-cisterna para gasolina, com capacidade de 30.000 litros cada um. Esses vagões são os primeiros construídos para o Exército e serão destinados a suprir os Postos de Combustíveis e Lubrificantes instalados, ùltimamente, nos diversos pontos do território nacional.

Ao ato de recepção, que se revestirá de solenidade, comparecerão o ministro da Guerra, oficiais generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e tôda a oficialidade da Divisão Blindada e da Diretoria de Motomecanização. Também foi especialmente convidada a imprensa credenciada no Ministério da Guerra.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos os requerimentos de Pedro de Góis Tojal, Fernando de Paiva Samico, Baltazar José Bandeira, Pedro Lopes de Carvalho, Antônio Isidoro Rodrigues, Isidoro Jaime de Oliveira Laet, Carlos Alberto Martins, Modesto Ribeiro Mendes, João Evangelista de Oliveira, Lúcio Guimarães Duboc, Paulino Soares, Antônio Novais, Agenor Feliciano dos Reis, José Renovato da Silva, Líbio Ildefonso Fernandes, Fernando da Fontoura Rangel e Egmar Edésio de Lima; e arquivado o de Francisco José Ferreira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

O presidente da República assinou decretos classificando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Manuel Campos Assunção no 7.º G. A. a Cavalo; o major Newton Ferreira Veloso, no 17.º R. C.; o major João de Sousa Morais, no 16.º R. I.; o tenente-coronel Mário Ribeiro dos Santos, no 20.º R. I.; exonerando das funções de chefe do E. M. do Núcleo da Divisão Blindada o tenente-coronel José Correia de Melo; mandando incluir no Quadro Suplementar, por necessidade do serviço, os majores Rafael Zipim, Dionísio Maciel do Nascimento Júnior e Hildebrando de Assis Dutra Estrada; no Q. E. M. A. o major José Carneiro de Oliveira, tenentes-coronéis Wilton Matos, Franklin Dias de Castro, Carlos de Almeida Assunção, Adailton S. Pirassinunga, major Obino Lacerda Álvares; tenentes-coronéis Francisco de Assis Gonçalves, Lindolfo F. Filho, Ascendino Bezerra de A. Lins, Emílio Gallois Filho, e majores Antônio Carlos de A. Serpa e Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves; tenentes-coronéis Carlos dos Santos Jacinto, Crisanto de Miranda Figueiredo e Sadi Magalhães Monteiro; no Quadro Suplementar Geral o major Helder Setúbal Pessoa; mandando reverter ao serviço ativo o coronel Silvestre Viana; nomeando, por necessidade do serviço, o coronel Osvino Ferreira Alves, comandante interino da A. D. 3; o tenente-coronel Irineu Ferreira de Castro para servir no C. A. E. R., o tenente-coronel Abílio Cunha Pontes para servir no subcomando da 2ª D. I.; o major Onofre Brito Neto, para servir no D. C. M. Construção; por interêsse próprio, o major Pascoal Marcheti, para servir na D. Trans.; por necessidade do serviço, o major Benjamim da Costa Lamarão, para servir na D. Trans.; o major Osni Caldeira, para servir na D. Armas; o major Rui Mostardeiro, para servir na C. E. O. n. 4; o major Evandro Cancio Alves de Castilho, para servir na Prefeitura Militar de Deodoro; transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Alcebíades Amaral Braga, do Q. O. para o Q. S. G.; o tenente-coronel Aristides Espelet Umpierre, do Q. O. para o Q. S. G.; o tenente-coronel Enio da Cunha Garcia, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no Regimento Escola de Cavalaria; o tenente-coronel Alfredo Souto Malan, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no Batalhão Escola de Engenharia; e o major Luís Gonzaga de Oliveira Leite, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 3.º R. I.; transferindo para a reserva os capitães Antônio João Dutra e Douglas S. Durão.

A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO DA GUERRA

O boletim da Secretaria Geral do Ministério da Guerra de amanhã publicará a íntegra da lei 1.329, de 25 do corrente, que cria a carreira de oficial administrativo do Quadro Suplementar daquele Ministério.

CHEFE DE DIVISÃO DA S.G.M.G.

Foi designado chefe da 1ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra o tenente-coronel Boanerges Lopes César, recém-incluído nesta repartição, com procedência da guarnição do Estado de São Paulo.

COMPARECIMENTO A DIRETORIA DE ENSINO

A Diretoria de Ensino do Exército pede o comparecimento do sr. Daix de Barros Silva Ramos, para tratar de assunto de seu interêsse.

OFICIAIS INSCRITOS NA AQUISIÇÃO DE CRONOMETROS DE CAMPANHA

Comunicam-nos: «O D. T. P. Ex. pede o comparecimento, com a possível urgência, dos srs. oficiais inscritos na relação de cronômetros de campanha, referente à letra «E» do material técnico, a fim de receberem o citado material, para o que deverão fazer o segundo e último depósito».

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo convidados a comparecer ao Q. G. da Zona Militar Leste e 1ª R. M. (3ª seção do E. M. R.), para tratarem de assunto de seu interêsse, os aspirantes a oficial da reserva de Infantaria Jansen José de Andrade e Edson Ferreira Grado.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Avisa-se aos interessados que o anexo de Deodoro fechará para balanço nos dias 29, 30 e 31 do corrente, reabrindo no dia 1º de fevereiro. A loja central, à rua Dr. Garnier, 390, e o anexo do Quartel General funcionarão nos referidos dias.

HOMENAGEM AO DEPUTADO FARAH

Realizar-se-á no dia 17 de fevereiro, no Clube Militar, o almôço de homenagem das Classes Armadas ao deputado Benjamim Farah, autor da lei 1.156 e outras. As listas de adesões encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço Central de Transportes, na praia de São Cristóvão, com o coronel Silva Barros; no Clube Militar e no Parque Central de Motomecanização, em Magalhães Bastos.

INSTRUÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DAS CIRCUNSCRIÇÕES DE RECRUTAMENTO

O ministro aprovou e mandou distribuir as «Instruções Provisórias para o Funcionamento das Circunscrições de Recrutamento, Delegacias de Recrutamento e Órgãos Alistadores».

AS DESPEDIDAS DO EX-ADIDO MILITAR DA ESPANHA

O ministro da Guerra e senhora homenagearam, ante-ontem, à noite, nos salões do Forte de Copacabana, o sr. e sra. tenente-coronel Manuel Diez Alegria Gutierrez, por motivo do término da missão, exercida por êsse oficial, de adido militar da Espanha no Brasil.

UNIFORME DO DIA

Para depois de amanhã foi marcado o 5º uniforme.

NÚCLEO DE OFICIAIS DA RESERVA EM TERESINA

A vista das informações do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou que fica o comandante da 10ª Região Militar autorizado a fazer funcionar, a partir do corrente ano, um Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, em Teresina, anexo ao 25º Batalhão de Caçadores.

MUNICIPIOS DISPENSADOS DA INCORPORAÇÃO

O ministro, em aditamento à portaria 199, de 1950, mandou excluir da relação dos municípios dispensados de incorporação os municípios de Atibaia, Bananal e Lins, pertencentes à 2ª Região Militar.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Em assembléia geral especial realizada em 17 do corrente, no auditório do Colégio Militar, foram reeleitos para dirigir essa União, no período de 1951-1954, os seguintes associados: presidente — Carlos Gouveia de Almeida Filho; secretário — Leopoldo d'Avila Franca; tesoureiro — Afonso Vareia; Conselho Fiscal — Moacir Guimarães, João Custódio Silva e Ivaldi de Sousa Mendes; Suplentes — Tancredo Gomes Botelho, João de Castro Mota e Francisco Ribeiro Bittencourt.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

TARDES DANÇANTES — Continuam a ser realizadas tardes dançantes na sede do C. M. R. E., das 17 às 21 horas. O serviço de bar funciona com preços especiais para os associados.

SEGURO DE VIDA — Está em execução o plano para o seguro de vida coletivo dos associados.

CLUBE MILITAR

C.P.A.E.T.E. — Acham-se abertas, até 25 de fevereiro, as matrículas para o Curso de Preparação à Admissão à Escola Técnica do Exército. Informações com a srta. Luci, no 6º andar, Biblioteca.

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS — Acha-se à venda, no Departamento Cooperativo dêsse Clube, o novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

AVISO — A Diretoria do Clube avisa que será amanhã o último dia determinado pela Diretoria para aceitação de pedidos de extração da carteira de família e de aceitação de novos sócios, conforme vem sendo amplamente divulgado. Sòmente após o Carnaval será então restabelecida a aceitação dos pedidos acima referidos.

CARTA SÔBRE AVERBAÇÃO DE TEMPO DE EFETIVO SERVIÇO

Recebemos a seguinte carta: «Sr. Redator do «Diário de Notícias» — Cordiais saudações. Publicou o «Diário de Notícias» de 27 do corrente uma nota da Diretoria de Recrutamento avisando os interessados que iria envidar todos os esforços no sentido de aprontar, dentro de seis meses, a averbação do tempo de efetivo serviço dos inativos. Quer isto dizer, sr. redator, que vão os inativos levar um semestre para receberem as vantagens que o recente C.V.V. lhes assegurou! E' o caso de perguntar-se: Num Ministério em que tudo deve ser acelerado e dinâmico, como no da Guerra, não haverá outro meio mais rápido de resolver uma situação tão simples? Claro que haverá. Basta que a Diretoria de Recrutamento expeça a seguinte ordem: «Considerando que os inativos são homens que passaram pelas fileiras e nelas fizeram jus às recompensas com que a Nação os galardoa e presumindo-se, dêste modo, que êles continuam, como de fato continuam, dentro dos princípios de honra que regem a nossa classe, a cooperar para facilitarem a administração da Guerra, e não devendo o govêrno, por acúmulo de serviço, prejudicá-los no recebimento normal de seus proventos — determino que os inativos entreguem diretamente à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas uma DECLARAÇÃO DE TEMPO DE EFETIVO SERVIÇO mencionado: a) data de praça; b) o tempo de serviço de campanha; c) a data de exclusão do Exército; d) o motivo da exclusão (reforma, transferência para a reserva); e) o tempo de efetivo serviço que realmente prestou o inativo». Estes dados servirão para a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas organizar a fôlha de pagamento enquanto a D. R. estiver averbando as apostilas exigidas em lei. — (a.) Um Grupo de Inativos».

NAT. GEOGRPHIO MAG Cr$ 120,00
Qualquer outra assinatura também preços vantajosos, consulte RALF COLEMAN, Rosário 80 — 2º andar — Tel.: 43-3584.

Notícias da Polícia Militar

PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÃO PARA A ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Ficou o prazo para inscrição no concurso para a Escola de Formação de Oficiais prorrogado até o dia 15 de fevereiro próximo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o general comandante geral exarou os seguintes despachos:

— do 2º tenente Jair Vanick de Sousa, pedindo para que conste em seus assentamentos possuir o Curso Ginasial passado pelo Colégio Pedro II. — «Deferido»;

— de Donas Engrácia Meireles, Ofélia de Sousa e Maria de São Pedro e Silva, pedindo matrícula como costureiras desta P. M., para o ano em curso: — «Deferido, à vista da informação da I. G.»;

— de D. Arlete Andrade de Sousa, viúva do cabo Mário de Sousa, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «A Contadoria para os devidos fins»;

— do coronel do Exército Roberto Imenes Freire, pedindo permissão para estacionar no páteo do Quartel General durante as tardes e nos dias que se fizer necessário o seu automóvel «SKODA»: — «Autorizo»;

— de D. Leonor de Sousa Barros, filha do cabo reformado Manuel de Sousa Farias, já falecido, pedindo o auxílio de que trata a letra D do artigo 7º do regulamento da C. A. P.: — «Indeferido»: e,

— do 1º tenente médico dr. Artur Romano Botelho, pedindo para que seja sustado o desconto de Cr$ 950,00 mandado averbar em seus vencimentos a favor do D. T. P. E., e, bem assim, que lhe sejam restituídas as prestações já pagas: — «Deferido».

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regina — Rua Alcine Guanabara 17/21, 9º andar, s. 908-A/B Telefone: 42-7723

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA
Aluga-se na rua Potiguara, 85, ótima casa mobiliada, 4 quartos e demais dependências, grande quintal todo plantado. Ver e tratar de 8 às 14 horas no local.

TERRENO
Transferem-se 4 lotes de terrenos de 15 x 50 cada. Preço Cr$ 20.000,00. Tratar pelo telefone: 52-1658 com o Reis ou Agostinho (das 12 às 17 horas).

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º. andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 2 horas — Residência — Telefone: — 48-5679.

Prof. HENRIQUE ROXO
Clínica médica em geral — Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Telefone 37-6513.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
27780
COM
2 MILHÕES
AVENIDA, 110 -- AVENIDA, 147

23 dias de EXCURSÃO com 8 em BUENOS AIRES
(TUDO PAGO)
Cr$ 3.900,00
EXPRINTER, em combinação com o LLOID BRASILEIRO, lança sua segunda excursão economica ao Rio da Prata, proporcionando a possibilidade ás pessoas que não conseguiram logares na viagem anterior, a agora fazel-o, num plano de turismo economico.
Viagem de ida e volta no confortavel vapor
D. PEDRO II
com acomodações sómente de PRIMEIRA CLASSE
Partida - 26 de Fevereiro
Regresso - 20 de Março
Em MONTEVIDÉO - excursão em auto pelo centro, e suas lindas e afamadas praias. BUENOS AIRES - centro e arredores. TIGRE - com passeio em lancha pelo Delta. LA PLATA - com visita ao famoso museu e ingresso no CINE OPERA.
ESTADIA Á BORDO EM BUENOS AIRES
LOTAÇÃO LIMITADA
Inscrições abertas
Itinerarios e informações
chame 23-1909
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO 66/74 - ESQ. PRESIDENTE VARGAS

soprador elétrico portátil
BLIZZARD
onde outros processos de limpeza não oferecem resultados satisfatórios
★1HP. - 110 V. e 220 V.
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL 97, 4º AND. - TEL. 22-4160 - RIO de JANEIRO

PEDICUROS
TÉCNICOS PEDICUROS
Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuro "Dr. Scholl", inclue o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.
Lojas Dr Scholl
RUA B. AIRES, 114 - TEL. 23-1048

SUBSTITUÍDOS A TEMPO OS AVIÕES DEFEITUOSOS

LONDRES, 27 — (A. F. P.) - A «British European Airways» resolveu hoje de manhã retirar, temporàriamente, do serviço, 24 aviões tipo «Viking» e substituí-los por aparelhos «Dakota».

Essa resolução foi tomada a pedido dos serviços técnicos da «BEA», que descobriram defeitos na montagem das hélices.

A «BEA» emprega ao todo nas linhas européias 41 aviões «Viking».

A Casta Suzana

(Conclusão da 4.ª página)

ela e por preços que eram o dôbro dos preços justos. Calou-se, e acabou nomeado pelo próprio além de honesto para a direção da mesma Central do Brasil.

O enteado, coronel Ulhôa Cintra, por alcunha «Juca Burro», ganhou a direção de uma Companhia de navegação.

Mas o filho Antônio João foi o mais bem aquinhoado. Apareceu de repente o capitãozinho grande acionista — milhares de contos — de uma emprêsa de cimento, à qual o impoluto presidente fêz desde logo uma concessão importantíssima. E ainda foi ou vai ser contemplado com um emprêgo de rajá no «testamento».

Finalmente, (quem parte e reparte...) certa vez o imaculado presidente deu um pulinho à Bolívia. Ao voltar, estava — por ato do seu vice-presidente e aspirante à sucessão, o por sua vez muito escrupuloso sr. Nereu Ramos — promovido a general do Exército, pressentindo que êle aceitou e agradeceu comovido.

* * *

Aí estão alguns dados para o processo de incorporação de mais um santo ao agiológio desta virtuosíssima República.

CRÔNICA DE DIPLOMAÇÃO

(Conclusão da 3.ª página)

de Notícias'', replicamos. A carantonha do policial fechou-se de novo

"O sr. fale primeiro com o chefe do policiamento. Lá dentro já tem jornalista até de mais''. Então nós explicamos ao homem que tínhamos uma credencial no bôlso, expedida pelo Judiciário, e porisso não íamos procurar ninguém mais. A nossa função era entrar, e a dele nos dar passagem. Contrafeito, o policial concordou. E assim atingimos o interior do edifício.

OS PUNGUISTAS OPERAM

Lá dentro, a multidão era ainda mais compacta. O saguão, que tem capacidade para algumas dezenas de pessoas estava à cunha. Gente trepada em cadeiras. Gente no corrimão das escadas. Gente por tôda a parte. De credencial em punho fomos furando a massa de povo até a entrada do elevador. Escutamos, então, o seguinte diálogo entre um cavalheiro de terno escuro e um investigador:

— Então diz o sr. que foi roubado aqui dentro?

— Exatamente. E na carteira. O sr. não pode dar um geito de prender o ladrão? Há de andar aqui por dentro, operando.

A resposta do investigador foi eloquente. Retirou a própria carteira do bôlso interno do paletó e meteu-a no bôlso trazeiro das calças. Depois explicou:

— "Vim aqui garantir o dr. Getúlio e defender a minha própria carteira. E' tudo quanto posso fazer..."

"PRENDA ÊSTE HOMEM !"

No primeiro andar a confusão era ainda maior. O pessoal da imprensa bloqueado numa das salas, delegações de deputados e senadores procurando recompor suas hostes desbaratadas pela avalanche queremista, a solenidade da diplomação atrasada de mais de uma hora. Foi então que o sr. Ribeiro da Costa tomou uma decisão de emergência: daria posse aos srs. Getúlio Vargas e Café Filho em seu próprio gabinete, a portas fechadas. Ambos avisados, o sr. Ribeiro da Costa tomou o sr. Getúlio Vargas pela mão e tentou conduzi-lo através do salão. A certa altura, o sr. Vargas, que caminhava com dificuldade, escorregou e quase vai ao chão. O sr. Ribeiro da Costa susteve-o. O gesto do presidente do TRE, mal interpretado por um policial, ia criando um incidente sério. O policial avança para o sr. Ribeiro da Costa, empurra-o grosseiramente. O sr. Ribeiro da Costa, vermelho e enérgico, repele-o. O policial faz menção de voltar à carga. Então o sr. Ribeiro da Costa vira-se para o guarda-civil mais próximo e ordena:

— Prenda êste homem!

Alguém ao lado, parece-nos que o sr. Epitacinho Pessoa, instrui o policial no sentido de evitar a prisão: "Desaparece, cai fora!''. O policial escafede-se. E' quando surge em cena o tenente Gregório, procurando intervir na contenda. O sr. Ribeiro da Costa encara-o, e o eficiente guarda-costa getuliano sossega como por encanto. Compreendera que, com o presidente do TRE, não levaria vantagem.

Pouco depois, trancado no gabinete do sr. Ribeiro da Costa, o sr. Getúlio Vargas era diplomado presidente da República.

Sorri, palestra com os presentes, e faz menção de ir embora, enquanto o sr. Café Filho, também já diplomado, prefere ficar mais um pouco. Reiniciam-se as correrias e gritos pelos corredores. A polícia à paisana forma uma sólida ciranda de braços retesados para guardar a retirada do sr. Vargas. Quando êste assoma à porta de saída do elevador que dá para a rua, gritos explodem como bombas na calçada:

— Getúlio! Getúlio!

Abraçado ao chefe, que ostenta uma cara impassível e olha para o teto, o tenente Gregorio, a roupa amarfanhada e as feições desfeitas pelo esfôrço de, pràticamente, conduzir às costas os setenta e tantos quilos presidenciais, quase comove pela dedicação canina com que vela pela integridade física do fetiche queremista.

O sr. Getúlio Vargas desce agora as escadarias do "hall''. Subitamente, a corrente de braços policiais que o rodeiam é partida por uma avalanche humana que rola escada abaixo, para abraçar o chefe. Getúlio escorrega e cai. Antes do corpo do presidente chegar ao solo, o tenente Gregório, num salto espetacular, deita-se no chão, e o chefe afunda sôbre o travesseiro quase macio a que o tenente reduziu o seu corpo...

Lá fora, o zêlo policial também obrou milagres: conseguiu afastar das proximidades da limousine que conduzirá o sr. Vargas a massa excitada que, a todo custo, queria abraçar o seu ídolo gordo. O sr. Getúlio Vargas, sempre guardado pelo blindado zêlo do tenente Gregório e do resto de sua guarda pessoal, entra, ou melhor — é empurrado para dentro do automóvel, que parte o mais depressa que pode. Restava lá dentro o sr. Café Filho.

Passados alguns minutos, o recém-diplomado "vice'' aparece na porta de saída do Tribunal, sendo saudado demoradamente — e desta vez de uma forma mais humana do que o sr. Vargas — pela considerável multidão que ainda permanecia nas proximidades. Se a manifestação popular ao sr. Getúlio Vargas caracterizou-se pela presença ostensiva e atrabiliária de sua milícia policial, a prestada ao sr. Café Filho primou, ao contrário, pela falta de policiamento para resguardá-lo dos excessos de entusiasmo da multidão. O sr. Café Filho foi abandonado — é êste o têrmo — pela polícia, ao sabor do entusiasmo dos admiradores. Por muito tempo rodou o vice-presidente, no meio do povo, como uma bola de "rugby'' freneticamente disputada, sem que, a resguardá-lo, aparecesse sequer um policial. Por fim, estenuado, a roupa amarrotada e um sorriso algo assustado na bôca, o sr. Café Filho logrou alcançar um automóvel de praça. Respirou. Estava salvo.

GRANDE INCÊNDIO NA CAPITAL PORTENHA

BUENOS AIRES, 27 — (U. P.) — Violento incêndio destruiu o edifício de três andares, em qu funcionam no centro desta capital, no Paseo Colon, os escritórios de administração da famosa firma «Philipps», manufatureira de aparêlhos de rádio.

Temporada Carnavalesca

(Conclusão da 2.ª página)

gria. O baile do Grupo dos Duzentos realiza-se sexta-feira, dia 2, nos salões do Cassino Atlântico, sede da Associação Atlética Banco do Brasil. «Montmartre aderiu ao reinado de Momo» é o título da decoração existencialista do Pôsto Seis. Informações sôbre reserva de mesas pelos telefones 227-2311 e 27-6256.

STANDARD F. C.

Nos salões do Hotel Glória terá lugar, dia 4, o grande baile promovido pelo Standar F. C., cuja decoração dá uma idéia do «Paraíso Perdido».

ENGENHO DE DENTRO A. C.

O Engenho de Dentro A. C. terá seus salões abertos nos dias de Carnaval para receber seu quadro social, ao qual serão dedicados os festejos carnavalescos ali organizados.

ANDARAÍ A. C.

Também o Andaraí A. C. está cuidando da temporada carnavalesca, prometendo, além dos quatro bailes, uma «matinée» infantil no domingo. Um tema original, «Sapato de pobre é tamanco», dará título à decoração que o artista Faustino vai preparar.

AMÉRICA F. C.

Dia 1, das 22 horas às 2 da madrugada, terá lugar o baile de gala do Carnaval do América F. C., atuando a orquestra de Pedroca. Serão os trajes: fantasia de luxo ou branco a rigor. Trata-se de uma festa de elegância e bom gôsto, em que predomina o espírito carnavalesco.

HOMENAGEM DOS INDEPENDENTES À CRÔNICA CARNAVALESCA

A diretoria do Grupo dos Independentes, através de atencioso ofício, vem de convidar a Associação de Cronistas Carnavalescos, bem como todos os jornalistas especializados, Para essa homenagem a Associa- êsse simpático grêmio lhes irá oferecer hoje, às 16 horas.

O ágape será levado a efeito na sede do Independentes, à avenida 13 de Maio, 23, sobreloja.

UM ALMOÇO DO VASCO DA GAMA AOS JORNALISTAS CARNAVALESCOS

O Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama, desejando antecipar aos militantes da crônica carnavalesca os preparativos para os bailes que êsse tradicional clube fará realizar nos quatro dias de Carnaval, irá reunir os jornalistas especializados, na próxima têrça-feira, no estádio.

Nessa ocasião, os cronistas farão uma visita ao local daqueles bailes, o novo ginásio de São Januário, sendo-lhes oferecido, em seguida, um almôço no restaurante do clube.

Para essa homenagehm a Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu atencioso convite, extensivo a tôda a crônica carnavalesca, no qual a diretoria do clube cruzmaltino solicita o comparecimento de todos, às 12 horas de têrça-feira, no estádio.

NA A. B. I., O COQUETEL DO HIGH LIFE

Amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a emprêsa concessionária dos bailes do High Life no Carnaval dêste ano, oferecerá aos jornalistas especializados um coquetel. Como já é do conhecimento geral, o motivo da maravilhosa ornamentação do High Life é «Uma Noite na Holanda», o que, inegàvelmente, constitui significativa homenagem aos holandêses amigos do Brasil. Como introdutor de imprensa estará presente o nosso velho companheiro Vicente Lima, que dará todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelos jornalistas.

Compre esta Semana

6 artigos 6 preços 6 dias

«MARINHEIRO DE FOLIA», original fantasia para criança em brim azul marinho com aplicações, botões dourados, c/ casquete, e polainas de lona. Tam. 4 a 12 anos, por sòmente 148,00

«PELE VERMELHA» clássica fantasia para criança, tecido levíssimo de côr beije, aplicações de feltro em côres vivas. — Tam. 3 a 12 anos por apenas 98,50

PARA CRIANÇA — Slack sport para o carnaval, praia ou campo em superior tecido artex; seis diferentes côres lisas, meia manga, sòmente esta semana 59,50

Slack Sport para o carnaval, praia ou campo, superior tecido artex, seis lindas côres lisas, manga comprida, por sòmente 79,00

Blusas BATACLAN em fio Nylon finíssimo, modêlo original e prático para o carnaval, campo e passeio. Côres: Rosa, azul, verde e canário por apenas 49,80

Blusas modêlo «D'OR» em finíssima sueline, artigo maravilhoso para o carnaval ou sport. Côres: salmon, verde, azul e canário, por 19,80

O CRUZEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50, 54 a 60 e AV. COPACABANA, 557

Diplomados os eleito no pleito presidencial

(Conclusão da 3.ª página)

mento de correspondência telegráfica entre os Regionais e o Tribunal Superior acentuou-se numa proporção de 50%, tomando-se por base os totais de telegramas: recebidos 3.625; expedidos 4.091. Expediram-se 2.500 ofícios, sendo 1.300 nos meses antes mencionados. Deram entrada neste Tribunal, no ano de 1950 até a presente data, 448 consultas, 102 reclamações, 41 pedidos de Fôrça Federal, 145 diversos, além de 260 recursos num total de 997 processos.

Sem nos determinos na crítica à determinação legal, havemos de assinalar que se realibaram no dia 3 de outubro, eleições, em todo o país, algumas das quais em condições penosas, na sua execução, por falta de comunicação e de transportes, por insegurança na manutenção da ordem, nas garantias da propaganda eleitoral, assim como no exercício do sufrágio, mercê das paixões políticas que, mau grado as nossas espectativas, ainda dominam grande parcela do eleitorado, conturbando altas autoridades executivas, responsáveis pela ordem pública e pelo respeito à fiel execução da lei, sob cujo resguardo o voto, sendo livre, se torna legítimo.

Acentuemos os cargos eletivos sufragados no último pleito na quase totalidade dos Estados: presidente, vice-presndente da República, governador e vice-governador, senador, suplente de senador, deputado federal, deputado estadual, prefeito, vice-prefeito, vereador, juiz de paz, suplente de juiz de paz. Ao todo 13 cargos eletivos.

De acôrdo com as quantidades previstas e os planos traçados, o material para as eleições e a segurança foi remetido aos Estados, até fins de julho do ano transato, tendo sido feito novos suprimentos em agôsto e setembro, justamente com as instruções, distribuído na seguinte quantidade: sobrecartas — 16.306.000; senhas — 11.782.000; fôlhas de impugnação — 3.185.000; mapas — ..... 2.278.500; atas — 377.225; total de impressos — 34.807.825; títulos eleitorais — 2.702.700; Código Eleitoral — 42.200; instruções — 94.200; e urnas de lona — 11.911.

Êstes 57 milhões de unidades foram embaladas em 23.456 volumes, pesando 133 toneladas e meia e a sua remessa às capitais dos Estados importou aproximadamente, em Cr$ 900.000,00.

Provocada pelos Tribunais Regionais, juízes eleitorais, autoridades públicas e partidos políticos, esta Côrte de Justiça Eleitoral ministrou, em breve tempo, instruções sob forma de consultas, orientando normativamente a exata aplicação do Código Eleitoral nas Casas do Legislativo, de onde saiu eivado de exigências complexas, obsoletas e de execução dificultada, mercê de um sistema legal que se ressente de técnica, unidade e clareza.

Realizamos, a partir de 27 de julho, data da publicação do Código Eleitoral, os trabalhos concernentes às instruções reguladoras dêsse Estatuto, por forma a ser executado, antes, durante e posteriormente à efetuação do pleito, despedindo-o de certas obscuridades, prevenindo omissões vulgares e adotando, a exemplo do que ocorreu com a organização das Juntas Apuradoras, providências de relêvo, embora contrária à letra do texto legal, mas arrimada à expressão e inteligência da cláusula constitucional.

Não fôra êsse arrojo e, certamente, o ato que ora se consuma nesta solenidade não teria sido alcançado, dentro dos prazos viáveis à instauração do novo govêrno, seja na esfera federal, como estadual e municipal.

A garantia da Fôrça Federal, atendida por solicitação desta Côrte, constitui medida de êxito na hora decisiva do pleito, assim como nos dias que medearam a apuração. Êsse cometimento das Fôrças Armadas Nacionais, autorizado pelo disposto no artigo 177 da Constituição em vigor, expungiu das eleições, em alguns Estados, a sobrevivência de violências, atentados e atos fraudatórios, que manchariam, sem remédio, a lisura do pleito, expondo-nos à descrença na eficiência do aparelho eleitoral.

Exemplo notável de fidelidade aos postulados legais, nessa emergência, deram à Nação os eminentes senhores presidente Eurico Dutra e seu ilustre ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

Atendemos, ainda às vésperas do dia do pleito, às mais instantes medidas, para isso prorrogando nossos trabalhos até à noite, no vivo empenho de julgar, como efetivamente julgamos, todos os recursos, vindos dos Regionais, interpostos das decisões sôbre registros de candidatos.

Somente os Tribunais Regionais dos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo terminaram, no prazo legal, os serviços de apuração. Os demais só os levaram a têrmo dentro do prazo fixado por êste Tribunal, a 29 de dezembro, excetuando-se os Estados do Amazonas, Maranhão, Piauí e Bahia, que enviaram resultados condicionais.

Atingimos, por nosso turno, à fase final apuratória, no que concerne à eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da República, vencendo dificuldades de tôda ordem, de que ora nos deslembramos, de consciência tranquila, na justa e alta inteligência da nossa missão constitucional.

Aos 18 dias do corrente mês realizava-se a sessão especial em que se apreciou, pela palavra do eminente sr. ministro Hahnemann Guimarães, o relatório final da apuração daquelas eleições, procedendo-se à aprovação dos resultados finais verificados e, em consequência, à proclamação, por maioria relativa de votos, nos têrmos do artigo 46, parágrafo 2.º do Código Eleitoral, do cidadão Getúlio Dorneles Vargas, como presidente da República para o período de 31 de janeiro de 1951 a 31 de janeiro de 1956 e do cidadão João Café Filho, como vice-presidente da República, para o mesmo período.

Por essa forma o Tribunal Superior Eleitoral encerrou, rigorosamente a têrmo, a missão que lhe foi imposta.

Presidente desta alta côrte de Justiça Eleitoral, cabe-me a honra de dirigir-me, nesse ato, em cumprimento de suas deliberações, ao presidente da República senhor doutor Getúlio Dorneles Vargas e ao vice-presidente, senhor doutor João Café Filho, em cujas mãos deposito os respectivos diplomas, os quais simbolizam, nessa hora grave de nossa vida política, os anseios gerais da Nação, na expectativa de que ambos a conduzam aos seus altos destinos.''

Pelo sr. Getúlio Vargas

"Senhor presidente,

Senhores ministros,

Não devo ocultar os sentimentos de júbilo cívico de que me encontro possuído ao receber das mãos dos mais altos representantes da Justiça Eleitoral o diploma de Presidente da República.

Com êste ato solene encerra-se o pleito eleitoral de que participei e sa reconfortado pelas preferências da maioria da opinião popular.

Não pretendo evocar os episódios dessa memorável campanha, tão recentes e vivos na memória de todos. O que desejo proclamar, nesta excepcional oportunidade, é a vitória dos ideais pelos quais sempre porfiei e foram o sonho acariciado de muitas gerações: a vitória da liberdade, da garantia da legitimidade do voto popular.

A reforma eleitoral por mim realizada em obediência aos reclamos e aos anseios da nacionalidade teve, agora, pela segunda vez, a contraprova do seu acêrto. O voto secreto e a instituição da Justiça Eleitoral propiciaram uma verdadeira revolução pacífica na vida política do país. O cidadão adquiriu a consciência do seu direito e exercendo-o viu a sua vontade respeitada. A soberania popular não é mais uma ficção explorada pelas oligarquias outrora reinantes e interessadas em perpetuar o mandonismo político. O povo, liberto das maléficas influências da coação, do suborno e da admiração, constituiu-se em instância suprema e inapelável, para a escolha e a designação dos seus governantes. A Justiça Eleitoral, apurando e proclamando imparcialmente os resultados das urnas, consolidou a confiança pública nas instituições democráticas.

Não voltaremos mais ao tempo em que a fraude campeava livremente no alistamento, na eleição e na apuração. Os princípios de representação e justiça, de que se fizera infatigável propugnador o saudoso Assis Brasil e foram depois consubstanciados nos ideais revolucionários de 1930, representou uma conquista definitiva, concreta e irrevogável.

O papel preponderante que foi atribuído à Justiça togada na preparação, organização e fiscalização dos pleitos eleitorais é uma garantia de isenção e imparcialidade.

Comparecendo a esta solenidade e recebendo dos eminentes Juízes da mais alta côrte da Justiça Eleitoral o título que me investe nas funções e nos encargos de chefe do Poder Executivo, quero exprimir a minha inteira confiança no aprimoramento dos nossos costumes políticos e na participação cada vez mais numerosa e substancial do povo nos problemas e nas decisões da vida nacional''.

Pelo sr. João Café Filho

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo sr. João Café Filho, vice-presidente eleito da República, ao receber, no Superior Tribunal Eleitoral, o seu diploma :

— «Juízes do mais alto Tribunal Eleitoral do Brasil :

Senadores e deputados, representantes do Senado e da Câmara.

Meus senhores minhas senhoras :

Esta cerimônia, sem dúvida, proporciona-me intensas emoções. Mas, os sentimentos pessoais, quaisquer que sejam, não devem, numa hora como a presente, perturbar a consciência das responsabilidades que cabem a todos quantos praticando a política, nela não vamos senão à arte de promover o bem público. E' cedo ainda para fixar o sentido histórico dêste ato, para não dizer de todo o processo político-eleitoral que agora atinge o último capítulo, marcando ao mesmo tempo o advento de um novo ciclo. O futuro é que vai realçar a importância e profundidade, desta mudança, que não deve ser apenas de personagens, mas sobretudo de mentalidade e métodos de ação. O significado de tudo quanto se opera nesta fase de transição vai depender, senhores, do que fizeram os eleitos para corresponder à expectativa nacional, voltada agora para êste novo período de vida da República. O momento é de esperança e ansiedade, talvez sem precedentes. Cumpre, aos eleitos, não decepcionar; não decepcionar os milhões de brasileiros que, confiando na Justiça Eleitoral, sufragaram-lhes os nomes.

O DEVER A CUMPRIR

Não me compete traçar os rumos políticos e administrativosá do govêrno novo. E tarefa do chefe do Estado, o eminente senhor Getúlio Vargas, agora diplomado depois de tão expressiva vitória, de que tive a honra de participar como seu companheiro de chapa. As responsabilidades do vice-presidente são outras. Ele é o substituto eventual do presidente da República, se mesmo mesmo tempo que lhe cabe a presidência do Senado, e do Congresso Nacional, aí, sim, estende-se o seu campo de ação, e êste depende, naturalmente, dentro do âmbito que a própria lei fixa, de sua disposição pessoal, da sua capacidade e da sua experiência, sobretudo no trato do ofício legislativo. E' com esta consciência do dever que me sinto neste ato. E o faço com tal desejo de ser útil ao regime e à Nação, dentro das atribuições legais, que como ouso aqui manifestar a opinião de que não deve sobreviver a lenda de que a vice-presidência da República é um posto decorativo. A ação dos próprios ocupantes do cargo, desde Floriano Peixoto, tem sido, aliás, uma contestação viva dêsse refrão. Não é preciso ir longe, na evocação das grandes figuras que fizeram dessa posição uma cidadela de atividades altamente úteis à Nação. E' suficiente o exemplo do atual ocupante, o ilustre senhor Nereu Ramos, que, empunhando o bastão que ora recebo, prestou tantos e tão inestimáveis serviços ao Brasil. Ao declinar o nome dêste nobre amigo, relembro comovido os tempos em que o conheci, na minha terra natal, ao lado de Assis Brasil, numa de suas peregrinações cívicas pela regeneração dos nossos costumes políticos. Recordar êsse primeiro contato, sôbre o qual já decorreram vinte e poucos anos, seria para mim o mesmo que rever o comêço da minha carreira política.

Teria de reconstituir a cena do encontro, de influências tão benéficas, entre aqueles apóstolos da pregação democrática e o jovem político da pequena província, a lançar-se também nas lutas por um Brasil melhor, como se todos, velhos e moços, então como hoje, tivéssemos a devorar a alma o fogo de um quixotismo sublime. Poderia mesmo alongar um pouco a recapitulação de uma caminhada, que eu diria marcada, às vêzes, de «sangue, suor e lágrimas», se não fôsse de certo modo uma profanação aplicar, no caso, a expressão condensadora do drama de uma Nação. Mas, não! Não farei, senhores, essa viagem retrospectiva. Cumpre olhar para a frente. Quando muito, fazendo abstração da própria personalidade, em me permitindo chamar a atenção, dos que prestigiam êste ato com a sua presença, para um fato, bem sintomático da nossa evolução político-eleitoral a ascenção, até ao segundo pôsto do regime, de um homem que nunca dispôs de nenhum grande Estado, nenhum grande partido, nenhuma chefia; trata-se, inegàvelmente, da ascenção de um filho do povo e, além disso, oriundo de um Estado politicamente humilde. Não vai na observação nenhuma vangloria, pois apenas importa o fenômeno político, no seu aspecto positivo. De resto, não poderia negar e muito menos renegar as minhas origens; até porque talvez possa saborear o bom orgulho o que dá direito uma carreira que, não obstante a pobreza e outros fatores negativos, chega triunfalmente a êste honroso pináculo, que, sinceramente, nunca figurou nos meus sonhos. Ao meditar nesta ascenção, não posso deixar de dirigir o meu reconhecimento ao povo, e êsse bom povo brasileiro, que sancionou nas urnas a escolha da minha candidatura, apresentada, em circunstâncias que tanto me sensibilizaram, por essa extraordinária figura política que é Ademar de Barros. E é com um sentimento de gratidão especial que recordo aquela noite em que o presidente nacional do P. S. P. lançou o meu nome, na minha própria terra natal, homenageando, na verdade, muito mais o pequenino Estado do que a figura do candidato.

Senhores : Abre-se, neste instante uma feliz oportunidade para observar a maneira por que o regime republicano brasileiro funciona, consorciando a atividade e os interêsses que tocam a seus três grandes poderes soberanos. E' tanto mais desvanecedor, êste ato quanto se trata de respeitar e acatar a vontade do povo, — fonte donde emana todo poder, em nome do qual seus mandatários exercem o govêrno. Realmente, esta é a hora em que o Poder Judiciário, por seu órgão máximo de Justiça Eleitoral, retifica o processo de escolha do presidente da República, cabeça do Poder Executivo, e o da seleção de seu suplente, o vice-presidente, também presidente do Senado e do Congresso Nacional.

Numa rara coincidência, da presente solenidade participou representantes dos três poderes da República, como que realizando a congregação dos três rumos de soberania nacional para o ato de diplomação dos eleitos do povo. Assinalo, nestas palavras, a significação do episódio porque isto apráz ao meu espírito de devoto do credo democrático, ao qual me eduquei e formei politicamente.

O PAPEL DO VICE-PRESIDENTE

Vice-presidente eleito, recebo das mais prestigiosas de vossa excelência, sr. ministro Ribeiro da Costa, o diploma que me habilita a investir-me no cargo.

Tenho nítida compreensão da honra que me conferiu o povo e do dever de fazer-me digno dele, correspondendo à confiança em mim depositada. Para isso, empenharei, com o espírito público que me orienta a vida, todos os esforços possíveis para continuar sendo um servidor das instituições republicanas, agora numa esfera mais alta e mais larga.

Impressiona-me vivamente o papel que a Constituição outorga ao vice-presidente da República, mòrmente nesse instante de graves e redobradas responsabilidades nacionais e internacionais. Não me refiro pròpriamente à suplência do chefe de Estado. Isto, para mim, é subsidiário. Ponho-me no mesmo plano em que se colocariam eminentes brasileiros, que são também eventuais presidentes da República, tais como o presidente da Câmara dos Deputados, o vice-presidente do Senado, e o presidente do Supremo Tribunal Federal, todos vice-presidentes constitucionais.

E' que o aspecto profundamente marcante da vice-presidência da República não é aquela suplência, aquela condição de substituto do presidente. O relêvo e as maiores responsabilidades do cargo estão na atuação permanente e efetiva sem a qual o vice-presidente seria figura decorativa: refiro-me ao seu encargo ordinário de presidir ao Senado ou, em casos mais restritos, ao Poder Legislativo.

A presidência do Senado erige o vice-presidente da República em órgão de contrôle administrativo do Poder que legisla, atribuindo-lhe, assim, uma função cuja importância, implacàvelmente, ainda não foi devidamente realçada pelos que se dedicam ao estudo do nosso direito constitucional.

Em certo momento da vida republicana, dominado pela Lei Fundamental de 1934, foi atribuído ao Senado o desempenho da coordenação dos poderes, no colaborar com a Câmara dos Deputados, estabelecendo-se grandes molas propulsoras, das quais a mais saliente era a da continuidade administrativa. Hoje, melhor compreendidas as raízes do problema, o atributo de destaque voltou a deferir-se ao Congresso Nacional mesmo, em que suas duas câmaras se completam e ajudam, coordenando-se nos atos mais importantes e solenes da prática do regime. Mas, se a autonomia deliberativa da Câmara dos Deputados e do Senado se ostenta, iniludìvelmente, de tôdas as maneiras, devendo ser acatada e estimulada, e as duas casas do Parlamento visam ao mesmo fim, existe, òbviamente, em estado latente, um elemento que é fôrça catalítica, identificando a atividade formal do Poder Legislativo com efeitos ou derivações substanciais. Dirigindo, sem deliberar quantitativamente na função legislativa, aquêle elemento reside, precìpuamente, na presidência do Congresso, que é exercida pelo vice-presidente da República, eleito pela Nação.

PELO ENGRANDECIMENTO DO LEGISLATIVO

Parece-me êste o encargo nitidamente específico da função administrativa, mas de alto cunho político, do presidente do Congresso Nacional. As consequências salutares dessas atribuições se espalham e espelham em virtudes e atos capazes de medir a racionalização do próprio Direito, sem o qual não subsistiria a sociedade política.

Não chego, aqui, a esboçar o quadro de uma "política orgânica'', procurando traçar uma norma de conduta quanto à cooperação que a vice-presidência pode e deve prestar às instituições na administração dos trabalhos dirigentes do Poder Legislativo. Sem, muito menos, pretender debuxar uma filosofia interpretativa e pessoal, situando o vice-presidente na função constitucional que lhe compete, ponho-me a serviço, com a presteza e oportunidade necessárias, de um Poder Executivo a que se confiram Leis e Resoluções bem processadas e ponderadas. Não são diferentes as minhas disposições quanto ao Poder Judiciário, para que êste tenha ao seu dispôr legislação sábia e adequada, a fim de aplicá-la com o máximo de rendimento na proclamação dos direitos.

Vê-se, dessa forma, a natureza dos meus propósitos, para cuja efetivação espero fôrças capazes de suprirem minhas deficiências.

Minha vocação parlamentar, minha experiência de legislador e minha reeleição para a Câmara dos Deputados no próprio pleito em que fui pôsto na eventualidade de deixar o Parlamento, sem, todavia, do mesmo desertar, como que me equiparam aos senhores congressistas e me conferem, ao mesmo tempo, a oportunidade de ficar junto ao Parlamento, trabalhando pelo engrandecimento do Poder Legislativo, onde se desenvolvem as providências normativas da base constitucional da Nação. Muito de perto e com abundância d'alma posso pedir o auxílio, o brilho e o zêlo dos senhores legisladores, com os quais hei de colaborar intensamente para avolumar, cada vez mais, os créditos do regime.

Ao Parlamento incumbe a elevada missão de contribuir, dentro da sua esfera, para um bom govêrno e, portanto, para a conjugação de fôrças, tão reclamadas nesta hora de graves apreensões mundiais, em que os valores da civilização que herdamos de nossos maiores se vêm ameaçados.

"NÃO TEREI DE DESCALÇAR NENHUMA BOTA''

Relevai-me a última observação pessoal: tôda a minha atuação política, como homem de combate, quase em oposição permanente, não poderia traduzir senão o desejo de que o Estado se integrasse na finalidade justificadora de sua existência, que é a realização do bem comum. Não farei, pois, como o impenitente oposicionista Martinho Campos, que, ao assumir a presidência do Conselho, exclamava: "Mal chego ao govêrno e já sinto saudades da oposição''. Não, não terei de descalçar nenhuma bota. No novo pôsto que o eleitorado me confiou, seguirei, corretamente o mesmo objetivo, e o faço na certeza de que se realizará aquela colaboração mútua e aquêle ambiente de boa vontade recíproca, de cujos frutos o povo brasileiro tanto necessita, cansado já de esperar, mas sempre generoso na renovação de sua confiança nos homens públicos. Para nós que, neste ato de diplomação, nos investimos das novas responsabilidades pelos destinos do Brasil, parece não haver melhor síntese de programa do que esta: tudo fazer para não decepcionar a Nação, neste estado de expectativa sem paralelo em nossa História política. O renascimento da fé que ora empolga a Nação veio tornar mais graves ainda os compromissos assumidos para com o povo durante a Campanha. Nunca o Brasil esperou tanto, com tanta confiança.

EGRÉGIO TRIBUNAL

Eis-nos chegados à fase final da escolha dos mandatários da nação brasileira. Vivemos, neste momento, o capítulo culminante do progresso eleitoral, neste ato de que, mais diretamente, participa a Justiça especializada, de que sois dignos e legítimos representantes.

Na disputa que ora se encerra, na luta que ficou para trás, vivemos, todos, vós e os candidatos, dias afanosos, impregnados, não raro, de incerteza.

O TSE E A DEMOCRACIA

Não cabe, no âmbito grandioso da presente solenidade, rememorar nem discriminar os fatos da última campanha eleitoral. Tanto quanto chegou ao meu conhecimento, creio que não houve instrumentos de combate, de que se não tivesse lançado mão. Não sòmente os candidatos, os políticos, mas também vós, juízes, fostes alvo de muitas dessas armas. Sutilezas de hermenêutica, injunções de natureza vária, vieram a público, simultânea ou sucessivamente.

Altaneiros, com os olhos fitos na imagem da Democracia, e a consciência tranquila dos que bem conhecem o caminho do dever a cumprir, vós vos desobrigastes da vossa árdua e elevada missão.

Nem um só momento, hesitastes. Nem tão pouco alienastes de vós a confiança do eleitorado e do povo brasileiro. Quem o proclama sou eu que, em outras oportunidades tive o desfavor de vossas sentenças.

Graças a vós, o eleitor se tem convencido da verdade do voto. Graças a vós, imbuído dessa convicção, o eleitorado substituiu pacìficamente situações políticas que pareciam inabaláveis, quebrou tabús tão inveterados quanto a prática de eleições, fazendo a revolução branca de que somos testemunhas.

Sem a inteireza da vossa atuação, sem o vosso amparo ao voto, nada disso teria sido possível.

Eis por que, neste ato que no meu entender, é o mais importante do processo eleitoral, peço vênia para vos apresentar minhas homenagens pela maneira sábia e desassombrada como fizestes vingar a Verdade Eleitoral, contribuindo assim, decisivamente, para a consolidação do regime democrático.''

Apossou-se de um bonde o estudante

Prêso na rua Marquês de Sapucaí, conduzindo veículo

Na praça Barão de Drumond, o motorneiro e o condutor da Light, de chapas, respectivamente, 7.731 e 3.412, soltaram do bonde n. 2.417, da linha Uruguai-Engenho Novo, e se dirigiram para o escritório da estação, a fim de pedirem providências para o recolhimento do mesmo. Ao voltarem à rua, com grande surpresa, notaram que o elétrico havia desaparecido, sendo, então, dado o alarme. Meia hora depois, um despachante da referida emprêsa informava àquela estação ter visto um cidadão guiando um carro-motor, rumo ao centro da cidade.

Ciente do fato, a polícia do 13º distrito pôs-se no encalço do bonde, conseguindo, afinal, alcançá-lo na rua Marquês de Sapucaí. O rapaz identificou-se como sendo Ivan de Morais Fischer, solteiro, estudante, de 22 anos, morador na rua Tailor n. 100, apartamento 102.

Na delegacia do 13º distrito declarou Fischer que apenas pretendia chegar ao seu destino, depois de uma festa em que ficara um pouco alegre e se divertira um pouco.

Adiantou que esperara os condutores do veículo e, como êstes não aparecessem, resolvera improvisar-se em motorneiro até em casa, onde procuraria um fiscal da Light para entregar o veículo.

Frota comercial francesa

Informações procedentes de Paris anunciam que, segundo as estatísticas oficiais, a frota comercial francesa contava, a 1 de novembro, com 692 unidades, no total de 2.905.703 toneladas. Mais 6 unidades, ou 35.835 toneladas, estavam em reconstrução.

A 1.º de setembro de 1939 a frota comercial francesa tinha em serviço 870 navios, com 2.733.633 toneladas.

INEDITORIAIS

CARTAS DOS LEITORES

A guerra na Coréia e o sr. Francisco Mangabeira

A propósito da guerra na Coréia, o diário comunista publicou declarações do sr. Francisco Mangabeira, comentadas por êste jornal. O nosso comentário provocou, por parte do sr. Francisco Mangabeira, a seguinte carta:

«Sob o título «O sr. Francisco e a Bomba» fêz a TRIBUNA DA IMPRENSA, a meu respeito, considerações inexatas, e criticou-me por não ter feito afirmações que, por isso mesmo, devo fazer.

«Preliminarmente, não dei entrevista a qualquer vespertino, e, «após» isso, a mesma entrevista, palavra por palavra, a outro jornal — a **Imprensa Popular** — o que seria, antes de tudo, de um ridículo evidente. Não falei a nenhum jornal. Manifestei — isto sim — a minha opinião, sôbre certos problemas, da guerra na Coréia, a um repórter da Agência Telegráfica Interpress, opinião a que êle deu publicidade, sob forma de entrevista, por mim, aliás, não revista, e redigida no estilo próprio do mesmo jornalista. Essa opinião, eu já a havia manifestado a vários amigos e a manifestaria, ainda, a qualquer pessoa, como um testemunho do que, a meu ver, era e é a verdade.

«Diz a TRIBUNA DA IMPRENSA que sou «líder da J. O. C.», insinuação que dispensa comentários, e que é inexata, por não estar presentemente neste setor da ação católica.

«Fui catedrático substituto, durante um ano, na Faculdade de Direito da Universidade Católica, da cadeira de Direito Internacional Público; e, presentemente, sou da mesma cadeira livre docente na Faculdade Nacional de Direito, e Catedrático na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro. E foi na qualidade de estudioso de Direito Internacional que manifestei a minha opinião sôbre diversas questões da guerra na Coréia, com uma tríplice preocupação: fidelidade à verdade, defesa intransigente do Direito Internacional; e nessas condições, defesa de tudo que sirva à causa da paz e impeça o pânico de guerra e a teoria errada e imoral da inevitabilidade da guerra.

NÃO DEVE SER PRIVILÉGIO

«Para mim, a propaganda pela paz não é nem deve ser privilégio dos comunistas...

«Criticou-me a TRIBUNA DA IMPRENSA por eu não ter entrado «no mérito da legalidade ou não da intervenção das Nações Unidas». Pois bem: estudando desapaixonadamente o assunto, julgo que a intervenção, **tal como foi feita**, não respeitou, ao ser declarada, normas positivas do Direito Internacional. Para que tal intervenção tivesse sido legalmente feita, era necessário ter a aprovação da maioria de dois têrços do Conselho de Segurança. E ela foi iniciada, sem a aprovação dessa maioria expressa e explìcitamente exigida. Só posteriormente foi tal maioria conseguida. Do ponto de vista constitucional como declarou o senador Taft, o presidente da República dos Estados Unidos não poderia (como não pode o nosso presidente) enviar tropas para **operações de guerra**, sem a prévia licença do Congresso. Pelo espírito de todo o Capítulo 7.º da Carta das Nações Unidas, e pela letra do artigo 40, o Conselho de Segurança deveria, mesmo dando início a operações militares, «insistir junto às partes interessadas a que cumpram as medidas provisórias que julguem necessárias ou aconselháveis». Deveriam ter sido ouvidos tanto o Delegado da Coréia do Sul como o da Coréia do Norte.

NÃO DEFENDE O ATAQUE

«Não estou, em absoluto, defendendo o ataque militar que esta fêz à Coréia do Sul. Embora o Govêrno do Sul tivesse, antes, feito ao do Norte uma série de ameaças de invasão e ataque, isso não permitia que os norte-coreanos tomassem a iniciativa das operações militares. Mas, perante o espírito da Carta da ONU, diante do fato de ser a guerra na Coréia, **realmente**, uma guerra civil, uma guerra no seio de uma mesma Nação, determinada por motivos políticos, e que era o epílogo de um conflito há muito manifestado; perante o direito internacional, diante dos fatos, e em benefício da paz, o Conselho de Segurança da ONU, ao mobilizar frôças armadas, deveria, também chamar as partes em conflito, ouvi-las propôr armistício imediato, e exigir que as mesmas resolvessem as suas divergências pela arbitragem ou por outros meios pacíficos.

«E a verdade é que nada disso foi feito. Ainda mais: as fôrças armadas americanas, comandadas por Mac Arthur, sob a bandeira da ONU (95% dos combatentes são Americanos) foram à Coréia, segundo se disse inicialmente, para restabelecer a integridade do Estado Sul Coreano, com sua fronteira no paralelo 38. Mas, atingida a fronteira, recusou-se a proposta de paz, formulada pela Índia. Mac Arthur atravessou o paralelo 38, liquidando-o, e assim passando por cima das Convenções Internacionais; e quando suas tropas se aproximavam da fronteira da China a Inglaterra manifestou a iniciativa de criar uma zona neutra entre a Coréia e aquêle país. Mac Arthur, então, precipitou o avanço dos seus exércitos para a fronteira chinesa, num evidente intuito de impedir a concretização da proposta britânica. Quem fêz esta crítica a Mac Arthur não fui eu. Não foi qualquer jornal extremista. Foi um órgão conservador como «The Times» de Londres.

SÔBRE ATROCIDADES

«Quanto às «atrocidades de Mac Arthur» quis referir-me, especialmente, ao inominável atentado dos bombardeios arrazadores das cidades e das populações não defendidas da Coréia. E' com horror que vejo os comunicados militares, e mesmo os correspondentes da imprensa dizerem que cidades inteiras — e por vezes cidades afastadas da linha de frente — foram, com seus habitantes, arrazadas e queimadas; que sôbre as mesmas se lançaram milhares de toneladas de bombas, e depois, para terminar as operações, toneladas de gasolina gelatinosa, para se produzirem incêndios generalizados. Êsses bombardeios a cidades abertas são um monstruoso atentado à 4.ª Convenção da 2.ª Conferência de Haya e a princípios morais e humanos elementares. Êles só se compreendem — e assim mesmo com as devidas medidas — como atos de represália, para não se deixar o criminoso em situação privilegiada. Foi, por isso, que, na última guerra, deles lançaram mão os aliados, **depois, e sòmente depois**, de Hitler deles se ter utilizado.

«A «guerra total» — de extermínio em massa das populações — colocada acima de tôda lei jurídica e moral, e tudo subordinando a seus fins militares, tão enèrgicamente condenada por Pio XII, é um crime contra a humanidade.

DEFENDER A PAZ

«Defendendo-se, com energia, a Verdade e o Direito, defenderemos a paz. E' o único meio seguro de defendê-la, de evitar-se uma catástrofe que significaria uma destruição de proporções fabulosas, para a Humanidade, sobretudo, com o emprêgo das bombas atômicas, destinadas ao aniquilamento das populações.

«Além disso, para tôda pessoa que não perdeu o sangue frio, o resultado de uma terceira guerra mundial é evidentemente incerto, problemático, sem se poder sequer prever o fim da mesma.

«Lembrei-me da Coréia, lembrando-me daquelas palavras do Evangelho: **«Fazei aos outros o que quiserdes que os outros vos façam: nisso estão a lei e os profetas»**. A imagem das cidades coreanas arrazadas, aliei a visão da nossa própria cidade, com seus milhões de habitantes, e seus milhares de crianças, destruídos e queimados por toneladas de bombas e tonelada de gaolina gelatinosa. Procurei manter-me rigorosamente dentro da verdade, apreciando os fatos sob o prisma do Direito Internacional, a que procurei servir, sendo falsas quaisquer outras interpretações dadas às minhas palavras.

(a.) **Francisco Mangabeira**».

(Transcrito da «Tribuna da Imprensa», de 23-1-51)

DESAPARECE UM GRANDE JORNALISTA

O falecimento do grande jornalista Albert Oeri, redator-chefe dos «Basler Nachrichten», vai despertar profundo pesar em todos os circulos da imprensa e dos amigos do livre pensamento

Oeri, uma das mais notáveis figuras da imprensa helvética, tornou-se, durante os doze anos do Terceiro Reich, um dos mais intransigentes adversários do nacional-socialismo. Firmeza e polidez, serenidade e bom humor, caracterizaram-lhe a polêmica.

Quanto ao seu humorismo tive a oportunidade de bem conhecê-lo, quando, juntamente com Oeri, por convite da Fundação Carnegie fiz há duas decadas uma viagem de estudos através dos Estados Unidos, uma dessas viagens, que, como é sabido, obrigam a fazer muitos «speeches».

Albert Oeri sempre se houve muito bem com esta tarefa, e sempre com bom humor. Lembro-me das infindáveis gargalhadas com que o público, num banquete em Atlanta, recebeu a sua advertência, que não considerassem a Suiça uma sociedade de hoteleiros, nem acreditassem em ter se transformado o pais de Guilherme Tell num pais de Guilherme Ho-Tel.

Atrás do humorismo desse excelente publicista se escondia uma profunda seriedade.

Sempre assinou seus célebres artigos de fundo nos «Basler Nachrichten» com a letra «O». Esse «O» é o também o título do livro em que, depois da Segunda Guerra, reuniu os mais notáveis dos seus trabalhos, publicados durante os doze anos do funesto regime. Este voume vai ficar como impressionante testemunho da vida e da situação de um dos seus mais notáveis jornalistas da nossa época.

SPECTATOR

Excessivo e deficiente

Muitas pessoas acreditam alimentar-se òtimamente, tendo às refeições prixe com batata, carne com arroz, pão ou farofa, uma garrafa de vinho ou cerveja, doce e café. Mas a verdade é que se alimentam mal, pois não comem nem frutas, nem verduras.

Organize racionalmente os seus cardápios, de fórma a não haver ausência de vegetais frescos, nem excesso de carnes, de farináceos e de gorduras — SNES.

Aumento de mais de 50% nas importações de trigo

Os paises latino-americanos, inclusive os da área dos Caraibas, aumentaram suas importações de trigo e farinha de trigo. Foi registrado um aumento de mais de 50%, segundo informa o Departamento de Agricultura, dos Estados Unidos.

Esta informação, baseada em um relatório preparado por técnicos do mencionado Departamento, é o resultado de um estudo detalhado realizado por Henry A. Baehr. O sr. Baehr, que é um especialista no assunto, realizou uma viagem de observações pelos seguintes paises: Cuba, Haiti, República Dominicana, Venezuela, Trinidad, Brasil, Argentina, Bolivia, Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, El Salvador, Guatemala e México. — (USIS).

Anestesia para parturientes

Segundo informa um despacho de Londres, está sendo registrado considerável progresso na aplicação de anestesia para as parturientes que desejam dar à luz em seus próprios lares. O serviço é mantido pelo Serviço Nacional de Saúde da Grã-Bretanha. Na segunda metade de 1949 foram ministradas por parteiras 60.915 anestesias, contra 58.969 nos primeiros seis meses do ano, e 40.177 na segunda metade de 1948. No fim de 1949, 6.874 das 7.864 parteiras que trabalham no serviço domiciliar das autoridades locais do Departamento de Saúde receberam instruções sôbre o uso da anestesia, particularmente na de gás-e-ar, contra 6.065 seis meses antes. O número de máquinas de gás-e-ar para uso por parte das parteiras de serviço domiciliar, aumentou nos últimos seis meses de 1949, de 4.729 para 5.425.

Exposição para cegos

Informa um despacho de Londres que foi apresentada, recentemente, no Museu de Ciência de South Kesington, em Londres, uma exposição destinada a ajudar os cegos e parcialmente cegos a compreenderem os progressos da moderna indústria química. As 100 peças de exibição estavam tão separadas umas das outras, que podiam ser tocadas pelos visitantes cegos. Cada exposto era descrito em Braille sôbre chapa de alumínio.

Na parte de química pròpriamente dita, podiam ser comparadas pelo tato as fibras naturais e sintéticas. Os diversos estágios da produção química da baunilha tinham seu próprio odor distintivo, sendo o «quadro» ampliado pelo tato.

VENDE-SE

Por motivo de viagem, vende-se um automóvel. Preço de ocasião. Ver e tratar à rua Angelo Bitencourt, 85. Grajaú.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTICIAS DA PREFEITURA

Elevado para "F" o padrão de numerosos servidores

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, de Saúde, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Foi elevado para F, a partir de 5 de dezembro de 1950, o padrão dos servidores abaixo relacionados: — Armando Henrique de Carvalho — Onaldo de Araújo — Hermenegilda Medeiros de Meneses — Valentim Antônio da Silva — José Faria da Silva, — Francisco Torquato de Oliveira — Olga de Sousa Trindade Batista — Milton Ernesto Caldeira — Jeremias Dutra de Aguiar — Joaquim da Silva — Augusto de Almeida Couto — Antônio do Nascimento — Osório de Moura Quineau — Washington Pôrto de Oliveira — Valdomiro José da Silva — Rute dos Reis — Sidelia Ferreira da Silva Duarte Fernandes da Silva Guimarães — Antônio Pedro Falco — João Mendes — Luís Barbosa — Aristides de Sousa — Bento Marques — Maria de Lourdes dos Santos Bica — Alcides Cesário Domingos dos Santos — Alvaro Paiva Mota — José Gomes da Silva — Antônio Salvador de Freitas — João Lotero — Ricardo Ribeiro dos Santos — Estanislau Elias de Morais — Odair da Silva Braga — Ernani Miguel das Neves — Domingos Ferreira Alves — Francisco José da Fonseca — Antônio José de Faria — Bonaparte Lima — Aristides da Rocha — Albertino Pereira Lemos — Oscar Tavares de Oliveira — Pedro Dantas da Rocha — Valdemar Maria de Sousa — João Antunes da Silveira — José Luís Moreira — Pedro de Alcântara de Sousa — Otávio Domingos Leal — Sebastião Gonçalves dos Reis — Silvio de Oliveira — José Louro — Davi Alves de Sousa — Alito de Sousa Botelho — Francisco de Assis Simas — Ricardo de Almeida Leitão — Arminda de Oliveira e Oliveira — Valdemar Gomes de Matos — Isaltina Pereira da Silva — Jorge Eleutério da Silva — Francisco Soares de Sousa — Wilson Cândido de Oliveira — José Bernardino de Sousa — Deiviro Pais Ferreira — Paulo Pereira Dias — João Maria de Lacerda — José Nunes dos Santos — João Baltazar de Oliveira — Ernesto Miranda — Antônio Dias — Antônio de Sousa Gomes — Amélio Ferreira da Costa — Armando José Afonso — Carlos Rodrigues Borges — Angenor Manuel do Nascimento — Francisco Pereira de Carvalho — Antônio da Silva Costa — João da Silva Ribeiro — Manuel Luquez de Sousa — Francisco Soares — Afonso da Costa Lima — Irineu Gomes de Oliveira — Antônio da Silva Moreira — Matias Fernandes — Marina Ferreira de Carvalho — Amâncio do Nascimento Neto — Joaquim Benedito Pereira — Laureano dos Santos — Daniel Viola — Genésio Barbosa — Orlando Zonias — Hermógenes Flaustino da Silva — Vitorino Teixeira — Alfredo Plinio da Silva — Osvaldo Medeiros — Antônio Botelho Guerra — Carolino Costa — Eurico Faria — José Olavo Linhares — Herondino Teixeira Lopes — José Luis Chileli — Leôncio Ribeiro Machado — Silvio Paulo de Oliveira — Armando Mazzei — Antônio Joaquim Mirandeia — Edgar Brum da Silveira — Otávio Fontoura — Humberto Boco — Luisa Eufémia — Otilia Costa de Sousa — Salvador de Sousa Rangel — Heráclito de Freitas Sousa — Pedro Francisco de Sousa — Máximo Soares de Sousa — Rute Augusta Sobrinho — Oscar José Afonso — Francisco Caldas — João Ricarte de Sousa — Benedito Fernandes dos Santos — Manuel Francisco de Carvalho — Almerindo Coelho — Custódio Loureiro — Luis José Ferraz da Silva — Hortência Gomes de Oliveira — Hipólito Mesquita — Francisco Pargas — Moacir Augusto Campos — Isabel Leal da Silva — Jerônimo Manuel dos Santos — Antônio de Oliveira — José Soares Ladeira — João Carvalho de Oliveira Júnior — João Vitalino Rodrigues — Dovilio Pizzo — Alvaro José dos Santos — José Domingos Salvador — Peri Tinoco de Resende — Leonel de Albuquerque Rangel — Darci dos Santos Ribeiro — José Pinto Barreto — Camilo Lelis Tôrres — Alfenas Miranda Alvares — José Gomes Cardoso — Raul Carvalho Monteiro — José Vieira de Melo — Romiro Francisco da Silva — Nair dos Santos Spotilisch — Eduardo Joaquim do Rosário — Orlando Quinhões — Dionéia Simeana da Silva — Luiza de Paiva Guedes — Casimiro Saturnino Soares — Orlando Esposito Cornélio — Paulo Ramos — José Clara Bulhões — Joaquim Cardoso Monsores — Guilhermina Pinto Saraiva — Luis Coutinho de Oliveira — Herondino Garcia Souto — Valentim José Patricio — Henrique Fernandes Vilanova — Ulisses Rodrigues Coelho — Hélio Pereira da Fonseca — Paulina Saião — Albert Agostinho de Miranda — José Gonçalves Figueiredo Filho — Valdemar Bastos — Ismael Rodrigues de Carvalho — Rogério Morangas da Silva — Astor Alvim — Esméria Solange de Sousa — Calixto de Oliveira — Válter Jorge da Costa — Bernardino Pinto da Costa — Eulina da Silva — Osório dos Santos Cruz — Valdemar Galdino Viana — Manuel Inocêncio dos Santos — Jorge de Santana — Manuel Martins — Cicero Honório da Rocha — Odorico Monsores — Carmen Maria da Conceição — Norávio Gomes — Renato dos Santos Rocha — Alberte Pernambuco — Osvaldo Saisse — André Dufrayer — Oscar Leandro — Agnelo Pereira — André Gomes da Silva — Aiomar Ferreira da Silva — Maria de Lourdes Trindade Bastos — Eraldo da Cruz Gouveia — Elvira Langoni — José Silva — Boaventura Pedro de Azevedo — Antônio Nonato de Oliveira — Amadeu Rosa — Abilio Rodrigues Pais — Alcides Teixeira — Aristides da Silva — José Rodrigues Felix — Euclides Monteiro Berquó — Durvalino Alberto Alves — Américo Jorge Teixeira — Alipio José Bento da Silva — Avelino Ananias Alves — José Gomes de Abreu Filho — José Aires Rodrigues — Maria de Lourdes Alegria — Mario de Almeida — Antônio Izidro de Silva — Augusto Pires Araújo — João Sérvulo de Faria — Júlio de Araújo — Agnelo Elias da Costa — Quintino Rodrigues da Silva — José Pereira Bispo — Ivo Fernandes — Onofre Caetano da Fonte — Lucindo José Gonçalves — Alcidéia Couto Ramos — Angelina dos Santos Leite da Silva — Ataide Soares Teixeira — Geraldo Hipólito Santos — Emilio Alves de Sá — Manuel da Silva — Luis Augusto Filho — Firmino Eduardo dos Santos — Djalma de Holanda Campos — Valdemar Teixeira da Costa — Gumercindo José de Freitas — João Trindade — Alfredo Rosa do Nascimento — Hélio de Oliveira — José Fernandes de Aquino — Serafim de Barros — Sebastião de Oliveira e Silva — Valdeck Mauricio da Silva — Olivia Sadock de Sá — Joaquim Rosa da Silva — Joaquim Dias Soares — Ligia Barcelos da Silva — Eunice Sudário dos Santos — Joaquim Teixeira da Silva — Arlete dos Santos Silva — Edmar Pacielo — Orlando Pereira — Virgínia Garcia — Albertino Ferreira dos Santos — Guilermina Maria Carvalho de Sousa — Levino Vaz — João Martins de Navas — João Marinho da Costa — Juvenal de Oliveira — Francisco Graça — Sebastião Teixeira de Castro — Antônio Correia da Silva — Ataide de Andrade Sousa — Henrique José Times — Teresa do Nascimento Silva — Henrique Arder Aroma — João Luís Batista — Luzitânia Alves da Silva — Henrique Nunes Ferreira Braz — Padouvillers Gomes Coelho — Júlio Grizzi Fu Germano.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Mário José dos Santos — Compareça para esclarecimentos.

Osvaldo Furtado Luz — Compareça para cumprir exigência.

Francisco Correia Pinto — Junte as certidões de nascimento dos servidores matriculas 41188 e 28504.

Dalila Tavares — Compareça para cumprir exigência.

Manuel da Costa Barbosa — Junte atestado médico que prove a impossibilidade de locomoção do servidor.

Caros Augusto Autran Pederneiras de Lima — Compareça para ciência.

Rosindo de Barros Lobo — Apresente o original da fotocópia da certidão anexada, para a devida conferência.

Alcebiades Marinho Quintanilha — Compareça para ciência.

Ali de Oliveira — Apresente os originais dos fotocópias anexadas para a devida conferência.

Antônia Indalécio Cardoso — Junte alvará expedido pelo juiz competente a fim de que possa receber o que de direito.

Paulo Jesus de Trindade Carvalho — Compareçam para esclarecimentos.

Nair Andrade Leite Moreira — Junte D. P. n. 6640.

Helena Machado Werneck — Junte D. P.

Adelina Viana da Silva — Junte decreto de aposentadoria.

Leonie Viana Rodrigues — Junte titulo de aposentadoria.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Hugo Gontier de Oliveira Gondim — Deferido; Passos Irmãos, Manuel Godinho, Aldo Joaquim da Silva, Cantina Fidalga, J. Vieira de Sousa, Joaquim Cabral da Silva, João Silva Ramos, César M. Pinto, Alfredo Martins Oliveira, Agapito Teixeira e outros — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — Eunice Santos Coelho — Seja demitido por abandono; Clélia Lazaroti Mota — Mantenho o ato; D. F. Braga Ltda. —Aguarde o novo govêrno.

Despachos — Keler Weber — Deferido; C. T. Costa, Novim Ltda. — Deferido; Temistocles Tupinambá da Rocha, Serafim Antônio da Cruz, João Davi dos Santos, Irene Geralda Correia de Castro — Indeferido: Ademar Francisco Espirito Santo, Manuel Barbosa da Fonseca, José Lino, Antônio Francisco do Nascimento, Manuel Costa Sales e outros — Deferido, quanto à licença-prêmio.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Foram designados Francisco Magalhães Vasconcelos para o Serviço Legal; Elmano Mendes da Costa para o Serviço de Informações.

Despachos — Agenor Chumbinho dos Santos, Rubem da Costa, Wilson Albino de Azevedo — Indeferido; Noemia Jezler Belo — Autorizo; Bernardo Monteiro de Almeida — De acôrdo: Mirtes de Castro Brasil e Helena Machado Quilula — Abanodas as faltas.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Honório Alves da Silva para o Departamento de Contabilidade; Francisco Cintra Lima Filho para o Departamento de Rendas Diversas.

Despachos — Osvaldo Antônio da Silva — A firma autuada não interpôs recurso da decisão de primeira instância que, assim, transitou em julgado. Autorizo o expediente proposto pelo DRM.

Zanvel Dorf — Idem.

Comércio e Indústria de Móveis de Aço «Cima» Ltda. — Deferido, em têrmos.

Papelaria Heitor Ribeiro Ltda. — Deferido, em têrmos — À F.C.M.

Sampaio Araújo e Cia. Ltda. — Dou provimento ao recurso, em parte, para os fins a que alude o parecer.

Ulisses Teixeira da Silva Filho e outros — Levanto a perempção.

José Bruno e Cia. — Indefiro o recurso e determino que se proceda à retificação a que se refere o processo.

Jarbas Gomes e Cia. — A firma autuada não interpôs recurso da decisão da primeira instância que, assim, transitou em julgado. Autorizo o expediente proposto pelo DRM.

V. Gonçalves e Pereira — Panificação Palace Ltda. — José dos Santos — Godinho e Almeida — A. Viveiros e Tricerri Ltda. — Sotecobra Importadora e Exportadora Ltda. — Ercole Mandarino — Bento Pinto — Idem.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário — Manuel Venâncio C. Paz — Anote-se; Alvaro Leite Filho, Mere Francisco Chinell e Maria Luiza de Andrade — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Pedro Paulo Nogueira da Goma para responder pela farmacia do H. G. Pedro II; transferidos Dilandre Ferreira dos Santos para o H. G. Jesus; Nélson Magalhães da Silva Dias para o H.D.P. Werneck.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Joel José do Nascimento para o Serviço de Transporte; Paulo Afonso Ribeiro para o Serviço de Expediente; Augusto P. Filho para o Serviço de Expediente; Iêda Esteves e Dirce Campo para o I. de Educação; Ester de Araújo Lima para o Departamento de Educação Complementar; Dulce Gonçalves Pinheiro Guimarães para o Departamento de Educação de Adultos.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Adelaide da Silva Cortes — Deferido. Inscreva-se como pensionista o menor Francisco Levi Louzado, filho do contribuinte Adelaide da Silva Cortes, matricula 15.058.

Valdemar Alberto Carneiro da Guerra — Deferido. Em face do processado inscreva-se como pensionista Neide Carneiro da Cunha, matricula 44.659, com direito à metade da pensão pelo mesmo instituida.

Francisco de Lichac Pais Leme — Processo 1020.490|950.SGA — Indeferido, em face do parecer e tendo em vista a legislação em vigor.

Valdemira Paixão da Silva — Deferido, de acôrdo com as informações.

João Batista de Vasconcelos Júnior — Cobre-se o débito apontado, provenientes de atualização de contas, em prestações mensais de Cr$ 300,00.

Caixa Beneficente Dr. Pereira Pastos — Pague-se a quantia de Cr$ 2.124,00 (dois mil cento e vinte e quatro cruzeiro).

Centro dos Oficiais Administrativos da P.D.F. — Pague-se a quantia de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros).

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Pague-se a quantia de Cr$ 165,60 (cento e sessenta centavos).

Banco da P.D.F. — Pague-se a quantia de Cr$ 567,00 (quinhentos e sessenta e sete cruzeiros).

Alcides dos Santos — Valdomiro José da Silva, matricula 22.017. Queira comparecer ao Serviço de pagamento dêste Montepio, para proceder à reposição do saldo verificado na aplicação do auxilio para o funeral do contribuinte Alcides dos Santos, matricula 22.057.

Manuel de Freitas Guimarães — Não há como atender, tendo em vista que do processado não consta concordância expressa do proprietário. Aos interessados cabe, no caso, promover o cancelamento da fiança mediante petição firmada por ambos, com as firmas reconhecidas e indicação precisa da data a partir da qual deverá prevalecer o cancelamento — Arquive-se.

Araci Galvão Bueno — Deferido, ficando fixado o prazo de 15 (quinze) dias para a apresentação de novos documentos.

Casemiro Gonçalves de Melo — Nada há que deferir, porquanto segundo se informa, o servidor Casemiro Gonçalves de Melo, matricula 16.310, não integrava o rol de contribuintes dêste Montepio.

Balbino Ferreira da Silva — Queira o sr. Agricola Sodré de Macedo, matricula 9.213, comparecer ao Serviço de Pagamento dêste Montepio, a fim de requerer, digo, recolher nos respectivo cofres o saldo de Cr$ .... 2.009,00 que, a titulo de auxilio para funeral do contribuinte Balbino Ferreira da Silva, matricula 24.149 recebeu desta Instituição.

Daniel Tavares de Oliveira — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Irene Pimentel de Oliveira e Ione Tavares de Oliveira, viúva e filha menor, do contribuinte Daniel Tavares de Oliveira, matricula 24.111.

Paulo Radoso — Cobre-se o débito apontado em prestações de importância igual a duas vêzes a contribuição devida.

Paulo Pinto de Sousa — Alcides da Silva — Antenor Matias de Siqueira Deferido, em parte. Queira comparecer ao Serviço de Contrôle de Empréstimos.

EMPRESTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11h 15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matriculas: 455 — 4846 — 5567 — 6862 — 9008 — 12094 — 14398 — 16643 — 18054 — 20421 — 33466 — 38435 — 45061 46571 — 56657 — 57171 — 60499 — 61324 — 99206.

Serão pagas também às propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Clube Municipal

CARNAVAL — Como nos anos anteriores, o Clube Municipal oferecerá ao seu quadro social, grandiosas festas carnavalescas animadas por «Faisca e sua orquestra», nos dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro vindouro, das 22 às 3 horas e uma matinée infantil no domingo de carnaval, das 16 às 19 horas, com distribuição de brinquedos, exibição de uma dupla de palhaços para animar os pequenos foliões, bem como prêmio às fantasias mais originais da criançada.

O traje para os festejos de carnaval será o de passeio ou fantasia, não sendo permitido o ingresso dos que se apresentarem com macacões comuns, pijamas, apaches, camisas de malandro e outros trajes que, a critério da diretoria, forem julgados inconvenientes, bem como os que se assemelhem a uniformes usados pelas classes armadas ou entidades religiosas.

LANÇA-PERFUMES — De acôrdo com a portaria da Policia, não será permitido o uso de lança-perfume nas festas.

INGRESSO — O ingresso será feito rigorosamente, mediante apresentação da carteira social tanto para o sócio como para seus parentes (espôso ou espôsa, filhos ou irmãos menores, filhas e irmãs solteiras).

RESERVA DE MESAS — Acha-se quase esgotada a reserva de mesas para o carnaval. Os interessados deverão procurar a Tesouraria do Clube.

CONDUÇÃO — Como nos anos anteriores, e de acordo com os entendimentos com a Light, os sócios terão bondes extraordinários para diversos pontos da cidade, saindo às 3h15m da manhã, da porta do Clube.

COQUETEL À CRÔNICA CARNAVALESCA — A diretoria do Clube receberá no próximo dia 1 de fevereiro vindouro, às 20 horas, na sede própria de Hadock Lôbo a crônica carnavalesca da cidade, que virá apreciar a decoração de nosso salão de festas e como estão sendo feitos os preparativos para o grande Carnaval de 1951. Nessa ocasião, a diretoria homenageará os visitantes com um coquetel.

TESOURARIA GERAL — A tesouraria chama a atenção dos srs. associados que se acham em atraso de suas mensalidades, que satisfaçam o pagamento de seus débitos para não terem suas inscrições canceladas.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, avisa a seus associados que está funcionando na rua Arquias Cordeiro, 306, sala 9, Méier, com expediente das 8 às 9h30m e aos sábados de 14 às 16 horas provisoriamente, até que a diretoria possa conseguir um prédio para instação em definitivo, com expediente mais amplo.

Avisa aos inspetores que foram promovidos em outubro próximo passado que os decretos de provimentos já se encontram no Edificio Andorinha, sala 712, onde poderão ser apanhados mediante recibo do próprio.

NOTICIAS DA MARINHA

Admissão e designação de professôres adjuntos para o Colégio Naval

Designação de oficiais — Vários atos do ministro — Candidatos chamados ao Ensino Naval

O ministro da Marinha assinou atos designando o capitão Renato Campos Martins para exercer as funções de chefe do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Central da Marinha; o primeiro tenente Albino Sartori Júnior para exercer as funções de ajudante de ordens do diretor geral de Saúde Naval; o capitão Otávio José Sampaio Fernandes para exercer as funções de chefe do Departamento Escolar do Colégio Naval.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O ministro prorrogou, por mais dez dias, o prazo concedido ao capitão-tenente Orlando Pol para conclusão do inquérito policial-militar, de que é encarregado.

ADMISSÃO E DESIGNAÇÃO DE PROFESSÔRES ADJUNTOS PARA O COLÉGIO NAVAL

O ministro admitiu e designou para terem exercicio no Colégio Naval, na função de professôres adjuntos do ensino secundário, da T. U. M., do Ministério da Marinha, os seguintes professôres: José França Santos — Manuel Jairo Bezerra — José Oscar Lopes — José Edison Pereira — Dinamérico Pereira Pombo — Hélio da Rocha Pita — Renato Garcia de Freitas — Raimundo Abelardo de Araújo — Gilberto Alves da Silva — João de Oliveira e Silva — Henrique de Oliveira Diniz e Horácio Péres Sampaio de Matos.

CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL

Segunda e última chamada para inspeção de saúde — Os candidatos ao Colégio Naval que, por qualquer circunstância, não foram inspecionados de saúde, o serão, em segunda e última chamada, nos seguintes dias: na Junta de Saúde do H. C. E. — Amanhã, às 9 horas, candidatos de números: 621 a 740; e às 13h30m, os de números: 741 a 840; depois de amanhã, às 9 horas, os de números: 841 a 858; e às 13h30m, os de números: 859 a 910; dia 31, às 9 horas, os de números: 911 a 1.000; e às 13h30m, os de números: 1.001 a 1.100.

Estão sendo chamados com urgência à Superintendência do Ensino da Escola Naval os candidatos de números: 039 — 611 — 893 — 1.271 — 1.369 e 1.551.

COMPARECIMENTO DE PROFESSÔRES ADJUNTOS DO COLEGIO NAVAL

Deverão comparecer amanhã, entre 9 e 12 horas, a fim de receberem instruções, à Superintendência do Ensino, na Escola Naval, os seguintes professôres adjuntos do ensino secundário, que foram admitidos para o Colégio Naval: José França Santos — Manuel Jairo Bezerra — José Oscar Lopes — José Edison Pereira — Dinamérico Pereira Pombo — Hélio da Rocha Pita — Raimundo Abelardo Araújo — Gilberto Alves da Silva — João de Oliveira e Silva — Henrique de Oliveira Diniz — Horácio Péres Sampaio de Matos — Renato Garcia de Freitas — Luís Pereira Lima e Antônio José Novais Jordão.

ESCOLA NAVAL

Chamada para a prova oral de Português, depois de amanhã, às 9 horas:

TURMA EFETIVA — Ns.: (FN) 288 — (IN) 296 — 301 — (FN) 304 — 317 — 325 — 333 — 351 — 371 — 377 — 395 — 397 — 409.

— Chamada para a prova oral de Matemática, depois de amanhã, às 9 horas:

TURMA EFETIVA — Ns.: 019 — 022 — 023 — 024 — 025 — 028 — 029 — 030 — 033 — 034 — 035 — 036 — 038 — 039.

TURMA SUPLEMENTAR — Ns.: 040 — 043 — 044 — (IN) 047 — 049.

— Chamada para a prova oral de Fisica-Quimica, depois de amanhã, às 9 horas:

TURMA EFETIVA — Ns.: 117 — 118 — 119 — 122 — 127 — 133 — 140 — 141 — 142 — 147 — 149 — 156 e 164.

NOTA: — a) Não haverá segunda chamada; b) Os candidatos que dependem de resultado de inspeção de saúde, em grau de recurso, farão a prova sob condição; c) Os candidatos inabilitados em uma prova oral não farão as demais provas; d) Condução de ônibus às 8h30m, defronte do edificio da "Standard Oil".

Investigações antropológicas em Chipre

Noticia de Estocolmo que, a pedido da Comissão para Excavações Arqueológica do Ministério das Relações Exteriores da França, o professor C. H. Hjortsjo, da Universidade de Lund, no sul da Suécia, realizará estas investigações no transcorrer do ano de 1951.

Médicos para a Organização Mundial de Saúde

O M.E.S. PRESTARA INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

A fim de atender a solicitação da Organização Mundial de Saúde, que comunica necessitar de médicos especializados em saúde pública para o preenchimento de vagas em vários postos, o presidente da Comissão de Saúde Internacional do Ministério da Educação e Saúde comunica às pessoas interessadas que, diàriamente, de 9h30m às 12 horas, na sala 1116 do Ministério de Educação e Saúde, serão prestados os esclarecimentos necessários.

Atividades do Serviço de Biometria Médica

O Serviço de Biometria Médica, em dezembro do ano próximo findo, fêz 34 inspeções de saúde para aposentadoria, tendo revisto 7 laudos.

Procedeu a 20 exames para fins de licença, tendo sido concedidas 17. Os exames de laboratório perfizeram o total de 819 e os radiológicos 714. O número de candidatos do DASP para exames de sanidade e capacidade fisica foi de 14.

Produção de seda na Itália

No curso do mês de novembro último, foram produzidos na Itália 48.350 quilos de séda e exportados 38.150 quilos. A Alemanha figura no primeiro lugar entre os importadores, seguida pela França. (I.T.).

A educação de adultos em Cachoeiro do Itapemirim

A Campanha de Educação de Adultos despertou, no municipio de Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, um intenso movimento de voluntariado, que se corporificou, por fim, na sociedade «Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro do Itapemirim».

Reconhecendo os trabalhos dessa associação, que vem mantendo algumas dezenas de escolas para crianças e adultos analfabetos, a Assembléia Legislativa do Espirito Santo acaba de aprovar uma lei, que lhe concede o auxilio de duzentos mil cruzeiros, para o exercicio de 1951.

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS

GRANDE VENDA DE CARNAVAL

Blusões, calças para nomem, calças para senhoras, «slacks», etc., etc.

PREÇOS ARRASADORES

Rua Senhor dos Passos, 188, sob., esquina da rua Regente Feijó

Material usado para construção

Materiais de boa qualidade, modernos e em perfeito estado de conservação, vendem-se nos locais abaixo:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.995 (Praça 11)
RUA DOS ANDRADAS, 84 (esq. de Presidente Vargas)
RUA RONALD DE CARVALHO, 98
RUA REPÚBLICA DO PERU, 238 e 240
RUA TONELEIROS, 72
AVENIDA ATLANTICA, 2.710
RUA SENADOR VERGUEIRO, 14
RUA SOUSA LIMA, 257

AVENIDA ATLANTICA, 2.440 — Luxuoso palacete

Demolições a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga, 47 — 4º andar — sala 404 — Tel. 42-9873.

Terrenos para veraneio a duas (2) horas do Rio

(PELA NOVA ESTRADA DE RODAGEM)

Vendem-se na Fazenda das Pedras Ruivas (PARADA DAS PEDRAS RUIVAS), entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, local de clima muito saudável e altitude de 600 metros, ligado ao Rio pela E. F. C. do Brasil (Linha Auxiliar) e por ótima estrada de rodagem, lotes com abastecimento de água própria e luz, em 60 prestações mensais, sem juros e pequena entrada inicial. Plantas e informações no local acima e à av. BEIRA MAR, 262 — 9º PAV. — Tel. 22-7666.

Vistosas fantasias para o CARNAVAL da Gurisada

95,00

135,00

A- «BROTINHO DA MARINHA» para meninos ou meninas, ótimo tecido, côr azul marinho, traje completo com gorro, tamanhos de 2 a 12 anos, por sòmente .... Cr$ 95,00

B- «INDIO PENA BRANCA» em superior cetim com lindas aplicações de feltro, diversos tamanhos, traje completo por apenas .... Cr$ 135,00

C- «PELE VERMELHA» a fantasia clássica com aplicações de excelente feltro em côres vivas e lindo colar com penas, por sòmente ...... Cr$ 98,50

D- «FUZILEIRO DA FOLIA» vistosa fantasia em superior tecido côr azul marinho com botões dourados e aplicações, traje completo com gorro, diversos tamanhos, por apenas Cr$ 129,80

98,50

129,80

CONFRONTE OS PREÇOS

A ESCOLAR

Rua da Carioca, 66-68 e 72 a 76

A prazo pela CRUZLAR

TEATRO



MARY LINCOLN, estrêla do conjunto que hoje se despede do público de Copacabana. Ela e seus companheiros do Teatrinho Jardel atuaram, durante longo tempo, na revista carnavalesca — "Cuba Livre".

Várias notícias

O Teatro Recreio fechará no próximo dia 30, reabrindo depois do Carnaval com a mesma revista ora em cartaz: «Mulé macho, sim sinhô»

* * *

«As mãos de Euridice», peça de Pedro Bloch, irá hoje em duas sessões, às 16 e 21 horas, com Rodolfo Mayer.

* * *

Hoje será a última representação da revista «Cuba livre», no Teatrinho Jardel, com Mary Lincoln e Válter Dávila.

* * *

O ator Abdias Nascimento vem de concluir a redação dum trabalho para o palco, intitulado «Sortilégio» (1 quadro).

* * *

Dercy Gonçalves estreará sua Cia. de Revistas Portáteis, depois do Carnaval, no Teatrinho Jardel. São diretores artísticos do novel conjunto César Ladeira e Renata Fronzi.

Teatro Folclórico Brasileiro

Continua alcançando êxito em São Paulo o Teatro Folclórico Brasileiro, que prossegue divulgando entre o povo as festas tradicionais do Brasil.

Depois de percorrer as principais cidades do interior paulista, estreou o T. F. B. no Teatro Municipal, passando depois para o Cultura Artística, estando atualmente no Teatro Roial.

Dentro de breves dias será estreado mais um ato folclórico de Alagoas: «Guerreiros», montado pelo ensaiador Manuel Lourenço, especialmente contratado para êsse fim.

DR. CLAUDIO MESQUITA DE AZEVEDO
PEDIATRIA
Rua do Ouvidor, 169, sala 630, têrças, quintas e sábados, 1 às 3 horas — Telefone: 27-2215.

IPANEMA
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Sadock de Sá, 276 — Tel.: 27-0757
A Diretoria comunica que serão iniciados 2 novos cursos:
ADMISSÃO ao Curso Ginasial que será instituido em 1952.
JARDIM DE INFANCIA no HORARIO DA MANHA desde 8h30m, às 11h30m, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde.

★ CINEMATOGRAFIA ★

«Batalha pela educação»

Realizou-se no Cine Metro, uma exibição especial da mais recente fita dirigida por Paulo Cleto. É um documentário de curta metragem, "Batalha pela educação", supervisionado pelo I. N. E. P., compreendendo as principais realizações do Govêrno no setor rural, em vários Estados.

O filme, embora sacrifique a sua originalidade tem algo de semelhante nos lances da narrativa com o jornalismo cinematográfico de "O Tempo em Marcha".

Tôdas as atividades do I. N. E. P. são surpreendidas, desde a preparação de professôres até a construção de escolas por quase todos os Estados. E deverá ser lançado, em breve, nos principais cinemas do país.

«Aviso aos navegantes»

"Aviso aos navegantes" estará em cartaz a partir de amanhã nos cinemas São Luis, Palácio, Rian, Carioca, Ideal, Iris, Floriano, Madureira, Monte Castelo, Maracanã, Mem de Sá, Pirajá, Icaraí e Palace (Petrópolis). Do seu elenco, destacam-se Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Chiquita Carvalho.

«Mulher infiel»

Amanhã no cinema São José, em sessões que começarão ao meio-dia, "Mulher infantil", onde Libertad Lamarque canta várias canções, entre elas "Tus pupilas" "Sin Palavras" e "Pregonera". Distribuição da São Miguel Filmes do Brasil.

«Aguenta firme, Isidoro»

Com Tótó, Linda Batista, Nelma Corta, Violeta Ferraz, Zé Trindade e outros, será lançado, amanhã, nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Rivoli, Coliseu, Para Todos, Fluminense, Leme, Floresta e Baronesa, o filme nacional "Aguenta firme, Isidoro".

VOLTA À ESTACA ZERO

QUANDO Cavalcanti chegou ao Rio, depois de longa ausência, foi unânime — parece-nos — o movimento de aplauso, a carta de crédito, a esperança de melhor época, por parte de quantos se dedicam a cinema, no país. Os motivos eram óbvios, pois o veterano cineasta vinha, não só da «avant-garde» em França, mas também da melhor produção britânica, na qual o seu «Dead of Night» é sobremodo expressivo.

Além disso, vinha para fazer nascer o cinema nacional, que até então se limitava a simples ensaios, que na verdade, eram mais sucessões de êrros, ignorância e má fé.

Não podia haver, portanto, nome mais indicado para a missão. Pelo menos assim entenderam o sr. Franco Zampari e demais idealizadores da Vera Cruz, que, em S. Bernardo do Campo (S. Paulo), logo plantaram bem aparelhado estúdio, e o entregaram ao autor de «Film and Reality», juntamente com carta-branca, branquíssima; para fazer cine arte, cine de alto coturno, dêsses que orgulhariam o Brasil lá fora.

Mas lhes bastou «Caiçara» não render tudo quanto intimamente esperavam, não proporcionar tôdas as margens de lucro desejadas e não confessadas, para que franzissem a testa, esquecidos de que Cavalcanti, segundo desejo deles mesmos, não devia preocupar-se com sucessos de bilheteria.

Nesta altura, entra em cena, como extra, o pobre do sr. Fernando de Barros, talvez não como intrigante, e sim como oportunista, explorando o falso sentimento artístico daquela gente sem a visão prática de que se ufanavam. Chegou, sondou, e foi admitido como produtor, admissão essa infringente do que rezava acôrdo existente com o grande cineasta, e no qual era êste considerado produtor exclusivo, sem cujo conhecimento não se contrataria ninguém. Alegava o sr. Fernando, na ocasião, que, com muito menos verba, realizaria filme mais rendoso (é claro.) que o citado acima.

Resultado: Cavalcanti saiu. Quem perdeu foi o sr. Fernando, pois, não podendo trabalhar ao pé daquele, continuará submediocre empresário. Enquanto isso, a Vera Cruz, tornar-se-á numa pequena Atlântida, ou numa cinediazinha de carnavalesco.

HUGO BARCELOS

«Cupido faz das suas»

Na comédia da Warner Bros., "Cupido faz das suas" é narrada a história de um homem que já possuia uma noiva e se casa com uma jovem a quem não ama sòmente por gratidão ao amigo que lhe salvara a vida. Tomam parte no seu desempenho Ronald Reagan, Patricia Neal, Jack Carson, Edward Arnold, Virginia Field, Waine Morris e outros. Essa pelicula estará em cartaz no Império, a partir do dia 5 de fevereiro próximo.

«Pecado sem mácula»

Os cines Metro têm em cartaz "A mulher sem nome" e darão, quinta-feira próxima, a apresentação de Farley Granger em "Pecado sem mácula". Quarta-feira de cinzas, apresentarão "Três palavrinhas", com Fred Astaire.

«O meu dia chegará»

"O meu dia chegará" a terceira produção da Nova Terra, será exibida dentro de algumas semanas. O seu elenco é composto de Spina, Jane Grey, Ribeiro Fortes, Hortênsia Santos, Pedro Dias e muitos outros, sob a direção de Gino Talano. O diretor de diálogos é Alexandre Alencastro.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

11501 — Qual o ponto extremo norte do Brasil ?

*

11502 — Qual a matéria prima no fabrico da sêda artificial ?

*

11503 — Quem comandou o exército ateniense na famosa batalha de Maratona ?

*

11504 — Qual a velocidade de propagação do som nos liquidos ?

*

11505 — Qual o nome latino do elemento mercúrio ?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

11496 — Qual era o nome do marquês de Pombal ? — Sebastião José de Carvalho e Melo.

*

11497 — Qual o nome cientifico do pinho do Paraná? — "Araucária Brasiliensis".

*

11498 — Que é a triangulação de uma região ? — E' a medida de sua superfície através do cálculo trigonométrico.

*

11499 — A que se refere o conhecido "movimento browniano"? — A cinética molecular.

*

11500 — Em que estado fisico se encontram as nuvens ? — No estado coloidal.

NOTÍCIAS FORENSES

Protesta, o desembargador, contra a recente reforma judiciária

Homenagem do ministro da Justiça ao Poder Judiciário — Recorre, a Mesa da Câmara de Vereadores, da decisão do juiz Jófili, que concedeu o mandado de segurança impetrado pelo sr. Pais Leme

Na última sessão do Tribunal de Justiça, o desembargador Mário Guimarães Fernando Pinheiro teve ocasião de levantar o seu protesto contra a recente reforma judiciária.

Salientou s. ex. que a extinção das férias coletivas daquela Côrte, ao lado da determinação "para que o mesmo funcione durante todo o ano, constitui uma anarquia, pois dificilmente um desembargador conseguirá férias no periodo desejado ou obterá um substituto eficiente.

Referiu-se, ainda, ao artigo 96 da Reforma, que, nas suas próprias palavras, «comete a advogados ação corregedora, além de estabelecer um nocivo sistema de publicidade de relatórios das hibridas comissões instituidas».

O desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal, determinou que o protesto do sr. Mário Guimarães Fernandes Pinheiro constassem da ata da sessão.

RECORRE A MESA DA CAMARA DE VEREADORES DA DECISÃO DO JUIZ IRINEU JOFILI

Como noticiamos há dias, o juiz Irineu Jofili concedeu o mandado de segurança impetrado pelo sr. Pais Leme, contra as resoluções 39 e 40, da Câmara de Vereadores, que criara novos cargos e promovera vários funcionários da secretaria daquela Casa legislativa.

A Comissão Diretora da Câmara acaba de recorrer da sentença do juiz para o Tribunal de Justiça local, prosseguindo, assim, o rumoroso caso que tanto tem interessado não apenas aos meios forenses, mas a tôda a população desta cidade.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA JUSTICA AO PODER JUDICIARIO

O ministro da Justiça, sr. Bias Fortes ofereceu, ontem, no Restaurante do Jockey Clube Brasileiro, um almôço em homenagem aos membros do Poder Judiciário do país. Compareceram ao ágape os ministros Laudo Ferreira de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal; Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, presidente do Tribunal Federal de Recursos; desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral; desembargador Ari de Azevedo Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal; drs. Plinio Travassos, procurador geral da República; Alceu Otacilio Barbedo, subprocurador geral da República; Teodoro Arthon, procurador geral da Justiça do Distrito Federal; e Justo Mendes de Morais, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Ao champagne, usaram da palavra os srs. ministros Bias Fortes, Laudo de Camargo, Toscano Espinola e Justo Mendes de Morais.

Reconstruída, para o Festival, a Igreja de São João

Um despacho de Londres informa que a Igreja de São João, de Waterloo, Londres, que foi danificada pelo bombardeio inimigo, durante a segunda Guerra Mundial, está sendo reconstruida, em tempo, para o Festival da Grã-Bretanha e será conhecida como Igreja do Festival. Nêle, seguidores de todos os credos serão convidados a adorar a Sagrada Familia e os Santos.

Estudantes estrangeiros na Inglaterra

Mais de 500 estudantes de 70 paises do ultramar matricularam-se nos 22 cursos de Natal, promovidos pelo British Council para os estudantes estrangeiros no Reino Unido, em 19 centros estudantis na Inglaterra, Escócia e Gales, durante o periodo de férias das universidades. (B. N. S.)

Mais moderno navio salvavidas

O mais moderno navio-salvavidas da Grã-Bretanha o «Sir Godfrey Baring», que foi recentemente submetido aos testes finais em Southampton, será pôsto em exibição na Exposição de South Bank, Londres, durante o Festival da Grã-Bretanha de 1951. Posteriormente, será lotado em Hull, Inglaterra. (B. N. S.)

«Prêmio Nacional de Alimentação», do SAPS

ESCOLHIDOS PARA INTEGRAREM A COMISSÃO JULGADORA OS PROFESSORES CASTRO BARRETO, SILVA TELES E GUILHERME FRANCO

Já se encontram abertas, na sede do S. A. P. S., com encerramento marcado para 31 do corrente mês, as inscrições para o «Prêmio Nacional de Alimentação», no valor de vinte e cinco mil cruzeiros, a ser conferido êste ano, como nos anteriores, a quem apresentar melhor trabalho sôbre nutrição e alimentação humana.

Serão admitidos, para inscrição livros de mais de 100 páginas, ou trabalhos inéditos, cujos originais, datilografados em espaço dois, papel tipo ofício, apresentarem aquêle limite minimo de páginas. A inscrição será feita mediante carta escrita ao diretor geral, acompanhada de três exemplares do trabalho a ser inscrito, sendo facultado o uso de pseudônimo.

As informações serão obtidas na Divisão de Propaganda do S. A. P. S., à praça da Bandeira número 96, terceiro andar.

Radio

A partir das 16h30m, a PRD-5 transmitirá, diretamente do Estádio Municipal, a peleja América x Vasco da Gama.

* * *

AMANHA ouviremos na faixa da Rádio Roquete Pinto: às 20 horas, o recital do meio-soprano Carmen Pimentel e a crônica de Genolino Amado, "Histórias da Vida", no horário das 20h45m e, às 21h30m, "Música de nosso tempo".

* * *

"DIARIO da Metrópole" é transmitido todos os dias pela Rádio Globo, no horário de 20h05m.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 kcs.)
(PRL-4 — 9.770 kcs.)

10 horas — O dia de hoje há muitos anos... 10h10m — "Música, apenas música. 10h30m — Rádio-jornal. 10h35m — Jovens recitalistas brasileiros. 11 horas — Hora do comerciário. 12 horas — Doce França. 12h30m — Rádio-reprise. 13 horas — Música para o almôço. 14 horas — Variedades. 15 horas — Vesperal Sinfônico. 17 horas — Opera completa — "Núpcias de Figaro" de Mozart. 19h50m — Rádio-jornal esportivo. 20 horas — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 21 horas — Em resposta à sua carta. 21h05m — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte). 22 horas — Você conhece esta música? 22h15m — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h15m — Melodias matinais. 11h30m — Programa de orquestra. 12 horas — Essências musicais. 13 horas — Seleções de operetas. 13h30m — Canções francesas. 13h45m — Divertimento. 14 horas — Música sinfônica. 14h30m — Trechos liricos. 15 horas — Programa instrumental. 15h30m — Album de melodias. 16 horas — Ouvindo música. 16h30m — Transmissão do jôgo América x Vasco. 19 horas — Pianistas famosos. 20 horas — Semana musical 21 horas — A Discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

17 horas — Tarde esportiva. 19 horas — A felicidade bate à sua porta. 20 horas — Programa Leite de Colônia. 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — Tancredo e Trancado. 21 horas — Piadas do Manduca. 21h30m — Nada além de dois minutos 22 horas — Papel Carbono. 22h45m — Resenha esportiva. 23h15m — Informativo. 23h30m — Ritmo da Panair no ar. 0h30m — Museu de Céra. 1 horas — Informativo.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

16h30m — Futebol. 18h45m — Tarde Carnavalesca. 20 horas — Domingo esportivo. 20h45m — Gravações Thesaurus. 20h55m — Noticias do Paraná. 21 horas — Carnaval nos bairros (diretamente da praça Barão de Drumond). 21h30m — Mesa Redonda. 23 horas — Jóias musicais.

RADIO TAMOIO
(PRB-7 — 900 kcs.)

16h30m — Futebol. 18h45m — Mil e uma noites. 19 horas — Hora do Ministério da Agricultura. 19h30m — Futebol (gravação) 20h30m — Resenha esportiva. 21 horas — Rádio-baile Tamoio.

RADIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 kcs.)

17 horas — Reportagem esportiva. 19 horas — O Cacique Informa. 19h05m — Toque maestro. 20 horas — Calouros em desfile. 21 horas — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha esportiva. 22 horas — Parada de sucessos. 22h30m — Jornal. 23 horas — Night-Club. 0h25m — Primeiras do dia.

Televisão Tupi

16h15m — Programa de discos. 16h45m — Jôgo Vasco x América. 20h30m — Programa de filmes.

A VOZ DA AMERICA
(Nova York)

22h30m — A semana em revista. 22h38m — "Concert Hall". 22h57m — Ultimo boletim de noticias.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC — Londres)

20 horas — Sumário das noticias. 20h05m — Resumo dos programas de hoje. 20h10m — Revista dos semanários britânicos. 20h30m — Ultimas gravações britânicas. 21 horas — Noticiário. 21h15m — A semana na Grã-Bretanha. 21h45m — Música da América Latina. 22 horas — Noticiário. 22h07m — Resumo dos programas para amanhã. 22h10m — Palestra. 22h15m — Orquestra sinfônica da BBC. 23 horas — Noticiário. 23h15m — Palestra.

DR. ASTOR J. DE CARVALHO
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, sala 423 — Tel.: 42-5718 — Licinio Cardoso, 201. Tel : 28-0909 — Res : José Higino, 237, apartamento 24.

Mobiliaria GERMANO
Geladeiras G.E. — 6 pés — Cr$ 15.500,00
Dormitório Chipamdalle inglês, 11 peças, Cr$ 9.000,00
Dormitório Chipandalle inglês, 11 peças,
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua Frei Caneca, 167 (quase esq. de Riachuelo). Tel.: 32-0120

PARA UM BOM PROGRAMA EM 16 M/M procurem os FILMES QUE A BYINGTON & CIA DISTRIBUE
RUA PEDRO LESSA, 35 - RIO • FONE: 52•4241

OSCARITO • ANSELMO DUARTE GRANDE OTELO • ELIANE em AVISO AOS NAVEGANTES
O GRITO DE CARNAVAL da atlantida
DIRIGIDO POR W. MACEDO
SÃO LUIZ PALACIO IDEAL IRIS MEM DE SÁ RIAN PIRAJA CARIOCA 2 4 6 8 10 HORAS
FLORIANO AVENIDA MARACANÃ MADUREIRA MONTE CASTELO ICARAI PALACE NITEROI
amanhã

8A-14-C
Cortejada...
nunca maguada pelo sol!
O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN e do Creme SUN-PRUF — criados por Elizabeth Arden para controlar cientìficamente os efeitos dos raios solares sôbre a epiderme.
Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!
ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 e Cr$ 35,00
O Creme SUN-PRUF limita a ação dos raios solares. Camadas mais espêssas do Creme SUN-PRUF asseguram maior ação preventiva contra as queimaduras do sol e o escurecimento da pele. Para maior comodidade e discreção, o Creme SUN-PRUF torna-se invisível quando espalhado sôbre o corpo...
ARDENA CREME SUN-PRUF: — Cr$ 45,00
Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
S. PAULO: 6.° Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

"Seja mais adorável esta noite"
DIZ: ELIZABETH TAYLOR MGM
com o Novo e PERFUMADÍSSIMO Sabonete Lever
Elizabeth Taylor sabe, pois ela também usa o sabonete de beleza das estrêlas. Uma maravilha ao seu alcance, o novo Lever envolve você em seu romântico, inebriante perfume, tornando-a mais adorável, mais cativante, esta noite mesmo! De alvíssima pureza e em linda embalagem rosa, vem sempre com sua famosa espuma rápida e econômica. Não hesite: não há sabonete mais fino, mais luxuoso e perfumado do que o novo Lever. Agora em dois tamanhos.
SABONETE LEVER
Agora também em vantajoso TAMANHO BANHO
Você poderá cativá-lo com uma cútis suave e deliciosamente perfumada. Siga as estrêlas: use Lever e seja mais adorável esta noite.
USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

TELEFONES MAIS ÚTEIS
*
Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0003; M. Couto — 37-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9
Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32 4242; Del Econ. Pop.: — 22-2303
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 28 de janeiro de 1951

Que é um grande jornal moderno? E' aquêle que, com imparcialidade e em linguagem aprimorada, fornece ao público tudo quanto êste precisa saber, cada manhã, para ficar a par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu país e no estrangeiro; é aquêle que ajuda os interêsses do leitor e deleita a sua inteligência.

GRAVE INCIDENTE NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Desavieram-se o ministro Gomes Carneiro e o procurador Gomes Ferreira, havendo troca de violentos insultos

Suspensa, durante quinze minutos, a sessão extraordinária que se realizava naquêle Tribunal — Julgava-se o processo em que várias altas patentes militares se acham envolvidas

CONVOCADO extraordinàriamente para funcionar, ontem, estêve reunido o Superior Tribunal Militar.

Tratava-se do julgamento do processo da Correição Parcial número 399, resultante do caso em que se acham envolvidos Oscar Gibson e outros, já noticiado por êste matutino.

Os trabalhos foram iniciados às 13 horas, sob a presidência do almirante de esquadra Azevedo Milanez e com a presença dos ministro Gomes Carneiro, Castelo Branco e Otávio de Medeiros, do general Odilio Denys, brigadeiros Henrique Diot Fontenele e Antônio Azevedo da Costa Lima, convocados para funcionar no processo, dos auditores Berredo Leal, Raul Machado e Eugênio Carvalho do Nascimento e do procurador Valdomiro Gomes Ferreira.

Inicialmente, foi dada a palavra ao relator da Correição, que se demorou numa exposição completa dos fatos.

Em seguida fez-se ouvir o procurador-geral, que procurou sustentar seu ponto de vista sôbre a incompetência do Conselho em aduzir novos nomes à denúncia já recebida, ao mesmo tempo que tentava demonstrar a ilegalidade em relação ao processo.

A essa altura, verificou-se grave incidente entre o ministro Gomes Carneiro e o procurador Gomes Ferreira, com troca de violentos e pesados insultos, tendo o presidente determinado suspender a sessão por quinze minutos.

Serenados os ânimos, o procurador-geral continuou na defesa do seu parecer.

O sr. Berredo Leal fêz o relatório do feito, discorrendo longamente a respeito do assunto, concluindo por desprezar a decisão do Conselho, para ficar com a opinião do chefe do Ministério Público Militar.

Em prosseguimento, usaram da palavra os srs. Eugênio Carvalho do Nascimento, Castro Lima, Raul Machado e Odilio Denys, que também desprezaram a decisão do Conselho.

O ministro Diot Fontenele, requereu vista do processo, pelo que, concedendo o pedido, o presidente Milanez deu o julgamento como adiado.

ORGANIZADO O PROGRAMA DA POSSE DO PRESIDENTE ELEITO

Após a solenidade no Palácio Tiradentes, da escadaria, o sr. Getúlio Vargas falará ao povo — Como se fará a transmissão do poder no Catete

Chegarão, hoje, as delegações do Chile e de Israel, e amanhã, os representantes da Côrte Suprema Argentina

VIAJANDO em um avião especial da Pan American-Grace Airways (Panagra), desceu, ontem, no aeroporto Santos Dumont, a delegação boliviana à posse do sr. Getúlio Vargas, constituída pelos diplomatas Pedro Silveti Arce, Lucio Lenza Solares, Luis Nardin Rivas e Alberto Virreira P. e pelos militares Arturo Cuellar T., Cesar Camacho T., José Manuel Gonzalez e Hugo Rivera, alguns dos quais viajaram acompanhados de suas famílias. Apresentou as boas vindas em nome do chanceler Raul Fernandes o diplomata A. B. L. Castelo Branco.

DELEGAÇÃO DO ESTADO DE ISRAEL

Hoje, às 19 horas, deverá desembarcar no Aeroporto do Galeão a delegação de Israel à posse do novo presidente. O embaixador Jacob Tsur, chefe da Missão Especial, viaja pela Pan-American Airways, acompanhado de sua filha, srta. Dahlia Tsur e o sr. Moradekhai Scheersopv, conselheiro da delegação.

CHEGA, HOJE, A DELEGAÇÃO CHILENA

Chefiada pelo chanceler Horácio Walker, ministro das Relações Exteriores da República do Chile, desembarcará, hoje, às primeiras horas da noite, na base aérea do Galeão, de bordo de um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil procedente de Santiago, a delegação daquêle país andino à solenidade da posse do presidente eleito da República Brasileira. Integram a embaixada os comandantes em chefe das fôrças de terra, mar e ar do Chile, generais de Divisão Rafael Fernandes Reys; vice-almirante Carlos Tôrres Hevia e tenente-brigadeiro Aurélio Caledon Palma, respectivamente.

REPRESENTARÃO A SUPREMA CORTE ARGENTINA

Especialmente designados pela Suprema Côrte de Justiça da República Argentina para assistirem às solenidades da posse do presidente eleito representando-a, deverão desembarcar amanhã, à tarde, na base aérea do Galeão, de bordo de um Bandeirante da Frota Transoceânica da Panair do Brasil procedente de Buenos Aires (vôo 288), os desembargadores drs. Serviliano Juarez, Maximino Gastiarena, Sanz Conde Zapiola Bosch e Juan Regueira. Para recepcioná-los comparecerá àquela base aérea uma representação do Supremo Tribunal Federal e outras personalidades dos nossos círculos jurídicos. Aos visitantes será oferecido pela Panair, nas instalações dessa emprêsa no Galeão, um coquetel de confraternização argentino-brasileira, por ocasião do desembarque.

ESPERADO AMANHÃ O GENERAL GORDON P. SAVILLE

É esperado amanhã, na parte da tarde, no aeroporto do Galeão, o major general Gordon P. Saville, sub-chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Norte-Americana, que virá, ao Brasil, para representar êsse órgão na posse do novo presidente da República. O general Saville, que desempenha também as funções de diretor do Planejamento, já serviu entre nós, tendo se mostrado grande amigo do Brasil. Os generais americanos Robert Webster e Reuben S. Hood oferecerão uma recepção ao general Saville, no dia 1 de fevereiro, das 17 às 19 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, tendo convidados para a mesma os tenentes brigadeiros Armando Trompowski e Eduardo Gomes; majores brigadeiros Ajalmar Mascarenhas de Morais e Guedes Muniz, todos os oficiais generais da FAB, autoridades, os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica e outras pessoas gradas.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES DO DIA 31

Foram dados a conhecer, ontem, pelo chefe de Cerimonial da Presidência da República, ministro Hugo Gouthier, alguns detalhes da solenidade de transmissão do govêrno e posse do novo presidente da República:

O trajeto de Getúlio Vargas no dia da posse será: avenida Ruy Barbosa, praia do Flamengo, Esplanada do Castelo e palácio Tiradentes. Durante todo, o percurso estarão formadas tropas do Exército e da Polícia Militar.

Terminada a solenidade no palácio Tiradentes, o presidente eleito falará ao povo da escadaria do palácio Tiradentes e rumará, em seguida, para o palácio do Catete, acompanhado do vice-presidente, sr. Café Filho, e dos chefes dos gabinetes civil e militar, passando o cortejo pela rua Silveira Martins.

O sr. Getúlio Vargas será recebido à porta do palácio do Catete pelo presidente Eurico Dutra acompanhado de seus ministros e dos membros dos gabinete militar e civil, e passando em seguida, ao salão nobre onde se realizará a transmissão do poder.

Nessa ocasião, o general Eurico Duntra pronunciará um discurso alusivo ao ato.

Para êsse ato, além dos ministros de Estado, chefes dos gabinetes civil e militar, foram convidadas as seguintes autoridades: vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos; presidente e demais membros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral; S. Eminência D. Jaime de Barros Câmara; Mesas da Câmara e do Senado Federal; presidente da Câmara Municipal; procurador Geral da República; presidente do Conselho de Economia; presidente do Tribunal Superior do Trabalho; presidente do Tribunal de Recursos; presidente do Superior Tribunal Militar; presidente do Tribunal de Contas; chefes do Estado Maior das Fôrças Armadas; prefeito do Distrito Federal; presidente do Banco do Brasil; chefe de Polícia e presidents de todos os partidos políticos nacionais.

Em vista do fato de os salões do palácio do Catete não comportarem um elevado número de pessoas, ficou estabelecido que nenhuma pessoa poderá entrar no palácio do Catete sem estar munida de um ingresso fornecido pelo chefe do Cerimonial da presidência. Além das autoridades mencionadas, foram convidadas pessoas da família do sr. Getúlio Vargas.

A imprensa, o rádio, televisão e o cinema terão tôdas as facilidades para o exercício de suas atividades.

Foram fornecidos aos jornais, emprêsas de rádio, cinema e televisão, cartões que lhes darão direito a assistir tôdas as solenidades, no salão nobre, para a imprensa e fotógrafos. Cêrca de 200 jornalistas e fotógrafos compareceção ao ato.

A Diretoria Geral do Trânsito fornecerá etiquetas especiais aos automóveis que poderão trafegar entre as filas das tropas formadas para a posse.

O tráfego do trajeto referido ficará bloqueado e, nesse sentido, a Diretoria do Trânsito fará os necessários avisos.

Dada a circunsância de, em seguida à posse, o presidente receber as Missões Especiais, o tráfego nas proximidades do palácio do Catete continuará bloqueado até o término dessa solenidade, para permitir a livre chegada das missões à hora fixada.

O PROGRAMA DA POSSE

É o seguinte, o programa de posse:

30 de janeiro:

10 horas — Visita das Missões Especiais ao ministro das Relações Exteriores no Itamarati. Traje: — fraque e cartola, uniforme (militares).

12 horas — Apresentação de credenciais no palácio do Catete; traje — Fraque e cartola

Os chefes das Missões Especiais acompanhados dos membros das suas Missões e não dos membros da Missão Permanente acreditada no Brasil, deverão comparecer ao palácio do Catete, às 11h30m, onde serão colocados no salão de honra, pelo chefe do Cerimonial, em ordem de precedência. O introdutor diplomático acompanhará cada uma das Missões Especiais, de per si, ao salão vizinho onde se encontrarão o presidente Dutra, o ministro das Relações Exteriores, o chefe do Cerimonial e todos os membros das casas Civil e Militar da Presidência. Feitas as apresentações pelo ministro das Relações Exteriores, o chefe da Missão Especial entregará ao presidente suas credenciais e apresentará os membros de sua Missão. Terminada a cerimônia, despedir-se-á do presidente e demais autoridades e se retirará com os membros de sua comitiva.

31 de janeiro:

15 horas — posse do presidente eleito no palácio Tiradentes. Os convidados deverão estar nos seus lugares às 14h30m). Traje: casaca, colete prêto ou uniforme e condecorações.

O presidente do Congresso Nacional dará posse ao presidente da República e ao vice-presidente. À cerimônia comparecerão os membros do Tribunal Superior Eleitoral, as Missões Especiais e o mundo oficial brasileiro. Após a cerimônia, o presidente eleito dirigir-se-á ao palácio do Catete onde será aguardado na porta principal pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, seus ministros de Estado e membros dos seus gabinetes civil e militar, que o acompanharão ao salão de honra onde se realizará a transmissão do mando e a entrega da Banda Presidencial.

Às 17 horas — O presidente da República receberá a visita dos chefes das Missões Especiais, acompanhados dos membros das suas respectivas Missões. Traje — Casaca, colete prêto ou uniforme e condecorações.

1.º de fevereiro:

Às 11 horas — O presidente da República receberá as altas autoridades.

Às 20 horas — Jantar oferecido pelo presidente da República aos chefes das Missões Especiais e Permanentes, no Itamarati.

Às 22h30m — Recepção no Itamarati oferecida às Missões Especiais, Corpo Diplomático, altas autoridades e sociedade. Traje: — Casaca ou uniforme e condecorações.

2 de fevereiro:

Às 18h30m — Garden Party oferecido pelo prefeito do Distrito Federal no palácio Guanabara.

Às 20h30m — Jantar oferecido no Copacabana Palace Hotel ao presidente da República pelos chefes das Missões Especiais Traje: — Casaca ou uniforme e condecorações.

DIPLOMATAS À DISPOSIÇÃO DOS CHEFES DAS MISSÕES ESPECIAIS

Foram postos à disposição das Missões Especiais os seguintes diplomatas: **República Federal da Alemanha:** secretário Manuel de Tefé; **Estados Unidos da América do Norte:** secretário Henrique Rodrigues Vale; **Argentina:** secretário Lucilio Hadock Lôbo; **Bélgica:** secretário Renato Mendonça; **Bolívia:** secretário Ramiro Guerrero; **Chile:** secretário Fernando Ronald de Carvalho; **China:** secretário José Osvaldo de Meira Pena; **Colômbia:** secretário Carlos Jacinto de Barros; **Cuba:** cônsul Fausi Cardona; **República Dominicana:** conselheiro Fernando Nilo Alvarenga; **El Salvador:** cônsul Pedro de Sousa Braga; **Equador:** secretário Wladimir do Amaral Murti-

(Conclui na 2.ª página)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DO CERIMONIAL
ACESSO, ESCOAMENTO E PONTOS DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

Gráfico demonstrativo do acesso, escoamento e pontos de estacionamento de veículos, por ocasião da posse do presidente eleito no Palácio Tiradentes

"Português que não conhece o Brasil não conhece todo Portugal"

Desde ontem nesta capital o ministro Caeiro da Mata — Em trânsito para o sul o «Serpa Pinto»

Repleto de passageiros, lançou ferros, ontem, na Guanabara, o transatlântico português «Serpa Pinto», procedente de Lisboa, trazendo entre outras pessoas o ministro José Caeiro da Mata, que acaba de ser designado pelo govêrno do seu país para chefiar a representação de Portugal nas solenidades da posse do sr. Getúlio Vargas, na presidência da República.

Momentos antes do desembarque, a reportagem teve oportunidade de abordar o diplomata lusitano, com quem manteve ligeira palestra sôbre o objetivo de sua vinda ao nosso país. Inicialmente, o sr. Caeiro da Mata manifestou grande satisfação em haver sido incumbido pelo ministro Salazar de vir ao Brasil em missão especial. O sr. Caeiro da Mata viaja acompanhado do seu secretário. Abordado pela reportagem, manifestou grande entusiasmo pela oportunidade de vir ao Brasil, declarando que «um português que não conhece o Brasil não conhece Portugal todo».

Prosseguindo, disse o ilustre visitante que há muito pretendia vir ao Brasil, e se considerava envergonhado pelo fato de conhecer quase todos os países da Europa e grande parte de outras nações do mundo e nunca haver viajado para a América do Sul.

Lamentou, em seguida, não poder demorar muito em nosso país, mas espera que dentro em pouco possa fazer outra visita mais demorada para melhor conhecer o Brasil e visitar, inclusive, a Universidade de S. Paulo, onde conta com vários amigos.

A reportagem procura levar a palestra para os acontecimentos internacionais, em tôrno de cujos assuntos assim se expressou o sr. Caeiro da Mata:

«Podemos dizer que estamos frente a frente com uma verdadeira neblina internacional, numa fase de inquietação difícil de se encontrarem diretrizes capazes de analisar claramente a situação atual. Entretanto, há uma coisa certa: a organização do ocidente contra o perigo iminente que vem o oeste para a defesa da civilização latina.

O REARMAMENTO DA ALEMANHA

Continuando em suas considerações, o embaixador Caeiro da Mata referiu-se ao Plano Marshall, afirmando que sem êle e o Pacto do Atlântico não poderia deixar de haver receios de que a nossa civilização tivesse fôrças para se manter.

«A meu ver — concluiu o sr. Caeiro da Mata — outro problema não menos importante é o que diz respeito à integração da Alemanha Ocidental nessa organização para a defesa da Europa».

O sr. Caeiro da Mata, em fotografia tirada a bordo do "Serpa Pinto"

TERMINARÁ AMANHÃ O PLEITO NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Prosseguiram, ontem, as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, tendo comparecido numerosos associados.

O pleito será encerrado amanhã, devendo a votação prolongar-se das 10 às 18 horas.

Como concorrem 3 chapas, tudo indica que o quociente eleitoral, para validade do pleito, será atingido.

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA
28 DE JANEIRO

Em 1808
Carta régia abrindo os portos do Brasil ao comércio com as nações amigas. Foi assinada na cidade do Salvador pelo Príncipe-Regente D. João, depois Rei D. João VI, por sugestão do sábio professor baiano José da Silva Lisboa

JOSÉ DA SILVA LISBOA (VISCONDE DE CAIRU)
SILVÉRIO DOS REIS O JUDAS DA INCONFIDÊNCIA

Em 1809
Aviso régio à Junta da Real Fazenda da Capitania do Maranhão, mandando pagar a pensão anual de 1:000$000 ao coronel Joaquim Silvério dos Reis, conforme o decreto de 4 de agôsto do ano anterior. Eis aí o prêmio conferido ao Judas da «Inconfidência Mineira».

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8472. DAS 8 AS 18 HORAS.

CLÍNICA DE REUMATISMO
Instituto de Reumatologia
CENTRO ANTI-REUMATICO
Direção: — Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira
Consultas diárias SOROCABA, 696
Internação TEL. 26-0470

Máquinas para grama de fabricação sueca
AOS MELHORES PREÇOS
Ferragens Lima Ltda.
161 — Rua Buenos Aires — 161
Telefones: 23-6088 — 23-6094

HEMORRÓIDAS
Dr. Antônio Salgado
ESPECIALISTA
Ex-interno prof. Bensaúde, de Paris
Ouvidor, 169, s. 1017 (10 às 20 hs)
Tel.: 23-6330.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmando com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance social, cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.
O PANSEXOL que existe em uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino, é de autoria do eminente Professor A. Austregésilo e encontra-se à venda nas drogarias e Farmácias.
Remetemos também pelo reembôlso postal ao preço de Cr$ ...... 38,00 cada vidro, e a Cr$ .... 35,00 para 6 e mais vidros. Produtos Panvital — rua Estrêla nº 6 RIO DE JANEIRO

Tenha um CARNAVAL O.K. com CAMISAS O'Kay
O'Kay Loja-Vitrine
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA - LOJA 32
AV. COPACABANA, 291-COPACABANA-PALACE

CUIDADO COM A GRIPE!
Aumente a resistência orgânica tomando drágeas fortificantes «BONOLEO» que lhe aumentará as fôrças e elevará o pêso. BONOLEO do cálcio e fósforo. Aumenta a resistência do sangue e o número de glóbulos vermelhos. BONOLEO rege o metabolismo do cálcio, fortifica os ossos pelo aproveitamento encontra-se à venda nas drogarias e farmácias. Produtos Veroterápico — Clarice Indio do Brasil, 39 — RIO.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

ESCRITAS AVULSAS
Léo A. Dib — Impôsto de renda
Quintanda, 59, 2º. S. 8, tel. 42-0979

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233

DR. JOÃO REGALLA
Do serviço de cardiologia
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40). Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00. Chapas avulsas — Cr$ 80,00.
— RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO DIA —
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL: 43-5556

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparelho respiratória — TUBERCULOSE
Diretor: Dr. Luiz Azevedo Coutinho — Avenida Carandá, 938
Tel.: 2-1518

CLÍNICA DE REUMATISMOS DO DR. P. NAVA
Reumatismos, enxanquecas, neurites, neuralgias, ciáticas e afecções médicas da coluna vertebral, Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas — Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo) — Hora marcada pelo tel.: 46-1529.

Jockey Club Brasileiro
CARNAVAL DE 1951
A Diretoria comunica aos Srs. sócios a realização, nos salões da Sede, de uma matinée infantil, no dia 5 de fevereiro, segunda-feira, das 16 às 19 horas.
Nos demais dias de Carnaval o restaurante estará aberto para serviço de jantar. Para o de têrça-feira haverá reserva de mesas, que poderá ser feita, desde já, com o administrador da sede social.
Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1951.
CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
1.º *Secretário.*

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo EL CONQUISTADOR*
Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.
* Serviço de luxo em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico, para turistas.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 176
Tels. 52 1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO
RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO
P 1660

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso nº 1.300, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 982.772,80, até 25 de agôsto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.357

A situação de dificuldades a que atingimos para poder subsistir, na sua culminância, ninguém ignora. Só disso não sabem os ricos, os potentados. Já agora, o homem da classe chamada remediada, também sofre.

Quem poderia acreditar que tivesse que pagar trinta cruzeiros por um quilo de café no país que o produz com abundância? E que café! Misturado com palha... E o açúcar e o pão, sem falarmos em manteiga, que é luxo. E assim tudo o mais. O teto, então, é sempre um problema.

Se isso acontece com a classe média, imaginemos o que se está passando com a pobreza. Chegamos à verdadeira calamidade pública. A melhoria de salários do trabalhador está muito aquém das suas necessidades em confronto com a carestia da vida. Mas as grandes indústrias, o comércio em geral, os magnatas da situação, têm aumentado os lucros do seu capital acima, muitas vêzes, de 300%. Isto não é novidade.

Êsse estado de coisas determina presenciarmos acontecimentos incríveis, assim como ainda agora, em que defrontamos uma família inteira morando sob uma ponte — a do Bangu. Instalou-se ali uma viúva, com os seus sete filhos. O mais velho conta 14 anos e o último é de colo. Arranjou umas esteiras, coseu uns panos velhos e com êles improvisou as paredes da morada. O marido, que era biscateiro, morreu num acidente. Foi colhido e esmagado por um trem elétrico.

Sob a ponte, a mulher cozinha o que há para o alimento dos filhos e dela. O fogareiro são quatro tijolos sobrepostos, um sôbre os outros. As panelas, latas velhas. Ela lava alguma roupa que lhe dão. Estende-as na relva da margem das estradas. Se não morre de fome e de frio, é porque há sempre almas bondosas que a socorrem e o nosso clima só não é benigno quando o verão faz subir o mercúrio dos barômetros a 39º, assim como agora.

Como de outras vêzes temos feito, abrimos, hoje, mais uma vez estas colunas para êste triste registro.

Acudamos essa pobre gente.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 9.639,00
Recebemos mais:		
Lista n. 10 — A. G. — caso 332 — Cr$ 50,00, e caso 625 — Cr$ 25,00, no total de	Cr$ 75,00	
Anônimos de Madureira — caso 1.331 — Cr$ 200,00, e caso 1.300 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$ 250,00	
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.356 .	Cr$ 20,00	
De Teresa de Alba em louvor a S. Cosme e S. Damião — caso 1.356	Cr$ 50,00	
De Oscar Bezerra em homenagem ao espírito de sua irmã Maria José — caso 1.356	Cr$ 10,00	
Em nome de Jesus — casos ns.: 322, 334, 449, 492, 501, 569, 593, 617, 762, 851, 894, 816, 991, 1.006, 1.040, 1.046, 1.078, 1.124, 1.134, 1.140, 1.176, 1.196, 1.222, 1.238, 1.253, 1.290, 1.304, 1.307, 1.324 e 1.337 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 450,00	
Por alma de Maria Belo de Bulhões Freitas — caso 816	Cr$ 20,00	
Em louvor a Santa Teresinha — caso 906	Cr$ 20,00	
Viúva Juvenal Medeiros, em louvor a São Judas Tadeu — casos 747, 334, 729, 851 e 1.196 — Cr$ 10,00 para cada caso, no total de	Cr$ 50,00	Cr$ 945,00
		Cr$ 10.584,00

Casos que não têm comparecido

Advertimos aos srs. beneficiários dos casos abaixo discriminados para que venham buscar seus donativos o quanto antes porque se não o fizerem serão os mesmos transferidos para outros casos também necessitados, ou convertidos, oportunamente, na compra de cobertores a serem distribuídos entre os pobres desta seção.

Os casos em aprêço são os de ns.: 2 — 8 — 10 — 15 — 16 — 40 — 64 — 87 — 115 — 215 — 271 — 315 — 316 — 319 — 391 — 400 — 401 — 415 — 417 — 422 — 450 — 490 — 501 — 515 — 518 — 522 — 540 — 547 — 615 — 621 — 622 — 625 — 637 — 650 — 667 — 693 — 722 — 727 — 791 — 798 — 829 — 856 — 887 — 922 — 957 — 969 — 1.022 — 1.027 — 1.049 — 1.098 — 1.111 — 1.117 — 1.124 — 1.130 — 1.134 — 1.140 — 1.156 — 1.161 — 1.163 — 1.166 — 1.168 — 1.176 — 1.191 — 1.197 — 1.199 — 1.219 — 1.232 — 1.235 — 1.239 — 1.245 — 1.251 — 1.252 — 1.273 — 1.275 — 1.285 — 1.296 — 1.297 — 1.299 — 1.310 — 1.315 — 1.319 — 1.320 — 1.327 — 1.331 — 1.332 — 1.339 — 1.340 — 1.341 — 1.342 — 1.345 — 1.349 — 1.350 — 1.351.

Organizado o programa da posse...

(Conclusão da 1.ª página)

nho; **Espanha:** secretário Antônio C. de Câmara Canto; **França:** secretário Alfredo Pimentel Brandão; **Guatemala**, secretário Roberto Arruda Botelho; **Honduras:** cônsul Celso Sousa e Silva; **Israel:** cônsul Vitor José Silveira; **Itália:** conselheiro Carlos Buarque de Macedo; **México:** secretário Frederico Chermont Lisboa; **Nicarágua:** cônsul Antônio Carlos de Abreu e Silva; **Paraguai:** cônsul Armando Salgado Mascarenhas; **Perú:** secretário João Batista Teles Soares de Pina; **Portugal:** secretário José Júlio Pereira de Morais; **Uruguai:** secretário Alberto Raposo Lopes; **Venezuela:** cônsul Rodolfo Sousa Dantas.

MILITARES A DISPOSIÇAO DAS DAS MISSÕES ESPECIAIS

Do Exército:

FRANÇA: Tenente-coronel Aluízio de Miranda Mendes; URUGUAI: Tenente-coronel José Alexinio Bittencourt; SALVADOR: Capitão Sérgio de Ari Pires; PERU: Tenente-coronel Luís Carneiro de Castro e Silva; NICARAGUA: Major Luís Inácio Jacques Júnior; ESpanha: Coronel Amauri Kruel; CHILE: Tenente-coronel Antero de Matos Filho; ARGENTINA: Tenente-coronel Adauri Sampaio Pirassinunga; CUBA: Major Heitor Almeida Herrera.

Da Marinha:

Capitão de Mar e Guerra, Jorge do Paço Maia, Vice-almirante Carlos Tôrres Hevia, chefe da Delegação das Fôrças Armadas do Chile; capitão de fragata Carlos Paraguassu de Sá, vice-almirante R. V. Symonds Tayler, comandante em Chefe da Esquadra Britânica das Américas e Antilhas; capitão de fragata, Hélio Almeida Azambuja, capitão de mar e guerra, Emilio Barron, comandante em Chefe da Esquadra Peruana; capitão de fragata, Fernando Carlos de Matos; contra-almirante, Alberto Tessaire, vice-presidente do Senado Argentino; capitão de fragata, Sílvio Heck; contra-almirante, James L. Holloway, da Marinha norte-americano; capitão de fragata Sílvio Monteiro Moutinho; vice-almirante, Ismael Perez del Cerro, comandante em Chefe da Esquadra Argentina; capitão de fragata, Francisco Duque Guimarães; capitão de mar e guerra, Manuel Quintana Oyarzún, comandante do NT «Presidente Pinto», da Marinha chilena; capitão de corveta, Jurandir da Costa Muller de Campos, praça d'Armas do NT «Presidente Pinto»; capitão de corveta, Luís Antônio de Medeiros Neto; capitão de mar e guerra, H. Sides, comandante do C «Albany», da Marinha norte-americana; capitão de corveta, Aprigio Brandão de Carvalho; capitão de mar e guerra W. J. Yendell, comandante do C «Superb», da Marinha britânica; capitão-tenente, Hermano Alfredo Herbert von Sydow, comandante da fragata britânica «Bigbury-Bay»; capitão-tenente, Murilo Augusto Silva, comandante da fragata peruana «Teniente Palacios»; capitão-tenente, Henry British Lins de Barros, comandante da fragata peruana «Teniente Ferré»; capitão-tenente, Luís da Mota Veiga; capitão de fragata, José Miguel Alvarez, diretor da Escola Naval do Iruguai.

Da Aeronáutica:

CHILE: coronel-aviador Nélson Freire Lavanere Vanderlei; ARGENTINA: Coronel-aviador Vitor Gama de Barcelos; ITALIA: Tenente-coronel-aviador Adamastor Beltrão Cantalice; ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: Tenente-coronel-aviador Dionísio Cerqueira Taunay; PERU: Major-aviador Lino Romualdo Teixeira.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

O sr. Manuel C. Gallagher, ministro das Relações Exteriores do Perú, entregará amanhã, às 18 horas, na sede da embaixada do seu país, as insígnias da Gran-Cruz da Ordem do Sol, aos embaixadores João Neves da Fontoura e Ciro de Freitas Vale.

RECEPÇÕES

O sr. Hipólito Jesus Paz, ministro das Relações Exteriores da Argentina, oferecerá uma recepção em homenagem ao presidente da República, na embaixada do seu país, no dia 1 de fevereiro, às 22 horas.

Sir Neville Montagu Butler, K.C. M.G., C.O.V., embaixador da Grã-Bretanha, em Missão Especial e o vice-almirante R. V. Symonds Tayler, K.B.E., C.B., D.S.C., comandante em chefe das Fôrças Navais da América e Antilhas, oferecerão uma recepção na Embaixada Britânica, no próximo dia 1 de fevereiro às 22 horas.

O sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile, oferecerá um «cock-tail» no dia 30 do corrente, em homenagem ao sr. Horácio Walker, ministro das Relações Exterores do Chile e chefe da Missão especial chilena.

O general Carlos Asensio Cavanillas, embaixador em Missão Epecial da Espanha, oferecerá uma recepção, na embaixada do seu país, no dia 3, às 23 horas.

HOMENAGENS AOS CHANCELERES

O sr. Horácio Walker, ministro das Relações Exteriores do Chile e embaixador em Missão Especial, oferecerá no dia 1 do vindouro, às 13 horas, um almôço aos ministro das Relações Exteriores então presentes nesta capital, na Embaixada do Chile.

O sr. Luís Fernan Cisneiros, embaixador do Peru, homenageará os seus colegas, ministros das Relações Exteriores, oferecendo um jantar na Embaixada do Peru, no dia 3, às 21 horas.

COMUNICADO DO CERIMONIAL DO ITAMARATI

O Ministério das Relações Exteriores solicitou, no devido tempo, aos Tribunais Regionais Eleitorais a remessa da relação dos senadores e deputados diplomados pelos mesmos tribunais.

Já foram recebidas as relações referentes aos seguintes Estados: Amazonas, Rio Grande do Norte, Pará, Distrito Federal, Paraíba, Alagôas, Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grnde do Sul e Sergipe.

Roga-se aos senadores e deputados eleitos por êsses Estados o obséquio de procurar, na Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, os seus convites para a recepção que será oferecida, no dia 1 de fevereiro, pelo presidente da República, no Palácio Itamarati.

Êsses convites não são remetidos diretamente aos seus destinatários por se ignorar, na maioria dos casos, o endereço.

Os convites para a recepção do dia 1 de fevereiro no Palácio Itamarati são pessoais e intransferíveis. Traje: casaca ou uniforme, condecorações.

Primeiro censo de população na Grã-Bretanha

Pela primeira vez, em 20 anos, um censo de população será realizado na Grã-Bretanha. No domingo, 8 de abril, cada dona de casa registrará, numa fórmula especial, o nome de cada pessoa moradora no seu domicílio. Preparativos especiais estão sendo feitos para relacionar os nomes daqueles que residem em hotéis, dos pacientes dos hospitais, das pessoas que vivem em instituições e dos membros das Fôrças Armadas. (B. N. S.)

Música

NÍVEL CULTURAL

As férias artísticas que se prolongam por todo o verão, entre nós, assumem aspectos de total anulação das atividades superiores da arte. E' quase como uma evasão de qualquer coisa que se faz forçadamente; e a não ser o curso de férias que se realiza em Teresópolis, nada absolutamente ocorre de maior interêsse no plano artístico, nesta metrópole de tão viva expressão noutros setôres, durante os meses quentes do ano.

O público de música, já bastante reduzido em nosso meio, tende naturalmente a dispersar-se, no decurso do longo interregno. E não é sem agudo pessimismo que se tentam comparações com o que se verifica noutras capitais, onde a vida musical, sofrendo embora no verão uma compreensiva queda de intensidade, não desaparece de todo. Na realidade, o que existe e o que se faz por aqui, nesses domínios, é muito pouco — e é quase nada quando se considera o vulto da população do Rio —, mesmo no curso das temporadas. E êsse pouco fica sempre condicionado a fatôres de tôda ordem, imprevistos, dependências, arranjos.

Dir-se-á que tudo resulta do baixo nível cultural do nosso povo, e é certo, pois a verdade é que a frequência aos concertos influi decisivamente no mercado consumidor das formas nobres da arte. O público mais numeroso é o das óperas, e assim mesmo do repertório lírico dito popular, batido, surrado e repisado. Em tôrno dessas preferências tradicionais é que se organizam as estações líricas, que por um ou dois meses agitam os círculos elegantes com a perspectiva de algumas reuniões mundanas no Teatro Municipal. O que sobra é gente que, tôda ela reunida, talvez não dê para completar uma lotação do teatro. A menos que se tenha a presença de um dêsses artistas cujo renome, tantas vêzes injusto, atrai, não pròpriamente ouvintes, mas espectadores ávidos de ver o fenômeno, como no caso de executantes que se tornaram famosos através do cinema.

Êsse amortecimento geral, êsse marasmo desanimador que nos envolve de dezembro a março, e que só deixa ouvir o tumulto ensurdecedor dos "gritos de Carnaval", não deve, portanto, constituir motivo de estranheza para ninguém. E' fato bem condicionado àquele nível precário de entendimento e percepção de quanto escapa à vulgaridade e ao primarismo.

MANUEL MORAES

Audição de alunos

Realiza-se, hoje, às 16 horas, à rua Barão de Ubá 118, casa 3, uma audição das alunas de piano da professôra Marieta Moreira.

Passou o 50.º aniversário da morte de Verdi

ROMA, 27 (AFP) — Tôda a Itália comemorou hoje o quinquagésimo aniversário da morte de Giuseppe Verdi, o grande compositor italiano.

O presidente da República, Luigi Einaudi, acompanhado de membros do govêrno e das duas Câmaras, assistiu a um ofício religioso na Catedral de Milão, à memória do autor da «Traviata» e de «Aida». Depois, o presidente compareceu diante do túmulo de Verdi, cujos despojos receberam nova sepultura nêstes últimos dias, depois de exumados, o que permitiu constatar-se que ainda permanecia intacto o rosto do «maestro».

O discurso comemorativo foi proferido pelo ministro da Instrução Pública, Guido Genella. A imprensa italiana dedica longas colunas à vida e à obra de Giuseppe Verdi e numerosos jornais consagram páginas inteiras à homenagem.

Teatro Experimental de Ópera

Volta à atividade, êste ano, o Teatro Experimental de Ópera, sob a direção da professôra Alda Pereira Pinto. O espetáculo de estréia, em 1951, já está marcado para o dia 1 de março, no Teatro República. Do repertório constam as óperas «Trovador», «Traviata», «Cavaleria Rusticana» e «Lenda de Trupê», esta última de autoria de Newton Pádua.

O Teatro Experimental de Ópera conta com a colaboração dos maestros Afonso Martinez Gráu, Newton Pádua, Werther Politano, André Vivante, Mário Bruno e Roberto Schalaepfer.

Os ensaios serão dirigidos pela professôra Carmem Gomes, cabendo a João d'Angelo as responsabilidades da contra-regra.

Em março no Rio Eleazar de Carvalho

Depois de reger, com brilho, uma série de concertos da Orquestra Sinfônica de Israel, Eleazar de Carvalho, presentemente em "tournée" pelos Estados Unidos, acaba de ser contratado para dirigir concertos na Holanda. Eleazar de Carvalho virá ao Brasil, em março próximo, para abrir a temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, devendo seguir, após, para São Paulo e as capitais do Prata, a fim de cumprir contratos.

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922, de 6 às 10

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 785 o seguinte programa:

PIANISTA PIERA BRIZZI:

FRESCOBALDI: Prelúdio & Fuga em Sol menor
BRAHMS: Scherzo op. 4
VILLA-LOBOS: Acordei de madrugada; A maré encheu; A roseira; Manquinha; Na corda da viola (Do "Guia Prático")
CASELLA: Tocata

VIOLONCELISTA RENZO BRANCALEON,

com o concurso da pianista

PIERA BRIZZI:

BRAHMS: Sonata em Mi menor (Allegro non tróppo; Allegretto quasi minuetto; Allegro)
PROKOFIEFF: Marcetta (cello solo)
POPPER: Dança dos elfos

HOJE

Das 10 ás 11 horas, pelas emissoras:

NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FERÇA	QUARTA-FEIRA
das 13 ás 14 horas	das 11,30 ás 12 hs
Jornal do Brasil	Mayrinck Veiga
Mauá	das 20 ás 20,30 hs.
Guanabara	Roquette Pinto
Club do Brasil	

LIGHT

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Assalto — Roubos e furtos — Tentativa de suicídio — Conflito

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na estação de Bangu, o caminhão de chapa 6.32.76, guiado por Antônio Pereira, chocou-se com o de chapa n. 6.63.00, dirigido por Antônio Martins.

O operário Pedro Ferreira de Lima, de 32 anos, residente na rua Laurindo Rabelo, 955, que viajava no segundo veículo, morreu no próprio local. Com guia da polícia do 27.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Sofreram escoriações generalizadas Válter Nunes Pereira de 18 anos, solteiro, residente no caminho do Val e Vem, sem número; Francisco Leta, de 23 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua Gabriel Bernardo, e com fratura de ambas as pernas, Claudionor da Silva, de 25 anos, motorista, residente na rua Marechal Marciano, 358, Realengo. Com a exceção dêste último que ficou internado no Hospital Rocha Faria, os outros dois feridos retiraram-se após os curativos. O motorista causador da ocorrência evadiu-se.

Acidentes

Na estação de Alfredo Maia, o menor Válter Coelho Pimentel, de 14 anos, morador na rua Izidro Rocha, sem número, caiu de um trem, sofrendo esmagamento do pé e do braço direitos. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estrada Braz de Pina, esquina da rua Albertina de Araújo, o operário Jorge Barbosa, residente na travessa Darci Vargas, 10, no Jacarezinho, viajando como pingente num bonde da linha Madureira-Penha, foi imprensado contra a balaustrada do elétrico por um auto-lotação. Com esmagamento da perna direita, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na estrada Intendente Magalhães, um caminhão da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, trafegando em excessiva velocidade, em uma curva, projetou ao solo os operários daquela emprêsa, Djalma Loth, morador na rua Turumbatuba, 24 e Agostinho Simões Figueira, residente na rua Francisco Gifoni, 57, em Campinho.

Ambos com fratura do crânio, foram internados no Hospital Carlos Chagas.

Atropelamentos

Na rua Debret, esquina da avenida Almirante Barroso, o automóvel n. 10.97.81 atropelou Moema de Carvalho, de 70 anos, solteira, moradora na rua Pedro Américo, 50, produzindo-lhe fratura da perna direita. A vítima foi internada no H.P.S.

* * *

Na avenida Atlântica, esquina da rua República do Peru, a jovem Vera Chaves de Sousa, de 22 anos, solteira, moradora na rua Barata Ribeiro, 295, foi atropelada pelo automóvel n. 3.65.57, dirigido pelo seu proprietário, o dr. Abreu Fialho. Com fratura das pernas e traumatismo craniano, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Cerqueira Daltro, em frente à avenida de n. 292, o ônibus n. res Pereira, atropelou e matou Tapir de Oliveira, de 38 anos, casado, morador naquela avenida, casa 8. Com 8.01.06, dirigido por Haroldo Monsoguia da polícia do 23.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo o motorista preso e autuado na delegacia do Encantado.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1950	439
JANEIRO 1 ...	2
JANEIRO 2 ...	1
JANEIRO 3 ...	1
JANEIRO 4 ...	1
JANEIRO 5 ...	1
JANEIRO 6 ...	4
JANEIRO 7 ...	3
JANEIRO 8 ...	0
JANEIRO 9 ...	0
JANEIRO 10 ...	0
JANEIRO 11 ...	0
JANEIRO 12 ...	2
JANEIRO 13 ...	1
JANEIRO 14 ...	0
JANEIRO 15 ...	0
JANEIRO 16 ...	2
JANEIRO 17 ...	1
JANEIRO 18 ...	0
JANEIRO 19 ...	0
JANEIRO 20 ...	1
JANEIRO 21 ...	1
JANEIRO 22 ...	2
JANEIRO 23 ...	0
JANEIRO 24 ...	1
JANEIRO 25 ...	0
JANEIRO 26 ...	2
JANEIRO 27 ...	2
JANEIRO 28 ...	
JANEIRO 29 ...	
JANEIRO 30 ...	
JANEIRO 31 ...	

Agressões

Na rua Marquês de Abrantes, o comerciário José Pacheco Miranda, de 20 anos, solteiro, morador na rua do Catete, 313, tomando parte num bloco carnavalesco que por ali passava teve uma desinteligência com um outro componente do bloco, de vulgo «Saca-rolha», sendo pelo mesmo agredido a navalha. Com ferimento inciso na cabeça, a vítima foi medicada pela Assistência.

* * *

No prédio em construção situado na rua Cândido Mendes, 39, o operário Itamar Nunes, de 18 anos, solteiro, morador no morro de São Carlos, 15, agrediu a enxada o seu companheiro Martins Fernando, de 22 anos, solteiro, residente no próprio local de trabalho, produzindo-lhe ferimento na região costal. Socorrido na Assistência, Martins Fernandes retirou-se em seguida.

O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 4.º distrito policial.

Assalto

Na praça 15 de Novembro, o comerciário Válter Prata, de 25 anos, solteiro, morador na rua Conde de Bonfim, 46, foi assaltado por três indivíduos, os quais lhe tomaram uma carteira, contendo a importância de 133 cruzeiros.

Os guardas-civis ns. 791 e 1.394, assistindo ao assalto, puseram-se no encalço dos larápios, conseguindo prendê-los, pouco depois.

Na delegacia do 7.º distrito policial, foram êles trancafiados como sendo Nicácio Matias, Mário Fernande Batista e Antônio de Oliveira. Depois de serem devidamente autuados, foram recolhidos ao xadrez.

Roubos e furtos

João Barbosa, de 16 anos, industriário, morador na rua Hercílio Luz, 1-A, e empregado na firma Indústria de Laticínios Santa Marta, com sede na rua Santa Luzia, 799, sala 1.203, queixou-se à polícia do 7.º distrito, de que à porta do Banco Boa Vista, agência central, situado na praça Pio XI, fôra vítima de um conto do vigário, sendo lesado na importância de 10.000 cruzeiros, pertencentes àquela firma.

Tentativa de suicídio

Na avenida Pasteur, em frente à estação de bondes, a funcionária pública Sílvia Pinto Soares, de 32 anos, solteira, moradora na rua Benjamin Constant, 14, apartamento 202, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Foi internada no Hospital Miguel Couto.

Conflito

Na rua da Lapa, esquina de Taylor, verificou-se um conflito entre frequentadores do botequim ali existente, ficando ferido o operário Sebastião Batista, de 23 anos, solteiro, morador na rua Cabo Frio, 202, em Duque de Caxias. Com ferimento no abdome, produzido por navalha, a vítima foi medicada pela Assistência.

Inauguração do Departamento Médico da ABERNA

ABRANGE VÁRIOS SERVIÇOS A INICIATIVA DOS RADIALISTAS

A Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional inaugurará, amanhã, às 15 horas, o seu Departamento Médico, no 19º andar do edifício de «A Noite», nas dependências da Rádio Nacional, cedida pela direção geral da emissora.

O Departamento Médico da ABERNA oferecerá, de início, serviços médicos: clínico, cirúrgico, oftálmico, oto-rino-laringológico, tisiológico, além de medicina de urgência, como curativos, aplicação de injeções, etc.

A direção da ABERNA está em entendimentos com uma Casa de Saúde, no sentido de obter a concessão de um leito que ficará à disposição da Associação para os casos julgados de extrema necessidade de internação. Esse leito, por enquanto, será destinado exclusivamente aos associados. Posteriormente, e mediante novos entendimentos, a Associação promoverá a extensão dêsse benefício às famílias dos associados.

Grande a proporção feminina nos sindicatos

O número de sindicalizados no ano passado, na Grã-Bretanha, foi identificado como igual a 9.262.000 trabalhadores. Esse total é revelado pelo Ministério do Trabalho em sua revista anual de sindicalismo, que acaba de ser publicada.

Existiam 760 sindicatos separados no final do ano passado. Doze menos, portanto, do que o total do ano anterior, em virtude da fusão de sindicatos menores. Esse processo tem prosseguimento, sendo que dois terços dos sindicatos britânicos estão agora organizados em 17 sindicatos maiores. Um quinto do número de sindicalizados é representado por mulheres (B.N.S.)

Automóvel Clube do Brasil

Surge um «Movimento Renovador» para concorrer nas próximas eleições de amanhã

Realizam-se amanhã as eleições para a nova diretoria do Automóvel Clube do Brasil. Concorre nesse pleito uma chapa apoiada pelo «Movimento Renovador», do qual recebemos a seguinte nota:

«O Movimento Renovador», iniciado por grande número de sócios proprietários do Automóvel Clube do Brasil, no sentido de obter a continuidade da atual diretoria que está à frente do Clube há vinte anos caindo em consequência, numa fase de irrealizações prejudiciais à entidade automobilística, continua a contar com grande número de adesões.

Ainda ontem, o coronel Sílvio Américo Santa Rosa, que lidera o Movimento Renovador, recebeu a adesão de cêrca de cinquenta sócios, dentre os quais se destacam os seguintes nomes: drs. Renaud Lage, Ricardo Xavier da Silveira, Sílvio de Miranda Valverde, Edmundo Miranda Jordão, Paulo Rodrigues Alves, Jerônimo Coimbra, Bueno, Olavo Egídio de Sousa, Aranha, Carlos Alberto de Rocha Faria, Oto de Andrade Gil, Curt Henrique D'Arcanchi o sr. João Neves Ferreira.

O contínuo aumento dos que desejam ver o Automóvel Clube do Brasil entregue a uma direção capaz de assegurar-lhe o prestígio e colocá-lo no devido lugar entre as agremiações esportivas, é uma prova evidente do espírito de cooperação reinante. Contràriamente, a atual direção vem empenhando todo esfôrço no sentido de obstar a eleição da chapa concorrente, inclusive tentando impedir o voto através de procuração. Contra essa medida, o dr. Justo de Morais recorreu ao Conselho Nacional de Desportos que irreconheceu a liberação de última hora, tomada pelo Conselho Deliberativo.

A última reunião da Assembléia Geral será a 29 do corrente às 14 horas e o Movimento Renovador encarece o comparecimento de todos os sócios proprietários que desejam novos rumos ao A. C. B.»

Quanto gastou o povo italiano em espetáculos

Segundo dados fornecidos pela S. I. A. E., durante o ano de 1949 o público despendeu, a fim de assistir a espetáculos teatrais, 5,5 biliões; a espetáculos cinematográficos 53,4 biliões; a competições desportivas 5,4 biliões; a reuniões diversas 6,5 biliões, representando a soma dêsses valores 1% da renda nacional. — (I.T.).

Festas...
e Roupas de Rigor
SMOKING - SUMMER
FAIXAS
CAMISAS
EPSOM
MEIAS E SAPATOS
GRAVATA, LENÇO E CRAVO
vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 Filial Meier R. Arquias Cordeiro, 320
Época

Reunião mensal da diretoria do Touring Clube do Brasil

Congratulações com o Govêrno do general Eurico Dutra e com o novo presidente — O êxito do IX Cruzeiro Turístico ao Norte — A grande Excursão Comemorativa do bi-milênio de Paris — Obras e melhoramentos na Estação «Mariano Procópio» — Outras notas

Sob a presidência do 1.º vice-presidente sr. Berilo Neves, reuniu-se, na sede social, a Diretoria do Touring Clube do Brasil.

Antes de dar início aos trabalhos o sr. Berilo Neves transmitiu aos seus companheiros a palavra de agradecimento do presidente sr. Juvenal Murtinho Nobre, por motivo das demonstrações de aprêço que a diretoria fizera ao mesmo no ensêjo da sua data natalícia.

Em seguida, a diretoria aprovou, por unanimidade, um voto de congratulações com o general Eurico Dutra pelas realizações do seu govêrno nos setores ferroviário e rodoviário e de agradecimento pelo apoio que sempre concedera ao Touring Clube do Brasil na vigência de sua administração.

Foi, em seguida, aprovado, igualmente por unanimidade, um voto de congratulações com o presidente eleito da República, sr. Getúlio Vargas, pelo próximo início do seu govêrno do qual espera o Touring Clube do Brasil novas e eficazes providências em favor da organização do turismo em nosso país.

O sr. Berilo Neves, na qualidade de superintendente do Departamento de Turismo, informou estar decorrendo, sob os melhores auspícios, o IX Cruzeiro Turístico ao Norte, estando satisfeito com a viagem os seus participantes. O navio "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, vem fazendo excelente viagem, sendo os excursionistas recebidos festivamente em todos os portos de escala. A II Exposição-Feira Flutuante tem despertado, por sua vez, grande interêsse, atraindo milhares de visitantes a bordo do "D. Pedro II". E acrescenta a Excursão à Europa Comemorativa do Bi-milênio da Cidade de Paris, devendo os viajantes fazer a travessia Rio-Europa a bordo do novo e luxuoso transatlântico "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, em abril próximo. Serão visitadas as principais cidades de Portugal, França, Espanha, Itália e Suiça, sendo de 15 dias a permanência em Paris. Nessa capital os brasileiros assistirão a parte das grandes festas comemorativas do vigéssimo século da grande Cidade Santa Genova.

O dr. Edgar Chagas Doria, secretário geral, comunicou estar em estudos um plano de melhoria e aperfeiçoamento das instalações da Estação Rodoviária "Mariano Procópio", construída pelo Ministério da Justiça e administrada pelo Touring Clube do Brasil. Graças ao apoio dado pelo Govêrno Federal, a Estação vem prestando bons serviços aos milhares de viajantes que, diàriamente, chegam ao Rio, ou daqui partem em ônibus.

O sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário fez interessante observações a respeito da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e de sua alta finalidade no sistema de circulação rodoviária nacional. A seguir, foi encerrada a sessão.

LABORATÓRIO ABDON LINS
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc.
Telefone: 52-0481
RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.401.

Aviso importante às mães
Seu filhinho, sua filhinha faz anos? Foto Stúdio «Josepho», especializado em fotografias de crianças, oferece gratuitamente e sem compromisso para V. S. uma fotografia artística a título de propaganda.
Stúdio «Josepho», rua Senador Dantas, n. 7-A, 2º. andar. — É favor apresentar o anúncio.

Especialização
Clinica Ginecológica
Tratamento médico, cirúrgico e fisioterápico. Perturbações das glândulas de secreção interna. Dosagem dos hormônios sexuais. Tratamento do câncer genital e mamário. Esterilidade. Partos sem dor.
DR. ALVARO SALLES
Docente agregado à clínica ginecológica. Fac. Nac. Medicina da Univ. do Brasil. Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Do Colégio Americano de Cirurgiões.
R. Constante Ramos, 22
TÉRREO
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Tel.: 27-6375. Diàriamente das 14 horas em diante.
Residência — Tel. 27-3777

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência.

no LAR *e na* SOCIEDADE

Sob condição

Noticiou-se que prestigiosos elementos do PTB estariam procurando influir no sentido do retôrno do major Meneses Côrtes à direção do Serviço de Trânsito.

Essa informação contradiz outras, mais antigas, e segundo as quais o sr. Edgar Estrêla já andaria por aí a antecipar sua volta ao antigo pôsto, para o que, aliás, haveria compromisso pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Seria ótimo que a política não se metesse a resolver certos problemas e, entre êles, êsse. Nem o sr. Côrtes, nem o sr. Estrêla devem ser reconduzidos pelo seu braço suspeito. Se os dois nomes estão no páreo, que prevaleça unicamente, na escolha, o critério da maior idoneidade, por um e outro já comprovada. E, nesse terreno, que se poderá alegar em defesa do sr. Estrêla?

Com referência ao sr. Côrtes, ao contrário, sua rápida administração — em contraste com os longos anos da do seu antecessor — foi assinalada por atos que lhe valeram fartos elogios.

Nestas condições, não se torna difícil, entre os dois candidatos, indicar o melhor.

Mas será preciso, esclareçamos, que o major Meneses Côrtes — homem de indiscutível espírito público — se penitencie de sua malfadada portaria sôbre o serviço de táxis, não pretendendo ser infalível.

São de s. s. estas palavras: "A inexistência de normas rígidas e precisas, traçando a conduta correta dos motoristas e a falta de divulgação de tais regras dificultam uma fiscalização justa e enérgica, bem como propiciam os desmandos dos motoristas, deixando-os livres para tôdas as manobras em que a recusa de passageiros e a cobrança a mais estão de mãos dadas". A famosa portaria por acaso modificou êsse estado de coisas? Ao contrário: agravou-o.

Assim, votamos no sr. Meneses Côrtes, mas... sem a sua portaria. — L.

* * *

"DEBATE PROVEITOSO". — Do professor Luís A. da Costa Carvalho, diretor da Faculdade Nacional de Direito, recebeu esta fôlha a seguinte carta:

"Venho de lêr com o aprêço de sempre a nota que, sob o título "Debate proveitoso" e firmada por L., foi publicada na edição de hoje do conceituado "Diário".

Poderei, sôbre o assunto versado, como sôbre quaisquer outros, prestar-lhe, quando queira, todos os esclarecimentos capazes de elucidá-lo.

Não tenho interêsse e não desejo manter polêmica com o presidente do Centro, a cujas injustiças já estou habituado. Saudações".

RECEPÇÃO NO "NIGHT AND DAY" — *O casal dr. Humberto da Justa Menescal ofereceu, após o casamento do seu filho Humberto Antônio Menescal com a srta. Suely Pereira Peixoto, na "boite" "Night and Day" uma recepção à qual estiveram presentes numerosas pessoas de nossa melhor sociedade. Na gravura, um aspecto da festa em que aparecem o sr. José Tude de Godói Rosa e srtas. Santuzza Pângela, Raquel S. Melo, Elizabeth Perpétuo, Laura Kingston, Amélia Perpétuo, Marta Correia da Costa e Cristina Pécego*

NASCIMENTOS

O sr. Cláudio Valério e sra. Iracema Mendes Valério participam o nascimento de sua filha ALBA.

O casal Diomedes Gantois-Edna Pinto Gantois anuncia o nascimento de seu filho MÁRIO ARLINDO.

O sr. Raul Contreiras e sra. Alexine de Morais Contreiras comunicam o nascimento de sua filha DORA MARIA.

BATIZADOS

ROBERTO FLÁVIO — Será levado à pia batismal, hoje, na igreja de S. João Batista, o menino Roberto Flávio, filho do sr. José Pereira dos Santos e da sra. Isaura Pereira dos Santos. Serão padrinhos o sr. Artur Vaz Pereira e a sra. Emília dos Santos Pereira.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Ministro José Linhares, do Supremo Tribunal Federal.
• Dr. Valdemar Luz.
• Dr. Celso Barreto.
• Sr. Sílvio Cardoso.
• Prof. Luís Paula Freitas.
• Sr. Adonai de Medeiros.
• Sr. Alencastro Graça.
• Sr. Fenelon de Sousa.
• Sr. João Tavares da Costa.
• Menina Vanda, filha do sr. Armando Soares de Almeida Filho e da sra. Neusa da Silva Almeida.
• Sra. Vanda Fróis, espôsa do sr. João Batista Fróis.

Farão anos, amanhã:
Almirante Saladino Coelho.
• Dr. Hermenegildo de Barros Filho.
• Dr. Coriolano de Góis.
• Dr. Ataulfo Martins.
• Sr. Carlos F. da Silva Costa.
• Sr. Antônio B. Azevedo.
• Sr. Vicente Gagliardi.
• Sr. José Garcia Machado.
• Sr. Max Yantock.
• Almirante Mário de Albuquerque Lima.
• Sr. Ilmar Pena Marinho.
• Sr. Antônio Azevedo.

NOIVADOS

O sr. Heleno Medeiros e sra. Jandira de Morais Medeiros participam o noivado de sua filha Jaci Medeiros, com o sr. Cleodon de Freitas, filho do sr. Domingos Alves de Freitas e sra. Maria da Glória Saldanha de Freitas.

O casal Afonso de Oliveira Passos-Maria Teresa Gomes Passos anuncia o noivado de sua filha Honorina Passos, com o sr. Raul Soares, filho do sr. Heitor Soares e sra. Carmem Rodrigues Soares.

O sr. Rodolfo Sobral comunica o noivado de sua filha Helena Maria Sobral, com o sr. Jorge Felício de Barros, filho do sr. Henrique P. de Barros.

O casal Frederico Válter-Teresa Válter participa o noivado de sua filha Johanna Thea Walter, com o sr. João Damianik Neto, filho da viúva João Damianik Filho.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Manuel Marques de Sousa e Lúcia da Silva Oliveira; William Robert Peters e Carmem Tamancoldi; Frederico Weisse Chaves e Marinete Ferreira de Carvalho; Jorge Silvério Gomes e Maria José Eugênio da Silva; Orlando Felciliano Vieira e Rute Benedita; Valdemiro Machado Coelho e Iolanda Peres Machado; Arnaldo José Pereira e Alvarina Tranquilina de Matos; Alberto Passos e Eunice Machado Viana; Carlos Alberto Martenelli e Carmem Nunes da Costa; Luís Gomes Moura e Maria da Conceição Garrido; Antônio Luís da Silva Ramalho e Irene Dias; Mário de Carvalho e Nadir Pereira Gomes; Luís Soares dos Santos e Lídia Luísa Gachet; José Teixeira de Azevedo e Rudelícia Paiva; Osmar Dutra da Silveira e Iris Fonseca Batista; José de Almeida Pinto e Maria Marques Lisboa; Gilson José Maria e Michaela Dantas; Nélson Martins Nogueira e Maria de Lourdes; João Dias de Meneses e Abigail Ribeiro de Magalhães; Antônio dos Santos Loureiro e Maria Nogueira Chagas; Válter Shnell e Léda Tavares Pereira; Dermeval Agostinho Brasil e Geni dos Santos; Isidro Cardoso Filho e Maria de Lourdes Carlos de Vasconcelos; Benedito Diniz e América Fragoso; Antônio de Almeida Matos e Elza Cruz de Oliveira; Anatário Martins Loureiro e Sebastiana Sales Duarte; Eli de Oliveira Chaves e Teresinha de Jesus Nascimento; Adolfo Veiga Vizalli e Teresa Marques; Benevol Soares e Leni da Costa Trovoada; Mário Cardoso e Alice do Nascimento; Eurico Muller e Neide Campos Braga; Wilson Bucker e Domingos de Jesus Pataro; João Duarte Dias e Oneci Moreira da Silva; Antério Manuel do Nascimento e Eldina Modesto da Silva; Hélio Simões de Matos e Celina Pereira Gomes; Alexandre Martins de Barros e Maria Cândida Martins; Júlio Barros Nahu e Darci Lopes; Fernando Fraga Moreira Pigeard e Lourdes Prieto; Wilson Barbosa e Jaira Sancier Soares; Afonso Correia Soares e Consuelo Landulfo de Magalhães; Claiton do Vale Aires e Maria da Aparecida Camarinho.

CASAMENTOS

SRTA. TERESINHA PRADO GUETERRES — SR. JOÃO MORATO DE FARIA — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santana, o enlace matrimonial da srta. Teresinha Prado Gueterres, filha do sr. Edmundo Guterres e da sra. Rita Prata Guterres, com o sr. João Morato de Faria.

SRTA. NORMA DE FREITAS — SR. OSVALDO DE SOUSA — Realizou-se, ontem, na igreja de Santana, o enlace matrimonial da srta. Norma de Freitas com o sr. Osvaldo de Sousa, servindo de padrinhos por parte da noiva, o sr. Manuel de Freitas e sra. Albertina de Freitas e, por parte do noivo, o sr. Saul Carlos de Sousa e sra. Ambrosina de Sousa.

BODAS DE PRATA

CASAL CEL. PEDRO ASCENÇÃO — O casal coronel Pedro Ascenção e sra. Merces Mercier Ascenção festejará, no dia 30 do corrente, as suas bodas de prata. Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças às 10 horas na igreja da Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março.

ALMOÇOS

ENGENHEIROS EDISON PASSOS — Deliberaram os amigos do engenheiro e professor Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, oferecer-lhe, em regozijo por sua eleição à Câmara dos Deputados, pelo Distrito Federal, um almôço, que se realizará no dia 14 de fevereiro, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, na rua do Passeio, n. 90. As adesões a essa homenagem poderão ser manifestadas na Secretaria do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires n. 48 — 9.º andar, ou no Jockey Clube, Automóvel Clube do Brasil (Portaria) na Escola Nacional de Engenharia (Portaria), Escola Nacional de Arquitetura (Portaria) e no «Jornal do Comércio (Balcão).

CONDECORAÇÕES

SR. GUILHERME DA SILVEIRA —O almirante Sílvio de Noronha, ministro da Marinha, compareceu, ontem, ao palácio do Catete a fim de participar da cerimônia da entrega das insígnias da Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial, ao dr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda. Essa condecoração lhe foi conferida pelo govêrno por serviços prestados à Marinha. A entrega das insígnias foi feita pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, a ela comparecendo os oficiais da Casa Civil e Militar e várias pessoas gradas.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã: as seguintes:

Ivone dos Santos Cunha — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Valentim Machado Fagundes — Às 9 horas, na igreja de S. Vicente de Paula.

Major João Rodrigues da Mota Teixeira — Às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Carmem Bruny Vivaldi — Às 10h30m na Catedral Metropolitana.

Branca Correia — Às 8 horas, na igreja dos Sagrados Corações.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ *Senhoritas*

1 — A quadrinha de hoje

Tôda saudade, de fato,
Se dói, consola tamém...
Pois fica como um retrato
Daquilo que nos fêz bem...
LUIS OTAVIO

2 — Convém saber

Ana de Castro Osório, escritora portuguêsa, nasceu em 1872. Principiou a colaborar na "Mala da Europa", escrevendo, depois, nas principais revistas e jornais literários que se publicam em Portugal. O seu primeiro livro de contos, "Os infelizes", teve algumas edições. A seguir, publicou "Homenagem a Garrett no seu primeiro centenário", "Ambições" (romance), "Além da pátria" (biblioteca de propaganda educativa), "Para as crianças' (publicação mensal ilustrada, de lindos contos e comédias infantis), "As mulheres portuguêsas" (livro de crítica), etc. Escreveu, também, "A minha pátria", livro de prêmios escolares, aprovado pelo govêrno. Alguns dos seus contos estão traduzidos em francês, espanhol, italiano e suéco. Foi presidente da Liga Republicana das mulheres portuguêass.

3 — Curiosidade

A maior inundação dos tempos modernos foi a de Hoang-Ho, na China, em 1887. Nessa catástrofe perderam a vida sete milhões de pessoas.

4 — Esta tem graça?

O GAROTO — Papai, quero que você me compre um dicionário para eu ir para a escola amanhã.
O PAI — Qual dicionário! Vai a pé, como eu fui quando tinha a tua idade!...

5 — Pensamentos

Sempre quero ouvir muito dos meus novos amigos e pouco dos velhos. — OSCAR WILDE.

Um duque transformará a sua mulher em duquesa, enquanto que o homem inteligente não poderá transmitir essa inteligência a sua. — PADEREWSKY.

A mais invencível de tôdas as fôrças é a que obtendes da confiança que sabeis inspirar. — D'AZEGLIO.

6 — Boas maneiras

Tôda a senhora que é alvo de uma atenção por parte de um cavalheiro, ainda que a êle esteja ligada por laços de amizade, deve agredecer-lhe essa gentileza e não considerá-la como um tributo que se rende à sua condição de mulher, êrro êste que muitas cometem ainda que sem propósito deliberado.

7 — Conselho

Não se esqueça de que, a quem você diz o seu segrêdo, dá também a sua liberdade.

8 — Elegância

Ao sentir-se fatigada depois de um dia ativo na praia, é muito bom tomar um banho môrno perfumado, permanecendo imóvel, com os olhos fechados, dez minutos, dentro da banheira. Êste total afrouxamento do corpo basta para recuperar as energias perdidas.

9 — Seja artista... na cozinha

BISCOITINHOS DIARIOS: — Misture 1 xícara de maizena e farinha de trigo até completar meio quilo. Junte 250 gramas de açúcar, 125 gramas de manteiga, 2 colherinhas de fermento e 3 ovos. Amasse bem, faça os biscoitos e leve ao fôrno em tabuleiro untado.

10 — Tome nota

Os objetos de prata não devem ficar por muito tempo guardados em lugares onde o ar não penetre. Expô-los, de quando em vez, evita que se oxidem e dêm trabalho para limpar.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Solene inauguração da Confeitaria e Sorveteria "Milka"

De parabéns os moradores de Copacabana, com a inauguração daquêle luxuoso estabelecimento — Ao ato estiveram presentes industriais, comerciantes, homens de imprensa, escritores, além de inúmeros outros convidados — A bênção dada por monsenhor Castelo Branco — Serviu de madrinha a interessante menina Sônia, filha do industrial Delfim Ribeiro — Os discursos proferidos — As instalações estiveram a cargo da renomada firma M. D. Mendes & Cia. Ltda.

Realizou-se, ontem, às 18 horas, com a presença de destacadas figuras dos nossos meios comerciais e industriais, a inauguração da CONFEITARIA E SORVETERIA «MILKA», instalada à AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, N. 1.246, no Pôsto 6, ao lado do «Teatrinho Follies». Desde cedo o novo e luxuoso estabelecimento estava repleto de prestigiosos elementos do elegante bairro, vendo-se muitas damas e cavalheiros da nossa melhor sociedade. No ambiente festivo da «MILKA viam-se numerosas cestas de flores naturais, «corbeilles», etc., enviadas pelos amigos e admiradores do industrial Delfim A. Ribeiro, proprietário do aludido estabelecimento.

A SOLENIDADE DO BATISMO

Coube ao monsenhor Castelo Branco presidir a solenidade da bênção da Confeitaria e Sorveteria «Milka», tendo servido de madrinha a interessante menina Sonia Ribeiro, filha do Sr. Delfim Ribeiro. A êste ato compareceram, prestigiando-o e dando uma prova de aprêço ao proprietário da «MILKA», os Srs. Miranda Jordão, diretor do Moínho Inglês; Otávio Fontana, diretor do Moínho Fluminense; Alberto Siqueira, diretor da emprêsa «Café Predileto»; M. C. Dias Morgado, Líder dos Panificadores do Rio de Janeiro, além de outros conhecidos industriais e comerciantes ligados àquele ramo de negócio, bem como jornalistas, escritores e artistas.

Aspecto tomado na ocasião em que o Sr. Delfim A. Ribeiro oferecia um brinde aos convidados, vendo-se entre os presentes monsenhor Castelo Branco, a sra. Delfim A. Ribeiro e sua filha, a menina Sonia, madrinha da novel casa.

HOMENAGEADOS

Os convidados à inauguração da «Milka» foram homenageados pelo Sr. Delfim Ribeiro com uma taça de «champagne», tendo nessa ocasião proferido um discurso o jornalista João Guimarães, que num brilhante improviso traçou com felicidade o ciclo de progresso por que atravessa Copacabana, graças ao esfôrço e à compreensão dos comerciantes do bairro, citando como exemplo o proprietário do estabelecimento que ora abria suas portas ao selecionado público do bairro. Com não menos felicidade, falou monsenhor Castelo Branco, que invocou a proteção de Nossa Senhora de Copacabana para a Confeitaria e Sorveteria «Milka», a fim de que ela se firmasse no conceito da população do elegante bairro. Falou, ainda, agradecendo às referências dos oradores sôbre sua pessoa, bem como a quantos ali se encontravam, o Sr. Delfim Ribeiro, que concluiu sua oração dizendo, emocionado, que naquele instante realizava um ideal que há muito vinha alimentando: o de concorrer para o progresso e desenvolvimento de Copacabana, instalando no bairro um estabelecimento à altura da cultura e da distinção de sua gente.

Durante muitas horas refrescos e doces foram servidos a todos os que compareceram ao novel estabelecimento.

AS INSTALAÇÕES

Vale ressaltar, a esta altura, que são as mais modernas as instalações da Confeitaria e Sorveteria «Milka», tarefa esta que estêve a cargo da renomada firma M. D. Mendes e Cia. Ltda., com escritórios à rua do Camerino, n. 58.

ESPECIALIDADES

A Confeitaria e Sorveteria «Milka» está plenamente capacitada a fornecer aos moradores de Copacabana e adjacências um variado estoque de doces finos, serviço de banquetes, lanches, bebidas finas das mais diversas procedências, gêneros alimentícios, sorvetes, «sundaes», refrigerantes e serviço de bar. * * *

Flagrante do momento em que era oferecido «champagne», sorvetes e doces aos convidados.

Conserve sua Roupa Pessoal como nova
Lave-a sempre sem esfregar na suave espuma dos FLOCOS LUX
POUCOS CENTAVOS DE LUX POUPAM MUITOS CR$$ EM ROUPA

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, salas 310 a 314, Telefone: 42-9884.

JOÃO COUTINHO
28-5803 — 7 às 12 horas diàriamente
VENDE — Palacete no Leblon. Vazio, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros. Area de 18 x 38.
LEBLON — Preço Cr$. 2.100.000,00.
BOTAFOGO — Palacete antigo, com 6 quartos, 3 salas e garage. Rua sossegada. Area de 20 x 30 Cr$. 1.500.000,00.
CATETE — Prédio vazio. Ponto comercial. Preço, Cr$ 600.000,00.
TIJUCA — Casa térrea. Entrega imediata, com 3 quartos e 2 salas. Antiga. Preço Cr$. 400.000,00.

"Que surprêsa desagradável"
quando se encontra no armário uma roupa roida pelas baratas ou traças.
Seja inteligente... Espalhe nas gavetas e nas malas NEOCID em pó, que não deixa manchas nem cheiro.
Use a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID em pó
NEOCID

O BASTÃO Frigia elimina o CHEIRO de SUOR
Se quer uma nova proteção contra o suor, faça esta experiência: friccione o bastão Frigia nas axilas e passará dias seguidos livre dos odores. Frigia não arde, não é gorduroso, não mancha a roupa, e somente Frigia seca no mesmo instante. Use agora este novo desodorante e faça seu marido usá-lo também.
Frigia BASTÃO DESODORANTE
Distr. HIC Ltda.
Cx. P. 4548 - Rio

CARNAVAL DE 1951
QUATRO GRANDIOSOS E SENSACIONAIS BAILES A FANTASIA
Leopoldinense High-Life
Dois grandes salões ventilados naturalmente! Duas majestosas orquestras sob a Batuta de Luís Barbosa! Decoração esplendorosa! Iluminação feérica!
Os maiores bailes jamais vistos nos subúrbios da Leopoldina!
Estrada Vicente de Carvalho 1.468
Informações pelos telefones: 30-0567 e 22-7595.
Reservam-se mesas antecipadamente
Ingressos à venda no local, a partir de amanhã, 29.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HORAS ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS ★ 2-4-6-8-10 HORAS
Hedy LAMARR · John HODIAK
A MULHER SEM NOME
EM HAVANA ELES SE AMARAM E QUASE SE ODIARAM
JAMES CRAIG — GEORGE MACREADY
"A LADY WITHOUT PASSPORT"
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

GINÁSIO TONELEROS

DIRIGIDO PELO PROFESSOR SILVA SAYAO
(Oficial do Exército)

POUCAS VAGAS — MATRICULAS ABERTAS

Artigo 91 — Explicadores — Primário (infantil-adultos) — Admissão — Colégio Militar — Concursos — Linguas — Permanência — Escolas Militares — Vestibulares — Música — Dactilografia — Educação Física.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 68

LOJA — COPACABANA

Vende-se uma ótima loja, situada no Pôsto 4, medindo 184 mts.2, sendo parte financiada. Informações na «CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 84 — 9 andar — Tels.: 22-8632 e 22-8513.

INTERNATO

Externato e semi-internato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. «Um colégio não basta, é preciso ser um bom colégio». Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação e Escolas Técnicas. Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155

AULAS DE ECONOMIA POLITICA E SOCIOLOGIA. PSICOLOGIA APLICADA

Prof. Elias de Araújo

(do ensino superior de Ciências Econômicas)

Tels.: 45-3059 e 32-8466

EXAME DE ADMISSÃO

DEZEMBRO E FEVEREIRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Inscrições abertas
ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO MODELO
Rua Joaquim Méier, 104 - Méier - Tel. 29-4206.

ESTATÍSTICO AUXILIAR

Inscrições abertas no DASP para ambos os sexos.
Preparação intensiva de tôdas as matérias por Professores com prática nos CURSOS de ADM. do DASP.
Matrículas abertas — Pontos e livros.

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
TELS.: 42-3269 e 52-3715

INTENDENTES NAVAIS

Preparação intensiva de candidatos ao PRÓXIMO CONCURSO
de acôrdo com o programa já publicado
Orientação de professôres INTENDENTES NAVAIS
MATRICULAS ABERTAS

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
Tels.: 42-3269 e 52-3715

PRÓXIMOS CONCURSOS

1 — CAMARAS FEDERAL e MUNICIPAL: oficial-legislativo e revisor. Vencimentos: Cr$ 3.600,00 a Cr$ 6.100,00.
2 — I. A. P. I., I. A. P. C. e I. R. B.: oficial-administrativo, escriturário e dactilógrafo. Vencimentos: Cr$ 2.100,00 a Cr$ 3.900,00.
3.—.ESTATÍSTICO - AUXILIAR DO D. A. S. P. — VESTIBULARES para Filosofia e Direito — Banco do Brasil.
4 — ADMISSÃ ao colégio Pedro II, Instituto de Educação, E. N. Carmela Dutra e Colégio Naval — ART. 91: início das turmas

INSTITUTO PAPINI

Sob a orientação do Prof. A. PAPINI (do Colégio Pedro II, U. Católica e Cursos do D. A. S. P.)
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 38-1574
OBS. — Aulas particulares — Pontos para Concursos — CURSO de PORTUGUÊS por CORRESPONDÊNCIA.

GINASIAL -- COMERCIAL CIENTÍFICO

O INSTITUTO SANTA ROZA está aceitando inscrições para os cursos acima.
Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares
Telefone: 43-0325

Instituto La-Fayette

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

CURSOS DESDE O JARDIM DE INFANCIA ATE' AO CURSO NORMAL E FACULDADE DE FILOSOFIA

Prospectos e informações: Rua Haddock Lobo, 253
Rua Conde Bonfim, 186
Telefones: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de
EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS
DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

A conclusão de qualquer dêsses cursos assegura, além de outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Inscrever-se nos Exames Vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas da União, dos Estados e dos Municípios, independentemente de prova de capacidade.

Projetar e dirigir, de acôrdo com as disposições da lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos técnicos concernentes à profissão.

Para quaisquer informes e matrículas, dirigir-se à secretaria do IDOPP, das 11 às 14 e das 15 às 19 horas.
RUA BENEDITINOS, 19 — TEL.: 23-0934.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

COOPERATIVA — Comunicam-nos da Cooperativa que já se acham à disposição dos alunos interessados os estojos de desenho KERN, obtidos diretamente do fornecedor oficial desta conceituada marca suíça. Embora esta remessa só atenda aos alunos que assinaram a lista da Cooperativa para tal fim, já está em elaboração uma outra lista, para nova remessa, afim de que sejam atendidos todos os interessados.

ANUIDADE DO D. A. — Segundo informações da secretaria do D. A. os alunos que assim o desejarem poderão desde já pagar a sua anuidade, decorrente da sua condição de membro do D. A., recebendo nessa altura o respectivo cartão de estudante para o ano de 1951. Os interessados poderão procurar a senhorita Fernanda, no D. A. que está encarregada de tal assunto.

REVISTA DE FISICA — Da Comissão Organizadora dêste órgão dos alunos da E. N. E. recebemos a comunicação de o número correspondente ao mês de dezembro estará à venda no Laboratório de Física na próxima semana.

A P. R. A. — Em virtude das obras que se estão a realizar na Escola e ainda, por motivo de férias escolares, acham-se suspensas as atividades da nossa associação de Rádio: Pedimos aos sócios que aguardem o nosso pronunciamento no reinício das aulas, a fim de continuarmos a trilhar de novo o caminho do Saber ao serviço do Rádio Amadorismo.

AVISO AOS CALOUROS — O D. A., com o intuito de ajudar os calouros de 51, criou uma comissão destinada a prestar um apoio eficiente aos que pretendem ingressar na E. N. E. Assim, sem interferir com a Comissão de Trote, ela servirá para auxiliar, esclarecer e encaminhar os calouros nas dificuldades que apareçam durante o vestibular.

A referida comissão, em colaboração com o «Jornal da Politécnica», iniciou a publicação de questões resolvidas e a resolver de vestibulares passados, no «Suplemento», o qual sai o mais frequentemente possível.

Avisamos também que tôdas as informações poderão ser obtidas diàriamente com os membros da comissão, na parte da tarde, na secretaria do D. A.

Na têrça-feira o julgamento dos acadêmicos

A Comissão de Solidariedade a Meyer Caminietzky e Hélio Bloch comunica que o julgamento do Habeas-Corpus em favor dos dois acadêmicos acima referidos, se realizará no Supremo Tribunal Federal na próxima têrça-feira, dia 30, às 13 horas.

O Habeas-corpus tem por objetivo eliminar a injusta ordem de prisão preventiva expedida contra aqueles dois estudantes, que se encontram em vias de perderem o ano em suas faculdades.

A Comissão apela no sentido de que seus amigos, conhecidos e estudantes em geral não faltem ao julgamento para assim demonstrarem a sua solidariedade aos dois injustiçados, vítimas de um erro judicial e da Lei de Segurança.

Outras Noticias Escolares na quinta e sétima página

União Metropolitana de Estudantes

O SENHOR PREFEITO — OS ESTUDANTES — A UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos com pedido de divulgação:

«A União Metropolitana dos Estudantes, dentro de suas atribuições constitucionais, vem à público para objetivar a situação de real desinterêsse do poder executivo da cidade, pelas coisas que dizem respeito ao ensino superior. Com respeito, o prefeito do Distrito Federal tem se furtado em tôdas as oportunidades a colaborar com esta entidade de classe. Quer se trate do recebimento de verbas a nós destinadas e cujos processos têm que vencer uma série enorme de recursos obstrutivos, quer no que se refira a audiências nunca concedidas, quer seja no problema alimentar, onde recentemente, tendo o prefeito a solução em suas mãos negou-se, peremptòriamente, a conceder a «garage» por nós tão almejada e que seria de efetiva utilidade, sempre temos encontrado o maior descaso por parte do senhor prefeito.

Assim, já devidamente capacitados de tal animosidade, para nós incompreensível, porquanto é sabida e notória a urbanidade com que s. excia. trata outros setôres da vida citadina, tais como: escolas de samba, micarêmes, zôos, festas venezianas, carnavais, etc... esperávamos que, ao menos, quando a lei o obrigasse, tratasse dos nossos problemas. Mas... nem isso se passa! Já no fim de sua gestão (felizmente para os estudantes:) esperamos ansiosamente do senhor prefeito o cumprimento de uma lei, e até hoje nem um passo siquer foi dado nesse sentido. É o caso da Universidade do Distrito Federal. Desde o início, teve êsse projeto a infelicidade de cair na antipatia do sr. Angelo Mendes de Morais. Sem razões plausíveis, moveu o sr. prefeito séria campanha contra a aprovação do mesmo. Apesar disso, foi o projeto referendado naquela Casa Legislativa. Aguardava-se a atitude do sr. prefeito. Comissões de estudantes das escolas interessadas movimentaram-se até à Prefeitura, sem terem conseguido fazer-se ouvir. Depois, veio o que todos esperávamos mas recusávamos a crêr: O VETO. Sim, apesar de inacreditável, fôra vetada no Distrito Federal uma lei que criava uma Universidade: Aguardamos a ida do veto ao Senado Federal, onde sabíamos, haveria maior compreensão das necessidades estudantis. E o veto caiu. Com tal atitude do Senado o projeto de lei n. 8 — A, de 1948, convertido em lei pela Câmara dos Vereadores em 1950, vetado pelo prefeito do Distrito Federal, e transformado em lei pelo Senado Federal que em 9-12-50, rejeitou o veto oposto, ficou definitivamente transformado em lei que entrou em vigor na data de sua publicação, isto é, em 5 de dezembro de 1950. Estabelece esta lei, no seu art. 9º o seguinte: «O prefeito no prazo de trinta (30) dias nomeará uma comissão de professôres das citadas Faculdades para providenciar sôbre a instalação da Universidade do Distrito Federal».

Estamos em 24 de janeiro de 1951 O prazo dado ao sr. prefeito esgotou-se há muitos dias. A Comissão não foi criada... Estabelece ainda a lei obrigações para o exercício de 1950 (já findo) e para o currículo escolar de 1951, no se uartigo 10º.

Nada do que foi acima está sendo cumprido.

O nosso intuito aqui — apesar de já o sabermos inútil em virtude dos precedentes — é apelar para o sr. prefeito no sentido de cumprimento, sem mais delongas, da lei, embora sua gestão esteja terminando, coisa que satisfaz sobremaneira ao estudante carioca.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1951. Ass.) — José Galati Júnior, presidente em exercício e Antônio Frejat, secretário geral».

Reconhecido de utilidade de pública o Instituto Brasileiro de História da Medicina

RECONHECIDO DE UAILIDADE PÚBLICA O INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA

O presidente da República, sancionou a lei n. 1.251, decretada pelo Congresso Nacional, reconhecendo como associação de utilidade pública o Instituto Brasileirdo de História da Medicina, com sede no Distrito Federal.

Instituto de Serviço Social

Acham-se abertas, até o dia 31 de janeiro, as matrículas aos cursos do Instituto de Serviço Social que, em número de cinco, deverão funcionar no ano corrente.

Curso de Formação de professôres de Serviço Social, destinado à formação de docentes de curso de Serviço Social; Curso de Assistentes Sociais, de nível superior; Cursos de Agentes Sociais, de Educadores Familiares e de Nutricionistas, de nível médio, todos com a duração de três anos.

Para o curso de Formação de professôres exige-se a apresentação de diploma de Assistente Social; para o de Assistentes Sociais, prova de idade mínima de 18 anos, certificado de conclusão do 2.º ciclo de curso médio; para os cursos de Agentes Sociais, Educadores Familiares e Nutricionistas são necessários prova de idade mínima de 16 anos e certificado de conclusão do 1.º ciclo.

São condições de matrícula comuns a todos os cursos, aprovação nos exames de admissão e médico.

Para informações mais detalhadas, os interessados podem procurar a Secretaria do Instituto, à avenida Franklin Roosevelt, 115, andar 2.º — diàriamente, de 11h30m, às 17 horas.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1º e 2º andares —

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 70,00 — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Dactilógrafo

EM UM MÊS

Com diploma. Não há taxa. Máquinas modernas, mensalidades desde 50 cruzeiros. Prepara-se para concursos. — Escola Registrada e Fiscalizada. Ambiente agradável. Rua Buenos Aires n. 204, 1.º andar — Telefone 43-0408 — Atende qualquer hora.

Comercial em 2 anos

Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont. Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite, INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º, e 2º andares.

SAÚDE E INSTRUÇÃO

GINASIAL
CIENTIFICO
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Cursos: Diurno e Noturno
Departamento de Instrução
DA
Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º — Tel.: 22-9860

GINASIAL, CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO
AULAS PRATICAS INTENSIVAS
CINEMA EDUCATIVO
JARDIM DE INFANCIA
PRIMARIO, ADMISSAO
Ônibus próprios para condução de alunos

COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0395 e 26-3228

Escola Técnica de Comércio VILA ISABEL

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529

Comercial Básico — Técnico de Contabilidade (ex-Contadores) — Admissão Comercial e Ginasial (aulas gratuitas pela manhã e à noite). — Matrículas e exames em fevereiro.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO
a conclusão gratúita do curso em que estiverem matriculados,

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRÍCULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação.
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PAULA FREITAS

OFICIALIZADA
Cursos: BÁSICO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE E SECRETARIADO
Rua Barão de Itapagipe 285 a 289
Dactilografia Tel. 28-0358 Taquigrafia
Exames da ADMISSÃO de 22 a 27 de fevereiro
Impressos de requerimentos na Secretaria

Saúde - Educação - Instrução

Êstes fatores devem estar sempre presentes na escolha de um estabelecimento de ensino! Em diversas cidades sul-mineira, de clima renomado, sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71 — O COLÉGIO DE ALFENAS, com seus cursos — clássico, científico, ginasial, comercial e normal, reconhecidos pelo govêrno, oferece aquelas condições. Corpo docente de reconhecida cultura, direção médica: 37 anos de regular funcionamento. Reitor — dr. R. N. TAMBURINI

ALFENAS — SUL DE MINAS

Desde a Grécia antiga

até os dias da Bomba Atômica

que o estudante treme ante os exames vestibulares!

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
ENGENHARIA

* Pontos e exercícios impressos
* Maiores percentagens nos últimos vestibulares

Av. Graça Aranha, 81 - 10º and. Tels. 52-1312 e 52-5325

INSTITUTO ULISSES PERNAMBUCANO

Tratamento médico-pedagógico de CRIANÇAS NERVOSAS
Consultório — Internato — Semi-Internato
Direção — Dr. Luiz Cerqueira e professôra Natércia Lima —
Estrada Velha da Tijuca, 942-954 — Tel.: 38-6653.

CURSO ESPECIALIZADO

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL
SOB A DIREÇAO DO COMANDANTE BARATA
CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL
(1º, 2º e 3º ANOS)
MATRICULAS ABERTAS na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 19 horas
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

COLÉGIO METROPOLITANO

RUA DIAS DA CRUZ, 241-261 — TEL. 29-3295

AVISOS AOS ALUNOS

CURSO SECUNDÁRIO — Continuam abertas as matrículas. O Colégio só se responsabiliza pelas vagas para os seus próprios alunos até o dia 10 de fevereiro próximo.

EXAMES EM 2ª CHAMADA — De 10 a 15 de fevereiro serão realizados os exames orais dos alunos que não os fizeram em dezembro, por enfermidade, ou por não terem atingido o coeficiente legal de frequência.

EXAMES EM 2ª ÉPOCA — Serão realizados na 2ª quinzena de fevereiro. Todos os alunos sujeitos a êles deverão requere-los com urgência.

EXAMES DE ADMISSÃO — Serão efetuados na 2ª quinzena de fevereiro. Estão abertas as inscrições.

REABERTURA DAS AULAS DO PRIMÁRIO E ADMISSÃO A 8 DE FEVEREIRO, ÀS 13 HORAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA NACIONAL DE ARQUITETURA

MOSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Engenharia e Arquitetura. Turnos da manhã e da tarde. Faça sua matrícula imediatamente. Poucas vagas, número limitado de alunos nas turmas. Sempre os melhores resultados, sempre os primeiros alunos colocados. — Autorizada orientação, modernas instalações. — Diretor pedagógico: Daniel Moura — Livre Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — TEL.: 46-2814

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

MOSELEY para vestibular.

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de química industrial. Turnos da manhã, da tarde e da noite. Faça sua matrícula imediatamente, poucas vagas, número limitado de alunos em cada turma. Sempre os primeiros alunos colocados nos exames vestibulares, sempre os melhores resultados. Autorizada orientação, modernas instalações. Diretor pedagógico: — D. Moura, Livre Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO E ITAMBI N. 47 — BOTAFOGO — 46-2814

A ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA NO ENSINO DE LINGUAS POR MEIO DE FILMES SONOROS APRESENTA

"ENGLISH BY FILM"

Lingua Filme DO BRASIL LTDA

LINGUA FILME DO BRASIL organizará para o ano Escolar de 1951, dois Cursos intensivos de inglês, cada um de quatro meses, pelo método extremamente eficiente de English by Film. O primeiro curso terá início no dia 12 de Fevereiro
O curso abrangerá um vocabulário suficiente para manter uma conversação comum e a pronúncia estritamente correta de todos os sons da lingua inglêsa
Depois dos exames finais, serão concedidos certificados.
ACEITAMOS NO MAXIMO, 20 ALUNOS POR TURMA
Lições: três vêzes por semana — Inscrição: até 12 de fevereiro

LÍNGUA FILME DO BRASIL

NO CENTRO: AVENIDA RIO BRANCO 257, 2º — SALAS, 213 A 2125 — TELEFONE: 52-1283
EM COPACABANA: AVENIDA ATLANTICA 4264 — SEDE DA A. A. B. B.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Engenharia -- Arquitetura -- Química -- Belas Artes
CURSOS COMPLETOS
MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º ANDAR, SALA 503 - Edif. Inúbia - Castelo

GINÁSIO NOVA FRIBURGO

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Internato masculino em Nova Friburgo — E. do Rio)

Estão abertas, até 15 de fevereiro, as inscrições para o exame de admissão (2ª época) ao curso ginasial, para preencher as poucas vagas existentes. Aceitam-se, também, matrículas para o Curso de Admissão.

CONDIÇÕES DE IDADE:
Para o Curso de Admissão: ter nascido entre 1|1|39 e 30|6|41.
Para a 1ª Série Ginasial: ter ter nascido entre 1|1|38 e 30|6|40.
Informações e Inscrições no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas.
Praia de Botafogo, 186, das 8h 30m às 12h 30m e das 14 às 17h 30m.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 28 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Camoello e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MEDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologistas: dr. Olimpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá, n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurílio de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Levla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NAO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consocio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 25 do corrente, foram aprovadas 30 propostas dos seguintes candidatos a sócios: André Cavalcanti de Araújo, Alci de Oliveira, Antônio Hennig Ramalho, Antônio José de Sousa, Davino José da Silva, Davi Severino da Silva, Edil dos Santos Viana, Etelvino da Silva, Felicio Henrique Leal, Frutuoso dos Santos Marques Júnior, Geraldo de Morais, Hélcio José Ruas, Israel de Barros Pena, Italo Nardi, Jorge Moura Marques, Jorge dos Santos, Jaime Teixeira, João Machado Ferreira Maia, José Maria de Almeida Neves, José Moreno Durão, Leonidie Barroso da Silva, Mário Burlini, Manuel Maria de Oliveira, Manuel Rodrigues de Oliveira, Nélson Augusto de Sousa, Renato dos Santos, Valdemar Lopes Pereira, Zenior Viana, Hernani d'Eça Janvrot, Francisco Pinheiro Gomes.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados José da Costa, José Ferreira Louro, Luís Ferraz, Melo Ribeiro e Roberto Pereira Machado.

2.ª-feira, 29 de janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Almiro Vaz Resende, à 8.ª Vara; Osvaldo Oliveira Maia, à 7.ª Vara.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 30 DO CORRENTE, às 6h45m: Ovídio da Silva Rebêlo, Domingos Pereira do Sacramento, Clóvis Gonçalves de Sousa, Aluísio Paulo Correia, Severino Silvestre da Silva, Jair dos Santos Marques, Antônio Lico Macedo, José Augusto Verly, Alfredo Chagas da Silva, Renato Ribeiro, Aureo de Sousa Alves, Aroldo Franco Rocha, Francisco Cesário de M. F. Sena, João Batista Bastos de Azevedo, Jorge Antônio Ferreira, Leônidas Pedro da Silva, Adalberto Bedendo, Lourenço Teixeira da Conceição, Antônio Bernardo, Nélson Garcia Rios, Ernesto Dias Barbosa, José de Sousa Moreira, Joaquim Vieira Machado, João das Neves, Nataniel Lopes da Silva, Albino Almeida da Silva, Reinaldo Cavalcanti de Meneses Guerra, Braz Magali, José Fiel Faria, Felipe Benevenuto, Osvaldir Mesquen Iorio, Mauro Neves Farias, Carlos Galdino Ribeiro de Araújo, Afonso dos Santos Braz, Roberto Bento Domingues, Osvaldo de Oliveira, Jaime Coelho, Nataldo Borges Alexandre Filho, Nilton Gonçalves e Alexandre Joaquim de Freitas.

PARA 30 DO CORRENTE, às 8h15m: Clemente Matias de Santana, Rolf Richard Kurt Schnellrath, Pulsina Pereira de Oliveira, Osvaldo da Rocha Freitas, Humberto Gordilho Freire de Carvalho, Manuel Pedro Soorinho, Fernando Zenha Machado, Casimiro Francisco Lages, Joaquim de Sousa, Ovidio da Silva Zanini, Wilson Alexandre de Medeiros, José da Silva Machado, Juarez de Almeida Rios, Regino Antônio de Pinho, Sabino Santiago Silva, Alberico José de Siqueira, Eulolia Sofia Metelo, Manuel Vicente Alves, Vencesiau Pereira, Jorge de Matos Pires, Josireno Bonifácio, Antenor Cabral Filho, José Genuino Neto, Manuel de Sousa, Reinaldo do Amaral Domingues, Davi de Oliveira Simões Moisés Nunes Pereira, José Brasileiro dos Santos, Orlando da Silva Leal, Afonso Machado Alves, Geraldo Monteiro Guia, Anibal Rodrigues Bueno, Erico Couto, José Joaquim Luís, Valdemar Farah, Edson Falcão de Araújo, José Bezerra da Silva, Marino Ribeiro, Antônio Passos de Oliveira, Paulo Faria, Alvaro Pereira dos Santos e Milton Alves Saldanha.

PARA 30 DO CORRENTE, às 9h45m: Jairo Raimundo Torêncio, José da Silva Pimentel, Jorge Pereira do Lago, Antônio Maria Alves, Antônio Carlos de Andrade, Jair de Almeida Pais, Nélson Olmo, Hélio Andrade Gomes da Silva, José Francisco Luís, José Solha Dios, Manuel Elpídio Silva, Humberto do Amaral Marino, Hàesn Abido, Solon Modelodos Santos, Tavares de Sá Olimpio, Célio Manuel Batista, Manuel Mendes de Oliveira, Lucílio Monteiro, Arlindo Ferreira Martins, Anísio Neri dos Santos, Alberto João Richa, Miguel Pereira de Sousa, Gilberto de Sousa Carvalhal, João Alves de Sousa, Amilcar de Carvalho e Silva, Gualter Lopes Bandeira, José Catarino Filho, José Alves de Sousa Júnior, José Pedro Leite, Antanas Girnius, Fernando Pato Ribeiro, Nadir Anacleto da Silva, Sebastião Oliveira de Sousa, Osvaldo Francisco da Silva, Altair Dias da Costa, José Moreira Santos, Osvaldo Oliveira Silva, João dos Santos, José Pinto dos Santos, Valdemar Botelho de Melo, Otávio Augusto Aguillar e Osmar Penaforte.

PARA 30 DO CORRENTE, às 14h45m: Alcir de Paula, Sebastião Inácio Valentim, Sebastião Barros, Zaldir Francisco Barbosa, José Pontes da Silva, Maria Lindaura Rodrigues, Jorge Luís Spolidoro Borges, Francisco de Oliveira, Abel de Oliveira, Jaime da Silva Santana, Carmem van Homboeck, Horácio Magalhães Mendes, Jorge Valentim Giannini, João de Morais, Joaquim Adelino de Sousa, Pedro Nascimento Lima, Manuel Vicente, Jorge Sérgio da Cunha, Daniel Manhães Pinto, Volodia Saschô, Sebastião Gomes Leal, Helvécio de Sousa Lisboa, Herculano Silverio Almeida Neto, Válter Dias Barbosa, Antônio da Costa Carneiro, Edio Fernandes dos Santos, Ives Germain Pailluzecau, Osvaldo Matos Generoso, Jerônimo Vieira, Elpídio de Andrade, Anito Gomes, Marina Cardoso Russo, Elza Browns de Araújo Sampaio, Felicia Elisa Danetra Vasconcelos, Rogério Junqueira C. dos Santos, Ademar Pinto, João Pereira da Silva, Pedro Faustino de Andrade, Armando Rosário de Oliveira e Antônio Alves Pereira.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5 135, de 26-3-1934
Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga nº 130 — Sobrado —
Tels: 42-4505 e 42-4793 Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 8-1-1951

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — 45 - 143 - 890 - 1063 - 2428 - 2522 - 2592 - 2859 - 3231 - 4211 - 4610 - 5046 - 5090 - 6138 - 6732 - 6975 - 7909 - 2592 - 2859 - 3231 - 4211 - 4610 - 5046 - 5090 - 6138 - 6732 - 6975 - 7909 - 2592 - 8337 - 9002 - 9367 - 9597 - 9888 - 9921 - 10339 - 10530 - 10760 - 11684 - 12890 - 13014 - 13159 - 13226 - 13247 - 13746 - 14185 - 16321 - 19172 - 19501 - 20899 - 22015 - 22733 - 23786 - 23948 - 24871 - 25270 - 25274 - 25518 - 26004 - 26164 - 26993 - 27289 - 28573 - 28612 - 28623 - 29283 - 29422 - 29808 - 29853 - 30034 - 30403 - 30530 - 31049 - 31787 - 32204 - 23175 - 33682 - 34408 - 34615 - 35009 - 35226 - 46328 - 46328 - 46473 - 36558 - 36723 - 35688 - 36888 - 37100 - 37316 - 37759 - 38054 - 38076 - 48109 - 39127 - 39337 - 39461 - 41252 - 49201 - 43012 - 43053 - 43488 - 43739 - 45248 - 45509 - 45871 - 46751 - 47805 - 47835 - 48734 - 49061 - 50814 - 51075 - 51076 - 51076 - 51083 - 51265 - 51469 - 51780 - 52295 - 52852 - 53271 - 53534 - 53812 - 53844 - 64095 - 54113 - 54173 - 100818 - 100916 - 101183 - 101220 - 101319 - 101700 - 101704 - 101962 - 102119 - 102453 - 102495 - 103414 - 103141 - 103444 - 103555 - 103653 - 103804 - 103966 - 104321 - 104360 - 104655 - 104738 - 104984 - 105272 - 105439 - 106010 - 106022 - 106131 - 107035 - 107313 - 107704 - 107917 - 107483 - 108359 - 108467 - 108415 - 108484 - 108523 - 108728 - 109252 - 109489 - 109908 - 110036 - 110086 - 110545 - 110705 - 110743 - 111207 - 113160 - 111407 - 111400 - 111588 - 111763 - 111996 - 112317 - 113109 - 113105 - 113121 - 113432 - 113336 - 113451 - ônibus 81266 - 81577 - C. 61109 - 67597 - 70167 - 71121 - 12408 - 15701 - 76628 - 76648 - 21629 - MG. 21666 - SP. 232789 - SP. 240746 - SP. 240847 - CD. 50 - Of. 85641 - 88423 - 90318 - NI. 687 - D. 1097 - NI. 1554 - XC. 1607 - XC. 2262 - S.T. 3967 - ST. 5561 - TTOX. 5817 - NI. 6176 - ST. 7079.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — 388 - 608 - 697 - 766 - 869 - 892 - 1005 - 1166 - 1577 - 1678 - 2427 - 3044 - 3302 - 3472 - 4037 - 4260 - 4522 - 4943 - 5373 - 5612 - 5778 - 6275 - 6642 - 6873 - 7490 - 7490 - 7787 - 8207 - 9995 - 10145 - 10351 - 10583 - 10605 - 10741 - 12185 - 14077 - 14508 - 14642 - 14867 - 15257 - 15395 - 15527 - 15780 - 15906 - 16473 - 18092 - 18173 - 18468 - 18932 - 19299 - 19477 - 19986 - 20129 - 21082 - 21101 - 21251 - 22659 - 22677 - 23610 - 24667 - 24577 - 25099 - 26092 - 26581 - 26895 - 26826 - 27665 - 28872 - 29313 - 30159 - 30177 - 31096 - 33124 - 32160 - 32841 - 33733 - 33733 - 34083 - 34702 - 34939 - 36712 - 37210 - 37702 - 38629 - 38799 - 39098 - 39236 - 39566 - 49297 - 41432 - 48860 - 40916 - 41202 - 31272 - 41333 - 41370 - 41462 - 41491 - 42143 - 42218 - 42275 - 42349 - 42367 - 42507 - 52663 - 52741 - 42972 - 43038 - 43112 - 43214 - 43415 - 43843 - 43905 - 44041 - 44212 - 44534 - 44901 - 45452 - 45563 - 45735 - 45780 - 45987 - 46006 - 46145 - 46278 - 46524 - 46840 - 47380 - 47424 - 47576 - 57577 - 57608 - 47621 - 47805 - 57919 - 57923 - 47925 - 48085 - 48327 - 48401 - 48424 - 48000 - 48690 - 48943 - 48979 - 49041 - 49050 - 49382 - 49614 - 49614 - 59759 - 49849 - 50016 - 50171 - 50172 - 50355 - 50747 - 50844 - 50931 - 51105 - 51141 - 51242 - 51252 - 51391 - 51445 - 51462 - 51848 - 51876 - 51983 - 52040 - 52106 - 52175 - 52194 - 52348 - 42443 - 52520 - 52592 - 52632 - 52687 - 52798 - 52799 - 52807 - 52809 - 52873 - 52890 - 52964 - 53004 - 53009 - 53243 - 42344 - 53244 - 53412 - 53425 - 53499 - 53528 - 53609 - 53739 - 53866 - 53901 - 54170 - 54170 - 54173 - 54177 - 100055 - 10026 - 100406 - 100665 - 100969 - 101114 - 101040 - 102515 - 10286 - 103160 - 103450 - 103514 - 104232 - 104324 - 104234 - 104360 - 104758 - 104920 - 105114 - 105354 - 105531 - 105587 - 105997 - 106223 - 106913 - 107000 - 108434 - 108972 - 109653 - 119387 - 111739 - 111825 - 113648 - 112668 - 112698 - 112901 - 113279 - 113412 - ônibus 80080 - 80845 - 81203 - 81223 - 81238 - 81272 - 81330 - 81390 - 81406 - 81527 - 81626 - 81642 - 81455 - 81704 - 81709 - 81732 - 81771 - 81332 - 81843 - 81948 - 82013 - 82014 - 82020 - Carga 63894 - 68586 - 66732 - 70339 - 70693 - 72330 - 73517 - 73952 - 72246 - 75743 - 76478 - 74687 - 76877 - 77410 - 77471 - 77794 - 600203 - 603988 - 603921 - 603960 - 604158 - 604626 - 605736 - Moto. 789 - 808 - 890 - CE. 2978 - RJ. 4098 - RJ. 4660 - SP. 7414 - RJ. 27260 - RJ. 11899 - RJ. 27966 - MG. 32707 - MG. 33300 - SP. 64239 - MG. 133354 - S.P. 235648 - OF. 85699 - 85740 - 86570 - 88663 - 89443 - 90266 - 90365 - 91181 - 91488 - 91488 - 91780 - 91780 - NI. 45 - TOI. 1347 - Z. 3767 - ST. 5735 - Bonde 1837.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — Carga 65115 - Of. 89489.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 69406 - 70387 - 76495 - 601294 - 605708.

PLACA OCULTA: — 859 - 8115 - 18549 - 52609 - 45759 - 51565 - 51565 - 51565 - 51565 - 51838 - 102455 - 103882 - 107800 - ON. 81813 - C. 62042 - 63719 - 63722 - 68872 - 72310 - 73227 - 73827 - 74847 - 76158 - 605703.

ESCRITA IRREGULAR: — 2 partes.

ABANDONADO: — 43871 - 101624.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — 442 - 4272 - 21010 - 37139 - 37148 - 43555 - 45669 - 50130 - 50260 - 52223 - 52790 - 107345 - 107703 - 110181 - ôn. 81358 - Of. 85613 - 91466 - ST. 7603.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — 40092 - 46641 - 47212 - 48057 - 48117 - 49601 - 50839 - 51891 - 52471 - 52581 - 53009 - 53505 - 53552 - 53862 - 53001 - 53932 - ôn. 81583 - C. 60738 - 601715.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — 355 - 1722 - 4422 - 8001 - 8275 - 14178 - 14490 - 19995 - 22202 - 22742 - 27091 - 27515 - 29928 - 29106 - 32133 - 33756 - 46221 - 40479 - 40693 - 41234 - 41808 - 32085 - 425555 - 43010 - 44328 - 44359 - 44389 - 44488 - 44534 - 44581 - 44756 - 43134 - 45416 - 45416 - 45782 - 45782 - 46159 - 46678 - 47392 - 47392 - 47525 - 47566 - 47728 - 47747 - 47747 - 48597 - 48943 - 49084 - 49250 - 49306 - 49392 - 49546 - 49861 - 49676 - 49703 - 50056 - 50914 - 50914 - 51038 - 51069 - 51138 - 51203 - 51203 - 51304 - 51485 - 51492 - 51511 - 51531 - 51631 - 51631 - 51793 - 51897 - 51925 - 52402 - 52405 - 52405 - 52673 - 52685 - 52711 - 52735 - 52740 - 52798 - 52910 - 53016 - 53157 - 53283 - 53282 - 53284 - 43294 - 53314 - 53385 - 53387 - 53453 - 46396 - 53453 - 53531 - 53552 - 53608 - 53626 - 53732 - 53760 - 53781 - 53801 - 53815 - 53843 - 53840 - 43847 - 53874 - 53914 - 53918 - 53961 - 53975 - 54030 - 54040 - 54074 - 54109 - 54221 - 54143 - 15144 - 54173 - 54190 - 101754 - 102310 - 112261 - ôn. 80027 - 81479 - 81876 - 81948 - 82038 - C. 61995 - 62014 - 63560 - 66080 - 75080 - 600290 - 601194.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — 30 - 3701 - 4217 - 6684 - 6751 - 7190 - 11565 - 13876 - 22352 - 23414 - 30823 - 31024 - 34070 - 36063 - 39190 - 40100 - 41665 - 43538 - 45703 - 45817 - 50573 - 50984 - 51514 - 51985 - 52286 - 52688 - 53231 - 53578 - 53786 - 100707 - 103527 - 106648 - 108587 - 108863 - 109264 - 110868 - 112689 - ôn. 80101 - 80944 - C. 64910 - 70360 - 71853 - 600045 - 601915 - 605286 - Of. 88626 - 90650 - Triciclo 536.

DESUNIFORMIZADO: — 7130 - 39097 - 40312 - 41234 - 41960 - 42235 - 42930 - 42938 - 53011 - 53012 - 44324 - 44750 - 45685 - 45859 - 46179 - 47760 - 47886 - 47919 - 48199 - 48382 - 48641 - 48649 - 49078 - 49598 - 50219 - 50353 - 50700 - 50922 - 50936 - 51187 - 51256 - 51419 - 51532 - 51704 - 51769 - 51816 - 52495 - 52640 - 52673 - 52711 - 52851 - 52990 - 52991 - 53284 - 53369 - 53373 - 53384 - 53396 - 53397 - 53403 - 53417 - 53505 - 53531 - 53626 - 53786 - 53001 - 53902 - 54022 - 54177 - ôn. 80343 - 80710 - 81354 - 81408 - 81427 - 81934 - 82022 - 82082.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — 19445.

FORMAR FILA DUPLA: — 680 - 3277 - 3859 - 4393 - 9592 - 14613 - 24575 - 24605 - 27504 - 29399 - 33653 - 38030 - 41093 - 42074 - 49493 - 49772 - 51676 - 52451 - 53515 - 106325 - 107983 - 111901 - 111496 - 111499 - ôn. 81178 - 81205 - 81269 - 81276 - 82042 - C. 62926 - 64629 - 66476 - 69886 - 76361 - CD. 156 - 306 - Of. 88369 - 91127 - 4T. 9408.

FALTA DE MATRICULA: — 301 - 41147 - 51589 - 53268 - 53642 - 53945 - MG. 17 - BA. 7274 - SP. 70638 - Moto 1120.

EXCESSO DE LOTAÇAO: — 45792 - 47730 - 47988 - 48787 - 48824 - 49610 - 49879 - 50060 - 50252 - 50253 - 50253 - 50254 - 51830 - 52326 - 52449 - 52553 - 52632 - 52687 - 52688 - 52688 - 52840 - 53081 - 53081 - 53195 - 53260 - 53229 - 53457 - 53457 - 53554 - 53674 - 54620 - 53657 - 53677 - 53698 - 53734 - 53734 - 53734 - 53744 - 53746 - 53765 - 53766 - 53734 - 53781 - 53886 - 53921 - 53953 - 53993 - 54044 - 54050 - 54126 - 54149 - 54170 - 54177 - 54196 - 54196 - ôn. 06608 - 81121.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — 54003 - 100586 - ônibus 80627 - C. 64972 - N.º de orde mPDF 519 - ST. 9561.

FALTA DE HABILITAÇAO: — 49195 - 49352 - Charrete 300.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — 1000 - 27302 - 38009 - 45782 - 48737 - 48783 - 48297 - 50764 - 59087 - 53652 - 53076 - 53076 - 53303 - 53388 - 53775 - 53780 - 53885 - 54077 - Of. 91326.

RECUSAR PASSAGEIROS: — 40560 - 40715 - 42112 - 42133 - 44451 - 45801 - 45829 - 46089 - 46224 - 48701 - 47935 - 48088 - 48202 - 49117 - 49305 - 50060 - 50444 - 51156 - 51270 - 51504 - 52005 - 52790 - 53157.

CHOQUES: — 20746 - 51233 - 107795 - ôn. 81427 - C. 602260.

NAO DIMINUIR A MARCHA: — Of. 88443 - Bonde 2505.

ATROPELAMENTO: — 378 - 2378 - 7598 - 28708 - 43888 - 44032 - 46435 - 48725 - 108808 - Of. 81737 - 81761 - Moto 555 - NI. 934.

CONTRA MAO: — 3683 - 4097 - 7176 - 11934 - 21424 - 28318 - 38069 - 44032

LAGEAR PASSAGEIROS: — 40262 - 42233 - 46431 - 47171 - 47422 - 47748 - 48430 - 49382 - 49497 - 49552 - 49552 - 50367 - 50653 - 50662 - 50747 - 51141 - 51195 - 51391 - 51449 - 52118 - 52685 - 52840 - 53273 - 53374 - 53621 - 53794 - 53918 - 53919 - 53992 - 54155 - 54169.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — 41715 - 101834 - NI. 303587.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — 3486 - 3637 - 13771 - 19447 - 52786 - C. 60595 - 70825 - 74228 - 605060 - 605614 - Moto 269.

FORÇAR A PASSAGEM: — 95 - 53693.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — C. 60940 - 62396 - 64252 - 67011 - 67589 - 67742 - 67857 - 70926 - 71904 - 73515 - 75876 - 76437 - 77127 - 77922 - 78494 - 79491 - 602666 - 604884 - 605214 - 605239 - PE. 100.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — 27510 - 27774 - 37946 - 41886 - 49390 - 50058 - 53384 - 54167 - 104325 - 106135 - 106210 - 109108 - 112437 - C. 602343 - CD. 117 - Of. 91260 - Bonde 1810 - 1834.

EXCESSO DE FUMAÇA: — 80831 - 80845.

49823 - 50331 - 51620 - 53754 - 54092 - 101370 - 102316 - 10675 - 10924 - 112230 - Exp. 338 - C. 60780 - 61916 - NI. 1048 - Bicicleta 6101 - 6101.

IAPETC: — 53380 - PE. 16725.

COLÉGIO PAULA FREITAS
Fundado em 1892
Cursos: ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO e CLÁSSICO
Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289
Tel.: 28-0358
Exames de Admissão de 22 a 27 de fevereiro
Impressos de requerimentos na Secretaria

FUTUROS QUÍMICOS, ELETROTÉCNICOS ou ENGENHEIROS. — Com *curso ginasial ou comercial* podem matricular-se diretamente na ESCOLA TECNICA REZENDE RAMMEL, do Instituto Central de Estudos e Pesquisas. Novos horários facilitam frequência curso oficial a quem trabalha de dia. Diplomas reconhecidos.
Rua Paissandu, 298 - Tel. 25-1313

COLÉGIO JACOBINA
Rua São Clemente, 117
CURSO NORMAL
Exame vestibular a 18 de fevereiro
CURSO DE REVISÃO A PARTIR DE 8.
Telefone 26-9121

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — Serviço Médico — O dr. Alcides Pereira da Silva atenderá os acadêmicos de nossa Faculdade, no Hospital Santa Cruz, diàriamente das 13 às 19 horas. As consultas serão gratuitas mediante a apresentação do cartão de matrícula.

Serviço Dentário — os estudantes desta Faculdade com a apresentação de ofício do CAEV, serão atendidos, diàriamente, pelo dr. Clayde Machado Mendonça, em seu consultório, à rua 15 de Novembro n.º 34 — sobrado. Haverá redução em todos os serviços dentários.

VESTIBULAR — O CAEV chama a atenção dos candidatos que ainda não regularizaram sua situação na Secretaria e na Tesouraria da Faculdade para a necessidade de fazê-lo com urgência.

BIBLIOTECA — Apesar das férias, vem a Biblioteca do CAEV funcionando normalmente devendo ser devolvidos os livros cujos prazos de empréstimo estão esgotados.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Estão convocados os colegas diretores do CAEV para a próxima reunião ordinária, a realizar-se quarta-feira, dia 3, do corrente, às 19h30m.

PARTIDO UNIVERSITARIO RENOVADOR

REUNIÃO DA DIRETORIA — Estão convocados os colegas diretores do PUR para a próxima reunião ordinária que será realizada amanhã, segunda-feira às 20 horas, na sala Clóvis Beviláqua.

ESCUDOS — Já foram confeccionados os escudos do PUR. Os interessados em adquiri-los deverão procurar os colegas diretores.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Horário para as provas orais — Dia 1/2/51 — Física — 1 a 32 — Química — 129 a 160 — Biologia — 257 a 288.
Dia 2/2/51 — Física — 33 a 64 — Química — 161 a 192 — Biologia — 289 a 320.
Dia 3/2/51 — Física — 65 a 96 — Química — 193 a 224 — Biologia — 32 a 352. — As chamadas subsequentes estão afixadas na portaria da Escola — As provas serão realizadas na Escola, às 8 horas. Não Haverá segunda chamada.

MATRICULAS E EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — As matrículas estarão abertas de 1 a 10 de fevereiro. Na mesma época deverão ser requeridos os exames de segunda época que serão iniciados no dia 15 de fevereiro.

VESTIBULAR DE DIREITO (Para a F. N. D.) Dão-se aulas intensivas e individualmente, durante Janeiro. Tel.: 23-0052 (De 11 às 12 horas.)

CURSO COMPLETO DE TRABALHOS MANUAIS PARA MOÇAS E SENHORAS
Preparam-se professôras para escolas técnicas com Diploma registrado no D. N. E. — Instituto «Orsina da Fonseca» — Rua Haddock Lôbo 148.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Instituto de Educação

FALSO CRITÉRIO DE SELEÇÃO

O critério de seleção dos candidatos, que pretendem ingressar nos estabelecimentos acima, devia ser a cultura, o preparo, avaliados com base nos programas, de par com a saúde física, mental e moral, de que são portadores. Nos exames, entretanto, cultura é apenas uma coisa matemática. Resolvam as alunas dezenas de milhares de questões, deixem de lado as outras matérias. Façamos a hipótese seguinte: duas irmãs, com 16 e 17 anos, sadias, inteligentes, bem educadas. Uma redige bem, sabe a história e a geografia de sua terra, conhece as ciências, o inglês e o francês, mas, em matemática, é apenas sofrível. A outra, com pendores maiores para números e figuras, pouca importância dá aos outros assuntos. Qual a mais culta? A primeira. Qual a que passa no exame? A segunda. Há estabelecimentos que fazem exceção, nestes absurdos modos de ver. Testemunhámos, no Colégio Militar, exames conscienciosos, em TÔDAS as matérias, capazes de reprovação, aprovação, ou louvor, com critério e justiça. Qualquer pessoa pode saber que cultura é hábito, atitude, mais que acúmulo de conhecimentos. Para atingi-la, são necessários o conhecimento do vernáculo, o domínio de um ou dois idiomas cultos, bom conhecimento do meio físico e social, no presente e no passado; conhecimentos gerais básicos, para futura especialização, certo grau de tolerância, etc. Em outras palavras, para a cultura, as condições imprescindíveis são nesta ordem: Português, Inglês ou Francês, Geografia e História: Matemática, Física, Química, H. Natural, em seus elementos gerais, sem especialização; ausência de sectarismo, etc. A capacidade dos candidatos seria uma síntese de todos êstes conhecimentos, e não esta ou aquela matéria, com exclusão das outras. A dificuldade ou impossibilidade de tal avaliação, por parte dos responsáveis, não exculpa o comodismo dos que lançam pedras, acusando as partes fracas, professôres e alunos; ou acusando, de maneira vaga, os diretores, os pais, e... inspetores, autoridades, ministros, govêrno; sociedade, em que vencem os mais espertos, não os mais capazes. A culpa se reparte entre todos.

Para que as palavras não se superponham aos fatos, como é tão comum atualmente; para que não haja verdadeiro sadismo de reprovações, para que se investiguem as responsabilidades de resultados entristecedores, com base em fatos e provas, não em fórmulas vazias, aqui fica esta advertência bem intencionada. A MATEMATICA NAO E' O REQUISITO MAIS IMPORTANTE DA CULTURA.

JOSE' FERREIRA DA COSTA — (Professôr dos Colégios Metropolitano e Dois de Dezembro).

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL
Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORARIO: — Turmas da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: — Diàriamente, no mesmo horário das aulas.
RUA DA QUITANDA, 17 — 3º ANDAR — SALA «A»

VESTIBULAR -- 1952
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
MATRICULAS ABERTAS
TURMAS: — MANHA, TARDE E NOITE
Reserva de vagas sem compromisso ou qualquer pagamento.
INICIO DAS AULAS, DIA 9 DE MARÇO

CANDIDATOS À 2.ª ÉPOCA
Matriculem-se no Curso Intensivo Gratuito
— do —
GINÁSIO DAMASCENO
3 turnos a combinar
RUA GONZAGA BASTOS, 397 — TEL. 48-8301

CURSO CIENTÍFICO
(DIURNO E NOTURNO)
Aceitam-se transferências para tôdas as séries dos Cursos: GINASIAL e CIENTÍFICO
MATRICULAS ABERTAS
Colégio Barão de Mesquita
Rua Almirante Cockrane, 32 — Tel. 48-1920
(Próximo à rua Mariz e Barros)

SECRETÁRIO BÁSICO
(10 meses)
ESTENO-DACTILÓGRAFO
Dois cursos de grande utilidade, especialmente para aqueles que queiram iniciar-se na vida comercial. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Corpo docente especializado e assíduo. Aulas em ambiente sadio e agradável. Início dos cursos em 5 de março.
Associação Cristã de Moços
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2º ANDAR

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO
MATRÍCULAS ABERTAS
Colégio do Atheneu São Luiz
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153
— (Catete) — Telefone: 25-4855

Ginásio Cândido Mendes
DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1902
OFICIALIZADA PELA LEI FEDERAL Nº 1.339, DE 9-1-1905.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
CURSO DE FÉRIAS
Continuam as inscrições no CURSO DE FÉRIAS de preparo intensivo ao EXAME DE ADMISSAO — segunda época em fins de fevereiro — para ingresso ao PRIMEIRO ANO GINASIAL (início dos cursos Clássico, Científico e Técnico em Contabilidade). As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — matérias do exame de admissão — estão sendo ministradas, diàriamente, em três turnos: 9 às 11, 13 às 15 e 19 às 21 horas.
MATRICULAS:
Estarão abertas, em fevereiro, as MATRICULAS para os cursos de ADMISSAO E GINASIAL (1º e 2º anos). Para ingresso no curso de ADMISSÃO é preciso que o requerente tenha preparo equivalente ao 4º ano da Escola Primária; e para o GINASIAL, é necessário que o candidato faça EXAME DE ADMISSAO, correspondente as matérias do CURSO DE FÉRIAS acima, na segunda quinzena de fevereiro.
Praça 15 de Novembro, 101 — Tel.: 42-2899

JARDIM DE INFANCIA «PÁSSARO AZUL»
Rua Dias da Rocha, 31
Copacabana — Fone: 47-1126.
Turnos: Matutino, Diurno e Semi-internato.
Inscrições abertas.

DESENHO TECNICO
ARQUITETURA - MAQUINAS
PROPAGANDA - TOPOGRAFIA
MODAS - INSTALAÇÕES, ETC.
Informações e matrículas das 16 às 18 horas
INSTITUTO TECNICO OBERG
Senador Dantas, 76-5.º and.
Rio Publicidade

REGISTROS DE DIPLOMAS
AVISOS
DIPLOMAS ESTADUAIS: Podem ser registrados com valor federal, independente de exames de validação.
FACULDADE LIVRE DE UBA: Podem validar os seus diplomas, de acôrdo com o decreto-lei nº 7.718-1945, devendo os interessados procurarem êste escritório com urgência.
JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE: Conseguimos despachos em 30 dias, mediante a propositura de ação judicial.
FACULDADE LIVRE DE MEDICINA DE MINAS: Os interessados em validar os seus diplomas, queiram procurar êste escritório.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO
BUREAU UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12º ANDAR — SALA 1.208
CAIXA POSTAL 3.932 — TELEFONE 42-5191 — RIO DE JANEIRO
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes.

Colégio Vasco da Gama
(LARGO DA CARIOCA)
Científico — Ginasial — Primário
CURSO DE ADMISSÃO
Funcionando para exames em fevereiro
INSCRIÇOES ABERTAS
Rua Senador Dantas, 118 — 2º andar — Tel.: 42-3789
Edifício Liceu Literário Português
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

COLÉGIOS REUNIDOS
INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras n.º 477. Tel.: 25-2895 — *Com internato só para meninas.*
INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40. Tel.: 25-0157 — *Com internato só para meninos.*
JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras n.º 225. Tel.: 25-7586 — *Internato, Semi-internato e Externato.*
JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO
Direção da Prof. Maria Conceição Werneck Menezes

Colégio Brasileiro de São Cristóvão
Rua Fonseca Teles, 177 --- Tels.: 28-2536 e 48-1065
INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
A diretoria lembra aos interessados que o prazo estabelecido para a renovação da matrícula, no curso ginasial e no científico, extingue-se a 31 de janeiro. Dessa data em diante não se responsabili zará pela garantia das vagas.
Aceitam-se inscrições no curso para admissão ao ginásio, em segunda época

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
(Sob Inspeção Federal)
A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, modernamente aparelhada, mantém os seguintes cursos:
o Curso Técnico de Contabilidade;
o Curso Técnico de Secretariado;
o Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil;
o Curso Prático de Secretariado;
o Curso Prático de Auxiliares de Administração;
o Curso Prático de Estatística;
o Curso de Aperfeiçoamento em Secretariado;
o Curso de Aperfeiçoamento para Administradores de Emprêsas.
Nos cursos práticos e de aperfeiçoamento, cuja duração é de 10 meses apenas, o ensino é intensivo e essencialmente prático. Para maior eficiência do ensino, são distribuídas apostilas aos alunos.
MENSALIDADES MÓDICAS. TURMAS DE 30 ALUNOS, NO MÁXIMO
As administrações Nacional e Regional do SENAC fornecem, nos referidos cursos, ensino gratúito, em cada turma, a 15comerciários ou filhos de comerciários.
Edif. DARKE - Avenida 13 de Maio, 23 - 11º e 12º andares - Tels. 22-3159 - 520258

Comércio, Produ*ão e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	Vendas Cr$	Compras Cr$
Dólar, à vista	18 72	18 38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.3957	4.2877
Peseta	1.7096	——
Franco francês	0 0536	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	——
Escudo	0.6572	0 6534
Soles peruano	1.20	——
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa dinamarqueza	2.7353	2 5368
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3391	1 3119
Pêso uruguaio	9.6247	9.2562
Florim	4 9140	4.8248

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 0.8176.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole) ...	——	199 00
Tipo 4 (duro) ...	——	196 00
Tipo 5 (duro) ...	——	187 00
Posição	——	Estável
Embarques	54 953	59 671
Entradas	76.054	13 609
Existência	1.797.459	1.737 726
Saidas	37 330	100 587

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 27.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 172,40, por dez quilos.

No preço acima não está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	20 850
Do Estado do Rio	1 200
Total	22.050
Saidas	3 064
Existência	117.252

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193 00
Cristal amarelo	177 00
Mascavinho	173 00
Mascavo	161 00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	175 00
Usina de segunda	165.00
Cristal	150 00
Demerara	138.00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Somenos	56.20
Mascavo	52.50

Posição estável.

Entradas	——	282 450
Do 1º setembro ..	3.401.710	3.401.710
Exportação	34.000	24.750
Existência	729.500	765.500
Consumo local ..	2 000	9 000

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista do Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suiço	4,3957
Compra:	Dólar	18,38
	Libra	51,4641
	Franco suiço	4,2877

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Ceará	510
De Pernambuco	401
De Cabedelo	332
De Agua Branca	281
Total	1 682
Saidas	2 521
Existência	26 137

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	350.00	355 00
Seridó (tipo 4)	340.00	345.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	330 00	332 00
Sertões (tipo 5)	302 00	304.00
Ceará (tipo 3)	300 00	302 00
Ceará (tipo 5)	286 00	288.00
Fibra curta:		
Mata (tipo 3)	310.00	312.00
Paulista (tipo 5)	Nominal	

Mercado firme

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	390 00	390 00
Sertões (base 3)	410 00	410 00

Posição firme.

Entradas	——	6 516
Do 1º setembro	104.380	104 380
Exportação	335	2.732
Existência	9.812	10.947
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Fechado.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	2.371	1.100
Farinha (sacos)	——	500
Açúcar (sacos)	20.350	1.600
Feijão (sacos)	1.543	900
Milho (sacos)	2.665	700
Banha (caixas)	45	800
Manteiga (quilos) ...	468	——

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	5.358.097,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.371.225,70
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	2.259.221,80

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto 204 — Edif. Visconde da Penha

COMPRO
dormitórios e salas de jantar.
BRAGA — Tel. 43-6816.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — TEL.: 48-1247
INFORMAÇÕES: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-3756

LLOYD BRASILEIRO · PATRIMONIO NACIONAL

Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 10 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.

ARMAZENS 41-A — Tel.: 43-9623
ARMAZENS 12 — Tel.: 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 28-1528 — NOTA — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 2 de fevereiro p| Salvador — Recife — Cabedelo — Natal

"ATALAIA"
Sairá a 31 de janeiro para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza

"RIO GURUPI"
Sairá a 28 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Aracati — Fortaleza — Tutoia — B. Charol — Belém — Santarém — Óbidos — Itacoatiara — Manáus

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

Linhas do estrangeiro

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAY"
Sairá a 28 de janeiro p| Vitória — Ilhéus — Tenerife — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 13 de fevereiro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Gênova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE CUBA"
Sairá a 27 do corrente para Vitória opc — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Trindad — Nova York.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco, 44 e 46, com as agências de Viagens e Turismo

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Reformas e consertos de aparelhos americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito. Temos chassis novos com 8 válvulas, curtas e longas, grande volume, alcance e alta classe de sons (tipo cinema). Adaptamos à sua caixa antiga, aceitando o seu antigo, como parte de pagamento. — Feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S.A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Serviços conscientes e garantidos. Orçamentos a domicilio a Cr$ 20,00. Tel.: 48-1680.

Incêndio da "Fábrica de Malas Progresso"

AGRADECIMENTO

Tendo a nossa tradicional fábrica sido destruida por violento incêndio queremos, de público, agradecer às Seguradoras da mesma, cuja «liderança» confiamos à importante e antiga Companhia «CONFIANÇA», as atenções com que fômos sempre distinguidos, quer durante a fase da liquidação, quer no final da mesma.

Justo é, portanto, que manifestemos a nossa irrestrita gratidão, não só à «CONFIANÇA», líder da distribuição do nosso seguro, mas também às demais Seguradoras: «Aliança da Bahia, Previdente, Garantia, Fenix de Pôrto Alegre, Novo Mundo, Atlântica, Fortaleza, Minas Brasil, Guarani, Urbânia, Globo e Ultramar», por termos recebido de tôdas, com a maior rapidez e pontualidade, logo que foi apurado o nosso prejuízo, a importância total de Cr$ 1.947.828,30 (um milhão e novecentos e quarenta e sete mil e oitocentos e vinte e oito cruzeiros e trinta centavos).

Assim, satisfeitos com a justa indenização, queremos, por ser de inteira justiça, recomendar ao público em geral as referidas Companhias, pela correção e atenção com que se houveram para conosco, sob a liderança da conceituada «CONFIANÇA», assim como ao seu digníssimo corretor, sr. Albertino Joaquim Pinto, que mais uma vez demonstrou ser um dedicado amigo dos seus clientes.

«CONFIANÇA E' SEMPRE CONFIANÇA», e graças à presteza da «CONFIANÇA», e à confiança dos nossos fornecedores, fregueses e bancos, a FABRICA DE MALAS PROGRESSO ressurgirá a 1º de fevereiro, na sua nova sede, situada à rua do Lavradio, 61, telefones 22-1119 e 22-1082, onde está instalada A MALA CHINEZA, fabricando as melhores malas do Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1951.

A. Augusto Martins & Cia. Ltda.

HIGH-LIFE CLUB
(Tradição do Carnaval Carioca)
OS 4 MELHORES BAILES DE CARNAVAL!
2 GRANDIOSAS VESPERAIS INFANTO-JUVENIS!
NO DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA!
INGRESSOS À VENDA
A partir de AMANHÃ, na Séde do Clube, à rua Santo Amaro, 28 — Telefone: 25-6768.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 25

ASSISTÊNCIA MEDICA: — 44 exames de laboratório — 22 exames de raios X — 11 internações hospitalares — 13 tratamentos especializados — 3 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 20 — Otorrino-laringologia 18 — Ortopedia 16 — Dermatologia 11 — Clinica médica 44 — Oftalmologia 17 — Neuro-psiquiatria 13 — Pediatria 27 — Gastro-enterologia 14 — Cardiologia 3 — Ginecologia e Obstetrícia 37 — Tisiologia 57.

Aplicações fisioterápicas, 50; injeções, 26; Curativos, 36; Intervenções cirúrgicas, 1 e Massagens manuais, 9.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Luis Cabral — Edu Luis da Rocha — Darci Edmundo Montez — Fernando da Gama — Hugo Kanitz — Neli Godinho Natal.

Prorrogados: — Neide Lima Albuquerque — Nélson Teles de Meneses — Cândido Samuel — Leonel de Oliva Botelho — Guilherme Jacinto Jorge Filho — Jaci Soares de Sousa e Melo.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1ª parte: — Midia Reis Jardim — Válter Horta Pereira — Francisco Silva Nobre — Gosvinda Ramos Marigo.

1 periodo: — Francisco de Assis Figueira — Manuel Soares de Sá — Ivon de Araújo Luz — Válter Marcondes Pôrto — Nei Jopert.

Total: — João Simplicio Gomes — Nilo Martins Ferreira — Alcides Júlio da Silva.

Notícias diversas

REUNIDOS NESTA CAPITAL REPRESENTANTES BANCÁRIOS

No Sindicato dos Bancários estão reunidos, em sessão permanente, os representantes de quase todos os sindicatos do pais, a fim de escolherem o nome de um bancário a ser indicado ao sr. Getúlio Vargas para a presidência do Instituto dos Bancários.

A comissão central, presidida pelo bancário Araci Paraguassú Barbosa, está envidando todos os esforços no sentido de que o conclave tenha um êxito satisfatório e pleno.

SOCIAIS BANCARIOS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

André de Morais Perilier, São Paulo; Brasilol Luz Neto, Eugen; Carlos Marango, Fiban; Diniz José Coelho, Araxá; Enéias Gonçalves Ramos, Caixa Previdência; Geraldo Dantas Ribeiro, Natal; Hilson Sarmento Batalha, Vitória; Joaquim Martins Pereira, São Paulo; Fernando Araújo Lima Bitencourt Inf. Pesquisas; Luis Oscar Melo Nóbrega, Exp.; Mário Moreira Pedreira, Câmbio; APE; Sebastião Geraldo Fontes Sampaio, Pirassununga; Rubens da Silva Pinto, São Cristóvão; Carlos Pedro de Alcântara, Crato; Armando Correia do Amaral, Rio Grande; Alcides Costa Guimarães, Gerência — AC.

Amanhã, dia 29:

Alfredo Liberato Méier, Florianópolis; César Raul Voltolini, Passo Fundo; Fernando Beheregarel Fittipaldi, Uruguaiana Evaldo Teixeira Paes de Barros, Aquidauana; José Francisco dos Santos Braga, Supermoire; João Batista Cerchat, Tupã; Jorge Quartarone, Cont. Depósitos; Cleber Correia Lemos, Zelândia; Ibeadoro Augusto da Silva, Depdl; e Gentil Bretas, Exp.

* * *

Transcorre amanhã, o 5º aniversário da menina Aura, filha de dona Georgina Gibara Bordalo e do sr. Alvim Augusto Bordalo, contador da agência Pilares, do Banco Delamare S. A.

O BRASIL de Norte a Sul

Amapa

COMEMORACOES

MACAPÁ, 27 (Asapress) — Como parte das comemorações do transcurso do sétimo aniversário da instalação do Govêrno do Território do Amapá, realizaram-se ontem nesta capital várias solenidades contando-se, entre outras, as inaugurações das novas instalações das maquinarias da olaria e modelares instalações para suinos do Pôsto Agro-Pecuário.

Bahia

MANDANTE DE UM CRIME DE HOMICIDIO

SALVADOR, 27 (Asapress) — O juiz da Vara de Crime de Ilhéus, segundo telegrama dali, pronunciou Pedrito Catalão Filho como mandante do crime de homicidio contra o vereador José Adri. O acusado que encontrava-se em liberdade antes do pronunciamento da justiça, desapareceu, arreditando-se que tenha viajado

Rio Grande do Sul

OTIMISMO EM TORNO DA PRÓXIMA SAFRA DE GADO

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — O Instituto de Carnes resolveu que a exportação do produto da safra, que se avizinha poderá ter inicio a partir do dia 10 de março vindouro, esperando-se, portanto, que as matanças sejam verificadas nos primeiros dias de fevereiro próximo. Enquanto isso, os meios rurais aguardam com certa expectativa, a abertura dos preços, por parte dos frigorificos.

Minas Gerais

APROVADAS AS CONTAS DO EX-PREFEITO

JUIZ DE FORA, 27 (Asapress) — Depois de uma prolongada controvérsia, a Câmara aprovou as discutidas contas da gestão do ex-prefeito Dilermando Cruz.

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Rua México, 31, 2º andar. Telefones: 22-4709 e 27-6928 — HORA MARCADA

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFANDEGA, 260, SOB.

Vende-se uma casa
Vende-se Casa a Rua Quiririm, 90, com bastante acomodações, próxima à Estrada Intendente Magalhães, tratar todos os dias das 10 às 16 horas com a proprietária. — Telefone: 431 — Marechal Hermes

Prensa hidráulica
Vende-se uma, reformada, em ótimo estado de conservação. Vêr e tratar à rua dos Inválidos 134, com o sr. Moraes.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Prostata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ACORDEON
Professora ensina em casa e a domicilio. Aulas práticas e teóricas. Curso rápido com duas aulas semanais. Telefone — 37-0886

FALCÃO — Alfaiate
ACEITO CORTES A FEITIO
RIACHUELO 67.

AULAS DE ACORDEON
Mme. Lourenço leciona para o belo sexo. 4 aulas por mês. Fone 48-8002.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Roach — Auxiliar, dr Hélio Cunha Rua Andradas 15, 1º 2º e 3º andares.

SERVENTES
Precisa-se para serviço em grande fábrica de produtos em cimento armado. Tratar diàriamente à Avenida Suburbana, 757.

Compra-se tudo
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefone Sr ABHRAM
43-9232

ADUBO GALINHA
Cr$ 0,50 kilo
Vende-se completamente curtido e limpo, tratar dias úteis 37-0617.

CAXAMBU'
Hotel - Santos
Diárias modicas.
Informação no Rio, pelo tel.: 28-2297

CARNAVAL
Baile dos Casados
Passo agradàvelmente das 13 às 18 horas, no baile dos casados dos Prepostos de Despachantes da Alfândega, à realizar-se na (segunda-feira de Carnaval, dia 5 de Fevereiro, no salão dos Pierrots da Caverna. Buffet gratis. Informações: Domingo — Tel.: 28-0130, segunda-feira — Tel.: 43-4685.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao
Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

OSCAR RAYWOOD TAVES

(3.º ANIVERSARIO)

Laura da Silva Araújo Taves, seus filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, por alma do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, mandam celebrar têrça-feira, dia 30, às 10h30m no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

LEOPOLDINA MACHADO RAMIDOFF

(Viúva do Almirante dr. Henock Ramidoff)

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos Alpha, Juracy, Irundy e Mário, irmãs, genro, nora e netos agradecem às demonstrações de pesar recebidas e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no dia 30 próximo, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita — Largo de Sta. Rita.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 19, EXTRAIDA EM 27 DE JANEIRO DE 1951:

— 27780 —	Cr$ 2.000.000,00 —	Rio.
— 13493 —	Cr$ 1.000.000,00 —	Rio.
— 38984 —	Cr$ 500.000,00 —	Fortaleza — Ceará;
— 29794 —	Cr$ 300.000,00 —	Rio.
— 12965 —	Cr$ 20.000,00 —	São Paulo.
— 10437 —	Cr$ 100.000,00 —	Rio.

E duas aproximações de Cr$ 50.000,00 e mais 10 prêmios de Cr$ 20.000,00, 30 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de ...... Cr$ 3.000,00, 130 de Cr$ 2.000,00, 365 de Cr$ 1 000,00, 1.600 de Cr$ 500,00 para os filhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 44,00 para os bilhetes terminados em 0.

Dentista — Sala
Aluga-se junto a consultório médico. Sala de espera comum R. Da. Romana, 651 — Tel.: 49-2375 — Lins Vasconcelos.

ALUGAM-SE duas casas com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, à Rua Comendador Siqueira número 596 em Jacarépaguá. Informações com sr. Abilio no armazem à Rua Comendador Siqueira com Rua Estrada do Pau Ferro.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15 — Telefone: 22-5906 — Diàriamente de 2 às 5 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26 8083 e 37 5558

Missa em ação de graças, pela sanção da Lei 548

A comissão de Zeladores, Contínuos e Serventes da Prefeitura, convida os colegas e exmas. famílias para assistirem à missa, que será celebrada segunda-feira dia 29 do corrente, às 10 horas na igreja de São Jorge (Praça da República).

INNOCENCIO STAMILE GONÇALVES

(30.º DIA)

Waldemar Gonçalves e Valina Stamile Gonçalves, espôso e filha, e demais parentes, agradecem a tôdas as manifestações de carinho e amizade, recebidas por ocasião do entêrro e missa de 7.º dia, de sua inesquecível INNOCENCIA e participam que a missa de 30.º dias será celebrada no altar-mór da igreja do Carmo (Rua 1.º de Março) no dia 29 de janeiro, segunda-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

AFFONSO RIBEIRO DE MELLO

INSPETOR RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Zilda Fortinho Ayala Ribeiro, Leandro, Laura, Affonso, Marcos, Zilda e José; Mary e Maria, Maria Emilia, Vera Maria, Eunice, Vera Lúcia, Albary, espôsa e filhos, noras, irmã e netos, participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, irmão e avô e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento hoje, domingo, às 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, (Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

CARLO GUSTAVO TÁBOAS DE MELLO

(CARLINHOS)

Carlos Affonso de Mello e Carmem Tábous de Mello, seus pais, avós, madrinha, padrinho de crisma, tios e primos convidam a todos os amigos e parentes para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar em intenção da alma de seu sempre idolatrado CARLINHOS, segunda-feira, dia 29, às 9h30m na igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

VICENTE LISERRA

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer individualmente à todos parentes e amigos que compartilharam na sua grande dôr, enviando flores, coroas e telegramas, comparecendo ao entêrro e à missa mandada celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, serve-se dêste meio para hipotecar-lhes a sua eterna gratidão.

CEL. JOAQUIM FERREIRA DE MELLO

(MISSA DE 30º DIA)

Raema Vieira Ferreira de Mello, ten. Nilson Vieira Ferreira de Mello, eng. José Franco Henriques, senhora e filhas, dr. Daniel Brandão Reis, senhora e filhos, cap. ten. Vanius de Miranda Nogueira, senhora e filhos, sr. Tancredo Vieira, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam rezar pela alma de seu inesquecível MELLO, às 10 horas do dia 29, segunda-feira, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Valentim Machado Fagundes

(MISSA DE 7º DIA)

Juliana Jesus Fagundes, Conceição Machado Fagundes, Rosa Fagundes de Oliveira e seu espôso Francisco de Oliveira Brizida e filhos, Octavio Machado Fagundes, senhora e filha, Alexandrina Fagundes de Sá Lopes e seu espôso Manoel de Sá Lopes e filha, Alvaro Machado Fagundes, senhora e filha, Jayme Machado Fagundes, senhora e filhas, compungidos, pela grande dôr com a perda do seu querido espôso, pai, sogro e avô, VALENTIM MACHADO FAGUNDES, agradecem, por êste meio, a todos os seus parentes e amigos as manifestações de carinho, amizade e confôrto que lhes dispensaram no transe pelo qual acabaram de passar, e os convidam a assistir à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção à sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 9 horas, na igreja de São Vicente de Paulo, à rua Clarimundo de Melo, 222 (estação do Encantado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

OCTACILIO BERNARDINO PARANHOS DA SILVA

A família de Octacilio Bernardino Paranhos da Silva participa e convida a todos os parentes e amigos, para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada amanhã, dia 29 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

OSCAR FERREIRA MARQUES

(1.º ANIVERSÁRIO)

Fortunata Lopes Marques, filhas, genros, nora, netos, bisnetos e demais parentes convidam a todos os seus amigos para a missa que mandam celebrar em memória de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô e bisavô, OSCAR FERREIRA MARQUES, no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Narcisa Pojo Tamborindeguy

(MISSA DE 7.º DIA)

Cassio Tamborindeguy, Lenita Tamborindeguy, Mario Tamborindeguy, Ema Tamborindeguy, Francisco Penna, senhora e filhas, Tenente Julio Tapajóz e senhora, Antonio da Cunha Pojo, senhora e filhas, Antonio Guerreiro de Almeida, senhora e filhos, Arthur de Souza Costa e senhora, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 8h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

Major João Rodrigues da Motta Teixeira

(MISSA DE 7º DIA)

Amelia, Gilda, Ruth, Jahel, Saul Freire da Motta Teixeira, senhora e filho, Ruben Freire da Motta Teixeira, senhora e filhos, Guido Freire da Motta Teixeira e senhora, Luiz Mario Jeolás da Motta, senhora e filhos, famílias Motta Teixeira, Motta Rezende e Sá Freire Paes agradecem penhorados a quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu pranteado pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado major JOÃO RODRIGUES DA MOTTA TEIXEIRA, e os convidam para a missa que, pelo eterno repouso de sua alma bonissima, será rezada segunda-feira próxima, 29 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja matriz do Santíssimo Sacramento (avenida Passos).

MARIA ELIZA DE SOUZA

(7º DIA)

Ernesto Lima de Souza, irmãos, noras e netos agradecem penhoradamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, MARIA ELIZA DE SOUZA, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no dia 30, na igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira, às 7h30m. Desde já agradecem a todos que comparecem a êste ato religioso.

Cel. Julio do Nascimento Lebon Regis

(1º ANIVERSÁRIO)

Vva. Cel. Julio do Nascimento Lebon Regis e sua família convidam seus parentes e amigos para a missa que será rezada por alma de seu idolatrado LEBON, depois de amanhã, dia 30, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo, penhorados, a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Orminda Regadas Valério de Carvalho

Viúva Dr. Vicente José de Carvalho Filho

(AGRADECIMENTO)

As Famílias Valério de Carvalho, Bellens Bezzi, Valério do Valle, Brandão de Oliveira e Bernardes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aquêles que manifestaram seu pesar, por ocasião do falecimento da muito querida ORMINDA, profundamente reconhecidos, o fazem por êste meio.

OLDEMAR CECÍLIO DE ANDRADE

MISSA DO 30º DIA)

OS SERVIDORES DO HOSPITAL PEDRO II, convidam a todos os colegas e amigos de OLDEMAR CECÍLIO DE ANDRADE para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada dia 30 do corrente mês, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Cristo Rei, à rua Carolina Santos, 143, Méier. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ROBERTO DE SOUZA PORTO

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Sua família, muito sensibilizada, agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Inaugurados importantes melhoramentos no Galeão

Amanhã, a posse do tenente-brigadeiro Trompowsky no Superior Tribunal Militar — Atividades do Ministério da Aeronáutica na atual gestão — Homenagem dos adidos estrangeiros ao ministro — Nova linha aérea na região amazônica

Acompanhado dos diretores gerais de Engenharia e Material, respectivamente brigadeiros Henrique de Sousa Cunha e Raimundo V. Aboim, o ministro estêve no Galeão, onde presidiu a inauguração da Fábrica de Contraplacados, uma das mais perfeitas do continente e que representa um grande melhoramento para a F. A. B. Usaram da palavra nessa ocasião o diretor da Fábrica do Galeão, coronel aviador engenheiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho e o titular da pasta da Aeronáutica. Foi oferecido ao ministro e aos diretores de Engenharia e do Material miniaturas da placa comemorativa da inauguração. As autoridades tiveram oportunidade de acompanhar todo o processo de fabricação. As autoridades tiveram oporbricação. Em seguida, foi inaugurado o grupo gerador de emergência, para iluminação da pista de pouso, serviço de rádio e da tôrre, no caso de qualquer falha por parte da companhia fornecedora de energia elétrica, o qual obedece à regulamentação da O. A. C. I. O ministro procedeu, também, no fim de sua gestão, à inauguração de um grupo de casas para operários da Fábrica do Galeão, tendo percorrido as obras de construção dos grupos de casas para oficiais e para sargentos da Guarnição do Galeão, e do Hospital que o Ministério da Aeronáutica oferecerá à Prefeitura, exclusivamente para crianças.

Outros melhoramentos de grande importância inaugurados pelo titular da pasta da Aeronáutica foram as instalações de esgôto da Guarnição, serviço que obedece aos mais modernos métodos. Uma padaria modêlo, com fornos elétricos, foi ainda inaugurada pelo tenente brigadeiro Trompowsky, que percorreu a granja, verificando o desenvolvimento das criações de aves e da fabricação de manteiga. Através de vários intérpretes, os oficiais, sargentos, praças e funcionários da Guarnição do Galeão manifestaram o seu eterno reconhecimento pelos benefícios recebidos da administração cujo mandato está a expirar-se.

SOLENIDADE DE POSSE

Está marcada para amanhã, às 15h30m, a solenidade da posse do tenente brigadeiro Armando Trompowsky no alto cargo de ministro do Superior Tribunal Militar. Para receber o seu novo par, o Tribunal realizará uma sessão solene, a que estarão presentes os ministros de Estado, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, oficiais generais da Aeronáutica, Exército e Marinha, oficiais superiores e subalternos da F. A. B., amigos e admiradores.

Uma comissão de ministros introduzirá o brigadeiro Trompowsky no Salão de Sessões, o qual nessa ocasião, será saudado por um dos membros do Tribunal, pelo chefe do Ministério Público e por um advogado. Após o discurso de agradecimento, será suspensa a sessão para que as autoridades presentes e amigos apresentem cumprimentos ao tenente brigadeiro Trompowsky. Para essa solenidade o uniforme fixado é o branco. Tocará, durante a solenidade, a Banda de Música da Escola de Aeronáutica.

DESPEDIDA DOS AUXILIARES

Às 11 horas, o ministro reunirá os seus auxiliares imediatos para apresentar as despedidas, através uma Ordem do Dia, que pronunciará.

«REALIZAÇÕES DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA»

Às vésperas do encerramento das atividades da atual administração, o ministro determinou a divulgação de um relatório enfeixado numa obra de 205 páginas de papel «couché» superior, profusamente ilustrada com fotografias das realizações mais importantes da pasta da Aeronáutica, além de expressivos gráficos, através dos quais se pode aquilatar da eficiência e produtividade das autoridades a que foram entregues os destinos do Ministério durante a gestão expirante. Descrevendo as atividades do Ministério da Aeronáutica, desde a sua posse naquêle alto pôsto da administração pública, é digno de destaque a circunstância de se haver realizado trabalhos de indiscutível vulto, apesar do regime de compressão das despesas impôsto pelo presidente da República. A publicação em aprêço insere em suas páginas, com profusão de detalhes, os mais importantes empreendimentos, desde a aquisição de um edifício próprio, para a sede do Ministério, lacuna que se observava naquela importante pasta, até a organização dos menores serviços auxiliares para complemento de todos os misteres afetos a tão importante setor governamental. Resumindo, basta salientar que em «Realizações do Ministério da Aeronáutica» está descrita a criação da Diretoria de Ensino, órgão superior que veio coordenar as atividades das Escolas de Formação; Reorganização das Bases Aéreas; reorganização das Unidades Aéreas com enquadramento de todo o material de vôo adquirido nos Estados Unidos; organização e funcionamento de três novos Parques de Aeronáutica (Belém, Recife e Pôrto Alegre-Canoas); organização, classificação e grupamento do material de aeronáutica; organização das «Áreas de suprimento» de material aeronáutico e técnico em todo território nacional; criação do Serviço de Transporte do Ministério da Aeronáutica e organização do material rodante; criação das Auditorias de Aeronáutica; criação do Serviço de Identificação; criação do Serviço Geral de Expediente e Arquivo; normalização do sistema de aquisição com as concorrências administrativas; organização do material de Intendência — depósitos regionais; criação da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional; e regulamentação do Serviço de Investigação de Acidentes Aeronáuticos.

Concluindo as suas considerações expressas na apresentação dessa interessante publicação, o ministro salienta que as principais realizações, no setor da Aeronáutica, levadas a efeito durante o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra tiveram o mérito de haver atendido às inadiáveis necessidades do desenvolvimento aeronáutico nacional mediante uma solução conjunta dos diversos problemas afetos ao Ministério da Aeronáutica.

A obra «Realizações do Ministério da Aeronáutica» está dividida nos seguintes capítulos: Apresentação; Organização; O novo edifício-sede do Ministério da Aeronáutica; O Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, no Estado de São Paulo; Intendência; Material Aeronáutico; Administração do Pessoal; Obras de Assistência Social; Saúde; Ensino ;Aviação Militar; Aviação Civil; Zonas Aéreas; Primeira - Zona Aérea; Segunda Zona Aérea; Terceira Zona Aérea; Quarta Zona Aérea; Quinta Zona Aérea e Indice.

COMEÇA AMANHÃ O PAGAMENTO

O pagamento do pessoal da F. A. B. referente ao mês de janeiro será iniciado amanhã e prosseguirá têrça-feira.

HOMENAGEM DOS ADIDOS AERONÁUTICOS ESTRANGEIROS

Os adidos aeronáuticos estrangeiros, acreditados junto ao govêrno brasileiro, estiveram, ontem, no gabinete do ministro, a fim de prestar uma manifestação de aprêço ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, que com patriotismo e alta compreensão dirigiu a pasta da Aeronáutica durante cinco anos. Interpretou o pensamento de seus camaradas o general Reuben Hood, da Fôrça Aérea Americana, que exaltou o espírito público do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, terminando por lhe oferecer, em nome dos adidos aeronáuticos inglês, americano, francês, argentino, uruguaio e paraguaio, etc., uma salva de prata, com expressiva inscrição e assinatura de todos. Profundamente reconhecido a essa delicada homenagem, o ministro, disse que jamais esqueceria a magnífica cooperação recebida de parte daquêles bons amigos e terminou por oferecer seus préstimos no Superior Tribunal Militar.

DIPLOMADOS PELA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

A Escola Superior de Guerra conferiu os diplomas «Honoris Causa» do Curso Superior de Guerra ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica e ao major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

OUTRA LINHA AÉREA PARA A REGIÃO AMAZÔNICA

A Panair do Brasil fará partir, amanhã, de Manaus, o primeiro avião anfíbio da nova linha ligando a capital amazonense à região do Alto Purús, para servir às cidades de Lábre, Boca do Acre e, posteriormente, Rio Branco.

Partindo de Manaus às segundas-feiras e retornando às têrças, essa linha proporcionará àquela região, uma das mais importantes do Estado do Amazonas, pela sua produção de borracha, apreciáveis benefícios, colocando-a a apenas 7h30m. da capital baré, à qual era ligada, até aqui, sòmente por via fluvial, em tempo que variava de 18 a 30 dias nas descidas do Rio Amazonas, e de 22 a 40 dias nas subidas.

Criação de uma nova Liga Hanseática

O diretor geral da Navegação da Holanda, sr. J. J. Oyevaar, acaba de pleitear a formação duma nova Liga Hanseática, incluindo portos holandeses, belgas e alemães.

Na sua opinião tal organização deveria, em princípio, limitar-se a responder consultas e fazer recomendações. Os portos alemães do Mar do Norte, os portos do Rio Reno, os portos marítimos belgas e holandeses, assim como as administrações ferroviárias e da navegação fluvial do Reno seriam representadas na nova Liga.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua das Laranjeiras Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato. semi-internato. Linguas, piano, ed. fisica, danças clássicas, etc.

AULAS PARTICULARES
Em pequenas turmas preparatórias para o Instituto de Educação, Carmela Dutra e Colégio Militar. Intensivas de Fisica e Quimica para 2ª época.
RUA S. SALVADOR, 29 — APT. 101

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645 — Dará início uma nova turma de Taquigrafia. Em breves dias, 17h15m e 18h15m

ESCOLA NOVA DE IPANEMA
RUA NASCIMENTO SILVA, 364
JARDIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO
Matriculas abertas das 12h30m às 17 horas. Informações pelo telefone: 26-2340. — Inauguração a 1º de março.

INTERNATO
Externato e semi-internato. «Um colégio não basta; é preciso ser bom colégio». Educação e instrução esmeradas. COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155

GPP
Ginásio Pardal Pinho
Rua Conde de Bonfim, 733
TELEFONE 38-3056
MATRÍCULAS ABERTAS
(a partir de 8 de fevereiro)
Admissão aos cursos ginasial e normal do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e ao ginasial do Colégio Militar
1.º E 2.º ANOS GINASIAIS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
NO ORIENTE CONTURBADO PELA AÇÃO REVOLUCIONÁRIA, UMA TRÁGICA AVENTURA QUE PROVOCA CALAFRIOS!
AMANHÃ
ÀS 2 • 4 • 6 • 8 • 10 HORAS
Paramount Pictures
GARY COOPER
MADELEINE CARROLL
William Frawley • Dudley Digges
Akim Tamiroff • Porter Hall • J. M. Kerrigan
"The General Died at Dawn."
EM
"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"
COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DIÁRIIO ESCOLAR

Abertas as matrículas dos cursos médicos do IPFS

CURSOS MÉDICOS DO IPFS

Na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social, à avenida Graça Aranha, 19, quarto andar, acham-se abertas as matrículas para o Curso de Alergia Clínica e para o Curso de Aplicação dos Métodos de Laboratório ao Diagnóstico Clínico, destinando-se ambos, à classe médica e sob a direção do professor dr. Inálio de Castro.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

BIBLIOTECA — Solicitamos, aos colegas em atraso na devolução de livros da Biblioteca do CACO, a gentileza de os devolverem a fim de ser facilitado o trabalho de organização da mesma. Lembramos que são os seguintes os colegas, que ainda não atenderam ao nosso apêlo: Eurico Batista de Oliveira, Euvaldo Batista de Oliveira, Mário Vieira de Carvalho, Paulo de Abreu Rêgo, Raimundo Nonato Dantas Avelino, Severino Pereira Fortes, Fábio Pussett, Antônio Neves de Carvalho, Raimilson de Moura Rebelo, Bernardo de Sousa Cruz, Armando Cordeiro, Gerk, Carlos Equi, Roberto Frederico Sanchez, Antônio Hélio de Oliveira, Paulo Gomes Alves, Antônio da Silveira Pereira Rosa, Higa Natukatsu, César Gonçalves Pereira, Mário Madrigal, Manuel Sanchez de Queirós, Júlio Grossman, Celina Pacheco, Hélio Moreira Silva, Gudstel J. S. Soares, Lamartine Rôlo Soares, e Raimundo Nonato Avelino.

SEGUNDA ÉPOCA — De primeiro a dez de fevereiro estarão abertas as inscrições para os exames de segunda época, que serão realizados na segunda quinzena.

MATRICULAS — Os alunos deverão renovar suas matrículas de primeiro a vinte e cinco de fevereiro, improrrogàvelmente (Art. 34 do Regimento da F. N. D.).

VESTIBULAR — Os candidatos que ainda não regularizaram sua situação na secretaria e na Tesouraria da Faculdade devem fazê-la com urgência, sob pena de serem canceladas suas inscrições. Informações pelo telefone: 43-7577, das 16 às 19 horas, diariamente.

VIAGENS — Já regressaram as embaixadas que o CACO enviou a Minas e a São Paulo, devendo chegar, esta semana, viajando por via marítima, a embaixada que seguiu para a Bahia.

Diretório Central de Estudantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D. C. E. convida os colegas Conselheiros para a reunião extraordinária que se realizará na próxima têrça-feira, dia 30, às 20h30m. Havendo importantes assuntos a serem discutidos, de estrito interêsse da classe, encarecemos o comparecimento de todos os colegas, a fim de auxiliarem a diretoria no cumprimento de seu mandato.

Faculdade Nacional de Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

Recebemos:

«O Centro Acadêmico Coelho e Sousa, órgão representativo do Corpo Discente da Faculdade Nacional de Odontologia, vem à público para esclarecer a classe universitária, e em especial aos candidatos à admissão ao Corpo Discente da Faculdade Nacional de Odontologia, que resolveu abolir as taxas de calouro, que tradicionalmente a anos vinham sendo cobradas. Somos dos que sempre nos batemos pela tradição, por que finalmente é a tradição que mantém as idéias. Mas nos insurgimos contra ela, sempre que é disvirtuada, e quando se torna um entrave ao progresso, e sobretudo, quando se faz incoerente. Exatamente por isso, houvemos por bem aboli-la. É incoerente repito, que se faça um movimento em favor da abolição das taxas universitárias cobradas pela Universidade do Brasil, alegando as dificuldades do estudante pobre, e se continue cobrando taxas que oneravam ainda mais o orçamento do universitário carioca.

Por êsses motivos, e aproveitando o ensêjo do oferecimento dos demais membros do Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, de avocar à Diretoria a responsabilidade da realização da Festa do Calouro, com o objetivo de congraçamento da classe, e que era custeada com aquela arrecadação, o presidente dêste Centro Acadêmico, ouvido seu Conselho de Representantes, resolveu adotar esta medida, já que sòmente por êste motivo ainda se mantinha essa tradição, a nosso ver incompatível com a realidade universitária carioca.

Esperamos que nossos colegas recebam com satisfação esta medida, e não temos dúvida de os que a alcançarem terão mais uma confirmação de que realmente defendemos o bem estar do estudante de Odontologia. a) Juarez Teixeira, presidente do C. A. C. S.»

EDUCANDÁRIO SANTA LÚCIA
INTERNATO
Departamento Feminino — Estrada Intendente Magalhães, 655 — Fone 39 — Marechal Hermes —
Departamento Masculino — Rua Lins Vasconcelos nº 559 — Fones 29-5337 e 49-5588. —
Cursos: Pre-primário — Primário e Admissão. Acham-se abertas as matrículas. Prospectos e informações na secretaria dos colégios, diàriamente.

SECRETARIADO BÁSICO EM 10 MESES
DISCIPLINAS: Português, Taquigrafia, Contabilidade, Matemática e Dactilografia. — Início das aulas em fevereiro.
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO: — Para o preparo de Secretários, Estenógrafos, Taquígrafos, Parlamentares e Comerciais, sob a direção do professor PAULO GONÇALVES.
Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 ou à Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — Tel.: 52-2972 (Cinelândia).

TAQUIGRAFIA
(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)
Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, 5, à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelandia)

Escola José de Anchieta
Internato, Externato e Semi-Internato — Cursos: Pré-primário, Primário e Admissão — Instalações confortáveis e métodos modernos.
MATRICULAS ABERTAS
Informações: Todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas
RUA LINS DE VASCONCELOS, 512 — Tel.: 49-0709

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO - EFICIENCIA - SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos Tel.: 43-9319.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754., INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
ADMISSÃO GRATUITO
CURSO GINASIAL
CURSOS DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA TÔDAS AS SÉRIES — JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — Piano — Violino — Bailado — Educação Fisica.
PREÇOS MÓDICOS

Estatistico -- Auxiliar
O CURSO VICTOR SILVA prepara alunos para o próximo concurso. Professôres especializados. Assistam aulas sem compromisso. Informações na Secretaria, das 8 às 21h 30m. Rua da Assembléia, 14 - 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463.

ESCOLA PADUA SOARES
FUNDADA EM 1923
Edifício próprio
Direção geral: D. ELISA DE PADUA SOARES
JARDIM DE INFÂNCIA MODÊLO
Direção de: D. Maria Barbara de Padua Soares
Piscina — Campo de esportes — Bosque
CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO
Cursos especiais de dança ritmica e clássica
Externato e semi-internato
93 — ESTRADA VELHA DA TIJUCA — 93
Telefone: 38-4131

Colégio Vera Cruz
Escola Técnica de Comércio São Francisco
RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8822
CURSOS: Científico, Ginasial, Técnico de Contabilidade, Admissão, Primário e Comercial Básico.
Matrículas abertas para todos os cursos
Curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro — Aulas diurnas e noturnas.

Internato em São Cristóvão
Cursos: JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL
CURSO CIENTÍFICO NOTURNO
COLÉGIO PIO AMERICANO
EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM FEVEREIRO
(Fundado em 1897)
RUA TEIXEIRA JÚNIOR, 48 — TEL. 28-1041
(Estão funcionando as aulas)

COLÉGIO JURUENA
AVISO
Levamos ao conhecimento dos senhores alunos que o prazo para a renovação de matrículas termina a 31 de janeiro. Depois dêste prazo a Diretoria não mais poderá se responsabilizar pela reserva de vaga.
EXAMES ORAIS — 2.ª CHAMADA — TÔDAS AS SÉRIES

DATA	MANHÃ 8 hs.	TARDE 12 hs.	NOITE 19,30
8/2 - 5.a FEIRA	Física Geografia	Ciências Geografia	Física Geografia Ciências
9/2 - 6.a FEIRA	Matemática Português	Matemática Português	Matemática Português
9/2 - 6.a FEIRA	Latim Desenho Espanhol H. Natural	Latim Desenho	Latim Desenho Espanhol H. Natural
13/2 - 3.a FEIRA	Francês Inglês	Francês Inglês	Francês Inglês
14/2 - 4.a FEIRA	Química História	Canto História	Química História
15/2 - 5.a FEIRA	Filosofia	Trab. Manuais	Filosofia

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE
GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
Curso de Admissão Gratuito
para Exames em fevereiro. — Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 48-0949.

CURSO TUIUTI
Adm. ao Col. Militar
12º LUGAR NA CLAS. FINAL
Início no dia 8-2-1951
Disciplina rigorosa — Professor Militar
R. São Francisco Xavier, 192 — 48-5266
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 - 2º - Edif. Próprio - Tel. 23-4587
Estão abertas as matriculas no ano de 1950, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

COLÉGIO JURUENA
AVISO
Levamos ao conhecimento dos senhores alunos que o prazo para a renovação de matriculas, termina a 31 de janeiro. Depois dêste prazo a Diretoria não mais poderá se responsabilizar pela reserva de vaga.
Aproveitamos o ensejo para avisar que domingo, 28 do corrente, será publicado neste jornal, os horários para às provas orais de segunda chamada.

ART. 91
O CURSO VICTOR SILVA iniciará a 1.º de fevereiro novas turvas pela MANHÃ, à TARDE e à NOITE. Professôres do Colégio Pedro II. Assistam aulas sem compromisso. Informações na Secretaria, das 8 às 21h30m. Rua Assembléia, 14 — 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3463.

PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CIENTÍFICO — CLÁSSICO
Diurno — Noturno
Curso de férias para exame de admissão em fevereiro
Curso cientifico à tarde
Turmas reduzidas
COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO
RUA OUVIDOR 189 — 3º ANDAR

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PENA, 35, SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilógrafos em ambiente confortável e máquinas novas.
CURSO BASICO — Aprendizagem, com exercicios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, etc.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Aprendizagem de ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã às 9 da noite.

INTENDENTES NAVAIS
O Instituto Santa Roza iniciará turmas para o próximo concurso. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

CURSOS DE DESENHO
A ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS mantém cursos de:
DESENHO BÁSICO
DESENHO DE ESPECIALIZAÇÃO (Máquinas)
Serão realizados, em 15 de fevereiro, os exames vestibulares aos referidos cursos. Estão isentos de exames para o CURSO DE DESENHO BÁSICO os portadores de certificados de conclusão do Curso Ginasial.
Edifício DARKE — Av. 13 de Maio, 23 - 11º andar
Tel.: 22-3159

GINÁSIO DIURNO E NOTURNO
ADMISSÃO GRATUITO AO CURSO GINASIAL
Matriculas abertas — exames em fevereiro
Aceitam-se transferências
GINÁSIO DAMASCENO
RUA GONZAGA BASTOS N. 397 — TEL. 48-8301

ADMISSÃO
AO GINASIAL E COMERCIAL DO
COLÉGIO REPUBLICANO
Escola Tecnica de Comércio (Anexa)
Cursos de férias em janeiro e fevereiro
Exames de admissão em fevereiro
Matriculas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTIFICO, pela manhã, à tarde e também à noite. - Estrada Monsenhor Félix, 87 - Vaz Lôbo - Madureira.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

A. Carlos	51-a	B. B. Ret.	1.184-c
M. Floriano	183	D. Romana	198
Inválidos	48	A. Cordeiro	272
Lavradio	50	A. Caire	302-b
Riachuelo	205	J. Bonifácio	593
Lapa	15	Goiás	234
S. Vergueiro	23	29 Outubro	7.846
Laranjeiras	34	29 Outubro	10 256
Catete	197	C. de Melo	402
G. Polidoro	156	C. de Melo	1.135
P. Botafogo	490	J. Ribeiro	61
S. J. Batista	13	N. de Gouveia	5
J. Botânico	69	Pça. Nações	74
Vol. Pátria	451	C. de Morais	366
A. Paiva	102-a	Barreiros	61
Av. P. Isabel	66	P. Progresso	20
S. Campos	240-a	Itaú	79
Av. Cop.	95	L. Júnior	1.730
B. Ribeiro	698-c	Estr. P. Velho	84
T. de Melo	42	Av. Democ.	521-a
Francisco Sá	23-b	23 de Agôsto	36
J. Nabuco	20	Etelvina	9
Visc. Pirajá	623	Romeiros	197-a
Monc. Filho	46-b	Pe. Januário	43
(loja)		V. Carv.	962-a
P. Ernesto	54	V. Carv.	1.325
Sen. Pompeu	233	Itabira	21-b
Gen. Pedra	100	B. de Pina	750
Estácio de Sá	90	Mons. Felix	501
P. Vargas	3.850	Aut. Clube	5.344
Catumbi	67	Antônio João	2-a
Arist. Lôbo	229	Cordovil	380-a
Had. Lôbo	451	B. Melgaço	100-b
C. Sales	10-a	Maria Passos	841
Matoso	101-b	M. Rangel	178
S. L. Gonz.	184	C. Machado	990-a
Piratini	43	C. Machado	1.556
Gen. Gurjão	154	Pça 8 Maio	126
C. Leopold.	541	Mons. Felix	405
C. Bonfim	436	Maria Freitas	68
C. Bonfim	832	Sirici	8-b
S. F. Xavier	268	P. da Rocha	37-b
Av. 28 Set.	283	C. C. Meneses	4
B. Mesquita	758	G. Dantas	12
B. B. Ret.	2.254-a	Japaratuba	1.881
S. F. Xavier	466	Cajaíba	11
Mearim	1-a	Divisória	92
P. Nunes	279	Correia Seara	35
24 de Maio	428	C. Agostinho	45
Ana Néri	780	Sta. Cruz	5.079
Vva. Cláudio	469	(1ª loja)	
A. Bergamini	104	Lopes Moura	66
Adriano	97	D. Mondim	9
Aquidabã	335-a	P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	9	C. Mayrink	405-a
Acre	38	Lins Vasc.	273 b
Sen. Pompeu	99	Aquidabã	150
Mem de Sá	11	B. B. Retiro	484
Gomes Freire	124	D. da Cruz	476
Catete	37	24 de Maio	383
Mauá	143	F. Meier	26 b
Bento Lisboa	92	A. Cordeiro	628
P. Flam.	118-a	J. dos Reis	45
M. Abrantes	214	29 Outubro	7.407
Laranjeiras	458	Cachambi	254
S. Clemente	94	C. de Melo	396
G. Polidoro	2	Av. J. Ribeiro	0
M. Cantuária	8-a	29 Outubro	9.536
Vol. Pátria	245	29 Outubro	10.496
B. Mitre	642	A. Carneiro	60
J. Botânico	12	Av. N. York	14
S. Dumont	142	T. de Castro	121
Av. Cop.	7-a	C. de Morais	580
Av. Cop.	209-f	A. Mota	23
Av. Cop.	726-a	Montevideo	1.330
Av. Cop.	1.074	L. Júnior	1.354
S. Campos	29-a	Orojó	179
F. Otaviano	32	Av. Democ.	383-b
Visc. Pirajá	146	Uranos	1.037
Av. Cop.	498-a	Uranos	1.385
M. Sapucaí	314	Romeiros	48 b
Santana	124	P. Januário	267-b
(loja C)		Itabira	21-b
Sac. Cabral	165	B. de Pina	750
América	229	Mons. Felix	504
P. Vargas	3.163	Aut. Clube	5.344
B. Hipólito	192	Antônio João	2-a
Catumbi	6	Cordovil	380-a
Had. Lôbo	1	V. Carvalho	962
Had. Lôbo	461	Guaporé	245
C. de Frontin	48	B. Melgaço	484-a
Matoso	15	Silva Vale	362-b
M. e Barros	890	M. Rangel	5
C. S. Crist.	162	M. Rangel	928
Fig. de Melo	472	C. Machado	990-a
S. Januário	93	C. Machado	1.556
D. Isidro	7-a	C. Galvão	654
C. Bonfim	98	Maria Freitas	68
C. Bonfim	819	Japoara	200
Boa Vista	105	T. Fragoso	4.115
Av. 28 Set.	21-a	João Vicente	115
Av. 28 Set.	439	C. Benício	4.152
B. Mesquita	367	Av. C. Vasc.	161
B. Mesquita	786	A. de Paiva	613
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	499
P. Nunes	221	J. Vicente	1.17
Ana Néri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Lopes Moura	66
Sousa Barros	186	P. da Olaria	307
		P. Freire	71

Associações Culturais e Científicas

A SEMANA NA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala do Conselho: às 17 horas, assembléia do Instituto Brasil Holanda; têrça-feira, no auditório: às 20 horas, exibição de filme da Polônia; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I., para os sócios e suas famílias; sábado, na sala do Conselho; às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade.

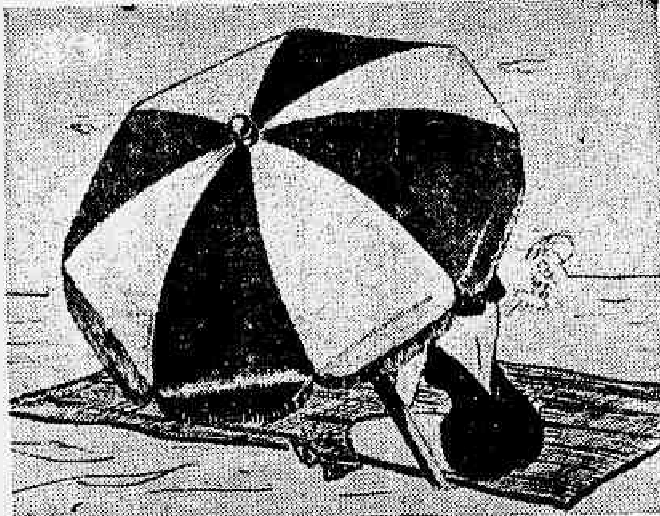
CIRCULO MINERVA — O Circulo Minerva realizou domingo último mais uma reunião ordinaria, sob a presidência do sr. Mário Capelo Barroso, com a qual foram iniciadas as atividades programadas para o corrente ano. Esta associação voltará a reunir-se à 18 de fevereiro na residência do consocio Eugênio Seles Filho, reunião esta que contara com a colaboração da srta. Adir Maria de Andrade que falará sôbre: «Os holandeses no Brasil», e do sr. Eugênio Seles que esboçara o tema: «Os portugueses e o descobrimento do Brasil». Estão convidados todos os seus membros e suas respectivas famílias, bem como parentes e amigos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTERILIDADE — Sob a presidência do prof. Arnaldo de Morais e secretariada pelos drs. Afrânio de Matos e Clarice do Amaral, reuniu-se a Sociedade Brasileira de Esterilidade a fim de escolher sua nova diretoria que ficou assim constituida: presidente, A. Campos da Paz Filho; vice-presidentes, Cláudio Goulart de Andrade, Vitor Rodrigues e Alvaro de Aquino Sales; secretário geral, H. França de Faria; secretarios, Armindo de Oliveira Sarmento, Henrique Duek e Afrânio B. Matos; orador, Jorge de Resende; tesoureiro, Carlos de Meneses Campos; bibliotecário, Alípio Augusto; redatores de publicações, Rui Goiana e Jorio Salgado; diretor de museu, Osmar Teixeira Costa; comissão de ginecologia, Arnaldo de Morais, Clarice do Amaral e Paulo Barros; comissão de obstetricia, O. Rodrigues Lima, Guilherme Serrano e Valdir Tostes; comissão de urologia, Guerreiro de Faria, Alberto Gentile, Adib Antônio Couri; comissão de endocrinologia, José Schermann, A. Albagli e José Procópio do Vale; comissão de radiologia, Nicola C. Caminha, Carlos Osborne e Bruno Lôbo; comissão de patologia, Amadeu Fialho, José Bica e Ernani T. Tôrres; comissão de laboratório, Nélson Castro Barbosa, Saul Carneiro e Dib Gebara; comissão de medicina legal, Hélio Gomes, Séve Neto e Nuno Lisboa; comissão de admissão, Clóvis Correia da Costa, Otacílio Gualberto e Jorge Rodrigues Lima.

SEARS DIAS DE UM CRUZEIRO!...

Apenas 6 dias!

Sensacional... Exclusiva... Audaciosa inovação Sears! 1 cruzeiro adicional vale até 300 vezes mais nesta venda!



REG. 48,00!

ESTEIRA DE PRAIA

* PALHA DE ARROZ
* PADRÕES DIVERSOS

... se v. comprar 1 BARRACA DE PRAIA, 8 gômos, varetas de aço maciço, cabo de madeira com refôrço de metal, várias côres, por 169. — 1.

REG. 29,00!

BLUSA DE OPALA

Estilo «Chemisier», 42/48, gola redonda ou em ponta, mangas curtas. Côres firmes: rosa, azul, amarelo, verde e branco ... se v. comprar 1 BLUSA igual, tal como foi descrita, por apenas 29. — 1.

CR$



REG. 15,00!

«JARDIN DE MODES»

Os mais encantadores modêlos de Paris! Apenas por ... se v. comprar 1 CÔRTE DE GINGHAM XADREZ, 3,5 MTS., larg. 0,80 por 85,80 — 1.



REG. 10,00!

ROSA DE ORGANDI

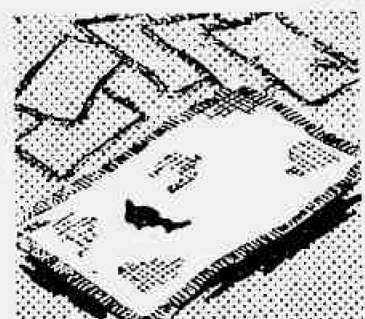
Enfeite encantador para seus vestidos de verão! ... se v. comprar 1 MASCARA DE LANTEJOULAS, de várias côres, por 35. — 1.

SÓ ESTA SEMANA!



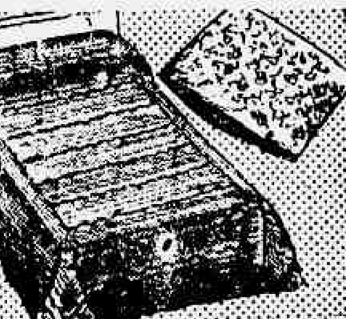
REG. 5,50!

SABÃO «TRI-FOAM» ... se v. comprar 2 KS. DE SABÃO EM PO' «Sears Approved», por apenas 47. — 1.



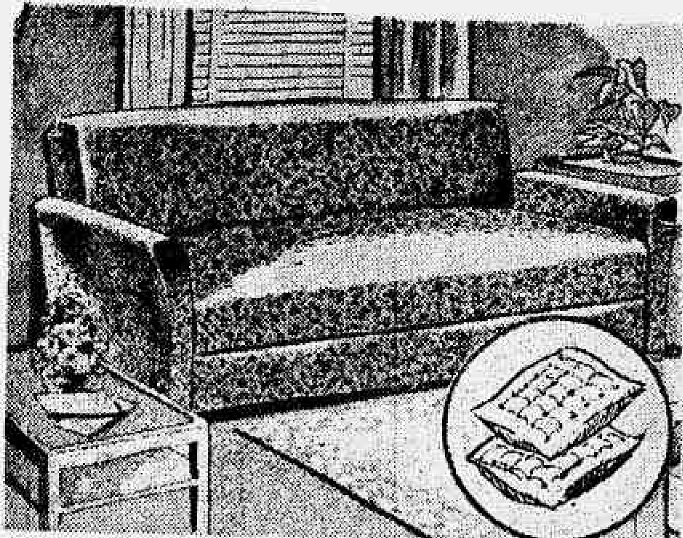
REG. 7,50!

SERVIÇO AMERICANO ... se v. comprar 1 JÔGO DE 5 TOALHINHAS DE TALAGARÇA, por apenas 32. — 1.



REG. 49,00!

ALMOFADA DE GORGORÃO ... se v. comprar 1 COLCHA DE CHENILHA, 220x160, lavável, por apenas 295. — 1.



REG. 298,00!

2 TRAVESSEIROS DE MOLAS

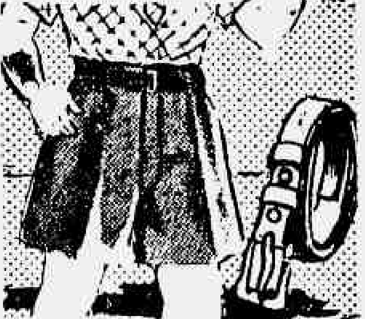
* MOLÊJO DE AÇO «NO-SAG»
* REVESTIMENTO DE MOARÉ

... SE V. COMPRAR um Sofá-Cama «COMBATE», todo de molas «No-Sag» que nunca cedem, forrado de cretone estampado em lindas côres por apenas 2.950. — 1.



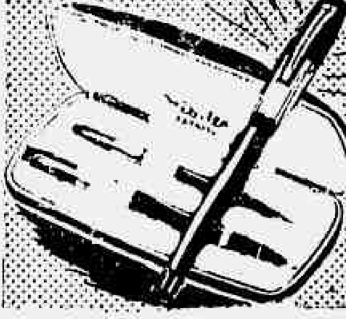
REG. 10,00!

GRAVATA DE RAYON ... se v. comprar 1 CAMISA DE TRICOLINE BRANCA, 35/43, por apenas 77. — 1.



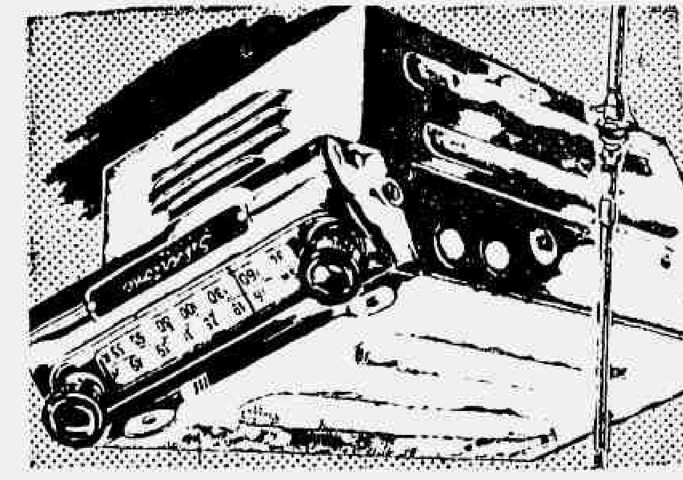
REG. 15,00!

CINTO DE COURO ... se v. comprar 1 CALÇA DE BRIM, p/ meninos 6/12 anos, por apenas 79. — 1.



REG. 97,00!

LAPISEIRA «WEBSTER» ... se v. comprar 1 CANETA-TINTEIRO, da mesma marca, por apenas 198. — 1.



REG. 295,00!

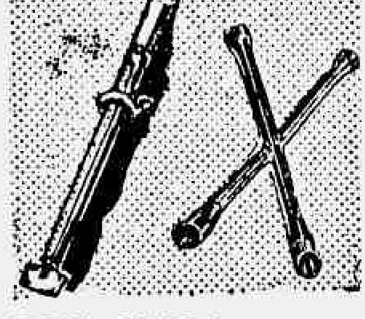
ANTENA PARA AUTOMÓVEIS

... SE V. COMPRAR um Rádio «Silvertone», de ondas curtas e longas, 6 válvulas, é volts, isento de ruídos e distorsões, por 2.995 — 1.



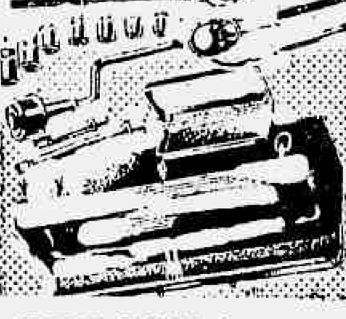
REG. 11,50!

PETECA DE BORRACHA ... se v. comprar 1 BOLA DE VÓLEI, pelica branca, oficial, por 128. — 1.



REG. 35,00!

CHAVE DE CRUZ ... se v. comprar 1 MACACO HIDRAULICO «Allstate» todo de aço, por 289. — 1.



REG. 54,00!

5 CHAVES DE BOCA ... se v. comprar 1 ESTOJO «CRAFTSMAN» c/15 peças de aço, por 549. — 1.

... Experimente, v. pode comprar um dos artigos aqui anunciados e, se pagar mais Cr$ 1,00 comprará, também, a mercadoria adicional anunciada em conjunto!

Reg. 16,50! Calcinha de malha — 1. ... se v. comprar 1 JÔGO DE 3 CALCINHAS DE MALHA, 42/50, várias côres, por 49,5

Reg. 3,50! Mamadeira «Sears» sextavada — 1. ... se v. comprar 1 JÔGO DE 3 MAMADEIRAS, 250 gramas, vidro tipo "Pirex", por 10.

Reg. 36,00! 6 cabides plásticos p/ senhoras — 1. ... se v. comprar 1 GUARDA-ROUPA PLÁSTICO, 140 x 20, ocupa pouco espaço, por 190.

Reg. 19,50! Toalha de linho 75x45 — 1. ... se v. comprar 1 JÔGO DE CHENILHA "North Star" de 2 peças, p/banheiro, por 160.

Reg. 9,00! Pano pe copa — 60x60 — 1. ... se v. comprar 1 JÔGO DE 5 PANOS DE COPA, 60 x 60, algodão, por 54.

Reg. 6,50! Colher de pau — 1. ... se v. comprar 1 BATEDEIRA DE OVOS e massas leves, por apenas 29.

Reg. 7,00! Faquinha de cozinha — 1. ... se v. comprar 1 FACA "MUNDIAL", lâmina de 8", cabo de jacarandá, por 17,5

Reg. 3,00! Sabonete «Linda Ross» — 1. ... se v. comprar 1 ESCÔVA PARA BANHO, c/cabo removível, por 35.

Reg. 3,00! Bloco «Sears» pautado — 1. ... se v. comprar 1 BLOCO igual, de 64 fôlhas, 23 x 16, para notas por apenas 3.

Reg. 5,00! Lata de fluido «Esso» — 1. ... se v. comprar 1 ISQUEIRO "SUPER-DEPEND", automático, niquelado por 45.

Reg. 35,00! Lança-perfume 200 gramas — 1. ... se v. comprar 1 TARTARUGA "MOBO", tôda de aço, movimentada por cabo, por 119.

Reg. 2,80! Saponáceo — 1. ... se v. comprar 1 PACOTE DE SANEADOR, de 450 gramas, por apenas 19.

Reg. 7,00! Trincha para esmalte — 1. ... se v. comprar 1 LATA DE TINTA ESMALTE "SERO-NAMEL", em tôdas as côres, por 34.

Reg. 35,00! Auto-bandeja — 1. ... se v. comprar 1 AUTO-BANDÊJA igual, esquerda ou direita, por 35.

Reg. 28,50! Haste de limpa-parabrisas — 1. ... se v. comprar 1 LIMPA PARA-BRIZAS "TRICO", automático, por apenas 295.

★ ★ ★ *Amanhã, aberta até às 21:30 horas!* ★ ★ ★

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 28 de janeiro de 1951

CARTA DE LISBOA

A visita de Eisenhower — Como êle sentiu Portugal — Não se alardearam promessas fantásticas. Garantiu-se, porém, que Portugal cumprirá o seu dever — Inaugurou-se ontem a monumental barragem do Castelo do Bode — Teremos eletricidade mais barata

ÁLVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")
(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 22 de Janeiro — Eisenhower nunca tinha vindo à capital portuguesa. Chegou aqui num delicioso fim de tarde e conquistou imediatamente a simpatia de quantos estavam no aeroporto para o receber. Trocados rápidos cumprimentos com a maior simplicidade, dirigiu-se para uma tribuna de ocasião a fim de falar à Imprensa. E desde as primeiras palavras notou-se logo o seu bom-humor uma dicção correta e uma forma muito pessoal de se exprimir e de sublinhar o que diz. Vinha em mera visita para trocar impressões e avaliar da disposição em que se encontrava o país relativamente ao grave problema da defesa da Civilização Ocidental e, satisfeito por ter chegado à nossa terra esperava passar bem as 24 horas de sua demora. Para começar, depois de ter vindo de zonas tempestuosas e cheias de nevoeiros, estava encantado com a temperatura, que, na verdade, melhorara sùbitamente para o receber. Decerto influiram também na ótima disposição com que pronunciou o seu breve mas eloquente discurso as calorosas palmas que, fora do aeroporto, soaram em milhares de mãos quando a sua esbelta figura de sexagenário rejuvenescido pelo desporto passou do potente Superconstellation, que o conduziu, para a escada de saída. Depois, ao entrar no automovel que havia de conduzí-lo para o hotel, as manifestações foram mais vibrantes ainda não havendo maior aparato policial do que é costume em ocasiões de chegadas de vultos, que o povo deseja saudar ou simplesmente ver.

No dia seguinte, antes do programa oficial, Eisenhower percorreu vários pontos de Lisboa como passarinho fora da gaiola, alegre, satisfeito admirando um dia feito de encomenda e tirando fotografias às dezenas. Fez perguntas, quis saber um pouco das origens do que via, lamentou não ter mais horas para ver melhor e tirar novas fotografias e voltou ao hotel para começar as visitas marcadas, a primeira das quais, às 9h15m, era ao presidente do Conselho. Seguiram-se as restantes, um almôço em São Julião da Barra e por fim a despedida ao venerando presidente Carmona.

Por tôda a parte, Eisenhower encontrou simpatia, caras alegres e aplausos.

Em São Julião da Barra, naquele ambiente magnífico de gloriosas tradições, banhado suavemente pelo mar da velha aventura, êsse Atlântico — chave das novas gestas pela sobrevivência duma Civilização em perigo, Eisenhower, depois de afirmar seu veemente desejo de que se perpetue a paz entre os povos, não se cansou de manifestar a satisfação que lhe causara a vinda a Portugal. E, ao despedir-se de quantos o homenageavam com absoluta lealdade e sem reservas, disse com a maior franqueza: êste foi o dia mais feliz da minha viagem à Europa; tudo foi perfeito.

Uma hora depois, tive o gôsto de ouvir da boca do Venerando presidente Carmona as mais calorosas referências ao valente general que dirigiu os Aliados à vitória na última guerra e em seguida se recolheu simplesmente, modestamente, à Reitoria da Universidade de Columbia. Por sua vez o nosso marechal fêz ao general Eisenhower o elogio do soldado português, que por todos os tempos e em tôdas as circunstâncias soube sempre ser valente, corajoso e patriota. Contou-lhe um pouco da nossa história e assegurou-lhe que Portugal nunca desmentiria o seu passado e o culto inviolável pela Civilização cristã.

Eisenhower, que desde o primeiro instante verificou estar o nosso país na posição certa, retirou-se satisfeito e inteiramente esclarecido a respeito dos sentimentos portugueses. Aqui não se ostentaram números, nem ofertas condicionais ou exuberâncias espectaculosas. Mostrou-se que queremos viver em Paz, que só na Paz se pode trabalhar, progredir e criar o bem comum e que, portanto, faremos todos os sacrifícios por mantê-la e defendê-la. Quantas divisões? Quantos soldados? Tudo a que obriguem as circunstâncias, tudo quanto a Nação possa realizar em fôrça combativa, fé invencível e multi-secular espírito de Cruzada.

De Lisboa seguiu Eisenhower para Roma. Chuvas torrenciais, várias greves de protesto, milhares, muitos milhares de policias armados nas portas, nas janelas e até nos telhados. E feridos e mortos.

Confrontem. Vejam o resultado da propaganda comunista, a vergonhosa traição aos mais sagrados deveres de qualquer Pátria — a defesa da sua Civilização.

Eisenhower representa no Mundo o Povo que mais longe tem levado a noção de liberdade em todos os seus complexos aspectos. Dispõe de experiência, gênio dirigente e cultura bastante para poder apreciar na devida conta as atitudes de govêrnos e de povos. Sentiu-se em Portugal como em nenhum outro país. Oxalá volte e possa apreciar com mais sossêgo a verdadeira estrutura do Nacionalismo português. Reconhecerá que nossa ideologia nem enferma do totalitarismo de que certos críticos

(Conclui na 2ª página)

Valdemar, recruta e candidato a vereador

UM PERSONAGEM FAMOSO E MÚLTIPLO QUE VIVE NO CARNAVAL AS PERIPÉCIAS CARLITEANAS DO POVO CARIOCA — O PRANTO LEVE DOS TAMBORINS E O CHÔRO GROSSO DAS CUÍCAS

Eleições, falta de moradia, serviço militar e um mundo de desejos insatisfeitos, os temas de canto (ou chôro) popular nêste Carnaval de 1951

Reportagem de HOMERO HOMEM





REPOSITORIO das melodias que o povo canta, os jornais de modinhas atingem uma circulação invejável, capaz de empalidecer de vergonha as melhores revistas literárias e culturais do país. O negócio editorial carnavalesco é dos melhores, o mesmo acontecendo com relação às letras e músicas cantadas. Qual o segrêdo dêsse sucesso infalível? Antes de tudo, a simplicidade, o pouco verniz intelectual que as composições apresentam. Depois, a escolha dos temas, via de regra o dia-a-dia cru e chão dos fatos que compõem a vida do povo, expostos de forma objetiva em ritmo e versos simplórios, fáceis de cantar. Se os nossos chamados «intelectuais» compreendessem melhor a maravilhosa oportunidade de contacto com o povo que é o Carnaval, por certo as relações entre o povo e a «inteligência» seriam melhores e bem mais lucrativa para ambos...

SE DAQUI a muitos anos um pesquisador quiser saber como passava o domingo o casal pobre dos subúrbios, êste sambinha carnavalesco lhe dará o roteiro indispensável à pesquisa:

"Amanhã é domingo eu vou
Ao futebol ver o Fla-Flu
Se meu clube ganhar você vai
Ver "O Vento Levou" num cinema em Bangú"

Realmente, futebol e cinema pocira são as distrações básicas do "proleta" carioca. Existe, porém, acêso no peito do homem pobre, algo que o faz suportar as tristezas da vida sem maiores desabafos: a certeza do próximo Carnaval. Este é tudo: alegria barata, agitação a preço módico, anistia a curto prazo para os desconchavos e frustrações da vida. Daí a mobilização geral:

"Estela
Me dá meu tamborim Estela
Me dá meu macacão
Prepara meu jantar
Que amanhã eu não vou trabalhar".

★ Pranto leve e pranto grosso

Que destino tomará o homem que sai de casa jantado e de macacão, como se fôsse para o trabalho? Diz o «Samba Oficial» que, êste ano, a brincadeira será «na Cinelândia», na escadaria do Municipal». Aí, no grande muro de lamentações a que fica reduzida a Avenida nos três dias de Mômo, êle cantará as próprias mágoas e frustrações, ajudado pelo pranto grosso das cuícas:

«Sapato de pobre é tamanco,
Almôço de pobre é café, é café,
Maltrata o corpo como quê,
Porque
O pobre vive de teimoso que é
Fôlha de zinco, caixão de banha
Faz um barraco em qualquer favela
Só tem Amélia, que o acompanha
Embora pobre é feliz com ela".

O calor encharca de suor a camisa, o sol de verão enxuga, o corpo sua de novo e volta a secar. O carnavalesco, insensivelmente, vai trocando de música, o pranto leve dos pandeiros caindo como pingos de chuva, um grande desêjo coletivo tomando conta de milhares de peitos:

«Tomara que chova
Três dias sem parar
A minha grande mágoa
E' lá em casa não ter água
Eu preciso me lavar».

A fôrça de invocações, a chuva desaba. Outras são agora as reivindicações:

«O sultão
Pode ter cem mulheres
E viver amparado nas Leis
Não é justo eu ser censurado
Por gostar de Irene e da Inês
O sultão pode ter
Cem mulheres de uma vez.
Por que é que eu não posso
Ter uma, duas ou três ?»

★ A lógica irresistível

Os ressentimentos do homem de côr, acumulados diàriamente, na convivência com os "brancos", tomam corpo, ganham estrutura musical, uma lógica irresistível:

"No céu não há separação de côr
São Benedito é preto
E é santo protetor
No céu não há separação de côr

Este mundo não é nosso
Digo e posso afirmar
Orgulho, vaidade e preconceito
Algum dia se encerra.
Ninguém vive p'ra semente
Tudo se acaba na terra".

A maior angústia de uma cidade de três milhões — a falta de moradia — explode de súbito, num canto forte e indestrutível, um canto de protesto maciço que anula a lógica das distâncias, a geografia da cidade, a própria condição humana da massa trespassada pelo ritmo intencional da melodia:

"Há quanto tempo
Não tenho onde morar
Se é chuva apanho chuva
Se é sol apanho sol
Francamente
P'ra viver nessa agonia
Eu preferia ter nascido caracol.
II
Levava a minha casa
Nas costas muito bem
Não pagava aluguel
Nem luvas a ninguém
Morava um dia aqui
Um outro acolá
Leblon, Copacabana,
Madureira ou Irajá".

★ O positivo e o negativo do Carnaval

Ritual coletivo, desaguam no Carnaval carioca todos os gru-

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Ressurreição do Automóvel Clube do Brasil — Os peixes do Passeio Público — Verbos em UAR -- Maus prenúncios -- Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Amanhã, segunda-feira, 29 de janeiro, estão os sócios do Automóvel Clube do Brasil em renhido pleito eleitoral para conduzir aos postos de direção os novos guias da entidade. O programa apresentado pela chapa coronel Silvio Américo Santa Rosa-dr. Solano da Cunha, engloba, indiscutivelmente, os pontos básicos para promover-se a ressurreição do A. C. do B., cuja apatia e falta de articulação dinâmica estão à vista de todos.

Da Comissão Renovadora dos Destinos do Automóvel Clube do Brasil, fazem parte velhos sócios desde muito afastados do clube em virtude da pasmaceira, da negligência e desinterêsse dos diretores "perpetuamente inúteis" que dirigem o A. C. do B., há mais de vinte anos, cada vez mais atolando-o em dificuldades e nada fazendo em favor de seus associados. Dentre os renovadores contam-se os nomes da expressão moral e cultural de um Justo de Morais, Alexis Miranda Jordão, Luís Rodolfo de Sousa Dantas, que, com o propósito de revigorar o Automóvel Clube e dar-lhe destinos compatíveis com o presente e grandeza no futuro, já receberam adesões de elementos como Alencastro Guimarães, Levi Carneiro, Herbert Moses, Conde Pereira Carneiro, Luís Aranha, Valentim Bouças, Peixoto de Castro, Lourival Fontes, Afonso Pena Júnior e muitos outros, todos figuras de grande prestígio social e dispostos a eleger a nova diretoria como medida de salvação do Automóvel Clube do Brasil. Não se pode ocultar a negligência com que a diretoria atual trata dos negócios do Automóvel Clube, só lhe interessando a cobrança dos juros de um empréstimo já duas vêzes pago e que continua a servir de sangria aos cofres da instituição. E' possível que isso suceda pelas múltiplas ocupações do seu atual presidente, homem que não dispõe de vagares para, ao menos, uma vez por ano, visitar sua casa, olhar suas necessidades, resolver os problemas que já têm vinte e tantos anos de torturas. Uma nova diretoria prestigiada por sócios de real valor e que esteja possuída do desejo saneador de trabalhar pelo Automóvel Clube e repô-lo nas suas verdadeiras funções, será a ressurreição dessa sociedade, que tem vivido até agora de tradições já mortas, entre as teias de aracnídeos que só querem o "venha a nós" e nada para "o vosso reino".

OS PEIXES DO PASSEIO PÚBLICO

Aquêles canais que serpeiam o Passeio Público em graciosas curvas de águas ornamentais entre o verdor de árvores e relvas, de quando em quando são esgotados e removida a lama que se deposita em seus leitos de cimento. Parabens à Prefeitura. Mas, não compreendemos o motivo por que essa mesma Prefeitura permite que se sacrifiquem todos os peixinhos daquelas águas, matando-os em massa, como se se tratasse de bichos prejudiciais à saúde e constituíssem uma praga nascida e desenvolvida naqueles canais. Pois é o que sucede, sempre que os trabalhadores esgotam as águas e retiram a lama. Os peixinhos ficam a estrebuchar no lodo, pisados sob as palanganas dos que deviam protegê-los contra a asfixia, seccionando certa parte dos canais a fim de que os peixes continuassem a viver e a prestar-nos os grandes serviços de devoradores de larvas de mosquitos.

E se a remoção do entulho demora mais de um dia, o Passeio Público fica empestado de moscas e insuportável de odores de sepultura aberta, em face da decomposição de tantos corpos orgânicos no banquete de vermes e varejeiras. E' uma salada macabra, misturando-se lama pôdre com peixes mortos e agentes de decomposição de todos os gêneros, desde os aeróbios, aos nojentos tapurus. Antigamente, os Santos falavam aos peixes, quando os homens não queriam ouvir as palavras proféticas; hoje, são os homens que dirigem os destinos das populações, quem mata os peixes, depois que dêles recebem benefícios gratúitos, serviços sem qualquer compensação. Desgraçada época, esta em que vivemos!

OS VERBOS EM UAR

Antes do Decreto-lei que uniformizou o regime de nosso escrever, estabelecendo normas legais para a grafia de palavras que viviam a criar confusões intermináveis, os verbos terminados em **uar** (**continuar, arruar, atuar, etc.**) eram escritos no subjuntivo e imperativo negativo (1ª, 2ª, e 3ª pessoas do singular, conforme o caso) com a terminação desinencial **ues: Eu atue, ela continue, que ele arrue,** etc.) Se alguém escrevesse **atúi, continui, arrui,** não estaria errando, uma vêz que o assunto não é propriamente filológico, e sim convencional. O novo sistema, porém, promulgado em 1943, trouxe a grande vantagem de uniformizar grande número de palavras, e, dentre estas, os verbos em UAR, que passariam a ser grafados ue, não ui, como aquêles com a desinência em UIR, o próprio IR, o SER (em fui) etc. Mas, como o povo não percebeu muito bem o acôrdo, uniformizou tudo em **ui: con-**

(Conclui na 2.ª página)

Aprenda A INGLÊS FRANCES ou ALEMÃO
EM POUCO TEMPO!
Em sua própria casa, aprenda ràpidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE
Lições gravadas em discos com gravuras e livros explicativos
DEMOSTRAÇÕES E PROSPECTOS
RODOLPHO ARDITTI
AV. RIO BRANCO, 108 — Sala 1.101 — TEL. 32-0451

Instituto dos Industriários

Aviso aos associados

Acham-se abertas inscrições para locação de 2.000 apartamentos nos conjuntos residenciais de Bangu e Moça Bonita, todos com 3 quartos e demais dependências. Informações no local, isto é, na estação de Padre Miguel (antiga Moça Bonita).

GELADEIRAS 1951
MARCAS GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, GIBSON
Com grandes aperfeiçoamentos — Pronta entrega — À vista ou a prazo, com excepcionais condições de pagamento.
Temos preços para revendedores — POLO ÁRTICO — Avenida Rio Branco n. 157 (junto à rua da Assembléia).

Veja esta maravilha
GÁSUNICO é um fogão diferente,
de linhas ultra-modernas —
E' todo esmaltado a fôgo —
Alimentado a QUEROSENE
por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.
Gásunico
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GÁSUNICO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Constituição, 58
FÁBRICA E DEPÓSITO
Rua Melo e Sousa, 131
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI
ELAISO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

VIDA E MORTE DE UM POVO ...
REPRTAGEM ANIMADA POR DARCY

FIM
COPA E COSINHA

Ao Exmo Sr.
Presidente da Republica
General de Exercito
Eurico Gaspar Dutra,
DARCY
agradece os cinco anos de cooperação em "Vida e Morte de um Povo"

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

apressados nos acusam nem se isola das justas aspirações universais. E quanto a tiranias e despotismos inqualificáveis, fàcilmente verificará, sem grandes inquéritos nem árdüas investigações, que tôdas as violências do poder, tôdas as enérgicas medidas de prevenção, repressão e punição tiveram por objetivo único — extinguir a nefasta liberdade de se arrastar dia a dia, e cada vez com mais inconsciência a Nação para a ruína econômica e financeira para a dissolução de tôdas as virtudes ancestrais e para o aniquilamento das qualidades mais vigorosas da raça.

A INAUGURAÇÃO DA BARRAGEM DO CASTELO DO BODE

Ontem, 21 de janeiro, Lisboa teve já a sua iluminação melhorada com a energia produzida na central elétrica da monumental barragem do Castelo do Bode.

O acontecimento interessou o país inteiro e a inauguração revestiu-se da solenidade que merecia a imponência de tal feito, pois aquela barragem, além de ser a maior obra de engenharia que se leva a cabo no país, constitui também uma das mais importantes realizações do fomento nacional.

Foram ao local os presidentes da República e do Conselho, vários ministros e diplomatas, o Cardeal Patriarca e muitos convidados. Houve discursos e condecorações, muito entusiasmo e veementes aplausos. Mas a tudo sobrelevou a verificação do que se concluiu em tão curto prazo e a forma atraente, dominante, graciosa como os trabalhos se realizaram.

A concessão foi dada em 1946, estabelecendo-se nela um prazo máximo de 8 anos. Em agôsto de 1947 abriu-se a primeira galeria de derivação do rio Zêzere e em junho de 1948 deu-se início à obra com tôda a intensidade trabalhando neda 2.000 operários, dia e noite, para a deixarem pràticamente concluída em dezembro de 1950. Quer dizer — gerou-se a primeira energia em menos de 5 anos, como ontem ficou provado.

Até agora, a produção total oriunda doutras centrais térmicas e hidráulicas, andava por 930 milhões de kw. Esta nova Central vem trazer para o consumo mais 300 milhões de kw. de origem totalmente hidráulica e dentro de pouco a Venda Nova fornecerá mais 150 milhões de kw. ficando então a proporção de energia hidrelétrica em 64 por cento de tôda a produção, com manifesto benefício para a economia nacional e considerável diminuição da saída de ouro para o estrangeiro.

Quanto ao custo da obra, não excedeu 600 000 contos e, conforme declarou o presidente do Conselho de Administração da Hidrelétrica do Zêzere, esta entregará à Companhia transportadora a energia a 21 centavos o kw.

Já em tempos aqui mencionei as principais características da barragem. Não é demais reproduzir os principais números devidamente retificados.

A barragem construiu-se no sítio do Castelo do Bode, a 8 quilômetros de Constância, em local muito pitoresco mas que há cinco anos era apenas pinhal bravio longe de estradas e casas. Altura — 115 metros. Capacidade total da albufeira: 1.070 milhões de metros cúbicos. Area da bacia: 3.950 quilômetros quadrados. Altura da queda bruta: 95 a 53 metros. Potência final da instalação: 186.000 cavalos.

A expropriação de prédios e terrenos inundados pela albufeira compreendeu 3.500 hectares de terras, 1 000 prédios distribuídos por algumas aldeias e 250 indústrias agrícolas tudo pertencente a 14.000 proprietários rurais, que a princípio não receberam de bom grado as expropriações feitas, mas hoje rejubilam com o grandioso melhoramento inaugurado em sua região.

Igual júbilo sentem todos os portugueses, não só pela obra em si, que nos traz francas perspectivas de embaratecimento da energia elétrica como pela circunstância de se tratar dum rio inteiramente português, nascido em nosso território e sem dependência alguma de terceiros ou de águas que provenham do país vizinho.

CORRESPONDÊNCIA

Dr. SA NUNES — Rio — Os melhores agradecimentos por suas gentis palavras. Vamos a ver se agora entra em vigor o Vocabulário resultante da Conferência Interacadêmica de 1945.

G. SOUSA LIMA — Fortaleza — Só há dias chegou sua carta de 14 de novembro! Responderei brevemente.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093, TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Valdemar, recruta e candidato a vereador

(Conclusão da 1.ª página)

pos humanos, tôdas as facções de côr, raça, religião e estágio social. O "nilismo" carnavalesco, a despersonalização de cada um em benefício da mole coletiva sonora e plástica, está bem traduzido no samba "Peço licença", que a certa altura diz assim :

"Mas meus senhores eu peço [licença
Não vou usar o meu anel de [doutor
Pois meu diploma é de grau [bacharel
No Carnaval é papel não tem [valor".

Aqui o Carnaval atinge o seu ponto mais alto. Já não se cantam mágoas nem misérias, já não explodem das músicas arestas diferenciadoras. Canta-se simplesmente a vida multiforme do povo. Os impulsos bons, o instinto de confraternização congênito no homem comum, vêm à tona em tôda a sua beleza de corola arrastada pela vaga de povo :

"O meu maior desêjo
E' ver o mundo em paz
Cumprir a lei de Deus
E nada mais".

Por associação, os cabeçalhos de jornal sobem como acre fumaça à memória da multidão; o ideal de paz e fraternidade entre os homens é um imperativo que corre riscos de ser destruído; é preciso preservá-lo, seja aqui no meio do cordão ou nessa difícil Coréia dos telegramas de primeira página :

"Sou carioca. Não sou de briga
Tenho conversa até de mais !
Se fôr preciso eu embarco p'ro [Oriente
P'ra mostrar àquela gente
Que é melhor viver em paz"

★ Valdemar, recruta e candidato a vereador

Os americanos têm o seu «Joe» coletivista, temos aqui o «Valdemar» simplório e humano. Travestido de soldado, como na marcha «Recruta Biruta», ou de político como no «Valdemar», o herói brilha sempre, senão pela empáfia, pelo desfêcho bem sucedido das aventuras em que se mete, ao menos pela humanidade cariliteana que impregna suas ações :

«O Valdemar é um recruta biruta !
que não sabe nem marchar
E qualquer voz de comando
esquerda, direita,
tonteia o Valdemar
mas o sargento,
rabujento muito tesa
se enfesa
e faz Valdemar marchar».

Como candidato a vereador, o Valdemar revela-se tão bom como recruta. Senão vejamos:

«O Valdemar, um bom rapaz
Tinha dinheiro, automóvel e [um amor
Mas hoje em dia êle vê a [coisa preta
Porque deu na veneta de ser [vereador.

Gastou todo o dinheiro
Em propaganda na eleição
Ficou sem automóvel, sem [m ilher, sem posição.
Pois no final do pleito
Quando foram apurar
Encontraram só um voto
Do próprio Valdemar».

A marcha do «Valdemar» é como um grande mural irônico e mostrando o açodamento daquêles oitocentos e poucos candidatos a vereador que, na última eleição, atiraram-se à aventura política, uns poucos por convicção partidária ou certeza da vitória, a grande maioria por isto ou aquilo que todos sabem o que seja...

★ Eleições

Sôbre as últimas eleições o povo formou o seu próprio conceito, menos sôbre o que de acertado e digno disseram os melhores candidatos, do que sôbre o monturo de demagogia, as pirâmides de promessas eleitoralescas. Daí o simbolismo bem arranjado da "Eleição no Galinheiro", o seu melancólico desfêcho, tanto no galinheiro da marcha como no imenso terreiro das mazelas nacionais :

"Houve uma eleição
Lá no galinheiro
P'ra ver quem é que manda
No velho poleiro
O pato é candidato
O ganso também é
Mas o preferido das galinhas
foi o galo garnizé

O pato prometeu
Melhorar o galinheiro
O ganso também disse
Darei "milho" o ano inteiro
E o galo garnizé
Inteligente como é
Ganhou longe o grande pleito
Prometendo aos seus votantes
Uma vida de colher".

Ainda sôbre política o povo canta o "Retrato do Velho" (o velho é Getúlio), uma espécie de chapa de Raios X do adesismo nacional :

"Bota o retrato do velho outra [vez
Bota no mesmo lugar
....
Eu já botei o meu
E tu não vais botar ?"

Aderindo, o povo revela-se, porém, mais realista do que certos políticos : só se decidiu a "aderir" depois do pleito, quando sabidos eram os resultados e sabido era o nome do vencedor. Que dizer porém daquêles políticos que correram a São Borja tão logo ressurgiu das nuvens do ostracismo, feito candidato, o velho sol bolorento e fronteiriço ?

Estes, sim, é que são os verdadeiros carnavalescos da política...

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

tinúi, atribúi, constitúi, diluí, etc., acentuando o ú até mesmo gràficamente, como indicamos acima. Essa persistência gráfica popular se faz sentir na imprensa e, quando escrevemos **continue**, sai **continui** Foi, pois, com grande satisfação que vimos em nossos comentários de domingo último, esta outra face da questão: — tendo escrito livremente **continuí**, pois estávamos certos de que se grafássemos **continue**, sairia com ui, vimos que a revisão dêste jornal corrigiu para o legal! **Continue, amigo, continue!**

MAUS PRENÚNCIOS

«Quem não fôr da polícia, retire-se!» (Tenente Gregório), «O Presidente não recebe» (Lourival Fontes), «Vamos almoçar no Vogue com Getúlio» (Os treze governadores eleitos) «Minha influência pode mudar muita cousa» (Meditações etílicas do General), etc.

Aquela primeira ordem foi dada a um grupo de jornalistas que pretendia avistar-se com o sr. Getúlio Vargas nas Paineiras ou noutra elevação do mesmo gênero. Não compreendo como jornalistas se deixam humilhar a tal ponto. Gregório cumpre ordens, talvez do célebre Lourival Fontes, que sempre foi a fonte de tôdas as repressões dipianas e policiais para desmoralizar a imprensa e destruir jornalistas. Qual a resposta dos homens de imprensa, se tivessem mais vergonha, mais brio mais dignidade pessoal e funcional, diante da cortina gregoriana? Deixar o Presidente e tôda a sua côrte entre os carinhos policiais, e regressar aos seus postos, só voltando a avistar-se com o eleito, quando tratados com a devida cortesia.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ter o Moses aumentado 40 por cento a contribuição dos sócios da A. B. I., sob promessa de melhorar 50 por cento os vencimentos dos seus auxiliares e, afinal só lhes concedendo a esmola de 20 por cento e um abôno de Natal que só serviu para alguns funcionários do peito.

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ 200,00, de senhora, com cordonete, Cr$ 250,00, pulseira champion. Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. — Regente Feijó, 72-A.

HOTEL
Escritório bem instalado e com telefone, no melhor ponto da cidade do Rio de Janeiro (Cinelândia), aceita propostas para agenciar hotel para informações e reservas. Condições a combinar.
Pedro Guimarães Edifício Odeon 2.º Sala 211 — Rio. Tel.: 42-3177.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

ACORDEÕES SCANDALLI
Artigo desta semana
80 Baixos — 4 Registros
De Cr$ 8.500,00 por Cr$ 6.300,00
CASA MANOS
Rua da Carioca, 53 — Rio

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8º — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim 149 — Tel : 28-5235 — Casa de Saúde de Santa Terezinha.

CINEMA EM 16 MM. - PROJEÇÕES A DOMICÍLIO
Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias, com legendas em português, musicais, etc., para complementos das festas de aniversário, batizados, etc. — Rua São José, 50 — Sala 202 — Tel.: 46-3860.

TERRENOS
Itaguaí — Ramal de Mangaratiba
PARQUE PARAISO
Se quer ter vida longa e saudável, construa sua casa nesta cidade, de clima privilegiado, PRÓXIMO DE PRAIA, a 80 minutos do Rio.
Para isso compre desde já o seu lote de terreno no Parque Paraiso, no coração da cidade, a 200 metros da Estação da E. F. C. B. Tem água, luz, telefone, ruas com meios fios, etc. Comércio em franca evolução.
Preços de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 25.000,00, prazo de 60 meses SEM JUROS. Condução própria aos domingos e feriados.
Tratar no Rio,, à RUA SILVA JARDIM n 12-1º - Tel.:22-8129, no local à AVENIDA PIRANEMA n 17, ou com seus corretores autorizados
SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda.

Enceradeiras Eletrolux
CR$ 1.950,00
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134
4.º andar — Grupo 426

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Doobs*. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 12.º - Rio de Janeiro - Diàriamente das 8 às 18 hs.

COMUNICAÇÃO
da CASA Festas
aos seus Clientes e à Praça
A CASA FESTAS TECIDOS E CONFECÇÕES S. A., comunica aos seus clientes, amigos e à praça em geral, que desocupou a sua loja da Av. 13 de Maio, 64-B, para entregá-la à Caixa Econômica, e que a Seção de Vendas e Varejo continua funcionando em sua filial da Av. Almirante Barroso, 24 loja. Outrossim, aproveita o ensejo para informar que a Seção de Fornecimentos e o Escritório Central, estão instalados no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23 - 22.º andar.
RIO DE JANEIRO, 28 DE JANEIRO DE 1951
CASA FESTAS TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.
vogo publicidade

ACORDEÕES TECLADO PIANO
De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1.800,00
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57 — Rio

PIANOS
FRANCÊSES e INGLÊSES
CAUDA
Para apartamento



Em dimensões especiais para apartamentos, com a sonoridade e construção inconfundíveis dos pianos de classe. Em acajú ou nogueira, cordas cruzadas de grande extensão. Um piano que é sempre um intérprete fiel, desde as primeiras lições até as suas mais aplaudidas execuções musicais.
PREÇO A VISTA
Cr$ 18 000,00
(Também efetuamos vendas a prazo).
IMPORTADORA e EXPORTADORA
RIVERA LTDA.
Av. Mem de Sá, 164 — Tel.: 22-8756

A melhor forma
PARA MANTER O SEU FORD EM FORMA!
Ford
OFICINA
PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
... irmãs gêmeas das peças originais do seu Ford. Ajustam-se como uma luva, rendem mais e duram mais.
MÉTODOS APROVADOS PELA FÁBRICA
... planejados pelos mesmos engenheiros que construiram seu Ford. Mais um fator de economia e rapidez do serviço.
MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
.. que conhecem com perfeição o seu Ford e, por isso mesmo, podem oferecer um serviço melhor e mais econômico.
EQUIPAMENTO ESPECIAL FORD
... fabricado de acôrdo com especificações dos técnicos Ford, especialmente para dar maior precisão e eficiência ao Serviço Ford.
Ford
O Revendedor Ford conhece melhor o seu Ford
REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão 1216
Importadora de Automóveis e Máquinas S.A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S.A. — Rua Bento Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

Concurso de admissão à Escola de Sargentos das Armas

Tornada pública a relação dos candidatos aprovados — Apresentação até 8 de fevereiro

A Escola de Sargentos das Armas, sediada em Três Corações, acaba de tornar público a relação dos candidatos classificados para o seu Curso de Formação, em 1951. Êsses candidatos, entre os quais se incluem civis e militares, devem apresentar-se à Escola até 8 de fevereiro.

E' a seguinte, a relação:

1ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Altair Sebastião, Galvão de Sousa, Carlos Alberto Guimarães Sampaio, Francisco das Chagas Campelo, Francisco Macieira Assis, Francisco Viterino Assunção Sobrinho, José Marinho Falcão Filho, Pedro de Oliveira.

TURMA SUPLEMENTAR — Luis Carlos Sardenberg.

2ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Alvaro Tavares de Miranda, Francisco Sampaio Faria, Lenicio Leite, Milton Sills de Andrade, Paulo Barreta.

TURMA SUPLEMENTAR — Hélio Ribeiro, Leôncio Pereira Assunção.

3ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Acirai Scholze, Adair Avila Soares, Adão da Silva Mendes, Adão Pacheco Ximenes, Ademar Silva Soares, Adir José da Luz, Airton Amaral do Canto, Airton dos Santos Ribeiro, Alamir Ramos, Alceu Bicas Rojas, Alceu da Rosa Freire, Alceu Mazolene, Alcides Bitencourt, Aldo Borges, Alfredo de Carvalho Coelho, Almiro Pydd, Alzemiro Gonçalves dos Santos, Américo Jauri Santrovitsch, Anibio Francisco dos Santos, Antônio Augusto Centurião, Antônio Carlos Pereira da Silva, Antônio Colaço Saraiva de Carvalho, Antônio Lopes Guimarães Filho, Antônio Messias Alves Gazal, Aparicio Miranda de Sousa, Argeu Antunes Vaz, Ari Antônio Gallegaro Pezzutti, Armênio Antônio Barreto, Armindo Viegas, Ari Ramos da Silva, Avelino Antônio Santo Pizetta, Barão Divério, Benjamim Lopes Guterges, Bartoldo Pereira Nunes, Cândido Antônio Souto Leal, Carlos Alberto Vomero Calvano, Carlos Augusto Carvalho Moreira, Carlos Cheiran da Silva, Carlos Ortiz Padilha, Ciso Pinto, Claudino Morais ereira, Cláudio Manuel Hoffman, Cláudio Queirós de Araújo, Clodoaldo Brod, Clodoides Porciúncula, Darci Siqueira Soares, Darci Rins Vieira, Diarci Taufer, Dirceu da Silva, Dirceu Dutra Mena, Domingos José Vaz Dias Neto, Duarte Mendes Palm, Edgar Mesquita Veloso, Egivo Heinz Lange, Elcio Domingos Caputi Michel, Elisaldo Flores da Silva, Erani Fraga, Erci Antônio Pereira, Estêvão Nikiel, Eufrásio Silveira, Eurico Lopes Dorneles, Eurípedes da Mota Paz, Florindo Silveira Cardona, Francisco Gonçalves de Sousa, Francisco Neterclo Favero, Francisco Válter Gerhardt, Guilha Fernandes Guterres, Gino Baccki, Glênio Lemos Vasques, Guaraci da Rosa Freire, Gustavo de Freitas Pilar, Hélio Rigon, Herculano Pires da Silva, Hero Antunes de Godói, Higinorzi Recuero Vitória, Hiran Sebastião da Rocha Rossal, Honildo Cristóvão Geiger Ilo Aquino, Itor Moreschi, Ivan Buenos Marques, Ivon Alves Tôrres, Issac Vieira Padão, Jáder Jones dos Santos Bitencourt, Jaime Borges Tarouco, Jelci Rodrigues Correia, Jerson Marcadella Neves, Jesus Ismael de Oliveira Fernandes, João Antônio Cavalet, João Antônio da Silva Mendonça, João Artigas Irizaga, João Batista Brandão João Batista Miranda da Rosa, João Carlos Fagundes, João de Deus Vilar Rios, João Manuel da Foncesa Centeno, João Muniz de Andrade, João Tito Santrovistsch, Joaquim Jenes Mota da Silva, Jorge Garcez Freire, José Antônio Rodrigues da Costa, José Caetano Messa, José Camargo de Carvalho, José Emilio Silveira, José Jaime Moura Ferrer, José Moacir de Oliveira, José Pereira Garcia, José Torronteguy de Oliveira, Juarez Azevedo, Julião Morais Machado, Júlio Ernesto Saint-Pierre, Karl Heinz Hubert Bruhn, Kleber Alves Chagas, Lindolfo Ponciano Gomes dos Santos, Livio Francisco Dias, Ludovico Severo de Sousa, Luis Araújo, Luis Carlos de Barros Vinhais, Luis Carlos Maduell, Luis Dotto Pacheco, Luis Iturvides Azambuja, Manuel Barros da Costa, Manuel Serapião dos Santos, Manuel Valdemar Barbosa, Miguel Távora Goulart Lopes, Milton Rodrigues Barum, Milton Rodrigues Vaz, Moacir Cardoso Abrantes, Moacir da Silva Brandt, Mozart dos Santos, Nabor Fraga de Moura, Nadir Camargo dos Santos, Natálio Rodrigues de Brum, Newton Aratau Teixeira Brito, Nemésio Elgar Py, Nestor Koslowski, Newton Forratt Bastos, Noé Pereira Machado, Noel Trindade, Obaldo Trindade Correia, Omar Neto, Onéstmo Rolloff de Moura, Orci Alves de Lemos, Orestes dos Santos Gonçalves, Orfélio Jáder Simões Vargas, Oscar de Sousa Xavier, Osmar Madruga da Fonseca, Osório Podrigues da Silveira, Oswaldo Oscar Genro Ramos, Paulo Keller, Pedro da Silva Bueno, Pedro Messias Bittencourt, Pedro Rosili Pedro Teófilo Echevenguá, Peri Rins Vieira Nunes, Peri de Ávila Correia, Rui José Pinto, Rui Paulo Arens, Sabino Soares Madruga, Saul de Oliveira Sinchonany, Silvino José Gazola, Sérgio Siqueira Pinto, Severino de Sousa Dorneles, Sidney Silveira de Moura, Tarquino Jorge Castilho, Telmo Santos da Cruz, Teofanes de Oliveira, Teófilo Jaskulski, Tibiré Gomes Filho, Vadir Gomes Borges, Valdemar Ferreira, Venâncio Gomes Moreira Filho, Vespúcio do Nascimento, Vili Santo Andersen, Vilson Chinni Cavalari, Valdomiro Gonçalves Machado, Válter Adão de Moura, Valzumiro Lima da Fontoura, Wilson da Costa, Woiney Mariel Ribeiro.

TURMA SUPLEMENTAR — Aires Ferraz, Antônio Wolski, Bráulio Conceição Ribeiro Marques, Diniz Pereira dos Santos, Djalma Aquiles Bolzan, Elizíário Dorneles Alves, Ernesto Pôrto Fernandes, Jesus Furtado Cabreira, João Batista Pereira, Jorge Correia, José Antônio Cabral da Cunha, José Dalves Benck de Jesus, José Maia, Ligio José Kerber, Luis Jaime Gonçalves Cardoso, Mário Olinto Campos de Araújo, Nélson Pôrto, Neri Silva da Fontoura, Odari Severo, Osvaldo Niederauer, Vasco Acácio Cândido da Silva, Válter do Nascimento.

4ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Alzeir Peres da Silva, Antônio Carlos Ribeiro, Antônio Fernandes de Carvalho, Artur Eugênio Alves de Brito, Darci Pedro Salgado, Hélio de Castro, Henrique Pires de Oliveira, Herbster Vieira dos Santos, Inácio Antônio dos Santos, José Antônio da Silveira, José Barbosa Leite, José Morais Sobrinho, Luis Francisco da Silva, Nagib Dias, Osvaldo Gamaliel Pinto, Paulo Alves, Paulo Rodrigues Costa, Pedro Rodrigues de Andrade, Raul José Maria Júnior, Sebastião Miguel Pedroso, Solon Rodrigues Santos, Valdomiro Félix Teixeira.

TURMA SUPLEMENTAR — Délio de Almeida Maia, Geraldo Verissimo da Costa, José Heitor Cardoso, Sérgio Vieira da Rocha.

5ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Alberto Gaspar da Rocha, Ari Martins, Demétrio Farion, Getúlio Liberal Flores, Jorge Demoro Hauptli, Ramos da Silva Santos, Valdomiro Yaesyzyn.

TURMA SUPLEMENTAR — José José Vieira, José dos Santos, Luis Cardos Zelenski, Nereu Florêncio Kock, Valêncio dos Santos.

6ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Dilson Batista dos Santos, Geraldo Figueiredo Barbosa, João Albano de Sousa Filho, José Alcântara Bonfim, José Oliveira, José Sabino dos Santos, José Válter Cabral Matos, Lúcio Silveira de Mendonça, Noélio Albuquerque Silva, Osvaldo Gregório dos Santos, René Rodrigues Barreto, Romenil Dias de Alcântara, Sebastião da Silva Nunes.

TURMA SUPLEMENTAR — Aldoilio do Carmo Verissimo, Estânio Amâncio de Araújo, Silvan Ferreira da Silva.

7ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Adauto Viana e Silva, Aluisio Pontes, Antônio Augusto Neto, Auberino Correia Barbosa, Aurélio Costa Filho, Auriberto Ferreira Neves, Benigno Alves da Silva Filho, Darci Fabricio Moura, Distiker Neves de Oliveira, Edson Filgueira Alves, Israel Leite Cavalcante, João Aleixo dos Santos, João Chaves da Silva, João da Silva Oliveira, João Osmundo dos Santos, José Barbosa Toial, José Macário da Silva, José Ribamar Pereira, Manuel Bezerra Serra Sêca, Numa Correia Sobrinho, Oliveiro Pugliese, Raimundo Pinto Muniz, Romualdo Pereira dos Santos, Sebastião Gomes dos Reis, Severino dos Ramos Alves, Vandir de Almeida Ramos.

TURMA SUPLEMENTAR — Adenilo Duarte de Vasconcelos, Artur Camara da Silva, Camilo Alves Sobral, Guilherme Ferreira dos Santos, Haroldo Portela de Pinho, Marcílio de Melo Cavalcante, Rui Barbosa da Cruz.

8ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Alfredo Anvéres de Lima, Antônio Botelho Soares, Evandro dos Reis Brito Sarmento, Francisco das Chagas Araújo, Joaquim Eulálio Baia, Newton Monteiro Valente, Raimundo Ferreira Chaves, Raimundo Nonato Costa Bittencourt, Stanley Quinto Marques, Zenir Monteiro Campos.

TURMA SUPLEMENTAR — Jesus Silva Botelho, João Araújo Sobrinho, Válter Fonseca da Costa.

9ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Alcindino Alves de Sousa, Alencar Rodrigues, Antônio Augusto Alves de Barros, Apio Gomes, Benedito Pinto da França, Diógio Brandão Sobrinho, Edil Mateus da Rosa, Galdino de Albuquerque, Geraldo Alves de Oliveira, Humberto Martins, Jaime Pedroso, Joel Cleto de Matos Portela, João de Deus Borba, José Barbosa de Andrade, Lúcio Marques Ferreira, Moacir de Magalhães Silva, Moisés de Andrade e Silva, Nel de Figueiredo, Paulo Machado Filho, Ragmão Rodrigues, Raimundo de Figueiredo, Reinaldo Gracioso, Roman Luascheski, Rufino Verardo, Santiago Caetano de Oliveira Filho, Sebastião Rodrigues Garcia, Wilson Pereira.

TURMA SUPLEMENTAR — Adeir [illegible] de Andrade, [illegible] de Sousa Guedes, Hélio Cunha da Rocha, Humberto Pádua, Luis Benedito de Arruda e Sá, Mário da Costa Freitas, Pedro Arnaldo da Veiga, Reinaldo Câmara Vitório de Almeida.

10ª REGIAO MILITAR

TURMA EFETIVA — Abdias Isaias do Nascimento, Adelson Fonseca Carneiro, Afonso Lins de Oliveira, Antônio Xavier de Figueiredo, Arnaldo Carvalho de Oliveira, Celso Pires Ferreira, Cláudio Tavares de Araújo, Clóvis Valente de Barros, Edésio Nunes de Molais, Edio de Alcântara Costa, Eugênio Gonçalves Mineu Rocha, Fernando de Carvalho Ribeiro Gonçalves, Francisco Pereira Ferraz, Gaspar Pedrosa dos Santos, Geraldo Gomes Farias, Geraldo José do Nascimento, João Batista da Silva, João Carlos de Oliveira Filho, José Camurça de Oliveira, José Guimarães Mariz, José Maria Lopes Barreira, José Mendes Raulino, José Ribamara Melo, José Vilhena Bittencourt, Lupercino Soares da Silva, Manuel Lôbo Maciel, Pedro Lúcio Penha, Raimundo Nonato de Oliveira Ramos, Tereso de Jesus Tôrres, Veriano de Sousa Terto, Valdemar Aires Pereira, Valdimar dos Santos Veras, Wilson Tomás de Anuino.

TURMA SUPLEMENTAR — Adail Santos e Silva, Amintas Lopes Castelo Branco, Antônio Augusto de Alencar, Benedito Martins Guimarães, Francisco de Sousa Machado, José Estevão Júnior, José Rodrigues da Silva, Laurindo Gomes Palmeira, Liberato Barroso Pinheiro, Lourival Vaz Freire, Luis Gonzaga da Silva, Vicente de Paula Costa de Miranda.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis - Tumores - Câncer - Eczemas - Varizes - Ulceras das pernas - Verrugas - Espinhas - Queda do cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 18 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265

CABELEIRAS

Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. — Compramos cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado — Telefone 43-1016.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542
Das 16h 30m às 18h 30m.

GELADEIRAS
General Electric — Kelvinator — Philco — Leonard
MODÊLO 1951 — DIVERSOS TAMANHOS.
GARANTIA DE CINCO ANOS E FACILIDADE DE PAGAMENTO.
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

GRANDES SUCESSOS
CARNAVAL 1951

JORGE GOULART Com Orquestra
SEREIA DE COPACABANA - Marcha - Disco N.º 16.323. MEXE MULHER - Samba - Disco N.º 16.324.
DÉO Com Orquestra
AMOR PERFEITO - Marcha - Disco N.º 16.325 - OS GREGOS ERAM ASSIM - Marcha - Disco N.º 16 337
CARMÉLIA ALVES Com Orquestra
MARIA POUCA ROUPA - Batucada - Disco N.º 16.326 - SAMBA DE EMERGÊNCIA - Samba - Disco N.º 16.327.
CARMÉLIA ALVES & SEVERINO ARAUJO e sua Orquestra Tabajara
É FRÊVO MEU BEM - Frêvo-Canção - Disco N.º 16 322.
BLACK-OUT Com Orquestra
AI CACHAÇA - Samba - Disco N.º 16.328 - BOROCOCHÔ - Marcha - Disco N.º 16.338.
RUY REY e Sua Orquestra
CUBANA - Marcha - Disco N.º 16.329 - MINHA BABÁ - Marcha - Disco N.º 16.330
MARLENE Com Orquestra
ESTOU COM O DIABO NO CORPO - Marcha - Disco N.º 16.331 - SAPATO DE POBRE - Samba - Disco N.º 16.332.
EMILINHA BORBA Com Orquestra
TOMARA QUE CHOVA - Marcha - Disco N.º 16.339 - FESTA BRAVA - Marcha - Disco N.º 16.340.
JORGE VEIGA Com Conjunto
TEM MULHER NO SAMBA - Samba - Disco N.º 16.341 - ERREI - Samba - Disco N.º 16.342.
NEWTON TEIXEIRA com Orquestra
MICRÓBIO DO SAMBA - Samba Disco N.º 16.343.
NUNO ROLAND & TRIO MELODIA Com Orquestra
LOBO MAU - Marcha - Disco N.º 16.344.
ARACÍ DE ALMEIDA Com Orquestra
TEM PENA DE MIM - Samba - Disco N.º 16.345.
CACO VELHO Com Orquestra
CURTO REINADO - Samba - Disco N.º 16.336.
HÉLIO SINDÔ Com Orquestra
DELATOR - Samba - Disco N.º 16.335.
RUBENS PENICHE Com orquestra
EU SOU O DIABO - Marcha - Disco N.º 16.334.
VAGALUMES DO LUAR Com Orquestra
TÁ DOIDO MOÇO - Marcha - Disco N.º 16.333.
LUCIO ALVES Com Orquestra
TOUREIRO SOU EU - Marcha - Disco N.º 16.346.
SEVERINO ARAUJO e sua Orquestra Tabajara
TABAJARA NO FRÊVO - Frêvo - Disco N.º 16.320 - ÚLTIMO DIA - Frêvo - Disco N.º 16.321.
A venda nas boas casas do gênero
Distribuidores exclusivos
BYINGTON & CIA.
R. PEDRO LESSA, 35
TEL. 42-4033
DISCOS
Continental

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 229
Sobrado

ARTIGOS DO DIA
COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA'
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq Ouvidor

JANEIRO 29 — 2.ª FEIRA
Lanterna de metal. Fóco regulável. 2 pilhas. Fabricação extrangeira. Indispensável em seu lar.
Preço da Praça: . . . CR$ 49,00.
Preço só dia 29: . . . CR$ 37,00
Caldeirão de aluminio polido. Martelo Forte da Fábrica Rochedo. Inoxidável e super resistente. Tampa e alças com protetor de madeira. Capac. 4 litros.
Preço Normal: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 29: . . CR$ 27,50
Calça tropical para rapaz. Tecido leve e resistente. Corte moderno e acabamento perfeito. Bolsos tipo faca. Tams: 12 a 20. anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 185,00.
Preço só dia 30: . . . CR$ 98,00

JANEIRO 30 — 3.ª FEIRA
Microtone Esquenazi Cápsula de carvão super resistente. Alta reprodução falada e cantada. Adaptável ao pick-up de seu rádio Pedestal em madeira torneada.
Preço da Praça: . . . CR$ 150,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 98,00
Calça ¾ Brotinho. Em gorgurão praiano. Bainha virada, fecho eclair lateral e bolso. Tams. de 40 a 50. Forma com qualquer de suas blusas um conjunto encantador.
Preço Normal: . . . . CR$ 78,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 65,00
Camisa de malha "malandrinho". Tecido leve poroso. Tipo olimpico com listas finas. Côres variadas. Tams.: 2 a 16 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 25,00

JANEIRO 31 — 4.ª FEIRA
Blusão Sport Shantung. Modêlo americano em finissimo shantung. Fecho eclair. Côres: Beige claro ou escuro. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 250,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 178,00
Blusa Carnaval Em malha fio de escócia. Decote redondo caindo sobre os ombros. Todas as côres. Encantador modêlo para o Carnaval e para o verão.
Preço Normal: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 29,00
Capitão Marvel "Shazam". Malha indesbotável. Reprodução exata do heroi dos quadrinhos. Tams.: 2 a 12 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 148,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 109,00

FEVEREIRO 1 — 5.ª FEIRA
Calça de tropical "Folião". Corte moderno em tecido leve e resistente. Bolsos tipo faca. Variedade de côres e tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 165,00.
Preço só dia 1: . CR$ 118,00
Leque de Organsa. Leve e resistente. Delicados desenhos pintados a mão. 22 varetas de bambú japonês. Tamanho grande. Indispensável no verão.
Preço Normal: . . . CR$ [illegible],00.
Preço só dia 1: . . CR$ 19,50
Fantasia Indio Boca Negra. Tecido leve e resistente. Blusão, calça comprida e cocar com 2 penas. Para meninos e meninas.
Preço da Praça: . . CR$ 78,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 79,00

FEVEREIRO 2 — 6.ª FEIRA
Camisa Sport "Leve". Tecido super refrigerado. Meia-manga e gola sport. Côres: Canário, beige, cinza, verde e branco. Ideal para o Carnaval.
Preço da Praça: . . CR$ 95,00.
Preço só dias 2 e 3 . CR$ 69,00
Trousse de metal dourado Finamente trabalhada nos dois lados Espelho, pente, porta-pó e divisões para lenço, dinheiro e cigarros. Grande.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dias 2 e 3: . CR$ 29,50
Fantasia Legionário. Em gorgurão azul e branco. Faixa de setim vermelho. Kepi clássico e polainas brancas.
Preço Normal: . . . CR$ 335,00.
Preçosó dias 2 e 3: . CR$ 255,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
AVENIDA — CARIOCA — A Exposição — JUVENIL
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

Vendem-se no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUA', lotes residenciais a partir de Cr$ ..... 18.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92, Jacarepaguá.

ENGENHO NOVO

Vendemos os prédios de ns. 437, 441 e 447, da rua VAZ TOLEDO (transversal á rua Marques Leão, em frente á estação), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheiro e quintal. Sinais a partir de Cr$ 25.000,00, já incluidas as despezas de escritura, e prestações mensais a partir de Cr$ 845,00. Vêr no local, às terças, quintas, sábados e domingos, das 9 às 11 horas. Tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA. à Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 706. Telefone 32-1993, das 9 horas às 11h30m e das 14 às 18 horas

ENGENHO DE DENTRO – ABOLIÇÃO

Vendemos ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gás, banheiro e pequeno quintal. Preço: Cr$ 100.000,00. Sinal de 50% e o restante em prestações de Cr$ 660,80. Ver à RUA MACEDO BRAGA n. 50, das 12 às 13 horas. Tratar com LEMOS, BORBA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706. Telefone 32-1993.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo 2 ótimos prédios frente de rua, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal, à rua Dona Francisca ns. 105 e 113. Preços: Cr$ 140.000,00 e Cr$ 160.000,00, sendo parte à vista e o restante a prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS À BEIRA-MAR
COROA GRANDE

60 prestações mensais, sem juros. Posse imediata, podendo construir imediatamente a sua casa
Reserve seu lugar nas nossas camionetes, para no próximo domingo visitar o local mais pitoresco e futuroso, sem compromisso e sem despesas.
Vendedora exclusiva:
Expediente: das 8 às 12 e das 18 às 18 horas
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — sala 14 — Tel.: 23-2368 — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1º de Março)



LOTES EM PRESTAÇÕES
DE CR$ 100,00

Av Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 32-9631

TERRENOS – CASCADURA
ÚLTIMOS LOTES

Aproveitem já e comprem o seu lote em local privilegiado como êsse, lotes a partir de 50.000,00, pagáveis em 84 prestações de 747,00. Entrada de Cr$ 5.000,00. Farta condução. Tratar somente com LORETO ou VALENTE, à Avenida Passos n. 33, 2º andar, sala 211. Telefone 43-8423.

Terrenos em Jacarepaguá

Vendemos à avenida Geremário Dantas, junto ao nº 921, ótimos lotes, especialmente para as pessoas de fino gôsto, com ruas asfaltadas, esgôtos, sargetas, água, luz e todos os requisitos indispensáveis à vida moderna. A partir de Cr$ 81.500,00 — sem juros — 20% de entrada e o restante em 36 meses. CONDUÇAO: — Ônibus, lotação e bonde. Via «Cascadura-Freguesia». Ver e tratar das 13 às 18 horas, no local, com OLIVEIRA e à avenida Passos, 33 — 2º andar — Sala 211 — Tel.: 43-8423, com o sr. LORETO.

PRAIA DE MURIQUI

CASAS com ou sem móveis, oferecemos 6 à sua escolha, entrega imediata. Preço desde Cr$ 90.000,00, só o terreno vale Cr$ 40.000,00, facilitamos 50%. Temos também casas em início de construção, moderníssimas, ótimo acabamento, com varanda de 14m2, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, entrada para automóvel, jardim e quintal.

LOTES AVULSOS

Vendemos dos melhores da Vila Muriqui e Parque Muriqui com facilidade de pagamento.

SÍTIOS EM MURIQUI

A IMOBILIARIA SAO JOSÉ LTDA., atendendo a diversos pedidos, acaba de lançar à venda pela primeira vez em Muriqui, pequenos sítios junto ao RETIRO BELA VISTA, com água encanada, altitude de 100 metros, todos com frente para ótima estrada de rodagem, deslumbrante vista para o mar. Aproveitem a oportunidade pois o número é limitado. Entrada de apenas 20% e o saldo em 50 meses sem juros.

ARMAZEM EM MURIQUI

Arrenda-se ou vende-se de sêcos e molhados, tendo residência para família. Tratar em Muriqui, aos sábados e domingos, com os srs. Domingos ou Décio — IMOBILIARIA SAO JOSÉ LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 7.º andar — Sala 709-A

Edifício "DOIS DE DEZEMBRO"

RUA DOIS DE DEZEMBRO, 15 (FLAMENGO)

Incorporação e Financiamento de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida"

(CONSTRUÇÃO DE REGIS AGOSTINI)

Financiados 70%, em 15 anos, Tabela Price

10% de sinal

20% em 18 meses, prazo de entrega do edifício

2 quartos, grande salão, varandas, banheiro, copa, cozinha, dependências de criados e garage

e

1 quarto, sala, banheiro, varanda e kitchnett

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 175.000,00

VENDEDORES EXCLUSIVOS:

"ITA" -- Imóveis, Terras e Administração S. A.

Rua São José, 50 - 12.º - Tel. 42-6626

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n. 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,00 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Inicio de construção — Rua Mariz e Barros esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos sem juros, durante a construção

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301



LOTES EM PRESTAÇÕES
DE CR$ 400,00

Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115

TERRENOS DE PRAIA A CR$ 9.000,00
SEM ENTRADA — PIRATININGA

Proximos de linda praia, à 15 minutos de Niterói, em prestações de Cr$ 150,00 e sem juros. Muita condução e posse imediata. Combine sua visita sem compromisso de compra com RANGEL, à rua Pedro I, n. 44, 1º andar. Tel. 22-7105. Das 13 às 18 horas.

TERRENOS EM QUEIMADOS
Venha organizar sua granja

Nós lhe vendemos 2.300m2, a 8 minutos a pé da Estação, por Cr$ 60.000,00, em prestações mensais de Cr$ 900,00, sem entrada e sem juros. Se V. S. não quer plantar, compre a terra e seja um criador de galinhas e outras aves. Ver com Greco, das 9 às 17 horas, nos dias úteis. Domingos, das 7h 30m às 11 horas. — RUA MARIA FREITAS, 16 — SOBRADO — MADUREIRA.

VILA ISABEL
COM UM PEQUENO SINAL

Vendo, em rua particular, ótimos prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Prestações de Cr$ 1.450,70. Visitas diàriamente, das 14 às 16 horas, no local, à rua Teodoro da Silva, 313. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

RIACHUELO

Vendo ótimo prédio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal, à rua Vitor Meireles, 46. Preço: Cr$ 310.000,00, sendo uma parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 2.379,00. Para ver no local. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO DE DENTRO – ABOLIÇÃO

Vendemos ótimo apartamento térreo com 2 quartos, 1 sala, despensa, banheiro completo, cozinha com gás, varanda, entrada de serviço, área coberta e pequeno quintal. Sinal de Cr$ 80.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.585,80. Ver à rua da Abolição n. 568, apt. 101, das 8 às 9 horas da manhã. Tratar LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706, telefone 32-1993.

Terrenos -- Parque Lafaiete

Em duque de Caxias, vendo lotes a 5 minutos da Estação, com todo o comércio, escolas, ônibus diretos à praça Mauá, a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de 10%. Dou posse imediata. Tratar à avenida Passos, 24 — 1º andar — Tel.: 43-1459. Aos domingos, em Caxias, na avenida Nilo Peçanha, no café pegado ao Cinema, das 8 às 11 horas, com o Corretor Miranda.

SÍTOS EM HUMBERTO ANTUNES

(Primeira estação depois de Paulo Frontin)

CHÁCARAS E SÍTIOS — ALTITUDE 450 METROS

Estação de Humberto Antunes

Em prestações desde Cr$ 200,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar — Sala 709-A

TERRENOS

Vendo lotes totalmente planos, com luz, a Cr$ 5.000,00, prestações de Cr$ 106,20, ótimos para residências, sítios ou granja, a 1 hora e vinte minutos da cidade, no ramal da Leopoldina, com ótima estrada de rodagem, Estrada de Ferro Leopoldina e via maritima. Aproveite o início das Vendas, gozando assim de tôdas as vantagens, preço e localização. Para visita ao local sem compromisso, venha em nosso escritório, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

APARTAMENTOS NO LEBLON

Vende-se em luxuoso edificio de 4 pavimentos, em final de construção para entrega dentro de 2 meses, à rua Dez. Alfredo Russel, 73 (antiga rua Amiris), esquina da rua General Urquiza, com garagem no subsolo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependência de empregada com área de serviço. Preço de 240 a 300 mil cruzeiros com 60% financiados a longo prazo e facilidade do pagamento da parte não financiada. Ver no local e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1.º andar — Telefone: 42-3552.

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ'

Vendo lotes a partir de Cr$ 15.000,00, com 10% de entrada e prestações a partir de Cr$ 145,00. Dou posse imediata. Construção livre. Condução gratis aos interessados. Tratar, diàriamente, na avenida Presidente Vargas, 417-A, 6º andar — sala 608 (Junto à Avenida Rio Branco) — Tel : 43-3583, com o sr. Elio Vieira. Diàriamente, exceto às segundas-feiras e sábados.

FLAMENGO
OBRA INICIADA

Entrega em 16 meses; apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências.

10% DE SINAL — 90% EM PRESTAÇÕES

Tratar com os INCORPORADORES — Av. Rio Branco n. 116-9º and. (salas da frente). Tels. 22-1215 e 42-6613

CATETE

Rua Pedro Américo n. 160 — Vendo bom prédio, vazio, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com gás, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 190.000,00. — Tratar com Milton Rocha, à avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS CR$ 6.000,00

Vendo pelo preço acima, bons lotes planos, ruas abertas, luz e fôrça, próprios para residência, indústria e comércio. Entrada: 10% e o restante em 5 anos. Para visitas ao local, todos os domingos, às 8 horas, à rua da Alfândega, 132, esquina da rua Uruguaiana. — Tel.: 43-6383, com o sr. Vale.

CENTRO

Vendo à Ladeira do Barroso 83 e 85, junto à E. F. Central do Brasil — apartamentos em ótimo edificio com boa sala, quarto grande, banheiro e cozinha, «duas frentes». Preço Cr$ 120.000,00, sendo à vista Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.056,10. Vêr das 15 às 17 horas, com o sr. Lopes. Tratar com o sr. Silva, em Lemos, Borda & Cia. Ltda. — Tel. 22-2483.

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo 2 ótimos prédios com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal em pequena vila, à rua Teixeira Júnior, 91, casas 1 e 2. Preço: Cr$ 190.000,00, sendo um sinal de Cr$ 125.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 859,00. — Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



LOTES EM PRESTAÇÕES
DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 32-9631

VENDO, À RUA ALICE n. 1447, para entrega imediata, magnífica residência com 2 salas, escritório, 3 quartos nobres, 2 banheiros nobres, 3 quartos e 2 banheiros para empregados, salão de jogos, lavanderia, depósito, adega, varandas, terraços, garage e quintal por Cr$ 1.150.000,00. Tratar à rua Miguel Couto n. 27-A, sala 403. Telefone: 43-4707.

SAMPAIO

VENDO ótimo terreno com 17,60 x 45,00. Rua Francisco Manuel, 275. Preço: Cr$ 320.000,00 à vista. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS
CENTRO

Vendemos à RUA CARLOS CARVALHO, 68 — EDIFÍCIO ALHANDRA, já na cobertura, apartamentos de quarto e 2 quartos, saal, etc. Grandes facilidades de pagamento. Tratar à Avenida Rio Branco na 116 — 9º andar, salas da frente. Telefones 22-1215 e 42-6613.

COPACABANA — Apartamentos de grande luxo, dispondo de 3 dormitórios, 2 quartos de banho completos, 2 salas, grande jardim de inverno com vista para a praia, armários embutidos, quartos de empregada e demais dependências. — Edifício a ser construído no melhor ponto da avenida Atlântica.

MARACANÃ — Últimos apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, no edifício a ser construído à rua Jorge Rudge, 67-69 — Obra a ser iniciada ainda êste mês — Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com financiamento de 50% e facilidade de pagamento da diferença.

VENDAS A CARGO DE

GUANABARA CORRETAGENS LTDA.

Rua Alcântara Machado, 40, sala 602
Telefone 23-4157
(ex-travessa Santa Rita)

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 78 — Sobrado — Telefone: 32-2493. — RIO DE JANEIRO.

O SR. QUE JÁ POSSUI O SEU APARTAMENTO, O SEU AUTOMÓVEL, NECESSITA EVIDENTEMENTE DE UMA CASA DE CAMPO, PARA O SEU FIM DE SEMANA; PROCURE CONHECER O LOTEAMENTO DO

Itaipava Country Club

ESTRADA DAS ARCAS (Klm. 70 da Estrada União e Indústria)
Escolha já o seu lote, no clima privilegiado de

ITAIPAVA

Petrópolis — Estado do Rio

750 metros de altitude — 97 Klm. da Praça Mauá

RESTAURANTE E BAR EM FUNCIONAMENTO — SALÃO DE FESTAS — EQUITAÇÃO — TENIS — PISCINA

O Clube se encarrega da arrumação e limpeza das casas de campo dos sócios, conservação dos jardins, etc.

Os sócios poderão ficar nos quartos de hóspedes do clube, enquanto controem as suas casas, so comprar v. s. um lote conjuntamente adquire uma ação de sócio-proprietário do clube.

VENDAS A PRAZO, SEM JUROS

Informações no local e na Sociedade Imobiliária Itaipava Ltda.

Av. Rio Branco, 116 — 14º andar — Sala 1407 — Tel.: 22-6978

aos srs. construtores e industriais

a

CASA SANO S/A

oferece o que há de melhor em

PEDRITE (marmorite)

ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.

DIRÉTAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

XADREZ

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

No dia 6 do iniciante, às 15 horas, teve lugar no Clube Naval a solenidade da entrega dos prêmios de torneios de 1950 realizados pela Confederação Brasileira de Xadrez.

Num gesto de reconhecimento pela capacidade técnica e pela figura internacional no campo do problema de xadrez foi convidado a participar da mesa o grande mestre de composição dr. Monteiro da Silveira, além dos representantes do Clube Naval e Departamento de Desportos da Marinha.

O campeão brasileiro atual e detentor também do prêmio de beleza, relativo à partida mais bela daquele campeonato dr. Tiago Mangini, recebeu calorosa salva de palmas.

Após ser ressaltado os méritos do brilhante compositor dr. Monteiro da Silveira, fêz êste entrega da medalha de ouro correspondente ao tricampeonato brasileiro de soluções levantado pelo enxadrista Máximo Borges Minhava.

Ao dr. Almeida Soares foi entregue pelo cel. Gastão da Cunha a Taça Semana do Marinheiro, e ainda dêste recebeu a mesa, para sua biblioteca, os livros Análises do Jôgo de Xadrez, O Bambito da Dama, Regulamento e Código do Jôgo de Xadrez e as Defesas Eslava e Ortodoxa.

Depois do cel. Gastão da Cunha entregar à C.B.X. a cobrança da anuidade de F.I.D.E. o dr. Almeida Soares saudou o dr. Monteiro da Silveira, em alocução clara e prenhe de cordialidade e alegria pela sua presença, sendo sugerido um torneio-relâmpago em sua homenagem que teve o seguinte resultado: 1.º lugar — 5½ — Mangini; 2.º lugar — 4½ — Sabino Ribeiro; — 3.º lugar — 4 — Almeida Soares; 4.º — 4 — Gastão da Cunha; e 5.º lugar —1 — Minhava, Benedito de Camargo e João Manuel Gomes.

Encerrando a sessão o cte. Gama e Silva, presidente da C.B.X., ressaltou os serviços prestados pelo dr. Almeida Soares, que acumula as funções de técnico e secretário.

*

TORNEIO DE VENEZA — 1950 — Donner x Kotof — 1.P4D; P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, P3BD, 4.C3B; C3B; 5.B5C, PxP; 6.P4TD, B5C; 7.P4R, BxC+; 8.PxB, D4T; 9.P5R, C5R, B2D?, D4D; 11 D2B?, P4BD; 12.B2R, C3BD; 13.B2R, PxP; 14.PxP, C4C; 15.D1B, P6B; 16.0-0, B2D; 17.C1R, T1BD; 18.P3B, C7D; 19.BxC, C7T!?; 20.TxC, D x T; 21.B5CR, P3TR!; 22.B3D, PxB; 22.B3D, PxB; 23 DxPC, D7D!; 24.P4B, B 3 B; 25.D3C, 25. P3CR; 26 Abandona

DUBROVNIK — 1950 — Euwe x Nestler — 1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.P3CR, P3BD; 4.P5D, PxP; 5.PxP, D4T+; 6.C3B, C5R; 7.D4D, CxC; 8.B2D, T1C; 9.BxC, D2B; 10.T1B, P3D; 11.C3B, P3TR; 12.B2C, C3T; 13.0-0, P4C!; 14.D3D, D2D; 15.C4D., B2C; 16.D7T, R1B; 17.P4B, D1D; 19.C6R+, BxC; 20.BxB+, TxB; 21.D8T+, T1C; 22.DxD+ T2C; 23.PBxP, P3B; 24.T3B, C2B; 25.T5C, abandonam.

TORNEIO DE USBEKISTAN — 1950 — Wischnyarkly x Perenosnikof — 1.P4R; 2.P4D, P4D; 3.C3BD, B5C; 4.B2D!?, PxP; 5.D4C!, DxP; 6.0-0-0, P4BR; 7.D3C, B3D; 8.4B, BxB+; .9.DxB, D4B; 10.P3B!, PxP; 11.P4CR!, P7B; 12.PxP!!, PxC=D; 13.TxD, D2R; 14.B5C+, P3R; 15.C4R!, P4R; 16.D3R, B2D; 17 B4B, C3B; 18.C6D+, R1B; 19.D3CR!, P4CD; 20.C8B!!, BxC; 21.T8D+, C1R; 22.P6B!, PxP; 23.D8C!+, TxD; 24.TxT mate.

TORNEIO DE AMSTERDAM — 1950 — Resevsky x van den Berg — 1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, B5C; 4.P3R, 0-0; 5.C2R, P4D; 6.P3TD, BxC?+; 7.P3CD; 8.P4CD, P4B; 9.PDxP, PCxP; 10.PBxP, PBxP?; 11.PTxP, PxP; 12.B2R, C3B; 13.P5C!, C4TD; 14.B3T, T1R; 15.0-0, B4B; 16.B5B, C5R; 17.B4CD!, CxC; 18.BxC6B, C5B; 19.D4D, D4D; 20.DxPD!, CxPR!; 21.PxC, DxPR+; 22.R1T, B3C!; 23.B5TR!, TD1D; 24.BxB!!, TxD; 25.BxPB+, R1T; 26.BxT1R, DxB; 27.TxP, D1BD; 28.T7BD!, abandonam.

*

XTDRES INTERNACIONAL

Do «Correio do Ceará», destacamos abaixo parte da entrevista concedida pelo jornalista Gilberto Câmara, por ocasião de seu regresso de Asterdam, onde fôra assistir ao Grande Torneio Internacional, por iniciativa do deputado Adolfo Gentil.

Inicialmente, após focalizar o pitoresco da cidade, com suas casas tôdas de três ou quatro andares, e recortada de canais, pelo que lhe dão o nome de «Veneza do Norte», declara ter sido hóspede de honra de dr. Max Euwe, ex-campeão mundial de xadrez, falando depois do ineditismo da caída de neve, e de ser Amsterdam a «cidade dos ciclistas», onde para 8 pedestres existem 92 ciclistas!

Comenta após, a despeito da não participação dos mestres russos, o Torneio Internacional de Amsterdam, não apenas correspondeu, como ultrapassou de muito a minha expectativa, por sua organização impecável, acima de todos os louvores (graças aos esforços dos srs. Lod. Prins e van Harten) e pela importância, mesmo, de que se revestiu, dêle participando nada menos de 20 grandes mestres internacionais, a saber: Nicolas Rossolimo e dr. Xavier Tartakover, da França; H. Golombek, da Inglaterra; Gideon Stahlberg, da Suécia; Samuel Reshevsky, dos Estados Unidos; A. O'Kelly de Galway, da Bélgica; Gudm. S. Gudmundsson, da Islândia; E. Szabados, da Itália; Miguel Najdorg e Herman Pilnik, da Argentina; Svetozar Gligoric, dr. Pet Trifunovic e Vasja Pirca, da Iugoslávia; Ceuth Koltanuer e Jan Foltys, da Tchecoslováquia; e dr. Max Euwe, Johannes Hendrikus Donner, Tyeerd Daniel van Scheltinga, C.B. van den Berg e H. Kramer, da Holanda.

Por fim destacamos, as considerações sôbre os jogadores que sobressaíram no Torneio: Em 1.º lugar, Miguel Najdorf, um dos maiores gênios do xadrez em nossos tempos, e que, tendo nascido na Polônia, naturalizou-se argentino. Ver Najdorf jogar, importa só por si, num espetáculo soberbo, pois nunca vi uma cerebreção tão prodigiosa quanto a sua. Venceu o Torneio em esplêndida forma, jogando maravilhosamente, de uma ponta a outra, sem perder uma única partida! Depois de Najdorf surgem Samuel Resevsky, o grande campeão norte-americano, que se mostrou desejoso de conhecer o Brasil, estando eu já promovendo a seu pedido por intermédio do cte. Gama e Silva, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, uma sua tournée pelo nosso país. Gideon Sthalberg, o simpáttico e valoroso gigante louro da Suécia; Svetozar Gligoric, o modesto e admirável mestre iugoslavo, de fama mundial; e o dr. Max Euwe, o maior pedagogo da atualidade e cujas partidas modelares são verdadeiras jóias, dignas de figurar em quaisquer antologias.

TORNEIO RELAMPAGO «DR. DARCI ANTONIO DA SILVA».

Talvez nenhuma perda tenha sido tão lamentada, quanto aquela que privou os enxadristas cariocas, de maneira brusca e imprevisível, da convivência benéfica e inestimável do inditoso médico da Prefeitura do Distrito Federal — Darci Antonio da Silva.

Nestas condições, foi mais do que justa a homenagem que o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro resolveu tributar à sua memória, instituindo a disputa mensal do torneio-relâmpago «Dr Darci Antonio da Silva», com inscrições facultadas aos jogadores da 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas.

E enorme foi a satisfação da família enxadrística ao se inteirar de que a atual Diretoria do Clube, que, por motivos ponderáveis, deixara de levar a cabo o certâme respectivo no ano passado, reservou um lugar de destaque no calendário aprovado para 1951, a fim de perpetuar o culto de um dos seus mais pranteados associados e que, em vida, tantos e tão remarcados esforços despendeu em prol da maior projeção da entidade a que sempre se referia com emoção e carinho.

Reiniciando-se na próxima segunda-feira, dia 29 do corrente, esta tocante e momentosa competição, espera-se o advento de uma participação «record», e uma demonstração inequívoca de vocação enxadrística dos valores que se congregam nas turmas em que se alicerça a grandeza da agremiação promottora.

DENTADURAS

A ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA

Comunica a instalação de sua filial no Meiér, em prédio próprio. A título de propaganda executará 50 (cinquenta) dentaduras modernas a preço de Cr$ 700,00. — As consultas serão às 3ªs. e 5ªs., das 8 às 20 horas.

RUA MARIA CALMON, 93 — em frente à Ponte de Silva Freire

CIÁTICA

SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo Método Montanari, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA E PADUA. Em São Paulo: Clínica MONTANARI. — Rua São Luís, 258 — Tel. 4-3717, e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado — Solicitem pelo Correio o folheto «NOVO MÉTODO MONTANARI»

Diretor Clínico — Dr. Gil Alvarenga — Tel.: 37-5549

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

— nunca falha!..

Jasmo na face é beleza que nasce...

PRODUTOS DE BELEZA

Jasmo

JASMO, uma descoberta recente que vitaliza e simplifica o tratamento da pele, dando-lhe supremo realce de beleza!...

JASMO é apresentado em apenas dois produtos, Solução Removente — Creme, de facil aplicação. Seus efeitos se farão sentir rapidamente sem temer desilusão.

Loja e Sala de Aplicações à Rua do Passeio, 62 A — Fone 22-8097 — Rio

Frequente nossa Sala de Aplicações, onde hábeis profissionais darão realce ao esplendor de sua beleza!...

OPORTUNIDADE

Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas, Toca-discos automático.

Móvel a escolher
Alto-falante de «12»
1 ano de garantia

Preço Cr$ 5.500,00

CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS

Rádio Trucco

Rua Visconde do Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22 8435

MANTEIGA .. FÁBRICA

LATICINIOS NEVE

FEITA A VISTA DO FREGUES

Manipulada em maquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima, S.S. - quilo: Cr$ 34,00. C.S. - quilo: Cr$ 32,00.

RUA BUENOS AIRES, 338

COLCHÃO DE MOLAS

PLUMA

DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.

Unico colchão de molas patenteado

PATENTE Nº 51033

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111

VENDAS A VISTA E A PRAZO

MOBILIÁRIA PLAZA

44-A — RUA DO CATETE — 44-A

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dorm. Cerejeira, c| 9 peças	Cr$ 11.000,00
Dorm. Chippendale completo	Cr$ 9.600,00
Dorm. Rústico completo	Cr$ .6.800,00
Sala Chipendale, completa	Cr$ 8.400,00
Sala Rústica, completa	Cr$ 4.000,00
Jôgo de copa	Cr$ 2.400,00
Máquina de costura «MINERVA» c| motor	Cr$ 4.400,00
Rádio «INVICTUS» c| 5 válvulas	Cr$ 1.900,00
Rádio «INVICTUS» c| 6 válvulas	Cr$ 2.200,00

Móveis de qualidade e fino gôsto — Acabamento garantido
VENDAS SOMENTE À VISTA

APARTAMENTOS BEIRA DE PRAIA

DESDE CR$ 80.000,00

INICIAL DE 10%

PRESTAÇÕES CR$ 720,00

ENTREGA EM 10 MESES

PEDRA DE GUARATIBA

Ônibus, lotações e bondes na porta

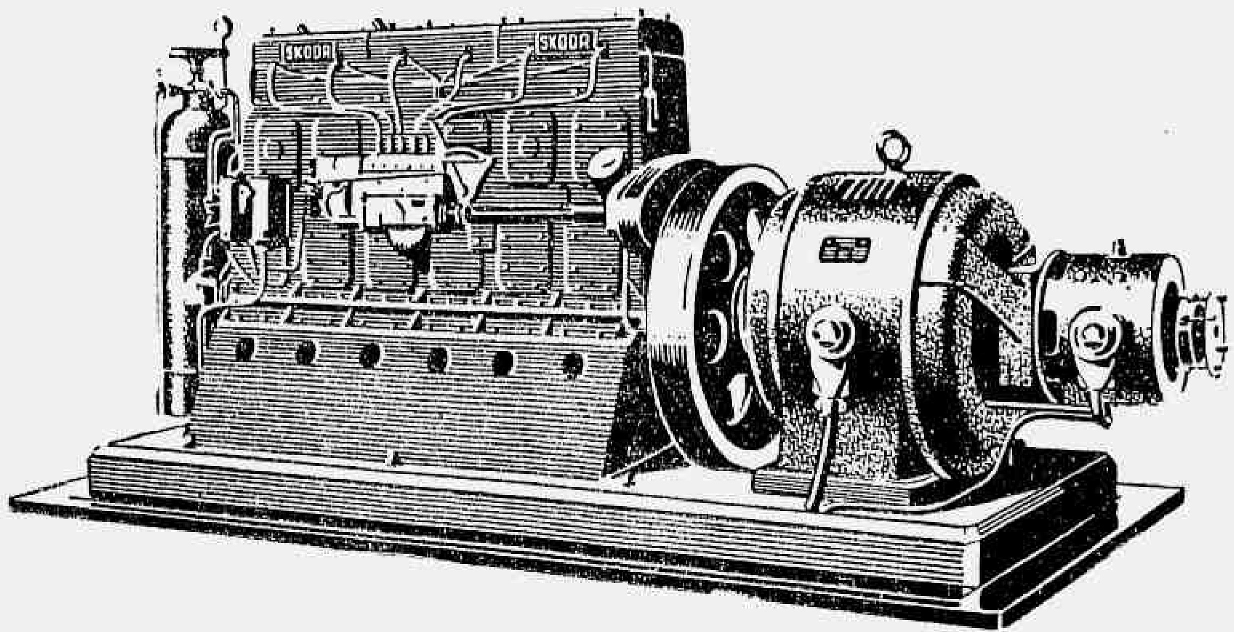
Tratar com os INCORPORADORES

Av. Rio Branco, 116 - 9.º - Salas da FRENTE

22-1215 e 42-6613

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde Inhauma n.° 37
RIO DE JANEIRO

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

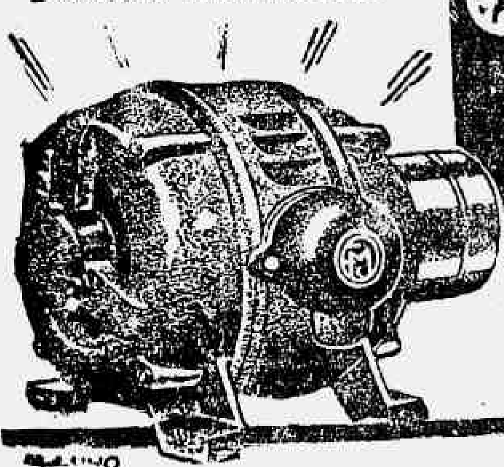
FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos — fregueses do interior —

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

Telef. 23-3095



Telef. 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambris, fibras, verniz isolante e ebonite LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR. — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida para ligar na luz e na fôrça

FABRICANTES: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISAO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 KGS

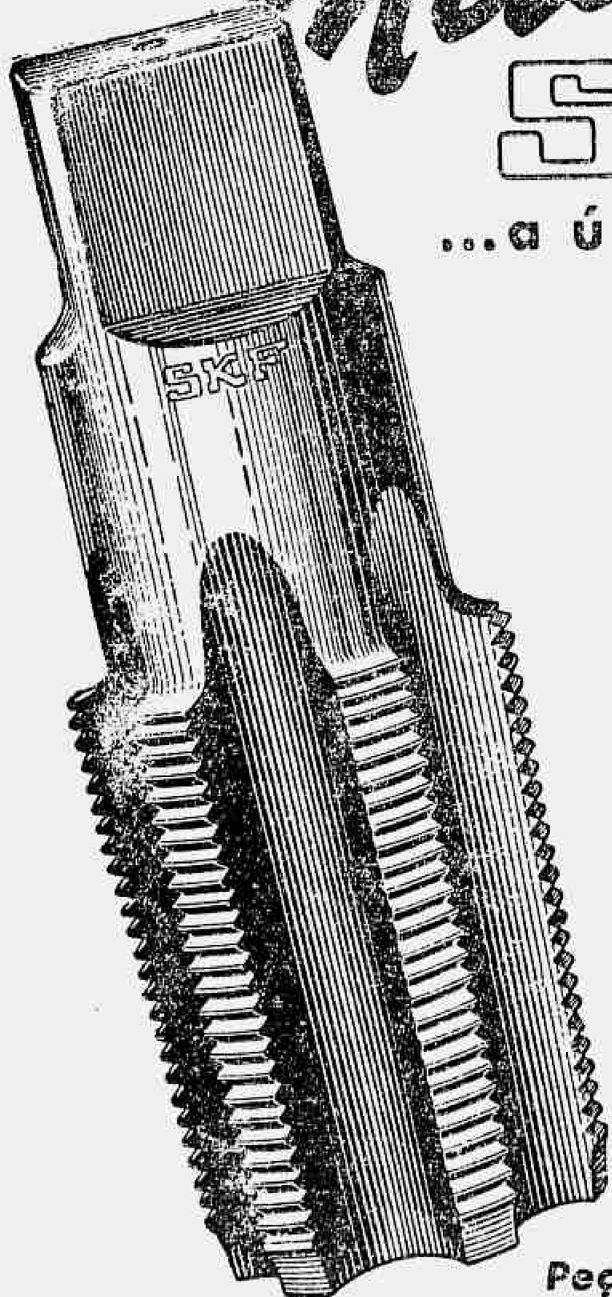
ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

Machos

SKF

...a última palavra



Retificados **depois** da têmpera • Garante-se que o êrro no passo não excede de 0,005 mm por 25,4 mm de corte • Perfil de rôsca exato e uniforme • Feitos de aço sueco da mais alta qualidade • Durabilidade muito maior que a dos machos comuns.
Em outras palavras:

ABREM RÔSCAS PERFEITAS AO MENOR CUSTO.

Peçam informações à

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO RECIFE

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA
MUN. DE B. MANSA

GOIABAL
ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

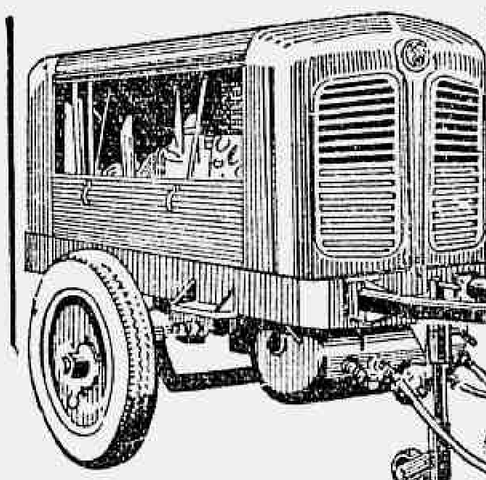
•

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

TEMIL

OFERECE

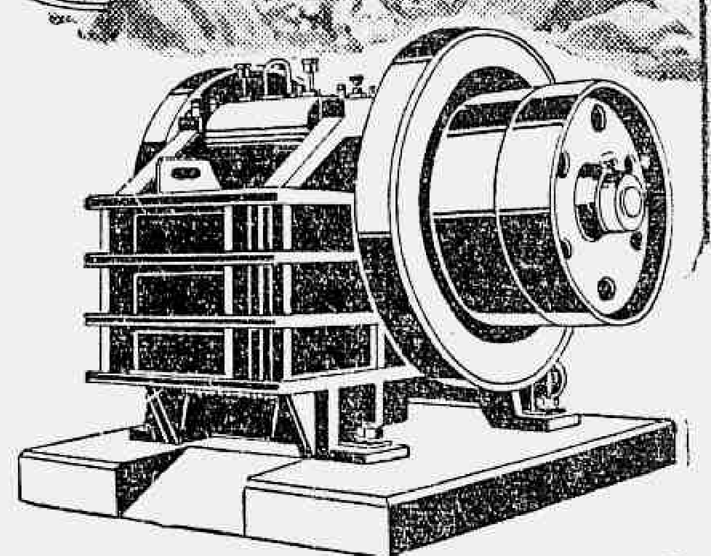
Flottmann



COMPRESSORES
E FERRAMENTAS
A AR COMPRIMIDO

ESCH

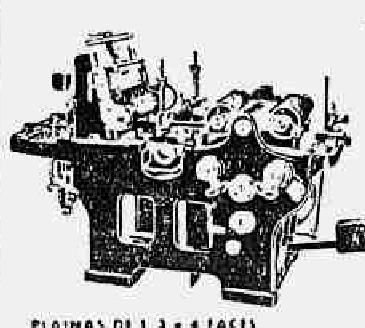
BRITADORES
E REBRITADORES
DE TODOS OS TIPOS



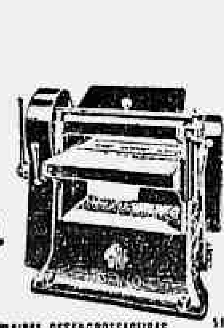
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. - 23-6343 - RIO DE JANEIRO

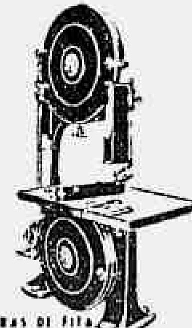
A MAIS PERFEITA LINHA DE MÁQUINAS PARA MADEIRA



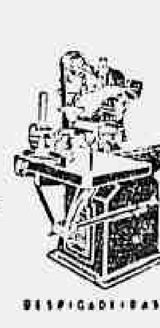
PLAINAS DE 1, 3 e 4 FACES



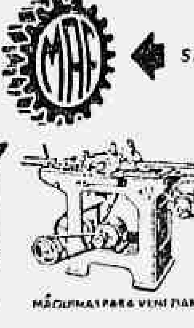
PLAINAS DESENGROSSADEIRAS



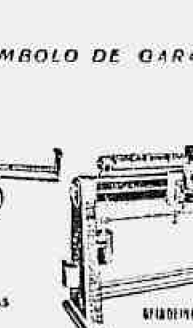
SERRAS DE FITA

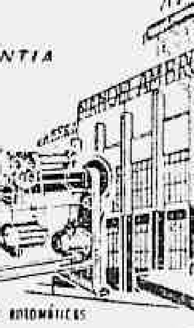


RESPIGADEIRAS



MÁQUINAS PARA VENEZIANAS







TUPIAS



MAF ← SÍMBOLO DE GARANTIA

Manoel Ambrosio Filho S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FILIAL NO RIO DE JANEIRO
AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 213-B

ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR ENGENHEIROS COMPETENTES

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 25 de Março, 770 a 780
Fones 3-2103 - 3-2104 - 3-4561

FÁBRICA
Rua Fausteia, 1344 Fone 5-0220
São Paulo

RAIOS X
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA. ABREUGRAFIA — EXAMES EM DOMICILIO

Dr. Paulo Pinho
ED. PORTO ALEGRE, 70 — 6º andar — Sala 601/602 (esquina da rua México com a rua Araújo Pôrto Alegre).
TELS.: 42-8782 — 42-1854.

Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro

Realizaram-se, há dias, no Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, as eleições, em segunda convocação, para escolha da Diretoria e do Conselho Fiscal que administrarão o Sindicato no biênio 1951-1952, bem como dos seus representantes no Conselho da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino.

Na primeira convocação, em dezembro último, votaram apenas 340 associados, número inferior ao «quorum», que era de 400 votos. Por essa razão foram anuladas as eleições. Na segunda convocação, entretanto, em que o «quorum» era de 320 votos, acorreram às urnas 423 eleitores, 415 dos quais sufragaram, contra o voto em branco dos 8 restantes, a seguinte chapa única: para a Diretoria e o Conselho Fiscal: — Alvaro Kilkerry, José Alves de Morais, Pilares Gama, Rosálio Guimarães de Azevedo, Odeval Machado, Humberto Pessoa Bezera Cavalcanti, Deborah Lago de Toledo Fonseca, Alfredo d'Escragnolle Taunay, Aurélio Gomes de Oliveira; suplentes: — Claudionor Teixeira Braga, Eliazar Rosa, José Henriques da Mata, Abdon Monteiro de Lima, José Francisco Carvalhal, Rodolfo Novell, Iara Saavedra Manhães, José Gonçalves Vilanova, Daso de Oliveira Coimbra; para representantes da entidade no Conselho da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino — José de Almeida Barreto, Bayard Demaria Boiteux; suplentes: — Alfredo Marques de Oliveira Filho, Maurício Houaiss.

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Nem sala -- Nem dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas.. sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
Só temos móveis novos

TEMIL oferece Marombas á vácuo e qualquer outra máquina para Cerâmicas e Olarias
Händle
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506

CONVITE:
Convidamos os srs. interessados e o público em geral a visitar o nosso "stand" na Exposição Rodoviária
Super tratores alemães Diesel
HANOMAG
Distribuidores exclusivos:
K. Thurmann - Nielsen - Rua Th. Ottoni, 117 - 2.º - Telefones 43-1921 - 43-4230 - Caixa Postal 153 - Rio de Janeiro

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — RCA
VICTOR — Zenith
Rádios, Eletrolas, Aparêlhos Domésticos. Facilidade de pagamento.
CASA MARTINHO
Av. Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732.

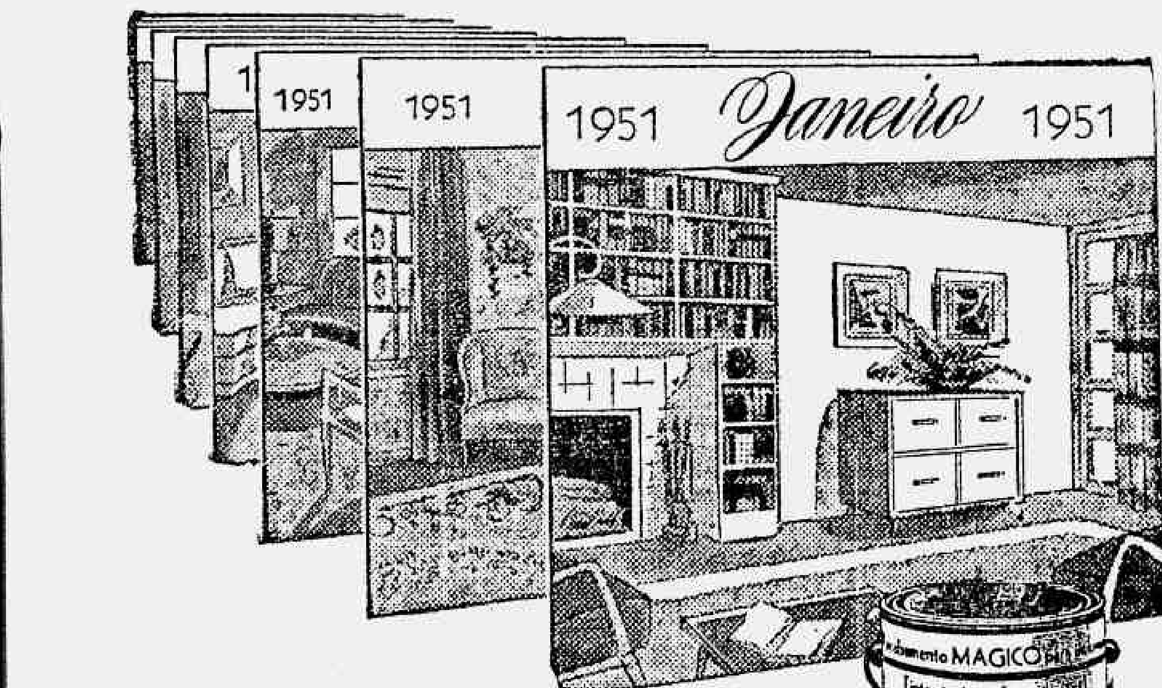
Tapeçaria Oriental
TAPETES ★
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
ESQUADRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063.

Artistas do Brasil!
Se ainda não sabe, É fácil aprender o caminho para a
CASA CRUZEIRO
onde as
FERRAMENTAS
merecem sua atenção em qualidade, quantidade e preço
CASA CRUZEIRO FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5 - FONES 22-2700 E 42-4982 - RIO

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR
Torrador
LILLA
a ar quente
Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis, facilidades de pagamento.
Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)
Arco-Artusi 2684

Neste ano suas salas poderão ganhar nova vida e beleza



com Kem-Tone*
a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo!

Milhares e milhares de famílias, em todo o Brasil, estão descobrindo que Kem-Tone, o acabamento mágico para interiores, é a maneira mais fácil e econômica de embelezar salas e quartos. *Fácil* porque *qualquer pessoa* pode pintar com Kem-Tone — mesmo sem a menor experiencia. Basta adicionar 1/2 galão de água a 1 galão de Kem-Tone para se conseguir 1 galão e meio de tinta pronta-para-usar. Tinta *mágica* porque seca em 1 hora, não deixa nenhum odor e pode ser lavada logo depois de secar! *Econômica* porque Kem-Tone cobre *com uma demão* quasi todas as paredes e superficies internas... e um galão de Kem-Tone é suficiente para pintar um quarto comum. Lembre-se: só existe um genuino Kem-Tone. Não aceite substitutos!

ENAMELOID*
Com Kem-Tone, eis aí a brilhante solução para dar aos seus quartos uma completa nova aparência, renovando portas, janelas e velhos móveis. Eles parecerão novos depois de uma simples aplicação com Enameloid o esmalte suave e de rápida secagem.



* MARCA REGISTRADA 16.532
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
Revendedores em todas as cidades do país

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 — 13.º ANDAR — SALA 1306
Telefones: 23-0615 e 23-0749 — End. Telegráfico «TRIELBICA» Rio de Janeiro
FABRICA E DEPOSITO
Rua do Equador 306 Tel. 23-3866
Filial:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — ES. DE GOIAS
IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO — COMISSOES — CONSIGNAÇÕES — REPRESENTAÇÕES e CONTA PROPRIA
Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

ELIN
as afamadas MÁQUINAS AUSTRIACAS PARA SOLDA ELETRICA
A unica com regulação automatica e sem perdas
PARA PRONTA ENTREGA
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
JUIZ DE FÓRA Rua Halfeld, 316 Tel. 2346
RIO DE JANEIRO R. Evaristo da Veiga, 130 Tels. 52-5340
B. HORIZONTE R. São Paulo, 276 Tel. 2-4945

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

TERNOS
DESDE
Cr$ 200,00
DE
LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

"SPIMA"
SPINNEREIMASCHINENBAU ING. M. REITER
AUGSBURG HOCHZOLL
(BAVARIA-ALEMANHA)
INSTALAÇÕES COMPLETAS E ESPECIAIS PARA PRODUZIR FIO DE LÃ MEIO-PENTEADO
tem a satisfação de comunicar que são os
SEUS AGENTES EXCLUSIVOS & ÚNICOS DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL
A FIRMA
Twedberg, Kleppe S/A Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290, 4.º andar, Ramal 4 — Tel. 43-2864

casa NENO

Põe à sua disposição

A MAIOR DISCOTECA DO RIO!

AGORA NA RUA PÚBLICA DO LÍBANO (EX-NÚNCIO) 16

Boleros

ALFONSO ORTIZ TIRADO

80 Tu lo sabes
El Adios del Marino
81 Alhambra
Patria Dolorosa
82 Alla El Rancho Grande
Que Será

BOB TOLEDO

83 Me lo Conteron ayer
No me enteressa
84 Te lo Ruego
Quien estuvo Aqui

CHITO GALINO

85 Las Tres Cosas
La Luna y el sol

CHUCHO MARTINEZ

86 Amor de mi vida
Maria Bonita
87 Arrimate
No me quieras tanto
88 Desde entonces
De mi depende
89 Madrecita
No te apenes por mi
90 No es justo
Sei mui bien que vendrás
91 Verdade Amarga
Ay de mi
9 Piensa bien lo que me dices
En un café de la cidad
93 Hasta cuando mi vida
Una miradita y nada más
94 Amorcito Corazon
Quereme... pero quereme

EVA GARZA (Importado)

95 Eres exatamente
Se sufre
96 Que te parece
En Revancha
97 Compresion
No me interesa
98 Amor que perdi
La Tortuga
99 Injusticia
Besame-Asi

ELVIRA RIOS

100 Traicionera
Lagrimas de Sangue
101 Pecadora
Será por esso
102 Noche de Ronda
Vereda Tropical

EDUARDO SALES

103 Ya no Vuelvas
Una Mais

EDUARDO FARREL

104 Idilio
Tu eres mi chiche
105 Lo passado ya passo
El Cielo To yo
106 Sonadora
Bodas Gris
107 Le vida cor de rosa
No me digas que no

FERNANDO ALBUERNE

108 No no y no
Quien te lo dijo
109 Tu donde estás
Un poquito de tu amor
110 Amor Amor y mas Amor
111 Jinetes en cielo
Callejara
112 Mi martirio
Once Rosas
113 Sin Un Amor
Perdon Senor

FERNANDO FERNANDEZ

114 Hipocrita
Yo Creo En Ti
115 Suicidio
Si Fuera Una Qualquiera
116 Vagabundo
Un Corazon
117 Brindemos por amor
Sonar no cuesta nada

FERNANDO TORRES

118 Angelitos Negros
Nossotros
119 Quereme... pero quereme
Amorcito Corazon
120 Sin motivo
Cobardia

HUGO ROMANI

121 Sin perdon
Amorosamente
122 Caminhemos
Ha passado
123 Verdade Amarga
Ay que contente estoy

LEO MARINI (Importado)

124 Lagrimas de noiva
Cuando llega la noche
125 Una Noche Encantada
Lamento Boricano

MARIA LUIZA LANDIN

126 Ser y no ser
Tú, tú y tú

MARIA ALMA

127 Culpable
Que te parece
128 Retrato
Que te has pensado

NESTOR CHAYRES

129 Rayto de luna
Alma Mia

NICOLA URCELAY

130 Cabeleira Branca
Marta
131 Granada
Jurame

PEDRO VARGAS

132 Al de mi
Constantemente
133 Pecado
Pequena
134 Solamente una vez
Briza Tropical
135 Suerte louca
Una Qualquiera
136 Frio en el alma
No vuelvo contigo
137 Falsos Juramentos
La vida en rosa

RAUL VIDELA

138 Tengo celos
Frente a Frente

TITO GUIZAR

139 Cielito Lindo
Valencia
140 Tu Felicidad
No vuelvo contigo
141 El Botecito
Os Três
142 Que será
La Linguera
143 Muchacha Linda
Hasta Cuando

Tangos

ALBERTO CASTILHO

144 Esta noche emborracho
Donde estas corazon

ALFREDO GROSSI

145 Angustia
Trenzas

ANIBAL TROILO

146 Mi Tango triste
Mentiras gime el bandoneon
147 Confession
Yira Yira
148 Patetico
Una Lagrima Tuya
149 Cristal
Siga el corso
150 La Mariposa
Seleções de tangos

ALFREDO DE ANGELIS

151 Seleciones de Tangos
Cristal y luna
152 Aleli
Con la otra
153 Compadron
Buscando Perdon
154 La Brisa
Remolino
155 Madre
La Cumparsita

CARLOS GARDEL

156 Por una cabeza
Los ojos de mi moza
157 Melodia de Arrabal
Recordando mi bairro
158 Mano a Mano
1 si la vas dale un beso
159 Y no se... sus ojos
Tomo y obligo
160 Mi noche triste
Alma en pena
161 Clavel del aire
Adios muchachos
162 Mi Buenos Aires querido
Amores de estudante
163 Muchachos silencio
Caminito
164 Soledad
Caminito soledad
165 Amargura
Naipe Marcado
166 Silencio
Mala suerte
167 Indiferença
Paciencia
168 Cuatro lagrimas
Besami amor
169 Trenzas
Garras
170 Nobleza de arrabal
Yira Yira
171 Ha ce un ano
Mariposa noturna
172 Tres amigos
Rosa de Tango
173 Margo
Maria
174 Sin Palabras
Quando estamos lejos
175 Madreselva
Farolito
176 La cara de la luna
La Clavada
177 Pena Gris
Me llaman el solitario

HARRY HORLICK

178 Adios muchachos
Valsa do Imperador

JUAN DIOS FELISBERTO

179 Portenita
El Panuelito
180 Ré-fá-si
Pensando en ti

JUAN D'ARIENZO

181 9 de Julho
D. Juan
182 Pan Comido
El Huracan

LIBERTAD LAMARQUE

183 Inspiracion
El Panuelito
184 Café los Angelitos
Garras
185 Te quiero
Mate amargo
186 Sin palabras
Cancion desesperada
187 Uno
Tango y Copas

MIGUEL CALO

188 Amor y tango
Sans Souci
189 Al compaz del corazon
Que te importes que te llores
190 Pudo ser una vida
Cancion desesperada
191 Las Campanas
Nostalgias

OSVALDO FRESEDO

192 Libre
El 11
193 Maleza
Noches largas

OSVALDO PUGLIESI

194 Porque no há venido
Mala Stampa
195 Bolero
Patetico
196 Testamento de Arrabal
Puente Alsiana

ROBERTO FIRPO

197 Olga
Alma de bohemio

RODOLFO A. BIAGI

198 Lison
Nada
199 La Cumparsita
Sentimento Gaucho
200 Por un beso de amor
Cacellita de mi amor

TIPICA DE BUENOS AIRES

201 Inspiracion
Poema
202 Cristal
Garua
203 Tristeza
Amor

TITO GONZALEZ

204 Poema
Te Quiero

Italianas

ALBERTO RABAGLIATI

205 Quando canta Rabagliati
Lascia cantare il cuore
206 Tabu
Maria la ó
207 A Arlesiana, Aato 2º
2 partes

BENIAMINO GIGLI

207 A Arlesiana, Ato 2º
208 O Trovador, Ato 4
Le Rois Diys, Ato 3
209 Marechiare
La Danza
210 Senza Nisciuno
O sole mio
211 Mille cherubine in coro
No te scordar di me
212 Maria Mari
Quando a femmena vá
213 Marcella, Ato 1
Serenata melinconica
214 Tosca
Manon Lescaut
215 Te vogli tanto bene
Ninna Nanna della vida
216 Addio bel sogno
Anima mia
217 Você e natle
Santa Lucia luntana

CARLO BUTI

218 Solli Soli Nela Notte
La estrada del bosco
219 Dove sta Zazá
Lo pe te moro
220 Vivere
Torna Piccina
221 Datemi Elisabetta
Rumba di maggio
222 Guitarea Antiga
Casa Vazia
223 Reginela campagnola
Torneral
224 La ultima noche
Serenata Celeste
225 Tutt'e sere
Manusterio e Sta. Chiara
226 Maria da Bahia
La Vem Rose

CARLOS RAMIREZ

227 Uno
Barbeiro de Sevilha
228 Marta
Mama Mia
229 Dime que si
Nostalgias

CRISTINA MARISTANI

230 Quando uma flor desabrocha
Quem será

DANIELE SERRA

231 Paganini
Frasquita
232 No sognato te
Scrivime

ENRICO CARUSO

233 Os Pescadores de Pérolas
Tosca
234 Aguns Dei
Hosana
235 A Rainha de Sabá
Cavalaria Rusticana

FRANCESCO ALBANESE

236 Core N'grato
Comme facete mammeta
237 A Porta
Gelusia

GIANNI POGGI

238 O Paradiso
Da voi lontan in sconosciuta terra

MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1951

Sambas e Marchas

ARACY COSTA

01 Eu Sou Assim
Também Tenho

ALCIDES GERARDI

02 Stela
Italiana

ARY BARROSO

03 Na Beira do Cais
Ai Geni

ALMIRANTE

04 Vamos Pavuna
Marchinha do Poeta

ALVARENGA & RANCHINHO

05 Você Enche
Glu Glu

BOB NELSON

06 Indio de Paletó
Cri-Cri
07 Vaqueiro Apaixonado
Meu Cavalo Pangaré

BLACK-OUT

08 Papai Adão
Ai Cachaça
08 Onda Vai, Onda Vem
Borocochô

BADU'

10 Amendoim
Coen

CESAR DE ALENCAR

11 Você Não Tem Vêz
Arrependimento

CARLOS GALHARDO

12 Barba Azul
E... Elas Voltaram
13 Meu Primeiro Amor
Sambou de Pé no Chão

CARMELIA ALVES

15 Maria Pouca Roupa
Por Onde Andará
16 Se Você Não Me Levar
Samba de Emergência
17 Volta
Salve a Orquestra

CARLOS TOVAR

18 Marcha do Chopinho
Ornamento do Mundo

DALVA DE OLIVEIRA

19 Zum-Zum
Consolação
20 Casamento do Papai
Chorei, Chorei Sim

DÉO

21 Amor Perfeito
Ai Que Dôr
22 Vai Por Mim
Os Gregos Eram Assim

DIRCINHA BATISTA

23 Papagaio Candidato
Se Você Partir
24 Pindamonhangaba
Negra Pelada

EMILINHA BORBA

25 Festa Brava
Perdi Meu Lar
26 Tomara Que Chova
27 Jurei
Boa

ERICSSON MARTHA

28 Falsa Colombina
Lá Vem Ela

ELIZETE CARDOSO

29 Vem Meu Amor
A Mentira Acaba

FRANCISCO CARLOS

30 Juras de Amor
Cigana

FRANCISCO ALVES

31 Se o Divórcio Vier
Deus lhe Pague
32 Lili
Holandesa
33 Retrato do Velho
Largo do Estácio

GILBERTO MILFONT

34 Não me Abandones
Comprei um Carro
35 Falsa Mulher
Cabeleira de Verão

GILBERTO ALVES

36 Meu Apito
Encontro Saudoso
37 Vou Beber
Êles tem Inveja
38 Eta Moço
Que Bonde Pau

GAROTOS DA LUA

39 Recruta Biruta
Bateria Sentido

GERALDO PEREIRA

40 E' Hora Cabrocha
Se Meu Amor Voltar

HELENINHA COSTA

41 Bonequinha da Holanda
Princesa do Sião
42 Vida Vazia
Macaco Me Lamba

HEBE CAMARGO

43 Sem Tambor e Sem Corneta
Vou Morrer de Saudade

HELENA DE LIMA

44 Cachôpa
Martirio

ISAURA GARCIA

45 Prometeu Me Ajudar
Aladim
46 Pode Ficar
Pé de Manacá

IRMAS MEIRELES

47 Minha Linda Lusitânia
Morena de Copacabana

JORGE GOULART

48 As Mulheres Grandes
Mexe Mulher
49 Sereia de Copacabana
Meu Drama

JORGE VEIGA

50 Errei
O Sultão

JAMELÃO

51 Falso Pirata
Lá Vem Você

LINDA BATISTA

52 O Motorneiro Chapa 13
Catunga Lêlê
53 De Olho Nela
Nunca Mais
54 Madalena
Filosofia Barata

MARLENE

55 Estou Com o Diabo no Corpo
Peço Licença
56 Sapato de Pobre
Para o Inferno ou Para o Céu

NELSON GONÇALVES

57 Arrependida
Se Ela Perguntar por Mim

NUNO ROLAND

58 Ou Vai ou Racha
Lôbo Mau

NEUZA MARIA

59 Ele Já Voltou
Tamanduá

NORMA ARMANDY

60 Coem... Coem... Coem
Graças a Deus

OS CARIOCAS

61 Meu Telefone
Bebê Chorão

OS BOHEMIOS

62 Desci do Morro
Capitão Marvel
63 Os Vestidos de Maria
Carrapeta

OSCARITO

64 Marcha do Neném
Pouca Roupa
85 Garota Boa
Toureiro de Cascadura

4 ASES E 1 CORINGA

66 Meu Maior Desejo
Quero Uma Mulher

RISADINHA

67 Meu Primeiro Amor
Frango Indigesto

RENATO BRAGA

68 Querer Bem
Alegria do Palhaço

RUY REY

69 Até Vestida
Cubana

ROBERTO PAIVA

70 O Pequenino é o Maior
Ingratidão

SAFIRA

71 Sala Curta
Já te Esqueci

TRIO DE OURO

72 Morro de Santo Antônio
Consulte o Seu Travesseiro

VOCALISTAS TROPICAIS

73 Tomara Que Chova
Já é Noite
74 Marcha da Vizinhança
Mulher de Carnaval

QUITANDINHA SERENADERS

75 Sansão e Dalila
E' Ordem do Rei

ZE' GONZAGA

76 Cabelo Couve-Flor
Bebida Não Mata Ninguém

ZACARIAS ORQ.

77 Tá Sobrando Mulher
Lágrimas de Folião
78 Gostosinho
Você Faz Que Não Sabe
79 Ponto Final
Eu Durmo Devagar

JOSE' MOJICA

239 Maria la ó
Hoja Muertas
240 La Sultana
Que queres que yo lihaga
241 Ni de dia ni de noche
Rosa la China

JEANETTE MacDONALD

242 I'll see you again
Zigeuner
243 Farewell to dreams
Will you remember

LUIGI INFANTINO

244 Core'ngrato (Catari Catari)
Torna Surriento

LILY PONS

245 Lucia de Lamermoor

MARIO LANZA

246 Mamma mia che vó sapê
Core N'grato
247 I know, I know
They didn't believe me

NINO OSSANI

248 Frasquita
Os milhões de Arlequim
249 O pais do sorriso
Cuore napoletano
Paganini

PETER MUNTEANU

250 Ave Maria
Serenata

TITO SCHIPA

251 Napule
Confession
252 Mandulinata a nápole
A canzone de Stelle
253 A favorita
Elixir de amor
254 El gaucho
Luna castelana
255 Canzone apassionata
Come facette mametta
256 Rigoleto
O sole mio
257 Desesperadamente
Oracion caribe
258 Seviloana
Playera

TINO ROSSI

259 Serenade
O sole mio

Foxs

ARTIE SHAW

260 Mucho de nada
Orinoco
261 Adiós mariquita linda
Frenesi
262 Recordarei abril
Continental

ARTHUR SMITH

263 Mule Train
Dine a Dozen
264 Beautiful Eyes
Doo de doo on an old ka zoo

ANTON KARAS

265 Valsa do café, de Mozart
O terceiro homem

ANDREWS SISTERS

266 Rum and Coca-Cola
One Meat ball
267 Long Time no see
Begin the beguine

BING CROSBY

268 Rout 66
South American take it away
269 I'll be seeing you
I love you
270 Apalachicola
You dont Have to Know the language
271 Não há negócio como o teatro
Podes fazer qualquer coisa

BUDDY CLARK

272 Ballerina
Hanted Heart
272 Não me vejo mais em teus olhos
Sofro de tanto te amar
274 Se fôsses sòmente minha
Rosália
275 Mais do que você sabe
Outra chance apenas

BARNEY GILBRAITH

276 Coqueiro Tímido
Saltando no escuro

BENNY GOODMAN

277 Gotta by this or that

BOB EBERLY

278 Deep Valley
Tipped My Hat

BARRY MORAL

279 Concêrto para clarinete
A dama de vermelho

BILLY BUTTERDIELD

280 Star Dust
Stella by starlight

BAECLEY ARLEN

281 Nola
Green eyes

CHUY REYS

282 Ben-te-vi atrevido
Banbo du Bambu

CLARK BENNIS

283 Peg O'may heart
Jalousie

CARMEN CAVALARO

284 Oh, Catarina
Music, music, music
285 Rumba Maria
O mar
286 Santa Lucia
O sole mio
287 Serenata
Torna Surriento

DUKE ELLINGTON

238 Caravan
Deixei uma canção sair do meu coração

DINAH SHORE

289 Always
Russian lullaby
290 Ainda me emociono
Toque uma melodia simples

DORIS DAY

291 E' teu meu sonho
Outra vez
292 Como imagino você
Com uma canção em meu coração
293 Maravilhoso demais para defini-lo
Posso estar enganada

DICK HAYMES

294 E' você ou ninguém
E' mágica
295 I wish I din't love you so
Starger Thing have hapoenad
296 A procura de um ideal
Poeira de estrêlas
297 Mi vida
Another light like this

DIANNA LINN

298 Lover
Rond alla turca

ETHEL SMITH

299 Aquarela do Brasil
Tico-tico no fubá
300 Terceiro homem
Valsa do café, de Mozart
301 Brasil
Blame it on the samba
302 Parade on the wooden soldiers
By the waters of Minnetonko

ELLA FRITZGERALD

303 A velha mamãe Hubbard
O ninho de Robbins

EDDIE CONSTANTINE

304 Blue Skies
Loveliest for lovin

EMILE PRUD HOMME

305 Dance comigo
Vida côr de rosa
306 Melancolia cigana
E' tão bom
307 Pigale
Aconchegado ao meu coração
308 La macaquita
Eu te amo

FREDY GARNER com PETER YORKE

309 Disposto para amar
Sòmente tenho olhos para você

FRANKIE CARLE

310 Viajando para o Rio
A barca de Mississipi
311 Rose-Marie
Diane
312 Oh! Marie
Nola
313 Rosa de Picardia
Apenas uma rosa

GREEN MILER

314 Moonlight Serenade
Sunrise Serenade
315 Star Dust
My melancoly baby
316 Adiós
Under canadian skies

HARRY JAMES

317 Contudo sim
Eli eli
318 Back beat boogie
Night special
319 Nina
Love of my life
320 The man I love
Blues de limehouse

HARRY ROY

321 O passodo tigre
Dragões canadenses
322 Bella bambina
The Gaúcho serenade

JIMMI DORSEY

323 Star Dust
Begin the beguine

KING COLE TRIO

324 Nature Boy
Canção de natal

LARRY GREEN

325 Time on my hands
More Than you know

LARRY CLINTON

326 Gavote
Dansa das horas
327 Cielito lindo
Carneval de veneza

MISCHA BORR

328 Czardas
The day will come

PERCY FAITH

329 Mar
Negra consentida

PERES PRADO

330 Al compas del mambo
Mambo de chatanooga

RUSS MORGAN

331 Para sempre e sempre
Viajando para o rio
332 Onde estas olhos azues
Johnson rag

RAFAEL MENDEZ

333 O Voo do besouro
Hora staccato
334 Olhos negros
La estrelita

STAN KENTON

335 Torna surriento
Tampico

THE STARLIHTERS

336 Night and day
Poinciana

TOMMY DORSEY

337 Our love
Some things will never chance
338 Blues Skies
The sunshine of your smile
339 Royal garden blues
I'm gettin sentimental

THE THREE SUNG

340 Penthouse serenade
Frasquita

WILL

341 Barril de Chopp
Polca da rapaziada
Barril de chopp
Batatinhas

WASHINGTON BERTOLINS

342 After you've gone
Sevem come eleven
343 Mercado persa
Canção da India
344 Saudades do brasil
For my and my gal

Clássicos (em lindos álbuns)

BEETHOVEN

Concerto N.º 1 (In C)
Concerto N.º 2 (In B flar Major)
Concerto N.º 3 (In C Minor)
Sinfonia N.º 3 (Heroica)
Concerto N.º 4 (In G)
Sinfonia N.º 5 (Op. 67)
Concerto N.º 5 (Imperador)
Sinfonia N.º 6 (A Pastoral)
Sinfonia N.º 7 (op. 92).

CHOPIN

Concerto N.º 2 Op. 21
Senata N.º 2 Op. 35
Estudos Opus 10|25

SCHUBERT

Sinfonia N.º 8 Em Si Menor inacabada

TCHAIKOVSKY

Quebra Nozes Suite
O Lago dos Cisnes
The Sleepin Beauty Ballet
Sinfonia N.º 5
Sinfonia N.º 6 (Patética)
Concerto N.º 1 Op. 23

RIMSKY KORSAKOFF

Scheherazade (importada).

GRIEG

Concerto Em Lá Menor

HANDEL

Concerto In B Flat op. 4

MENDELSSOHN

Concerto Em E Minor op. 64

PUCCINI

Madam Butterfly
Óperas Completas
Faust
Norma

RACHMANINOV

Concerto N.º 2 In C Minor

SAINT-SAENS

Concerto N.º 2.

Contos para crianças

Cantigas de Roda
A Formiguinha
A Galinha dos Ovos de Ouro
Branca de Neve e Os 7 Anões
O Chapéuzinho Vermelho
Os 4 Heróis
Um album com 6 lindos contos.

casá NENO

Matriz: Rua República do Líbano, 7 e Visconde do Rio Branco, 62. Filiais: Buenos Aires, 151 e República do Iíbano, 16 (Discos)

Rádios – Eletrolas – Discos – Bicicletas – Relógios – Enceradeiras – Máquinas de Costura – Geladeiras – Tudo em 10 prestações, sem entrada, sem fiador

Diario de Noticias
QUARTA SEÇAO
Domingo, 28 de janeiro de 1951



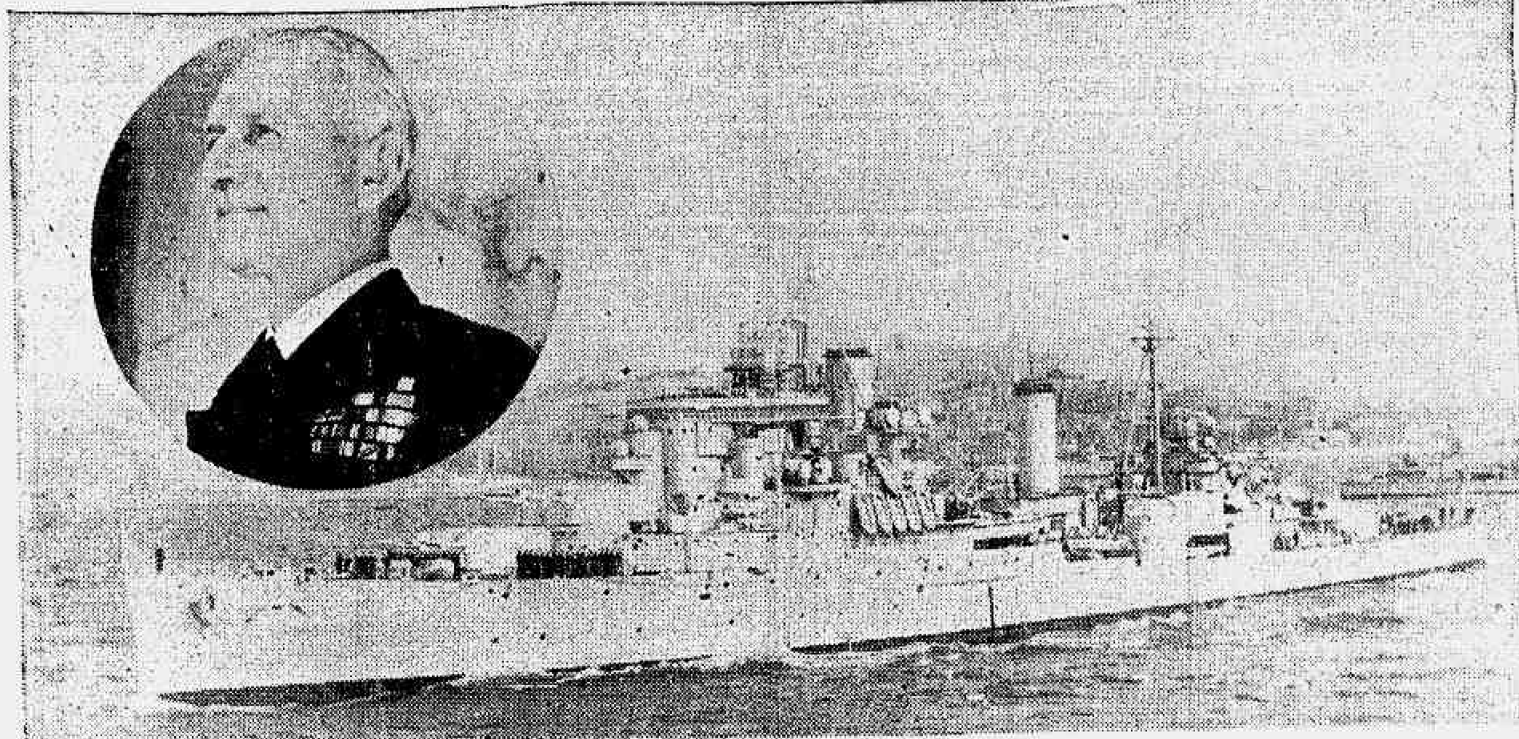
PARA A SUA FANTASIA — Uma interessante coleção de máscaras, desenhadas por Creusa especialmente para a «Temporada Carnavalesca», apresentamos às leitoras do «Diário de Notícias». São sete sugestivos modelos, originais, feitos com poucos centímetros de cetim ou de lantejoulas, um pouco de «strass» e uma grande dose de... mistério. Essas máscaras podem acompanhar simples vestidos de baile, caso não queiram fazer uma fantasia. 1 — Lantejoulas pretas; 2 — Lantejoulas vermelhas e renda branca; 3 — Cetim prêto; 4 — Penas de galo, estrelas de «strass» e duas estrelas de cetim prêto; 5 — Sôbre uma fita rosa, dois losangos de cetim prêto; 6 — Em veludo prêto e uma larga fita rosa no pescoço; 7 — Em cetim ou lantejoulas.

DR. JULIO MACEDO Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

No Rio, amanhã, duas unidades navais britânicas

Trata-se do cruzador «Superb» e da fragata «Bigbury Bay» — Vem no primeiro o comandante em chefe da Base da América e Índias Ocidentais

Características e histórico dos dois barcos — Traços biográficos de seus comandantes e do almirante sir Richard Symonds-Tayler



O CRUZADOR "SUPERB" E, NO MEDALHAO, O A LMIRANTE SIR RICHARD SYMONDS-TAYLER

CHEGARAO ao Rio, amanhã, o cruzador «Superb» e a fragata «Bigbury Bay», unidades da Marinha Britânica.

No primeiro virá o almirante sir Richard Symonds-Tayler, comandante em chefe da Base da América e Índias Ocidentais, de cuja frota fazem parte ambas as belonaves.

No mesmo dia da chegada, às 9h20m, sir Richard Symonds-Tayler concederá uma entrevista coletiva à imprensa, a bordo do «Superb», que estará atracado ao Cais do Norte, no Arsenal da Marinha.

A visita dos dois vasos de guerra tem por motivo as cerimônias da posse do sr. Getúlio Vargas no cargo de presidente da República.

O «BIGBURY BAY»

Na fragata «Bigbury Bay» serve a seguinte oficialidade: capitão W. W. R. Bentinck, comandante; capitão L. Dixon, imediato; tenente O. P. Sutton, oficial encarregado da navegação; tenente P. G. M. Greig, oficial intendente; tenente T. F. Hegarty, oficial de máquinas; tenente-cirurgião I. G. P. Fraser, oficial médico; segundo tenente C. W. Kay, oficial encarregado dos esportes; segundo tenente R. G. A. Fitch, oficial encarregado da correspondência; e artilheiro F. H. Willis, oficial do paiol.

Êsse navio, fragata de tipo «Bay», desloca 2.400 toneladas e teve sua construção finalizada em fins de 1945. Foi então incorporado à Esquadra Britânica do Pacífico, que hoje é conhecida como Esquadra do Extremo Oriente.

Em fevereiro de 1947, foram conduzidos a seu bordo, para Hong-Kong, onde seriam julgados, treze japoneses criminosos de guerra, entre êles o almirante Osama Imamura e o tenente-coronel Manjiro Fukomoto. No mês seguinte o barco foi transferido para a Esquadra do Mediterrâneo, visitando a maioria dos países banhados por êsse mar. Sua transferência para a Base da América e Índias Ocidentais deu-se em julho de 1948.

Durante sua primeira comissão nessa base, o «Bigbury Bay» estêve em numerosos portos da costa oriental das Américas, assim como em várias das ilhas das Índias Ocidentais e em várias das bases localizadas na Antártica.

Essa primeira comissão foi longa, pois o navio só voltou à Inglaterra em maio do ano passado, para ser reparado. Novamente comissionado, deixou Portsmouth em outubro, com tripulação nova.

Seu atual comandante, o capitão W. W. R. Bentick, assumiu o comando em agôsto de 1950.

O «SUPERB»

O «Superb» é, na Marinha Britânica, o oitavo com tal nome. Sua construção terminou em 1945. Eis suas características:

Deslocamento — 9.000 toneladas; armamento — nove canhões de 6 polegadas em três tôrres, dez canhões de 4 polegadas em cinco bases, seis torpedos de 21 polegadas e numerosos canhões menores anti-aéreos; tripulação — 800 oficiais e marinheiros.

Dispõe êle de todos os dispositivos modernos de combate e é profusamente iluminado com luz fluorescente. Tem uma cozinha inteiramente elétrica, uma lavanderia moderna, uma biblioteca e uma praça de es-

(Conclui na 2.ª página)

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

OS JOGOS PANAMERICANOS — (1) — Serão realizados em Buenos Aires, de 25 de fevereiro a 8 de março, êste ano, os Primeiros Jogos Panamericanos com a participação dos mais destacados atletas dos países americanos, inclusive do Brasil e dos Estados Unidos.

O acontecimento esportivo de Buenos Aires está despertando o mais vivo interêsse entre os norte-americanos a ponto de se estar organizando excursões pela América do Sul, com passagens de ida pelo Atlântico e volta pelo Pacífico, e vice-versa.

As viagens serão feitas por via aérea e marítima, com escalas pelos principais pôrto da rota.

A «American Express» está organizando, nos Estados Unidos, viagens de ida e volta, em torno da América Latina. Estas excursões variam quanto ao número de dias e segundo o meio de transporte. Um dêsses programas já está organizado, assim é que, aviões de turistas deverão decolar de Nova York, no dia 23 de fevereiro para aterrisar em Buenos Aires no dia seguinte, depois de breves paradas em San Juan, Prot-of-Spain, Belem e Rio de Janeiro.

Estes aviões deverão partir de Buenos Aires no dia 9 de março, via Lima, Panamá e Miami. Outras companhias, (Moore-McCormack Lines, Pan American World Airways e Panagra), estão, igualmente, organizando excursões para que aficionados dos desportos e simples turistas possam assistir aos Jogos Panamericanos de Buenos Aires.

As excusões aéreas serão de, mais ou menos, 16 dias e as marítimas, 40 dias, sendo que uma delas, já planejada para o «S. S. Uruguay», permitirá aos turistas uma estadia de 10 dias na Cidade Maravilhosa, de onde seguirão para Montevidéu e, daí, por via aérea, cruzarão o Rio da Prata com destino a Buenos Aires.

A «American Express» está planejando uma excursão mais prolongada, de 60 dias, por via aérea, por sôbre o Atlântico e o Pacífico, passando um dia em Bogotá, dois dias em Quito, dois dias em Lima, um dia em La Paz e seis dias no Rio de Janeiro, de onde, a bordo do «S. S. Argentina», regressarão aos Estados Unidos, passando outro dia em Port-of Spain.

* * *

PESQUISAS CIENTIFICAS NA AMÉRICA LATINA — As doações da Fundação Rockfeller às demais nações americanas, no último trimestre de 950 totalizaram mais de $500.000 dólares, para fins de pesquisas cientificas nos setores da agricultura, reprodução animal, saúde pública e higiene.

Além disso, os relatórios da Fundação indicam a doação de $2.180.000 pesos, para projetos no Chile e no México, e $832.000 soles para trabalhos de saúde pública no Peru. As doações para a América Latina são parte das doações feitas às instituições norte-americanas e de outros países, num total de $3.003.074 dólares, para promover o progresso nas ciências médicas, naturais e sociais, higiene e humanidades.

Quatro doações foram feitas para auxílio à agricultura na América do Sul, sendo que duas para a Colômbia, uma para o Peru e uma para a instituição de bolsas de estudos agrícolas. Cinquenta mil dólares foram fornecidos pela Fundação para o desenvolvimento de um programa colombiano de expansão da produção agrícola em adição à verba de $40.000 dólares cedida em 1949. A doação de $50.000 dólares foi feita à Universidade Nacional da Colômbia, para ser distribuido equitativamente o montante de $25.000 dólares para as Faculdades de Agronomia, em Medelin e Palmira, para a construção de dormitórios estudantis.

A Escola de Agricultura, da Universidade de São Paulo, recebeu parte de uma doação de $50.000 dólares. A Fundação continua o interêsse que vem mantendo desde 1920, pela aprovação de uma verba de $113.600 dólares para fundos de pesquisas, incluindo equipamentos e outras despesas, para três Faculdades e diversos institutos de pesquisas cientificas. A soma é para ser dividida tal como se segue:

Trinta mil dólares para vários departamentos da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras; $10.000 dólares, para a Estação Biológica, da Marinha; $13.600 dólares, para o Laboratório de Rádio-Química, da Faculdade de Medicina; $20.000 dólares, para a Escola de Agricultura, de Piracicaba; $20.000 dólares, para o Instituto Agronômico, de Campinas, e $20.000 dólares, para o Instituto Biológico.

16 m/m Filmes
PROJETORES! ACESSORIOS!
VENDA! ALUGUEL! CONCERTOS!
CITERA
Av. Erasmo Braga, 255-Gr. 201-Sob.-L Tel. 32-5554

Aprenda Rádio
Construa o seu futuro com inteligência
AULAS PRÁTICAS INDIVIDUAIS
Rádio-Reparador Rádio - Montador
AULAS DE MANHA, A TARDE E A NOITE
Instituto de Radio Rey
(FUNDADO EM 1928)
DIPLOME-SE EM UMA INSTITUIÇÃO SÉRIA E TRADICIONAL
AV. PRES. VARGAS, 448
17.º ANDAR — GR. 1703
FISCALIZADA PELO DET

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 100 cruzeiros

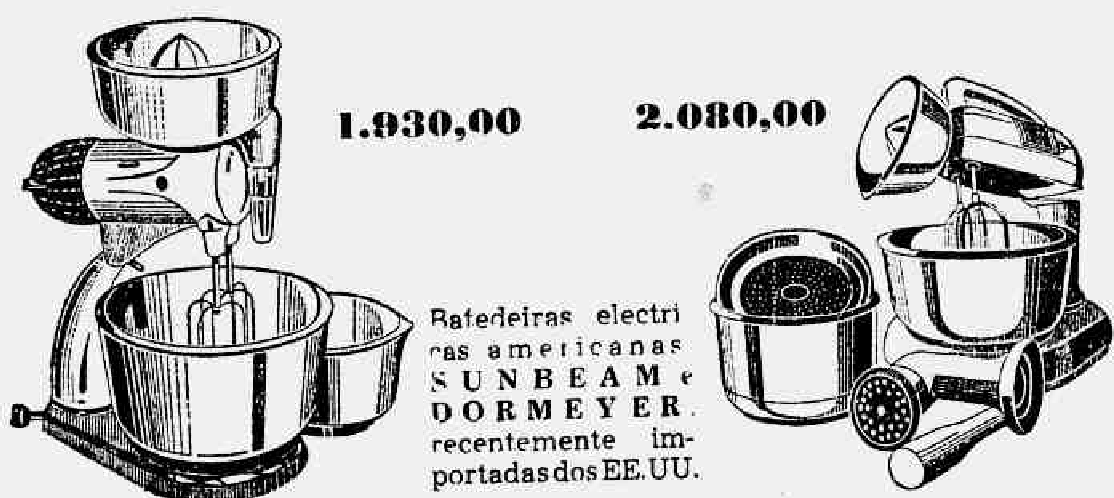
DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo; doenças do fígado, intestinos estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone: 22-7268

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168, 6º andar, sala 613. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

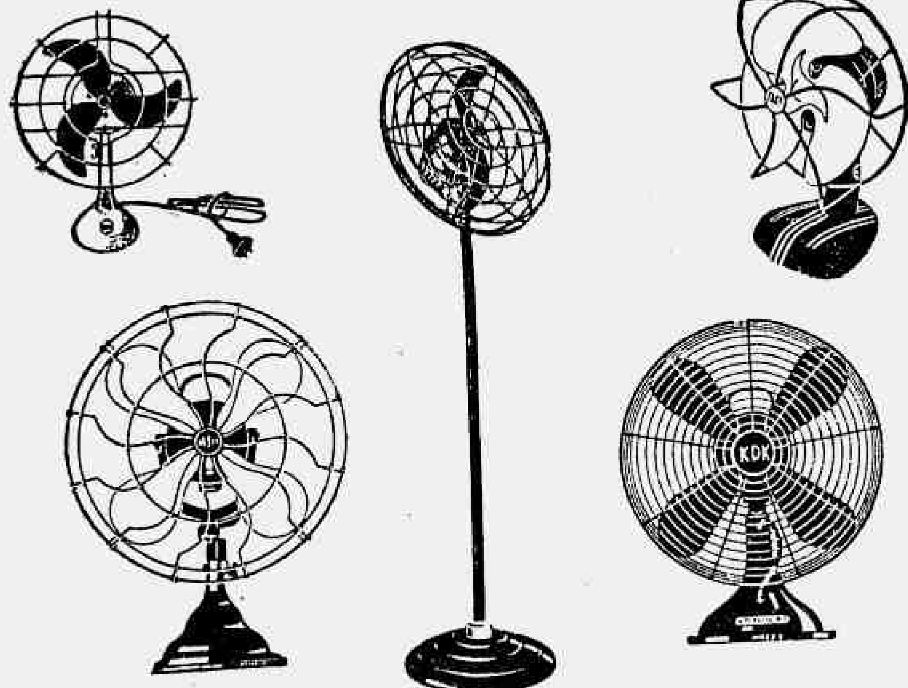


Vitronac, Ltda.
AV. CALOGERAS, N. 15
2.º andar — Tel. 52-4137

Pode comparar!
realmente
por êstes preços
Só na GALERIA SILVESTRE
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
1.930,00
2.080,00



Batedeiras electricas americanas SUNBEAM e DORMEYER recentemente importadas dos EE.UU.



Ventiladores e renovadores de ar, de procedências estrangeiras e de diversas marcas "ARMA" "FAET" "ORBIT" "KDK" fixos e com rotações oscilantes a partir de 195,00

Chuveiro automático SILVERLUX, com 3 temperaturas e garantia de 10 anos da Galeria Silvestre.
650,00

GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 19

Arco Artus

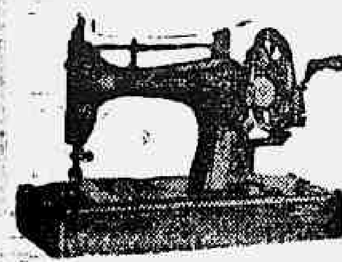
SUCESSO DO CARNAVAL!



De 3 a 14 anos
Gaúcho de Itú
Fantasia lançada por
O Pavilhão
OUVIDOR, 108

CARNAVAL NOS PREÇOS
Lamé "alto-brilho" em todas as côres Cr$ 8,60
Setim "qualidade extra" com 0,90 de largura Cr$ 22,00
Xadrez "lindos padrões para sainhas" Cr$ 6,80
Brim branco, resistente, para calças Cr$ 11,50
Chitões alegres e floreados. Um encanto! Cr$ 8,20
CASAS PERNAMBUCANAS
Filiais em todos os bairros

MÁQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA, vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas, ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas às máquinas de mão ou de pé,

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132 (Esquina de Salvador de Sá)

FONE: 32-2930

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-lo já «ASSADOS», a gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRÉS E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

— RUA RIACHUELO, 180 — TEL.: 32-3800. —

MAILOTS LASTEX

MERICANOS

Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.

A CR$ 315,00 ATE' ACABAR

RUA SENHOR DOS PASSOS, 123

Próximo Av. Passos

No Rio, amanhã, duas unidades...

(Conclusão da 1.ª página)

portes onde tôdas as noites a tripulação assiste à exibição de filmes.

De outubro de 1945 a outubro de 1950, o «H. M. S. Superb» serviu em águas européias, tendo sido o navio capitânea do oficial general comandante da 2ª Divisão de Cruzadores.

Sir Richard Symonds-Tayler

O almirante Symonds-Tayler tornou-se comandante em chefe da Base Naval da América e Indias Ocidentais a 3 de maio de 1949, em substituição ao almirante sir William Tennat. Conta 53 anos de idade e entrou na Marinha, como cadete, em 1910. Durante a guerra de 1914-18, serviu no «H.M.S. Agamemnon», durante a Campanha dos Dardanelos, recebendo a cruz D.S.C., como guarda-marinha, em Galipoli, em 1915. Durante o resto da guerra, serviu em contra-torpedeiros. Foi promovido a capitão em 31 de dezembro de 1936 e comandou o couraçado «Centurion», de dezembro de 1938 a setembro de 1939. No inicio da última guerra, serviu no Estado-Maior do comandante em chefe, nas águas ocidentais de acesso à Grã-Bretanha, e em junho de 1940, assumiu o comando do cruzador «Sussex», que se encontrava em águas do Atlântico e do Artico. Em 1941 e 1942 foi diretor de «Training and Staff Duties», no Almirantado. De 1942 a 1944 foi capitão do cruzador «London». De fevereiro de 1945 a fevereiro de 1946, serviu como chefe do Estado-Maior desse ano passou a chefe do Portsmouth, no pôsto de comodoro, sendo promovido a contra-Almirante a 2 de janeiro de 1946. Em fevereiro desse ano passou ua chefe do Estado-Maior da Representação Naval no Estado-Maior Militar da O.N.U. Em junho de 1947, passou para o cargo de comandante da 1.ª Esquadrilha de Cruzadores do Mediterrâneo, tendo como capitânea o «H.M.S. Mauritius» e outros navios da Esquadra, permanecendo nesse cargo até outubro de 1948. Sua promoção a vice-almirante verificou-se em 20 de março de 1949.

CAPITÃO W.W.R. BENTINCK

O capitão Bentinck, comandante do «H. M. S. Bigbury Bay», entrou para a Marinha através do Royal Navy College de Osborn, em 1917, embarcando pela primeira vez em 1921. Durante dois anos serviu na Base da China, como guarda-marinha, e, como segundo-tenente, serviu no «H.M.S. Barham», no Mediterrâneo. Especializou-se em aviação como observador, tendo servido antes da guerra principalmente em porta-aviões. Em 1932 e 1933 foi ajudante de ordens do comandante-em chefe, na Base das Indias Orientais. Durante a guerra foi comandante encarregado das Operações no «H.M.S. Ark Royal», tendo tomando parte em algumas das operações do Combôio Malta, bem como no afundamento do «Bismarck», tendo, por êste último feito, recebido a condecoração da O.B.E. Durante o ano de 1944 estêve no comando do «H.M.S. Fencer», um porta-avião escolta, em serviço no Atlântico, e mais tarde com a Esquadra Metropolitana, nos ataques ao «Tirpitz», e nos combolos para a Rússia do Norte. Sua última nomeação foi para a Comissão de Planejamento Conjunto no Oriente Médio.

CAPITÃO W. J. VENDELL

O capitão W.J. Yendell, comandante do «H.M.S. Superb», assumiu o comando do «H.M.S. Glasgow», e as funções de chefe do Estado-Maior do Comandante em chefe da Base da América e Indias Ocidentais, em abril de 1950. Nasceu êle em 1903, tendo entrado para o Royal Navy College, em Osborne, como cadete naval, em 1917. Sua primeira nomeação no mar foi a de subtenente do «H.M. A. S. Adelaide». Em 1929, especializou-se em artilharia e serviu como oficial de tiro no «H.M.S. Revenge» e no «H.M.S. Colombo». Ao ser promovido a comandante, em 1937, foi nomeado comandante do «H.M.S. Bittern». Ao irromper a guerra, em 1939, o comandante Yendell serviu como oficial de ligação do almirante Gensoul, no couraçado francês «Dunkerque». Depois foi comissionado na Marinha Grega, como conselheiro e instrutor. Durante os últimos dois anos da guerra, comandou o «H.M.S. Shah». O comandante Yendell foi promovido a capitão a 30 de junho de 1945. Em 1946, serviu no gabinete do chefe da Representação Naval no Ministério de Suprimento, tratando do armamento da Aviação Naval. Em 1948, serviu em Washington, durante um ano, na Missão das Fôrças Britânicas.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone: 22-1587.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêso para papeis e móveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.. · RUA DA ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 22-9664

BAILE

Para os bailes de Carnaval tinjam vossos sapatos com COURINA. Vende-se em várias côres assim como prata e ouro, nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras, lojas de ferragens, coureiros e no depósito, à avenida Passos número 27, sobrado

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas — Tel.: 22-3293.

BOLSAS?

DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. — Recebem-se encomendas e consertos.

Tingem-se «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto nº 39, sobrado. Tel.: 43-3377.



CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, rústico, com 7 peças..	Cr$	3.500,00
Sala de jantar rústica, maciça c/ 11 peças	Cr$	5.000,00
Rádio G. E., desde	Cr$	1.250,00

FABRICAÇÃO GARANTIDA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA FREI CANECA N. 9

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

EDIFICIO PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Dispõe de ótimos apartamentos e quartos. Reserve con antecedência os seus pedidos.
INFORMAÇÕES:
No Rio: — Tel.: 22-6912 —0— São Lourenço: Tel.: 132.



Caminhão Ford Super-Construído, mod. F-5.
Apresentado em 134 e 158 polegadas entre eixos.

Que venha chuva e que venha lama... Não se preocupe! Entregue a carga ao caminhão Ford Super-Construído, modêlo F-5, e deixe o resto por conta dêle. É um gigante que desacata qualquer estrada. Equipado com possante motor V-8, de 100 cavalos, é especialmente indicado para cargas pesadas. Transmissão de 4 velocidades e freios hidráulicos. Procure conhecê-lo melhor.

Ford 1.367

FORD MOTOR COMPANY

A Galeria Carioca de Modas S.A. apresenta as

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BLUSA "CARNAVAL" — Em superior malha fio de Escossia. Toda trabalhada em alto relevo. Decote caindo nos ombros. Sanfona nas mangas e na cintura. De Cr$ 39,00 por **29,50**
SEGUNDA-FEIRA - Dia 29

SAIA "MAGDALENA" — Em linex. Cintura larga toda de lastex americano. Grande bolso aplicado com portinhola dupla. Grande roda. Côres: pastel. Todos os tamanhos. De Cr$ 85,00 por **59,00**
TERÇA-FEIRA - Dia 30

CAMISA SPORT "FOLIÃO" — Para homens e crianças. Em linex. Tecido leve e agradável para os dias de calor. Com dois bolsos de portinholas. Ideal para o carnaval. Para homens: De Cr$ 85,00 por **59,00**. Para crianças até 12 anos: De Cr$ 79,00 por Cr$ 49,50
QUARTA-FEIRA - Dia 31

GORRO DE MARINHEIRO — Em brim branco. Para você cair na folia. De Cr$ 12,00 por **9,00**
QUINTA-FEIRA - Dia 1.º

ISQUEIRO-CANETA — A mais sensacional novidade em isqueiro. Funcionamento perfeito. Abastecimento visivel pela transparência do depósito. De Cr$ 25,00 por **19,80**
SEXTA-FEIRA - DIA 2

CONJUNTO "CARIOQUINHA" — Modelo macacão. Em gorgurão. Gola bem larga com grande laço de tecido com bolas. Todo abotoado na frente. Nas côres: verde, bordeaux, azul-rei, marinho, marron e cinza. Todos os tamanhos. De Cr$ 149,00 por **119,**
SÁBADO - DIA 3

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel 32-8130
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

"Até logo papai!"

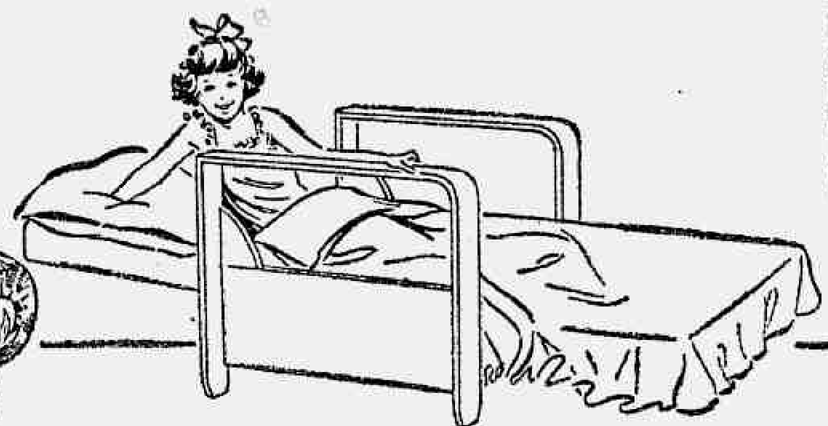


Pense na alegria da criança que recebe de presente uma Poltrona-Cama Drago! Sentindo-se orgulhosa e "importante", ela faz questão de abrir e fechar a *sua* Poltrona-Cama Drago, para usá-la em sua dupla utilidade: de dia, uma poltrona ampla e distinta, em que ela estuda e descança das traquinadas; à noite, um leito sólido e macio, onde ela dorme confortàvelmente.

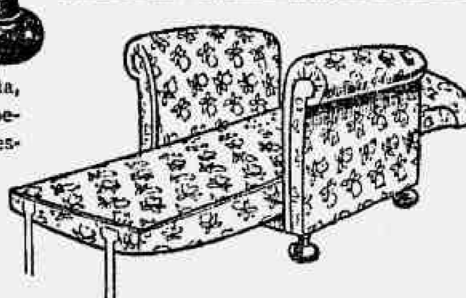
MODÊLO 510 - Sólida, vistosa, acolchoada no assento, braços e espaldar. Ao servir como leito, os braços descem, deixando a superfície inteiramente livre e formando uma excelente cama com molas. PREÇO...... Cr$ 950,00



"Boa noite mãisinha!"



MODÊLO 508 - Peça de majestosa aparência, inteiramente tapeçada de belos e variados tecidos à escolha do cliente, para assim combinar harmoniosamente com o ambiente do lar. PREÇO Cr$ 1.200,00



Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou outras crianças. Cada uma deve ter seu leito próprio. É muito fácil proteger a saúde de seu filho, permitindo que êle durma sòzinho. Ofereça-lhe uma Poltrona-Cama Drago, que caberá em qualquer canto de sua casa. A poltrona que se vê acima, fechada e aberta, é o Modêlo 514, que custa apenas......... Cr$ 770,00

Possuimos enorme variedade de outros modêlos. Visite as lojas Drago e escolha para seu filho o tipo de Poltrona-Cama Drago que mais lhe agrade.

Indústrias Reunidas **Sofá-Cama** *Ltda.*



Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896, 48-2001 e 48-9400
Lojas: Avenida Princêsa Isabel, 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430
Rua 7 de Setembro 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5812
Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1872 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

IA-400

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz, 4 horas. Hora marcada — 22-1556 e 37-2418

Interessadas as nações americanas no curso de Química de Inseticidas

Será inaugurado em março, no Instituto de Malariologia, e terá por objetivo difundir os resultados das pesquisas ali realizadas — Instituídas cinco bolsas de estudo destinadas a candidatos dêste continente

SERÁ INAUGURADO, nos primeiros dias de março, um curso de Química de Inseticida, no Instituto de Malariologia, professado por especialistas dessa organização e técnicos do Serviço Nacional de Malária.

Visa o referido curso difundir os resultados das pesquisas sôbre inseticidas ali realizadas e, desde logo, despertou vivo interêsse das nações americanas, igualmente interessadas no combate aos insetos transmissores de moléstias ao homem e de pragas e pestes à produção vegetal e animal.

Em face dêsse interêsse, expresso, aliás na inscrição de sanitaristas de países americanos vizinhos, o sanitarista Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, deliberou instituir cinco bolsas de estudos, pondo-as à disposição da Oficina Sanitária Pan-Americana para distribuição entre candidatos de países dêste continente. Cada bolsa será constituída de três mil cruzeiros.

ESTAGIO DE QUIMICOS DA VENEZUELA E DO PERÚ

Dois países sul-americanos, Venezuela e Perú, solicitaram ao Serviço Nacional de Malária seja permitido o estágio de dois químicos seus no Curso de Inseticidas do Instituto de Malariologia, considerando os progressos realizados pelo Brasil nesse plano de profilaxia sanitária, inclusive na fixação de inseticidas eficazes contra os «barbeiros», transmissores da doença de Chagas, endemia rural também assinalada naqueles países.

Dr. Vasconcellos Cid

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua Mexico, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel: 32-7709, às terças, quintas e sabados, das 16 às 18 horas.

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos — Avenida Rio Branco, 277 — Apartamento 507 — Tel.: 32-1088.

CLINICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

DR. MOURA BRANDÃO

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s|404 — 425592

BÓCIOS — Cirurgia

DR. ALUISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

LIBRAS E TÍTULOS

Compramos qualquer quantidade de libras e Títulos Inglêses e também da Dívida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino, 52-3771, ou Ary, 54-87, Petrópolis.

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215
VENDA ESPECIAL PARA NOIVOS

Dormitório "Chipandel" c| 11 peças	Cr$	9.000,00
Dormitório "Mexicano" c| 11 peças	Cr$	7.000,00
Dormitório "Rústico" c| 6 peças	Cr$	4.700,00
Sala "Chipandel" c| 11 peças	Cr$	7.500,00
Sala "Mexicana" a partir de	Cr$	5.000,00
Geladeiras c| 7 pés	Cr$	14.000,00

Móveis de qualidade e bom gôsto, garantidos, vendas à vista e a prazo

Agência Marítima Intermares Ltda.

Comunica que transferiu seu escritório para o Edifício d'A NOITE — Praça Mauá, 7 — 17º andar, salas 1724|5 — onde continuará à inteira disposição dos clientes e amigos.

O endereço telegráfico, caixa postal e telefone, não sofreram alteração.

TERRENOS À BEIRA-MAR

COROA GRANDE — BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução gratis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande
Expediente: das 8 às 18 horas
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — sala 14 — Tel.: 23-2368 — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1º de Março)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

DUPÓL

PARA MÁQUINAS DE LAVAR

Barricas de 5 quilos, Cr$ 75,00
Sabão em pasta para lavar: chão, azulejos, ladrilhos, etc.
Latas de 20 quilos, inclusive a lata, Cr$ 50,00. Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICÍLIO

...o mesmo SABOR, a mesma PUREZA e o mesmo PREÇO

Cr$ 1.50

NO BAR OU NO LAR ONDE VOCÊ ESTIVER PEÇA

Guaraná

MARCA REGISTRADA

Enceradeiras Electrolux

Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ESCOVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FORMAS ELÉTRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RADIOS E FOGÕES MARCA «REI».

CRUZ & MIRANDA LTDA. Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097.

DEMOLIÇÃO DE LUXUOSO PALACETE

AVENIDA ATLÂNTICA N.º 2.440

Material luxuoso, de primeira qualidade, indicado para pessoas de fino e artístico gôsto, 4 banheiros de côr, em estado novo, com mármore onix e rosa, nas paredes e pisos; bancos artísticos; luxuosas prateleiras; escadarias de mármore carrara; assoalhos em parquete; cantarias de pedra finamente trabalhada; grande estufa para flores; grades de ferro e bronze; esquadrias luxuosíssimas e outros materiais em perfeito estado de conservação. Entrada pelo portão da rua Domingos Ferreira.

Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ

RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — 4º ANDAR — SALA 404 — TELEFONE: 42-9873

BIG VENDA DE CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Fantasias e trajes esportes

...PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

CONJUNTO "FOLIÃO". Calça em brim branco resistente. Tecido leve e agradável. Especialmente recomendada para o Carnaval. Todos os tamanhos. Camisa em malha leve. Modêlo olimpico. Padrões lisos e listrados. CALÇA ....$ 148, CAMISA .$ 98,

CONJUNTO "CARNAVAL CARIOCA". Calça em tropical mercerisado. Leve, resistente e econômica. Na côr de sua preferência. Camisa tipo sport. Bonitos padrões xadrês em côres variados. CALÇA $ 175, CAMISA $ 78,

FANTASIA DE LEGIONÁRIO FRANCÊS. Em levíssimo gorgurão mercerisado. Calça azul indesbotável. Blusa branca com alamares azuis. Quepi autêntico em azul e vermelho com soutaches ouro. Faixa de setim vermelho e polainas brancas. $ 375,

CALÇA em tropical extra. Ideal para o clima carioca. Grande variedade de côres à sua escolha! $ 250,

CALÇA Sport Cambraia. Em tecido leve de toque extra suave. Uma calça para o Carnaval e para todas as ocasiões. $ 295,

CALÇA de Brim "Diagonal". Corte moderno e elegante. Cinto da mesma fazenda com bonita fivela. Nas côres cinza, beige, marron e marinho $ 250,

CALÇA RIGÔR. Em tropical negro com o clássico friso brilhante. Corte elegante e confortável. $ 495,

CAMISA SPORT "Life". Em finissima cambraia. Mangas compridas e 2 bolsos. Todas as côres. $ 158,

CAMISA SPORT "Momo". Em alegre padrão xadrês "Old Plaid". Elegante modêlo com bolsos de portinhola. Mangas compridas $ 198,

CAMISA SPORT "Rayon". Mangas compridas, corte anatomico. Diversas côres $ 250,

SAPATO "MOCASSIN" Em vaqueta de 1.ª. Muito flexivel e com salto de borracha. Ideal para pular e dançar. $ 150,

SAPATO "SPORT" em búfalo branco. Muito flexivel, leve e econômico. $ 150,

ENTRE NO CORDÃO... COM UMA FANTASIA D'A EXPOSIÇÃO!

QUEPI de legionario - $ 45,

GORRO de Marinheiro $ 20,

CINTO de lona branca - $ 20,

POLÂINAS em lona - $ 34,

COLARES havaianos - $ 12,

SÓ PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

A EXPOSIÇÃO AVENIDA FICA ABERTA TODAS AS SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 9 HORAS DA NOITE!

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO, EM 10 MESES... SEM DEMORA... SEM FIADOR!

Como usar
DENTADURA
firmemente no lugar

Se a sua dentadura aborrece-o ou embaraça-o porque balança, desloca-se ou cáe quando você fala, ri, come ou espirra, pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas antes de colocá-las. Esse pó *alcalino* (não ácido) mantém a dentadura firme e confortavelmente na boca e evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

Novo tipo de fogareiro

CONTÉM DISPOSITIVOS ESPECIAIS DE SEGURANÇA

Despacho procedente de Londres informa que os fogareiros elétricos de resistência exposta oferecem proteção inadequada para as crianças contra queimaduras ou choques elétricos. Um novo tipo de fogareiro, introduzido pelos ingleses em Manchester, incorpora um número de dispositivos especiais de segurança. Se o fogareiro fôr levantado pelo cabo, virado ou jogado, a corrente elétrica é automàticamente desligada, sendo sòmente restaurada quando o fogareiro fôr novamente recolocado sôbre os pés. Em adição, os elementos são protegidos por uma tela, tendo também uma proteção para o conjunto de resistências. Êsses dispositivos tornam impossível o contacto com os elementos aquecedores.

O fogareiro é feito em dois modelos, sendo um portátil e outro tipo fogão com uma carga de 1.250 watts.

MEIAS PRETAS, NYLON, CAUSA DE DERMATITES

Observações de um médico que examinou quatro casos no Hospital de St. Goran, de Estocolmo

Na Policlínica Dermo-Venereológica, do Hospital de St. Goran, de Estocolmo, foram tratados, em uma só semana, nada menos que quatro casos de dermatites nas pernas, depois de usarem os pacientes meias pretas de nylon, informa o dr. Hans Feldreich, na Revista Médica Suéca.

As quatro pacientes eram mulheres de quarenta e cinquenta anos. Em nenhum caso existia eczema hereditário. Três das mesmas nunca haviam tido manifestações alérgicas na pele, enquanto que a quarta havia tido uma leve eczema que começou em 1941.

A história dos quatro casos era quase exatamente igual. Os sintomas haviam-se apresentado depois de usarem meias pretas de nylon, durante cêrca de três semanas. Em dois dos casos, as modificações se manifestaram no transcorrer de poucos dias, começando por eritema, inflamação e calor nas curvas, que depois se espalharam por tôda a perna, até onde chegavam as meias, terminando com um vinco pronunciado nas coxas. Nos outros dois casos, as modificações se produziram mais ràpidamente. Já no primeiro dia, manifestou-se um violento eritema, juntamente com inflamação em tôda a perna, também até onde chegava a meia. Em três dos casos, a pele dos pés e da rótula não foi afetada, enquanto que no quarto também se produziram nêles variações, se bem que menos pronunciadas.

Maior expansão na América Latina

De Nova York, informa um despacho distribuído pelo USIS que a Organização Internacional do Trabalho, por intermédio de seus representantes, manifestou o desejo de aumentar suas atividades na América Latina, «em um futuro próximo», no setor de assistência técnica aos diversos governos.

A notícia foi dada pelo assistente do diretor geral daquela instituição, dr. Luis Alvarado, do Peru, ao pronunciar um discurso perante uma reunião de técnicos em trabalhos indígenas, que nos momento se realiza em La Paz.

Participam da reunião representantes do Brasil, Bolívia, Equador, Guatemala, México, Peru, Canadá, Índia, Filipinas e Nova Zelândia.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º andar — Telefone 42-6814 Residência 47-1321.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 205, das 8 às 20 horas, diàriamente.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇOES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-0926

DARCY PAGANI
ADVOGADO
R. ASSEMBLEIA, 51
2º-G.202 - FONE 52-5892
TELEG. "PAGANI"

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO 25,00
MÂNTEIGA MINEIRA — QUILO 30,00
VAREJO AYMORE'
TABULEIRO DA BAIANA — PARADA DOS BONDES

FAZENDA HOTEL CLUB DOS 200

CONFÔRTO E DISTINÇÃO TRADICIONAL

Hospedagem: — Verão, inverno e todo o ano. — Peça prospecto e mapa rodoviário, que inclui preços, sport, turismo, etc. — Formoso — Estado de São Paulo (via Agulhas Negras), ou telefone interurbano para FORMOSO, 6.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

—FOIRE INTERNATIONALE DE LYON—
FOIRE INTERNATIONALE LYON
De 31 de Março a 9 de Abril de 1951
Cartões para ingressos pessoais e demais informações.
CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA
PRAIA DO FLAMENGO, 378 - TEL.: 45-0565 - RIO DE JANEIRO.

Comando original para um velho lôbo do mar

Informa um despacho de Londres que pode parecer possível dizer-se, com segurança, que não resta experiência marítica para ser conhecida por um capitão de longo curso que haja navegado 60 vêzes ao redor do mundo. Esse era, até recentemente, o ponto de vista do capitão Frank Thornton, marujo de 52 anos de idade, de uma das mais importantes frotas mercantes britânicas. Ao capitão Thornton foi dado recentemente o comando da primeira exposição flutuante até hoje conhecida — um comando original para um velho lôbo do mar. Ele comandará o navio «Campania», do Festival da Grã-Bretanha de 1951.

Durante 110 dias, entre maio e setembro de 1951, êsse barco de 16.450 toneladas visitará os portos do Reino Unido com exemplares representativos do progresso científico e industrial da Grã-Bretanha celebrados pelo Festival. O capitão Thornton foi escolhido em virtude da «sua experiência sem rival da vida do mar e no comando de tôdas as espécies de navios e contrôle de fretes difíceis.

DR. CLÁUDIO M. AZEVEDO
PEDIATRIA
Rua do Ouvidor, 169, sala 620 — Têrças, quintas e sábados, 1 às 3 — Telefone 43-6591.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41 9º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

VESTIDOS
Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilettes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu facilitando os pagamentos.
RUA HADDOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955.

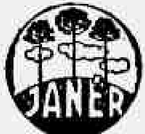
DESAIX
Avenida Rio Branco 311, sala 603.
Edif. Brasília. Tel.: 42-2759.
Tôdas as manhãs.
2º andar

JÓIAS - RELÓGIOS
MODELOS 1951
Recebemos finíssimas jóias e os famosos relógios Omega, Mido, Cyma, Tissot, Longines, etc. Modelos exclusivos. As nossas alianças dão mais sorte aos noivos. Preços iguais aos do atacado. Compre numa casa seria, fundada há mais de 70 anos.
RELOJOARIA A HORA CERTA
— Av. Marechal Floriano, 50 — Telefone 43-5742

GELADEIRAS
General Electric, Westinghouse, Crosley, Philco, Admiral — as melhores marcas americanas de 6, 7, 8 e 9 pés desde Cr$ 12.800,00. Entrega imediata — garantia de 5 anos
Vendas a prestações
PALÁCIO DE GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 105 (loja)

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes.
Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos — Consertam-se.
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8187 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (Próximo à Av. Rio Branco).

MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS E TINTURARIAS
Dispomos para entrega imediata do estoque de
MÁQUINAS PARA LAVAR
EXTRATORES CENTRÍFUGOS
SECADORES
CALANDRAS
PRENSAS
Orçamentos e demonstrações sem compromisso



CIA. T. JANÉR
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
SEÇÃO DE MÁQUINAS
Av. Rio Branco, 85 - 11.º andar - Tel. 23-5931
IA-886

MÁQUINAS DE COSTURA E BICICLETAS PHILLIPS E HERCULES
IMPORTAÇÃO DIRETA
Marcas de fama mundial:
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
ENTREGA IMEDIATA
Pedidos e informações:
MERCANTIL MINEIRA IMPORTADORA S.A.
MÁQUINAS DE COSTURA, BICICLETAS E ACESSÓRIOS
LOJA E ESCRITÓRIO: R. FREI CANECA, 153 - TELS. 32-3755 - 32-0141
DEPÓSITO E EXPEDIÇÃO: RUA RIACHUELO, 418
RUA FREI CANECA, 153 - RIO DE JANEIRO

FANTASIAS PARA A
Petisada
Brincar o Carnaval



«CAPITAO ATLAS», a fantasia sonhada pelos meninos, tecido leve, modêlo conforme a ilustração com cartucheira de balas, revólver, chapéu e distintivo, completa a partir de 298,00



«LEGIONARIO», perfeita imitação do original, ótimo tecido com faixa de cetim e Kepi autêntico, com polâinas de lona. Traje completo a partir de 215,00

«PELE VERMELHA», a clássica fantasia com aplicações em feltro de côres vivas e um lindo cocar com penas. Tamanhos de 2 a 12 anos, por apenas 98,00



«BROTINHO DA MARINHA», para meninos ou meninas, em ótimo tecido leve, côr azul marinho, traje completo com gorro, tamanhos de 2 a 12 anos, por sòmente 95,00

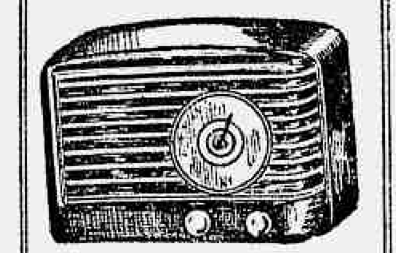


Indio «PENA BRANCA» em superior cetim com lindas aplicações de feltro, traje completo, diversos tamanhos, por 135,00

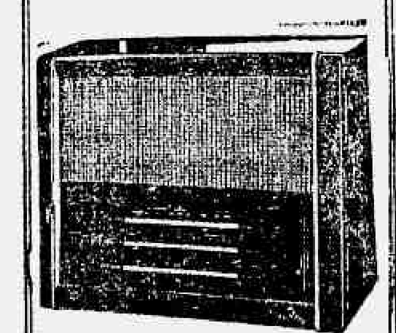
O CRUZEIRO
A PRAZO PELA CRUZLAR
R. ASSEMBLÉIA, 50, 54 a 60 Av. COPACABANA, 557

RÁDIOS

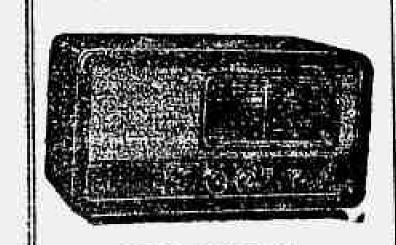
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Em 10 prestações



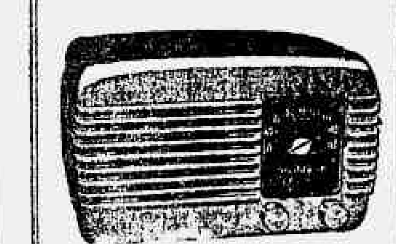
CR$ 115,00
RADIO EMERSON, 5 válvulas, côres variadas



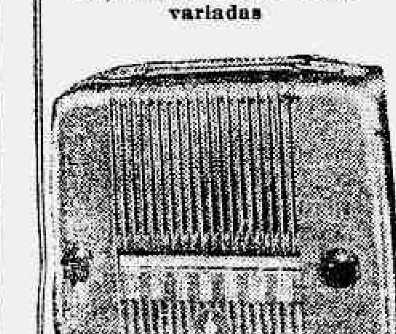
CR$ 280,00
STANDARD, 6 válvulas, escala iluminada em 4 côres



CR$ 270,00
INDIANA, 6 válvulas, ôlho mágico



CR$ 110,00
STANDARD, cabeceira, 5 válvulas, ondas longas, côres variadas



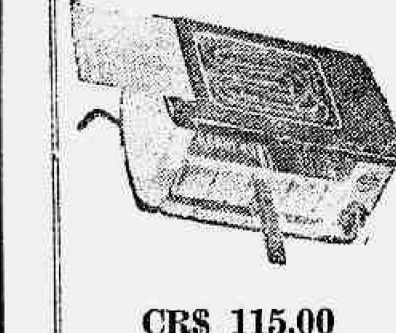
CR$ 160,00
EMERSON, PORTATIL, 4 válvulas, ondas longas, pilha côres variadas



CR$ 170,00
INDIANA, cabeceira, 5 válvulas curtas e longas, côres variadas



CR$ 350,00
MAQUINAS DE ESCREVER Portáteis, Alemães Erika



CR$ 115,00
FOGAO ELETRICO PHILCO, Assa, Grelha e Coze

E ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos aos melhores preços e condições na praça
VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 26-2905 R. Voluntários da Pátria, 24 apto. 9.
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro.
Rádios, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bôlo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor até em 15 prestações sem aumento de preço.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A 4.º SALA 401 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

Preferência dos «astros» americanos pelos carros britânicos

De Londres, informa um despacho distribuido pelo B.N.S. que Ginger Rogers, Cornel Wilde e Joe E. Brown estão entre os 18.000 americanos que compraram automóveis britânicos em 1950. Foram vendidos nos Estados Unidos, em 1950, mais 4.000 automóveis do que em 1949, enquanto que os canadenses compraram, em 1950, aproximadamente mais 50.000 automóveis britânicos do que em 1949. Mais de 10.000 automóveis britânicos foram vendidos na América Latina nesse ano, o que representa um aumento de mais de 1.000 carros sôbre a exportação de 1949.

V centenário de Leonardo da Vinci

Despacho procedente de Roma informa que o Comitê nacional para as celebrações do V centenário do nascimento de Leonardo iniciou os seus trabalhos. Da agenda das manifestações ressaltam um «Dia de Leonardo», a ser celebrado em todo o mundo, uma exposição em Florença e outras iniciativas entre as quais uma a ser realizada em Vinci e uma grande exposição a ser inaugurada no restaurado Claustro de S. Vittore em Milão.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

nos domínios da FILATELIA

MELHORAS

Domingo último falamos aqui da coloração dos selos comemorativos nacionais estar sendo sacrificada por uma errônea interpretação da última Convenção Postal Internacional. Não estamos suficientemente informados se as nossas palavras foram lidas pelos ilustres membros da Comissão Filatélica dos Correios. Sabemos no entanto que o texto da Convenção foi estudado esta semana e ao que parece deram êles com a livre escolha de côres no que concerne aos selos comemorativos, sejam quais forem seus valores. Fala-se, agora, em movimentar mais os matizes dos nossos comemorativos, o que importa em selos mais bonitos, libertos da monotonia monocrômica que anemizou por longo tempo as nossas emissões.

Neste ano de 1951, ao que tudo indica, teremos bonitos selos. "O Dia das Mães", cujo clichê publicamos hoje em primeira mão, está com suas matrizes prontas e é uma excelente promessa para os que lhe seguirão. São precisas, todavia, muitas coisas das quais falaremos em outras oportunidades. Por enquanto, solicitamos aos membros da Comissão Filatélica que se entendam mais com os interessados, para ver, se com todos juntos, a coisa anda mais depressa do que vai.

EXPEDITO

«DIA DAS MAES»

Por gentileza do dr. Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, oferecemos hoje aos nossos leitores a fotografia do sêlo comemorativo do



«Dia das Mães», a sair brevemente. Êste será um trabalho primoroso da Casa da Moeda. A beleza dêste exemplar é bem um exemplo do que aqui já temos várias vezes defendido. Houve tempo suficiente para o estudo de motivos e outras providências mais demoradas. Tais circunstâncias poderiam ser efetivadas favoràvelmente em um planejamento de emissões. Se assim procedêssemos, outros seriam os resultados, ou melhor, todos sairiam como êste «Dia das Mães» vai sair. E só compará-lo com um outro qualquer, para ver se temos ou não razão.

CATALOGO PARA 1951 DE CARLOS S. LEITE

Recebemos da «Casa Filatélica», de Carlos S. Leite, o Catálogo de 1951, dos preços correntes. Em formato «pocket», contém as informações suficientes para os colecionadores de selos do Brasil, até setembro de 1950, e com os demais subsídios.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas — complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado. — Telefone: 22-6856.

CORTINAS
Gil, decorador, ex-auxiliar das melhores casas da arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos. Decorações artísticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo!... Consulte-me antes de mandar executar o seu serviço. — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel. 48-0824.

Em maio, a inauguração do Festival da Grã Bretanha

Um despacho de Londres informa que na manhã do dia 3 de maio do corrente ano, o rei George VI proclamará, de pé sôbre os degraus da Catedral de São Paulo, de Londres, falando através da rádio-difusão, a inauguração do Festival da Grã-Bretanha de 1951. Dêsse momento em diante, e durante, aproximadamente, seis meses tôda a Grã-Bretanha estará «em exposição» para o resto do mundo. Nas cidades e vilas, por todo o país, haverá exposições, festas e festivais, encontros esportivos e carnavais. Haverá exibição do que o povo britânico faz, fêz e pretende fazer, de sua forma de trabalhar e de brincar. A Grã-Bretanha estará em festa, num Festival para o mundo.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116 s. 6º — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-573
— Niterói —

REUMATISMOS
L. PARACAMPO — Trata por processo moderno com ondas ultra-sônicas, Reumatismos, Ciáticas, Nevralgias, Sinusites, Mialgias, etc., e com grande sucesso terapêutico. — Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edifício Clube Militar.

RADIOTELEGRAFISTAS PARA ESTAÇÕES TERRESTRES

Emprêsa aeroviária, dispondo de vagas para radiotelegrafistas de estações terrestres, aceita candidatos possuidores de Certificado emitido pelo D.C.T., sendo imprescindível que recebam à máquina. Os interessados deverão escrever para o n. 28.659, dêste jornal, juntando um retrato de frente de 3x4 centímetros e dando desde logo as seguintes informações:

a) Idade;
b) Prática que possui do serviço. Onde trabalhou anteriormente;
c) Quantas palavras recebe à máquina por minuto.

Belissimo sitio na baía de Sepetiba

COROA GRANDE

Vende-se em caráter de urgência uma área de 10.000m2, com 100x100 metros, em frente ao mar, com água de cachoeira, junto ao centro comercial da localidade. O ponto mais aprazível de Coroa Grande. Facilita-se o pagamento ao máximo possível, de vez que a operação deve ser imediata. Facilita-se o pagamento. Tratar à avenida Presidente Vargas, n. 149, 8º andar, sala 14, com o sr. Antonio. Tel. 23-2368, das 8 às 18 horas.

Rádios e Eletrolas a prazo

Bicicletas, Batedeiras, Liquidificadores, Baterias de Cozinha, Discos, Abat-Jours, Instalações fluorescentes.
FAZEM-SE TROCAS
TUDO A PREÇOS ESPECIAIS
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Emp. de Elet. Eletrolandia Ltda.
Rua Artur Bernardes n. 14-B - Esq. Catete-Tel. 25-4778
Aberto até às 22 horas

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181-Ru. Marechal Floriano 181
43-8278

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, quaquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DEGARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ELETRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

MÓVEIS DE ESTILO

De nosso fabrico, preços de fábrica
Colonial — Chipandale — Rústico — Radiolas — Rádios automáticos — Acessórios em geral
J. S. VELLOSO & CIA. LTDA.
AV. MARECHAL FLORIANO N. 6 — 4.º

Você ficará mais linda... fotografada por Amer Foto Studios

Brinde! MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO, AMER FARÁ UMA FOTOGRAFIA DE 18x24 PELO PREÇO ESPECIAL DE PROPAGANDA DE CR$ 35. Desconto válido até 31 do corrente.

Foto-Estudios Amer Ltda. Av. Rio Branco, 181-11º and. • Fone 42-6024 • Edif. Cineac • Rio

Agora também em GARRAFAS GRANDES a CERVEJA "CAYRÚ"!

Cerveja Clara Brasileira — Cayrú — Baixa Fermentação — COMPANHIA CERVEJARIA CAYRÚ — CAMINHO DE ITAÓCA, 1085 — TEL. 30-0077 — RIO DE JANEIRO — Análise no Lab. Brom. do D.F. Nº 1854

Sem prejuizo da produção da Cerveja Cayrú-Mirim - a consagrada *Pequena Boa* - cuja aceitação vem sendo dia a dia maior, a Fábrica "Cayrú" apresenta, agora, a sua cerveja também em garrafas grandes, para atender, assim, a tôdas as preferências do comércio e do consumidor.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao Departamento Comercial. Caminho de Itaóca, 1085 — Bonsucesso — D. Federal.

CERVEJA CAYRÚ

XAVIER - A - 14

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA "CAYRÚ"

PROPAGANDISTA

Laboratório Farmacêutico procura propagandistas com prática. Exige candidatos de boa apresentação, com mais de 25 anos e, se possível, com curso científico. Paga-se bem. Carta de próprio punho para a portaria dêste jornal fornecendo referências e indicando pretensões.

VENDO EM ZONA INDUSTRIAL

Ótima área de 22x63, com três pequenas casas, sendo uma com 2 salas e 2 quartos e dependências e duas outras com 1 sala e 2 quartos e cozinha. Próximo ao largo dos Pilares. Base Cr$ 700.000,00. Tratar com o sr. Ramos, rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 304 - 3º andar. Telefone: 23-2180. À noite, 49-3713.

BANCÁRIO

precisa-se de 2 funcionários para Seção de Câmbio, dando-se preferência a quem conhecer o inglês. — Cartas, de próprio punho, a H. C. B., neste jornal.

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES

Lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951

PREÇO CR$ 20,00

À venda nas boas livrarias e na

Gráfica Editora Aurora, Ltda.

Rua Vinte de Abril, 16 — Tel. 22-0654 — Rio

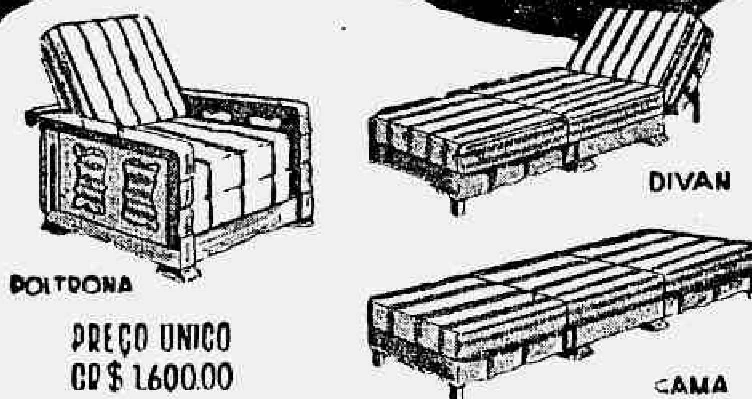
Também pelo Serviço de Reembôlso Postal

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estroptomicina, etc. Mecanoterapia e reeducação motora para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais.

Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16 RUA DA LAPA, 16, sobrado. Das 7 às 17 horas, todos os dias — Tel. 32-8722. — O dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

POLTRONA-CAMA Night and Day



PREÇO UNICO CR$ 1.600,00



DURMA melhor num colchão ventilado de molas

FLORIDA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) Cr$ 1.390,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) Cr$ 1.190,00

EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:

1º) — Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica.

Atende à domicilio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS TELEFONES: 45-0404 e 25-5995.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Guerra

28.775 FALTAM RECURSOS E ASSISTENCIA MEDICA AO C.P.O.R. — Contràriamente ao que ocorre em relação a outras Unidades e Centros de Instrução, providos de recursos e assistência médica — observa um leitor — o C.P.O.R. não possui suficientes recursos dessa natureza para atender aos alunos acidentados durante a instrução ou nas manobras, limitando-se o comandante da arma a que pertence o acidentado a mandá-lo para casa, onde vai utilizar-se do médico particular. E' verdade que há um médico no Quartel e um enfermeiro que atendem aos alunos para os casos de somenos, mas não os acompanham na instrução, excursões ou manobras onde os acidentes ocorrem com freqüência, ressentindo-se, ainda, da ausência de ambulâncias e socorro médico de urgência. Também não há, no Quartel, enfermaria com instalações adequadas e acomodações para os casos que reclamam intervenção e conseqüente repouso e assistência, tal como existe nos outros quartéis, onde o soldado ou oficial recebe sempre imediato e adequado tratamento. São as falhas que aponta, acentuando que, quer durante a instrução ou no período das manobras, os acidentes são freqüentes, havendo neste momento vários alunos doentes em virtude de acidentes na instrução, sem a necessária assistência por parte da Unidade a que pertencem. Sendo uma providência que se recomenda pela sua imediata utilidade e tendo em vista a boa vontade, a operosidade e compreensão do comandante, é de esperar que as autoridades superiores do Ministério da Guerra vão ao encontro dessas necessidades para supri-las, convenientemente. — 28-1-951.

28.775-A EMPREGADOS DESEDUCADOS — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, informa um leitor que, tendo sido criada uma Pagadoria no Ministério da Guerra para facilitar o pagamento aos inativos, são êstes servidores tratados de modo grosseiro pelos empregados, tornando necessária uma providência para reprimir o abuso. — 28-1-951.

Com o Instituto dos Bancários

28.776 ASSISTENCIA MÉDICA DEFICIENTE — Estêve em nossa redação o sr. Sebastião Rodrigues, bancário, residente à rua Buenos Aires, n. 255, sobrado, queixando-se de que, encontrando-se doente e sem recursos para ocorrer às despesas de tratamento, não foi amparado pelo Instituto dos Bancários, para o qual contribui, pelo motivo simplesmente lamentável de não proporcionar o Instituto assistência médica, própria, aos associados, não possuindo um hospital ou sanatório. A praxe — acentua — é encaminhar os associados a casas de saúde particulares, mas, não sabe porque, tais estabelecimentos estão recusando receber doentes encaminhados pelo referido Instituto. Em face da situação, precisando tratar-se, já encontrou pessoa amiga que se ofereceu para ampará-lo, oferecendo sua própria residência, o que, entretanto, não aceitou, considerando que o generoso tem família, com filhos menores que poderiam ser contagiados. — 28-1-951.

Com a E. F. Paulista

28.777 NAO RECEBEU A BAGAGEM — Estêve em nossa redação o sr. Jose Rodrigues Lima, pertencente ao 1º Esquadrão de Reconhecimento Motorizado, queixando-se de que, tendo viajado no trem da E. F. Paulista vindo de Mato Grosso, no dia 10 de dezembro, não recebeu ainda sua bagagem, transportada na referida ferrovia, não tendo sido entregue à Central do Brasil. Como a demora vem ocasionando prejuizos e transtornos, apela para a administração da Paulista, pedindo providências. — 28-1-951.

Com a Presidência da República e o Ministério da Aeronáutica

28.778 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Escrevem-nos: «Diàriamente, no horário compreendido entre 11h40m e 12h20m, o carro de chapa oficial de n. 8-62-75, côr beije, pertencente ao Parque de Viaturas do Ministério da Aeronáutica, pára diante do n. 750, da rua Ana Néri, conduzindo uma funcionária para almoçar.

Em virtude dessa irregularidade acarretar ônus aos cofres da nação e conseqüentes prejuizos ao povo, agradeço a publicação dessa nota na seção competente». — 28-1-951.

Com a Sears, Roebruck, SA

28.779 MEDIDA LAMENTAVEL — Escrevem-nos, reclamando que, por medida de economia, a Casa Sears que se apresenta como um dos maiores estabelecimentos comerciais da cidade, acaba de suprimir aos seus fregueses o funcionamento da escada rolante, na descida, servindo apenas aos que sobem. Alegam que outros estabelecimentos de apenas dois e três andares, como A Exposição Avenida, O Pavilhão, a Camisaria Progresso e outros, mantêm elevadores para subida e descida dos fregueses, evitando-lhes o trânsito pelas escadas, comodidade de que já não dispõem os fregueses da Sears, aos quais se aponta a escada para o retôrno ao andar térreo. — 28-1-951.

Com a Light

28.780 CONDUTOR MALEDUCADO — Queixa-se um leitor de que, viajando para a cidade, cêrca das 14 horas do dia 15 do corrente, num bonde da Light, parecendo-lhe ter sido da linha Praia Vermelha, entregou ao condutor n. 6635, uma nota de apenas Cr$ 5,00 para cobrar sua passagem, visto não dispor, no momento, de qualquer moeda. Vendo a nota, o citado condutor perguntou ao passageiro se pensava ser êle a Casa da Moeda. Não querendo estabelecer discussão, preferiu calar-se, endereçando à Light a presente reclamação. — 28-1-951.

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura

28.781 INDUSTRIA FUNCIONANDO IRREGULARMENTE — Queixa-se uma leitora, pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, de que, nos fundos do prédio n. 101 da rua Rodolfo Dantas, em Copacabana, funciona uma serraria, recentemente instalada, não estando ainda legalizada. Durante o funcionamento da serraria — acentua — os moradores da vizinhança são duramente atormentados pelo barulho, não tendo o 5º Distrito de Fiscalização atendido as reclamações recebidas contra o funcionamento da indústria em local exclusivamente residencial. — 28-1-951.

Com a Prefeitura e a Policia

28.782 NAO OBSERVAM A LEI DO SILÊNCIO — Moradores da circunvizinhança da garage da Copa Norte, emprêsa de ônibus localizada na travessa Aires Pinto, reclamam providências no sentido de pôr têrmo ao abuso de empregados que fazem enorme barulho durante a noite, acionando as máquinas dos veículos, fazendo funcionar as businas, discutindo em altas vozes, sem ter em conta o sossêgo dos que residem nas proximidades e violando a lei do silêncio. — 28-1-951.

28.782-A NAO OBSERVAM A LEI DO SILÊNCIO — Queixam-se moradores da rua Guilherme Maxwell, em Bonsucesso, do barulho na serraria instalada no prédio n. 376, em funcionamento dia e noite, perturbando o sono e o sossêgo dos que vivem na circunvizinhança, constituindo o abuso flagrante violação da lei do silêncio, pelo que reclamam providências. — 28-1-951.

Com a Policia

28.783 PONTO DE REUNIAO DE DESOCUPADOS — Escrevem-nos reclamando providências no sentido de pôr têrmo ao abuso de numerosos desocupados que permanecem na rua Marcilio Dias, dirigindo pilhérias ofensivas às senhoras e moças que transitam no local. — 28-1-951.

28.783-A NAO TEM SOSSEGO, OS MORADORES DO PARQUE EDUARDO GUINLE — São numerosas as reclamações recebidas de moradores do Parque Eduardo Guinle, contra a invasão do logradouro por numerosa turma de desocupados e desordeiros que ali se reunem, tôdas as noites, praticando tôda espécie de abusos, discutindo em altas vozes, pronunciando palavras de baixo calão, fazendo enorme algazarra, perturbando dêsse modo o sono e o sossêgo das famílias, cêrca de 500 pessoas, residentes no referido bairro. Como as providências solicitadas não tiveram êxito, apelam para a Chefia de Policia, pedindo medidas seguras que ponham têrmo ao abuso. — 28-1-951.

28.783-B FUTEBOL NA RUA — Queixam-se, moradores da Travessa Cascavel, em Vaz Lobo, de que numerosas crianças jogam futebol na rua, quase tôdas as tardes, depredando vidraças e janelas das casas próximas, fazendo enorme algazarra e ameaçando agredir quem reclama contra o abuso, pelo que reclamam providências a quem de direito. — 28-1-951.

28.783-C JOGO DE ATIRADEIRA — Reclamam, moradores da rua Vilela Tavares, contra o abuso de menores que permanecem no logradouro jogando de atiradeira nos transeuntes, fazendo algazarra e ameaçando os que reclamam. Além disto — acrescentam — fazem bolas de lama que jogam sôbre os automóveis que trafegam no local, pelo que reclamam providências a quem de direito. — 28-1-951.

28.783-D AUSENCIA DE POLICIAMENTO — Pedindo providências à autoridade competente no sentido de pôr têrmo ao abuso, informa um leitor que não há policiamento eficiente na Quinta da Boa Vista, favorecendo a prática de atos indecorosos à margem das alamedas, merecendo o abuso a atenção da autoridade competente. — 28-1-951.

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura e a Policia

28.784 MUITO BARULHO NO PARQUE DE DIVERSÕES — Escrevem-nos reclamando contra o abuso dos proprietários do «Parque Columbia», instalado à rua Tôrres de Oliveira, esquina de Fagundes Varela, na Piedade, os quais fazem funcionar o aparelho de alto-falante até alta noite, perturbando o sono dos moradores, em flagrante violação à lei do silêncio. — 28-1-951.

Com a Prefeitura e a Companhia Antártica Paulista

28.785 CHAMINE' BAIXA EXPELINDO FULIGEM — A Companhia Antártica Paulista, com filial na rua do Riachuelo, n. 92 — queixa-se um leitor — oferece às habitações vizinhas o grave inconveniente de ter a chaminé de sua usina, em plano inferior aos pavimentos dos edificios vizinhos. Daí resulta serem os mencionados edificios constantemente invadidos pela fumaça e materiais de combustão, ocasionando sérios prejuizos, além de desconfôrto para os moradores. Acentua ter sido informado por pessoa competente que há vários processos de precipitação da fuligem no local da chaminé, sem deixar que se afaste para área vizinha, processos adotados nos paises mais adiantados. Aqui mesmo, no Distrito Federal — acrescenta — o aperfeiçoamento é adotado nas fábricas do Andaraí. Deve, assim, a Companhia Antártica introduzir aquêle melhoramento nas suas instalações da rua Riachuelo, livrando os moradores dos edificios altos da vizinhança da fumaça e da fuligem que tanto os atormenta. — 28-1-951.

Com o Hospital dos Servidores do Estado

28.786 ALTA COMPULSÓRIA, ANTES DA OPERAÇÃO — Estêve em nossa redação o sr. Oscar Dias, investigador do Departamento de Vigilância e Capturas do D.F.S.P., queixando-se de que, precisando submeter-se a uma operação, internou-se no Hospital dos Servidores do Estado, no dia 11 do corrente, onde, após os necessários exames, foi marcado o dia 15 para ser operado. Entretanto, na enfermaria que lhe foi destinada, estava internado, entre outros, um enfêrmo mental. No seu primeiro dia de internamento — acentua — o enfêrmo mental praticou uma série de desatinos, perturbando o repouso dos outros internados. Em dada ocasião, o doente decidiu que tôdas as portas da enfermaria deveriam permanecer fechadas, provocando protestos gerais dos outros internados. Dirigindo-se ao doente, tentou dissuadi-lo do propósito que queria manter a todo transe, resultando partir-se o vidro de uma janela. A enfermeira encarregada acusou o reclamante perante a direção do Hospital, tachando-o de indisciplinado, do que resultou ter-lhe sido dada alta, no mesmo dia, pelo dr. Válter Gentile, sem ter sido operado, tendo o mesmo facultativo declarado que a operação só poderia ser feita em quarto particular, pagando o interessado a diária de Cr$ 200,00. Sendo contribuinte do IPASE e tendo direito aos serviços do Hospital, mantido com a contribuição dos funcionários, estranha a atitude da direção do estabelecimento. — 28-1-951.

Aulas de Canto

PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

INCÊNDIO

Segure sua casa, seus móveis. Chame Almeida — corretor oficial, tel.: 48-8643

ROUPAS USADAS

COMPRO — PAGO BEM.
TEL.: 42-0288

O. Lango JOIAS FINAS

R. Gonçalves Dias, 84, terceiro andar — 43-3865. Relógios de bôas marcas.

Tintura EUNICE

FÓRMULA DE M. BUENO
RECOLORANTE dos CABELOS BRANCOS
PERFUMARIA EUNICE
RUA URBANO DUARTE, 30
TEL. 28-1134 RIO

COPACABANA

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, à rua Bolivar, constando de: grande sala, quarto, cozinha e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 310.000,00. Financiamento de 50%. Informações na «CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA.» Av. Churchill, 97, 6º andar, tels.: 22-8632 e 22-8513.

Funcionários -- Seguros

Companhia de Seguros precisa admitir um dactilógrafo e funcionários com conhecimentos gerais do ramo incêndio, inclusive resseguro. Cartas com pretensões e referências para o n. 28.844 na portaria dêste jornal.

RAQUETES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — ENCORDOAMENTOS — CONSERTOS EM GERAL

APITOS, AGULHAS, BOMBAS, BONETS, BOLAS TENIS, PING-PONG, CAMISAS MALHA, CALÇÕES BANHO, CAPAS, PRENSAS, PALETAS MAILOTS LASTEX, REDES TENIS, SHORTS, SLACKS, MEIAS, FOOTBAL, SUPORTES, ETC.

Pernambuco & Hardy, Ltda

AO ESPORTE CARIOCA

RUA S. JOSE', 110 - SOBRADO - RIO DE JANEIRO - TEL.: 22-7981

CORRESPONDENTE COMERCIAL

Precisa-se de um com bastante prática e competência. Não se exige horário regular de trabalho. Tratar diretamente à Avenida Venezuela, 131, 9º andar, sala 910. Procurar os srs. Meneses ou Mello.

TERRENOS EM BANGU

EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS

Vendem-se, defronte da Estação de SENADOR CAMARA', a primeira depois de Bangu, servida por trens elétricos e uma organizada linha de ônibus, ótimos lotes em local de grande valorização, com água canalizada, luz elétrica e terreno urbanizado. Informações pelo telefone: 32-9211, ou no local, diàriamente, com o sr. Antônio, no Bar, defronte da Estação.

Auxiliar de Escritório

Importante Companhia dispõe de vaga para auxiliar interno de Seção de Vendas, na parte de contrôle de pedidos e viajantes. Preferível quem já tiver experiência neste setor. — Cartas com informações completas para Caixa n.º 28.854, neste jornal.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças!

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

CARNAVAL DE 1951

BAILE DE GALA

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO — ÀS 23 HORAS

3 VALIOSAS JÓIAS PARA FANTASIAS FEMININAS

Motivo da decoração: "REINO DE NETUNO"

NA BILHETERIA DO TEATRO ESTÃO A VENDA AS LOCALIDADES AO SEGUINTES PREÇOS: — FRISAS ou CAMAROTES (mínimo de oito pessoas), Cr$ 800,00 por pessoa; MESA NO PALCO ou no FOYER (mínimo de quatro pessoas), Cr$ 500,00 por pessoa; MESA NO BALCÃO NOBRE (mínimo de quatro pessoas), Cr$ 600,00 por pessoa — INGRESSO PESSOAL, com direito a BUFFET, Cr$ 400,00

TRAJE OBRIGATÓRIO: — Rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco arigor para cavalheiros

De acôrdo com as determinações policiais é terminantemente proibido o uso de «Lança-perfumes» no Baile de Gala e Vesperal Infantil. A transgressão desta ordem implicará na apreensão e inutilização dos mesmos

TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO — ÀS 15 HORAS

VESPERAL INFANTIL

Com distribuição de prêmios às melhores fantasias para meninas e meninos.
PREÇOS: Frisas ou Camarotes, com direito a dois adultos e seis crianças: Cr$ 300,00
Ingresso para adulto e três crianças, Cr$ 100,00 — Não há reservas de mesas

JAGUAR

Jaguar MARK V

Tradicionalmente inglês... universalmente desejado

O melhor carro do mundo em sua classe.

Motor de 6 cilindros, válvulas na tampa, 3.485 c.c., 125 BHP a 4.250 RPM ● 4 marchas avante, sincronizadas e 1 à ré ● Chassis com longarinas e travessas em seção de caixa ● Suspensão dianteira independente por barras de torção e amortecedores hidráulicos telescópicos ● Suspensão traseira e amortecedores com longas molas semi-elípticas de aço silico-manganês de alta flexibilidade, controladas por amortecedores hidráulicos e totalmente encapadas ● Freios hidráulicos nas 4 rodas sendo os dianteiros arrefecidos a ar ● Direção de rolamentos re-circulantes ● Bomba de gasolina elétrica ● Soberbo painel de instrumentos ● Forração dos assentos em couro legitimo ● Magnífico jogo de ferramentas ● Amplo compartimento para malas.

Pronta Entrega

Representantes e Distribuidores

GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE,
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

A Patrimonial Ltda.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL
DECRETOS ns. 12.475 e 7.930 — CARTA PATENTE 151

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 27 DE JANEIRO DE 1951

		PLANO «A»	PLANO «E»	PLANO «C»
1º Prêmio	93.780	50.000,00	40.000,00	80.000,00
2º Prêmio	13.780	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3º Prêmio	33.780	2.000,00	2.000,00	16.000,00
4º Prêmio	53.780	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5º Prêmio	73.780	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6º Prêmio	3.780	1.000,00	—	10.000,00
7º Prêmio	780	200,00	1.500,00	2.000,00

O próximo sorteio se realizará pela Loteria Federal, no dia 28 de fevereiro de 1951

VISTO: — O fiscal da agência: JOSE' PIRES DE MELLO.
INSPETORIA GERAL: — Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 727-28 — Tel.: 52-0661.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3791—Carteira e diversos documentos de José Augusto Correia.
3792—Certificado de Reservista de Jarbas do Nascimento.
3794—Carteira Profissional de Edison Santos Conceição
3795—Carteira de Reservista de Ernesto de Oliveira Santos.
3797—Carteira Profissional de Irene Ferreira de Aquino.
3799—Certificado de Nascimento de Alati Simões Gouveia.
3800—Carteira Profissional de Adelino Geraldo dos Santos
3801—Carteira Profissional de Godofredo Pereira dos Santos.
3803—Carteira de Identidade de João Teodoro da Silva.
3806—Certificado de Reservista de Alfredo Vieira do Nascimento.
3807—Carteira do SESI de Albino Fernandes
3808—Carteira Profissional de Domingos Bernardo.
3809—Carteira de Identidade de José dos Santos.
3810—Carteira de Identidade de Aldo Luís da Silva.
3811—Carteira do DADP de José Azevedo.
3812—Registro Civil de Wagner dos Santos.
3813—Cautela da Caixa Econômica de Francisco Guedes.
3814—Carteira de Identidade de Lamartine Pessoa Guerra
3815—Carteira de Identidade de Luís Maria Malcher do Couto.
3816—Carteira Profissional de Ramon Rey.
3817—Carteira Profissional de Roberto Peri Pontalo
3819—Carteira Profissional de Maria Aparecida Resende de Sousa
3820—Registro Civil de Paulo Osório Simeão e Nicolina Werneck da Costa
3822—Caderneta Militar de José Fernandes da Silva e um pacote contendo fichas de alistamento eleitoral
3824—Carteira de Identidade de David Kauffman
3825—Carteira de Identidade de Severino Lourenço da Silva.
3826—Carteira de Identidade de Eulélio Teixeira de Sousa
3827—Carteira Profissional de Virgílio José Rodrigues
3829—Certificado de Alistamento Militar de Domar Goulart
3830—Carteira de Saúde de Joaquim José Simões
3831—Carteira do S I E M C P. de Geraldo Albino Rosa
3832—Registro Civil de Benedito Ferreira da Silva
3833—Diversos documentos de Edison Cavalcanti da Silva
3835—Cart. de Identidade de Carlos Carneiro
3837—Certificado de Reservista de Cícero de Lima
3838—Certificado de Idade de Orlando Maria da Silva
3839—Carteira Profissional de Antônio Elias Rosário
3840—Carteira Profissional de Horst Boening.
3842—Um embrulho contendo uma peça de roupa branca de homem.
3843—Carteira da A F C. de Oto Ramos
3845—Documentos de Amagnor Clementé Batista
3847—Cart. da E M C. do correio Tomás N. Correia.
3848—Carteira de Identidade de Alvaro Pereira de Sousa Filho.
3849—Carteira de Identidade de Alberto de Sousa Pinto
3850—Diversos documentos de Francisco Henrique de Sousa
3851—Uma placa de automóvel n.º 10 89 63
3852—Um embrulho contendo uma calça e uma candola do C E.
3856—Certificado de Reservista de Romualdo Martins Lima
3854—Carteira de Identidade de Jorge Avelino Simões
3857—Carteira de Motorista de Oscar Rodrigues Ferreira
3858—Título de Eleitor de Lourival Pereira de Sousa
3859—Título de Eleitor de Eraldo Monteiro Caldas
3860—Duas plantas de construção com o nome de Elísio de Sousa Prado.
3861—Certificado de Reservista de Sebastião Coelho Sobrinho
3862—Certificado de Identidade de Weyber Gonçalves
3863—Carteira de Identidade de Raí Pereira de Sousa
3864—Carteira Profissional de Vitorino mundo Carvalho Castro.
3865—Carteira Profissional de José Afonso de Lima
3866—Carteira Profissional de Nicanor Jonas da Silva
3867—Carteira de Identidade de Adelino Gomes de Lima
3869—Carteira de Identidade de Donides Coutinho
3870—Diploma de Rádio-Técnico de Eduardo Gonçalves Minguilon.
3871—Diploma de Guarda Livros de Joaquim Barroso Guedes Machado
3872—Cart. Prof. de Ovídio Pacheco
3873—Cart. Ident. de José Francisco de Almeida
3874—Cart. Estrangeiro de Cornevale Giovane.
3876—Registro Civil de Jair Cândido
3877—Registro Civil de Lélia Conceição dos Santos.
3878—Carteira de Identidade de Delfino Fortunato Meireles.
3879—Carteira de Identidade de Maria Alexandrina dos Santos.
3880—Carteira Profissional de Geraldino Alves de Oliveira
3881—Carteira do C. R. Flamengo de Hildebrando Rodrigues da Silva
3882—Registro Civil de Luís da Fonseca Guimarães e sra. Ede Teixeira da Costa
3883—Certidão de Norma Elizabeth Picanço
3884—Carteira de Identidade de Francisco Virgulino de Oliveira
3886—Carteira de Identidade de Jorge Mont. Serrat
3887—Carteira de Identidade de Francisco Vieira
3888—Carteira de Identidade de Zóv Mandim Vieira.
3890—Distintivo da Base Aérea do Galeão de Jorge Nascimento
3893—Certidão de Vivaldo Melo Nabuco
3894—Carteira Profissional de Valdemiro José dos Santos
3895—Carteira Profissional de José Dias Lopes
3896—Carteira Profissional de José Carlos Filho
3897—Carteira Profissional de Durval A. de Azevedo
3898—Carteira Profissional de Francisco Alexandre.
3899—Carteira Profissional de Miguel Viterlino de Oliveira.
3900—Carteira Profissional de Benedito da Silva dos Santos.
3901—Carteira Profissional de Raimundo Matias Gomes
3902—Carteira Profissional de Edigal de Sousa Matos
3903—Carteira Profissional de Lourenço Joaquim Raimundo.
3904—Carteira do DFSP de Antônio Meneses da Silva
3905—Carteira de Identidade de Nestor Alves de Freitas
3906—Carteira de Identidade de Clarindo do Bonfim
3907—Carteira do SAPS de Manuel Rodrigues.
3908—Passaporte de Joé Pedro da Silva
3909—Carteira da Casa do Policial de João Pereira Lima.
3910—Cartão de Identidade de Fausto José Tavares
3912—Certificado de reservista de Augusto Bezerra de Oliveira.
3916—Carteira de Identidade de Amâncio da Mota Leite
3917—Carteira Profissional de Francisco Prudêncio de Morais
3918—Alistamento Militar de Paulo Teodoro da Silva
3922—Carteirinha de níqueis com quatro chaves.
3923—Certidão Militar de Manuel Rodrigues dos Santos
3924—Carteira de motorista de Edgard Manuel da Silva.
3925—Carteira de Identidade de Nilton Pereira da Silva
3926—Carteira Profissional de Geraldo Joaquim Soares.
3927—Certidão de Sidônio Oliveira Xavier
3929—Diploma de Roberto Fernandes
3930—Carteira de Identidade de Luís Morelli
3931—Carteira de Identidade de Florisvaldo Cales dos Reis.
3932—Carteira de Faculdade de Direito de Canova de Aragão Soares.
3933—Carteira de Reservista de José Mariano.
3934—Título de eleitor de João Paulo da Silva Franco.
3935—Título de eleitor de Virgílio dos Santos.
3936—Carteira C.A.P.S.P. de Honório de Oliveira Costa.
3940—Carteira Profissional de João Gomes de Sousa.
3941—Carteira de Identidade de Ernani de Oliveira Gomes.
3942—Carteira de Identidade de Teófilo de Sousa Andrade.
3943—Certificado de Reservista de Renato Cunha Garcia.
3944—Carteira F D R. de Roberto Osvaldo B. Teixeira.
3945—Título eleitoral de Hipólito de Azevedo.
3946—Carteira Profissional de Juarez Tavares.
3947—Caderno de anotações com o nome de Antônio Prazeres.
3948—Contra-cheque da PDF — matrícula n. 64 593.
3949—Carteira de notas de Wantuily Gonzaga
3950—Carteira Profissional de Linoval Domingos de Oliveira.
3951—Carteira de Identidade de José Tavares Lacerda Sobrinho.
3952—Carteira de Identidade de Alvaro Ramos do Prado.
3953—Carteira da S B D C. de Arnaldo Rodrigues Pereira.
3954—Carteira do I A P I. de João Nunes.
3955—Cautela de Lídia Aciolí Pereira
3956—Carteira de Motorista de Marina Ladeira Esteves.
3957—Carteira Profissional de Osvaldo José de Almeida.
3958—Carteira Profissional de Sebastião Pereira da Silva.
3959—Carteira de Identidade de Valdir Esteves.
3960—Carteira de Identidade de Antônio Alves.
3962—Carteira de Identidade José Paranhos da Silva.
3963—Carteira do Colégio Dias da Cruz de Nilton Caldas de Carvalho.
3964—Carteira da S.E E B. de Luís Carlos Weber.
3965—Carteira da E.T N. de Hélio Leal.
3966—Carteira da S T U E E. de Eduardo Ferreira Azevedo.
3967—Título Eleitoral de Osvaldo Ferreira Martins.
3968—Certidão de Reservista de José Luís da Silva.
3969—Certidão de Durval do Rosário.
3970—Carteira rofissional de Agostinho Hilário Alexandre Costa.
3971—Carteira Profissional de João Francisco Vargas.
3972—Carteira Profissional de Manuel de Jesus.
3973—Carteira Profissional de Ozias Gomes de Miranda.
3974—Carteira Profissional de Sebastião da Silva.
3975—Carteira Profissional de Mário Lima Barbosa.
3976—Carteira de Identidade de Manuel Fernandes da Silva.
3978—Carteira de Identidade de Hugo Machado.
3979—Carteira de Identidade de Alfredo Ribeiro.
3980—Carteira de Estrangeiro de Gottlob Zollmann
3981—Carteira Sind. T. C. A. de Ivo Martins do Nascimento
3982—Certificado de Hilário do Amaral.
3983—Caderneta do I.A.P.I. de Valdemar Tinoco
3984—Cartão do SAPS de Raimundo Garça Monteiro.
3985—Um rolo de cordas para «bandolim».
3986—Carteira Profissional de José Pereira Braga.
3987—Carteira de Identidade do tenente coronel Osvaldo Melquíades de Almeida.
3988—Carteira de Identidade de Osvaldo Ramos de Oliveira.
3989—Carteira de Reservista de Juarez Alves Vieira
3990—Certificado de Reservista de Durval da Silva Mangoura.
3991—Carteira S.B.E H R B S. de Rosa Simão da Luz.
3992—Cartão de Identidade da P.D.F. de Antônio Gomes da Silva.
3993—Caderno de anotações.
3996—Carteira Profissional de Hugo Biella dos Santos.
3997—Carteira Profissional de Paulo d. e Melo Beneses.
3998—Carteira Profissional de Leopoldo Alves da Silva.
3999—Carteira Profissional de Edson Martins.
4000—Carteira Profissional de Jorge Batista da Silva.
4001—Carteira Profissional de Antônio Braga de Magalhães.
4002—Carteira de Identidade de Eugênio Bastos.
4003—Carteira de Identidade de Domingos José Fontoura.
4004—Carteira de Identidade de Milton Lopes.
4005—Carteira de Documentos de Manuel Alves Arruda.
4006—Caderneta da Caixa Econômica de Lucas Batista da Silva.
4007—Caderneta Escolar de Cecília Rita Barbosa.
4008—Cartão de Identidade de João de Araújo.
4009—Caderneta Escolar de Ademar Rodrigues.
4010—Carteira de Estrangeiro de Francisco de Oliveira Bastos.
4011—Carteira de Motorista de José Soares Barbosa.
4012—Uma planta de construção.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista Dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 1 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

CINÉDIA apresenta A COMÉDIA MUSICAL de 1951
AGUENTA FIRME, ISIDORO
TOTÓ NELMA COSTA ZAQUIA JORGE AUGUSTO ANIBAL VIOLETA FERRAZ LINDA BATISTA
AMANHÃ PATHÉ ART-PALÁCIO PRESIDENTE RIVOLI COLISEU PARATODOS FLUMINENSE
LEME·FLORESTA· A PARTIR DE 5ª FEIRA BARONEZA

FIQUE RICO E INDEPENDENTE estudando
PRÓTESE OU RÁDIO
Últimas vagas nas turmas, a se iniciar em dezembro. — Instituto Técnico de Iniciação Profissional — Rua Maria Calmon, 93, Meyer (lado 24 de Maio).

NEGÓCIO DE OCASIÃO
Vende-se em Nilópolis, av. Mena Barreto, 32, Est. do Rio (no melhor ponto da cidade), negócio de tecidos e armarinho. Tratar no local ou na rua da Quitanda, 185, 6º andar, sala 604, telefones 23-6299 e 22-7843, com Barreto.

OS "AMORES" DE UMA BALZAQUEANA... E AS CONSEQUÊNCIAS DESSES AMORES!...
Estudios San Miguel apresentam LIBERTAD LAMARQUE MULHER INFIEL
COMP. NACIONAL — EM TEMPO: UM FILME PARA RIR — Direção de ERNESTO ARANCIBIA
AMANHÃ SÃO JOSÉ HORÁRIO: MEIO-DIA 2·4·6·8·10

Peças e Acessórios
FORD CHEVROLET RENAULT PLYMOUTH
AUTO MODÊLO LTDA.
O MELHOR PREÇO DO RIO
Largo do Machado n. 23
Tels. 45-1132 e 25-6050.

SAL DE NIQUEL
Sal preparado para estanho de níquel NIWER. 70% de sulfato de níquel. Entrega imediata
COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS «WERCO» LTDA.
Rua General Gurjão, 102 — Rio — Tel.: 48-0020
Rua Florencio de Abreu, 157-S|1010-São Paulo
Tel.: 6-7076

Companhia Internacional de Capitalização
SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE JANEIRO
CIC
Na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509-9º andar, «EDIFICIO MONTREAL», realizar-se-á no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referente ao mês de Janeiro de 1951.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15h30m, do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à Avenida Presidente Vargas n. 509-7º andar — na Agência Suburbana, à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871, sobrado; na Rua Albertina n. 1 A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

Fiambrada: UM PRATO DELICIOSO... em poucos minutos!
Fatias de Fiambrada ARMOUR no centro de uma travessa... Em volta, rodelas de tomates, rabanetes, pepinos... e um pouco de picles...
PRONTO! Em *poucos minutos* V. preparou uma apetitosa salada! E êste ótimo "prato frio" é apenas uma das sugestões de como usar a Fiambrada ARMOUR... Pois, além das receitas aqui lembradas, V. mesma pode *inventar* muitas outras — para "pratos frios" ou "quentes"... mas sempre rápidos, deliciosos e economicos!
ARMOUR STAR FIAMBRADA
Outras Receitas ARMOUR
Fiambrada à Doré — Fatias finas passadas em farinha de trigo e ovos batidos. Fritar em gordura quente. Servir com purê de batatas.
Fiambrada Coquetel — Cortar em quadradinhos. Espetar um palito e intercalar com rodelinhas de picles, pepino e cenoura. Por fim, uma azeitona, preta ou verde.
As Refeições ARMOUR são *gostosas, rápidas, sadias e econômicas!* Resolvem bem o "grande problema" da cozinha!
Outros produtos garantidos pela "ESTRÊLA ARMOUR":
Língua de Porco ou Bovina — Mortadela Star — Pastas de Carne, Fígado, Presunto ou Galinha — Frango em Escabêche — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Frango sem Osso — Presunto Italiano em Fatias — Extrato de Carne — Feijoada Completa — Canja de Galinha — Dobradinha Desidratada — Bacon em Fatias — Salsicha Tipo Viena — Linguiça de Porco em Banha — Salsicha Aperitivo.
ARMOUR STAR
C. Postal 8045 - S. Paulo
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
Produtos preferidos pela sua alta qualidade
Standard

Liderança contínua ...exige aperfeiçoamento contínuo
De anos e anos de estudo e aperfeiçoamento saem os grandes virtuoses do teclado. Na Souza Cruz aplicamos o mesmo princípio à fabricação dos Cigarros Continental — um líder há mais de 15 anos!
Neste período, vimos produzindo um cigarro uniforme, ao qual introduzimos, sempre que possível, aperfeiçoamentos decorrentes da nossa experiência no plantio e na mistura de tabacos finos... melhor papel e máquinas mais modernas.
Continental, um magnífico cigarro — entregue com a máxima presteza, sempre fresco, aos fumantes de todo o país — um cigarro que faz jús à sua contínua aceitação.
cigarros Continental
uma preferência nacional
produto SOUZA CRUZ

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata. RUA SENADOR DANTAS 15-3 — TEL. 22 8367 De 1 às 7 horas

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES

QUITANDA 20, s. 401 — 22 0048 De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

RÁDIO E TELEVISÃO

Amplo salão de práticas
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S.A.
Filial
Av. Marechal Floriano, 6 — Sobreloja

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

HISTÓRIA DE PARIS DESDE 2.000 ANOS ATRÁS

Aberta, na Casa da Moeda da capital francesa, uma exposição numismática na qual pràticamente se acompanha a vida da cidade durante êsse espaço de tempo

HÁ ARTES ou ciências que só nos inspiram indiferença, por falta de iniciação. É o que acontece, por exemplo, com o grande público relativamente à numismática. O colecionador de moedas parece, muitas vêzes, uma espécie de doido manso cujos achados são quase sem conseqüência. É por isso que a exposição de numismática e de sigilografia que acaba de ser aberta na Casa da Moeda, em Paris, será para muitos visitantes uma verdadeira revelação. Moedas e medalhas resistem melhor ao dente dos séculos e às intempéries do que os canhenhos, os pergaminhos e os livros.

Julien Cain, administrador da Biblioteca Nacional e que apresenta a exposição do cais Conti, observa: «Podemos dizer que a numismática é a mais segura das ciências auxiliares da história». No caso, é a história de Paris desde 2.000 anos atrás que foi recontada. Nessa floresta de séculos, mãos sábias demarcaram o nosso caminho, não com calhaus, mas com pequenas peças de bronze, de prata e de ouro que nos permitem voltar atrás no curso sinuoso da história.

Eis, primeiramente, as moedas de bronze atribuídas aos Parisii e aos Senomes. Para os espécimens mais significativos foram feitas ampliações fotográficas. Como o notou, uma vez, Malrauk, a fotografia assim compreendida «faz mais do que aumentar as formas, arranca-as às vêzes da arte menor». É o caso, verdadeiramente, daquela cabeça, à direita, de uma estilização que não é sem analogia com certos desenhos de Picasso.

É inegável que os artistas gauleses se inspiraram nas moedas gregas, notadamente no estáter de Filipe da Macedônia; mas souberam adaptar de um modo muito pessoal os seus modêlos a uma estética muito diferente, transformando, por exemplo, os sêres animados em motivos decorativos de significação religiosa, nos quais dominam as curvas.

Mais tarde, na Renascença, quando os artistas da França tentam o gênero novo da medalha, continuam igualmente fiéis à sua tradição original.

As moedas de ouro dos Parisii não tiveram a larga difusão das moedas de bronze: foram achadas mesmo em Paris ou nos arredores. Do século VII ao século XIII, a moeda de ouro desapareceu. Como a todo período perturbado corresponde uma fuga do precioso metal, naquela época o refúgio dos capitais era Bizâncio...

Uma das sensações da exposição é o sinete de Paris, colado a um documento de 1210. Vemos, ali, um barco muito simples, emblema da mais antiga corporação da cidade, a do Tráfego da Água, as famosas Nautae Parisiaci. Ao lado dessa venerável testemunha da nossa história, acham-se os sinetes da Universidade de Paris, oferecendo, às vêzes, cenas muito pitorescas. Depois, lá estão os sinetes dos conventos, das abadias, os dos reis e das rainhas. O rei é figurado vestido com o seu manto de côrte, assentado no seu trono, empunhando com a mão direita uma flôr de lis. Como são graciosas as rainhas! Adélia da Champagne, Maine de Brabante, de talhe sinuoso, Branca de Castela, que tem a mão esquerda na garganta ornada de flores...

Moedas, medalhas, sinetes demonstram o «savoir-faire», o grande talento dos artífices parisienses, dos mais distantes tempos até os nossos dias. A medalha moderna estendeu o seu domínio, inspirada alternadamente nos trabalhos dos campos ou nos da indústria, no comércio e nos jogos esportivos. Acentuemos que a velha Casa da Moeda acaba de instalar uma elegante loja para vendas, na rua 4 de Setembro, perto da Opera, pondo, assim, ao alcance de um público enorme os tesouros das suas coleções. (S.F.I. — Por Jean Le Guevel).

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2º ANDAR — TEL.: 22 0698

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 ÀS 6 Hs CONSULTA Cr$ 50,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3 021 Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º. de Março, 97 — 1º. andar — Telefone 23-4086 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Direção e responsabilidade do Dr. Plinio Leite

RIÓPOLIS IMOBILIÁRIA
(Leite & Cia. Ltda.)

Encarrega-se de prédios e apartamentos mediante módica percentagem sôbre os aluguéis. Administra condomínios encarregando-se de todos os serviços, inclusive os jurídicos. Av. Rio Branco, 277, 6º andar, grupo 608. Tel. 32-7726. (Edifício São Borja).

INTERNATO SÃO JOSÉ
(PETRÓPOLIS)

Instalado na Avenida Koeler ns 260 e 42 (Palácio Princesa Isabel) — Telefone 2057

Algumas vagas nos cursos: PRIMÁRIO, ADMISSÃO, e GINASIAL

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES NO RIO — Agência de A NOITE - Av. Rio Branco, 120 - loja 22 - Tel. 42-7541

LAVAM-SE TAPETES
CORTINAS — FICAM NOVOS
Casa Júlio - Copacabana - Tel. 27-7195

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

De acôrdo com o disposto no artigo 8º, alínea B das instruções baixadas com a Portaria Ministerial número 29, de 29 de março de 1950, faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que a chapa registrada concorrente às eleições a serem realizadas no dia 29 do corrente mês de janeiro de 1951, no Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, foi a seguinte:

DIRETORIA:
José Moacir Andrade Sobrinho
Luiz Gioseffi Jannuzzi
Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho
Geraldo Neiva
Walter Moura
Moacyr de Albuquerque Leão
Camilo de Menezes

SUPLENTES DA DIRETORIA:
Francisco Moreira da Fonseca
Paulo de Andrade Martins Costa
Renato Leite Silva
Iberê de Abreu Martins
Urano Barberi
Eryx Albert Scholl
Umbelino Pereira Martins

CONSELHO FISCAL
José Furtado Simas
Cesar do Rego Monteiro Filho
Daniel Paz de Almeida

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Carlos de Oliveira Freire
Arthur Greenhalg
Gontran do Nascimento Maia

As eleições serão processadas em 1ª convocação na data indicada (29 de janeiro de 1951) das 15 horas às 21 horas, na sede do Sindicato dos Engenheiros, à Rua Buenos Aires número 85, 3º andar.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1951

Engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes — PRESIDENTE

ALIANÇA DO LAR S/A.

MÓVEIS E IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de janeiro de 1951, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9º do Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953, de 26 de janeiro do ano p.p., conforme circular número 2, da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL X Y Z
PLANO ALIANÇA

	Cr$	Cr$
7780 — Prêmio maior	10.000,00	5.000,00
780 — Centena	1.200,00	600,00
Milhar invertido	300,00	200,00

PLANO ALIANÇA

	Cr$	Cr$
Número 7780, série 3	50.000,00	25.000,00
Milhar de qualquer série	2.500,00	1.250,00
Centena	600,00	300,00
Inversão do milhar	200,00	100,00
Inversão da centena	60,00	30,00

Adaptado ao Decreto-Lei n. 7.930

	Cr$	Cr$
Número 7780, série 3	40.000,00	20.000,00
Milhar de qualquer série	5.000,00	5.000,00
Centena	1.200,00	600,00
Milhar na ordem inversa	2.000,00	1.000,00

PLANO ALIANÇA, TIPO EXTRA

	Cr$
3.7780 — Milhar do 1º prêmio e final do 2º	60.000,00
4.3493 — Milhar do 2º prêmio e final do 3º	50.000,00
4.8984 — Milhar do 3º prêmio e final do 4º	40.000,00
4.7780 — Milhar do 1º prêmio e final do 3º	30.000,00
4.3493 — Milhar do 2º prêmio e final do 4º	25.000,00
5.8984 — Milhar do 3º prêmio e final do 5º	20.000,00
4.7780 — Milhar do 1º prêmio e final do 4º	15.000,00
5.3493 — Milhar do 2º prêmio e final do 5º	10.000,00
5.7780 — Milhar do 1º prêmio e final do 5º	10.000,00
0.8984 — Milhar do 3º prêmio e final do 1º	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiado com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de fevereiro de 1951, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945.

EDUARDO F. LOBO — Diretor-Presidente.
Visto — R. P. Ramalho — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

BIG VENDA DE CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Fantasias e Trajes Sport

... PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

MARINHEIRO FRANCÊS
Blusa em fina malha fio de escócia $ 49,
Calça comprida de gorgurão "praiana" $ 88,
Chapéu de marinheiro francês $ 35,
Marinheiro francês completo, tam. 40 a 50 $ 165,

GAUCHINHA
Blusa de pique, lenço de setim e calça de tecido xadresinho $ 250,
Chapéu de palha com aba larga $ 39,
Cinto largo com cartucheira $ 35,
Perneira de oleado tipo sanfona $ 39,
Gauchinha complelto tamanho 40 a 48 $ 350,

BONET "FOLIA"
Em Gabardine.
Todas as côres $ 29,

SAPATO DA "FOLIA"
Pelica branca, vermelha, verde e amarela $ 145,

SERPENTINA de ótima qualidade, pacote de 20 rolos grande $ 7,90

LANÇA PERFUMES
Metálicos
Rodo Novo-100 grs. $ 20,
Rodouro-100 grs. $ 25,
Rodouro-200 grs. $ 35,

MÁSCARAS de lantejoulas, vários modêlos, cara de gato, etc. $ 29,

BROTINHO DO AMOR
Blusa em superior malha fio de escócia. Uma só manga. Decote assimétrico. Um ombro descoberto Todas as côres $ 49,
Short de "Velutine Esponja" $ 98,
Bonet de fina palha trançada $ 19,
Brotinho do amor completo. Tam. 40 a 50 $ 160,

PESCADOR
Blusa em superior malha fio de escócia $ 35,
Calça 3/4 em gorgurão "Praiana" $ 78,
Capuz e faixa em malha fio de escócia, listrada, com franja $ 58,
Pescador completo. Tam. 40 a 48 $ 165,

MARINHEIRO DA "FOLIA"
Frente única, gorgurão "Praiana", azul-marinho. Gola grande, separada, podendo ser usado com ou sem gola. Bolsos salientes. Fecho eclair na frente. Gorro branco. Tamanhos 40 a 50.
$ 250,

ENTRE NO CORDÃO COM UMA FANTASIA D'A EXPOSIÇÃO

Só para Senhoras
a Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS A EXPOSIÇÃO CARIOCA FICA ABERTA ATE AS 9 HORAS DA NOITE.

C-0599

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM DEMORA... SEM FIADOR!

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 28 de janeiro de 1951

IDÉIAS GERAIS

Posições democráticas

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — A CHAMADA *questão do Clube Militar* serviu para mostrar aos homens sensatos dêste país, aos brasileiros que realmente põem o interêsse do Brasil acima de suas paixões politicas e sobretudo aos cristãos que pretendem conservar-se fiéis à sua religião — a necessidade de tomarem conhecimento exato da situação internacional, a fim de não se deixarem influenciar pela propaganda tendenciosa. Quase que se cria uma crise propicia a um *golpe*, tão ao gôsto do aventurismo politiqueiro. Felizmente, a tempestade se amaina e esperamos que ela seja superada de vez.

No apogeu da *questão*, fugimos de discuti-la, por um motivo muito simples: — não queríamos fazer o jôgo das correntes em choque. De um lado, os comunistas e seus simpatizantes tudo fazem para que seja quebrada a legalidade constitucional, uma vez que o Partido Comunista já está na ilegalidade. Um golpe militar seria, para êles, uma solução ideal, porque jogaria para o seu lado todos os democratas consequentes que não se submetem a nenhuma ditadura. E com isso, diante do descontentamento da massa popular, que seria provocado pela expoliação do seu voto manifestado a 3 de outubro, os comunistas poderiam fazer do ditador militar o Kerenski do Brasil que lhes serviria de trampolim para a tomada do poder. De outro lado, os servos do imperialismo americano não se detém diante de nada, porque estão empenhados num jôgo de vida ou morte. E, na sua maldade, não contam com as consequências, por mais funestas que elas sejam para o Brasil. Êles querem salvar-se, mesmo que depois venha o dilúvio. E com êles, estão alguns mais tolos que, não se conformando com os resultados das urnas, imaginam que o *golpe* lhes restituiria as posições das quais o povo os afastou. São os *democratas*, segundo os quais o povo *errou*, a 3 de outubro e lhes cabe o dever, como tutores da Nação, de *corrigir* o êrro popular.

Evitamos discutir a *questão do Clube Militar*, na agudeza da crise, porque não quisemos fazer o jôgo dos blocos em choque. Não queremos golpes de espécie alguma, nem desejamos ditadura de nenhuma espécie. A solução para a crise permanente do capitalismo pode ser alcançada, pacificamente, por processos democráticos e respeitados os direitos inalienáveis da pessoa humana. A Inglaterra, a Suécia e a Finlândia estão aí como exemplos de nações civilizadas que devemos seguir, nesta hora..

2) — E SE o mundo foi salvo, em dezembro último, de uma guerra que envolveria todos os povos, quando se desencadeou a ofensiva chinêsa, na Coréia, deve-se tudo aos esforços do govêrno socialista da Inglaterra, apoiado pelos governos democráticos da Europa. Foi Mr. Atlee que esfriou a fúria guerreira de Mac-Arthur.

Os conhecedores da politica interna dos Estados Unidos sabem que o general Mac-Arthur é o lider da corrente ultra-reacionária do Partido Republicano, que prega a guerra, a qualquer preço, contra a Rússia. E daí o haver ultrapassado o paralelo 38 e, apesar das advertência do govêrno indiano, ter atingido, com as suas fôrças, num ato verdadeiramente provocador, as margens do rio Yalu, na fronteira da Mandchúria, onde se situam as centrais hidro-elétricas que alimentam a indústria mandchú. Para se vêr a gravidade dêsse ato ditatorial de Mac-Arthur, basta que se saiba que, no rio Yalu e seus afluentes Changjin e Pujong, estão construidas as barragens que fornecem uma potência atual de 1.200.000 kilowatts, ou seja, quase a potência de tôdas as usinas hidro-elétricas do Brasil (1.248.406 kilowatts) ou o dôbro de tôdas as de São Paulo (656.316 kw). Seria possivel que a China se conservasse de braços cruzados diante de tão séria ameaça aos centros vitais de sua economia?

Pergunta, por sua vez, o semanário católico de Paris, *Témoignage Chrétien*, dirigido por êsse grande espirito que é o padre Pierre Chaillet, jesuita: "que se diria, em Washington, se Moscou possuisse a bomba atômica e prevenisse o mundo que não hesitaria usá-la, caso necessário; e financiasse e organizasse o exército do México e da Guatemala; e enviasse uma esquadra para fechar a saida do canal do Panamá?" (13 de outubro de 1950).

3) — MAS O general Mac-Arthur quis dar o seu golpe, para desencadear a guerra, em tôda a Ásia. Como os golpistas daqui, o general estava fazendo exatamente o jôgo do comunismo. Assim os daqui estão doidos para que haja uma subversão da ordem constitucional, assim tambem o Kremlin ansiava por que a Ásia se conflagrasse e ali se empenhasse todo o poderio militar das Nações Unidas. Sòmente assim, a Rússia teria as mãos livres, na Europa. Essa é a estratégia politica dos Soviets, que os *guerreiros* norte-americanos estiveram a pique de executar, se não fôsse a clarividência do govêrno socialista britânico e a sua decisão de deter os impetos ditatoriais de Mac-Arthur e de sua *troupe*. "E' preciso — diz Atlee — evitar uma guerra com a China, proscrever agora as soluções desesperadas, tal como o emprêgo da bomba atômica e procurar uma negociação honesta com Mao Tsé-toung".

E aos que o acusam de capitular, responde Clemente Atllee: "E' preciso saber perder uma batalha mal engajada, quando esta batalha não envolve um ponto decisivo. A verdadeira derrota para os Ocidentais seria empenhar tôdas as suas fôrças na Coréia e não mais estarem em condições de proteger os seus próprios territórios".

E graças a essa atitude realista e ponderada, que, em sua reunião de janeiro, obteve a aprovação dos primeiros ministros das nações que constituem o Império Britânico — foi que se evitou a guerra contra a China, tão desejada pela Rússia para ter as mãos livres na sua politica expansionista sôbre a Europa.

4) — NO CASO do Clube Militar, ou mais precisamente, da Revista daquele Clube, os stalinistas advogavam uma politica pró-russos e os *filhos de Mac-Arthur*, uma politica pró-americanos. Dêsse choque quase se origina um golpe, desejado por uns e outros, por motivos diferentes que se enraizam na politica interna. Mas a verdade é que a imensa maioria dos sócios do clube não se empenhou na questão, porque, se ela é por um aniquilamento da influência pró-russo, é, por igual, contra o *guerreirismo* dos pró-americanos. Se na politica internacional, a posição correta foi assumida pelo govêrno socialista inglês que, ao mesmo tempo que salvou a paz, desmanchou a esparrela que os russos tinham armado para as Nações Unidas e na qual por um triz não caiu Mac-Arthur — na politica interna, foi acertada e patriótica a posição assumida pela grande maioria das Fôrças Armadas que considerou encerrada a questão e evitou que os *filhos de Mac-Arthur* caissem na arapuca que lhes armaram os stalinistas e comprometessem, com um golpe, o desenvolvimento normal da democracia brasileira.

5) — O POVO elegeu o sr. Getúlio Vargas para presidente da República. Se o povo acertou ou errou, o tempo o dirá. Não vamos, porém, fazer desde logo o jôgo dos comunistas, que, estando na ilegalidade, querem a ilegalidade para todos os partidos. Não tendo fôrças para o desfechar, êles provocam os *democratas*, para que êstes o dêm. Porque os comunistas sabem — e nisto, eles estão certos — que o ditador impôsto por êsses golpistas não se manterá no poder, por muito tempo; e então será a vez dêles, que aproveitarão o descontentamento da massa popular que elegeu o sr. Getúlio Vargas. A descrença no valor do voto e na eficiência dos processos democráticos para a solução pacifica dos problemas sociais, que seria a conseqüência do golpe para impedir a posse do presidente eleito, constituiria o melhor auxilio, até hoje recebido, no Brasil, pelo Partido Comunista. Nem a adesão de Prestes que lhe carregou oitenta por cento de sua fôrça atual, poderia comparar-se com a desmoralização do voto popular, manifestado a 3 de outubro a favor do sr. Getúlio Vargas e contra os partidos oficiais. O golpe dado pelos *democratas* seria como a bomba atômica que Mac-Arthur quis lançar na China para desencadear a terceira guerra mundial: deixaria os comunistas com as mãos livres, no Brasil.

6) — FOI BOM que a maioria dos sócios do Clube Militar tivesse compreendido a situação e evitasse que a questão da Revista servisse de pretexto aos golpistas comunistas ou anti-comunistas. Por pior que seja o govêrno do sr. Getúlio Vargas, será menos pernicioso ao Brasil que o golpe contra a sua posse. Êle deve governar, como da vontade do povo. Organizem-se os democratas autênticos para o ajudarem, como lhes cumpre, a fazer um bom govêrno, dentro da Constituição e da legalidade democrática. Caso êle queira, como afirmam os seus adversários, repetir o 10 de novembro de 1937, estejamos todos preparados para lhe responder com um 29 de outubro de 1945. Há, porém, um meio de eliminar de vez a possibilidade de golpes, sejam de um ou de outro tipo, é praticarmos, realmente, a democracia, deixando dessas veleidades de querermos ser tutores do povo, para lhe impôrmos pela fôrça o que nós, *em nossa infinita sabedoria*, imaginamos que é a salvação do Brasil. Sejamos mais modestos. O que as urnas de 3 de outubro demonstraram, é que o povo está muito mais adiantado, politicamente, do que os lideres e colunistas politicos. Êstes é que erraram, em tôdas as suas previsões, porque se desligaram do povo e, assim, não puderam ser intérpretes fiéis do seu pensamento. Êles não querem ser lideres; querem ser tutores. E o povo não mais precisa dêstes.

7) — SE ESSA deve ser a posição dos verdadeiros democratas, na politica interna, como já a definiu o Partido Socialista Brasileiro — no campo internacional, devemos repudiar a tese da inevitabilidade da guerra e apoiar os esforços do govêrno inglês para a preservação da paz, embora estejamos sempre dispostos a cumprir todos os compromissos, juridicamente, assumidos com as Nações Unidas.

Entre os que querem a paz, *provocando a guerra* e os que desejam paz *a qualquer preço* — existe a posição dos que querem a paz, preparando a paz. Não é nem a posição dos *filhos* de Mac-Arthur, nem a dos *filhos* de Stalin. Referindo-se aos partidários do *si vis pacem para bellum* e aos *da paz a qualquer preço*, escreve Pio XII, na Mensagem do Natal de 1948: "Uns e outros querem a paz, mas uns e outros a põem em perigo: uns porque suscitam a desconfiança e outros porque encorajam os que preparam a agressão".

Isto se aplica aos *guerreiros* que falam em paz, como os *filhos* de Mac-Arthur e também aos *pacificos* que querem a guerra, como os do Manifesto de Estocolmo.

A paz tem de ser antes de tudo resultante de um espirito inspirado na fraternidade entre os homens e entre as nações. Para isso, impõe-se a existência, em cada país, de uma verdadeira justiça social, e, na ordem internacional, um verdadeiro respeito à livre determinação dos povos. E' por isso que luta o socialismo democrático.

O CÁOS DAS TEORIAS CRÍTICAS

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO conceito histórico, da mesma forma que no conceito escolástico, a finalidade da crítica é julgar, classificar e explicar as produções literárias e artisticas. Crítica significa, portanto, compreensão. Explicar uma obra literária equivale a analisá-la, descrevê-la ou comentá-la. A crítica puramente descritiva, bibliografia ou gramatical, filológica ou analítica, perdeu muito da sua dignidade, senão mesmo da sua antiga arrogância, conservando, contudo, tanto o seu interêsse quanto a sua expressão de necessidade. Kant procurou estabelecer um equilíbrio entre as duas tendências — intelectualista e sentimentalista — na sua «Crítica do Julgamento». Conforme a sua doutrina, a apreciação do gôsto resulta do livre jôgo da sensibilidade com o entendimento. Existe a beleza, quando essas duas faculdades, bastante diferentes, conseguem se harmonizar sôbre determinados objetivos, sem que êsse acôrdo resulte de uma necessidade material ou lógica. Trata-se de uma harmonia preestabelecida entre as diversas partes da nossa natureza, permitindo-nos assim adivinhar simbòlicamente a estrutura secreta do mundo suprasensivel, onde essa harmonia deve ser a essência das coisas. Como consequência dêsse acôrdo, a crítica da nossa faculdade de julgar prescreve, «a priori», quatro regras ou definições, segundo as quatro «categorias» fundamentais de todo pensamento (qualidade, quantidade, relação, modalidade).

O espirito moderno exige que a crítica determine as relações de uma obra com a história geral da literatura, com as próprias leis do seu gênero, com o meio em que surgiu, e, em última análise, com o seu autor. Os livros representam marcas, «documentos» de uma civilização, porque de certo modo nos dão a conhecer a forma e a estrutura da sociedade em que foram elaborados. É nesse sentido que intervêm os Guizot, os Cousin, os Villemain.

Depois de Sainte-Beuve, a crítica passou a procurar a explicação da obra literária mais longe e mais profundamente —não apenas em relação ao meio, mas no «homem em si mesmo», no segredo do seu temperamento e até no mistério das suas idiossincrasias. E a crítica se converte, dessarte, num verdadeiro instrumento de análise, de investigação, de descoberta psicológica. Sainte-Beuve entreviu o plano de uma classificação futura dos espiritos em «familias naturais»: aqui, os suaves; mais adiante, os fortes; de um lado, os epicuristas, e, do outro, os hipocondríacos; aqui, os sensitivos; mais além, os imaginativos, os «visuais», os «auditivos», os que vêm e os que ouvem as suas frases, os coloristas e os músicos. Assim, na França, a história da crítica deve ser compreendida como sendo, de certo modo, o esbôço esquemático de uma história da crítica européia. Goethe exerceu a crítica literária sem a preocupação de torná-la uma «atividade sistemática» do seu espirito — atitude que não impediu as expressões calorosas de Sainte-Beuve e Matthew Arnold — e não podemos deixar de reconhecer que os seus conceitos, expostos por Eckermann, nas «Conversações», sôbre Carlyle, Walter Scott e ainda sôbre os clássicos e os românticos são realmente de um «crítico supremo». Seu gôsto, sua capacidade de discernimento e sua linhagem espiritual contribuiram para a elucidação dos mais importantes temas da arte e da literatura. E Nietzsche entendia que a crítica, assim a injusta e apaixonada como

(Conclui na 4.ª página)

A contribuição de Bertrand Russel à Filosofia

J. F. Thomson

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Bertrand Russell

LONDRES — Bertrand Russel nasceu em 1872, sendo filho do Visconde de Amberley e neto de Lord John Russel, o estadista inglês. Morreram-lhe os pais quando contava três anos, tendo sido educado na casa dos avós em Richmond, perto de Londres. Não frequentou colégios, estudando em casa com governantes e preceptores. Levou, assim, vida solitária quando menino, entregando-se principalmente a estudos, destacando-se entre êstes a matemática. Aos onze anos começou a estudar a geometria de Euclides, ficando desapontado ao descobrir que Euclides começara com axiomas que tinham de ser aceitos sem prova. Êsse desapontamento foi talvez decisivo. Russel já se sentia atraido pela tranquilidade da certeza matemática, pelo poder e rigor dos métodos matemáticos, e pela clareza e facilidade oferecidas pelo raciocinio matemático. Mas a matemática se baseia em axiomas, e a verdade dos teoremas se condiciona à verdade dos axiomas. Esta situação determinou o interêsse de Russel pela filosofia. "Cheguei à filosofia pela matemática", escreveria êle mais tarde, "ou melhor, pelo desejo de crer na verdade da matemática".

Assim, quando aos dezoito anos se matriculou em Cambridge, estudou matemática e filosofia. A filosofia britânica dessa época era predominantemente hegeliana; qualquer espécie de empirismo era considerada deselegante e superficial, e a doutrina do idealismo absoluto era apresentada por homens como MacTaggart em Cambridge e Bradley em Oxford, com extraordinário espírito e graça literária. Durante algum tempo Russel foi atraido pelo idealismo absoluto. Mas o lugar que êste reservava à matemática no esquema do saber humano era bem modesto. E aquêles que não se interessam por matemática não se sentem dispostos a filosofar a seu respeito. Por volta de 1898, Russel chegara à conclusão de que o tratamento dêsse assunto por Hegel na obra "Greater Logic" era um "absurdo pueril", e, logo depois, êle e seu amigo G. E. Moore rejeitaram completamente o idealismo. "Com a sensação da libertação de um cárcere permitimo-nos pensar que a relva é verde, que o sol e as estrêlas continuariam a existir se ninguém os percebesse, e também que existe um mundo pluralistico atemporal de idéias platonianas. O mundo, que fôra estreito e lógico, tornou-se subitamente rico, variado, sólido. A matemática podia ser *inteiramente* verdadeira, e não meramente uma fase da dialética".

Em 1900, Russel tomou parte no Congresso Internacional de Filosofia em Paris e ouviu falar na obra de Peano. Giuseppe Peano, professor italiano de matemática, estudara os fundamentos da matemática, e mostraria que tôda a estrutura da matemática, mesmo em seus aspectos mais complicados, podia resumir-se à aritmética, isto é, a aritmética derivada de alguns axiomas de natureza puramente aritmética, e que todos os conceitos requeridos pelo raciocinio matemático podiam construir-se pela simples definição de três conceitos — os de Zero, de Número e de Ordem. Esse ano de 1900 é chamado por Russel: "O ano mais importante de minha vida intelectual". Logo depois, dispôs-se a estender os resultados de Peano *para trás*, e dessa tentativa surgiu uma solução para suas antigas dúvidas sôbre a natureza da matemática. Peano provara que tôda a matemática era redutível à aritmética. A tarefa de provar-se a verdade da matemática se tornava assim muito mais fácil; bastava considerar a aritmética, o resto viria por si. Russel empreendeu maior simplificação do problema, e provou que a aritmética, por sua vez, se reduzia à lógica formal.

A teoria de que a matemática é a lógica formal são neste sentido contínuas, e que os conceitos e princípios de matemática não são essencialmente mais complicados que os da lógica, foi apresentada por Russel em 1903 na obra "Principles of Mathematics". Entre 1910 e 1913, a teoria foi ampliada de maneira mais pormenorizada e técnica em "Principia Mathematica", de Russel e Alfred North Whitehead. Nesta obra não se afirma apenas ser a matemática um prolongamento da lógica — as próprias derivações são dadas, e a matemática é construída, passo a passo, partindo de seus fundamentos na lógica.

"Principia Mathematica" é considerada uma das maiores realizações intelectuais de nosso século. Pois, além do conhecimento único que dá da natureza da matemática, é um marco na história da lógica. Desde Aristóteles a lógica não se desenvolvia; em 1781, Kant ainda dizia que a lógica saíra completa das mãos de Aristóteles, e que nem uma só alteração fôra necessária desde então. Depois de Kant, poucos homens, Boole, Frege, Pierce, haviam tentado alargar a lógica clássica de Aristóteles e dos filósofos do último período da Idade Média; mas suas tentativas permaneceram fragmentárias e sem coordenação. Na obra "Principia Mathematica" essas tentativas foram reunidas e ampliadas, e ficou finalmente e decisivamente provado que o campo da lógica, devidamente concebido, era imensamente mais vasto do que Aristóteles e seus discípulos o supunham. A lógica clássica, o estudo das formas silogísticas de raciocinio, ocupam modesta parte no sistema apresentado em "Principia". Se Russel não fizesse mais nada, sua importância na história do pensamento humano estaria assegurada pela parte que lhe cabe na autoria desta revolução da lógica.

O desejo de assegurar-se da verdade da matemática levou Russel ao campo da lógica; neste campo, encontrou armas e instrumentos para tratar de problemas filosóficos que não se achavam absolutamente ligados à matemática. Um dos conceitos que desempenham papel mais importante na lógica de Russel é o de classe; por exemplo, os números das espécies mais simples são, segundo "Principles of Mathematics", classes de classes. (Assim, diz-se que o número 2 é a classe de todos os pares — e "par" — é evidentemente, definido sem referência ao número 2). Que são pois classes? Que espécie de estado metafísico lhes cabe? Como realista que é, acreditando num "mundo pluralistico atemporal de idéias platonianas", Russel a princípio acreditou que as classes eram tão reais como as unidades que as formavam. Mas afirmar que são reais exatamente da mesma maneira é cometer o êrro do filósofo chinês, que disse que um pasto onde se encontra uma vaca castanha e outra branca contém três coisas: a vaca castanha, a vaca branca e o par de vacas. E considerar as classes membros de si mesmas (o que é fazer a mesma espécie de êrro do filósofo chinês) leva a uma contradição. Consideremos a classe de tôdas as classes que não são membros de si mesmas (por exemplo, a classe de tôdas as mesas não é em si uma mesa, e assim não é um membro de si mesma). E' esta classe membro de si mesma ou não? Se é, então é uma dessas classes que não são membros de si mesmas, sendo então um membro de si mesma. Assim, de qualquer maneira que respondamos a esta pergunta, contradizemo-nos; e a contradição existe porque supuzemos poder falar de classes que eram ou não eram membros de si mesmas. Se, entretanto, êste modo de falar sôbre classes não dá sentido, então não podemos afirmar que as classes são reais da

(Conclui na 4.ª página)

O TORNEIO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MAIS valia a pena não se falar em politica desta coluna, durante algum tempo. Por ora há um grande vasio em tôrno de nós, vasio de depois de naufrágio: e o papel é continuar nadando, para manter a cabeça fora d'água enquanto algum socorro não aparece. O entremês getuliano vai seguindo o roteiro previsto com a monotonia de um espetáculo de circo repetido pela vigésima vez. Os mesmos *gags*, a mesma pancadaria no palhaço no momento certo, o mesmo truque dos equilibristas, a mesma dança de arame. O homem parece que tem um prazer especial em repetir-se — ou então é daqueles que aprenderam uma cantiga em menino e só conhecem aquela, mais nenhuma.

E nisso pode-se conceder a êle um crédito de confiança: vai proceder direitinho como fêz da outra vez. Usa os mesmos *slogans*, os mesmos processos, continua a ter uma fé cega no velho despistamento. Afinal já está pràticamente tomando posse, e ainda ninguém sabe direito quem são os seus ministros, com que partidos vai governar, qual é o seu programa de govêrno. E mesmo que no período que medeia entre escrever notas e publicá-las, tenha êle cedido à pressão geral e dado o nome dos ministros — já êle preveniu por segurança que êsse ministério não vale, é um ministério de faz-de-conta, ou na sua frase textual: "um ministério de experiência ou de sacrifício"... Isso para que ninguém fique muito seguro de si...

* * *

Porém há uma cortina nova que realmente interessa o público, nessa burleta em centenário; é o duelo que se trava entre os dois lideres aliados, o das bombachas e o dos suspensórios. Duelo pouco sutil, que não pode agradar aos amantes da esgrima de classe, mas que não deixa de ter os seus encantos para os apreciadores de luta a bofetões e a varapau. Luta que a gente pode apreciar com total espirito esportivo, já que não torcemos por um ou por outro dos campeões. Tanto nos faz que vença um ou vença o outro — é sair das brasas e cair nas labaredas. Que *todos os dois são piores*, como dizia aquêle escravo velho ao repórter, se referindo aos seus antigos senhores.

Se bem que está aparente não ser agora o ex-presidente de São Paulo adversário à altura do velho lôbo do Itú: o expedito profissional da astúcia acabará fatalmente vencendo o grosso descamisado paulista. O primeiro *round* já foi de amargar. Ademar certo de que tinha o homem prisioneiro em Belfruta, e o presidente eleito se escapulindo, de véspera, mandando retirar as bagagens pela janela dos fundos...

Se não fôsse a sua arrogância, a gente acabava tendo pena de Ademar. Porque o seu desastre são favas contadas. Será difícil encontrar mesmo no nosso país de primários (um país onde até o sr. Artur Bernardes já foi presidente da República), um homem politico mais fadado ao insucesso, mais ingênuo, mais grosseiro nos seus golpes do que o chefe dos pessepistas. Suas vitórias são compradas a pêso de ouro, mas recebidas em pêso de papel velho. Como os maridos de *vaudeville* francês, êle é sempre o último a saber, o derradeiro a entender. Quando, por exemplo, sonhou com a Presidência da República: nem um candidato a vereador, dêsses cinquenta mil que pulularam aqui no Rio, faria cálculos em bases mais infantis. Até ao fin esperou contra qualquer esperança e contra qualquer bom senso a renúncia do vice-presidente Novell, que lhe lhe deixaria as mãos livres no prestigio paulista e no cofre paulista. Afinal passou o prazo para a desincompatibilização e êle ainda esperava. Veio depois a senatória para o distrito, como ficha de consolação; êle distribuiu cartazes aos milhões, alugou estações de rádio — fêz tudo, só não fêz o que devia: arranjar a inscrição... Que êle é dêsses criados na escola norte-americana: acha que com otimismo e confiança em si mesmo um homem faz tudo... E não aprende: ainda agora acredita que, com êsses elementos e a sua caixinha, acaba senhor do mundo.

O caudilho de São Borja tem tentado lhe provar por tôdas as maneiras que isso é pouco. Que mesmo no Brasil — afinal uma república sulamericana como as outras — isso ainda é pouco. Que é mister manha, astúcia, combinações, amigos, promessas, intrigas — além da fôrça bruta do dinheiro e das trombetas. Mas Ademar não se convence. Êle ouviu falar na estratégia do fato consumado e acha que é essa a que lhe serve. Mas, na simplicidade do seu coração, considera "fato consumado" tudo que declara como tal. E' daqueles que têm fé no verbo e nada mais. Diz: "Êste país precisa de um gerente e sou eu êsse gerente!" E toca a gastar dinheiro cantando o *slogan* da gerência, certo de que fêz o bastante para ganhar o emprêgo. Dá de barato leis — que lhe importam leis caducas a êle, um "revolucionário" e um populista? E esbarra a todo o momento com a caturrice dos códigos e dos velhos juizes que não só acreditam em leis como as aplicam e que, pelo menos até agora, ainda têm meios de as fazer cumpridas...

Agora mesmo tinha o homem prêso em Belfruta e achou que tinha tudo: com o presidente aferrolhado na chácara (o "seu" presidente, que lhe custara mais de cinquenta milhões de cruzeiros!), danou-se a criar "fatos consumados" a arrotar ministérios, a dispôr do Banco do Brasil, a reformar a constituição e até mesmo a fundar um partido novo do qual logo arrebatou a presidência. Mas, coitado, dessa vez como sempre, estava vendendo o couro antes de matar a onça: o velho capoeira, como sempre, passou-lhe a rasteira, fugiu, e veio lhe fazer fosquinhas aos pés do Cristo do Corcovado...

* * *

Não deixa de ser um divertimento melancólico a apreciação dêsse duelo. Mas cada um se diverte como pode, e agora é só isso que temos. Getúlio é francamente favorito, pois na verdade o paulista gordo não é espadachim à sua altura. Mas todo favorito tem o seu azar — e todo azarão tem a sua *chance*. Ademar, por exemplo, ainda tem um trunfo: a caixinha. Meio consumida, mas ainda funciona. E ainda seduz.

E daí, é justo que tiremos alguma diversão da farsa, porque afinal seremos nós que em última instância sairemos perdendo couro e cabelo. A nossa sorte é que já estamos acostumados. Não viu na Copa do Mundo? Fizemos o estádio, pagamos tôdas as despesas, aguentamos os chatos, custeamos a festa, suamos a camisa, e no fim foram os outros que levaram a taça...

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Mobilismo e Imobilismo

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TANTO o «Syllabus» de 1854 como o novo «syllabus» de 1950, isto é, a Encíclica «Humani Generis», são apresentados pelo «espirito moderno» como sendo documentos que impedem o progresso da cultura humana.

E' certo que alguns tipos de documentos dêsse gênero, pois não são êsses os únicos na história do magistério eclesiástico, chegam a conclusões que autorizam aquela falsa interpretação. São os que atribuem à Igreja um papel de rochedo em frente às ondas ou às tempestades. As ondas e as tempestades são a imagem movediça e instável, destruidora ou insubstancial, do espirito mundano ou temporalista. O rochedo é a Igreja, imagem da Verdade imutável e substancial. Essa imagem, que apresenta certas aparências sedutoras, veio tomando vulto ao longo dos últimos quatro ou cinco séculos, depois do Renascimento e da Reforma. Enquanto o humanismo agnóstico ou materialista e o cristianismo dissidente adotavam o espirito do tempo e da superação dos acontecimentos, como básico de sua interpretação do universo, o espirito católico reagia pela imutabilidade, pela resistência, pela fidelidade à tradição, pelo conservadorismo.

Há alguma coisa de verdade nessa imagem e nessa interpretação histórica. Mas só alguma coisa. Na realidade, um êrro é tão grave como o outro. E nenhum documento autorizado o pôs mais em evidência do que a famosa pastoral do cardeal Suhard, arcebispo de Paris, sôbre o «Essor ou Déclin de l'Eglise» que os reacionários de todos os matizes tiveram a preocupação de abafar o mais possivel, pois colocava de modo magistral os pontos nos iis, condenando, com igual veemência os «modernistas», picados pelo «inovacionismo» de que fala a «Humani Generis» e os «integristas», preocupados em arqueologizar a Igreja, como o referia a «Mediator Dei», a propósito do movimento litúrgico e repete agora o novo «syllabus» a propósito da «teologia nova».

A posição do pensamento católico, da autêntica mensagem de Roma, é sempre tão claramente anti-modernista, como anti-integrista. E' sempre tão contrária aos que pretendem entregar a verdade à flutuação das marés e dos temporais dos séculos, quanto aos que fazem da Igreja um ponto de referência imóvel, em tôrno do qual giram os séculos. Antes do Renascimento e da Reforma êsse imobilismo não existia ou existia de modo muito diferente do que pensa certo reacionarismo católico de nossos dias. A imagem de S. Vicente de Lérins, do século VI se não me engano, de que a humanidade tôda deve ser considerada como um homem só, que marcha continuamente para os fins determinados pela Providência Divina, imagem que um Pascal adotou no século XVII e que um fisico moderno, como Meyerson considera insuperável de veracidade, — essa imagem medieval do mundo está muito mais de acôrdo com a realidade das coisas do que a que delas forma o espirito moderno. Êste pode ser representado de modo eloquente pelo testamento intelectual de Bernard Shaw. Declarando enfàticamente, como sua última vontade, que não desejava qualquer espécie de serviço religioso de qualquer igreja estabelecida ou fundada sôbre uma imagem do sofrimento, como a Cruz e confessando-se um crente apenas na «Revolução Criadora», o nonagenário que acaba de desaparecer definiu com simplicidade, êle que foi o mais complicado dos homens, a religião do mundo moderno e particularmente do século XX. Enquanto o século XIX teve como religião a «Evolução Criadora», cujo têrmo foi genialmente encontrado por Bergson, a religião do século XX é a «Revolução Criadora», na frase final de Bernard Shaw. Ambas são religiões, isto é, formas de crença para lá da pura razão. Ambas são religiões imanentes, isto é, negadoras de tôda transcendência. Ambas secularizadas, isto é, fazendo do Estado a nova Igreja. Ambas naturalistas e antropocêntricas, fazendo da Natureza e do Homem, em oscilações de predominância intermitente e periódica, o seu centro de gravidade. Ambas afrodisíacas, por procurarem a todo transe o prazer, o confôrto, o repúdio a todo sacrifício e a tudo que lembre a Cruz de Cristo, «cet horrible arbrisseau», como disse num grito de histeria Louis Aragon, êsse «instrumento de tortura», como disse no seu carro de enfêrmo carregado por enfermeiros solícitos o efórico nonagenário do «Back to Wethusaleh».

O século XX, com a sua Revolução Criadora e com seu horror pela Cruz, está realmente dando ao mundo e à humanidade estarrecidas a demonstração eloquente de como essas novas «criações», evolucionistas (século XIX) ou revolucionárias (século XX) estão realmente trazendo para o homem de nossos dias a paz, a felicidade, o confôrto, o progresso, a ausência de guerras, de torturas, de prisões, de tiranias, de «crucificações», enfim...

A contraprova dos acontecimentos é a mais eloquente das ilustrações a êsses substitutivos e derivativos que as religiões naturalistas e cientificistas dos séculos modernos pretendem colocar no lugar do cristianismo, baseado na transcendência divina e na salvação pela Cruz.

A verdadeira lição da Igreja, — a que realmente se contém em documentos os mais aparentemente conservadores, como o «Syllabus» ou a «Humani Generis» — é simultâneamente contrária ao imobilismo dos integristas e ao mobilismo dos modernistas.

A verdade é, **simultâneamente**, estática e dinâmica. E' o que é e o que **vem a ser**. E' o que **permanece** e o que **muda**. E' ao mesmo tempo ato e potência, **rochedo e onda**. Por isso mesmo a melhor imagem que jamais se encontrou para a Igreja, Corpo Mistico de Cristo e Cátedra da Verdade, é a do **fermento**. Fermento é a pequena dose de acidez acrescentada à massa para que ela se eleve. Sem o fermento a massa não se levanta. Sem a massa, o fermento azeda e se torna infecundo e auto-destruidor. Assim se dá com a verdade, em todos os planos e de tôdas as categorias. Nada lhe é estranho, nem a imanência nem a transcendência, nem o passado nem o futuro, nem o espirito de conservação, nem o espirito de renovação.

O espirito moderno erra por se apegar apenas ao espirito de movimento. Tanto o evolucionismo do século XIX, como o revolucionismo do século XX, são efêmeros e infecundos e lançam a humanidade nas catástrofes universais em que se vem exaurindo desde 1914 ao menos, porque desconhecem o sentido da estabilidade, a imutabilidade dos princípios, a univocidade da Revelação Divina, a fôrça da tradição, a essência das leis naturais.

Por sua vez, o espirito «integrista» ou reacionário, católico ou não, erra por um unilateralismo igual e contrário. Desconhece o valor da história, desdenha do tempo, não sente a fôrça das superações inevitáveis, repudia o progresso, confunde verdade com imobilidade, natureza das coisas com fidelidades partidárias, politicas, étnicas ou intelectualistas. Daí nascem os «legitimismos», os «tradicionalismos», os «hispanismos», os «latinismos», os «ocidentalismos», os «aristocratismos», apresentados como sinônimos de verdade ou de natureza das coisas.

Alguns se satisfazem com êsse mobilismo eterno, como Bernard Shaw e morrem impenitentes na dignidade intransigente do seu sectarismo da «revolução criadora». Outros se satisfazem com o seu imobilismo, como Maurras e continuam na prisão, com a dignidade não menos intransigente do seu «nacionalismo integral», a escrever o seu testamento reacionário, com que vai ainda intoxicar, depois de morto, as novas gerações já de novo interessadas pelo integralismo maurrasiano.

Mobilistas e imobilistas se entredevoram neste mundo que perdeu o seu centro de gravidade, enquanto a Cátedra da Verdade, equidistante de um e de outro exagêro, porque a verdade é sempre multilateral e proporcionada, prossegue na sua serena e perene campanha de pôr as coisas no seu lugar.

Foi o que fêz agora mesmo o documento que da próxima vez acabaremos de analisar.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHAES JUNIOR)

GERHART HAUPTMANN



Embora sendo, antes de tudo, um dramaturgo, e dos mais notáveis do seu tempo, Gerhart Hauptmann foi também escultor e poeta. Antes de encontrar no drama o seu verdadeiro meio de expressão, viajou pela França, Espanha, Itália e, em Roma, manteve um atelier de escultura. Aos 29 anos seu drama "Ver Sonnenaufgang" foi recebido triunfalmente pela crítica. Para completar sua fama, veio o sensacional episódio de "Die Weber" (Os tecelões), em 1893. Condenado pela censura imperial, o drama socialista de Hauptmann foi representado pela primeira vez sob os auspícios da sociedade Freie Buhne, em Berlim, a 26 de fevereiro daquêle ano, despertando tais aplausos que, em setembro de 1894, as autoridades concordaram em aprová-lo. Foi, então, representado 107 vêzes, no Deutsches Theater, da capital alemã. Foi uma das primeiras grandes peças a se ocupar dos problemas do proletariado. Valeu-lhe êsse drama, o seu maior trabalho, o Prêmio Nobel, em 1912. Entre suas obras figuram "Os Ratos", "Griselda", "Hanneles Himmelfarht", etc. Escreveu também contos e romances. No fim de sua vida, velho e alquebrado, Hauptmann teve a fraqueza de transigir com o nacional-socialismo de Hitler, negação de suas antigas convicções. Nascido em Obersalzbrunn, a 15 de novembro de 1862, Hauptmann morreu meses depois de haver completado 83 anos, isto é, a 8 de janeiro de 1946.

SOMBRAS DA VIOLÊNCIA

(Tradução de MANUEL BANDEIRA)

Soubesse eu o que em sonho me revelou
O Espírito Eterno
— Êle a quem louvam Terra e Céu —
Quando do mar do tempo
Me lançou a êste deserto vermelho,
Abandonado para todo o sempre
A tôdas as misérias!
Ali fiquei na areia ardente
Sem noção do dia de ontem nem do dia de amanhã!
Desamparado de tudo,
Desapegado de todos,
Tudo o que viam meus olhos
Me era estranho,
Tudo aparência e ilusão.
Uma criança — seria um homem?
Me encarava na areia abrasada,
Alheado e taciturno,
Frio e insensível.
De certo modo me regozijei
Ao ver ali uns feixes
Que pareciam arrumados por mão humana:
Estaria eu perto dos homens?
Mas reconheci num como grito mudo
Que era palha vazia!
Ah, a colheita acabou,
E onde está o trigo?
Meditando como em sonho
Sôbre aquela aparição,
Ali quedei na areia ardente,
Em face do corpo mudo, nem homem nem mulher,
Na sua silenciosa nudez, paralisado pela morte.
"Vens da parte da Esfinge?" perguntaram não sei donde.
Então, erguendo às cegas a mão
E subitamente inflamado, palpitante:
"Não pergunte ninguém quem eu seja
Nem quem sejas", falou.
"As perguntas aqui não têm sentido!
A paz das coisas parece mais vazia em tôrno de nós.
Não te fies das aparências:
Pois já não somos ambos
Senão sombras da violência".

RÁDIOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT (americanos)
COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!
Toca-discos americanos, simples e automáticos; THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.
Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.
Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WLLY RÁDIO LTDA.
AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5430 E RUA DO CATETE, 44

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA
Rama 20x15
Pela primeira vez, aquele que é ambicioso e trabalhador se depara tão magnífica oportunidade de possuir seu pequeno negócio. Em troca de quantia irrisória você poderá adquirir magnífica impressora, tipos, papel e imprimir cartões, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes, e toda uma serie infinita de serviços tipográficos. Dois rolos envolvem a tinta na platina, automaticamente. Vem junto três fontes de tipos diferentes, material em branco, etc. Vendemos por preços de atacado todos outros materiais necessários. Peça, hoje mesmo, mais informações à
MÁQUINAS JALDA - C. Postal 484 - S. PAULO

A língua do povo

Ivan Pedro de Martins

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE um ano para cá decresceu a produção literária no campo da ficção — com exceção de «O Tempo e o Vento», de Erico Verissimo, e «O Cruzeiro tem cinco estrêlas», de Fran Martins, livros de fôlego e solidamente arquitetados, o resto, no romance e na ficção, teve pouca repercussão e não marcou época.

Bandeira considera 1950 um grande ano para a poesia e para a literatura em geral. Bandeira pensa qualitativamente. Os livreiros pensam diferentemente e êles acham o ano de 50 um ano máu, pois por suas mãos passam os livros que o povo compra e não parece que as compras tenham sido de entusiasmar.

Seria superficial falar em crise da literatura — sempre se recorre à crise quando falta assunto para um ensaio literário. Quem quer que esteja em contato com os intelectuais sabe que êles enfrentam um sério problema, qual seja o de se fazerem ouvidos.

Aqui mesmo, no «Diário de Notícias», Raquel de Queiroz fez uma auto-crítica pública baseada no resultado das eleições. Perguntava ela, naquele gostoso estilo de quem conversa com o leitor e com os colegas, porque o povo não ouvia nem seguia os intelectuais. Para ela os escritores estavam falando uma língua que o povo não entendia e aconselhava os escritores (e a si própria) a procurarem humildemente uma ponte entre os escritores e o povo.

Há mais de dois anos Carlos Drummond de Andrade achava necessário inventar uma língua nova, uma língua para nosso tempo, pois a que empregamos vem da Idade Média, corresponde a moinhos de vento, carroças e arcabuzes e não à bomba atômica, aviões a jato e televisão.

Há poucos dias, conversando com especialistas, redatores de rádios, Péricles do Amaral e Sangirardi, constatava a perplexidade em que se encontravam para dar ao que faziam um sentido creador, capaz, de atingir o povo, educá-lo e elevá-lo culturalmente. A perplexidade nascia da aceitação de programas péssimos por centenas de milhares de ouvintes.

Outros escritores e poetas lutam com essa perplexidade e mesmo no campo de outras artes, pintura, escultura, música, o problema se repete.

O que se faz não encontra eco, por muito que se forme o côro de louvores em tôrno ao que foi feito. As exceções são apenas exceções. O conjunto da obra cultural é negativo e não provoca repercussão popular — não toca a âmago do sentimento e do fervor do povo, não o leva para o caminho criador de uma vida mais plena.

Há realmente um divórcio entre muitos criadores de cultura e o povo a quem se devem dirigir e por quem devem falar. E é grave para os criadores de cultura êsse divórcio — grave para êles e não para o povo, que continuará a criá-la e certamente substituirá os atuais intelectuais por outros que atendam suas aspirações e falem sua língua.

Não se trata de medir o valor da produção literária pelo sucesso de livraria. Isso seria vulgar aceitação do êxito imediato. Trata-se de dar à obra literária fôrça criadora, capaz de atingir massas e elevá-las no plano humano.

II

Que está acontecendo com nossa literatura de ficção? Diminuiu acaso o número de escritores? Deixaram de escrever os mais conhecidos e populares ficcionistas?

Vejamos por partes.

Dos escritores consagrados poucos escreveram. Há já algum tempo que se manteem alheios à criação. A menção de nomes apenas confirmaria o que vai dito acima.

Há sem dúvida dezenas de escritores estreantes escrevendo e tivemos em 1950 o fenômeno original de numerosas edições de província suprindo o lançamento de nomes novos nos grandes centros. Aqui mesmo saudamos o aparecimento de vários livros do norte, do sul, e até mesmo do oeste brasileiro, indicando o esfôrço criador em todo o território nacional. A maioria dêsses livros revela um esfôrço decidido de criar em função do povo e, se isso merece o estímulo que aqui lhe demos, não deixa tão pouco de mostrar a debilidade da obra, o canhestro frequente da execução e o aspecto de ensaio dos trabalhos publicados.

Não se tapa o sol com uma peneira e há uma diferença entre estimular quem começa a lutar na literatura e julgar êsse começo obra madura.

Que há então com nossa literatura?

Desde seus primórdios foi sempre ela vigorosa expressão do meio, conseguiu atravessar o charco das cópias servis da literatura importada, marcou nossa história cultural com a essência e a forma de nossas coisas.

Nossos problemas aparecem, ora consciente ora inconscientemente, em toda obra clássica de nossa literatura e invadem o campo da poesia, do romance, da pintura, da música, da escultura, enfim de cada setor de criação artística.

Hoje êsses problemas se ausentam da criação literária. Os escritores de até bem pouco falavam a língua de todo mundo e os de hoje parece que não a falam. Isso é o que caracteriza a literatura de 1950. Por que falar a língua de todos os escritores não atingem o povo e falam para circulos ínfimos e não para o auditório que deveriam atingir.

III

Que é a língua do povo? A língua de todos?

Acaso o português cassange ou deformado com que alguns escritores desrespeitam o seu instrumento de expressão?

Acaso o mau gôsto, o desleixo, extraídos da ignorância, com que outros arremedam o popular, em lugar de elevá-lo e educá-lo?

Evidentemente não, pois o povo os ignora, do mesmo modo que ignora os arabescos, exotismos, acrobacias esotéricas que alguns consideram creação para elite.

O problema de falar a língua de todos não é um problema formal. O compositor Guarnieri, em entrevista recente, causticou os que se prendem a formalismos ao condenar o dodecafonismo em música. O problema da língua popular é um problema de essência. Não há várias línguas, há uma só, que serve de instrumento de comunicação entre todos os homens, sejam de que classe forem. Não há língua burguesa e língua proletária em português, há a língua portuguesa. Sendo assim, a língua de todos é a portuguesa ou passável imitação dela. O povo fala português e os escritores não se fazem entendidos, portanto o problema não é da língua, mas do que se diz por meio dela.

E para falar a língua do povo temos apenas que tratar dos problemas fundamentais do mesmo.

Aqui começa a dificuldade para o escritor — tratar dos problemas básicos de nosso tempo em nosso meio, significa pôr em termos humanos alguns contrastes violentos de nossa vida nacional. Significa conhecer profundamente êsses contrastes para poder expô-los como vida. Significa encarar «pessoas tipos» de grupos sociais em decomposição e êsses grupos e pessoas podem atuar contra o escritor. Significa encarar de frente as coisas novas que germinam dentro da sociedade e que serão o futuro. Significa enfim dizer a verdade inteira sôbre a vida e a verdade é perigosa e pouco cômoda.

Nisso os escritores estão rompendo com nossa tradição literária — nossa tradição mostra o escritor dizendo toda a verdade que lhe é acessível e isso significa falar a língua de todos, pois é a verdade que caracteriza essa língua e tanto é falso não dizê-la, como dizer apenas parte. A omissão infirma a criação e cria o divórcio entre o escritor e o povo.

Com o pêso tremendo dos problemas que esmagam nosso povo êle quer a verdade, a verdade toda, aquela que vem no bojo da própria vida popular.

E essa verdade não é esotérica, nem refinada, nem difícil de apreender. Ela traz em si a esperança de novos dias, o vigor da luta diária pela conquista do futuro e a certeza inabalável de um mundo fraterno e feliz.

Ela nasce de fatos, de atos humanos, de vidas vividas.

E sem dizê-la não se cumpre com a missão criadora do intelectual. Quando ela fôr dita desaparecerá o divórcio entre o escritor e o povo.

AMANHÃ
Revelem seus filmes GRATIS
Ótica Cruzeiro
R. Bitencourt Silva, 12-D

DANÇAR não perca a oportunidade não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel. 42-6604 — Av. Passos, 13, 8.º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIA: Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgência.
RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK
Curso por correspondência, para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK.
CIRURGIAO DENTISTA
Dr. Álvaro de Moraes
com mais de 36 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube
Telefone: 48-5798
RIO DE JANEIRO

ANTES VEJA O "Fogão UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

Introdução à arte de beber chá

Chiang Sing

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A cerimônia do chá no Celeste Império é antiquíssima, e a tradição atribui o cultivo do chá ao místico Imperador Shen Nung. Todavia, diz uma velha lenda budista, que esta cerimônia data do século 512 D. C.

Conta-se que nesta época um virtuoso monge decidiu viver na mais profunda solidão, onde velava e meditava sucessivamente dia e noite: vencido pelo sôno e pelo cansaço, um dia êle adormeceu involuntàriamente enquanto rezava. Ao despertar, ficou tão desolado que como penitência, arrancou as pestanas e atirou-as ao vento. Onde elas cairam criaram raízes e transformaram-se no «Tchá», ou melhor no chá — a planta da inspiração e a bebida que afugenta o sôno...

Oriundo da velha China, o chá em breve espalhou-se pelo Tibé, a India, o Japão e finalmente penetrou no Ocidente, a começar pela Holanda. Consta que o primeiro trabalho científico europeu a respeito do chá é de autoria de um médico holandês chamado TUEPIUS. Foi sòmente em 1812 que as primeiras sementes de chá vieram para o Brasil, por intermédio de D. Rafael Botado de Almeida, que vindo de Macau, trouxe-as especialmente para D. João VI. Pouco depois, em 1814, D. João VI mandou vir para o Rio alguns colônos chineses de Cantão, a fim de ensinar o processo da preparação da preciosa erva cuja plantação prosperou de maneira surpreendente em sôlo brasileiro. Há uma grande variedade de chás, entre as quais destaca-se o chá verde, o chá preto, o chá bohea e outras variedades que ainda produzem várias subvariedades. A diferença entre êles é devida ao processo de manipulação que quimicamente muda as propriedades. O chá preto é fermentado antes da torrefação e o verde é torrado depois, daí êste último ser mais fraco que o primeiro.

Os chineses, a princípio, bebiam o chá diante das estátuas sagradas, em forma de culto. Propagou-se o uso depois na aristocracia, onde perdeu o caracter religioso sem contudo se afastar da tradição quanto ao cerimonial, cuja mais alta elegância floresceu da singeleza, como tudo na velha terra de Confúcio. Na Dinastia T'ang (618-907), o chá penetrou na exportação e na literatura. Todo o Extremo Oriente estava inebriado com a cerimônia de beber o chá; os epicuristas procuravam inventar novas receitas a fim de contentar seu paladar requintado. Surgiu então o chá à moda dos literatos e à moda da Côrte Imperial. Organizou-se até um original torneio no qual em vez de espadas, os convidados degladiavam-se com poéticas maneiras de preparar as divinas pestanas. Eis aqui, para os meus queridos leitores, uma receita especial de Chiang Sing:

Encha um cântaro moreno com o orvalho
que nas manhãs de primavera
cintila nas pétalas das flores.
Deixe-o sôbre um fogo lento
até que o orvalho comece a sorrir.
Despeje-o em taças de porcelanas
— leves como o vôo meúdo das mariposas —
onde já repousem as divinas pestanas.
Com uma colher de jade branco
mexa suavemente a infusão.
Cobre a taça com um pedacinho de sêda
côr do céu depois da chuva
e aspira o seu perfume.
Verás que é mais inebriante
que o do Jardim das Oito Fontes.
Bebe aos poucos o líquido dourado
e te sentirás no Paraíso das Delícias
Eternas...

E' interessante observar, que ainda hoje, há na China a instituição da «dona do lar» que é a sogra, a nora tem o dever de prepar diàriamente o chá e oferecê-lo à sogra com um sorriso breve como uma flôr que se entreabre; seria uma ofensa o esquecimento, pois trata-se de um verdadeiro ritual sagrado.

Data do século oitavo antes de Cristo o célebre «Manual do chá», venerado em tôda a China até os dias presentes. Entre as muitas coisas interessantes que contém, inclusive a maneira de «ler a sorte nas fôlhas do chá de jasmim», aconselha também o «Manual do chá» que devemos beber sete xávenas por dia desta infusão:

«A primeira, apenas para perfumar a boca e umedecer a garganta.
A segunda para consolar a solidão e a melancolia.
A terceira para animar o coração.
A quarta para dissipar as tristezas.
A quinta para purificar o espírito.
A sexta para se sentir leve como a primeira névoa da manhã.
A sétima para alcançar o estado de felicidade suprema».

Como vemos, é bem simples, segundo os sábios chineses, alcançarmos a felicidade suprema. Basta para isto apenas sete xávenas de chá...

E como não custa seguirmos os conselhos que nos vem de um passado imemorial, vamos todos ser felizes?

DO CANCIONEIRO DE AGLAIA

Oswaldino MARQUES.

(Especial para o "Diário de Notícias)

Tua imagem filtrável burla as vidraças do sono
E, alba prematura, eteriza meus burgos interiores;
(Longe o mar lambe suas crias brancas,
Batendo como um gongo no meio-fio do silêncio...)
Visto minha capa impermeável para romper o plenilúnio
E, trôpego, sigo com meu cortejo de memórias.

Minha sombra avança por vertentes de talco,
— Eu, alto e indestinado, obedecendo aos píncaros —
Na pura escalada que a consciência ignora.
Não sei se estás no bosque onde fulvos leopardos
Sonham com aldeias pilhadas, corpos insepultos;
Ou se margeias lagunas cavalgando um potro
De crinas torrenciais, peito de alvenaria:
Sei apenas que é inútil rebelar-me contra o braço
Que me arrasta despótico para teu leito de punhais.

A nova peça de Mauriac

Bernardo Gersen

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS — (*Pelo Bandeirante da Panair do Brasil*) — *O fogo sôbre a terra* ou *O País sem caminho* é a quarta peça de François Mauriac: pela atmosfera, pelas personagens que põe em cena, pelo tratamento dado ao tema e até mesmo pela técnica, de tão evidentes afinidades com a tragédia clássica francesa, êsse novo drama prolonga as preocupações humanas e estéticas do romancista de *Thérèse Desqueyroux* e do dramaturgo de *Asmodée*.

Quanto à atmosfera, o próprio autor lembrou em entrevista de jornal a *Phèdre* de Racine e *A Prisioneira* de Edouard Bourdet. Isto significa uma amosfera feita de paixão proibida e de sentimentos que não ousam mostrar-se à luz do dia. Inspirado nos exemplos históricos de Jacqueline e Plaise Pascal, de Lucile e François de Chateaubriand, de Henriette e Ernest Renan — Mauriac desenvolve o tema da atração que sentem um pelo outro dois irmãos. Tema extremamente delicado para o palco, que exige um senso agudo das *nuances*, mas que a experiência literária aliada a essa espécie de familiaridade com os abismos pascalianos da alma que caracteriza o autor, conseguiu dominar em grande parte.

A primeira versão da peça, revelou Mauriac, foi composta em três semanas, durante o trágico verão de 1949, na sua propriedade rural das Landes. Um incêndio terrível devastava por essa época a região, e Mauriac, escrevendo, contemplava pela janela aberta o céu vermelho, respirava o ar saturado de cinza desastre. E' essa região — terra natal do escritor, fundo de quase tôda a sua obra de romancista — com as florestas devoradas pelas chamas, que serviu de quadro e forneceu as sugestões psicológicas de *O fogo sôbre a terra* ou *O País sem caminho*. E é essa região que o espectador da peça entrevê através das portas da sala-de-estar cheirando a môfo onde se desenrola todo o drama — o céu abrasado, uma vaga floresta ameaçada pelo fogo cada vez mais próximo. Meros símbolos: a região consumida pelo fogo é, na realidade, o coração de Laura — heroína da peça, temperamento tirânico como a "genitrix" do romance, feroz no seu exclusivismo afetivo, dominadora pela sua vontade e pela sua inteligência diabólica, apesar da fragilidade das suas formas físicas. O objetivo do seu amor — amor inconfessado, amor sutil e avassalador, é o irmão: um sólido rapaz, ávido de vida através de todos os sentidos, "glutão da existência", que deve voltar de Paris com o diploma de advogado e esposar certa rica herdeira da vizinhança. A família, uma dessas rígidas famílias burguesas tão mauriacianas, conta com o casamento para refazer a grandeza decaída. Como sempre, um paralelismo entre os sentimentos mais sentimentos e os interêsses mais interêsses. O filho pródigo chega, mas em vez da tese, apresenta, após seis anos de estudos, quadros; pintara em vez de seguir os cursos de direito. O pai, fariseu avaro que só fala em dinheiro e economias, se acalma um pouco quando o filho lhe restitui os cem mil francos enviados para a impressão da tese e promete reembolsar as mensalidades pelo trabalho. Laura, essa, custa a crer que o irmão não teve escrúpulos em enganá-lo durante seis anos a fio. Que remédio?! Os sorrisos e as hábeis lisonjas do irmão acabam por reconquistá-la. Mas quando êste, a noite avançada e com os outros dormindo, introduz furtivamente a mulher e filho, e procura apresentá-los, Laura explode em cólera selvagem. Em vez da aliada que esperavam, é uma inimiga que os três terão nela. Perdoara, a mentira constante, repetida de mês em mês, mas no caso trata-se de uma traição "de coeur" — e provàvelmente irreparável. Nunca mais ela poderia recuperar o domínio sôbre o irmão encadeado a uma outra mulher pelo amor verdadeiro e ainda por cima pelo sentimento paternal. A sua intenção era justamente, como o de tôda a família mas por outras razões, casá-lo com a rica e bela vizinha — e guardar tôda a ascendência sôbre êle seja por causa da proximidade, seja pela insignificância da personalidade dessa vizinha fàcilmente maleável. Um dos altos momentos dramáticos da peça êsse da cólera, das lágrimas sufocadas, da fúria temível de Laura — diante do irmão súplice, da cunhada e do sobrinho humildes dentro da noite calada.

Depois, há a brutal decepção da família: tôdas as esperanças de uma aliança com os milhões da vizinha estavam por terra. O menino conquista logo a vovó. Mas Laura começa a trabalhar sôbre a decepção do pai. Às vêzes mesmo em presença da cunhada, que compreende tudo. E são indiretas, lamentações, vergonhosas censuras implícitas. Por outro lado, Laura sucita hàbilmente encontros entre o irmão e a duplamente apetitosa vizinha — pelo dinheiro e pelos encantos físicos. O irmão, antigo boêmio parisiense, parece comprazer-se na situação. E a pobre cunhada freme à idéia de ver-se enxotada: todos conspiram contra ela, o círculo em tôrno ameaça fechar-se. Pior, quando comete a imprudência de revelar a Laura que não casara com o irmão na igreja: — Laura é sublevada por uma alegria atróz. Então as coisas ainda poderiam arranjar-se. Nem tudo estava perdido: um divórcio era possível. Aos olhos da família com cheiros de santidade o casamento não era válido. Tôda essa cena é de uma penosa dramaticidade.

Mas súbito, no quarto ato, as coisas se precipitam. Sem que o espectador saiba como, um dos sobrinhos da família, antigo seminarista, secundado pela noiva, inimiga declarada de Laura, conseguira convencer Maurice a completar o casamento civil na igreja. Falha evidente, que salta aos olhos: o rapaz já estava nas malhas da vizinha milionária, cujo retrato pintava, para amargura da espôsa, no fundo solitário do bosque ou fechado num quarto. Depois, trata-se de um anti-clerical confesso. Por que aceitaria êle, de inópino e tão sem resistência, um sasamento diante do padre? mesmo se a condição de não se ajoelhar é aceita por êste? Mistério que Mauriac não nos ajuda a esclarecer, nem mesmo por sugestão. Nada na situação nem no caráter do personagem faziam prever essa reviravolta. Em todo caso, pela madrugada, como conspiradores, o casal e os dois cúmplices deixam silenciosamente a casa.

Quando Laura desce do quarto tudo está consumado. Antes ainda que os outros voltem adivinha por pressentimentos. A vizinha rica e pretendente teimosa à mão do rapaz casado chega para confirmar os pressentimentos. E o silêncio se faz em tôrno da moça só. Ela despede a vizinha, olha desvairadamente em tôrno, deixa cair os braços. Súbito cobre os ombros estreitos com o chale, lança-se através da porta do jardim, desaparece. Intenção de suicídio? único caminho nesse "país sem caminhos" que é o seu amor? Ou apenas o desejo de rever os recantos onde passou a infância em companhia do irmão para sempre perdido? Ou ambos ao mesmo tempo? Quando os outros voltam da igreja, quando os velhos se levantam, o desaparecimento de Laura provoca o pânico. Sem intrigar-se com a natureza da afeição que liga Laura e o irmão, (e não será isso mais um êrro? como não "suspeitar" se tudo grita na situação equívoca?) êles compreendem que a notícia do casamento transtornara a moça. E, aterrorizados, todos se precipitam à procura de Laura. O primeiro a voltar é o irmão: cheio de remorsos, furioso consigo mesmo, lança contra a mulher que o espera a culpa de tudo. E ameaça: se a irmã se suicidara, êle não poderia mais viver com a sua mulher. E a mulher compreende que a sua sorte encontra-se nas mãos de Laura: morta, esta mataria a sua felicidade. E enquanto tôda a família, reunida, numa angústia doida, não sabe o que fazer, Laura surge lentamente pela porta do jardim, o chale sôbre os ombros, um sorriso esmorecido nas faces... Não, ela não se matara: por piedade pela cunhada, simplesmente.

O pano cai sôbre o quarto e último ato. O quinto ato das tragédias clássicas não tem lugar no palco: a peça continua, as personagens a concluirão em outra ocasião e segundo novas circunstâncias. Mas o espectador, após êsse acme dramático, se assim posso dizer, sente-se de certo modo decepcionado. E' verdade que o suicídio teria sido um desfêcho demasiado lógico, segundo a lógica literária e não humana. O suicídio não constituiria uma surprêsa: a surpresa e a "trouvaille" estão justamente na volta de Laura. Contudo, uma indefinível sensação de lôgro se insinua.

Assim resumida, *O fogo sôbre a terra* resulta algo de simples e de quase esquemático. Na realidade trata-se de uma peça tôda feita de *nuances*, de subentendidos, de riquezas latentes — mas intensamente dramática. A magnífica interpretação dos atores, com a "exquise" Jane Holt à frente no papel dificílimo da personagem Laura nem sempre consistente, dá todo o relêvo humano ao texto despojado, de uma beleza sóbria, direta e máscula, de uma precisão que não exclui nunca o frêmito poético. Uma bela peça, em conclusão; que nos comove e interessa da primeira à última frase — mas não perfeita, mas de modo algum uma obra-prima ou um cume na carreira de Mauriac.

Dr. Eudas
ESPECIALISTA — (UTERO — OVARIOS) — INFLAMACÕES — HEMORRAGIAS — ANUS — RETO — HEMORROIDAS. TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO.
Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º. Tel.: 22-4904 — Hora marcada Cr$ 50,00 — 2as., 4as. e 6as.

SINUSITE
NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — SCIATICA — ARTRITES — REUMATISMO
Tratamento moderno pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS
Clínica dr. Machado Filho — Consultas com radioscopia: Cr$ 30,00.
RUA S. JOSE', 50 — 1º ANDAR — Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Alfaiataria Londres Ltda.
Roupas, sob medida, para homens, rapazes e senhoras, à vista e em prestações, sem juros e sem aumento de despesas.
AV. PRESID. VARGAS, 435 - 11.º - S/1103-A
(Próximo à Av. Rio Branco)

QUER EMAGRECER?
TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Única aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelos artistas de Hollywood
DR. RIEDEL DE CARVALHO
RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º andar — Sala 708
As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

Como aprender a dançar
4ª. EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passo de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Fornaciari, Diretor e Professor do «CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.
PREÇO CR$ 45,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: — Caixa Postal, 649 — São Paulo — à venda também, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PESTCOLD, entrega imediata.
Facilita-se o pagamento. Ver
CLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A
RUA DO ROSÁRIO N.º 114
Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

DEFUMADOR I. INDIANO
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.
JOSE' STEFANINI
Rua Estácio de Sá, 71. Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609.

Movimento ARTÍSTICO

O ANO DE 50 (II)

FLÁVIO DE AQUINO

Após a Exposição do Grupo de Engenho de Dentro e a Exposição "De Manet aos nossos dias" realizou-se, no Museu de Belas Artes, a mostra retrospectiva de Eliseu Visconti. Com esta exposição mestre Visconti teve sua consagração definitiva e mereceu os mais extensos elogios da crítica especializada que via nêle nosso mais legítimo representante do movimento impressionista. Deslumbrado na França pela arte clara, viva e luminosa dos impressionistas, Visconti transportou-a para o Brasil. Desde então a arte e a natureza passaram a ter, para êle, uma nova significação. Uma árvore, algumas casas, o mar, o céu com seu infinito limitado por belos e luminosos volumes no espaço, tudo aquilo que traduz a atmosfera fluida e luminosa do nosso país envolta pelo ar quente que dilui as formas são seus temas, motivos importantes porque são plásticos e acabados. Visconti tirou da paisagem o essencial, o espírito, para reconstruí-la sôbre um plano naturalista no qual seu colorido poderoso tinha função primordial. Não há na sua obra, principalmente na sua paisagem, nada que lembre, nem de longe, uma imitação da natureza, pois tôda ela vibra plàsticamente. Sua tranqüilidade, sinceridade, sua personalidade permeável às novas idéias, a juventude encantadora das suas obras — juventude que se conservou intacta por tôda a sua vida — fazem dêle o maior dos nossos pintores já falecidos. Algumas paisagens desta mostra classificaram-se entre as melhores que a pintura brasileira já nos deu.

A Bienal de Veneza, organizada pelo sr. José Simeão Leal, seu comissário, deu margem a inúmeras críticas acirradas. Apareceu um manifesto em São Paulo, um protesto de artistas não contemplados contra o critério adotado. Aqui, no Rio, o crítico de artes plásticas do "O Jornal", sr. Quirino Campofiorito, aproveitou a deixa para polemizar e externar dúvidas obscuras e mal definidas quanto a integridade do júri escolhido atribuindo a êste intenções desonestas tanto no critério adotado quanto na interpretação dos estatutos da Bienal. Desta maneira apoiava integralmente o manifesto dos artistas de São Paulo e intentava, sem resultado, encabeçar um movimento idêntico no Rio. Inúteis foram as justificativas da comissão, inútil era provar que se havia respeitado integralmente o regulamento da Bienal, inútil era falar na premência do tempo e demonstrar que nem um só nome importante da pintura contemporânea brasileira fôra esquecido e que os nomes que subscreviam o manifesto paulista — exceto dois ou três — pouco representavam ainda no conjunto da pintura nacional. O sr. Campofiorito voltava sempre com as mesmas razões, tentava vencer pela exaustão alheio e surdo a tôdas as ponderações. Na realidade, se falhas houve na nossa representação geraram-se elas, em grande parte, pela nossa benevolência. Hoje estou certo (falo no singular pois é uma idéia pessoal) que, em benefício da nossa cultura um corte mais impiedoso se impunha. Quatro ou cinco nomes, quando muito, dariam medida mais exata e mais digna da verdadeira arte contemporânea em nosso país.

Pouco após Maria Leontina inaugurava sua exposição no Instituto de Arquitetos no Brasil. Esta mostra revelou, para nós, uma das mais expressivas artistas da nova geração. Sua arte dramática e angustiada, extremamente sensível à côr, anunciava uma pintora em plena ascenção para a qual o mundo das emoções violentas, dos gestos torturados achava seu equivalente direto nas formas e nas côres. Sua deformação, idêntica à usada pelos expressionistas, sublinhava o mundo subjetivo do homem moderno, seus temores, sua miséria, sua luta latente entre o cotidiano exterior que o esmaga e o interior que se revolta e grita.

Noticiário

HABITAT — Saiu o primeiro número de «Habitat», revista que conta com a direção da arquiteta Lina Bo Bardi. Além de um prefácio a revista ilustrará as novas instalações do Museu de Arte de São Paulo, com artigos e inúmeras fotografias; uma série de casas de J. Vilanova Artigas; um grupo de novos móveis dos arquitetos Lina Bo Bardi e Giancarlo Palanti, com uma curiosa referência às idéias do Frei Carlo Lodoli (1690-1761); as últimas produções de Elizabeth Nobiling, Clara Hartoch e A. M. Fiocca, e um artigo referente às últimas aplicações do sizal. A revista é parcialmente dedicada a um dos aspectos mais interessantes da vida brasileira: o povo arquiteto do Amazonas. Os estudos sôbre folclore contam com uma série de trabalhos reproduzidos em côres, executados por índios. Uma rúbrica importante é a dos documentos inéditos da arte brasileira, apresentando uma carta de Mário de Andrade a Lasar Segall, e duas cartas de Ernesto de Fiori. Um ensaio sôbre o problema do barroco, «A religião e a curva», de autoria de P. M. Bardi, abre a parte histórica da revista. Entre os vários artigos sôbre arquitetura e arte temos trabalhos sôbre música, teatro, cinema bailado, a cargo respectivamente de Antônio Rangel Bandeira, Ruggero Jacobbi, Alberto Cavalcanti e Nicanor Miranda. A revista é ilustrada por inúmeras fotografias em branco e preto e côres, de autoria de Peter Sheier Albuquerque, Geraldo Barros e outros.

Além dêsses e de outros artigos, há um pequeno tópico que nos toca de perto. Êste tópico não assinado, e portanto de responsabilidade direta da direção, contém insultos gratuitos aos críticos de arte que constituíram o júri da Bienal de Veneza. Quanto a parte que nos toca respondemo-la fazendo nossas as palavras de Santa Rosa, crítico de «Letras e Artes», no seu artigo de domingo passado. E, além disso reptamos a sra. Lina Bo Bardi, espôsa do diretor do Museu de Arte de São Paulo, sr. Pietro Maria Bardi, a enumerar outros oito críticos militantes para nos substituírem.

O Mucus da ASMA
Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

enriqueça
o encanto de seu lar
COM UM PIANO
SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente
Modelos que se harmonizam com qualquer ambiente. Demonstrações sem compromisso. Planos especiais de pagamento.
Em exposição nas lojas:
RIO: AVENIDA RIO BRANCO, 257-A - SÃO PAULO: RUA XAVIER DE TOLEDO, 272 - AVENIDA IPIRANGA, 741 - AVENIDA RANGEL PESTANA, 2090

Veraneio e Férias
IDEAL HOTEL — LAMBARÍ
Confôrto, higiene, farta e excelente cozinha
Diária Cr$ 70,00
Reserva de cômodos, no Rio:
Fone 23-1593

Um livro de Mairin Cregan

O aparecimento de "Rathina" motivou elogios da crítica à sua autora, Mairin Cregan. Agora, ela nos presenteia com "Old John", que Aida de Carvalho Bergstrom verteu como "Tio João" e as Edições Melhoramentos apresentam em bonito volume.

Os encantos da Botânica

Com seus "Elementos Básicos de Botânica" (Edições Melhoramentos), o prof. Felix Rawitscher dá-nos uma demonstração de que, de fato, é das mais belas essa importante matéria do currículo escolar. Os pontos são expostos com a necessária clareza.

O centenário de «Harper's»

«Harper's Magazine», de Nova York, completou seu centenário, publicando uma esplêndida edição comemorativa, em outubro passado, da qual nos foi enviado um exemplar pelo Serviço de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos.



«Porta Aberta»

Em forma de um diário, sub-intitulada, aliás «diário de um cenobita», a novela «Porta Aberta», de João da Silva Correia, editada por Guimarães & Cia., de Lisboa, é uma pintura nítida, colorida, de quadros regionais, um apanhado feliz de humanidade e pitoresco, uma história de dramas humildes.

«Nordeste»

Depois de longo intervalo, apareceu «Nordeste», o jornal literário pernambucano tão apreciado pelas edições dos seus primeiros quatro anos de vida. O novo número, correspondente a todo o segundo semestre do ano passado, é dedicado ao saudoso escritor Mario Sette.

MOVIMENTO LITERÁRIO

UMA GERAÇÃO

RAUL LIMA

Interessando-se pela vida, em Alagoas, de Jorge de Lima, Graciliano Ramos e José Lins do Rego, os historiadores literários vieram a ter conhecimento de alguns nomes de intelectuais, jovens na época em que José Lins escrevia «Menino de Engenho», Graciliano apurava «São Bernardo», Jorge experimentava o êxito de «Essa negra Fulô».

Esses moços puderam quase todos, ser encontrados também aqui no Rio, pois tiveram de seguir o destino de tantos outros — a emigração da província para a metrópole, tangidos pela completa ausência de oportunidades no meio, onde a vida pública preferia ruminar nas suas engrenagens, velho e cansado material humano.

Antes de 1930, eram brotos que deviam permanecer mesmo de fora, embora já se revelando úteis e capazes na atividade multiforme e não remunerada da imprensa. Depois de 30 e de um período conturbado de interventorias mais ou menos fugazes, a situação não se modificou, apenas um ou outro dos rapazes inteligentes, cada qual já com o seu canudo de macharel, constituíram exceções, sendo de recordar o excelente trabalho empreendido por Aurelio Duarte de Hollanda no departamento de cultura da Municipalidade de Maceió — criação de uma biblioteca viva, realização de estudos e conferências de interêsse sociológico e histórico.

A regra, porém, a que o próprio Aurélio não fugiu, era — pior do que ignorarem a existência de valores aproveitáveis — reconhecerem êsses valores e não lhes darem ensejo de atuar no serviço do Estado, para o qual alguns dêles, sem bossa para enriquecer em negócios nem vocação para as tricas forenses, estavam naturalmente indicados.

Essa proscrição chegou ao fim.

Arnon de Melo, precisamente um dos que mais cedo vieram procurar aqui a chance que lá fatalmente lhe seria negada, um daquêles que completaram a maioridade depois da revolução e agora ainda não contam quarenta anos, Arnon conquistou para si e para os seus contemporâneos o direito de servir as Alagoas e não mais se contentarem em tudo assistir como espectadores. E ninguém o teria feito de maneira mais sugestiva, levantando, como levantou, o próprio povo num pronunciamento corajoso e esmagador.

Digo que o novo governador da minha, da nossa pobre e querida província, conquistou a oportunidade magna para si e para a inteligência ainda moça dos homens de sua época, à vista do empenho por êle revelado em dar à sua administração o sentido do esfôrço bem orientado, homogêneo e entusiástico de uma equipe.

E' uma pena que diversos de seus companheiros da geração proscrita não possam, como êle deseja, aproveitar o levantamento da proscrição e regressar à terra comum para integrar aquela equipe.

Mas o chefe do govêrno alagoano e os conterrâneos, da mesma e de outras gerações, que se decidirem a ajudá-lo, conseguirão instaurar nas Alagoas um novo período de dignidade do poder, livre da mediocridade e animado pela nobre ambição de bem servir.

Nabuco e o Pan-Americanismo

Instituído pelo IBECC, em concurso interamericano, o prêmio Sul-América, para distinguir o melhor trabalho sôbre a ação panamericanista de Joaquim Nabuco, foi conquistado por Olímpio de Sousa Andrade com um ensaio que veio a ser o volume 270 da Coleção Brasiliana.

«Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo», como ressaltam os julgadores e logo se sente ao folhear-lhe as páginas, é trabalho objetivo e escrito com muita clareza, à base de seguro conhecimento dos fatos, um domínio real do assunto através de farta e autorizada bibliografia e da fixação de largo trecho da vida do grande diplomata e político.

«Histórias do rio Paraíba»

Há certo tempo, registramos, aqui, o aparecimento de "Meninos de Queluz", em que o professor J. B. de Melo e Sousa desfiava, com a simplicidade mais pura, as memórias de infância sua e de sua família, um grupo de garotos e meninas que vieram a ser educadores dos mais conceituados.

Do mesmo gênero, ainda que menos intimista, registrando fatos e episódios históricos lendários ou apenas pitorescos, fixando aspectos de uma região sociològicamente rica de acentuado interêsse, é o novo livro do ilustre mestre, "Histórias do rio Paraíba", publicado pela editora Aurora.

As ilustrações de Henrique Cavalleiro, Eros Lima e Carolina M. S. Frick adornam o texto e, em muitos casos, auxiliam a fixação dos cenários evocados.

História dum heroismo

Armstrong Sperry é mestre em criar situações que empolgam. Temos outro exemplo em seu livro "Mafatu, o menino destemido", publicação das Edições Melhoramentos dedicada à juventude. O tom heróico das peripécias agrada o leitor, assim como as ilustrações.

Retrato Sincero do Brasil

Limeira Tejo, jornalista e escritor pernambucano que se radicou no Rio Grande do Sul e depois nos Estados Unidos, aprofundou seus estudos e debruçou-se com atenção crescente sôbre a realidade brasileira, tendo escrito, na imprensa e em livros, muitas observações objetivas e reflexões argutas.

E' da mesma seriedade já demonstrada nos trabalhos anteriores e como que a súmula do pensamento por êles formado, o ensaio «Retrato Sincero do Brasil», obra corajosa, análise implacável da crise nacional, atribuída a uma maldição histórica, objeto de um dos capítulos, ao qual se seguem os que tratam da frustração capitalista e da transposição industrial operada no país. Limeira Tejo argumenta impressionando e dirige a todos uma dramática advertência.

A apicultura, essa antiguidade...

Podemos dizer que a apicultura — naturalmente, sem os nossos processos científicos — é uma das mais velhas tarefas da humanidade... O prof. Pedro Luís Van Tol Filho escreveu "Criação racional de abelhas", esgotando o assunto neste volume 14.º da Biblioteca Criação e Lavoura das Edições Melhoramentos, com gravuras.

Os Filhos do Medo

A estréia de Ruth Guimarães ocorreu com um romance, «Agua Funda», cujo êxito, entretanto, não se deveu apenas ao talento da ficcionista mas também às qualidades da observadora do ambiente rural, da anotadora de costumes e dos fenômenos culturais do meio. Não surpreende, pois, que o seu segundo livro seja um livro de pesquisa, uma contribuição valiosa para a nossa bibliografia folclórica, visando apresentar o conceito atual de demônio na tradição popular brasileira.

O trabalho, produto de abundantes anotações e observações, é interessantíssimo, realizado, em tôrno da figura do Diabo, uma verdadeira história do terror e a análise de suas conseqüências.

Abstendo-se de conclusões, Ruth Guimarães reuniu um material cuja importância é acentuada pelo fato de que muitas das crendices recolhidas estão em processo de desaparecimento.

O CONTO DA SEMANA

Os embaixadores à Côrte do Além

(LENDA NEGRA)

Castro Soromenho

Castro Soromenho, escritor português, publicou: *Nhari* (contos e novelas) *Rajada e Outras Histórias*, *Kalenga* (contos); *Noite de Angústia*, *Homens sem Caminho* (romances), etc.

A história seguinte faz parte do volume *Nhari — O Drama da Gente Negra* (Livraria Civilização-Editora (Portugal, s. d.). — A. B. de H.

QUEXI MAHUZA QUEXI CÚ PALICA (1)

(Aquêle que não mente não passa)

O velho soba, pobre personagem a apagar-se na sombra do terror, muito preocupado com o triste destino de sua gente, dia a dia a minguar intensamente, levada pelo vento da morte, mandou chamar feiticeiro de nomeada: homem de grande confiança e de sua amizade muito querido.

Novo ainda, embora de aspecto grave, como convém à condição de homem de saber..., apresentou-se o adivinho, a quem o soba falou desta sorte:

— Vai conhecer, junto dos nossos mortos, a razão por que morre a minha gente.

Ouviu e abalou. Dias volvidos, — já de esperar o chefe cansava — regressou à «embala» (2) e de seu conhecimento, ao soba «grande», fêz oferenda.

— Os sobas mortos estão zangados, porque seu povo os deixou em esquecimento, — disse o feiticeiro.

E foi-se em seu peregrinar, agora ainda mais possuído da sua nobre missão de espalhar a verdade de suas mentiras...

Temente, a tôda a hora receoso de perder a vida por haver caído no desagrado de seu tio e senhor, o rei há muito falecido, o soba mandou reunir os maiores do seu reino.

No dia seguinte, ao romper da alva, meia dúzia de negros idosos, sisudos, crentes no seu saber feito de muitos anos de experiência..., formavam assembléia sob a presidência do régulo.

Coube ao soba expor os motivos daquela reunião extraordinária. Falou vagarosamente, mesmo com indolência, como compete a tão alto dignitário...

Contou, d e t a l h e por detalhe, seus receios pelo mal de morrer muita gente em suas terras. Queixou-se, amargamente, dos homens novos, — gente mui imprudente e descuidada, — que fugiam deixando terras de semeadura num abandono muito triste, sem curarem de saber se o rei já teria celeiros cheios para seu abastecimento e dos que, por serem velhos, não podiam trabalhar. Porém, mais do que tudo isto, as mortes o preocupavam.

O «quimbanda» (3), — continuava em seu esclarecimento, — diz não poder tratar dêste grande mal, porque esta doença é da vontade de «Zambi» (4). Terminou por pedir, como é de uso, conselho a seus fiéis secretários.

Houve um momento de silêncio, um dêsses inquietantes momentos que se seguem aos grandes e poderosos acontecimentos que marcam uma época... Todos se entreolharam. O mais idoso, — antigo e sabido ministro e conselheiro do soba, — jogou a sua opinião.

— E' necessário mandar ao céu dois emissários, a fim de receberem ordens do nosso rei.

Todos foram do mesmo parecer.

Um dos ajudantes do soba trepou ao velho imbondeiro e, soprando em forte côrno, marcou uma reunião às gentes das senzalas.

Nessa mesma noite, como sempre que se trate de casos especiais, os vassalos formaram no terreiro, frente à casa do soberano. De entre êles, foram escolhidos dois homens, novos e de bom aspecto, para levarem um recado ao céu...

Em local, mui perto da povoação do chefe, preparou-se campo raso, destinado a antecâmara da morte. No centro, colocaram dois grossos troncos de árvore secular. Junto de cada cêpo, dois homens, altos e espadaúdos, estavam perfilados e seguravam pesadas catanas.

A ordem do conselheiro, destacaram-se da multidão os dois embaixadores, aos quais foi dado o «recado» para os sobas mortos.

— Vocês vão ao céu, falar com os nossos sobas sôbre as causas de tantas mortes, e digam-lhes que o nosso chefe os saúda e lhes pede tolerância.

Agora, para o meio do terreiro avança o soba, majestoso, de ar arrogante, envolvido numa longa túnica feita de peles de leopardo, e fala, desta arte, aos embaixadores à Côrte do Além:

— Digam ao nosso rei que lhe ofereço metade dos meus bois e a mais linda das minhas mulheres, se êle acabar com as mortes.

Em seguida, chefe, conselheiros e embaixadores aproximaram-se do campo sagrado.

A multidão, de longe, preparava-se para assistir à grande abalada. Os embaixadores olharam para o céu, talvez estudando o caminho mais rápido... e colocaram sôbre os troncos suas cabeças.

Veloz, desceu, manejado por mãos hercúleas, vindo lá do alto, golpe certeiro.

As vidas foram-se, — é do dizer da lenda, — a caminho do céu. E tôda a gente da «embala», momentos antes acocorada, gemendo de mêdo, se ergueu de um salto e gritou o nome de um dos antigos sobas, daquele que mais lembranças de terror deixara na terra. E o eco repetia, ao longe, êsse nome bárbaro que as mães pronunciavam para calar o chôro dos seus meninos.

Assim gritando, os vivos chamavam a atenção dos reis mortos...

Eles estariam, — é convicção dos bárbaros, — prontos para receberem os emissários...

Como fascinada, a multidão não despregava os olhos do céu.

—:—

Dias sôbre dias rolaram. A peste continuava ceifando vidas, escolhendo, de preferência, os adolescentes.

Deu-se a debandada. Do rei, seus súditos não quiseram saber, tão forte foi o desejo de fugir da terra dos mortos.

Divididos em famílias, lá foram em demanda de melhores terras, não se importando com os que, doentes, se não podiam mover.

Os mortos para lá ficaram, ao abandono, insepultos, servindo de pasto às hienas.

Nessa nova cidade de cadáveres, onde o silêncio tinha o poder da morte, ficou um único vivo: — o soba.

Ali permaneceu, até cair de vez, essa derradeira sentinela, sempre a gritar o desespêro de um castigo injustificado, e esperando, — derradeira esperança! — o regresso dos embaixadores à Côrte do Além!...

Morreu no seu pôsto, como compete a um verdadeiro soba. Seus súditos podiam abandonar o campo da morte, — mas não êle, que tinha obrigações a cumprir e era temente às penas a que estão sujeitos os negros que não respeitarem a sagrada vontade dos seus mortos...!

—:—

Morreu vencendo!

Diz o povo de ali de perto, em seu fantasiar louco, — devaneio em busca de uma esperança, — que, naquele sítio, hoje de todo abandonado, reino de uma alma em tormento, surge, — aparição fantástica! — a horas mortas, envolvido em sua longa túnica, el-rei mártir, — sentinela firme no seu pôsto de desgraça, sempre e sempre a esperar os emissá-

(Conclui na 4.ª página)

(1) — Provérbio «quioco» aplicado aos viajantes. Outrora os viajeiros tinham grandes dificuldades em escapar aos roubos dos «quiocos»; todavia, evitavam-nos servindo-se do lôgro.
(2) — Senzala onde habita o soba.
(3) — Curandeiro.
(4) — Deus.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

UM excelente artigo, no Suplemento Literário do *Times* de Londres, fêz uma revisão da figura de Sainte-Beuve, acentuando certos aspectos de sua carreira, de seu caráter e de sua obra. Uma noção está sendo fixada a pouco e pouco, ao arrepio do que era tradicionalmente admitido a respeito do autor de *Port-Royal*. Como diz muito bem o anônimo colaborador do *Times*, fôsse escrevendo história ou crítica, Sainte-Beuve nem fêz história nem crítica, antes pintou retratos. Êle não foi um crítico literário na expressão verdadeira do conceito, mas um retratista, um biógrafo literário. Dotado, como diz ainda o articulista referido, de rara intuição para o exame do caráter e da personalidade, Sainte-Beuve só se interessava pela obra literária na medida em que esta lhe servia para compreender e explicar o homem que, seu autor, estivesse por detrás dela. Não era pròpriamente a literatura o objeto de seu interêsse, mas aquela famosa "história natural dos espíritos", que êle imaginou e que faria a paixão de sua vida. Como tal, êle foi insuperado. Sua galeria de retratos de escritores, e muitas vêzes de figuras de segunda ordem, e talvez nestas êle fôsse ainda melhor, é realmente algo que tem situação definitiva na história das letras ocidentais. Mas a crítica literária, que é verdadeiramente da obra em si, pouco se lhe deu de ilustrar e fazer progredir. A crítica, para êle, confundiu-se com a psicologia, e, enquanto outros fazem a psicologia servir a crítica, êle seguiu o caminho inverso. Acima de tudo o homem, e a obra só quando o explicava ou esclarecia.

* * *

Noutro número daquele suplemento, especialmente dedicado a um levantamento crítico do movimento editorial inglês contemporâneo, — aliás, diga-se de passagem, excelente, — acentua um articulista a tendência da metodologia do trabalho literário a mudar de padrão. Censurava-se muito o "scholarship" inglês e americano por se ter divorciado da crítica. Os livros de erudição mostravam que o aparato erudito era mais importante para seus autores do que a própria erudição. Perdiam-se êles numa "paraphernalia" de notas e notinhas, que traíam os fichários mal digeridos, e que se acumulavam ao longo do trabalho, o detalhe perturbando a visão do conjunto. Parecia que o que mais importava aos eruditos era dar a impressão de muito trabalho e pesquisa, de muito dado e observação nova, em vez da boa concepção do método, do plano e do assunto. O meio tornara-se fim, a explicação fora substituída pela pesquisa. A cultura — que é justamente aquilo que ficou depois que nos esquecemos, como disse Valéry, — foi substituída pela notinha informativa.

* * *

Tanto na Inglaterra como na América, êsse "positivismo" em metodologia literária (de origem aliás germânica) vai sendo sèriamente combatido, e amostras já surgiram, não só de orientação diferente em teoria, como de técnica mais humanística um "scholarship". Numerosos livros já provam uma direção nova nesse campo, haja vista a admirável obra de J. L. Lowes, *The Road to Xanadu*, como também seu *Geoffrey Chaucer;* outro exemplo é a edição dos *Note-Books of Henry James*, por F. O. Matthiessen e K. Murdock; o simpósio dirigido por J. E. Baker, *Reinterpretation of Victorian Literature*, etc. Dentro dessa ordem de princípios é que se situa o movimento da "história das idéias", em tôrno da figura de A. O. Lovejoy, cujos livros e cuja revista, *Journal of the History of Ideas*, marcam uma nova época nas teorias e técnicas do "scholarship", nessa reação contra o "positivismo". Também a "nova crítica" forma ao lado dêsse movimento.

* * *

Precisamos tomar conhecimento dessa reação que empolga os centros onde maiores devastações causou o positivismo germânico, a fim de nos precatarmos contra seus malefícios. Aliás, entre nós também êle já deu seus frutos, e parece tender a generalizar-se. O grande risco está nas edições críticas, que se fazem entulhadas de notas e notinhas, de cunho histórico ou filológico, e às vêzes até de explicações de erros tipográficos. Ela consagra uma deformação do estudo literário, ressaltando de tudo um conflito entre a crítica e a erudição, entre a literatura e a história, entre o gôsto e o conhecimento, entre o detalhe e o significativo, entre a arte e a ciência, entre a pesquisa e a interpretação, entre o humanismo e o industrialismo, como se o tijolo, no dizer de alguém, resumisse a catedral, e como se a edição crítica não devesse ser, acima de tudo, interpretação.

NO MUNDO DOS DISCOS

Gravações da Rádio Nacional

ALUIZIO ROCHA

O LONGO relatório que, em 18 do corrente, o sr. José Caó, diretor da Rádio Nacional, encaminhou ao dr. Antônio Vieira de Melo, superintendente das Emprêsas Incorporadas, referente ao exercício de 1950, além de expôr a próspera situação dessa emprêsa, contém dois capítulos, para os quais chamamos, com muita satisfação, a atenção de nossos leitores.

Refere-se o primeiro ao Departamento de Música Brasileira, cujas principais finalidades s. s. enumera em vários itens, dos quais o primeiro reza o seguinte:

a) — "organizar programas de música brasileira, utilizando todos os recursos artísticos e técnicos da Rádio Nacional, de modo a "vestir", com o máximo apuro, os nossos ritmos populares, antigos e modernos, como sejam: o samba, a marcha, o baião, o côco, a embolada, a toada, a moda de viola, o rojão, o cateretê, o fandango, a cananga, os corridos, os pontos de macumba, o frevo, o maracatu, os choros, as valsas, os lundus, os maxixes, as polcas, as quadrilhas, etc.";

Entretanto, o capítulo que, por sua natureza, mais nos interessa é o da "Fabricação de Discos Comerciais". Por êle ficamos sabendo quão importante poderá ser, e estamos certos de que será, sua influência nos nossos meios musicais, radiofônicos e fonográficos, quando houver sido estruturado definitivamente o Departamento de Gravações e solucionados os problemas conexos. "Entre êsses problemas, *explica ainda o relatório,* sobreleva o do aproveitamento, para a confecção dos discos "Nacional", dos nossos artistas comprometidos com outras gravadoras".

Isto quer dizer que a Nacional nos promete gravações de música popular brasileira perfeitamente orquestradas e ensaiadas e levadas ao disco com o máximo de zêlo artístico e técnico ao mesmo tempo que privará as fábricas, já estabelecidas, do concurso de seus artistas.

A reação destas deverá ser no sentido de apresentar novos artistas e valorizar os já consagrados pelo público, pagando-lhes salários mais tentadores...

Há, no entanto, em todo êste belo programa de realizações artísticas, uma lacuna, que supomos tenha sido meramente um lapso de memória: não há neste relatório uma única palavra, que nos dê a esperança, por mais remota que seja, de têrmos também gravações de música erudita brasileira produzidas com os recursos e cuidados, que a Rádio Nacional, emprêsa ligada ao Govêrno Federal, empregará em suas gravações de música popular...

Confiamos, certamente, no são patriotismo dos dirigentes do Departamento de Música Brasileira da Rádio Nacional, no sentido de tomarem a iniciativa de dar à música culta brasileira a mesma atenção que ela hoje já recebe das fábricas americanas e européias.

Mas, isso não nos impede de dar, com muita satisfação, os nossos sinceros cumprimentos à Rádio Nacional pela sua feliz iniciativa, que é, sem dúvida alguma, o acontecimento de maior importância, para a fonografia nacional, neste começo de ano.

DISCÓBOLO COSSENZA

Mais uma vez temos o prazer de apresentar, aos nossos leitores, a colaboração dos aficionados do disco, para a solução dos problemas com que todos nos defrontamos, quando as nossas coleções vão crescendo em quantidade e variedade de assuntos.

Há um ano, mais ou menos, era o sr. Gama Andrea, que trazia a lume o seu interessante trabalho intitulado «Organização Prática e Eficiente de uma Discoteca». Agora é o dr. Francisco de Paula Cossenza, advogado e industrial, grande aficionado do disco, que traz a sua contribuição, para a solução do mesmo problema, porém, por meio de um móvel prático de sua invenção, denominado «Discóbolo Cossenza», que não só arquiva os discos, de modo seguro e impedindo-os de empenarem, como também os classifica e facilita o seu manuseio.

O «Discóbolo Cossenza», que está exposto em várias casas de discos da cidade, é fabricado em dois modelos, sendo um para 250 discos e outro para 500, podendo receber acréscimos. Vimos, apenas, o menor e a impressão que êle nos deixou, é a de que é imprescindível para quem começa uma discoteca de discos de longa-gravação.

PARA A SUA DISCOTECA

Canções italianas e napolitanas

A canção italiana, especialmente a napolitana, conta entre nós com uma legião de apreciadores, sempre interessados em conhecer as suas últimas novidades e os seus mais notáveis intérpretes. Agora, entre os de maior destaque figura o baritono veneziano Tito Gabbi, que, embora novo no mundo dos discos, já se fêz admirado por suas gravações de trechos de óperas e de canções. Dêle já havíamos escrito, há poucas semanas, por ocasião do lançamento do disco com as canções *"A Vucchella"* e *"Occhi di fata"*. Hoje têmo-lo outra vez nas canções *"Musica proibita"*, de Gastaldon, que Caruso popularizou, e *"Sunnà cu'ttè"*. — (Victor número 3-0029, 25 cm. Preço — Cr$ 30,00).

De Benianino Gigli, ainda excelente na interpretação de canções, embora sua idade já o tenha obrigado a abandonar a cena lírica, temos as seguintes gravações: *"Passione"* e *"Troppo'nnammurato"* — (Victor n.º B-0022, 25 cm. Preço, Cr$ 30,00); *"Surdate"* e *"Son poche rose"* — (Victor, número B-0028, 25 cm. — Preço, Cr$ 30,00).

A presença de Tito Schipa no Brasil fêz com que a Victor gravasse vários discos seus, dos quais já ouvimos e recomendamos os seguintes: *"Mandulinata a Napule"* e *"A Canzone d'e Stelle"* — (Victor, n.º B-0027, 25 cm. — Preço, Cr$ 30,00); *"Marinaresca"* e *"Napoli che non muore"* — (Victor, número B-0040, 25 cm. — Preço, Cr$ 30,00), e *"Tuca nun chiaque"*

(Conclui na 4.ª página)

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
ARMAZÉNS DEODORO
Telefone: — Marechal Hermes, 424
RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — (Deodoro)

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. JURANDIR, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914


INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo compôsto de Hermofonil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

RADIOTROLAS ACAPULCO
Divirta-se em sua casa!
COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE PELA METADE DO PREÇO.
AS ÚNICAS DE SUA CLASSE
COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
● CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS COM DISCOTECA
● ONDAS CURTAS E LONGAS
● ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS
● CONTROLE VISUAL DE SINTONIA (OLHO MÁGICO)
● MODERNÍSSIMO AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
● TOMADA PARA MICROFONE
Garantia de Fábrica
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS · NÃO COMPREM SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
PREÇO SEM INTERMEDIÁRIOS CR$ 4.500,00
SECÇÃO DE VENDAS
RÁDIOS Acapulco
A. M. DEVELLY INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 24-Sob.
A 24 PASSOS DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (ex TIRADENTES)

A MÁLARIA
é a maior destruidora de vidas humanas.
Neste ano, pelo menos 300 milhões de pessoas sofrerão de malária, sendo certo que, no mínimo, 3 milhões destas sucumbirão ao seu ataque.
Tomem a mão salvadora de
QUININA!
Durante os últimos 130 anos, a QUININA tem sido a base principal do tratamento da malária. Um ataque agudo de malária pode ser curado, com o melhor êxito, pela administração de uma dose diária de 1 a 1,3 gramas de QUININA, durante 5 a 7 dias consecutivos.
Em caso de recaída, um tratamento de 2 semanas, com QUINIPLEX · produto recentemente recomendado pela Comissão de Peritos no domínio da Malária, Secção da Organização Mundial de Saúde (1950) · oferece a melhor garantia de uma cura radical.
P2

O CÁOS DAS TEORIAS CRÍTICAS

(Conclusão da 1.ª página)

a crítica inteligente dá tanto gôsto a quem a prattica que o mundo deve ser grato a tôdas as obras e a tôdas as ações que suscitarem críticas numerosas e diversas, porque elas deixam na sua esteira um sulco fulgurante de alegria, de espírito, de contentamento de si mesmo, de orgulho, de ensinamentos e bons propósitos. O deus da alegria criou provàvelmente o ruim e o medíocre pelo mesmo motivo que criou o bom.

O que caracteriza a crítica literária é o estudo do valor moral dos conceitos, da personalidade e da técnica do autor.

Devemos a I.A. Richards (Principles of Literary Criticism) um dos mais equilibrados estudos do nosso tempo sôbre o caos das teorias críticas. Êle nos mostra que, se considerarmos os resultados obtidos pelos melhores espíritos que meditaram sôbre as questões fundamentais impostas ao criticismo, à luz das experiências eminentemente acessíveis, fornecidas pela arte, descobriremos um celeiro quase vazio. Algumas conjecturas, um conjunto de censuras brilhantes, muita oratória e poesia aplicada, confusão infinita, suficiência de dogma, numerosos preconceitos, caprichos, excentricidades, uma profusão de misticismo, um pouco de genuína especulação, inspirações diversas extraviadas, sugestões úteis colhidas ao acaso — tôdas essas coisas compõem, pode-se dizer sem exagêro, as teorias críticas em voga.

«Escreve-se bem quando se pensa bem». «Não devemos nunca nos separar da Natureza». «As melhores palavras na melhor ordem». «Unidade na variedade». «O mágico e sintético poder da imaginação». «A identidade entre o conteudo e a forma». São êsses, entre outros, os pontos altos, os ápices da teoria crítica, as conquistas obtidas pelos melhores prosadores na sua tentativa de criar escolas sôbre o valor das artes. O crítico mais judicioso pode, muitas vêzes, perder o seu próprio senso de proporção. Daí teria surgido, talvez, a célebre advertência de Destouches: «La critique est aisée, l'art est difficile.»

Certo, a feição racionalista e crítica do espírito francês teve os seus mais altos expoentes em Sainte-Beuve, Renan e Taine. Sainte-Beuve mostrou-se extremado no julgamento de algumas figuras da sua época. Renan, o crítico e orientalista, apaixonou-se pela pesquisa da verdade. Os Goncourt representam o modernismo na sensibilidade e na língua, a consciência aguda e a teoria mesma do modernismo. Taine tornou-se o líder da idéia nova — a famosa teoria do meio, momento e raça. Aqui a crítica se confunde, não raro, com a biografia e a história. No século dezenove, a ficção e a crítica floresceram em quantidade e qualidade. Afirmou-se, com razão, que em matéria de crítica o mundo sempre olhou a França com extremo respeito. Num longo ensaio, P. Gener explicou os fundamentos da crítica de Taine. O meio ambiente, que êle proclamou como determinante de tôda a produção humana, foi tirado da botânica: «Tôda planta é um produto especial da organização da terra e da atmosfera em que vive». Além do meio e da raça, existe a luta pela vida, e, com ela, a adaptação e a seleção natural, e talvez outros elementos que nos escapam, como as influências planetárias e outras. De tudo isso, ressaltam três desdobramentos distintos: o da espécie através dos tempos, o da própria espécie no espaço e o indivíduo. Três genealogias paralelas e solidárias, das quais resulta um sistema mais complicado do que Taine imaginara quando escreveu a sua filosofia da arte. Êle era, antes de tudo e acima de tudo, um filósofo. E ainda mais: um filósofo positivista que partia pura e simplesmente dos fatos, sem preocupações nem idéias preconcebidas. Se alguma coisa nele se podia classificar de preconcebido, era o seu sistema, e êste do princípio ao fim fôra construído «a posteriori». Os cultos positivistas não lhe deixaram nenhum sedimento. Taine acreditava nos fatos. No fundo, era inglês, embora no estilo fôsse «plus quam latinus». Sua filiação estava entre Stuart Mill e Spencer e suas simpatias pelos literatos ingleses eram apenas analogias de temperamento. Ferdinand Brunetière (Manuel de l'Historie de la Littérature Française) revela-nos o traço fundamental das teorias taineanas: expurgar a crítica de tôda intenção moral, como de tôda pretensão turais» de determinar a posição das tural, à «história natural do espírito». As obras de arte se encontram subordinadas aos fatores do «julgamento e classificação». Depois de haver esgotado todos os meios «naturais de determinar a posição das obras de arte — permanência, profundeza do estilo e convergência dos efeitos — Taine estabelece como critério decisivo «le degré de bienfaisance du caractère».

Assim, em «l'Histoire de Part Royal», de Sainte-Beuve, viu Taine um grande estudo de psicologia: «Elle est faite avec des portraits d'individus, portraits multipliés et changeante comme l'individu lui-même, sans cesse repris et retouchés avec une fertilité d'observation inépuisable, avec une conscience, une delicatesse, une minutie, une sympathie d'historien que personne n'a surpassés. Des personnes religieuses la lisent avec édification, et des curieux qui l'ont plusieurs fois lue y trouvent chaque fois de nouveaux documents sur le mécanisme de nos facultés et de nos passions». Os «Lundis», quando relidos, são sempre novos e através dos tempos êles serão o que as «Cartas» de Voltaire, a «Correspondência» de Grimm e as melhores memórias do século dezoito são para os dias atuais: um tesouro de biografias, de informação e ensinamentos de toda a espécie. Sainte-Beuve introduziu na história moral os processos da história natural, acentuando o que se torna necessário para conhecer o homem e indicando os meios sucessivos que formam o indivíduo, a tradição do sangue, a influência da família, os antagonismos, as aproximações e mesmo os preconceitos. Em Paul de Saint-Victor viu um espírito dotado do poder de revelar as formas exteriores e a alma interior das coisas, da faculdade de abranger o todo, discernir exatamente os caracteres gerais das épocas, sentir e exprimir as diferenças profundas das raças e dos séculos. O conceito de Taine (Derniers Essais de Critique et d'Historie) sôbre as criações literárias de Paul de Saint-Victor traduz a mais exaltada admiração: C'est sans effort et toujours qu'il voit en grand et par masses. Nul autre ne serait plus capable de faire, après um recueil d'études, un livre proportioné et complet; et il y a deux ou trois livres que nul autre ne pourrait aussi bien faire».

Nem Taine nem Sainte-Beuve aceitaram, entretanto, os métodos da antiga crítica, que encarava um livro como uma coisa feita, que devia ser examinada em si e por si. Para bem compreender um livro, era necessário considerá-lo como uma coisa a ser feita e examiná-la nas suas condições de origem e execução. A época do «documento», conforme podemos verificar nestas expressões de Edmond Scherer (Études sur la Litterature au XVIII e siècle) substituíra a época das fórmulas pueris: «On a tout dit sur les classiques, et pour trouver du nouveau, il faut descendre plus bas, fouiller les recoins. Hereux quand, en tirant au jour une figure oubliée, on peu l'éclairer de quelque document inédit».

Taine foi exaltado pelas suas faculdades excepcionais de investigação e análise. Mas, foi também acusado de faltar, a cada passo, às leis da evolução psicológica e da evolução histórica. Mais do que isso: de apresentar sínteses precipitadas, valer-se do aparato de processos científicos para encobrir a miúdo grandes vazios de realidade e de lógica; finalmente, a predileção pela psicologia patológica tê-lo-ia levado a imaginar, exagerar diateses morais, seus instintos aluidores, sua accessibilidade a preconcepções, a falibilidade de discernimento na seleção das fontes.

II

No período clássico, a crítica fixou as suas bases na sociologia. Na Idade Média derivou para os domínios da religião. A fé substituíra a idéia pura. Depois do Renascimento, que reviveu os ideais da antiguidade clássica, depois de Montaigne, que se analisou a si próprio e baseou sua análise na dúvida, a crítica literária foi ensaiada através dos panfletos do século dezesete, mas só encontra a sua verdadeira expressão do século dezoito em diante. Argumenta-se com espírito, brilho e sutileza, e êsse esfôrço era favorecido pela presença de uma nova ordem social. A primeira década do século dezenove assinala a pendência entre neo-classicos e românticos. Pierre Descaves observa que, a despeito dêsses debates, a missão da crítica de fato nunca se modificou muito. Êle nos sugere a dupla finalidade da crítica — conservação e descoberta. Sua função essencial consiste em despertar, no público, a inquietude estética e intelectual e a sua missão é a de lembrar à coletividade a existência de uma certa hierarquia de valores e, ainda, que a arte tem a sua disciplina. O crítico pode se enganar. Pouco importa, se êle não falhou à sua missão e se pôde, graças ao seu talento e à sua cultura, despertar e manter no leitor ou no espectador a preocupação pelo belo e o amor às idéias desinteressadas. Sob uma forma livre e pitoresca, Jean Dutourd acrescenta: «A verdadeira crítica deve ser sanguinária: um verdadeiro destripamento. A arte, aqui na intimidade, não é uma controvérsia amável, mas uma batalha de morte pelo belo. Devemos exigir do artista rigor de coração e rigor de espírito».

Não afirma o seu interêsse literário ou o seu valor social a crítica adstrita a minudências desorientadoras do autor e do público. Sua função no tempo e no espaço está em estreita relação com a cultura do meio social. Qualquer tentativa de exclusivismo, de ortodoxia ou de dirigismo encontra, desde logo, justa repulsa, porque, na realidade, tôdas as concepções críticas são legítimas, têm o seu fundamento lógico, a sua eficácia, a sua razão de ser. O luxo de informação e a virtuosidade lógica também não satisfazem a Taine e seus discípulos, que atribuem ao crítico a missão de descobrir e definir nos autores a sua «faculté maitresse».

O crítico literário não será nunca uma autoridade se não possuir cultura especializada. Baudelaire e Coleridge, poetas de alta sensibilidade, foram também grandes críticos na França e na Inglaterra, revelando-se ambos superiormente dotados para o exercício dêsse mister, que é incompatível com a improvisação, reclamando, ao revés, o domínio de uma complexa cultura literária e segura terminologia específica. Ao lado de Baudelaire e Coleridge, caberia mencionar alguns humanistas que tanta dignidade intelectual emprestaram à crítica literária — Jules Lemaître, Faguet, Paul Hazard, Thibaudet, Lanson. Na análise como na síntese, na psicologia profunda dos autores e na análise sutil das épocas e das escolas fàcilmente os distinguiremos como críticos e escritores. Thibaudet é o Sainte-Beuve da primeira metade do século vinte. Êle não pode ser incluído entre os dogmáticos, mas é inegável que possue um sistema, um método, uma doutrina resultante da sua longa experiência do exercício da crítica. E no estudo de Baudelaire, Flaubert, Amiel, Maurras, Barrés, Fromentin, Mallarmé, o crítico evidenciou tanto a sua serenidade e o seu poder de reconstituição como a amplitude do seu território literário. Para Thibaudet, a crítica se nutre de três raízes: corporativa, histórica e liberal. Ela não está, entretanto, autorizada a traçar normas aos gêneros literários. A única psicologia verdadeira e viva da crítica seria uma biografia psicológica do homem que viveu, nos seus redemoinhos singulares, a comédia e a tragédia do «metier» crítico: Sainte-Beuve. Conhecer uma literatura intimamente equivale a ensaiar, discernir, seguir, classificar em correntes, ver nos escritores a maneira de criar, de desviar, modificar as correntes; significa acreditar na existência orgânica dessa literatura como a sociologia acredita na existência orgânica da sociedade independente dos indivíduos que a compõem. A verdadeira crítica coincide com o movimento criador dos homens, das obras, dos séculos, das literaturas; mas, ela emprega a energia e a originalidade de seu próprio movimento criador. Quando a crítica realiza uma das suas raras obras primas, ela se comporta diante da realidade literária como o romancista em face da realidade moral ou social. Albert Thibaudet exerceu, na crítica, uma atividade criadora, por vêzes apaixonante, animada, alegre, tornando-se um autêntico «maître de la critique de dégustation», na expressão de René Lalou. A influência da crítica sôbre o pensamento dos autores nunca se mostrou decisiva mas, na realidade, o seu poder temporal foi, em certas épocas, dos mais profundos. De outro lado, alguns críticos, revelou-o Victor Giraud (La Critique Littéraire) são por natureza pouco dogmáticos. Suas obras ganham aparentemente em movimento, em naturalidade e vida, o que perdem em rigor abstrato e talvez em fôrça persuasiva. Contrastam com a classe constituída por espíritos vigorosos, empreendedores, arrojados, mais filósofos talvez do que críticos pròpriamente, tornando-se chefes de escola e quase apóstolos. Seus métodos e seus princípios são aplicados com consciência e sentimento de continuidade.

O crítico de espírito construtivo exigirá que o autor crie a sua «personalidade» literária ou artística, ao invés de exigir-lhe que produza com a «perfeição» dos mestres consagrados. A nova orientação dos estudos literários ameaçou a crítica. Gustave Lanson explicou as razões da crise, na sua opulenta «Histoire de la Litterature Française», acentuando que há na crítica uma parte de arbítrio, de subjetividade, de preferência sentimental ou de lógica «a priori», que desvia certos espíritos adestrados à disciplina das ciências históricas e filosóficas. Ela representa uma necessidade essencial do espírito humano, e sobretudo, assinala ainda Lanson, do espírito francês, analista, classificador e sempre obstinado no propósito de esclarecer suas impressões, convertê-las em idéias ou apoiá-las em doutrina. A impaciência de saber o que substituiria o naturalismo, depois do simbolismo, multiplicou as controvérsias literárias, os manifestos, as teorias. Por fim, o simbolismo, excitando tôdas as faculdades poéticas ou místicas, favoreceu um renascimento da crítica subjetiva, imaginativa, impressionista, sentimental, mesmo no estudo do passado. Alguns críticos europeus, usando embora de expressões um tanto paradoxais, preconizaram e praticaram métodos tendentes a reduzir a crítica a uma função exclusivamente intelectual ou livresca. A escolha de documentos positivos, as investigações históricas, a vida íntima do escritor nenhuma importância têm para êles. Há também os que pretendem transformá-la numa espécie de retórica superior. Uns e outros proclamam, todavia, a sua aversão ao determinismo taineano e, acima de tudo, a justeza das suas fórmulas pessoais. Como autor, François Mauriac indicou os pontos básicos de uma crítica honesta: qualquer paixão estranha à literatura corrompe o julgamentto; na obra estudada, ao invés de pedir que o escritor seja outro qualquer, cumpre verificar se êle soube se manter fiel às leis do seu universo, se não se serviu mais do que dos seus dons naturais, se não recorreu a certas receitas e a certas modas; em resumo, não deve procurar nenhuma pedra de toque fora do autor que estuda.

O crítico literário não pode evidentemente se confundir com o pedagogo, o biógrafo ou o historiador literário. A crítica é uma arte sútil, um julgamento individual, um exame desapaixonado do gôsto e das tendências alheias.

Sem dogmatismos nem julgamentos pretensiosos, ser orgulho nem humildade, cabe ao crítico literário debater os problemas ou as teses suscitadas pelos livros em exame e traçar perspectivas novas, com sagacidade, discernimento e precisão absoluta.

A contribuição de Bertrand Russel ...

(Conclusão da 1.ª página)

mesma maneira que seus membros. Considerando-se esta questão da existência de classes à luz do paradoxo que acabamos de mencionar, Russel chegou a uma descoberta no método filosófico que se verificou ser de grande importância. Chamou Russel ao método por êle descoberto o método de análise lógica.

Vejamos a seguinte proposição:

O quadrado redondo não existe.

Todos aquêles que compreendem esta proposição admitirão ser ela verdadeira. Mas, ao asseverar que o quadrado redondo não existe, não estaremos de algum modo presumindo a sua existência? Poder-se-á arguir: como podemos dizer algo a respeito do quadrado redondo se êle, por assim dizer, não *estiver ali* para falarmos sôbre êle? Êste raciocínio pode parecer muito tolo — e na verdade o é — mas tem sido de considerável influência na especulação filosófica sôbre a Existência, o Ser, e a Realidade. O filósofo austríaco, Meinong, foi ao ponto de dizer que o quadrado redondo era real, embora não exista. E' real porque, doutro modo, não poderíamos pensar Nêle e negar sua existência. Se êste argumento fôr aceito, então centauros, unicórnios, um número inteiro entre 3 e 4, e uma montanha mais alta do que o Everest devem também ser considerados reais. E o ateu que deseja negar a existência de Deus tem de admitir que Êle é real; senão, como poderia o ateu negar sua existência?

Essas conclusões ofendem o senso comum, mas isto não é motivo suficiente para rejeitá-las. Russel decidiu resolvê-las por uma análise da estrutura lógica da proposição "o quadrado redondo não existe". Sua análise demonstra que embora "o quadrado redondo" seja o sujeito *gramatical* na frase que exprime a proposição, o quadrado redondo não é o sujeito *lógico* da proposição que é expressa. Os elementos constituintes desta proposição são as propriedades de ser um quadrado e de ser redondo, e o que asseveramos quando dizemos que o quadrado redondo não existe é que essas propriedades nunca são encontradas juntas. Assim, o que presumimos é que essas propriedades encontram exemplificação na natureza; e isso é tudo o que presumimos. Esta análise da estrutura lógica da proposição mostra o quanto é fácil ser-se iludido em filosofia pelo que Russel chama os "acidentes de nosso linguajar". Porque empregamos a mesma forma gramatical de discurso para dizer que não existem quadrados redondos e para dizer que as baleias são mamíferos.....

O quadrado redondo não existe
e
A baleia é um mamífero,

podemos ser levado a acreditar que a estrutura lógica destas proposições seja a mesma, e a formular com Meinong um estado de não-existência inteiramente desnecessário para abrigar as estranhas criaturas evocadas por nossa falta de precisão lógica.

Êsse exemplo serve também para mostrar como os problemas mais difíceis e abstratos de metafísica podem tornar-se susceptíveis de soluções *técnicas* em lógica. A influência dêste aspecto da filosofia de Russel tem sido muito grande. Em 1924, Russel escrevia: "A influência da linguagem sôbre a filosofia, creio, tem sido profunda e muito pouco reconhecida". Hoje, em consequência da obra de Russel, esta influência é universalmente reconhecida, pelo menos entre os filósofos de fala inglêsa. O resultado é uma compreensão e cooperação mútuas muito raras na história da filosofia.

Já outra tentativa de Russel de aplicação dos métodos da lógica aos problemas filosóficos tem sido, entretanto, menos bem recebida. E' a teoria das Construções Lógicas. Russel tem em alto grau o desagrado matemático pela formulação desnecessária; assim, em "Principia" êle mostra como os números racionais (isto é, as frações) podem ser expostos como construções lógicas de números naturais. Assim, os números reais não têm de ser formulados. Russel tem tentado mostrar que, de maneira semelhante, não temos de formular duas espécies diferentes de "substância" como os últimos constitutivos do universo, substância-espírito e substância-matéria, mas que se pode provar que tanto o espírito como os objetos materiais (incluindo, evidentemente, os corpos humanos) são construções lógicas de alguma "substância neutra". A dificuldade desta proposta é que ela aparentemente não pode ser levada a cabo. A tese de que os números reais são construções lógicas de números naturais pode apoiar-se num processo de verdadeiras interpretações; pode mostrar-se de maneira convincente que para cada afirmação sôbre um número real existe afirmação correspondente mencionando apenas números naturais que "dizem a mesma coisa". Mas nem Russel nem ninguém mais deu uma interpretação de uma afirmação sôbre, por exemplo, uma mesa, mencionando apenas sensações. Isto pode conduzir a uma formulação lamentável mas necessária de uma categoria como a do "objeto material", ou pode salientar o fato de que a parte da linguagem que é descritiva não pode limitar-se às mesmas armas que tão eficientes se mostram nas partes e aspectos lógicos da linguagem.

Seria um êrro dar a impressão de que a vida de Russel tem sido inteiramente dedicada à lógica. Tem escrito e feito palestras radiofônicas sôbre inúmeros assuntos sociais e políticos, e já publicou obras sôbre a teoria da relatividade, casamento e educação. Publicou recentemente uma história da filosofia ocidental desde os primeiros tempos, mostrando a relação entre a vida social de uma época e seu pensamento filosófico. Tôdas essas obras são escritas com a clareza e toques irônicos que se encontram em seus trabalhos mais técnicos.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo Peça folhetos a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

rios, há muito mandados à Côrte do Além...

E é revelação da lenda ,em seu estranho anseio ,que no dia em que os embaixadores à côrte longínqua e misteriosa regressarem de sua longa jornada, o rei acordará de tão pesado e angustioso sonho, (julgá-lo morto seria ofender Deus...), e um povo, de mui grandes virtudes, nascerá e triunfará naquele êrmo — tebaida onde vive um sonho de desalento que uma inútil esperança afaga... — amaldiçoado porque os homens não souberam esperar a proteção dos seus mortos!...

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3.ª página)

e *"Indigeno della Pampa"*, êste em tango bem dispensável. Êste disco, aliás, está com os selos trocados — (Victor, n.º B-0035, 25 cm. — Preço, Cr$ 30,00).

A Odeon, por seu lado, embora em escala mais modesta, vem trazendo todos os meses a sua contribuição para esta rubrica, com interessantes e agradáveis gravações feitas por Luciano Tajoli, um tenor de voz pequena, porém simpática e suáve, cantando com muita expressão e colorido. Têmo-lo em quatro bonitas canções: *"Verde luna"* e *"Tistezas do amor"* (disco n.º 8.084) e *"Bocca Bella"* e *"E' troppo tardi"*, (disco n.º 8.128). Ambos os discos de 25 cm., sêlo prêto e de Cr$ 20,00.

Estão gravações apresentam muita clareza e quase completa ausência de chiados.

Música popular americana

A Capitol apresenta, em discos impressos na fábrica da Sinter SA, as seguintes gravações constantes do suplemento em curso, e que atestam, de modo geral, uma sensível melhoria na qualidade da massa com que são impressos. São tôdas muito bem gravadas e de bela sonoridade, principalmente as de Paul Weston e sua Orquestra, *"Orchids in the moonlight"* e *"My Romance"* (disco n.º 10-40.024), em bonitos arranjos modernos; a de Frank Devol e sua Orquestra, *"Three o' clock in the morning"* e *"Jeannine, I dream of lilac time"*, duas bonitas valsas antigas, sempre ouvidas com agrado, mormente quando apresentadas em arranjos modernos e magnificamente interpretadas (disco n.º 10-40.042).

Peggy Lee, a querida estrêla da canção americana, pode ser ouvida no delicioso *"Laroo Laroo Lili Bolero"*, com a orquestra de Dave Barbour e o conjunto brasileiro The Brazilians (disco n.º 10-40.027).

O pianista Skitch Henderson, com acompanhamento rítmico, é apresentado em dois números muito favorecidos pela alta qualidade da gravação, que permite uma reprodução perfeita do som do plano: *"Two cigarettes in the dark"* e *"Jealous"* (disco n.º 10-40.037).

Algumas boas gravações de 1950

(Continuação)

BLOCH — Shelomo. — Bloch, Nelsova e a Orquestra Filarmônica de Londres — (London).
WALTON — Quarteto — Hollywood Quartet — (Capitol).
VILLA-LOBOS — Quarteto — Hollywood Quartet — (Capitol).
BEETHOVEN — Quarteto, Op. 95 — Griller Quartet — (London).
MOZART — Requiem — (London).
VARESE — Obras Completas, Vol. I — (E. M. S. Recordings).
MALIPIERO — Sinfonia n.º 7 — (Cetra-Soria).
VERDI — Falstaff — (Ópera completa) — (Cetra-Soria).
MENOTTI — The Consul — (Ópera completa) — (Decca).
STRAUSS, R. — Elektra — (Ópera completa) — (Cetra-Soria).
VERDI — Rigoletto — (Ópera completa) — (Victor).
MOZART — Idomeneo — (Ópera completa) — (Hayda Society e Mercury).
MOZART — O Rapto do Serralho — (Ópera completa) — (London).
STRAUSS, J. — O Morcego — (London).
WAGNER — O Navio Fantasma — (Mercury).
SCHUBERT — Sonata em Dó menor Póstuma) Aitken — (E. M. S.).
SCHUMANN — Cenas Infantis
CHOPIN — Mazurcas — Horowitz (Victor).
CHOPIN — Prelúdio — Guiomar Novais (Vox).
BACH — A Paixão Segundo São Mateus — (Vox).
BACH — A Paixão Segundo São João — (Vox).
HUMMEL — Seteto — (Westminster).
STRAUSS, R. — Aos Italien (Westminster).

Tratando-se de gravações americanas, será muito difícil, se não mesmo impossível, encontrá-las em discos comuns de 78 rpm., porém, algumas delas já estão à venda em discos long-playing, importados particularmente.

COMO GANHAR DINHEIRO
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço sem compromisso. Rex STUDIO — Caixa-Postal 1616 — SÃO PAULO

moveis e decoracões
GOSTO INCONFUNDIVEL PREÇOS MODICOS
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
560 PRAIA DE BOTAFOGO 564

COMECE 1951 comprando no **GALERIA DOS RÁDIOS**
pelo plano GR Sem Entrada Sem Fiador Em 10 Meses
lembrando-se de que na GALERIA DOS RÁDIOS SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO!
Relógios - Máquinas de Costura - Fogões a Óleo - Geladeiras - Rádios - Eletrolas - Enceradeiras - Liquidificadores - Máquinas de Lavar Roupa - Baterias - Material Elétrico.
BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DA 1.ª FILIAL
Ouço diàriamente, das 7 às 8 hs da manhã, na Rádio Mauá, o Programa da GALERIA DOS RÁDIOS.
Galeria dos RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

Como chegamos à situação de hoje

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(17 de janeiro). — Em sua conferência de imprensa de quinta-feira, declarou o presidente Truman que tinha o direito, livre de impedimentos, de enviar tropas dos Estados Unidos a qualquer parte do mundo. Respondeu, assim, ao desafio do senador Taft e de outros seus críticos, no sentido de que obtenha aprovação do Congresso antes de fornecer tropas, em decorrência das obrigações do tratado do Atlântico Norte. Suas observações implicaram que não havia a exigência de obter aprovação do Congresso, a não ser para uma formal declaração de guerra; e antes havia declarado que a ação na Coréia não era guerra, mas o cumprimento de obrigações das Nações Nnidas.

Se continuarmos a interpretar essas obrigações da maneira como as interpreta o sr. Truman, é improvável que jamais se verifiquem novamente formais declarações de guerra. Tôdas as guerras futuras serão ações de polícia, iniciadas ou detidas pelo presidente da República, sòzinho. Não sabemos, na verdade a conselho de quem o presidente repentinamente decidiu levar as Nações Unidas a uma ação na Coréia, enquanto os russos se achavam ausentes do Conselho de Segurança, cujos membros, segundo a Carta, têm o encargo da responsabilidade de tal ação e são contra ela protegidos pelo veto.

* * *

Os nossos porta-vozes caíram no hábito de referir-se às Nações Unidas como se fôssem elas apenas aquela parte da organização internacional que está associada, sob liderança americana, para resistir à agressão em qualquer parte. Pelos votos de países, na Assembléia, os Estados Unidos comandam uma maioria de votos de governos, muitos dos quais Estados muito débeis, e sim por populações mobilizáveis, armas e fatores políticos e psicológicos que perfazem o moral. Em têrmos dêsses fatores, o mundo, tal como é representado nas Nações Unidas, está dividido em dois blocos hostis quase iguais, e a guerra na Coréia não é uma campanha das Nações Unidas, mas uma luta no seio das próprias Nações Unidas.

Se o ponto de vista do sr. Truman sôbre as obrigações das Nações Unidas é, com efeito, a única interpretação correta da Carta, segue-se que os que ajudam e encorajam os agressores deviam ser expulsos da organização internacional. Mas quanto a ser dúbia a interpretação do sr. Truman, ilustra-o o fato de nenhuma das Grandes Potências poder ser demitida em virtude de seu próprio veto. E em São Francisco os Estados Unidos foram tão intransigentes quanto a URSS na insistência sôbre o veto.

Os nossos dirigentes — e o sr. Truman era presidente da República — queriam o veto para proteger os Estados Unidos de possíveis obrigações militares contra os seus interêsses, ou em áreas que lhes fôssem indiferentes. Não é lógico, nem mesmo conforme com a verdade, que os mesmos dirigentes agora invoquem obrigações que, como originais estruturadores da Carta, êles tomaram tôdas as dôres para evitar.

* * *

O fato é que as Nações Unidas jamais foram destinadas a trazer sanções contra qualquer Grande Potência. Elas foram destinadas a agir sòmente pelo consentimento unânime das Grandes Potências contra pequenos Estados que ameaçassem a paz. Segundo a Carta, os pequenos Estados podem ser coagidos a aceitar medidas de disciplina das Nações Unidas e a abster-se de fazer a guerra, assim abandonando uma soberania fundamental, em favor de Grandes Potências que não são compelidas a abandonar a sua.

O resultado previsível era o agrupamento de pequenos Estados em tôrno das Grandes Potências que pudessem representá-las e protegê-las, e o fim da independência ou da neutralidade dos pequenos Estados; e mais o perigo de que os choques entre pequenos satélites de Grandes Potências hostis atraíssem as próprias Grandes Potências à guerra, travada, naturalmente, em nome da Faz.

* * *

Estas críticas às Nações Unidas não são feitas com vista retrospectiva. Elas foram feitas por estas colunas em 1945, quando os esboços da Carta apareceram pela primeira vez na forma das propostas de Dumbarton Oaks. Mas então, como agora, quem quer que expressasse dúvida quanto às Nações Unidas era marcado com a acusação de solapar os alicerces da paz.

Hoje a Paz Universal prometida por essa corporação universal é, patentemente, uma miragem. Também o são as liberdades universais.

Pelo conceito de paz das Nações Unidas, estamo-nos tornando um Estado guarnição, sob virtual ditadura.

POLÍTICA INTERNACIONAL

Debates sôbre política militar entre amadores e peritos

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — Os estrategistas amadores estão em grande atividade. Lemos diàriamente em comentários, editoriais e artigos que «O Grande Debate» continua. Dizem-nos que é um debate sôbre a política externa. Na verdade, é em grande parte um debate sôbre a política militar. Na realidade, é um debate entre os estrategistas amadores, que julgam que a agressão soviética pode ser contida sem corrermos riscos, e os cálculos sóbrios dos militares profissionais, que são os conselheiros legais do govêrno em matéria de política militar.

E' êsse um debate perigoso, pois os estrategistas amadores, não tendo responsabilidade nos resultados, podem falar à vontade, ao passo que os estrategistas profissionais se mantêm mais ou menos em silêncio, moderados tanto pela subordinação tradicional ao poder civil como pelas considerações de segurança militar.

Há alguns anos, o major-general Ellison, do exército britânico, escreveu um livro intitulado «Os perigos do estrategista amador». Escreveu êle com conhecimento de causa, depois de ter visitado os túmulos dos soldados inglêses e australianos mortos na península de Gallipoli. Os perigos a respeito dos quais escreveu são muito reais — não menos reais hoje do que em 1915. São ainda maiores quando a estratégia é adotada como um passatempo por um ex-presidente dos Estados Unidos e pelos dois líderes republicanos de um Senado dividido em partes iguais, no momento em que as nuvens de uma nova guerra mundial se adensam no horizonte internacional.

Reduzidos aos seus têrmos essenciais, os pontos de vista do ex-presidente Hoover e dos senadores Taft e Wherry parecem ser de que os Estados Unidos devem concentrar seus esforços militares na criação de um poderio aéreo e naval, e na defesa de ilhas, evitando os grandes exércitos e sobretudo evitando contacto com os exércitos soviéticos na massa continental eurasiática-africana.

Assim, na opinião estrategista amadora, poderíamos conter a agressão soviética sem corrermos grandes riscos.

Examinemos algumas de suas alegações do ponto de vista das realidades militares — das quais êsses cavalheiros são profundamente ignorantes.

O ex-presidente Hoover acha que é demasiado arriscado para nós aumentarmos nossas fôrças armadas na Alemanha Ocidental. «Nem mais um homem — disse êle — até que as nações européias tenham organizado os seus exércitos». Sem se levar em conta o efeito moral da adoção de tal política, examinemos os seus aspectos militares. No momento atual temos o equivalente a duas divisões na Alemanha Ocidental, além de dois regimentos em Berlim e na Austria, respectivamente. Tem-se dito que esta fôrça será aumentada, tão ràpidamente quanto possível, para seis divisões (inclusive duas ou três divisões blindadas) e mais os regimentos de Berlim e da Austria. O sr. Hoover acha que isto seria aumentar o nosso risco — que seis divisões não poderiam deter os russos mais do que as duas existentes. Não parece ocorrer ao sr. Hoover que seis divisões poderiam retardar mais o avanço russo do que duas divisões — e que essa fôrça teria muito maiores possibilidades de abrir caminho lutando, para sair da Europa, caso isto fôsse preciso. Um exército de ocupação de duas divisões seria ràpidamente esmagado pelo primeiro assalto russo. Um exército de seis divisões teria melhores possibilidades de recuar combatendo para os portos costeiros, estabelecer firmes perímetros para cobrir uma evacuação, e voltar à Grã-Bretanha mais ou menos intacto. Pensemos, por exemplo, no que teria acontecido ao X Corpo, no nordeste da Coréia, se não houvesse a 3ª Divisão de Infantaria para estabelecer um firme perímetro de evacuação em tôrno de Hungnam.

Aquêle foi certamente um caso em que três divisões estavam mais seguras do que duas. Longe de aumentar o risco, êste é reduzido com a existência de fôrça suficiente para enfrentar as piores situações.

Por outro lado, essa retirada com luta não só deixaria muitos soldados soviéticos mortos no caminho, mas obrigaria os russos a consumir grandes quantidades de munição e combustível — num momento em que nossa fôrça aérea estratégica estaria martelando suas fábricas e campos de petróleo.

O senador Wherry deseja criar «um círculo de bases aéreas em tôrno da União Soviética» — porém nenhum exército exposto aos ataques russos em massa. Onde pretende o senador instalar as suas bases? Na Grã-Bretanha — enquanto os russos poderão avançar sem oposição até o Canal da Mancha e atirar projéteis dirigidos contra aquelas bases? Na África do Norte — sem conservar as três penínsulas meridionais da Europa (Espanha, Itália e Grécia) de onde a África do Norte pode ser neutralizada por uma fôrça aérea hostil, e que podem controlar o uso do Mediterrâneo? No Oriente Médio — sem controlar ao mesmo tempo o Mediterrâneo e estabelecer o apoio imediato e o refôrço do exército turco? E que usariam nossos aviões em sua arma principal se o urânio da África fôsse abandonado ao exército soviético?

O senador Taft alega que a Grã-Bretanha dominou o mundo apenas com o poder naval, durante 200 anos. Leu o senador a história dos séculos 18 e 19? Terá ouvido falar nos nomes de Marlborough, Wellington, Wolseley e Roberts? Que eram êles — marinheiros? Não compreende o senador Taft que o poderio naval britânico sempre foi apoiado por um sistema de bases, guarnecidas por tropas inglêsas, por um sistema de alianças com as potências militares da Europa, com o apoio do Império Otomano para manter a Rússia ou a Alemanha fora do Oriente médio, e, com o crescimento do poderio britânico na Índia, com um poderoso, bem instruído e dispendioso exército anglo-indiano?

O Grande Debate prossegue. Mas devemos compreender que não é um debate sôbre política externa, mas sôbre política militar. Estamos novamente ameaçados pelos perigos de amadorismo estratégico. Sendo assim, aguardemos o relatório do general Eisenhower.

PODER AMERICANO

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(17 DE JANEIRO) — Quem quer que contemple as novas cifras do orçamento perguntará o que significam essas gigantescas quantias em têrmos de poder militar. A questão pode ser considerada tão complexa e tão especulativa, que para ela não haja resposta. Mas, na realidade, tem-se de achar a resposta. E' fato que todo govêrno, inclusive (esperemos e oremos para que assim seja) o nosso, tratará o que acredita ser a resposta como sendo condição fundamental para qualquer importante decisão e diretiva.

* * *

De início, é importante termos em mente que as cifras em dólares refletem um programa militar. O Congresso indubitàvelmente votará a favor dêsse programa, ou mesmo, talvez, de um programa ainda maior e acelerado. Embora seu voto seja para certas importâncias em dinheiro, o Congresso não estará votando, como em tempos normais, verbas a que as fôrças armadas do país devam, a seguir, adaptar seus programas. Nas condições atuais, todo o dinheiro de que se necessita estará disponível para se executar um programa militar sôbre o qual já se tomou decisão. Se se necessitar de mais dinheiro para execução dêsse programa militar, mais dinheiro será votado.

Por trás dessas cifras, há portanto, um programa concreto para expansão da Marinha, da Fôrça Aérea, do Exército para produção e desenvolvimento da energia atômica, para ajuda aos nossos aliados.

* * *

Que podemos dizer, tomando por base os fatos conhecidos, sôbre êsse programa? Podemos dizer que a Fôrça Aérea deve, nos próximos meses, alcançar o nível que costumava ser sua mais alta ambição — algo entre sessenta e oito e setenta e cinco grupos. Mas isso não será o fim de sua expansão. Será o comêço de um programa que, em dezoito meses, deverá elevar a Fôrça Aérea não só a noventa e cinco grupos, prontos para combate, mas também estabelecer, por trás dêsse poder, uma capacidade produtiva que conduzirá a Fôrça Aérea, em anos sucessivos, a proporções imensamente maiores. Nada existiu jamais que se possa comparar, em capacidade de devastação profunda e sustentada, com essa Fôrça Aérea.

Esse poder aéreo é sustentado por uma Esquadra que não pode ser desafiada à superfície do oceano ou nos céus acima dos oceanos e, com as medidas em andamento, também não o pode ser sèriamente pelos submarinos. A Fôrça Aérea e a Esquadra serão, por sua vêz, apoiadas por um Exército que, em homens treinados e equipados para a guerra, serão o equivalente de cêrca de vinte e quatro divisões. Por trás dêsse Exército estará a capacidade de equipar muito mais divisões do que nós ou os nossos firmes aliados jamais poderemos encontrar homens para formar.

* * *

E' êsse programa demasiado pequeno? E estamos demasiado atrasados? Não o creio, se Stalin e seus conselheiros estudarem o programa, estudarem suas verdadeiras proporções, estudarem seu potencial e seu horário, à luz do fato de que o sistema industrial americano é muito mais poderoso, hoje, do que era dez anos atrás; se levarem em conta que muita coisa que teve então de ser aprendida sôbre mobilização, por experimentação e por êrro, é hoje conhecida e está em uso; e que, a despeito do histerismo aqui, não há meio pelo qual a União Soviética possa prejudicar efetivamente a execução dêsse programa durante os próximos e críticos dezoito meses. E assim, escolham Stalin e seus conselheiros a paz ou a guerra, o que têm de tomar em consideração é que no mar e no ar o poder ofensivo dos Estados Unidos está agora preparado para uma prodigiosa expansão que os exércitos soviéticos não podem impedir.

* * *

Se examinarem o ritmo e a escala dessa expansão, concluirão que o preço já é proibitivo contra qualquer guerra de conquista militar. Êles próprios sofreriam terrivelmente. O que quer que conquistassem, de valor militar, seria destruído. Não poderiam abater seu principal inimigo.

Nem mesmo Hitler, louco que era, se teria arriscado numa guerra em que as condições finais lhe seriam tão certa e pesadamente desfavoráveis. Para Stalin, que é homem prudente quando estão em jôgo os interêsses da União Soviética, só há um caminho razoável: não provocar mais e demasiado levianamente o poder realmente perigoso que o nosso país possui, e começar, afinal, a elaborar séria e pràticamente a aplicação da doutrina da coexistência, por êle tantas vêzes proclamada.

* * *

A propaganda soviética continua a bradar ao mundo que o nosso país é conduzido por traficantes de guerra. Entre os nossos aliados e entre os neutros há muitos que temem seja isto verdade. O nosso país não está sendo, agora, conduzido por traficantes de guerra. Mas também não está sendo conduzido por pacifistas.

Creio ser verdade que, se, por um lado, a massa do povo americano, quase todos os dirigentes políticos e militares de responsabilidade, querem a paz e estão sinceramente procurando alcançá-la, por outro lado há nos Estados Unidos um crescente partido da guerra, o qual, há, se Moscou ou Peiping agirem levianamente, se Truman e Acheson cometerem muitos erros, poderia tornar-se o partido dominante. Este partido da guerra compõe-se de patriotas exasperados, que se vêm convencendo de que, a menos que seja destruídos os governos comunistas, êstes destruirão os Estados Unidos. Êles acreditam que a guerra é inevitável, porque os dois sitemas são irreconciliáveis. Outra Coréia, digamos, nos Balcãs ou no Oriente Médio, pròvavelmente convenceria a maioria do Congresso e do povo de que êsses homens estão com a razão.

E assim, seria o cúmulo da loucura alguém, em qualquer parte, não levar em conta tal situação. Ela será realmente muito séria se a provocação comunista crescer à medida em que cresça o poder militar americano. Não deve haver dúvida a êste respeito, em Moscou e em Peiping, quando resolverem se devem expandir-se ou retrair-se nos próximos meses.

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS
FÉRIAS EM FAZENDA

Goze as delícias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol. — Preços especiais para professôras e professôres. Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Sala 908 — Tel.: 52-5894, ou a qualquer hora, pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Aptº 21, com o proprietário.

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4944

no calor... sombra e ar fresco de um bom CIRCULADOR DE AR!
(Fabricação americana da Ilgstream Electric Co., de Chicago, U.S.A.)
Sob o permanente verão carioca, é sempre indispensável aos escritórios, casas comerciais, Bancos, Cias. de Seguro, bars, restaurantes etc., um ou mais circuladores de ar - um verdadeiro "ar-condicionado", mantendo o ambiente aprazível, convidativo para o público e indispensável à eficiência de serviço de funcionários!
Principais especificações:
Modelos de pedestal, com 2,10 mts. de altura, e para mesa ou parede, reguláveis em variadas direções. 3 pás, 1.140 e 855 rotações por minuto. Funcionamento ultra-silencioso, sôbre rolamentos de esferas. Garantia absoluta.
JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 43-3217
Copacabana: R. B. Ribeiro, 236-A - Tel. 37-1133
Rio Publicidade

Alegria para todos

Faça dêste modêlo o 2.º PHILCO de sua casa!

NATURALMENTE V. já tem um Philco na sua sala! Hoje, no entanto, tal é o interêsse pelo rádio que tôdas as famílias sentem a necessidade de contar com mais de um receptor.
Porisso, Philco lhe oferece este modêlo "Alegria para todos", fácil de transportar de uma peça para outra, destinado a satisfazer as exigências das várias pessoas de sua casa quando querem ouvir programas em que as outras não estão interessadas.
O Philco "Alegria para todos" é um modêlo TROPIC com as virtudes da marca Philco, o que assegura "grande valor" para este outro rádio do seu lar!
Venha à *loja de rádios mais próxima de sua casa* examinar o Philco Tropic 3002 e dê à sua família "Alegria para todos"!

PARA SUA ESPÔSA ACOMPANHAR AS NOVELAS DE SEU AGRADO.

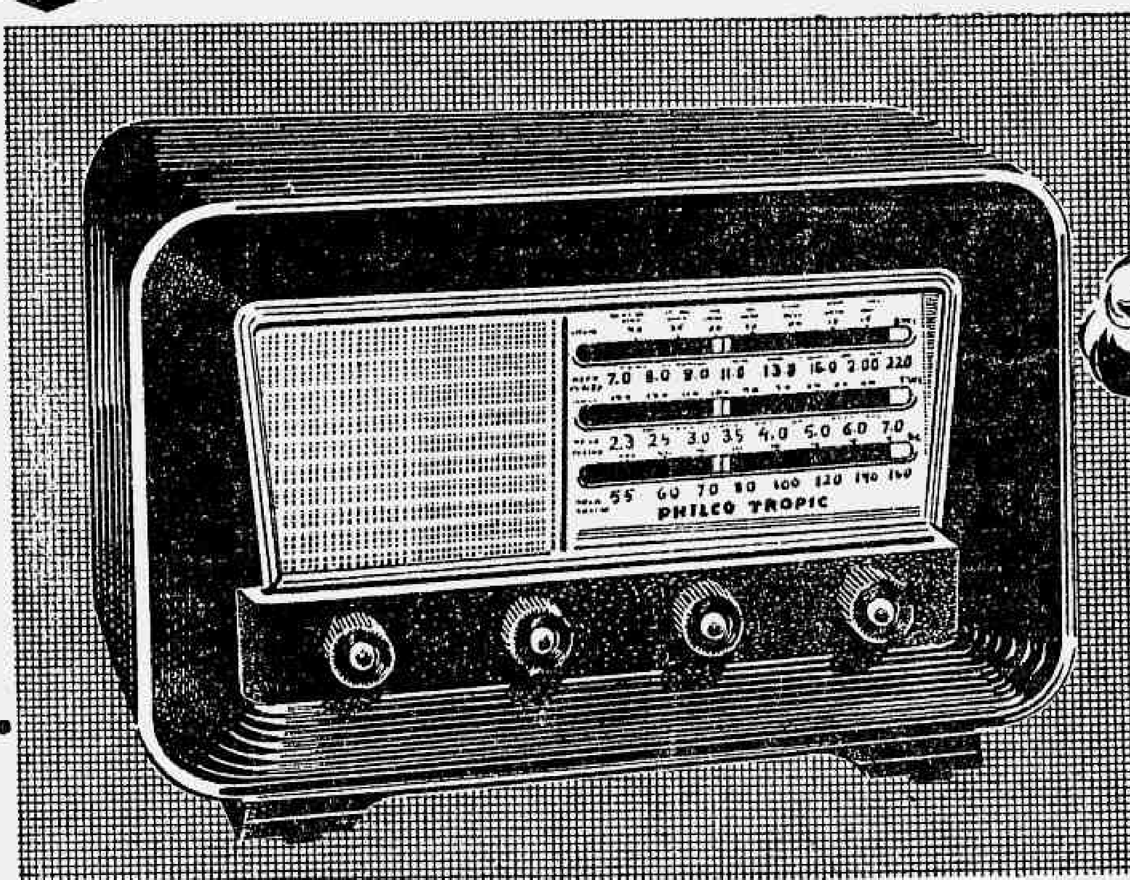
PARA ALEGRAR O QUARTO DA VOVÓ QUERIDA.

PARA O SEU GAROTO ESCUTAR O FUTEBOL.

PARA SUA FILHINHA DANSAR COM SUAS AMIGUINHAS.

PARA V. OUVIR SÒSINHO SEUS PROGRAMAS FAVORITOS.

PHILCO TROPIC 3002. - *"Alegria para todos"* - Caixa aerodinâmica e moderna, de impressionante desenho. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 Faixas. Ondas curtas e longas. 5 Válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante dinâmico de grande potência. A. C. e D. C. Todos os componentes climatizados.





PHILCO
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio



Deve merecer cuidados especiais a alimentação dos animais

E' preocupação constante dos criadores o problema de conseguir certos e determinados alimetnos para os seus animais. A maioria dos pecuaristas cria seus rebanhos para engordar, produção de leite ou reprodução, exclusivamente com o capim; acontece, porém, que na ocasião da sêca, a criação sofre as consequências da falta de pastagens e forragens naturais para seu sustento, principalmente as vacas destinadas à produção de leite.

Alguns criadores possuem espírito previdente e cuidam de construir silos em suas propriedades, a fim de armazenar grande quantidade de forragens destinadas à alimentação do gado. Todavia, nem sempre obtêm resultados satisfatórios no balanceamento das mesmas, por que o fazem de um modo desordenado, sem antes proceder à seleção rigorosa dos elementos vitais, destinados à alimentação dos rebanhos.

A ração para os animais deve merecer cuidado especial da parte do criador. Êste deve produzir na fazenda os elementos necessários ao arraçoamento de criação. Muitos acham isso quase impraticável e recorrem ao comércio. No entanto a elaboração de rações em suas propriedades depende, apenas, de um pouco de esfôrço.

Além dos capins angola, elefante e imperial, jaraguá e outros, deve-se escolher uma boa área a fim de que sejam cultivados a soja, o trigo adlay, o feijão cow-pea ou seja ervilha de vaca, o milho, o amendoim, sem falarmos na cana de açúcar, a mandioca, a batata dôce, a banana, etc.

Pelo sistema de fenação e silagem, pode o criador armazenar grande quantidade de gramíneas e leguminosas que duram alguns meses, conservando todo o seu teôr alimentar. Das plantas forrageiras a que nos referimos acima, podemos destacar o milho, a soja e o adlay, grandemente exploradas para alimentação dos grandes e pequenos animais.

Será mais econômico para o criador que as rações sejam produzidas e elaboradas na propriedade, que passará, assim, a ser um manancial de alimentos destinados aos seus rebanhos.

Além de organizar sua criação em bases mais sólidas, evitará a dependência do comércio, que muitas vêzes não pode fornecer, a tempo e a hora, os alimentos para o gado, em condições de preços satisfatórios. Isto tem ocorrido e mesmo contribuído para o fracasso de muitos criadores.

As normas racionais de alimentação exigem não só cuidados na composição das rações, como também que estas sejam, de preferência, obtidas na própria fazenda, pela cultura de gramíneas e leguminosas de grande valôr nutritivo e baixo custo de produção — HERACLIDES ARAUJO ANDRADE.

Camponeses italianos recebem terras do govêrno

O subsecretário de Estado italiano para a Agricultura compareceu a uma manifestação no curso da qual foram entregues 150 hectares de terrenos aos camponeses de Piazzano, na província de Viterbo. Os terrenos tinham sido adquiridos precedentemente pela «Cassa per la formazione della piccola proprietá contadina». O subsecretário fêz uso da palavra sublinhando a importância da assistência técnica que os camponeses receberão a fim de que suas terras possam tornar-se produtivas; lembrou outrossim que os sucessos até agora conseguidos devem constituir motivos de animação para as atividades futuras, em que as vitórias devem ser obtidas não recorrendo ao ódio e à agitação, mas sim utilizando os recursos de uma espontânea cooperação inspirada por um profundo espírito de justiça cristã.

Adubação aconselhada para o cafeeiro

O café está dando tanto dinheiro que convém aumentar de muito a produção. Isto é possível, permitindo aproveitar-se os bons preços atuais, desde que se faça uma adubação. Aconselham-se várias misturas tôdas de resultados certos. Uma delas é dar, a cada cafeeiro, 20 quilos de estrume; 150 gramas de salitre do Chile; 300 gramas de farinha de ossos; 100 gramas de cloreto de potássio. Outra é: palha de café ou estrume de curral, 20 litros; salitre do Chile ou sulfato de amônio, 180 gramas; farinha de ossos, 300 gramas. Também se conselha aplicar no cafezal 600 quilos de hiperfosfato, ou 1.000 quilos de pedra calcárea moída, uma semana depois de se ter aplicado 6.000 quilos do estrume de curral.

LIVROS NACIONAIS E FRANCESES, ESCOLARES, CIENTIFICOS E LITERARIO. — LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

Assinalável progresso num clube agrícola escolar

De acôrdo com relatório remetido ao Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, verifica-se que o Clube Agrícola D. Bosco, funcionando no Ginásio e Escola Normal N. Senhora Auxiliadora, em Silvânia, Estado de Goiás, produziu, no último ano, 200 sacos de arroz, milho, feijão e hortaliças variadas, que serviram para fornecer alimentação sadia aos alunos dos referidos educandários.

Atendendo pedido feito pelo Clube Agrícola D. Bosco, mandou o diretor do S. I. A. fornecer ao mesmo uma chocadeira elétrica e 50 metros de rêde metálica, para construção de um galinheiro, a fim de que êsse grêmio inicie suas atividades no setor avícola.

OBTENHA MUITO MAIS do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustivel ESSO DIESEL e lubrificante ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Rio - C. Postal 1.163

PRODUÇÃO RURAL

ESTUDA-SE O CONTROLE DA EROSÃO CAUSADA PELO VENTO

Objetiva-se encontrar um material de ligação que conserve o solo compacto

A fotografia mostra o efeito causado pelo vento (erosão eolia) em uma planície do Estado de Oklahoma. A recuperação destas terras é um dos trabalhos do Serviço de Conservação do Solo, dos Estados Unidos. — (Foto USIS).

Um dos piores períodos por que passaram os fazendeiros do médio oeste norte-americano foi nos anos que se seguiram a 1930, quando violentos ventos assolaram a região. Os fazendeiros ficaram observando, impotentes, enquanto grandes nuvens negras passavam sôbre suas terras e se afastavam, levando consigo a rica camada superior do solo.

Numerosos lavradores e criadores das planícies ocidentais dos Estados Unidos, preocupados com a possibilidade de repetição de condições semelhantes, estão aplicando os conhecimentos adquiridos naquela época. Em 1949, por exemplo, no Estado de Kansas, havia 2.500.000 acres de terras não cultivadas. No entanto, os especialistas em conservação do solo sentiram a necessidade de conhecimento mais básico, sôbre a erosão causada pelo vento e seu contrôle.

Para sanar essa falha, o Colégio Estadual de Kansas, em Manhattan, naquele Estado, e o Serviço de Conservação do Solo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, estão cooperando no estudo da erosão do solo pelo vento. Os cientistas que trabalham no Colégio Estadual de Kansas construíram um tunel de vento para uso em seus estudos. Com êsse tunel, estão restabelecendo as condições do solo e do clima prevalescentes nos anos seguintes a 1930 e realizando estudos que, segundo esperam, resolverão ou, pelo menos, contribuirão para resolver os problemas envolvidos. Os cientistas estão procurando determinar como, onde, por que, quando e quanto solo os ventos de superfície removem.

Iniciados os trabalhos de 1948, os cientistas construíram um tunel permanente de 17 metros, um tunel portatil para ser transportado aos locais de experiência e um separador de terras. Regularam os ventos criados por um ventilador de 1,20 metros, de tal forma que os ventos no tunel são duas vêzes mais fortes do que aquêles que sopram sôbre os terrenos agrícolas.

O sr. A. W. Zingg, responsável pela execução do projeto, já trabalhou como especialista em conservação do solo. O engenheiro agrônomo e perito em contrôle de inundações, W. S. Chepil, cientista especializado em solos e que também trabalha na execução do projeto, vem realizando pesquisas sôbre erosão causada pelo vento no Canadá, desde os anos que se seguiram a 1930.

Em 1946, o Congresso dos Estados Unidos consignou verbas para a realização de estudos semelhantes no território norte-americano. Como local para êsses estudos foi escolhido o Colégio Estadual de Kansas, que fica nas bordas orientais da área das Grandes Planícies dos Estados Unidos.

Realizam-se agora estudos para determinar quais as relações entre as propriedades físicas e químicas das terras das Grandes Planícies e a erosão causada pelo vento. As terras são analisadas em laboratórios de física e química, para, em seguida, serem experimentadas no tunel de vento. Dêsses estudos talvez resultem recomendações para o uso de um material de ligação, que conserve o solo compacto, para que não seja removido pelo vento. Naturalmente, qualquer material para isso deverá ser desprovido de elementos prejudiciais à produtividade do solo.

Conservação de frutas e outros produtos agrícolas pela eletricidade

João Vieira de Oliveira
(Fitossanitarista)

Emile Marie Huc, engenheiro francês, residente em Bordéus, França, descobriu e está explorando, com êxito, segundo se afirma, um processo para evitar o apodrecimento de laranjas e outras frutas de polpa suculenta bem como vinhos, leite, manteiga, queijo, etc.

Será uma revolução nos métodos deficientes de conservação de produtos putreciveis, sujeitos a longos transportes.

Segundo se depreende da comunicação recebida, o processo consiste em submeter-se o produto a uma irradiação de ondas elétricas de diferentes comprimentos, cuja combinação varia entre 1 e 280 metros, isto é, no intervalo compreendido entre a escala dos ultra-sons e a escala dos infra-vermelhos. A aplicação provoca reações químicas e transformações físicas aproveitáveis na conservação e melhoria de inúmeros produtos agrícolas.

Parece que os vinhos envelhecem e adquirem melhor "flavor".

Se cogitássemos de experimentar o aparêlho em nossas laranjas que, nestes últimos anos, devido a uma série de fatôres desfavoráveis, têm chegado pôdres nos mercados europeus, talvez reduzissemos êsses prejuízos, sem afetar a palatabilidade da fruta.

Já existe, na Estação de Expurgo da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, mas ainda sem funcionar uma grande instalação de ondas curtas para eletrocutar insetos, inventada pelo engenheiro Geraldo Woerdembag. O sistema Huc deve ser semelhante àquêle. Basta fazer um jipe percorrer o armazem com o aparêlho irradiando a carga recomendável sôbre as pilhas de caixas de laranjas, que as mesmas receberão o efeito, podendo ser transportadas a longas distâncias sem o risco de deteriorização.

Essa invenção, se já transpôs a fase experimental, abrirá grandes perspectivas às deliciosas frutas brasileiras, como mangas, frutas de Conde, sapotis e outras, que não se exportam, devido à delicadeza da sua pôlpa e consequente facilidade de apodrecimento.

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura vai, imediatamente, entrar em entendimento direto com o dr. Emile Huc no sentido de conseguir maiores esclarecimentos e facilidades para experimentar o seu invento.

Recuperação pela adubação orgânica das nossas terras empobrecidas

Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Muito embora a adubação seja um grande recurso, ela está muito longe de criar a fertilidade natural, elaborada pela natureza através de milênios no seu vasto e complexo laboratório, onde se processam transformações agrológicas e opéra a atividade sem par dos microorganismos e dos vermes, das minhocas, sobretudo.

E o humus, essa maravilhosa reserva natural, delapidado pelos processos antinaturais, acarretou a sua falta, o depauperamento da terra agrícola, constituindo, hoje, êsse fato, um problema universal, em face das necessidades que o crescimento da população suscita.

O padrão típico de um sólo fertil é o da floresta; ai o sólo é vivo, a sua estrutura edáfica reune tôdas as condições para a vida vegetal, em seu mais alto grau. Ao penetrarmos numa floresta virgem, sentimo-nos pequenino ante a grandiosidade da muralha vegetal alimentada pela terra fertil.

A natureza gasta centenas de anos para formar uma camada de humus apenas de uma polegada de espessura. E o homem, na sua brutal inconsciência, de machado e facho nas mãos, destrói em pouco tempo o que foi acumulado durante séculos!

Tamanha é a importância da matéria orgânica que o seu desaparecimento da face da terra liquidaria a vida em nosso planeta. Como recuperar a produtividade das nossas terras empobrecidas? Pela adubação química? Não. Mesmo que a adubação química nos fôsse de fácil aquisição em nosso meio agrícola, por si só não resolveria o grande problema de recuperação da fertilidade das nossas terras cansadas e improdutivas.

Em primeiro lugar, os adubos químicos custam muito e as dificuldades de transporte elevam ainda mais o seu custo. Mas não é só. Difícil é o nosso homem do campo, mesmo dos mais instruídos, saber qual o adubo químico de que a sua terra necessita e como aplicá-lo de maneira segura. Sabemos que a natural fertilidade das terras é obra da Natureza, nos seus processos milenários de transformações, em que a fauna edafológica tem papel importante. E o homem, arrancando da terra a sua alimentação, cabe-lhe o sagrado dever de não permitir o seu esgotamento. Infelizmente, muitos povos têm tirado o máximo do sólo sem contribuir para a conservação de sua fertilidade.

Quanto ao nosso país, embora jovem, já se encontra com uma grande área de terras cansadas, em vista das consequências deixadas pela lavoura nômade, método primitivo e bárbaro que ainda hoje, infelizmente, persiste em nosso país, nas regiões cobertas de matas. Entretanto, os povos do longínquo oriente, há mais de quatro mil anos, vêm conservando a fertilidade de suas terras. E êsses povos, teriam perecido, se não tivessem sabido conservar a produtividade do sólo pátrio.

Não há muito tempo, julgava-se mesmo nos meios agrícolas que, para uma adubação química, bastava fazer a análise do sólo, isto é, determinar os seus elementos e, de outro lado, saber as porções dos elementos tirados da terra pelas colheitas, para então conhecer o que precisava restituir ao sólo.

Método, aparentemente lógico, todavia, é falho, tanto assim, que foram muitas as decepções, tudo porque o cálculo teórico é incerto na prática, uma vêz que o agricultor apenas se estriba em um só ponto — a quantidade dos elementos tirados pelas colheitas — não podendo, de maneira alguma, fixar as doses certas de tal adubo, devido as perdas originadas pelas águas de infiltração, certas reações, ou pela retrogradação, como no caso da aplicação do superfosfato.

Para a recuperação da fertilidade de nossas terras existem meios simples e seguros, sem risco algum, sem grandes dispêndios e plenamente acessíveis ao nosso meio rural.

Se não se pode copiar integralmente a natureza, nos processos da fertilização natural das terras, pode-se, todavia, segui-la com a mesma orientação, tornando o sólo fertil e vivo.

E podemos consegui-lo, baseados:

a) — no plantio em curvas de nivel para evitar a erosão;
b) — na rotação de culturas;
3) — na adubação verde e emprêgo do compôsto.

O adubo ideal, sabem todos, é o estrume de curral, curtido, mas onde encontrá-lo para satisfazer o mundo de nossas necessidades agrícolas?

De tal importância é o estrume de curral que todo mundo o aconselha. Infelizmente, em nossas fazendas de criar, o estrume de milhares de rêzes perde-se no campo e nem seria possível, na prática de criação extensiva, aproveitá-lo.

Assim sendo, o que nos resta para a nossa lavoura, seja para a recuperação da fertilidade ou para aumento das colheitas em terra boa, é a aplicação do adubo verde, processo que sem dificuldade pode ter lugar em todos os quadrantes do nosso país.

Não só a devastação das matas como os métodos atrazados de cultivo, empobreceram bem depressa as nossas terras agrícolas, haja visto o triste panorama que as regiões rurais do nosso país apresentam aos olhos de quem as percorre com interêsse.

A cultura cafeeira, por exemplo, foi praticada como se a terra fôsse inesgotável, à custa da mata virgem e, não obstante as desastrosas consequências à vista de tôda gente, não obstante alguns bons exemplos atualmente entre nós, das vantagens do sombreamento e da adubação orgânica, agora mesmo novas plantações que se fazem com pleno sacrifício da nossa minguada reserva florestal. Em vez de novos sacrifícios à nossa reserva florestal, curial seria o aproveitamento das antigas terras de lavoura, hoje abandonadas ou transformadas naturalmente em precárias pastagens que se notam mesmo à margem das nossas estradas de ferro.

Tôda a antiga região cafeeira poderia ser restaurada pela adubação verde e pelo sombreamento, racionalmente feito.

Muitos agricultores não compreendem a razão de se cultivar uma planta para enterrá-la, raciocinando que a planta formou-se à custa dos elementos nutritivos contidos no terreno e que, por conseguinte, enterrando-se essa planta, não se faz mais do que devolver à terra os elementos dela retirados.

A verdade dêsse raciocínio é apenas aparente. E' que, certos elementos que formaram os tecidos vegetais, tais como o carbono, o oxigênio, o azôto, foram fornecidos pela atmosfera.

Já os chineses e os romanos, em época remota, empregavam a adubação verde, conheciam os efeitos produzidos pelo enterramento das plantas leguminosas, por certo sem saberem a causa, isto é, a ação das bactérias nas nodosidades das raizes, absorvendo o azôto do ar. O humus formado pela decomposição da matéria orgânica incorporada ao sólo, além de enriquecê-lo, regulariza o regimem da água, prepara o meio propício à vida dos microorganismos, promove as reações químicas, melhora a permeabilidade e umidade, dando enfim ao sólo condições físicas, químicas e biológicas, isto é, o meio ideal para a vida e a saúde das plantas cultivadas, como bem nos mostra, sàbiamente, a natureza, no ambiente maravilhoso da floresta.

A vantagem máxima da adubação verde, como se sabe, é promovida pelas leguminosas que, por intermédio das bactérias nas nodosidades de suas raizes, retiram do ar o precioso azôto que custa tão caro e que por êsse meio beneficia gratuitamente a terra.

Claro que o primeiro plantio de uma leguminosa num sólo paupérrimo, não pode cobri-lo de farta folhagem, porém, por pobre que seja, sendo enterrada, prepara a terra para melhorar a plantação seguinte e, assim, se praticando, vai-se aumentando, cada ano, a massa vegetal, até que, se repetindo a operação um certo número de vêzes, consegue-se a recuperação da fertilidade perdida. A escôlha da leguminosa deve ficar ao critério do próprio agricultor que, naturalmente, dará preferência a planta que em suas terras possa dar abundante folhagem no mais curto período. A mucuna é elguminosa geralmente apreciada.

Como complemento da adubação verde, a utilização do chamado compôsto é de reconhecida importância.

O composto nada mais é do que a utilização de todo resíduo vegetal da fazenda ao qual se adiciona o estrume fresco e sêco do curral ou dos lugares onde pernoita o gado. Serve tudo quanto é resíduo — fôlhas, capins, restos de rações, palha de café, bagaço de cana, restos de cozinha, como detritos de verdura, cascas de frutas, pó de café, etc.; também varreduras do terreiro e dos galinheiros, tudo enfim que possa ser transformado em humus.

Naturalmente que para a formação do compôsto é necessáric um depósito abrigado do sol e da chuva e situado em terreno enxuto. Isso pode ser conseguido, desde o modesto abrigo coberto de sapé e de fôsso cavado no chão, até o racional abrigo coberto de têlhas, com piso cimentado, valeta e pôço para o liquido, com que se deve irrigar o composto. As dimensões para se fazer o abrigo, naturalmente, são proporcionais à quantidade que se tem em vista.

Finalmente, em nosso país, a adubação química, além de duvidosa, não compensa pelo seu custo alto no local. A adubação orgânica, além de melhor e mais seguro efeito, pode ser feita diretamente pelo fazendeiro, racional e eficientemente, em todos os recantos do país.

A ciência agronômica e a prática agrícola já demonstraram que a adubação verde é de maiores vantagens nos climas quentes, melhor nas terras sêcas que nas terras úmidas. Assim sendo, vê-se a importância do seu emprêgo no Brasil.

Recomenda-se a adubação verde, tendo como base as leguminosas, não sòmente para as terras pobres, também, com forte razão, para as boas terras, com o fim de aumentar a sua produção.

Finalmente, um sólo realmente fértil é um sólo vivo, onde a vida dos microorganismos, dos vermes, etc., colabora para a continuidade da vida vegetal, garantindo a humanidade a sua subsistência.

Consultas e Respostas

Inseminação artificial

SR. M. V. CUNHA — Rio. A propósito de sua carta sôbre inseminação artificial, temos a acrescentar aos nossos mais os seguintes esclarecimentos, que nos foram prestados pelo sr. Vicente de Paulo Graça, chefe substituto do Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial: Vários são os órgãos técnicos existentes no Ministério da Agricultura que possuem um Serviço Especializado de Inseminação Artificial, de âmbito nacional, com sede no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, atuando em todo o país, por intermédio de postos de inseminação artificial (Piaris.) e Estações Experimentais, para o estudo da reprodução animal nas várias espécies domésticas.

O Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial, por intermédio da diretoria dos Cursos Avulsos, Especialização e Extensão, da Universidade Rural, ministra os seguintes cursos de inseminação artificial: 1) Curso Avulso Prático de Inseminadores de Vacas; 2) Curso Avulso Prático de Inseminação Artificial em Bovinos; 3) Curso Avulso Prático de Inseminação Artificial em Equídeos; 4) Curso Avulso Prático de Inseminação Artificial em Ovinos; 5) Curso Avulso Prático de Inseminação Artificial; 6) Curso Avulso Técnico de Inseminação Artificial.

Os referidos cursos funcionam nas instalações do Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial, com duração e horário previamente estabelecidos pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão.

A duração do semen, após coletado, varia com sua qualidade, mantendo os espermatozoides, em média, sua vitalidade de 4 a 5 dias, após diluição em conservador e à baixa temperatura.

O Ministério da Agricultura mantém no Pôsto do km. 47 e seus congêneres do interior do país reprodutores bovinos importados, de alto valor zootécnico, para o fornecimento de semen aos criadores que queiram melhorar os seus rebanhos.

Além da literatura existente sôbre o assunto e que poderá ser encontrada nas livrarias do Rio, há vários trabalhos sôbre o assunto, de autoria dos técnicos brasileiros especializados, e que poderão ser obtidos com aquêle senhor, no km. 47.

Conservação de ovos

SRA. MERCEDES PINTO — Rio. Sua carta, um tanto longa, pede apenas uma coisa: quer saber como deve proceder para que os ovos não estraguem e se conservem por muito tempo.

O Serviço de Informação Agrícola acaba de dar à publicidade uns folhetos ilustrados, num dos quais se ensina "como guardar ovos durante seis meses". Diz êsse folheto que existem muitos processos de conservar ovos, mas nem todos são práticos. Em casa, pode-se conservar ovos em algodão em rama ou em água de cal.

Para guardar ovos em algodão em rama procede-se da seguinte forma: Embrulha-se o ovo em papel de sêda branco. Depois disso, coloca-se o ovo com a ponta mais fina para baixo, numa caixa de madeira forrada com algodão em rama; uma camada de ovos, outra de algodão, até encher o caixão que se conserva em lugar sêco, ventilado, onde não tenha praga. Dpois de seis meses, o ovo ainda está fresco. Para guardar ovos em água de cal, é preciso usar 250 gramas de cal em 4 litros d'água. Esta água de cal fica num vidro de boca larga, pote de barro, louça ou pequeno barril de madeira. Os ovos são mergulhados e deixados nesta água durante seis meses. Depois dêste tempo, o ovo está fresco e parece ovo pôsto no dia.

Alcachôfra

SR. RENATO PONTES — Rio. Diz a sua carta, em resumo: "Desejava experimentar o cultivo da alcachôfra numa propriedade que possuo. Qual a época melhor para plantio? Se puder me dar, agradecia outros informes".

A melhor época para a plantação das mudas de alcachôfra é a que vai de meados de abril a fins de maio, quando as chuvas já são espaçadas e os dias mais frescos. A terra deve ser arada e gradeada com antecedência. As covas geralmente ficam na distância de 2 a 2,5 metros entre as linhas e de 1 a 1,5 entre as plantas na linha, variando a distância com as condições do solo.

Leia o livrinho "Cultura da Alcachôfra", de autoria do engenheiro-agrônomo Leocádio de Sousa Camargo, recém-publicado por Chácaras e Quintais, e terá mais amplos esclarecimentos, que o espaço nesta coluna impede de se divulgar.

Milho híbrido

SR. ROMUALDO MOREIRA — Rio. Diz a sua carta: «Vi outro dia no Diário" a notícia sôbre o milho híbrido. Será que eu poderia adquirir um pacotinho para experiência? Como proceder? Grato, etc.".

Procure no "Diário", sempre depois das 8 horas da noite, o dr. Júlio M. de Sousa, que providenciará a respeito.

Cresce bem nos climas quentes a pimenteira da Índia

A pimenteira da Índia é uma planta trepadeira, que cresce bem nos climas quentes e temperados-quentes. Abrem-se covas ao lado dos troncos de cajueiros, mangueiras, sapotiseiros e outras árvores. As covas devem ser profundas e adubadas com estrume de curral, composto ou terra preta. Plantam-se as mudas, uma por cova, no início da estação úmida. A planta cresce ràpidamente, subindo na árvore próxima. Começa a produzir um ano depois. A Seção do Fomento Agrícola Federal em João Pessoa, Paraíba, pode fornecer mudas de pimenteira, ou indicar quem esteja em condições de o fazer.

Coqueiro anão

Um coqueiro anão produz até mais de duzentos côcos por ano. Os cem coqueiros que um hectare comporta podem produzir, portanto, mais de 20 mil côcos por ano.

Fertilizantes azotados

A Sociedade Montecatini iniciará em Lodi, na Itália, a produção de fertilizantes azotados, utilizando modernissimas instalações provindo da Suíça e da Alemanha ocidental. A mesma emprêsa conta em obter uma produção de amonia sintética superior à atual, com o aproveitamento do gás metano da região de Caviaga.

Para o rebanho
VACINAS MANGUINHOS
Peça ao seu fornecedor
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

SEMENTES PARA REVENDEDORES
Descontos especiais:
De Hortaliças e Flores, todas as variedades, garantidas. Importação direta dos EE. UU.
Pacote Cr$ 2,00
Minimo de 10 pacotes — Vendas a peso
Venda pelo reembolso postal.
Listas de preços gratis.
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro
MIOSOTIS — TOMATE — NABOS — S.CAL.
Voga publicidade

EQUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
CADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
O galo é que está com a razão!
Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
avevita — RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Rádios e Vitrolas
Não compre sem nos fazer uma visita. Compre o que há de melhor, pelo preço menor. Escolha o modêlo que quiser e pague como puder.
AV. 13 DE MAIO, 23 4º andar — Sala 407
Tel. 52-2948 - ED. DARKE

PRODUTOS VETERINÁRIOS
de todos os Laboratórios do Brasil
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lengruber & Oliveira
Rua Frei Caneca 15

FRANGUINHAS de tôdas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Voga Publicidade

LETZ
NOS SITIOS E FAZENDAS,
esmeralda
dinamic
as correias de transmissão "ESMERALDA" e "DINAMIC" assoguram o perfeito acionamento de qualquer tipo de máquina de beneficiamento, bombas, etc..., proporcionando:
o aproveitamento de tôda a potência dos motores, porque não deslisam.
trabalho ininterrupto, devido à sua longa durabilidade.
segurança e precisão, por serem resistentes à flexão, à distensão e à contração.
ACEITAMOS REVENDEDORES
MESBLA
CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRICOLA
Rua Evaristo da Veiga, 67 - Rio

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Ainda as supressões

Nunca será demasiadamente encarecida a importância das supressões, tão frequentes e tão decisivas são elas quanto ao futuro dos doentes.

Vimos há pouco que a supressão dos suores dos pés de um paciente teve como consequência imediata uma violenta dôr de cabeça, tão rebelde, tão renitente quanto o sintoma suprimido o era, localização nervosa representando, evidentemente, um retrocesso na orientação natural da fôrça vital, com indubitável prejuizo para o doente.

Ocorre-nos, agora, o caso de uma paciente desta capital que nos relatou o seguinte : ao menor esfôrço fisico e com a mais leve elevação da temperatura ambiente, apareciam-lhe suores abundantes nas axilas que a incomodavam sobremodo, não só por ter as vestes sempre úmidas nesse local, como pelo seu desagradável aspecto: tendo feito alguns tratamentos sem resultado satisfatório, passou a fazer uso de preparados tópicos com o que realmente havia diminuição e posterior desaparição da secreção; observava, porém, desde logo, que sempre que isso acontecia o seu estado geral não era tão satisfatório como anteriormente; sentia-se aflita, angustiada, com um mal-estar indefinivel, com a supressão dos suores e contràriamente melhorava bastante, desaparecendo tôda a estranha sintomatologia, logo que os suores reapareciam; imaginou, a principio, que tudo fôsse devido a algum dos componentes da fórmula de que fazia uso; mudou de preparado por mais de uma vez, acontecendo sempre o mesmo; a nosso conselho abandonou o uso dos tópicos, empreendendo um tratamento interno, com o que os resultados seriam, sem dúvida, os melhores possiveis, evitando-se, por outro lado, a maléfica repercussão interna.

Ora, o que ocorre no terreno fisiológico parece-nos analògicamente semelhante ao que se observa no psicológico, relativamente às sensações, emoções e à mente; há imperiosa necessidade da livre expansão dos processos vitais que contrariados em seu movimento para o exterior, como que se dobram sôbre si mesmos, produzindo, no plano fisico, as supressões, de que há tanto vimos falando e no psicológico as idéias fixas, os recalques, os complexos, de que graves perturbações psiquicas advêm; ai está a moderna psicanálise demonstrando as terriveis consequências das introversões e, contràriamente, os beneficios decorrentes da liberação, da expansão das idéias e sentimentos recalcados, com a cura dos pacientes.

Os processos biologicos funcionais, emocionais ou mentais são elaborados no centro e tendem naturalmente a exteriorização; movimentam-se, "de cima para baixo e de dentro para fora"; qualquer oposição indevida, impedindo essa natural expansão, terá, sempre, as piores consequências, por violentar a ordem natural na atividade vital, criando supressões, recalques, complexos, introversões, etc., etc.

Por que não admitirmos que, do ponto de vista patológico assim ocorra, se tão estreitas analogias encontramos orgânica e funcionalmente entre os três principais departamentos que se compõe o homem, o sistema nervoso, sede do pensamento, o sistema cárdio-respiratório, com as emoções e o aparelho digestivo, com as funções de nutrição puramente animais ?

Já tratamos aqui dêsse interessante assunto e a êle oportunamente voltaremos, certos de que proveitosas conclusões poderão resultar em favor da tese das supressões, conforme preceitua a doutrina homeopática.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — D-i-á-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas

Serviço Nacional de Recenseamento

Prova para Auxiliar Técnico Especializado

De conformidade com as Resoluções Censitárias ns. 8 e 18 da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, acham-se abertas as inscrições à prova pública para provimento das funções de Auxiliar Técnico Especializado do Serviço Nacional de Recenseamento (Operadores das máquinas reprodutoras, reprodutoras-resumo, interpretadoras, intercaladoras, multiplicadoras e tabuladoras alfabéticas do equipamento I.B.M. — Sistema Hollerith).

2 — As inscrições serão recebidas diàriamente, inclusive aos sábados, das 9 às 16 horas, no periodo de 16 a 31 de janeiro corrente, à Avenida Pasteur n. 404 e à Avenida Franklin Roosevelt, 166, onde serão fornecidas aos interessados minuciosas informações mimeografadas.

3 — Só poderão inscrever-se na prova, mediante pagamento da taxa de Cr$ 10,00, os candidatos do sexo masculino com mais de 18 e menos de 45 anos à data do encerramentos das inscrições.

4 — No ato da inscrição serão exigidas duas fotografiasiguais, de frente, formato 3x4, e prova de quitação com o Serviço Militar (caderneta ou certificado de reservista ou certificado de isenção definitiva).

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1951.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S. N. R.

EDITAL

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CONCURSO PARA MENSAGEIRO

Salário inicial Cr$ 650,00

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, diàriamente, de 2ª a 6ª feira, a partir desta data, e até 15 de fevereiro, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na sede da Fundação à Praia de Botafogo número 186, as inscrições para o concurso acima.

Só serão inscritos os candidatos que:

a) forem brasileiros natos ou naturalizados;
b) tiverem idade compreendida entre 14 anos completos e 16 a completar à data do encerramento das inscrições;
c) apresentarem 2 fotografias de frente, tamanho 3 x 4;
d) apresentarem prova de identidade;
e) pagarem a taxa de inscrição de Cr$ 20,00.

REFRIGERADORES
Alaska
MODELO 1951
VENDAS PELO SISTEMA
PLANO SUAVE
EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 500.00
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 115 - Tels. 43-4217 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 - Telefone 23 - 4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 - Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

A ESCOLHA IMPOSSÍVEL

Georges BIDAULT

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS — Por intermédio da Agência France Presse)

"NÃO SE PODE fazer tudo ao mesmo tempo. A gente, assim, tem que escolher. Deve-se preferir o que é mais urgente no tempo, guardando o resto para mais tarde. Mas acima de tudo deve-se preferir o que é mais importante em substância; e o supérfluo ou acessório deve ser pôsto de lado". — Essa a fórmula simplificada, mas não deformada, que foi sustentada na Assembléia Nacional, nos debates financeiros do rearmamento. Essa argumentação não modificou os votos, mas pode ter perturbado alguns espíritos. Como ela está no início de sua carreira e como pode vir a tornar-se elemento pernicioso de desmoralização, por sua própria simplicidade, vou examiná-la mais de perto. Nada há mais perigoso que as falsas idéias claras... "Não podemos assumir, ao mesmo tempo, a defesa da Europa e a da Ásia. Não podemos continuar a reconstrução e preparar o rearmamento. Não podemos manter o progresso social e, ao mesmo tempo, fazer face a um aumento das despesas militares. E' preciso escolher : a Europa ou a Ásia, as casas reconstruidas ou as armas, a justiça social ou a defesa". Não irei ao extremo de dizer que tudo isso não mereça reflexão. Mas a despeito da impressão que se pode criar quando enunciadas essas coisas por um homem como o sr. Mendes-France, creio que em conjunto tudo é especioso e falso. Bastaria apresentar as alternativas, exatamente as mesmas, sob uma forma modificada, embora equivalente no fundo. Por exemlo: pode-se dizer : "Deve-se salvar a liberdade (ou aceitar perdê-la) na Ásia ou na Europa ? Que é preferivel : não se reerguer das ruinas da última guerra ou nada fazer para impedir a outra guerra próxima ? Deve-se sacrificar a justiça social à defesa da liberdade ? Não é possivel escolher, porque não é possivel escolher entre a liberdade e a justiça. Por mais dificil que seja, é necessário merecer-se ser homem; e para tal tem-se que defender com igualdade de esforços a liberdade e a justiça. Bastaria não defender uma para que a outra perecesse. Não se pode escolher entre sofrer de peste ou de cólera. Porque ambas ofendem bens essenciais. Aliás, não é a primeira vez que os franceses se vêem diante de "uma escôlha". Há quase 200 anos, quando a França estava prestes a perder a India e o Canadá, um homem, de nome conhecido, foi ouvido procurando justificar uma escôlha, já exclusivamente européia, dizendo palavras assim : "Quando o fogo está consumindo a casa, a gente não pode pensar em salvar as estrebarias". Houve ocasião em que se aconselhou que a França se limitasse à defesa de si própria. Como se aconselhou que a Inglaterra defendesse apenas sua ilha, que os Estados Unidos se limitassem aos seus interêsses nacionais, essenciais. A tentativa da escôlha não é especificadamente francesa. Além do Atlântico, há muita gente que acha que a Europa e a Ásia são muita coisa junta para os americanos. Muita gente aconselha que os Estados Unidos abram mão da Ásia e da Europa. Porque são sacrificios demasiados. E' o isolacionismo tipico. O que é profundamente anacrônico em tudo isso, nesse raciocinio, é que não é hoje possivel tratar os paises isoladamente. Em outros tempos, o método da compensação, por cinico que fôsse, não era impraticável e podia mesmo conduzir, entre mãos realisticas, num mundo fechado, a resultados materialmente vantajosos. Mas êsses tempos passaram. Agora a velocidade domina : o que se passa em Seul ecoa em todo o mundo. O abandono de um setor, em vez de reforçar os outros, enfraquece-os. Antigamente, uma batalha ou um tratado decidiam a sorte de uma provincia. Agora, tudo está em jôgo e em tôda parte. Mudemos de plano : o problema dos salários era, não há muito tempo, um problema que se discutia no interior de uma emprêsa. Tornou-se, depois, o problema de tôda uma profissão; depois, de tôda uma nação; e, já agora, de tôdas as nações. O problema da guerra, o da liberdade dos homens, tem que ser encarado em função da unidade do mundo. E essa unidade, que ainda não se estabeleceu para o beneficio da paz ao serviço dos homens sofredores, é claro que domina tôda decisão, quando temos que enfrentá-la. Vejamos o que se passa do outro lado da cortina. E' uma cortina de ferro, mas é também uma cortina de fumaça e de propaganda. Apesar de tôdas as fantasias, a verdade é uma : o mundo comunista não escolhe. E' totalitário, como foi o de Hitler. A própria idéia de uma escôlha entre a Europa e a Ásia é uma tolice aos olhos dos comunistas. O acastelamento do comunismo num ponto ou noutro é condenado em principio pela doutrina. E pela experiência. Deve-se recordar o tempo em que se proclamava que a paz era indivisivel e, portanto, a segurança tinha que ser coletiva. Êsses principios, defendidos pelos mesmos que agora os atacam, nunca deixaram de ser válidos. E agora, na época ultra-sônica, mais se impõem, até. Quando estala um incêndio, todos se sentem ameaçados. Quem poderia prever, por exemplo, há tempos, que a Coréia se tornaria tão temivel ? Seria um cálculo pior, hoje, que antigamente, o de se acreditar que as zonas principais serão preservadas com o abandono das zonas tidas como secundárias. Não há que escolher. Nem no tempo, nem no local. Há sòmente um problema, que se chama agressão. Há sòmente um dever, que se chama resistência à agressão. Lembro-me ter dito isto, mas naquele tempo ninguém queria acreditar. Mas o fato se deu. Nem a França, nem a Europa, nem nenhum pais, por maior que seja, pode escolher entre suas responsabilidades. Abdicar uma só delas é abdicar tôdas e pronunciar sua própria sentença de morte. A sobrevivência depende de decisão e de sacrificio. A decisão está tomada : os sacrificios serão consentidos; nós queremos viver.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Prostata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta, 13º. andar — Salas 1.304-1 305. — Telefone 52-3048 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

SEMPRE MELHOR
RELOTEX ANTIMAGNETICO
Únicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Telefone: 42-4899

CONSULTAS GRÁTIS
ADVOGADOS — dão consultas grátis sôbre assuntos de direito: questões de familia, despejos, inventários, dívidas. Av. Rio Branco, 116, slas 1302-4, de 9 às 11h30m e de 15 às 17 horas.

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6 000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios. Grupos Estofados. Escritórios. peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

BIG VENDA DE CARNAVAL
D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL
FANTASIAS E TRAJES SPORT
... PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!



"CAVALEIRO DO CÉU". De 6 a 16 anos. Camisa em xadrês. Calça em brim sanforizado. Cinto e cartucheira. Chapéo "Texano" $ 285,

"REAL POLICIA MONTADA". De 4 a 12 anos. Fantasia em gorgurão. Túnica vermelha, gola, platina e culote azul, com frizo ouro. Perneiras em oleado. Cinto, talabarte e cartucheira Revólver de matéria plástica $ 495,





"AVIADOR". De 4 a 12 anos. Macacão em tecido "Dover" azul marinho. Duas azas bordadas. Capacete branco com óculos. Cinto e Polainas em lona. $ 135,

"CONJUNTO FOLIÃO". Calça em tropical "De luxe". Côres variadas - $ 150. Camisa de malha, fio mercerisado Indanthren, com listras largas - $ 58. Conjunto completo: De 6 a 12 anos. $ 208,

"CONJUNTO CARNAVALESCO". Calça em tropical extra-leve. - $ 198. Blusão de mangas curtas, em panamá leve. - $ 68. Conjunto completo De 12 a 18 anos. $ 266,

"OMARA QUE CHOVA" BLUSA Marinheira, em malha fio de escócia. Tamanhos de 38 a 44. Gola, punho e cintura com motivos listrados $ 58,

CALÇA COMPRIDA, em superior gorgurão. Tamanhos de 38 a 44. Para você brincar à vontade no carnaval $ 78,

"OFICIAL DE MARINHA" De 4 a 12 anos. Blusa com platinas. Gravata e calça comprida em gorgurão natier. Cinto e polainas em lona branca. Quépi clássico naval. $ 250,

LANÇA PERFUME "Rodo novo" - 100 grs. $ 20,
"Rodouro" - 100 grs. $ 25,
"Rodouro" - 200 grs. $ 35,

PACOTE DE SERPENTINA, de côres variadas $ 10,

A EXPOSIÇÃO JUVENIL fica aberta todas as sextas-feiras até ás 9 horas da noite.

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES
a Exposição JUVENIL
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

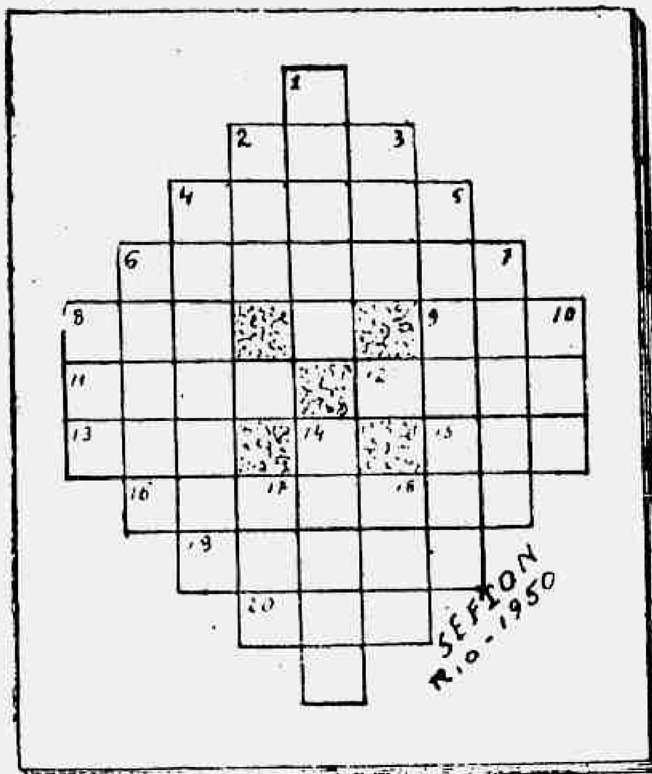
COMPRE TUDO PARA SEUS FILHOS, N'ESTE CARNAVAL... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

J - 1529

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Sefton», Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Prisão; xadrez.
4 — Nome de várias palmeiras do gênero Attalea.
6 — Mamulengos.
8 — (Edgard) Poeta e romancista americano.
9 — Nome de um orixá, representante das potências contrárias ao homem.
11 — Mau humor.
12 — Cômico.
13 — Interjeição: designativa de procedimento rápido e com decisão.
15 — Cadeia de montanhas, ao pé da qual estava situada Tróia.
16 — (David) Notável pintor inglês (1786-1864).
19 — Fastio.
20 — Em quantidade indeterminada.

VERTICAIS:

1 — Inflorescência que toma forma de dois cones unidos pela base.
2 — Espécie de sapo grande do gênero Bufo.
3 — (Eugênio) Célebre romancista francês, autor do «Judeu Errante» (1804-1857).
4 — (Le) Cidade da França, no departamento de Saône-et-Loire.
5 — Tento.
6 — Arvoredo frutífero.
7 — Fim das tragédias gregas.
8 — Silêncio.
10 — O mesmo que berne.
14 — Grêmio.
17 — Utilidade.
18 — Espécie de dança.

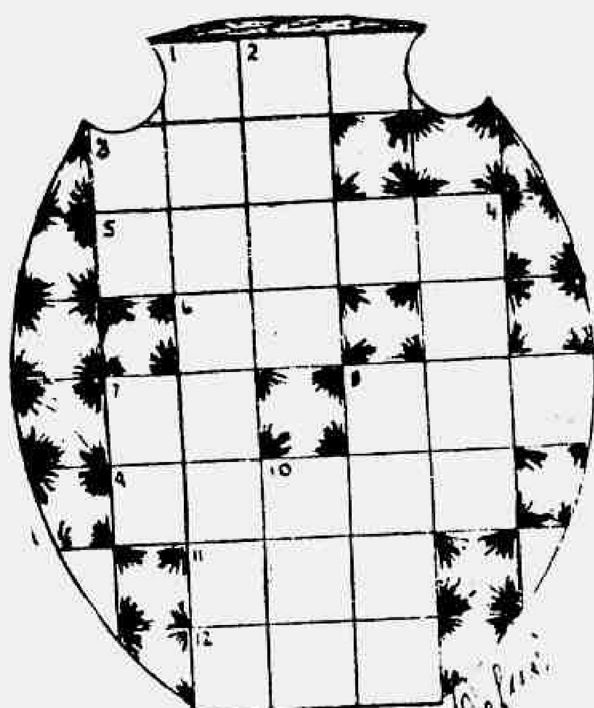
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «TESSOR», PUBLICADO DOMINGO ULTIMO:

HORIZONTAIS: Cadis, Lapideo, Apos, Mu, Ui, Puir, Elba, No, Rau, Anais Ado.

VERTICAIS: Capilha, Apo, Disparada Id, Seminus, Laué, Curo, Aio, Na.

PARA NOVATOS

Problema de «Oeficê», Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Nome que na Bahia dão à cola, planta.
2 — Para barlavento.
5 — Cerca; assedia.
6 — Caminhe.
7 — Parte inferior da perna e que assenta no chão.
8 — Botequim.
9 — Tomar ar; refrescar-se (Mato Grosso).
11 — Relação; lista.
12 — Constelação austral.

VERTICAIS:

1 — Árvore cujo fruto é a azeitona.
2 — Calçado de couro que envolve o pé e a perna.
3 — Aviador eximio.
4 — Má sorte.
7 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
8 — Rebuçado.
10 — Grande porção.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE A. FERNANDES, PUBLICADO DOMINGO ULTIMO:

HORIZONTAIS: At, Pó, Rojo, Idas, Arador, Piso, Rato, Ano, Sim, Anil, Ara, Pan, Rata, Raio, Orei.

VERTICAIS: Apodado, Rojador, Rir, Oso, Asinino, Retirar, Panal, Sol, Asaro, Omate, Apa, Ai.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas colaborações que nos foram enviadas por: Carlos Vaz, Edival do Carlos e Frutuoso, Edú Vitória, Luis Felipe, Raul Gastão, Sefton, e Coringa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos a «Revista de Palavras Cruzadas», editada nesta cidade, e «O ENIGMISTA», revista publicada em Santos, Estado de São Paulo. Gratos pela remessa.

CORRESPONDENCIA

ISABEL (Nesta): E' muito justa a sua reclamação, mas como muitas vêzes há necessidade de reduzir o clichê, por causa do espaço de que dispomos, a numeração fica mais difícil de se lêr, mas com boa vontade e um pouco de paciência consegue-se decifrá-la.

TORNEIO «CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA»

Lembramos aos solucionistas que o prazo para entrega das soluções, termina no dia 15 do próximo mês de fevereiro.

ALMATA

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2º. andar — Telefone 42-1279

PETYBON — QUILO CR$ 9,00

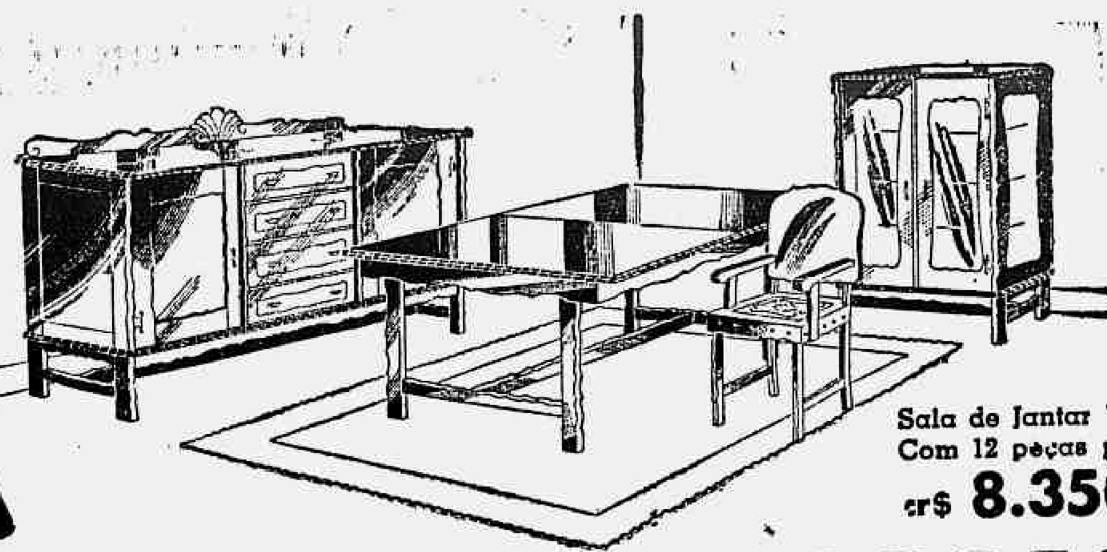
Massa alimentícia superior — Produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré, quilo: Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Economia — Tel.: 52-0825

CLINICA DO DR. A. BOISSON

Os drs. Antônio Marques e Antônio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispor dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
VENDAS À VISTA E A PRAZO
(Garantia de 5 anos)
W. Oberlaender
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
Tel. 42-1169

DUAS mobílias pelo preço de UMA



Sala de Jantar "AZTECA"
Com 12 peças por
cr$ 8.350,00

ou uma só pela metade do preço !



Dormitório "BEM ESTAR"
Com 11 peças por
cr$ 9.850,00

Mobilie sua casa com o conjunto de móveis Dormitório "BEM ESTAR" e Sala de Jantar "AZTECA", desenhado na mesma linha de estilo, com a vantagem dos preços da casa "AO BEM ESTAR", oferecendo *duas* mobílias pelo preço de *uma*, ou uma só, pela metade do preço.
"DA FÁBRICA "AO BEM ESTAR" DIRETAMENTE PARA O SEU LAR!"

IMPORTANTE

Os móveis da casa "AO BEM ESTAR" são desenhados e fabricados pela melhor equipe de nossos técnicos e artífices, em madeira apropriada e fino acabamento, com a vantagem dos preços, sem intermediários!

★

A Vista e a Prazo — Entrega Imediata — Reserva de Encomendas — Peças Avulsas Fabricação Própria.



LOMACINSKY & FUCS, LTDA.

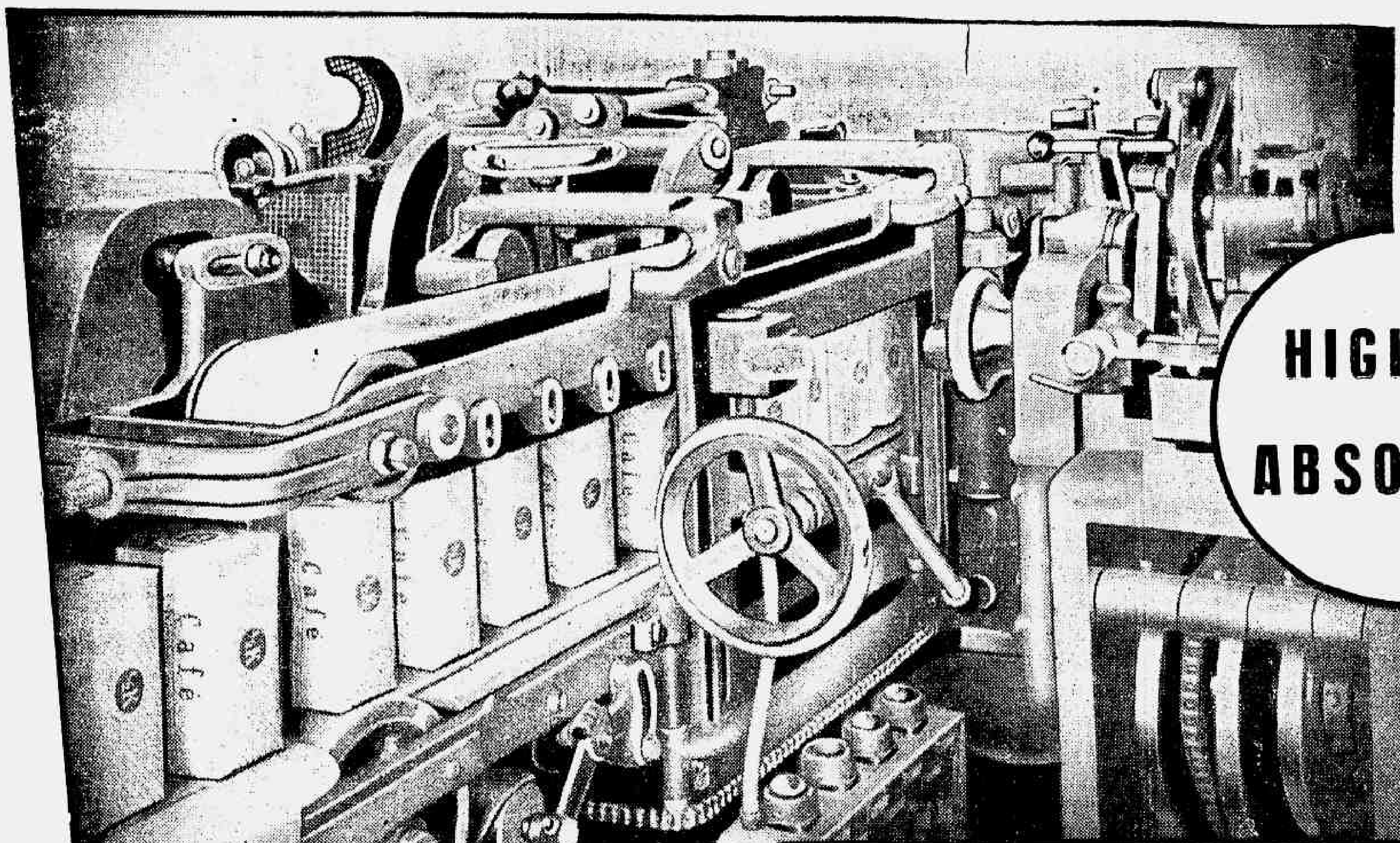
"Ao BEM ESTAR" FÁBRICAS PRÓPRIAS RUA 2 DE MAIO, 698 RUA LINO TEIXEIRA, 429
Rua do Catete, 77/79 — RIO

Vaga Publicidade



Violeta Coelho Netto de Freitas, *consagrada cantora lírica, é entusiasta de tudo quanto eleve o renome do Brasil. Visitando a nova fábrica do Café Predileto, expressou-se desta maneira: "No apuro que preside à fabricação do Café Predileto, encontro uma prova de que não só na arte, mas também na indústria e no comércio, o Brasil caminha vitoriosamente."*

O que eu vi na Nova Fábrica do Café Predileto



HIGIÊNE ABSOLUTA

com o *"EMPACOTAMENTO MECÂNICO!"*

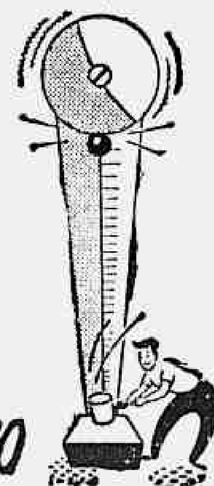




15% a mais de rendimento

A par de uma perfeita técnica industrial, a mais rigorosa higiene preside à fabricação do Café Predileto. Sua nova fábrica é 100% mecanizada! Desde a separadora que, automàticamente, elimina impurezas, e através da nova torrefação por calor irradiado até o empacotamento mecânico, o café percorre mais de 100 metros, sempre no interior de tubos e condutores próprios — sempre isento do contato de mãos! A máquina de empacotamento, que cola-enche-pesa-e-fecha os pacotes de café, à razão de 60 por minuto, completa o prodígio, dessa fabricação impecável! E, logo após o empacotamento mecânico, os caminhões recebem o Café Predileto para entregá-lo quentinho, com todas as suas qualidades de pureza, aroma e 15% a mais de rendimento que fazem do Café Predileto, agora mais do que nunca, o predileto de todos! em latas de 1 quilo e pacotes de 1/2 quilo de nova embalagem.

café PREDILETO



graças a um novo processo de fabrico — atingindo assim o *MÁXIMO* que a indústria de torrefação pode alcançar!

SÓ A VITÓRIA PODERÁ DAR O TÍTULO AO AMÉRICA

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1951

Favoritos os vascainos no sensacional cotêjo de hoje -- Espera-se um récorde de renda em jogos do certame carioca

Disputa-se, hoje, o jôgo que decidirá o título de campeão da atual temporada combatendo as equipes do América e do Vasco da Gama. E' de esperar que seja registrado, na tarde de hoje, a maior renda em jogos de campeonatos locais em todo o Brasil.

FAVORITO, O VASCO

A turma vascaína entrará em campo como favorita da peleja. De fato, neste final de campeonato, os vascaínos se firmaram, obtendo bons triunfos. Contam com a vantagem de um ponto sôbre os rubros, «handicap» bastante apreciável, pois, bastará um empate para ser campeão.

QUEREM OS AMERICANOS IMITAR OS URUGUAIOS

O América, sem se impressionar com o ponto de desvantagem, regressará de Santa Branca disposto a surpreender o Vasco, que é o favorito dos catedráticos.

Délio Neves, treinador dos rubros confia nos seus comandados, cuja moral está elevada.

Pretende o América imitar o Uruguai no jôgo final da «Taça do Mundo». As situações são quase idênticas. Tudo é possível em matéria de futebol.

A partida de hoje será empolgante, certamente.

O ÁRBITRO

Dirigirá êste difícil jôgo o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular «Tijolo», será uma incumbência penosa, mas, agindo com energia e acêrto, êsse veterano juiz poderá sair-se admiràvelmente da sua missão.

Serão seus auxiliares os árbitros brasileiros Mário Viana e Alberto da Gama Malcher.

O magnífico ataque do Vasco da Gama, formado por Alfredo, Maneco, Ademir, Ipojucan e Dejair, que, na tarde de hoje, enfrentará o "onze" rubro

«PERFORMANCES DOS CLUBES»

VASCO

TURNO	
São Cristóvão	6-0
Bangu	2-2
América	2-3
Bonsucesso	4-0
Olaria	3-1
Flamengo	2-1
Botafogo	0-1
Madureira	3-1
Canto do Rio	7-0
RETURNO	
Madureira	3-2
São Cristóvão	4-0
Canto do Rio	4-2
Olaria	4-0
Flamengo	4-1
Bonsucesso	7-2
Fluminense	4-0
Bangu	2-1
Botafogo	2-0

AMERICA

TURNO	
Botafogo	4-2
Madureira	2-2
Fluminense	3-1
Vasco	3-2
Flamengo	3-2
Bonsucesso	3-2
Olaria	2-1
Bangu	3-1
Canto do Rio	3-1
São Cristóvão	2-1
RETURNO	
Bonsucesso	6-2
Madureira	4-2
São Cristóvão	4-0
Canto do Rio	3-0
Fluminense	2-1
Olaria	2-1
Flamengo	3-2
Bangu	1-3
Botafogo	1-2

OS QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros salvo uma ou outra alteração prevista, deverão formar assim:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Maneca e Dejair.

AMERICA: — Osni, Osmar e Joel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Equipe do América que, apesar de enfrentar um quadro perigosíssimo, espera sagrar-se campeão na tarde de hoje

Porteiro agressivo, no Estádio Municipal

Há muito que ensinar a certa gente que vive de «servir» o público. Motoristas, trocadores, condutores de bondes, porteiros, etc., tratam o público com requintes de má educação, como se prestassem favores, em vez de ganharem a vida por êsse meio.

Domingo último, à entrada do portão principal do Estádio Maracanã, um nosso companheiro foi vítima dos maus bofes de um porteiro da Federação. Na quarta roleta, a partir da direita de quem entra, o nosso companheiro de trabalho, acompanhado de dois sobrinhos menores e de um cunhado ingressou no Estádio. Acontece que os dois menores passaram em um mesmo vão da roleta, registrando, como é natural, o ingresso de «uma» pessoa, em vez de «duas». Desejando colaborar com a rigidez de fiscalização da F. M. F., o nosso companheiro solicitou ao porteiro que rodasse o torniquete vazio para registrar «mais um» assistente que «não fôra» contado na roleta, embora houvesse pago seus quinze cruzeiros. Foi o quanto bastou para que o atrevido porteiro revelasse não estar à altura de desempenhar tal função, para a qual é necessário possuir calma e, sobretudo, alguma educação.

Dois fiscais presenciaram o fato e poderão testemunhá-lo, se o quiserem. Qualquer dia, veremos uma cena de consequências lamentáveis nos portões do Estádio do Maracanã, se providências enérgicas não forem tomadas para conter os assômos de má educação de porteiros dessa marca intratáveis, malcriados e, sobretudo, agressivos.

Atuará o Flamengo em Belo Horizonte

ENFRENTARÁ O ATLÉTICO NOS SEUS PRÓPRIOS DOMÍNIOS

Conjunto do Flamengo, que fará frente ao Atlético Mineiro na tarde de hoje

O Flamengo jogará hoje, em Belo Horizonte, enfrentando a forte equipe do Atlético Mineiro, que vem de fazer excelente figura nos gramados europeus.

Na peleja realizada no Rio, em noite de temporal, registrou-se um empate de 3-3. Na tarde de hoje será efetuado o jôgo de desempate.

Dirigirá o prélio o sr. Harry Dykes e os quadros serão os seguintes:

O Atlético com Joãozinho; Juca e Márcio; Haroldo, Lucas, Vavá, Ubaldo, Alvinho e Nívio e o Flamengo com Cláudio, Osvaldo e Juvenal (ou Gago); Aristóbulo, Dequinha e Bigode; Biguá (ou Aloísio), Harry, Durval, Gringo e Esquerdinha.

AMÉRICA OU VASCO ?

Estatística oficial dos campeonatos realizados

Terminará, hoje, após o jôgo América x Vasco da Gama o Campeonato Carioca de Futebol, pela 45ª vez disputado. Até o momento, contando com os anos que houve cisão, os campeões foram os seguintes:

1906 — Fluminense F. C.
1907 — Não houve.
1908 — Fluminense F. C.
1909 — Fluminense F. C.
1910 — Botafogo F. C.
1911 — Fluminense F. C.
1912 — Paisandú A. C.
1913 — América F. C.
1914 — C. R. Flamengo
1915 — C. R. Flamengo
1916 — América F. C.
1917 — Fluminense F. C.
1918 — Fluminense F. C.
1919 — Fluminense F. C.
1920 — C. R. Flamengo
1921 — C. R. Flamengo
1922 — América F. C.
1923 — C. R. Vasco da Gama
1924 — C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C.
1925 — C. R. Flamengo
1926 — São Cristóvão F. C.
1927 — C. R. Flamengo
1928 — América F. C.
1929 — C. R. Vasco da Gama
1930 — Botafogo F. C.
1931 — América F. C.
1932 — Botafogo F. C.
1933 — Botafogo F. C. e Bangu A. C.
1935 — Botafogo F. C. e América F. C.
1926 — Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama
1937 — Fluminense F. C.
1938 — Fluminense F. C.
1939 — Fluminense F. C.
1939 — C. R. Flamengo
1940 — Fluminense F. C.
1941 — Fluminense F. C.
1942 — C. R. Flamengo
1943 — C. R. Flamengo
1944 — C. R. Flamengo
1945 — C. R. Vasco da Gama
1946 — Fluminense F. C.
1947 — C. R. Vasco da Gama
1948 — Botafogo F. R.
1949 — C. R. Vasco da Gama

RESUMO

Clubes que foram campeões:

Fluminense	14
Flamengo	10
Vasco	8
Botafogo	7
América	6
Bangu	1
São Cristóvão	1
Paissandú	1

Medição dos nadadores pela ENEFD

Solicitada pela C.B.D. a colaboração daquêle estabelecimento para o Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação

O Conselho Técnico de Natação da C. B. D. vem trabalhando ativamente na organização do Campeonato Brasileiro Juvenil, que será realizado na piscina do Guanabara, na segunda quinzena de fevereiro próximo. Entre outras providências sugeriu à Diretoria seja solicitada a colaboração da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, para que proceda à medição dos concorrentes, a exemplo dos campeonatos anteriores. A medição seria levada a efeito na sede da própria escola, a 16 de fevereiro, pela manhã.

INSTALAÇÃO DO CONGRESSO A 16 DE FEVEREIRO

Resolveu também a Diretoria, por proposta do Conselho Técnico, marcar a data de 16 de fevereiro, às 21 horas, para a instalação do Congresso Brasileiro de Natação. A reunião terá por local a sede da Confederação devendo, durante o seu transcurso ser apresentados pelas entidades concorrentes os documentos comprobatórios de idade dos atletas.

HOMOLOGAÇÃO DO RECORDE DE ILO DA FONSECA

A C. B. D. encaminhou à Confederación Sudamericana de Natación à ata do resultado de 1m07,0s obtido pelo nadador Ilo Monteiro da Fonseca na prova de 100 metros nado de costas, no dia 14 do corrente, em competição realizada na cidade de Pôrto Alegre, a fim de ser homologado como recorde sul-americano.

Serão conhecidos, amanhã, os novos diretores

A assembléia de amanhã, na Federação Metropolitana de Futebol

Será realizada, amanhã, a segunda parte da assembléia geral, da Federação Metropolitana de Futebol, para aprovação dos relatórios e balancetes da temporada de 1950.

SERÃO CONHECIDOS OS NOVOS DIRETORES

Nesta sessão o sr. Alberto Borgerth, presidente eleito, apresentará a relação dos seus demais companheiros de diretoria, para a devida homologação.

Também serão designados os membros do novo Tribunal de Justiça e eleitos os componentes da Comissão de Orçamento.

A sessão terá início às 20h 30m.

Jogador ferido

BOGOTA', 27 (A.F.P.) — O futebolista argentino do Millonário Tomas Aves, foi ferido na perna, aparentemente por uma bala perdida, quando transitava pela Avenida Caracas. Seu estado não é grave, mas ficará imobilizado durante 15 dias. Trata-se de um disparo acidental.

A LIGHT NOS ESPORTES — Magnífico passeio vem o Jardim Botânico A. C. de fazer a Petrópolis. A embaixada alvi-verde, composta de setenta e cinco pessoas, foi chefiada pelo presidente do clube, Luis Teixeira Rebêlo, e integrada também dos srs. Carlos Pimentel e Carmelo Arcuri, respectivamente, presidente do C. T. Independência e chefe da Seção de Recreação da Light. Pela manhã, os itinerantes percorreram Quitandinha, seguindo depois para o Hotel, onde lhes foi serviço o almôço. À tarde, o quadro do Jardim Botânico A. C. realizou um jôgo amistoso de futebol com o "team" local do Casimiro de Abreu A. C., que venceu por 3-1. Na gravura, os componentes da representação do Jardim Botânico em pose, na estação da Leopoldina.

"NÃO HÁ MOTIVO PARA RENÚNCIA DO CONSELHO DE JULGAMENTOS"

Falam os srs. Luiz Valter Barbosa e Marino Ramos sôbre a decisão do Conselho Supremo da FMB, que rejeitou a resolução do Conselho de Julgamentos no recurso do presidente do Tijuca T. C.

A decisão do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, devolvendo ao Conselho de Julgamentos o recurso do presidente do Tijuca T. C., do ato da presidência da entidade que o puniu com pena de suspensão, não chegou a surpreender, mas teria, forçosamente, de criar um ambiente inconfortável para o Conselho de Julgamentos que, julgando nula a penalidade aplicada pelo presidente da Federação depois de considerar-se incompetente para julgar o presidente do Tijuca, incidiu numa flagrante incoerência. Realmente, se o Conselho de Julgamentos, interpretando dispositivo do Estatuto concluí pela sua própria incompetência para decidir sôbre o recurso, inexplicável é que haja, apesar da incompetência anulado o ato do presidente.

NÃO HA' MOTIVO PARA RENUNCIA

Diante de rumores de renúncia de membros do Conselho de Julgamentos, a nossa reportagem ouviu o sr. Luis Válter Barbosa, que, com o sr. Anibal Pellon votou contrariamente ao relator do recurso, sr. Marino Ramos, determinando decisão regeitada ante-ontem pelo Conselho Supremo. Disse-nos o sr. Luis Válter Barbosa:

— «Não tenho conhecimento do propósito de renúncia de qualquer dos companheiros do Conselho de Julgamentos. Vim a saber da resolução do Conselho Supremo por intermédio de um amigo e, depois disso não tive contato com os demais companheiros. Parece-me, entretanto, que a resolução do Conselho Supremo não é um caso para renúncia. Afinal de contas, não seria possível exigir a aceitação incondicional das nossas interpretações. Sim, porque se eu divirjo de uma interpretação qualquer, não posso obrigar a outrem que adote a minha opinião; tenho de admitir que dela divirjam também. Do meu ponto de vista, se os diretores de Basquetebol dos clubes, que são os componentes do Conselho Supremo gozam da prerrogativa de julgamento pelo próprio Conselho Supremo, as mesmas e até de mais prerrogativas devem gozar os seus mandantes, que são os presidentes dos clubes. Então, caberia ao Conselho de Julgamentos a apreciação de recurso de decisão do Conselho Supremo. Esse é o meu ponto de vista. Se há quem dêle divirja, em maioria, resta-me apenas respeitar a divergência. Mas, não vejo nisto motivo para renúncia». — concluiu.

SURPRESA, TAMBEM, PARA MARINO RAMOS

Falamos também ao sr. Marino Ramos que, como relator, negara provimento ao recurso para manter a decisão do presidente da Federação, que suspendeu o presidente do Tijuca T. C. Mostrou-se também surpreso com a pergunta sôbre os rumores da renúncia. «De minha parte, pelo menos, não partiu a versão. Pessoalmente estou à vontade porquanto fui voto vencido na resolução do Conselho de Julgamentos». Disse-nos o sr. Marino Ramos.

Apesar dos esforços, não conseguimos ouvir a palavra do sr. Anibal Pellon, igualmente membro do Conselho de Julgamentos.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraida	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CALÇADOS SÓ MARCA (ANINHA)

Procurem nas casas senhoras e mocinhas
Exijam os de tipo revirão
Porque não levam prego nem papelão

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS O

DR. TANNER DE ABREU

comunica que reassumiu sua clínica exclusiva de crianças — Consultório: — Edifício Colombo — Avenida 13 de Maio, 38 — 6º andar — Tel.: 42-1466. — Residência: — Tel.: 38-7488

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Matricule seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais instituídos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação.

O Instituto Carlos A. Werneck

a par do ensino de ótima qualidade fornecerá a seu filho apurada educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matrículas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Científico e Técnico. — Avenida 15 de Novembro, 264 — Telefone: 2867. SEDES: Rua Paulo Barbosa, 81. Telefone 3410.

PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO

Vai ausentar-se o presidente da CBD

Devendo seguir para o interior em gôzo de férias, o sr. Mário Pollo passará a presidência da C. B. D. ao secretário geral, no dia 1 de fevereiro próximo.

Amanhã, as eleições no Automóvel Clube

Duas correntes disputarão o pleito, que se iniciará às 14 horas

Importante reunião será realizada a manhã no Automóvel Clube do Brasil, quando a Assembléia Geral em Segunda Convocação escolherá o novo Conselho Deliberativo, a quem, por sua vêz caberá eleger a diretoria para o biênio de 51|52. Como já tivemos oportunidade de divulgar, existe duas correntes disputando o pleito. A primeira, representa a situação e é liderada pelo dr. Carlos Guinle e a segunda, o oposição é chefiada pelo Coronel Silvio Santa Rosa.

De acôrdo com o parecer do Conselho Nacional de Desportos, valerá os votos por procuração, adiantando-se que o chamado «movimento renovador» possui mais de trezentas procurações.

Horário dos jogos de hoje

ASPIRANTES	14h45m
PROFISSIONAIS	16h45m

Estréia do Líder Clube

Realiza-se, hoje, o festival promovido pelo Nova Cele, no campo do Caminho do Itararé. Fará a sua estréia neste certame o quadro do Líder Clube, que jogará assim constituido: Manuel; João e Roberto; Silas, Alma Branca e Lúcio; Orlando, Jorge, Gelton, Mendes e Maneco.

TRIUNFOU FACILMENTE O BANGU

Pela contagem de 5-0 baqueou o Fluminense, na tarde de ontem

Despediu-se o Bangu vencendo o Fluminense por um «score» expressivo, depois de dominar com flagrante superioridade o onze das Laranjeiras.

Já ao concluir a fase inicial os banguenses tinham assegurado a vitória, aliás com justiça, marcando três «goals» Na fase final o Fluminense continuou a jogar mal e o Bangu adquiriu mais dois pontos, vencendo por 5-0.

OS MELHORES

O quadro banguense jogou sem apuros, ganhando como bem entendeu.

Na equipe do Fluminense sòmente Castilho se esforçou, indo até o fim do jôgo machucado. Foi aplaudido pela torcida, enquanto os seus companheiros deixaram o campo debaixo de vaias, especialmente Didi.

O juiz Alberto Malcher atuou satisfatòriamente.

OS «GOALS»

PRIMEIRO TEMPO: — Aos 13 minutos de jôgo, Djalma centra e Zizinho, na corrida, emenda e inaugura o «placard», a favor do Bangu. Um minuto depois, registrando-se uma confusão diante do arco de Castilho, Joel atira e faz o segundo «goal», suburbano. Aos 42 minutos, Joel chuta e Pinheiro, com infelicidade, desvia a bola e Castilho é traido. Estava feito o terceiro ponto do Bangu.

Com o marcador de 3-0 favorável aos alvi-rubros, termina a fase inicial.

SEGUNDO TEMPO: — Aos 28 minutos, Meneses fecha sôbre o «goal» e aumenta a contagem para o Bangu. Aos 43 minutos, os suburbanos marcam o seu último tento por intermédio de Djalma e o jôgo conclui com o «placard» de 5-0.

OS QUADROS

BANGU: — Luís; Rafanelli e Sula; Gualtér, Mirim e Pinguela; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir e Djalma.

FLUMINENSE: — Castilho; Lafaiete e Pinheiro, Valdir, Pé de Valsa e Mário Cabeça, Santo Cristo, Robson, Silas, Didi e Tite.

VENCIDOS OS CAMPEÕES

No jôgo de aspirantes o quadro do Bangu, campeão da categoria, foi vencido pelo Fluminense pela contagem de 6-4, depois de uma partida renhida de princípio a fim.

A RENDA

A renda do jôgo foi de Cr$ 59.201,00.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes para a atual temporada:

1 — Cosmos A. C.
2 — Campo Grande A. C.
3 — Grajaú T. C.
4 — Tijuca T. C.

Será 3.ª-feira o prélio Vasco x Botafogo

Em São Januário o encerramento do Campeonato de Voleibol

Será encerrada têrça-feira, a disputa do Campeonato Carioca de Voleibol, com a realização do prélio Vasco x Botafogo, que tôra adiado devido ao mau tempo, apesar do alvi-negro ser o franco favorito, empresta-se grande importância a êsse cotejo, pois vencendo, o Botafogo levantará o título. O cotejo será em São Januário, estando escalados para o contrôle estas autoridades: Juiz, A. Sousa Moreira; fiscal, J. Clause; apontador, J. Pinho.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

DR. NABIR ARNOUK

Exames de sangue, urina, fezes, e escarro. Diagnóstico precoce da gravidez.

PRAÇA SAENZ PENA, 35 -- Sala 201 -- Tel. 28-8172

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à Matriz TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: — «FLORHOTEL»

SELVÁTICO É O FAVORITO DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Fogo Belo — Chefe — Nico
Fiel Amigo — Bororé — Eton
Mont Royal — Odon — Manguarito
Keamor! — Gorgona — D. Sinhá
Selvatico — Monaco — Scarlat Orb
Gentil — Happy Boy — Cangapé
Lily — Incendiario — Islete
Balancim — Carinho — Iguape

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CHARAO, A. Ribas	56	50
2	CHARUTO, E. Cardoso	56	80
2—3	FOGO BELO, G. Costa	56	35
4	TITA, L. Mezaros	54	150
3—5	PETEIM, M. Martins	56	50
6	ETINCELLE, V. Meireles	54	30
4—7	NICO, U. Cunha	56	70
8	CHEFE, C. Sousa	56	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FIEL AMIGO, E. Cardoso	58	35
2	MICO, S. Machado	52	100
2—3	BORORE, F. Machado	56	45
4	ETON, A. Portilho	52	50
3—5	JALISCO, V. Meireles	58	30
6	JAGUARAO, U. Cunha	58	50
7	BOMBO, Não correrá	56	—
4—8	CARINHOSO, C. Callert	52	60
9	ASSALTO, não correrá	58	—
"	ERIN, P. Fernandes	54	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ODON, M. L'Ollierou	55	22
2—2	MONT ROYAL, N. Linhares	55	18
3—3	GUAMBI, E. Castillo	55	80
4—4	BOHEMIO, A. Ribas	55	100
5	MANGUARITO, L. Diaz	55	27

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RIVERA, J. Tinoco	55	20
"	KEAMOR!, P. Simões	55	20
2—2	ANNE BOLEYN, não correrá	51	—
3	CHACOTA, S. Ferreira	55	50
3—4	DONA SINHÁ, L. Diaz	55	60
5	ELAEGY, M. L'Ollierou	55	50
4—6	GASCONHA, J. Mesquita	55	70
7	GORGONA, E. Castillo	57	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «TOBIAS NUNES MACHADO» — (SEGUNDO HANDICAP ESPECIAL) — 2.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ACIRAM, D. Moreira	54	25
"	SELVATICO, A. Araújo	54	25
2—2	MONACO, S. Ferreira	53	22
"	IDEALISTA, J. Mesquita	51	22
3—3	ARGONAUTA, J. Tinoco	52	60
4	ACER, O. Macedo	50	50
4—5	SCARLET ORB, E. Castillo	60	35
6	CRAVADOR, C. Moreno	49	100
7	BLUE DREAM, A. Rosa	51	80

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GENTIL, E. Castillo	55	20
2	CANGAPÉ, J. Mesquita	55	50
2—3	DINGO, C. Moreno	55	80
4	SENTA A PUA, O. Castro	55	100
3—5	AVANTE, V. de Andrade	55	60
6	FAREWELL, A. Rosa	55	70
4—7	HAPPY BOY, L. Diaz	55	50
8	TOCANTINS, J. Tinoco	55	40
9	RAINBOW, G. Costa	55	70

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ISLETE, D. Moreira	56	60
2	RONON, J. Mesquita	56	60
2—3	GRUMETE, L. Diaz	56	80
4	MARIANO, I. Pinheiro	56	50
3—5	LILY, I. de Sousa	54	25
6	IDILIO, E. Steyka	56	40
4—7	ITUANO, L. Mezaros	56	30
8	OURO PRETO, J. Tinoco	56	70
9	INCENDIARIO, C. Moreno	56	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CARINHO, E. Castillo	56	30
"	TRIMONTE, J. Tinoco	56	30
2	ITAITUBA, I. Pinheiro	52	60
2—3	BALANCIN, A. Rosa	58	27
4	COMENDADOR, O. Reichel	56	80
5	OLYMPUS, J. Mesquita	54	100
3—6	BRAZILIAN STAR, Otívio Macedo	54	45
7	VIGARISTA, não correrá	52	—
8	BEN-HUR, S. Ferreira	54	100
9	VAICO, M. Martins	58	60
4-10	DRACULA, não correrá	50	—
11	ONZE, P. Coelho	50	150
12	IGUAPE, C. Moreno	52	60
13	LINDA DONA, D. Moreira	50	70

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

NOTA: — A segunda carreira é destinada a aprendizes de terceira categoria.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. Tel.: 43 7180

CAPOTEIRO

Precisa-se de oficial competente. Apresentar-se à rua dos Inválidos 134, ao sr. Moraes.

BENDIX GYRAMATIC

A melhor e mais aperfeiçoada máquina de lavar roupa até hoje conhecida. Não é a Bendix comum, mas a melhor e mais moderna. Recem importada. Vendo pela melhor oferta. Base Cr$ ... 14.000,00. Favor tratar com Rossi pelo telefone 32-6813.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje, mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada extraordinária de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "handicap" especial em 2.200 metros, onde SELVATICO e MONACO aparecem com as honras de favoritos dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CHARAO, 56 quilos. — Sábado último, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Falcão e Chefe, derrotando Etincelle, Nico e Real. — Em bom estado. — Vale arriscar.

CHARUTO, 56 quilos. — No dia 11 de novembro de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 53 quilos, foi quinto para Tarascon, Noviço, El Matachin e Chumbo, derrotando Nilo, Brejo, Nico e Vendaval. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

FOGO BELO, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi sétimo para Winter King, Tabaroa, Falcão, July Seventh, Nico e Peteim, derrotando Chefe e Barqueiro. — Algo melhor. — Azar viável desta vez.

TITA, 54 quilos. — Sábado último, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, foi quarto para Lobélia, Viscondessa e Bola Dourada, derrotando Vitória do Palmar, Normalista e Ijanla. — Melhorando. — Também serve como azar.

PETEIM, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. Martins, com 53 quilos, foi sexto para Winter King, Tabaroa, Falcão, July Seventh e Nico, derrotando Fogo Belo, Chefe e Barqueiro. — Conserva a forma. — Não gostamos.

ETINCELLE, 54 quilos. — Sábado último, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 54 quilos, foi quarto para Falcão, Chefe e Charão, derrotando Nico e Real. — Em bom estado. — Poderá ganhar agora. — Vale arriscar.

NICO, 56 quilos. — Sábado último, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi quinto para Falcão, Chefe, Charão e Etincelle, derrotando Real. — Conserva a forma. — Somente como azar, apesar das melhoras que obteve.

CHEFE, 56 quilos. — Sábado último, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 56 quilos, escoltou Falcão, derrotando Charão, Etincelle, Nico e Real. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

FIEL AMIGO, 58 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 58 quilos, foi terceiro para Barriga Verde e Bororé, derrotando Alcazaba, Eton, Alvino, Assalto, Mandinga, Bombo e Bombom. — Em bom estado. — E' uma das fôrças.

MICO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Baobah cujo estado é de apuro. — Há esperanças.

BORORE, 56 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, escoltou Barriga Verde, derrotando Fiel Amigo, Alcazaba Eton, Alvino, Assalto, Mandinga, Bombo e Bombom. — Anda bem. — Será um dos primeiros na luta final.

ETON, 52 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi quinto para Barriga Verde, Bororé, Fiel Amigo e Alcazaba, derrotando Alvino, Assalto, Mandinga, Bombo e Bombom. — Seu estado é o mesmo. — Azar viável.

JALISCO, 58 quilos. — No dia 30 de outubro de 1950, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi sexto para Erin, Jaguary, Topázio, Thais e Bombo, derrotando Bororé, Alvino, Barrena, Japú e Abunam. — E' uma das fôrças nesta turma. — Vale arriscar.

JAGUARAO, 58 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 58 quilos, escoltou Espadarte, derrotando Alvino, Jaguaribe, Bombo, Baturité, Assalto, Jequitlaia, Bom Crack e Muxaxa. — Em bom estado. — Competidor respeitável.

BOMBO, 56 quilos. — Não correrá.

CARINHOSO, 52 quilos. — No dia 8 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi sexto para Ocoi, Miralda, Musa, Mandinga e Bombo, derrotando Sultão e Barriga Verde. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

ASSALTO, 58 quilos. — Não correrá.

ERIN, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, escoltou Media Luna, derrotando Alcazaba, Thais, Waxy, Poranga e Je-

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as treze horas e quarenta minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — BOMBO
2 — ASSALTO
3 — ANNE BOLEYN
4 — VIGARISTA
5 — DRÁCULA

Para os leitores

O nome do dia:
SELVÁTICO
Falam muito...:
ODON
Pode chegar o dia...:
GENTIL
Dois favoritos:
LILY e BALANCIN
Acredite quem quiser...:
IGUAPE
Um segrêdo:
ITAITUBA
Na Berlinda:
ETON

Habê.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "10" — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BAIANA II	54
2—2	EDUAR	56
3	FLAG DAY	54
3—4	BERLANDIA	54
5	JUJUBE	54
4—6	BOA BOLA	54
7	JACOBINO	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "2" — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	KLESEL	55
2—2	SINHA	55
3—3	ORRIGA	55
4—4	NAYA	55
5	TEL-AVIV	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "16 e 19" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	DIAMANTE NEGRO	58
"	REMO	58
2—2	OCOI	54
3	EDELFA	50
3—4	TAQUARI	54
5	MINEAPOLIS	56
4—6	IPÓ	56
7	LIA	52
"	QUINA	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "15" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JONJOCA	58
2	FRA DIAVOLO	58
2—3	PERFILOUCO	56
4	MONAZITA	48
3—5	BUGMAR	56
6	ICATO	54
4—7	BOMBORDO	58
8	APINAGÉ	56
9	VERGEL	58

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "IMPFENSA" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GOSTOSAO	58
"	FAISCA	57
2—2	MAITACA	48
"	CAMARADA	50
3—3	EVADNE	58
4	DYNAMO	58
4—5	JABORANDI	54
6	YORK	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "5" — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GREY PRINCE	55
2	SARAU	55
2—3	CELADON	55
4	BUONAPARTE	55
3—5	ADVOKEITOR	55
6	DIALOGO	55
4—7	JASPE REAL	55
8	DON FUNFAS	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "RAFAEL DE BARROS" — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JULITO	52
"	JASMINEIRO	55
2—2	FAAIMBE	55
3	CRATEUS	52
3—4	MAJESTIC	55
5	ITAQUARY	52
4—6	GARIMPEIRO	52
7	NEVER MORE	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "11" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MAZUMA	56
2	TREZE LISTAS	56
3	ROSSELA	56
2—4	MISS KID	56
5	LAZULITA	56
6	RORIGA	56
3—7	LOLITA	56
8	POMPEIA	56
9	FRANCITA	56
10	ALA SOLA	56
4-11	CIRILA	56
12	LIMEIRA	56
13	ZORILLA	56
14	CAMBIÚ	56

O órgão técnico do Jockey Club Brasileiro organizou para o mês de fevereiro a seguinte

TABELA DE DISTANCIAS

PAREOS	FEVEREIRO 8	10 e 11	17 e 18	24 e 25
Nacionais de 2 anos sem vitória	—	—	—	—
Nacionais de 3 anos sem vitória	1.500	1.400	1.300	1.400
Nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória	1.300	1.500	1.400	1.600
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias	1.500	1.300	—	1.400
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias (éguas)	—	—	1.400	—
Nacionais de 3 anos sem mais de três vitórias	—	—	—	—
Nacionais de 4 anos sem vitória	1.400	—	1.600	1.400
Nacionais de 4 anos sem vitória — (éguas)	—	1.300	—	—
Nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória	—	1.500	—	1.300
Nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória (éguas)	1.300	—	1.500	—
Nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias	1.600	—	1.300	—
Nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias (éguas)	—	1.400	—	1.500
Nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias	—	1.600	—	1.300
Nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias (éguas)	—	—	1.500	—
Nacionais de 4 anos de três e cinco vitórias	1.300	—	1.500	—
Nacionais de 4 anos de quatro e cinco vitórias	—	1.400	—	1.500
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 40.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar	1.400	1.500	—	1.300
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 40.000 cruzeiros em prêmio de primeiro lugar (éguas)	—	—	1.500	—
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 100.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar	1.500	1.400	1.300	1.600
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 160.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar	1.600	1.500	—	1.300
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de 240.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar	—	1.400	1.500	1.600
Nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 100.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar	1.300	1.500	—	1.400
Nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 160.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar	—	1.600	1.400	1.500
Nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 230.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar	1.400	—	1.500	1.300
Nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 320.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar	—	1.800	1.300	1.500
De qualquer país de três anos e mais idade — Pesos especiais	1.600	—	1.400	—
De qualquer país de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 30.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar	1.800	1.300	1.600	1.400
Handicaps especiais	—	1.400	—	1.600
Provas especiais de éguas	—	—	1.500	—
Compulsório — De qualquer país	—	2.200	—	1.300

A CORRIDA DE ONTEM

RANGOON E EGIPCIANA FORAM OS PRINCIPAIS GANHADORES

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a sétima corrida da presente temporada extraordinária.

Das oito carreiras disputadas, RANGOON e EGIPCIANA foram os principais ganhadores, pois levantaram as provas que tiveram maio rdotação.

Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — (DESTINADA A JOQUEIS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITÓRIAS NO PAÍS, DESDE 1.º DE JANEIRO DE 1950) — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM OESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO O CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º FALCAO, 56 quilos, Luis Diaz	11.797 —	22,00	11	2.666 —	55,00
2.º NOVIÇO, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho	896 —	281,50	12	8.691 —	17,00
3.º SARGAÇO, 56 quilos, Luis Coelho	12.137 —	21,00	13	881 —	166,50
4.º VARDAM, 56 quilos, E. Coutinho	3.928 —	66,00	14	2.637 —	86,50
5.º PATIFE, 56 quilos, José Martins	2.599 —	99,00	23	745 —	197,00
6.º CHEFE, 56 quilos, Otilio Reichel	957 —	270,00	24	2.296 —	64,00
Não correram: WELCOME e BORRIFO.			34	251 —	554,80
			44	174 —	843,00

FALCAO, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 22,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 197,00.

PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 17,00; do n.º 6, Cr$ 116,00.

CARACTERISTICAS DE FALCAO: — Masclino, castanho, quatro anos, São Paulo, Maritain em Air Maid, do sr. C. G. da Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 103''.
DIFERENÇAS: — Trsê corpos e um corpo e me.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 542.480,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º SOL BONITO, 56 quilos, D. Moreira	20.224 —	15,00	12	7.236 —	25,00
2.º RIO VERDE, 56 quilos, E. Castillo	4.871 —	62,00	13	3.746 —	48,00
3.º EXEMPLO, 56 quilos, S. Camara	2.912 —	104,00	14	7.308 —	24,50
4.º JACAREÍ, 55 quilos, Ilton Pinheiro	6.558 —	46,00	23	1.079 —	166,00
5.º FOGO BRAVO, 56 quilos, V. de Andrade	3.194 —	94,50	24	1.774 —	101,00
			34	712 —	232,00
			44	599 —	300,00

SOL BONITO, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 24,50.

(Conclui na 4.ª página)

no Carnaval

LIGHT

Não danifique o Bonde, o fiel amigo do carioca.

Se quiser pode dançar
Se quiser pode cantar
Mas, no bonde, vá por mim,
Não se deve batucar
— Bonde não é tamborim!

E você que vai fardado
para o trabalho, cansado
De tanto, tanto, brincar,
Veja que todo quebrado
O bonde não pode andar!

Consêrtos em Fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B — Telefone: 22-4261 — "STAR" LTDA.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

— **QUE** se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?...
— **QUE** por estar afinado baixo, êle não tem som?
— **QUE** quanto mais velho, dá melhor som?
— Que muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo, e depois, se arrependem?
— **QUE** geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— **QUE** há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIM MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone: 22-6428)
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

FÉRIAS
NA MAIS LINDA ESTANCIA HIDRO-MINERAL DO BRASIL
HOTEL GUANABARA
Telefone: 285
SÃO LOURENÇO — SUL DE MINAS
RESERVAS E INFORMAÇÕES NO RIO:
Tel.: 22-3008 — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Sala 703.
Tel.: 52-1408 — A QUALQUER HORA DO DIA.



BLOCO CARNAVALESCO VITORIOSO

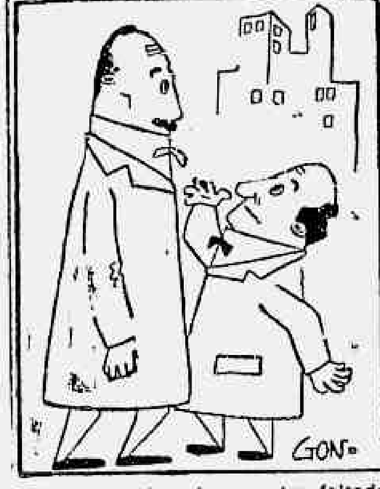
Durante os festejos carnavalescos os associados de cinco clubes realizarão uma passeata monstro, em homenagem ao novo presidente da F.M.F.

Os botafoguenses sairão de "General da Banda"; os americanos de "Mefistófeles"; os tricolores de "Ministro"; os rubro-negros de "Bebê Chorão" e os contorrienses de "Judas Iscariotes".

Em represália, a turma do "Voto Branco", visitará, cordialmente, os clubes rivais, cantando a conhecida marcha "O retrato do sobrinho".

A BOLA semana

Bola da semana



— Multei o Manteiga por ter faltado a três treinos de conjunto. Êsse profissional, quando se aproxima o Carnaval, não quer nada com a bola!

— Você é injusto. Eu vejo-o diàriamente treinando na Bola...Preta!...

No bonde

— O América há quinze anos que não tira um campeonato.

— Sim, mas em compensação, tirou o Varguinhas da presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

Aconteceu mesmo...

Quando a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol foi adiada por falta de número, o chefão da facção pró-Alberto Borgerth, Carlito Rocha, perguntou:

— Será que a gente do Orsini Coriolano pegou a "coreana"?

Respondeu Luis Murgel prontamente:

— Não. Êles estão com a "coriolana".

Gôtas de «veneno»

Na véspera da eleição do sr. Alberto Borgerth, o Canto do Rio, que estava atrasadíssimo na Tesouraria da F.M.F., quitou-se para poder votar no dia seguinte. Não se sabe quem deu os trinta dinheiros...

* * *

Acredita-se que o novo presidente da F.M.F. dirija a entidade sem obedecer ordens dos que o elegeram...

* * *

Declarou o sr. Gilberto Cardoso, ao terminar a assembléia de ante-ontem, que o sr. Alberto Borgerth venceria a eleição em qualquer "canto do Rio"!...

Monólogo

Eu dava um bom juiz de futebol. Quando um "team" fizesse um "goal", dava um jeito para o adversário empatar o jôgo e, assim, sucessivamente.

Depois da surra

O AMARROTADO — Que azar o meu! Não sei como foram descobrir que recebi dinheiro para "entregar" o jôgo!...

Remorso

Carlito Rocha, o dinâmico presidente do Botafogo, depois de depôr o Vargas Neto da presidência da Federação Metropolitana de Futebol e de impedir que fôsse eleito novamente, colocando o outro esportista no seu lugar, sentiu um certo remorso. Ao concluir a sessão de sexta-feira última, levantou-se e fêz um elogio ao sr. Getúlio Vargas, presidente eleito.

Nesse instante, o sr. Alvaro da Costa Melo, presidente do Olaria, disse-nos ao ouvido:

— Que artista! Fêz o sobrinho de peteca e, agora, elogia o titio!...

Abílio de Almeida, do São Cristóvão, que estava ao nosso lado, terminou:

— Carlito morde e, depois, sopra...

Romeu pesado...

Fábio Horta, primeiro dirigente do América, na última assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, interpelou o volumoso Romeu Dias Pino, do Bonsucesso.

— Por que você não veio na última sessão?

Romeu saiu-se com esta:

— Como você está vendo, eu sou muito gordo e tenho de descer das conduções de costas. O condutor do trem que viajava, quando eu pretendia descer, êle pensava que queria entrar e me puxava para dentro. Diante dêsse imprevisto tive que voltar para Bonsucesso. Por essa razão não compareci à última reunião.

Saldos de fim de ano

1.000 2.000

Em todo fim de temporada os clubes põem à venda os seus "pernas de pau". Aqui vemos dois modelos vivos

Coisas exquisitas

O fluminense é um clube aristocrático e, apesar disso, é a turma vascaína que canta durante os jogos o seguinte estribilho:

Casaca! Casaca!
Casaca!

Xarada

— Qual é a semelhança existente entre o quadro do Canto do Rio e o seu presidente Murilo Pacheco Marques, que vai às assembléias da F.M.F.?

A resposta certa é esta:

— E' que, ninguém sabe a surpresa que vão dar.

Uma do Lamartine Babo

Em plena avenida estavam os presidentes Fábio Carneiro de Mendonça, do Fluminense, e Fábio Horta, do América, a um canto falando baixinho.

Então, o humorista Lamartine Babo saiu-se com esta:

— Os dois Fábios estão "con...fábio...lando"!...

EDUCAÇÃO E ESPORTE

José BRÍGIDO

VI

Ninguém se iluda acêrca do futuro do esporte como fôrça social, porque a tendência incoercível das massas se inclina para os jogos esportivos. Por isto, o problema da educação dos homens que praticam, ensinam, preparam e orientam o esporte assume excepcional importância, porque dêles pode derivar a influência corretiva das massas que afluem aos estádios, na ânsia de acompanhar as ações de seus favoritos e de estimulá-los para a conquista do triunfo. Para o grande público, o objetivo é vencer. Entretanto, para aquêles que se encontram do outro lado, como orientadores dos praticantes de esportes, há um objetivo mais elevado, que deve constituir sua constante preocupação — o objetivo olímpico, que está resumido neste postulado de Coubertin: **«o essencial no esporte é competir»**.

* * *

O profissionalismo, pelo menos entre nós, visto como desconhecemos de perto o futebol britânico, tido como exemplar, tem-se afastado do sentido olímpico, porque os dirigentes, sentindo a necessidade de atender às aspirações de vitória que os quadros sociais dos clubes demonstram com veemência inocultável, muitas vêzes se desinteressam pelo aspecto esportivo, «soi-disant» moral, das competições, para se deixarem também empolgar pela preocupação do triunfo. Os treinadores, por sua vez, não se apegam senão a êsse aspecto e transmitem aos jogadores, nem sempre com as reservas que a ética esportiva pode sugerir, essa necessidade premente de vencer. Daí todo um emaranhado de complicações decorrentes da conduta dos jogadores em campo, afetando a disciplina, ferindo os mais comezinhos princípios de educação esportiva, porque o cavalheirismo desaparece sob o pêso brutal das jogadas mal-intencionadas, os gestos desleais, etc.

* * *

Quando advertimos, num dos nossos precedentes artigos desta série, os responsáveis pelo esporte da conveniência de ser dispensada mais cuidadosa atenção aos jovens que se iniciam na prática do esporte, tínhamos, como ainda, na memória estas palavras da notável e genial educadora italiana, Maria Montessori, campeã absoluta na campanha de defesa da criança: **«O bem ou o mal do homem na idade madura tem ligação muito estreita com a vida infantil que o originou. Sôbre a criança cairão todos os nossos erros e nela se gravarão, recolhendo-lhes ela os frutos, de forma indelével. Nós morreremos, mas os nossos filhos sofrerão as consequências do mal que lhes tenha deformado a alma para sempre. O ciclo é contínuo — não pode ser interrompido»**. Se atentarmos para a circunstância especialíssima de que a grande maioria dos jogadores profissionais não encontrou, em sua infância, a assistência indispensável à boa formação moral — tomando-se esta expressão, no caso, como sinônimo de boa educação dos costumes — poderemos situar a posição real do profissionalismo esportivo como fôrça social positiva ou negativa, dada a influência que o procedimento dos jogadores em campo exerce no espírito da «torcida» exacerbada pelo sentimento partidário. Não há, portanto, esquecer que o homem de hoje é herdeiro dos erros e dos preconceitos que coagiram e deformaram o espírito da criança de ontem, aumentando a legião dos desajustados, dos que, malgrado a inteligência que possuam e a capacidade de trabalho que demonstrem, se vêem na contingência de lutar dobradamente para sobreviver na sociedade, porquanto os defeitos e as deficiências de sua educação moral constituirão obstáculos sérios à sua evolução.

* * *

Montessori desfraldou a bandeira da libertação da criança. Precisamos, seguindo-lhe os passos, desfraldar a bandeira da libertação dos jovens e dos adultos, mercê de pertinaz trabalho de reeducação mental, de sanções disciplinares que, ao mesmo tempo, lhes indique o caminho mais curto para a reabilitação. Teremos que ensinar ao jovem de hoje que **«a liberdade é condição do dever»**, conforme a palavra de Kant, porque chegamos à triste realidade a que se refere João Lira Filho, em «O amor rebelde aos códigos»: **«Neste século malicioso, a afirmação mais ingênua é sempre precária e mentirosa»**. Tudo, entretanto, deflui da educação da criança — quer da educação doméstica, dia a dia mais precária, quer do ensino, que não está atendendo às mais simples necessidades do indivíduo. Di-lo, com a sua autoridade de educador e filósofo, o prof. Joaquim Pimenta, em «Sociologia e Direito»: **«... o nosso sistema de educação está muito longe de preparar o homem para a vida; ...é antes um instrumento de opressão da inteligência, um deformador de cérebros, um mutilador de caracteres, um estúpido atentado às leis da biologia e da psicologia, de fazer arripiar um Herbert Spencer, um Ardigó, um Francisco Ferrer»**.

* * *

Numa palavra, «a educação consiste — afirma-o Bertrand Russell — **no cultivo dos instintos e nunca em sua supressão»**. Infira-se, dessa assersão, a grandeza da tarefa a ser realizada num país como o nosso, onde os instintos andam livres porque, a miúde, se confunde liberdade com licença, confusão essa oriunda precisamente da educação defeituosa recebida.

(Continua)

HOTEL MONTE CASTELO
ntonio Carlos — Ex-Sitio — Minas — E. F. C. B.
1040 de altitude
Solteiro .... Cr$ 50,00
Casal .... Cr$ 90,00
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias infecto-contagiosas

IPASE -- RESTAURANTE

AVISO

O restaurante não funcionará no período de 31 de janeiro a 7 de fevereiro do corrente ano, para reparos e limpeza geral.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8657

FÁBRICA DE BOLSAS
ENCOMENDAS E CONSÊRTOS
Aceita-se qualquer feitio seja qual fôr o material ou modêlo.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177, SOBRADO — TEL.: 43-3481

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos
A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço. Desde Cr$ 1.800,00. Vendas à vista e a prazo. Sòmente na "MOTOMAC" LTDA.
Praça da República, 199 (Lado da Casa da Moeda)

GUARNIÇÕES GAUCHAS REPRESENTARIAM O REMO BRASILEIRO

«Impossível, a esta altura, organizar um selecionado para os Jogos Pan-Americanos» — informa o presidente do Conselho Técnico do Remo

Como seria de esperar-se, estão surgindo os primeiros resultados da inesplicável demora do pronunciamento do Govêrno sôbre o pedido de subvenção feito pelo Comitê Olímpico Brasileiro, em outubro último, para apresentação do país nos Jogos Panamericanos de Buenos Aires.

Já não poderemos mandar à capital argentina uma seleção de remo. Esporte que, pelas suas caracteristicas exige longo período de treinamento para apuro das guarnições, cuja ação em conjunto constitui o fator mais importante na competição, o remo brasileiro não pôde ser objeto dos cuidados do Conselho Técnico da C. B. D. o qual, sem dispor da necessária verba para a concentração dos atletas viu-se impossibilitado de tomar qualquer providência para o treinamento das guarnições.

— «Nestas condições, já não poderá a C. B. D. mandar à capital argentina uma verdadeira seleção. Se alguma ordem receber relativamente à participação dos Jogos Panamericanos, terá o Conselho Técnico de lançar mão, pròvàvelmente de guarnições gaúchas, que ostentam, aliás, excelente forma». — disse-nos o presidente do C. T., Air Pinheiro.

DÔRES REUMATISMAIS
Tratamento Moderno pelas ondas ultra-sônicas. — Dr. L. PARA CAMPO. — Rua Santa Luzia 799 — 9º andar, sala 902 — Edifício do Clube Militar.

DIVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602-603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH)
Trabalhos com rapidez executados em laboratório próprio. Orçamentos sem compromisso. DR. COSTA PINTO — ASSEMBLEIA 98, SALA 67 — TEL.: 42-4548.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — 0 — Res.: — Tel.: 52-0036

Tenda Espírita São Joaquim

RUA PADRE VENTURA, 580-A — TAQUARA — JACAREPAGUA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os senhores sócios quites, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária no dia 31 de janeiro de 1951 às 20 horas em 1ª convocação e às 20h30m, em 2ª convocação (§ único do artigo 16º do ES) para proceder a eleição da Diretoria que dirigirá a TESJ em 1951 a 1952.

Oziris de Almeida
Presidente

REPOUSO EM TERESÓPOLIS
Em confortável casa de fazenda, reservamos os últimos aposentos do Parque Santa Rita, situada em local privilegiado para férias e fins de semana: Vistas do Parque, informações e reservas, na rua do Carmo, 6 - 10.º andar - sala 1.005.

DACTILÓGRAFO
Organização comercial e industrial de produtos farmacêuticos precisa, com experiência do ramo. Tratar à rua Figueira de Melo, 406.

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30, 3º, tel.: 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

MORADORES DA ZONA SUL
para sua comodidade
TELEVISÃO
REFRIGERADORES
RÁDIOS E ELETROLAS
APARELHOS DOMÉSTICOS
IMPORTADORA GALLO LTDA.
Avenida COPACABANA, 71-A

Palmares
— UM RECANTO DO CÉU
* Suprida de agua e energia elétrica, extensivo a qualquer de seus lotes
* Por linha telefônica para tôda parte
* Embelezada com estradas e obras de engenharia
* Loteamento legalizado
* Valorização rápida
NA SERRA E A 2 PASSOS DO RIO
E a região mais próxima, depois de Petrópolis
Não espere a conclusão das obras da estrada Petrópolis-Pati!
Palmares
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar. Telefones: 32-6556 e 52-5239

Feminá modas
CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO TOTAL DO SEU MODERNO ESTOQUE
PARA A ENTREGA DA LOJA!
Aproveitem esta única e excepcional oportunidade de comprar bem aos mais baixos preços
Vestidos, costumes, casacos, saias, calças, blusas, malhas finíssimas, lingerie, maillots, shorts, etc., etc.
AV. 13 DE MAIO, 64-A
(Esquina da Av. Almirante Barroso)
Aceitamos propostas para a venda de tôdas as nossas instalações.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, — 198
(Em frente à Light).

CABELOS BRANCOS
Desapareceram com Óleo Vegetal Helosam — Sem manchar a pele, usa-se com as próprias mãos. — Mantenha sua aparência jovial usando «HELOSAM», 100% vegetal
A VENDA NAS:
DROGARIAS: Pacheco, Sul Americana, Andradas, P. Araújo, Tinoco, Silva Araújo, Castelo, Farm. Mundial
PERFUMARIAS: Lopes — Hermany, Nunes — Bazin
BAIRROS: Copacabana, Farmácia, Silva Lima, Méier, Perfumaria Méyer
CASAS: Cirio, O Cruzeiro, O Guarany, A Escolar, O Cruzeiro, A nova Era, O Arco-Iris, A Exp. Carioca
DISTRIBUIDORES: — Perfumaria Lopes S. A. e A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A
Atende-se pelo Serviço de Reembolso Postal.



"Não diga" isso!
NINGUÉM NASCEU PARA SER RAQUÍTICO
Dê-me 15 Minutos por Dia e lhe darei um NOVO CORPO
Acredita Você que eu fui um magricela de 44 quilos? Nem mais nem menos. Tôda gente ria-se de minha constituição raquítica. Tinha vergonha de me despir para nadar ou praticar qualquer esporte. Ouvia, atrás de mim, os risinhos de mofa das pequenas. Todos diziam que eu era, por natureza, um raquítico! Foi então que descobri o novo e maravilhoso método de desenvolver músculos: - a "Tensão Dinâmica", o qual me converteu em um espécimen de tão perfeita vitalidade, que hoje ostento o título de "O HOMEM MAIS BEM DESENVOLVIDO DO MUNDO".
ESTÁ VOCÊ fraco e esgotado? Sempre cansado? Nervoso? Sem confiança? Sofrendo de prisão de ventre? Sem alento? Desejoso de aumentar o pêso? Meu livro grátis lhe dirá O QUE TEM A FAZER EM CADA CASO.
QUAL É O MEU SEGRÊDO?
Quando, olhando-se ao espêlho, V. vir a imagem de um homem vigoroso, saudável e enérgico, que lhe sorri, V. se admirará da rapidez com que a "Tensão Dinâmica" PRODUZ RESULTADOS.
A "Tensão Dinâmica" é um sistema fácil e natural, que V. pode praticar, em sua própria casa, durante 15 MINUTOS DIÁRIOS APENAS. Verá que, gradualmente, seu peito e ombros caídos começam a alargar-se. Suas pernas e braços flácidos se enchem e endurecem e todo o seu corpo vai adquirindo vitalidade, confiança e nova energia.
A "Tensão Dinâmica" o transformará NATURALMENTE
Milhares de homens estão-se convertendo em maravilhosos espécimens de beleza física, seguindo meu sistema. Não forneço aparelhos ou instrumentos, com que passar o tempo. V. utiliza, simplesmente, a energia muscular que jaz adormecida em seu próprio corpo. Em pouco tempo, verá despertar, crescer e converter-se em músculos sólidos, ágeis e ondulantes.
Charles Atlas
Detentor do título de "O Homem Mais bem Desenvolvido do Mundo", conquistado em um certame internacional
LIVRO GRÁTIS Coloque o cupão no correio, hoje mesmo. Eu lhe enviarei meu livro "Salud y Fuerza Perdurables", que descreve meu sistema de "Tensão Dinâmica", ilustrado com inúmeras fotografias de campeões Atlas. Um livro valioso... e é grátis. Envie o cupão. Dirija-se a mim, pessoalmente: Charles Atlas 115 East 23rd Street, New York 10, N. Y., E. U. A.
CHARLES ATLAS Dpto. Z-7A
115 East 23rd St., New York 10, N. Y., E. U. A.
Desejo a prova de que seu sistema "Tensão Dinâmica" me transformará em outro homem, dando-me robustez e músculos rijos. Queira enviar-me seu livro grátis "Salud y Fuerza Perdurables".
Nome.................... Idade.........
(Escreva com clareza)
Rua e N.º....................
Cidade.................... Estado..........

— A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 4, Cr$ 20.00.

CARACTERISTICAS DE SOL BONITO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Galeón em Madame Roland, do Stud Serraverde.

ENTRAINEUR: — Alexandre Correia.
TEMPO: — 89" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 633.160.00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ELAN, 56 quilos, Luis Diaz	24.210 —	12,00	12	1.246 —	142,00
2.º JERUQUI, 56 quilos, Adão Ribas	2.630 —	114,00	13	7.789 —	23,00
3.º DON PANCHO, 56 quilos, O. Reichel	5.657 —	53,00	14	1.788 —	99,00
4.º ATTACKER, 56 quilos, J. Tinoco	5.137 —	59,00	23	3.621 —	49,00
Não correram: ALGÁRIADA e FLORETE.			24	997 —	178,00
			34	6.743 —	26,00

ELAN, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 12.00. — A dupla 23, rateou Cr$ 49,00.
PLACÊS: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE ELAN: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Felicitation em Eola, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 89" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 598.180,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º RANGOON, 55 quilos, Luis Diaz	16.080 —	27,00	12	882 —	282,00
2.º OVILIA, 55 quilos, José Martins	5.321 —	82,00	13	3.175 —	78,00
(*) 3.º HILEIA, 55 quilos, I. Pinheiro	2.662 —	165,00	14	5.015 —	50,00
4.º MAIIDI, 55 quilos, Pedro Simões	22.702 —	19,00	22	395 —	630,00
5.º DANÇA, 55 quilos, Geraldo Costa	2.777 —	158,00	23	2.617 —	95,00
6.º OCULTA, 55 quilos, Justiniano Mesquita	1.879 —	233,50	24	3.760 —	66,00
7.º ODA, 55 quilos, Dario Moreira	3.426 —	128,00	33	1.839 —	135,00
Não correu COMTESSE.			34	11.156 —	22,00
			44	2.274 —	109,00

RANGOON, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 27,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 78,00.
PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 22,00; do n.º 1, Cr$ 28,00.

CARACTERISTICAS DE RANGOON: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Felicitation em Radiant Princess, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 89".
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 914.920,00.

Pista de areia leve.

(*) — *Desclassificada do segundo lugar.*

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 320.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 35.000 — 10.500 E 5.250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MIRACULO, 56 quilos, A. Araújo	21.943 —	24,00	12	1.312 —	199,00
2.º PLEASE, 50 quilos, Jobel Tinoco	8.722 —	61,00	13	2.391 —	109,00
3.º ITAQUATY, 56 quilos, Pedro Simões	12.221 —	43,50	14	2.705 —	96,50
4.º ESTALO, 50 quilos, Dario Moreira	11.603 —	46,00	22	1.084 —	241,00
5.º DIOLAN, 53 quilos, Ubirajara Cunha	4.842 —	110,00	23	4.514 —	58,00
6.º LIPARI, 52 quilos, Marcel L'Oillerou	4.448 —	120,00	24	7.049 —	37,00
7.º IMBÚ, 50 quilos, Pedro Coelho	2.798 —	190,00	33	1.342 —	120,00
			34	1.890 —	83,00
			44	4.362 —	59,00

MIRACULO, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 24,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 58,00.
PLACÊS: — Do n.º 4, Cr$ 17,00; do n.º 2, Cr$ 24,50.

CARACTERISTICAS DE MIRACULO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Meulen em Mi Metejon(do Stud Rio Preto.

ENTRAINEUR: — R. Carrapito.
TEMPO: — 95" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.037.550,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.200 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º EGIPCIANA, 55 quilos, O. Macedo	26.433 —	18,00	12	5.666 —	41,00
2.º CHANGA, 55 quilos, D. Moreira	12.300 —	40,00	13	3.729 —	62,00
3.º OBELIA, 55 quilos, Justiniano Mesquita	9.978 —	49,00	14	1.381 —	167,00
4.º DALLAS, 55 quilos, Pedro Simões	2.413 —	203,00	22	3.852 —	60,00
5.º GOLD MARY, 55 quilos, S. Ferreira	3.291 —	149,00	23	8.009 —	29,00
6.º IVY, 55 quilos, Armando Rosa	2.968 —	165,00	24	2.364 —	98,00
7.º POLA NEGRA, 55 quilos, O. Fernandes	519 —	945,00	33	1.438 —	161,00
8.º ANCIADINHA, 54 quilos, I. Pinheiro	2.647 —	185,00	34	1.917 —	115,00
9.º BICUIBA, 55 quilos, Jobel Tinoco	427 —	1.148,00	44	553 —	418,00
10.º FARAWAY, 55 quilos, L. Mezaros	2.968 —	165,00			
11.º ITAVERABA, 55 quilos, A. Ribas	2.968 —	165,00			
12.º OSANA, 55 quilos, Luis Coelho	311 —	1.609,00			

Não correram:
GAY PRINCE, CATIRA e CAMAPUAN.

EGIPCIANA, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 18,50. — A dupla 23, rateou Cr$ 29,00.
PLACÊS: — Do n.º 4, Cr$ 11,00; do n.º 8, Cr$ 12,00; do n.º 2, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE EGIPCIANA: — Feminino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Esopo e Diplomada, do sr. E. T. Fernandes.
ENTRAINEUR: — Alcebiades D. Monteiro.
TEMPO: — 76" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 966.720,00.
Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 230.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º SAQUAREMA, 54 quilos, U. Cunha	2.005 —	252,00	11	1.871 —	135,00
2.º HABANERA, 54 quilos, A. Rosa	1.894 —	267,00	12	4.132 —	61,00
3.º ARIANA, 50 quilos, Raul Urbina	14.053 —	36,00	13	2.994 —	85,00
4.º CARINHOSA, 52 quilos, V. de Andrade	18.101 —	28,00	14	5.464 —	46,00
5.º ALECRIM, 54 quilos, Luis Diaz	14.053 —	36,00	22	1.117 —	227,00
6.º GAVIÃO DA GÁVEA, 56 quilos, P. Simões	13.599 —	37,00	23	3.818 —	66,00
7.º LUMEN, 51 quilos, Enéias Cardoso	8.707 —	58,00	24	5.393 —	47,00
8.º JURU, 52 quilos, Ilton Pinheiro	1.822 —	277,00	33	826 —	307,00
9.º HONG-KONG, 58 quilos, Jl Tinoco	2.010 —	251,00	34	4.131 —	61,00
10.º PEPITO, 55 quilos, Antônio Portilho	967 —	522,00	44	1.929 —	131,00

SAQUAREMA, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 252,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 47,00.
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 37,00; do n.º 9, Cr$ 35,00; do n.º 1, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE SAQUAREMA: — Feminino, alazão, seis anos, São Paulo, Luminar em Saturnia, do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — Maurilio de Almeida.
TEMPO: — 102" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.006.240,00.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º BOSPHORINO, 58 quilos, I. Pinheiro	7.252 —	87,00	11	1.173 —	72,00
2.º ECELERO, 58 quilos, Luis Coelho	6.057 —	131,00	12	1.482 —	194,00
3.º LUARLINDA, 56 quilos, R. Urbina	6.933 —	76,00	13	5.260 —	54,50
4.º ASSUNGUI, 50 quilos, A. Portilho	18.032 —	29,00	14	3.988 —	72,00
5.º HOLLY, 53 quilos, Valdir Meireles	2.557 —	205,50	23	3.822 —	75,00
6.º SARATOGA, 56 quilos, L. Mezaros	4.003 —	131,00	24	3.051 —	94,00
7.º AVIADOR, 54 quilos, José Martins	3.757 —	160,00	33	3.673 —	78,00
8.º MA, 53 quilos, Paulo Tavares	7.838 —	67,00	34	8.675 —	33,00
9.º KARON, 56 quilos, Armando Rosa	9.267 —	57,00	44	4.741 —	60,50

Não correram:
CALMETE e MEFISTOFELES.
BOSPHORINO, n.º 10, rateou na ponta, Cr$ 72,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 60,50.
PLACÊS: — Do n.º 10, Cr$ 25,00; do n.º 9, Cr$ 16,50; do n.º 6, Cr$ 21,00.
CARACTERISTICAS DE BOSPHORINO: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Bosphore em Versailles, do sr. Dario de Almeida.
ENTRAINEUR: — Estevam Pereira.
TEMPO: — 82" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e trsê corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.064.960,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS . . . . CR$ 6.764.210,00

CONCURSOS . . . . CR$ 795.370,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos, patrocinado pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Ratelo: — Cr$ 69.530,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com treze pontos. — Ratelo: — Cr$ 44.635,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 9.032,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Dezessete ganhadores. — Ratelo: — Cr$ 3.597,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dois ganhadores. — Ratelo: — Cr$ 178.923,00

FALCÃO — ALFAIATE
COSTUME PARA SENHORA
ACEITA-SE A FEITIO
Riachuelo, 67.

PULSEIRA-RELÓGIO
Perdeu-se, no dia 25, às 12 horas, na porta da casa «O Queijeiro» à rua da carioca número 24, uma pulseira-relógio, fina de platina, com quatorze brilhantes. O objeto foi achado por dois senhores que saíam da referida casa. Se quiserem devolvê-lo à sua dona é obséquio telefonar para 26-2026 que serão gratificados por ser objeto da estimação, possuído há treze anos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702 Tels.: Con. 52-4313 e 27-1719. R.

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
Px. Pça. BANDEIRA

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614
Telefone: 22-5212.

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Perez reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone: 28-0955.

Dr. WALDEMIR SALEM
OUVIDOS-NARIZ GARGANTA
De regresso da Europa, reassumiu a clínica. Av. Rio Branco 257 — 3.º and. Tel : 22-3375.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, nº 93, 2º pav. — Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227

Aluga-se quarto
Aluga-se ótimo quarto, só, ou conjugado, para casal distinto, com pensão, à rua Conde Bonfim n. 847, Tijuca. Ambiente rigorosamente familiar, ótimo tratamento, grande parque ao lado, não falta água. Exigem-se referências.

Pasta Perdida
Perdeu, entre a rua Primeiro de Março e a Praça 15, uma pasta contendo um certificado de reservista, uma carteira profissional e um título de eleitor. Pede-se a quem achou entregar na portaria dêste jornal.

SEU RÁDIO PAROU?
Disque 26-3887 - 38-3010
Em qualquer bairro, consertamos em garantia de 12 meses. Rádio Botafogo.

PENSIONISTAS
Marinha, Guerra e outros Ministérios, atenção, não existe mais prescrição sôbre pensões — Advogado especializado no ramo cuida de sua legalização sob condições módicas. Tratar com o Dr. Cavalcanti à Av. Erasmo Braga, 227, 1º andar, sala 103 — Tel.: 22-9616 — e 52-1094 —

CENTRO
Vendo. PARA IMEDIATA OCUPAÇÃO, por 235.000 cruzeiros, parte financiados, ótimo apartamento, constituído de entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha, com à área de 35,70m2., situado no Edifício Monroe, à rua Evaristo da Veiga número 41, quase esquina da rua Senador Dantas. Tratar com Nelson Gonçalves, à rua Miguel Couto número 27-A, 4º andar, sala 402|3, tel.: 43-4707.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Roberto Flogny C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 42-6296

NERVOSOS — DR. ARGOLLO
30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501 — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19h 15m.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal número 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. — Telefone: 23-4686 — Professôr Lupércio Penteado. — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos. Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. — Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone: 22-1311.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

DENTADURAS AMERICANAS
Como os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas do cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A. 1º and. Diàriamente das18 horas. Telefone 23-4086

CASA N. S. DA CONCEIÇÃO
Artigos religiosos em geral. Grande variedade de artigos para presente. imágens de tôdas às invocações e tamanhos. Preços da fábrica.
LOJA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 20 — TEL.: 43-1223
FABRICA: — Rua Antônio Rêgo, 1.064 — Tel.: 30-0408.

LACTICÍNIOS IPIRANGA
MANTEIGA AGULHA NEGRA
COM SAL E SEM SAL
— Vendas por atacado e a varêjo —
Frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas e conservas nacionais e estrangeiras.
— VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS —
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 79 — TEL.: 43-2463

O Banco da Capital abre uma AGENCIA para atender com mais presteza aos seus clientes!



Na Rua Sete de Setembro... no grande centro comercial do Rio!

Animado pelo mesmo espírito progressista de oferecer aos seus clientes os melhores serviços, com o máximo de rapidez, eficiência e cortesia, o Banco da Capital põe à disposição do grande público carioca as modernas instalações da sua 1.ª agência no Rio.

BANCO DA CAPITAL S. A.

SEDE PRÓPRIA: AVENIDA 13 DE MAIO, 23. AGÊNCIA: R. 7 DE SETEMBRO, 98/100

Krishnamurti

Com objetivo filosófico J. Baptista responde a perguntas sôbre os ensinamentos de Krishnamurti, que libertam o homem do médo e do sofrimento, conduzindo-o à felicidade. Av. Rio Branco 117, sala 203 — Rio, D. F.

HOTEL FAZENDA CANANÉA

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente seco e extremamente agradável, qualquer que seja a época do ano, destina-se a receber pessoas sãs que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Reservam-se lugares no período de Carnaval para uma permanência mínima de oito dias. Detalhes e informações à rua Senador Dantas 77. Tel.: 42-5531.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

estudando PROTESE

Turmas diurnas e noturnas em 3 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA, Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel. 42-6673, e no Laboratório Escola Marba. — Rua Maria Calmon 93, no Méier

Consêrtos em Fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B — Telefone: 22-4261 — PATERNO & CIA.

O MAIOR INTERNATO NO MELHOR CLIMA DE MONTANHA

Preços módicos

GINÁSIO SANTO ANTÔNIO

Dirigido pelos Revmos. Padres Franciscanos — Educação sadia e cristã — Ensino Eficiente — Instalações modernissimas — Curso de Admissão — Curso Ginasial

Alunos procedentes de vários Estados

Peçam informações à Diretoria do Ginásio Santo Antônio — São João del Rei — Minas Gerais



Registrada na Junta Comercial do Estado

AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA «LOTERIA FEDERAL», EM 27 DE JANEIRO DE 1951.

«TITULOS PREMIADOS»

1º Prêmio	493-780	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	984-493	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	794-984	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	965-794	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	93-780	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	780	Cr$	100,00
7º Prêmio	80	Cr$	20,00
8º Prêmio	0	Cr$	10,00

Visto: T. SETTI — Fiscal Federal

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' NO DIA 24 DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANO

Representantes exclusivos no Distrito Federal e Estado do Rio «Mauricio & Julião Ltda., rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545.

Inscrever-se nos planos da «Economisadora Minerva Ltda», é concorrer para dar uma base mais sólida às suas economias.

NOTA: Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado no escritório até a véspera do sorteio.

Exijam também, a carteira de identidade do cobrador fornecida pela Companhia.

A GERÊNCIA

Feliz Aniversário

CR$ 50,00 Mensais

(À vista: 500,00)

CINE MOVICOR

PASSA QUALQUER FILME 16 m/m

Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc. Faz tela de 1 x 1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças

TROCAMOS OS FILMES JA VISTOS POR DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10

Passagem entre à rua Sete e Largo de São Francisco.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

quitiala e Vineta. — Em boa forma. — Vai correr muito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM RESCARGA PARA APRENDIZ.

ODON, 55 quilos. — No dia 10 de setembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi oitavo para Ondino, Mq Love, Fairplay, Ocre, Marroquino, Kurdo e Gambrinus, derrotando Mandi e Honolulú. — Volta em boa forma. — E' inimigo respeitável.

MONT ROAL, 55 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Etati, derrotando Sketch, Macabú e Bananal. — Anda bem. — E' o provável ganhador da carreira.

GUAMBI, 55 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi quarto para Lord Orion, Path Finder e Accordeon, derrotando Bananal. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

BOHEMIO, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Atahualpa Brito, com 55 quilos, foi último para Ocre, Mont Royal, Sketch, Phillidor, Bananal, Osiris, Guambi e Elati. — Fraco para a turma. — Achamos difícil.

MANGUARITO, 55 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Happy Boy, Farawell e Senta a Pua. — Em plena forma. — E' candidato respeitável, principalmente se correr de ponta, o que é difícil.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

RIVERA, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Oistria e Dona Sinhá, derrotando Chacota, não correspondendo ao esperado. — Conserva a forma. — Possível melhorar.

KEAMORI, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, derrotou Mahdi, Ovilla, Endless, Hileia e Comtesse. — Correndo muito. — E' inimiga temível.

A. BOLEYN, 51 quilos. — Não correrá.

CHACOTA, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Oistria, Dona Sinhá e Rivera. — Nesta turma não gostamos.

DONA SINHA, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, escoltou Oistria, derrotando Rivera e Chacota. — Só melhoras acusou mas a turma é mais forte. — Não acreditamos.

ELAEGI, 55 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, derrotou Hileia e Obélia. — Em plena forma. — Bom azar.

GASCONHA, 55 quilos. — No dia 8 de outubro de 1950, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Kuriosa, derrotando Oculta. — Correndo muito e em turma convinhável. — E' inimigo certo no final.

GORGONA, 57 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Oreja e Orestes, derrotando Coraliaco e Mandi. — Em bom estado. — Para derrotá-la terão que correr muito.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO «TOBIAS NUNES MACHADO» — (SEGUNDO HANDICAP ESPECIAL) — 2.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP ESPECIAL — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ACIRAM, 54 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 53 quilos, escoltou Torpedo, derrotando Selvático, Bar-El-Ghazal, Argonauta, Scarlet Orb, La Coruna, Mônaco, Saladito, Inicio, Salpicada, Coraje e Cravador. — Anda "tinindo". — Será um dos prováveis na luta final.

SELVÁTICO, 54 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi terceiro para Scarlet Orb e Mônaco, derrotando La Coruna, Cid, Coraje e Acer. — Em plena forma. — Competidor respeitável, estando eleito o favorito.

MÔNACO, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, derrotou La Coruna, Itaim, Parlamento, Please, Cavador, Cupletista, Hausto e Caxambú. — Anda tinindo. — E' inimigo certo no final.

IDEALISTA, 51 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Blue Dream e Luetzow, derrotando Jequitinhonha e Arari. — Nesta turma, não acreditamos, embora esteja bem preparado.

ARGONAUTA, 52 quilos. — No dia 3 de dezembro de 1950, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Torpedo, Aciram, Selvático e Bar-El-Ghazal, derrotando Scarlet Orb, La Coruna, Mônaco, Saladito, Inicio, Salpicada, Coraje e Cravador. — Seu estado é de apuro, mas a turma é forte. — Somente como grande azar.

ACER, 50 quilos. — Sábado último, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, derrotou Espumoso, Isora, Gloxinia, Lollypop e Macanudo. — Anda "tinindo", mas a turma de agora é outra. — Enfim...

SCARLET ORB, 60 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos ,derrotou Mônaco, Selvático, La Coruna, Cid, Coraje e Acer. — Seu estado é de apuro. — E um dos prováveis na luta final.

CRAVADOR, 49 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, fo iterceiro para Blue Dream e Sol Bonito, derrotando Rio Verde, Grão Pará, Incêndio e Mon Rêve. — Correndo muito mas em turma forte. — Não gostamos. — Somente como surpresa.

BLUE DREAM, 51 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, derrotou Luetzow, Idealista, Jequitinhonha e Arari. — Em plena forma, mas deverá respeitar esta turma. — Não acreditamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELAT, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

GENTIL, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, escoltou Four Hills derrotandos Matador, Changa, Ornato, Obélia e Odemir. — Suas condições de treino são perfeitas. — Está para ganhar nesta turma

CANGAPÉ, 55 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Accordeon e Manguarito, derrotando Path Finder, Avante, Dingo, Tocantins, Matador, Good Sport, Muchacho, Freedom, Indiscreto, Gengibre e Pirajul. — Volta bem preparado. — A turma está fraquíssima.

DINGO, 55 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, foi sexto para Accordeon, Manguarito, Cangapé, Path Finder e Avante, derrotando Tocantins, Matador, Good Sport, Muchacho, Freedom, Indiscreto, Gengibre e Pirajul, sem deixar impressão. — Difícil.

SENTA A PUA, 55 quilos. — Sábado último, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Happy Boy, Matador e Avante, derrotando Chantecler. — À custa de tanto correr acabará figurando. — Tem um retrospecto desanimador.

AVANTE, 55 quilos. — Sábado último, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Happy Boy e Matador, derrotando Senta a Pua e Chantecler. — Só melhoras acusou em seu estado. — Não é impossível aparecer.

FAREWELL, 55 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Manguarito e Happy Boy, derrotando Senta a Pua. — Tem sido muito falado entre os "corujas" e não acerta com o caminho do vencedor. — Vejamos hoje.

TOCANTINS, 55 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Path Finder e Manguarito, derrotando Happy Boy e Freedom. — Suas condições de treino são perfeitas, mas não acreditamos possa figurar.

RAINBOW, 55 quilos. — No dia 12 de novembro de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi último para Orestes, Cagapé, Path Finder, Dingo, Muchacho, Chino, Clipper e Remanso. — Volta a ser apresentado bem estendido. — Não é de todo impossível.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ISLETE, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Bom Destino e Lily, derrotando Grumete, Ouro Preto, Idilio, Ronon e Almofadinha. — Vem de boas atuações. — Deverá terminar entre os primeiros.

RONON, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, foi sétimo para Bom Destino, Lily, Islete, Grumete, Ouro Preto e Idilio, derrotando Almofadinha. — Exercitou-se em boas condições. — Bom azar.

GRUMETE, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi quarto para Irresistivel, Califa e Ouro Preto, derrotando Don Antonico e Granito. — Em ótimo estado de "entrainement". — Muito cuidado desta vez.

MARIANO, 56 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 51 quilos, foi quarto para Cojuba, Don Navarro e Grumete, derrotando Fairfax. — Seu estado é regular apenas. — Possível somente como azar.

LILY, 54 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Bom Destino, derrotando Islete, Grumete, Ouro Preto, Idilio, Ronon e Almofadinha. — Está para ganhar nesta turma. — Ostenta magníficas condições de treino.

IDILIO, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi sexto para Bom Destino, Lily, Islete, Grumete e Ouro Preto, derrotando Ronon e Almofadinha. — Em regular estado. — Como azar não é para ser desprezado.

ITUANO, 56 quilos. — No dia 15 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, derrotou Islete, Loio, Fair Lady, El Toro, Rio Formoso, Jeruqui, Nuvem e Elegy. — Volta após dois triunfos e em boas condições. — E' inimigo temível.

OURO PRETO, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi terceiro para Irresistivel e Califa, derrotando Grumete, Don Antonico e Granito. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossível.

INCENDIARIO, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, derrotou Thunderboldt, Elan, Loio, Florete e Boliva. — Anda muito bem. — Não é impossível figurar nesta oportunidade.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CARINHO, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Balancin, derrotando Drácula, Linda Dona, Itaituba, Night Club, Trimonte, Ben-Hur e Harem. — Conserva excelente forma. — E' adversário a ser cogitado.

TRIMONTE, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, foi sétimo para Balancin, Carinho, Drácula, Linda Dona, Itaituba e Night Club, derrotando Ben-Hur e Harem. — Bom refôrço para o companheiro.

ITAITUBA, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi quinto para Balancin, Carinho, Drácula e Linda Dona, derrotando Night Club, Trimonte, Ben-Hur e Harem. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.

BALANCIN, 58 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Carinho, Drácula, Linda Dona, Itaituba, Night Club, Trimonte, Ben-Hur e Harem. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito da prova em qualquer raia.

COMENDADOR, 56 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 52 quilos, derrotou Arinna, Iguape, Linda Dona, Hipócrita, Ben-Hur, Olympus, Lipe, Monte Carlo, Gralhana e Moreno. — Em boa forma. — Será um dos primeiros no final.

OLYMPUS, 54 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sexto para Alecrim, Trimonte, Linda Dona e Gralhana, derrotando Ben-Hur, Onze, Vigarista, Tusca e Holanda. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

BRAZILIAN STAR, 54 quilos. — No dia 15 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi oitavo para Lipe, Toé, Alecrim, Trimonte, Rolante do Sul, Vaico e Harem, derrotando Moreno, Ben-Hur e Pequerrucha. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

VIGARISTA, 52 quilos. — Não correrá.

BEN-HUR, 54 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi oitavo para Balancin, Carinho, Drácula, Linda Dona, Itaituba, Night Club e Trimonte, derrotando Harem. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

VAICO, 58 quilos. — No do dia 23 de outubro de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi último para Guelfo, Olympus, Lipe, Hipócrita, Iguape, Cambuci, Trimonte, Moreno, Toé, Rolante do Sul, Alecrim, Harem, Vigarista e Coty. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

DRACULA, 50 quilos. — Não correrá.

ONZE, 50 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 48 quilos, foi sétimo para Drácula, Napoleão, Borrachudo, Darling, Sulamita e Seu Aniceto, derrotando Irerê. — Corre pouco. — Achamos difícil.

IGUAPE, 52 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 53 quilos, foi terceiro para Arianna e Balancin, derrotando Carinho Trimonte, Night Club, Hanibal, Vigarista e Cambuci. — Vem acusando melhoras em seu estado. — Não é impossível figurar. — Bom "placé".

LINDA DONA, 50 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 51 quilos, foi quarto para Balancin, Carinho e Drácula, derrotando Itaituba, Night Club, Trimonte, Ben-Hur e Harem. — Bem preparada. — Bom azar desta vez.

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentadura em 30 minutos. DR ROCHA — Av Marechal Floriano, 219 — Sobrado. Tel. 23-3958. e rua Lopes de Sousa, 1 — Tel. 48-1576 — (Praça da Bandeira). Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

Associação dos Conferentes da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às dezenove horas do dia TRINTA de janeiro corrente, no quarto andar do edifício da Caixa Econômica, à Avenida Treze de Maio, ns. 33|35, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre:

a) — prestação de contas da Diretoria;
b) — aprovação de seu relatório e do parecer do Conselho Fiscal;
c) — eleição da nova administração..

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1951

A DIRETORIA

HÉRNIA

Fundas, americanas e Francesas de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

Companhia Textil Comercial, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à avenida Rio Branco, 9 — 1.º andar — Sala 142, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1951.

EDMAR DA SILVA CARVALHO
Diretor-Secretário

PIANOS NOVOS

VENDAS SEM ENTRADA DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1|4 DE CAUDA
Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior stock.
Rua Senador Dantas, 31
2º andar - Cinelândia.

BOMBA ATÔMICA

Contra as baratas

Estrado para Geladeiras

Proteja sua geladeira com um lindo estrado, de madeira, laqueado, com carretilhas para facilitar a limpeza da copa e a refrigeração do motor e para não enferrujar o chão da mesma. Gilberto. Tel.: 43-6226. Escritório: Av. Marechal Floriano, 21, sala C, 1º and.

Escolha bem! Escolha...

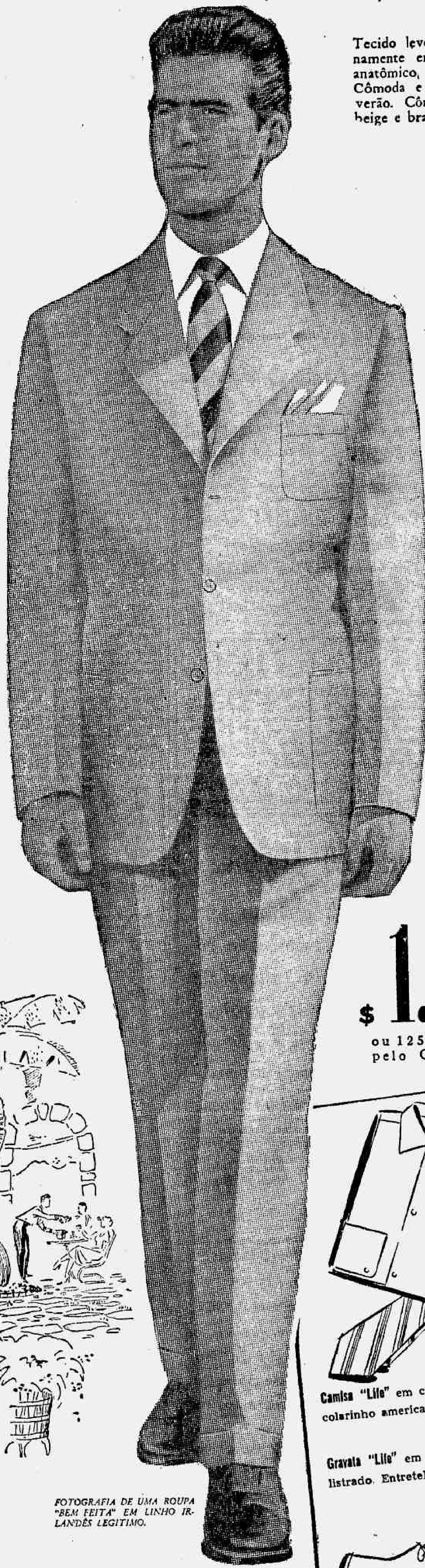
"Bem Feita"

EM LINHO IRLANDÊS!
A ROUPA QUE VESTE BEM!

Exclusividade d'

A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Tecido leve e poroso plenamente encolhido. Corte anatômico, muito elegante. Cômoda e prática para o verão. Côres: cinza, azul, beige e branco.



FOTOGRAFIA DE UMA ROUPA "BEM FEITA" EM LINHO IRLANDÊS LEGITIMO.

A ROUPA IDEAL PARA O VERÃO

$ 1.250

ou 125,00 mensais pelo Crediário

Camisa "Life" em cambraia branca colarinho americano. $ 78,

Gravata "Life" em padrão liso ou listrado. Entretela enviezada. $ 18,

Sapato clássico em couro kipa ou camurça. Marron e havana. $ 225,

UMA LOJA DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

MÓVEIS
MOBILIÁRIA BEIRA MAR

Você quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$	7.000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$	6.800,00
Dormitório Rústico	Cr$	5.700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$	5.000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$	7.200,00

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobilias são sempre garantidas.

183 — RUA DO CATETE — 183

(JUNTO AO PALACIO)

"A CLASSE DOS MOTORISTAS"

Os dirigentes das entidades representativas da classe de motoristas da Capital da República, no intuito de esclarecer e orientar seus associados, declaram que, a manifestação anunciada para o dia 31 dêste mês, por alguns motoristas, não é patrocinada por estas associações.

Assim, informam à classe, que em virtude de prévio entendimento com os membros do futuro Govêrno da República e pleno conhecimento das atuais autoridades, as homenagens devidas pela nossa classe ao eminente Presidente Dr. Getúlio Vargas, realizar-se-ão oportunamente, em data que será prèviamente anunciada.

Esta deliberação visa impedir a perturbação do trânsito no referido dia, quando o povo deseja manifestar sua satisfação pela posse do grande amigo dos trabalhadores.

Os motoristas, como parte integrante do povo, estão solidários com todos os atos que demonstrem gratidão e solidariedade ao Presidente Dr. Getúlio Vargas.

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO
Presidente — Alberto Ferrera dos Santos

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO
Presidente — Antonio Andrade dos Santos

UNIAO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
Presidente — Argemiro da Motta e Silva

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEICULOS RODOVIARIOS
Presidente — José Manoel Teixeira

SINDICATO DE CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS
Presidente — Antônio Oliveira Aguiar

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

SUCESSO! QUASE ESGOTADA!

«Seleções de Palavras Cruzadas»

Nas livrarias — Nas bancas — Preço Cr$ 12,00

IRMÃOS PONGETTI — EDITORES

Rua Sacadura Cabral, 240-A - Serviço Reembôlso Postal

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

Representação de Tratores

Desejamos entrar em contacto com firma especializada, bem relacionada no ramo, para representação de tratores de qualidade. Dirigir-se a «World quality» C/o sres. Joshua B. Powers S. A., Representantes de Grandes Diários Estrangeiros, 41, Avenue Montaigne, Paris, França.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Massa Falida de J. Justo da Silva

MÓVEIS, BALCÕES - POLTRONAS

RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 123-125

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 29 de janeiro de 1951, às 16 horas, no local: Máquina de impressão marca Kobold, Máquina guilhotina marca Krause para cortar, máquina de picotar marca Bremeresis, máquina Ballacion marca Bremeresis, máquina de impressão de plana automática marca Michele e máquina de impressão Vitória marca Minerva, estantes, armários, secadores, material para composição. Móveis, objetos de escritório, etc.

Exposição RODOVIÁRIA

HOJE AS 22,15 HORAS
GRANDE «SHOW» DE CARNAVAL
COM BADU o ABSOLUTO apresentando o maior «Show» Carnavalesco do Rio de Janeiro.
VITORY BALLET — com suas garotas alucinantes
HEITOR DOS PRAZERES com a sua famosa Escola de Samba da Rádio Nacional e suas lindas garotas.
Grandes cartazes: GILBERTO MILFONT — ARACY COSTA — NEUSA MARIA — BIDO REIS — NUNO ROLAND — OS TROVADORES e outros.
CINEMA — PARQUE DE DIVERSÕES — CHURRASCARIA

DIARIAMENTE A PARTIR DAS 17hs SAB. E DOM. ÀS 15 hs.

Ponta do Calabouço
PROXIMO AO AEROPORTO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — ADIÇÃO DE OFICIAIS

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 27 DE JANEIRO DE 1951

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivo abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEIS — Orlando Eduardo Silva, da 1.ª R.M. (Q.G.), por conclusão de licença especial e continuar adido ao Q.G. da 1.ª R.M.; João Evangelista de Carvalho Salão Lobato, do S.R.M.B. da 5.ª R.M., por término de férias e regressar a Curitiba, a 29 do corrente.

TENENTES-CORONEIS — José Carneiro da Rocha Meneses, da Fábrica Presidente Vargas, por ter vindo ao Rio a serviço da Fábrica; Pedro Gonçalves de Medeiros, da D.P., por entrar em gôzo de férias relativas a 1950;

MAJOR — Vicente de Paulo Dale Coutinho, ad. D.P., por haver regressado dos Estados Unidos da América, onde se achava em comissão na Military Review e ficar adido aguardando classificação;

CAPITAES — Hélio de Lima Ribeiro, do 10.º G.A.Cav. 75, por ter entrado em trânsito a contar de 25 do corrente; Newton Cipriano de Castro Leitão, do 1.º R.O. 105, por conclusão de curso na E.A.O., ter sido classificado no 1.º R.O. 105 e recolher-se; Marcelo Augusto Romeiro da Rosa, da E.E.M., por seguir para Guaratinguetá (São Paulo) em gôzo de férias; Rubens Onofre de Azevedo Morais, do S.G.E., por ter sido mandado apresentar à Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, de ordem do exmo. sr. gen. diretor; Ari Geraldo Martins Vieira, do 2.º R.O. 105, por conclusão de curso de transmissões, seguir destino e continuar a gozar o resto das férias em cujo gôzo se achava; Erar de Campos Vasconcelos, da 7.ª Cia. Leve de Manutenção, por ter vindo de Recife, a serviço; Gabriel do Amaral Alves, do 1.º G.C.Au.A.Aé.-40, por ter sido desligado de adido à E.A.O., ter sido transferido do III-1.º R.O. 105 para o 1.º G.C.Au.A.Ae.-40 e recolher-se.

PRIMEIROS TENENTES — Cláudio Sérgio Cossenza, da E.I.E., por término de férias e ter sido classificado nessa Escola; Benjamim de Araújo e Silva, da C.E.O. n.º 8, por ter sido transferido do III-1.º R.O. para o 1.º G.C.Au.A.Aé.-40 e continuar na C.E.O.-8, de ordem do exmo. sr. ministro; Milton Raulino de Sousa da 2.ª D.I., por ter sido mandado apresentar à Diretoria do S.G.E., de ordem do exmo. sr. general diretor.

SEGUNDO TENENTE — Pilinto José Braga Coelho, do 1.º R.O. 105, por ter sido transferido do 3.º R.A.M. 75 para o 1.º R.O. 105, ter vindo gozar o trânsito iniciado a 16 do corrente nesta capital, com premissão.

ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL — Roque da Silva Palmeiro, do 5.º R.C., por ter sido classificado no 5.º R.C. e entrado em trânsito dia 24 do corrente.

CAPITAES — Roseni Leite do Amaral Coutinho, do 1.º B.C.C., por conclusão de curso na E.A.O., término de férias e ter sido transferido do Q.S.G para o Q.O., de ordem do exmo. sr. ministro, ficando adido ao 1.º B.C.C., aguardando a primeira vaga; Marcelo Pires Cerveira Júnior, da D.P., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército, em inspeção de saúde, por motivo de conclusão de licença, e por ter passado à disposição da E.T.E., para fins de concurso de admissão; Antônio Esteves Coutinho, da Fábrica Presidente Vargas, por término das eliminatórias panamericanas do D.D.E. e regressar à Fábrica.

PRIMEIRO TENENTE — Luís Alberto Vieira Rosa, da E.M.R., por ter sido transferido para essa escola.

SEGUNDOS TENENTES — Jim Meireles, do 6.º R.C., por término de férias e regressar à unidade; Edgar Garcia de Sousa, do 2.º R.C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL — Luís Guimarães Regadas, da D.E., por entrar em férias relativas a 1950, a partir de 29 e ir gozá-las em Pindamonhangaba;

SEGUNDO TENENTE — Francisco José Rodrigues Neto, da 12.ª Cia. de Transmissões, por término de dispensa e ter ficado adido à Cia. E. de Transmissões, de ordem do exmo. sr. ministro, por 3 meses.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL — Hugo Silva, do Q.E.M.A., por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.E.M.A.

MAJOR — Aércio Rebouças, do Q.G. da 9.ª R.M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1950.

CAPITAES — Kepler Pompeu, da 25ª C.R., por seguir destino, dia 27 do corrente; Armando Portilho de Oliveira, do S.M.M.R.3, por ter que regressar a Pôrto Alegre; Tiago Cristiano Beviláqua, do Q.S.G., por ter vindo da 1.ª D.I. e recolher-se à Diretoria do S.G.E., de ordem do exmo. sr. general diretor; Leopoldo Freire dos Santos, da D.M.M., por ter sido mandado matricular na E.A.O. e sido exonerado do D.M.M.; Danton Pescadinha, da E.M.M., por conclusão de curso na E.A.O., t;rmino de férias relativas a 1949, dia 22 do corrente, e sido nomeado instrutor da E.M.M.; Cid Silveiro Pacheco, da E.S.A., por entrar em trânsito e passá-lo em Cruzeiro e Três Corações, com permissão; Newton Monteiro Raulino de Oliveira, do C.P.O.R. de Belo Horizonte, por haver terminado as férias de 1949 e entrado em trânsito; Manuel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, da E.P. de Fortaleza, por ter sido mandado apresentar a esta Diretoria, a fim de aguardar matrícula na E.A.O.

PRIMEIROS TENENTES — Francisco Afonso de Assis Figueiredo, do 16.º R.I., por término de férias e dos oito dias de dispensa; Geraldo Cândido Sequeira, da E.M.-Resende, por ter entrado em férias e vir passá-las nesta capital; Edizel de Carvalho, do S.G.E., por ter sido mandado apresentar a êsse serviço, de ordem do exmo. sr. general diretor; Valdemar Antunes de Azevedo, da 1.ª-3.º Btl. de Fronteira, por ter de regressar a Belém ainda em gôzo de férias, dia 29 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES — José Fernando Botelho, do 23.º R.I., por ter entrado em férias, dia 15, com permissão de gozá-las, nesta capital; Joel Lopes Vieira, do 27.º B.C., adido à C.E.E., por se encontrar nesta capital em gôzo de férias, vindo com procedência de Manaus; Isanor de Araújo Oliveira, do 13.º B.C., por término de trânsito e seguir destino, tudo a 29 do corrente; Menalca Alexis de Maynart Ramos, do 13.º B.I., por regressar a Ponta Grossa, sede da unidade, onde gozará o resto das férias; Elias Miled Koaik, do III-3.º R.I., por ter desistido do resto das férias, entrado em trânsito, dia 15 do corrente, e obtido permissão para passar parte do trânsito no Rio; Hermes de Castro Siqueira, do 1.º R.I., por ter entrado em gôzo de férias e gozá-las em Pôrto Alegre; Zanelli de Aguiar, do Forte do Príncipe la Beira, por término de trânsito e recolher-se à unidade.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do ministro da Guerra, fica adido ao D.T.P.E., como se efetivo fôsse, aguardando a primeira vaga, o major de Engenharia Ciro Dentice Caldas.

— De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o segundo tenente Francisco José Rodrigues Neto, da 12.ª Cia. de Transmissões, deverá ficar adido a uma das unidades desta capital, sem prejuízo de sua atual classificação, pelo prazo de 3 meses. Em consequência, o oficial em aprêço fica adido, nas condições acima, à Cia. Escola de Transmissões.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, das funções de adjunto da 5.ª Circunscrição de Recrutamento para as de delegado da 11.ª Delegacia de Recrutamento da mesma Circunscrição de Recrutamento, o segundo tenente Q.A.O. Benedito Maria de Almeida.

— Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do exmo. sr. ministro, do 11.º Regimento de Infantaria para o III-3.º Regimento de Infantaria, o segundo-tenente Homero Passos.

— Transfiro, do Quadro Suplementar Geral (aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Quadro Ordinário e classifico por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro, no 11.º Regimento de Infantaria, o capitão Pedro Luís Pinto Bittencourt. O oficial em aprêço ficará excedente na referida unidade, aguardando a primeira vaga, de ordem do exmo sr. ministro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, e de ordem do exmo. sr. ministro, do Quadro Suplementar Privativo (instrutor da Escola Militar de Resende) para o Quadro Ordinário, o primeiro tenente Geraldo Fonseca Magalhães, que é classificado no III-3.º Regimento de Infantaria. O oficial em aprêço é exonerado nesta data das funções que exercia na Escola Militar de Resende.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico no Batalhão de Guardas, o primeiro tenente Luís Zavagna de Montezuma.

— Retifico, de ordem do exmo. sr ministdo, como sendo por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, a transferência do primeiro tenente Geraldo Levasseur França, do 3.º Regimento de Infantaria para o 5.º Regimento de Infantaria, publicada no B.I de 3-12-1950.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, a transferência do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir no Depósito Central de Material Bélico, publicada no Bol. de 16-12-1950, desta Diretoria, do 2.º tenente do Q.A.O. Cláudio Eyer Tomás.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Campo de Instrução de Gericinó, o segundo tenente do Q.A.O. Emiliano Pais da Costa, que se acra adido ao Batalhão de Guardas, aguardando classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Fábrica de Material de Transmissões, o segundo tenente do Q.A.O. Boanerges Mendonça Lau, que se acha adido ao Regimento Escola de Infantaria, aguardando classificação.

— Reconduzo, de ordem do exmo. sr general ministro da Guerra por mais 1 (um) ano letivo (1951), nas funções de auxiliar de instrutor da Esc. de Inst. Esp., o primeiro tenente Tasso Nazaré Notare. O oficial acima havia sido exonerado das funções, em Boletim de 27-11-1950, desta Diretoria e se acha adido à Escola de Instrução Especializada.

— Torno sem efeito, de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra, a transferência da 17.ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto) para a Diretoria de Recrutamento, publicada em Bol. de 26-6-1950, desta Diretoria, do primeiro tenente do Q.A.O. José de Carvalho Barbosa Lima.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a exoneração das funções que exercia no Quartel General da Zona Militar Leste e 1.ª Região Militar publicada no B.I. de 14-12-1950, desta Diretoria, do primeiro tenente do Q.A.O. José Gonçalves Pinheiro.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente Newton Washington de Gervazoni Rodrigues, do Batalhão de Guardas para o 9.º Regimento de Infantaria, publicada no B.I. de 2-8-1950. O oficial em aprêço se encontra adido de ordem do exmo. sr. ministro, à Diretoria de Ensino do Exércoto.

ARMA DE CAVALARIA:

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Quartel General da Zona Militar Leste e 1.ª Região Militar, o segundo tenente do Q.A.O. Vitor Torquato de Sousa.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 para o Regimento Escola de Artilharia, o segundo tenente Guilherme José da Rocha. O referido oficial só deverá ser desligado de sua unidade após o dia 22 de fevereiro, data em que completará as exigências do art. 9.º da Lei de Movimento de Quadros.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 1.º Regimento de Obuses 105 para o I-7.º Regimento de Obuses 105, o 2.º tenente Luís Silva Leal.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 para o 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o 2.º tenente do Q.A.O. Erico Valdemar Sudbrack.

— Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro, conforme despacho exarado no of. 1.734, D1-S3, de 26-12-1950, do Quadro Suplementar Geral (Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 4º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o capitão Carlos Alberto Soares Futuro.

— Retifico, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro em Memorando 246-Urgente, da 18-1-1951, como sendo no 1.º Regimento de Obuses 105 e não no 6.º R.A.Au.Reb., a classificação do capitão Paulo Emílio Souto, ficando assim sem efeito o constante do B.I. de 18-12-1950, e 22-1-1951, referente ao citado oficial.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º Batalhão de Engenharia para o 1.º Batalhão Ferroviário, o capitão Atos César Teixeira.

— Transfiro, de ordem do exmo, sr. general ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.ª Companhia de Transmissões) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Transmissões (adjunto de seção), o 2.º tenente do Q.A.O. José Pires.

— Reconduzo, de ordem do sr. ministro da Guerra e de acôrdo com o art. 88 do R.P.C.E4E4E4, para servir até 7-3-52, nas funções de auxiliar de instrutor da Escola Militar de Resende, o 1.º tenente Herbert José Consenza.

—Reconduzo, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e de acôrdo com o art. 88 do R.P.C.E.E.E., para servir até 12-11-51, nas funções de instrutor chefe do Curso de Engenharia da Escola Militar de Resende, o major José Ferraz da Rocha.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido à E.A.O. aguardando matrícula naquela Escola, o cap. de Inf. Manuel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, da E.P.F.

PERMANENCIA DE OFICIAL

— De ordem do sr. ministro é permitido ao 1.º tenente Taunay Lrumond Coelho dos Reis, a permanecer à disposição da Diretoria das Armas por mais 90 dias, a fim de ultimar os encargos que lhe foram atribuídos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA:

— Retifico, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro, a classificação do capitão Artur Aníbal do Rêgo Lins Filho, publicada no B.I. de 18 de dezembro p.p. como sendo no Batalhão de Guardas e não 23.º Regimento de Infantaria.

(a) SOLON LOPES DE OLIVEIRA — Coronel Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

CIRO NOLE DE ATAIDE — Tenente-coronel Chefe do Gabinete.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79
3º. andar.
Perto da Avenida Rio Branco

Fábrica de Caixas de Rádio e Vitrola Colonial

Caixas de rádio Colonial e Chippendale em peroba, madeira de lei. Preços especiais para o atacado. Entrega imediata para qualquer quantidade. Linda escultura em vários tipos, Colonial e Chippendale

F. Soares & Silva Ltda.

R. S. Luiz Gonzaga, 1.055
Telefone: 28-6910

Pasta Perdida

Perdeu-se uma pasta tamanho médio, contendo recibos de sociedades e alguns papéis. Pede-se a quem achou o obséquio de entregar nesta redação, que será bem gratificado.

PIANO PLEYEL

Vende-se, todo em Jacarandá, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim legítimo, importação de 1939. Ótima sonoridade. Ver av. Salvador de Sá 195

MÉDICOS!

Seguro de vida coletivo para médicos — Sem limite de idade, sem exame de saúde, sem prazo de carência, promovido pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro a taxa reduzida. INFORMAÇÕES pelo telefone — 32-7367

LOJAS E APARTAMENTOS EM PLENO CENTRO DA CIDADE

Vendem-se lojas, sobrelojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, no melhor ponto da cidade, a partir de Cr$ 150.000,00, à rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros), entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro Edifício Santo Angelo. Início imediato de construção. Financiamento de 50% e grande facilidade de pagamento durante a construção (sem juros). Tratar na Cia. Construtora Regis Agostini, à av. Churchill, 94, 6º andar, tel. 52-4199.

RÁDIOS -- ELETROLAS

PIANOS
COMPRE BEM E A LONGO PRAZO NA
CASA DANIEL
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22
22 passos da antiga Praça Tiradentes

GRANDE DEMOLIÇÃO
PALACE HOTEL

AVENIDA RIO BRANCO N. 185

Estão à venda todos os materiais provenientes da demolição

VER E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL

Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Everisto da Veiga n. 47 4º andar, sala 404 — Telefone 42-9873.

RECEPTOR DE TELEVISÃO

GENERAL ELECTRIC

Rádio fono com ondas curtas e longas, toca discos de três velocidades e televisão

W. OBERLAENDER

(DISTRIBUIDOR AUTORIZADO)

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel. 42-1169

Atenção: Ligação em 24 horas -- VENDAS A PRAZO

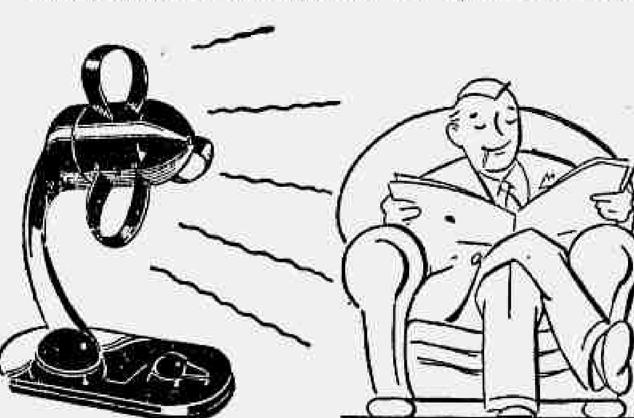


DURMA, DESCANSE, TRABALHE

numa temperatura agradável com um

VENTILADOR SINGER!

Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido no tamanho de 16 polegadas. **Preço: Cr$ 1.500,00**



Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dê a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. Dois tipos: fixo e oscilante.

Preços a partir de **Cr$ 3.600,00**

Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.

Preço: **Cr$ 400,00**

PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

Preços moderados;

Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;

Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.

SINGER

À VENDA EM TÔDAS AS



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!

1951 ASSINALA 100 ANOS DE SERVIÇO SINGER NO MUNDO INTEIRO!

DR. FLORIANO EDUARDO DE LEMOS

OBSTETRICIA — GINECOLOGIA — Consultório: — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 908, das 13 às 16 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras — Tels.: 42-7875. Res.: 38-3705.

DENTADURAS MODERNAS A 700,00
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS A 10,00

CONSULTAS GRATIS
PAGAMENTOS PARCELADOS

Organização Médico-Dentária Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares (em cima do Restaurante Rex) — Tel.: 42-6673, diàriamente, e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às terças e quintas-feiras.

"DEFESA PESSOAL"

(Método Eclético)

Um livro que ensina o homem ou a mulher a se defender de tôdas as agressões, ilustrados com 234 páginas. Pedidos à Livraria Briguiet, Ouvidor, 109; Livraria F. Alves, Ouvidor, 166; Livraria Freitas Bastos, rua Bittencourt da Silva, 21 e Livraria São José, rua São José, 38. — Cr$ 60,00. Pelo reembôlso, Cr$ 66,00.

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JANEIRO DE 1951

PRÊMIOS

1º — 80493	4º — 93794	7º — 94965	10º — 65493
2º — 80984	5º — 84794	8º — 94780	11º — 80492
3º — 93984	6º — 84965	9º — 65780	12º — 80494

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
80439	80948	93948	93749
80934	80849	93849	93947
80943	80894	93894	93974
80349	80498	93498	93479
80394	80489	93489	93497

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
84749	84956	94956	94708
84947	84659	94659	94807
84974	84695	94695	94870
84479	84596	94596	94078
84497	84569	94569	94087

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
65708	65429	80429	80944
65807	65934	80924	80449
65870	65943	80942	—
65078	65349	80249	—
65087	65394	80294	—

FISCAL DO GOVÊRNO — ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE: — HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Novamente em cotêjo os campeões de natação

Em São Januário o encerramento do Campeonato de Voleibol

São Paulo, assistirá novamente, hoje, à tarde, a exibição dos maiores valores da natação nacional. Encerrando, a disputa do troféu «Angelo Mendes de Morais» competirão na piscina do Pacaembu, as equipes de todos os clubes que praticam o salutar esporte. Entre Fluminense e Botafogo, do Rio e Pinheiros de São Paulo, está sendo travado o duelo pela vitória coletiva. A grande atração do certame é a disputa entre os campeões das diversas modalidades, disputa essa que certamente provocará grandes performances.

FORD — F-3

Vende-se um, de 122», motor 8 cilindros 100HP, 12 lugares, forração em couro tudo em ótimo estado Ver e tratar à rua dos Invalidos 134, c| o sr. Júlio.

PERDEU-SE um embrulho no bonde n. 24 ou 31 contém amostras de casemiras, cartões de prestamista e cadernetas de anotações só interessa ao dono dêste, quem entregar será bem gratificado à rua Riachuelo 381 casa 6. Tel.: 52-0060, sr. Miguel.

MANGAS ESPADA DA FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicilio neste mês, em caixas com 50 frutas, ao preço de Cr$. 60,00 a caixa. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale, — RUA CANDELARIA, 19, 4º. andar. Telefone: 23-0527

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 11 das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n 29 de 29 de março de 1950, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

A eleição será realizada no dia 29 de janeiro de 1951, das 15 horas às 21 horas e será processada perante a Mesa Coletora designada e que funcionará na sede dêste Sindicato à rua Buenos Aires 85, 3.º andar, nesta cidade.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, parágrafo 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais (art. 1.º das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora perante esta munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — carteira profissional, carteira de identidade caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdência Social.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1951.

Eng. LUIZ ONOFRE PINHEIRO GUEDES
Presidente

CASAS EM OLINDA

Alugam-se duas recente e modernamente construidas, sendo uma com 3 quartos, varandas, sala cozinha e banheiro, e outra com um quarto, sala, cozinha e banheiro, tôdas com luz e água, sitas no Beco Martinez, 73 e 75. Tratar no número 77.

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital são convocados os sócios quites e nas condições do artigo 63 dos Estatutos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 18 horas, e na falta de número e havendo sòmente uma chapa inscrita registrada, em segunda convocação, às 20 horas do dia 30 de janeiro de 1951, têrça-feira, na sede dêste Sindicato à rua Buenos Aires número 283 — 1º andar, com a seguinte Ordem do Dia:

Escolha de 9 Delegados-Eleitores para renovação do têrço do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, nos têrmos dos Estatatutos, dos decretos-leis números 2.295, de 27-5-46 e 9.710, de 3-9-46; Lei 570 de 22-12-48 e Resolução número 7/48 do Conselho Federal de Contabilidade.

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1951 — Ovidio Paulo de Menezes Gil, Presidente.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula — Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — TEL.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

IMPÔSTO SINDICAL
EDITAL

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, pede aos senhores Médicos que ainda não fizeram o recolhimento do Impôsto Sindical, referente ao exercicio de 1951 que o façam até o dia 28 de Fevereiro de 1951 porquanto êste órgão sindical já está elaborando uma relação dos Médicos que não cumpriram a lei que regula o assunto, a fim de remetê-la à Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho. Os senhores Médicos que, por ventura ainda não receberam as guias de recolhimento, podem procurá-las em nossa Tesouraria, à rua Santa Luzia, 285 — 9º andar, onde também poderão obter quaisquer informações.

Rio de janeiro, 27 de janeiro de 1951

Dr. Abras Vieira — Tesoureiro

PISCINAS

E TRATAMENTO DE ÁGUA — ALUMEN — SODA — HYPOCLORON — AZUL DE BROMOTIMOL

Peça diretamente ao fabricante

UZINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO N. 71 — Tel.: 43-8309

LIVROS PORTUGUESES

ao preço de Cr$ 3,00 e Cr$ 5,00

10 mil exemplares de livros de escritores portuguêses e traduções de autores clássicos e populares: teatro, romance, conto, etc.

Estamos também liquidando livros técnicos, didáticos, científicos: — medicina, direito, contabilidade, escolares e literatura francesa e inglesa.

Aproveitem, pois só faltam mais alguns dias.

AVENIDA 13 DE MAIO N. 47 (Junto ao Tabuleiro da Baiana)

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

faça! um pequeno ESFÔRÇO para subir a ESCADA e recupere em ECONOMIA comprando diretamente no DEPÓSITO

CRISTAIS. CERÂMICAS. PORCELANAS. PRATARIAS. FAQUEIROS "ABAT-JOURS". CUCOS. JOIAS. PEDRAS SEMI-PRECIOSAS.

RUA BUENOS AIRES 145 SOB TEL 43-6490

DANCE, PULE, BRINQUE

com uma linda fantasia do

MAGAZIN SEGADAES

NO MORRO É ASSIM — Calça 3/4. ótimo tropical várias côres 130,00 Blusa de fina malha listrada............ 49,00 Echarpe de cetim, várias côres ...... 65,00 Chapéu canotier, original e prático, servindo como tamborim e também reco-reco....59,00

CARIOQUINHA DE LUXO - Lindo e cômodo conjunto de gorgurão de 1.ª, com calça 3/4 e graciosa blusa sem mangas .... 185,00 Boné de belo e original feitio, combinando no mesmo tecido....22,00

AI, MORENA! Calça compr. panamá 280,00 Blusa de fina cambraia bordada com motivos carnavalescos .. 85,00 Faixa de cetim em várias côres........65,00 Chapéu canotier, original e prático.... 59,00

WEEK-END - Lindo e confortável traje esportivo, confeccionado em ótimo rayon-alpaca, sem mangas, em várias côres .... 250,00 Boné de feitio muito gracioso, em brim-gabardine, modêlo Jockey.. 22,00

SEREIA DE COPACABANA - Short de fustão casulo de 1.ª, na côr branca .. 110,00 Blusa de cambraia, modêlo Marinha, com cadarços de sêda e laço branco ..90,00

...E INÚMEROS OUTROS CONJUNTOS, LINDOS, PRÁTICOS E ECONÔMICOS.

Para que Você possa brincar à vontade... neste quente Carnaval carioca, nada melhor que uma fantasia leve, confortável e prática... que lhe permita ampla liberdade de movimentos! O Magazin Segadaes possui, para êste Carnaval, as mais lindas coleções de conjuntos modernos, elegantes, práticos e econômicos, para Você divertir-se nos três dias de Momo e continuar usando depois, em casa... na praia .. no campo! Escolha a fantasia que lhe agradar... e com que Você, na certa, vai abafar!

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 126

IA 851

Bailes de CARNAVAL no CASSINO ATLANTICO

O mais animado e divertido da Cidade Maravilhosa.

* * *

Soberba decoração.

* * *

Orquestras de Arnaldo Costa

* * *

Matinées Infanto-Juvenis com salões separados e sorteio de prêmios. — Cr$ 70,00 3 crianças e seus pais.

Ingressos para os bailes: Pessoal, Cr$ 120,00. Com 3 damas Cr$ 180,00 Mesas (4 lugares) 100,00

Sugestão aos homens sérios:

Fique "descansando" na Boite do Cassino, das 15 às 18 horas, os 3 dias, enquanto as crianças se divertem no Baile Infanto-Juvenil no 2º andar... Informações pelos telefones: 27-6256-2311, na Portaria do Cassino, nas Lojas Superball, Galeria AEC e na Mondotur, av. Graça Aranha, 169-B.

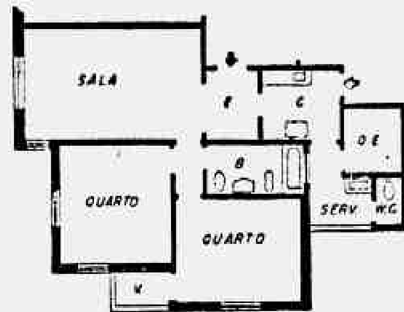
A POUCOS MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE...



magestoso edifício do
INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

À rua S. Salvador 59, ao lado da Praça José de Alencar, em pleno centro de atividades comerciais, o INSTITUTO DOS BANCÁRIOS está acabando de construir o maravilhoso edifício com 272 apartamentos, cujas inscrições para aluguel já estão abertas aos bancários. Apartamentos de vários tamanhos e preços, para LOCAÇÃO EM MAIO PRÓXIMO. As inscrições, bem como as condições, deverão ser fornecidas na Delegacia do Distrito Federal, à av. 13 de Maio, 23 - 14.º andar — não influindo na classificação final a ordem de entrada dos pedidos. Êsse grande edifício revela bem o espírito empreendedor que vem caracterisando as atividades do INSTITUTO DOS BANCÁRIOS e o critério da aplicação de suas reservas, para satisfação dos compromissos assumidos com os seus associados.

RESERVE AGORA O SEU APARTAMENTO



Instituto dos Bancários
AVENIDA NILO PEÇANHA, 31

Fóra dos Jogos Pan-Americanos o basquetebol colombiano

BOGOTA', 27 (A. F. P.) — O «comité» diretor da Associação Colombiana de Basquetebol decidiu não participar dos Jogos Panamericanos, de Buenos Aires, em virtude de achar insuficiente a quantia de 10 mil pesos fornecida pelo Comitê Olímpico para cobrir as despesas da representação.

Esperado o sr. Barassi

Está sendo esperado amanhã ou terça-feira, nesta capital, o engenheiro Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol e membro da F. I. F. A.. O sr. Barassi virá colaborar com a C. B. D. na organização do Regulamento do Torneio dos Campeões Mundiais e seguirá, depois, para a Colômbia, onde tentará pacificar as entidades daquele país.



IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!
'À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE:
RUA BUENOS AIRES, 323
FONE: 43-1743
VENDAS SÓ À REVENDEDORES!

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. Gil RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B Apto. 402 — Tels.: 22-0442 — 42-1367

BOLSAS PARA SENHORAS
Consertam, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. Rua da Carioca, 52, 1º, sala n. 3. — Tel.: 22-9186 —

ENXUGADOR IDEAL



Patente 30 376
O ideal para apartamentos.
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE 37-0110

CR$ 990
Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 x 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com três almofadas e pés «Chipendale». Vale a pena ver para crer!...
COLCHOES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING» —
VENDAS A PRAZO
INDÚSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira) TEL.: 48-0824.

GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Ant. 503 — Tel.: 22-8630

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói, RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547

EDMUNDO SCAPIN — ARTEFATOS DE CONCRETO
CAIXAS D'AGUA DE CONCRETO ARMADO
2.000 litros .... Cr$ 1.150,00
500 litros .... Cr$ 450,00
600 litros .... Cr$ 550,00
1.200 litros .... Cr$ 700,00
800 litros .... Cr$ 500,00
CAIXAS D'AGUA DE CONCRETO ARMADO — Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção
AREIAS, MACADAME TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPÓSITO:
Av. Automovel Clube n. 2740-48 — Tel. 38-0422

GELADEIRAS
MODELOS 1951
das melhores marcas pelos menores preços.
Vendas a prazo. Garantia de 5 anos.
PALÁCIO DE GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105 — LOJA

A ESQUINA DA SORTE
LOTERIAS LTDA.
Comissários Autorizados da
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
oferece:

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE FEVEREIRO DE 1951

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	Frações
3	21	Cr$ 2.000.000,	E	Cr$ 350,	Cr$ 35,
10	22	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,
14	23	" 1.500.000,	C	" 250,	" 25,
17	24	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,
21	25	" 1.500.000,	C	" 250,	" 25,
24	26	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,
28	27	" 1.500.000,	C	" 250,	" 25,

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE MARÇO DE 1951

DATA	N. da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	fração
3	28	Cr$ 2.000.000,	E	Cr$ 350,	Cr$ 35,
7	29	" 1.500.000,	C	" 250,	" 25,
10	30	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,
14	31	" 1.500.000,	C	" 250,	" 25,
17	32	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,
21	33	" 1.500.000,	C	" 250,	" 25,
24	34	" 1.500.000,	C	" 250,	" 25,
28	35	" 1.500.000,	C	" 250,	" 25,
31	36	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
R. do Ouvidor, 67 - Esq. R. do Carmo, C. Postal 1273-Rio
Junto encontrarão VV. SS. a importâcia de Cr$ .... (vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de .... do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêste mês e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.
Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.
NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.
Nome ....
Endereço ....

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
R. do Ouvidor, 67 - Esq. R. do Carmo, C. Postal 1273-Rio
Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$..... ... (vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de..... .... do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêste mês e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.
Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registo.
NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Atenciosamente de VV SS.
Amo. Ato. e Obdo
Nome ....
Endereço ....

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CASABLANCA - 26-1783. «Café Concêrto», às 24 horas.
- COPACABANA - 27-0020. — Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403. Fechado
- FOLLIES - 47-3165. «Carnaval na Rua», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9146. «Quem tá de Ronda é São Borja», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477 Fechado.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- REGINA - 32-5817. «As Mãos de Eurídice», às 16 e 21 horas.
- RECREIO - 22-2801. «Mulé Macho, sim Sinhô», às 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. Fechado
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6442. «Essa Mulher é Minha», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - 37-8212. Fechado.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Loucuras de Amor».
- METRO - 22-5490. «A Mulher sem Nome».
- ODEON - 22-1508. «Pânico na Rua».
- PALACIO - 22-0838. «Maldição».
- PATHE' - 22-8795. «Folias na Opera».
- PLAZA - 22-1097.
- REX - 22-6327. «Passos na Noite».
- RIVOLI - 42-9525 «O Despertar do Mundo».
- VITORIA - 42-9020. «Através do Furacão».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423 «Ciúme, Sinal de Amor».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 Novos rumos na guerra da Coréia! — «Parabens a você» — desenho. — «O grande impostor» — uma parada da vida — «Primavera, tufão e sopapões» — desenho com Popeye. — «Perseguição» — episódio de «Perigos da Real Policia Montada» — Atualidades NO-I-DO — Últimas noticias de Portugal e Espanha — etc., etc.
- COLONIAL - 42-8512.
- ELDORADO - 42-3145. «Maldição».
- FLORIANO - 43-9074. «Motorista Terremoto».
- GUARANI - 32-5651. «A Queda da Bastilha».
- IDEAL - 42-1218. «Pânico na Rua».
- IRIS - 42-1218. «Passos na Noite».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Maldição».
- LAPA - 22-2543. «Falam os Sinos».
- PRESIDENTE - «Olhos da Juventude».
- PRIMOR - 43-6681.
- PARISIENSE - 22-0123.
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1630. «O Bêco das Almas Perdidas».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Folias na Opera».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Olhos da Juventude».
- ART-PALACIO - «Folias na Opera».
- ASTORIA - 47-0466.
- FLORESTA - 26-6257. «Capitão China».
- GUANABARA - 26-9339. «Caiçara».
- IPANEMA - 47-3806. «Pânico na Rua».
- METRO - COPACABANA — 37-9898 «A Mulher sem Nome»
- NACIONAL - 26-6072. «Não é nada disso».
- PIRAJA' - 47-2668. «Passos na Noite».
- POLITEAMA - 25-1143. «Armadilha».
- RITZ - 37-7224.
- RIAN - 47-1144. «Maldição».
- ROXY - 27-8245. «Loucuras de Amor».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Pânico na Rua».
- STAR - 26-2250.

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Pânico na Rua».
- CARIOCA - 28-8178. «Passos na Noite».
- METRO - TIJUCA - 48-8840 «A Mulher sem Nome».
- OLINDA - 48-1032.
- TIJUCA - 48-4518. «Caiçara».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Através do Furacão».
- BANDEIRA - 28-7575. «Flechas de Fogo».
- CATUMBI - 22-3681. «Luar do Sertão».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Amor e Espada».
- FLUMINENSE - 28-1404. «O Diabo Branco».
- GRAJAU' - 38-1311. «Os Desgraçados não Choram».
- HADDOCK LOBO - 48-9610 «Irmãos em Armas».
- MARACANÃ - 48-1910. «Maldição».
- NATAL - 48-1480. «Passaporte para o Rio».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «O Último dos Mohicanos»
- REAL - 29-3467. «Sombra que Passa».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4925. «Winchester 73».
- VELO - 48-1381. «Carmen».
- VILA ISABEL - 38-1310. «O Matador».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇÃO - «Sangue na Lua».
- BARONESA - «Nada além de um Desejo».
- BORJA REIS - 29-4281. «O Duque de West-Point».
- BENTO RIBEIRO - «A Carga da Brigada Ligeira».
- COLISEU - 29-8753. «Fronteiras Perdidas».
- EDISON - 29-4449. «Aquêle Beijo à Meia-Noite».
- COELHO NETO - «E' com êsse que eu vou».
- CRUZ E SOUSA - «Coquetel de Estrelas».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Demônio Dourado».
- IRAJA' - 29-8330.
- JOVIAL - 29-0652. «O Matador».
- LUX — (Marechal Hermes) «O Correio do Rei».
- MADUREIRA - 29-8733. «Pânico na Rua».
- MARANHÃO - «As Três Herdeiras».
- MEIER - 29-1222. «Quem é o Infiel?».
- MODELO - 29-1578. «Montana, Terra Proibida».
- MASCOTE - 29-0411.
- MODERNO — (BANGU). «Abbott e Costello na Legião Estrangeira».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Romance Carioca».
- PARA TODOS - 29-5191. «Folias na Opera».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «O Malandro e a Granfina».
- MARAJA' - 28-7394. «A Rainha dos Piratas».
- PILAR - 49-8201. «O meu boi morreu».
- PIEDADE - 29-6532. «Os Desgraçados não Choram».
- QUINTINO - 29-8230. «O Ideal de uma Vida».
- RIDAN - 49-1633. «Sensação no Circo».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Inocência».
- ROULIEN - [illegible] disse: não».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «O Caçula do Barulho».
- TODOS OS SANTOS - 49-0030.
- TRABALHADOR.
- TRINDADE - 49-3838. «A Rainha dos Piratas».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Punhos de Ouro».
- VAZ LOBO.

Subúrbios da Leopoldina

- BIM - BAM - BUM - 30-2162. «Sempre em meu Coração».
- BRAZ DE PINA - 30-3489.
- ORIENTE - 30-1131. «O Invencível».
- PARAISO - 30-1060. «O Amor que me Deste».
- PENHA - 30-1121. «O Céu Mandou Alguém».
- RAMOS - 30-1094. «Não me Digas Adeus».
- ROSARIO - 30-1889. «Desfile de Páscoa».
- SÃO GERALDO.
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Transatlântico de Luxo».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Pisando em Brasas».

Ilha do Governador

- GUARABU - «Dois Contra uma Cidade Inteira».
- ITAMAR - «O Valente Treme-Treme».
- JARDIM - «Sensação no Circo».

Nilópolis

- NILÓPOLIS - «Sob duas Bandeiras»
- IMPERIAL - «Ou Tudo ou Nada».

Caxias

- CAXIAS - «Cristóvão Colombo».
- SANTO ANTONIO - «Rainha por Nove Dias».

Nova Iguaçu

- VERDE.

Niterói

- EDEN - «Carmen».
- ICARAI - «A Grande Valsa».
- IMPERIAL - «O Ideal de uma Vida»
- ODEON - «Pânico na Rua».
- PALACE - «Através do Furacão».
- RIO BRANCO - «Conquista do Atlântico».
- SÃO JOSE' - «A Grande Conquista».

Petrópolis

- D. PEDRO - «Tarde Demais».
- PETROPOLIS - «Maldição».
- CAPITOLIO - «Pânico na Rua».

Volta Redonda

- SANTA CECILIA - «Amei até Morrer».

Vila Meriti

- GLORIA - «Aconteceu na 5ª Avenida».

AVISO

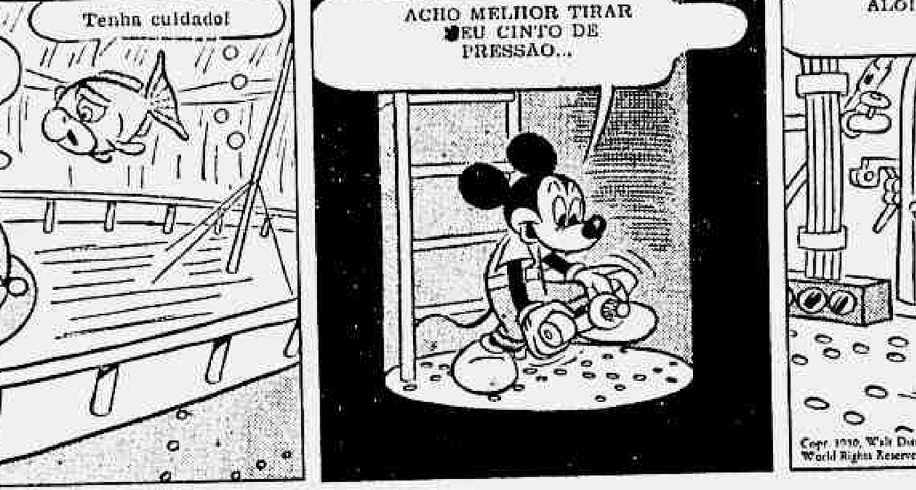
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

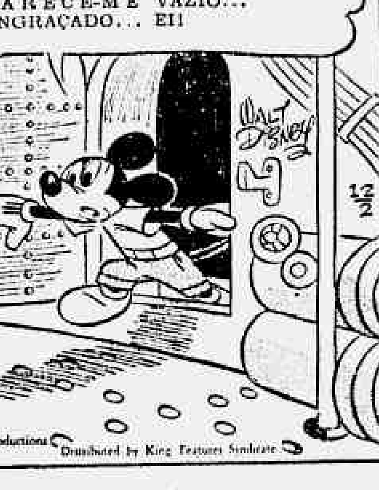
O Camondongo Mickey

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por Walt Disney







(Continua)

Pequenas Tragédias Conjugais

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Jimmy Murphy







(Continua)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar







(Continua)